Assinatura no País
ANO ... Cr$ 280,00
SEMESTRE ... Cr$ 150,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

34 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1.50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 189 — ANO 127
DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1952

PREPARADA A REVOLTA COMUNISTA NO BRASIL

Aproximação nefasta ao regime e á U.D.N.

E' INDISPENSAVEL A EXISTENCIA DE UM PARTIDO DESLIGADO DO GOVERNO

Declarações de Odilon Braga — Simples capitulo da luta para a escolha do lider

RIO, 16 (Meridional) — A palavra do presidente da UDN, sr. Odilon Braga, com relação ás sondagens feitas ao partido no sentido de uma aproximação com o governo, veio comprovar a existencia de um movimento de pacificação, não somente dentro do PSD, mas tambem em outros partidos. O presidente udenista, entretanto, afirmou a impossibilidade de um recuo por parte da agremiação brigadeirista. Considerando coisa velha e repetida a insistencia do emissario, revelou que desde o inicio do mandato do atual presidente da República que convites tem sido feitos, em diferentes ocasiões. E o sr. Oswaldo Aranha foi apontado como um dos homens ligados ao brigadeirismo que tem tomado a iniciativa, de conversações nesse sentido. A situação, entretanto, tanto na UDN como entre os seus representantes no Congresso, é a mesma encontrada pelo falecido leader Soares Filho, quando sondou seus companheiros da Camara sobre uma aproximação com o governo.

REFLEXOS NA ESCOLHA DO LEADER

Para os udenistas, entretanto, esse acontecimento não passa de um episodio ligado á luta que se vem travando nos seus bastidores para a escolha do leader na Camara dos Deputados. Com a iminencia da chegada do sr. Afonso Arinos, da Europa, o caso volta a tomar impulso. A essa altura, a candidatura do sr. José Bonifacio sofreu um retrocesso, com o fracasso do premeditado almoço, que lhe seria oferecido pela sua atuação parlamentar no caso do inquérito do Banco do Brasil. E a antiga sugestão para a escolha de um terceiro volta a ser objeto de comentarios. Os nomes apontados — na primeira ocasião — José Augusto, João Agripino, Artur Santos e outros — cedem lugar ao do general Flores da Cunha, a despeito de ter sido candidatura queimada á primeira hora, pela idade e pela saúde. Seu ar de independencia para com o presidente da República, com quem se reconciliou há pouco tempo, apontam-no como o homem ideal da tradição da leaderança udenista.

DECEPÇÃO COM BONIFACIO

Enquanto isso, circulos do partido passaram a apontar o sr. José Bonifacio com tendencias ultra-oposicionistas e inclinado a entregar seu eleitorado ao sr. Afonso Arinos, numa demonstração mais objetiva de oposição ao governo. Essa informação, colhida junto a elemento de destaque da UDN, vem confirmar uma manobra que se esboça nos arraiais do ultra-oposicionismo, contra a possibilidade da escolha do tertius.

ACUSAÇÕES AO GOVERNO

RIO, 16 (Meridional) — O sr. Odilon Braga constata, em suas declarações que o atual chefe do governo não deixou de aspirar ao poder pessoal absoluto, apontando a centralização do método e feitio ditatorial que existe em sua administração. Adianta que não duvida na sinceridade dos sentimentos que animam o sr. Osvaldo Aranha. O que duvidam os udenistas — acentuou — é a conveniencia dos resultados previstos para uma aproximação que parece nefasta ao regime e á própria sobrevivencia da UDN, pois, necessário a existencia de um partido desligado do governo e com autoridade bastan

(Continua na 10.ª pag.)

HÁ FUNDOS PARA O REAJUSTAMENTO

RIO, 16 (Meridional) — Noticia-se que o DASP colheu os elementos que serviram de base aos seus estudos sobre o aumento do funcionalismo público em documentos cuja veracidade o ministro da Fazenda não pode duvidar: nos balanços e orçamentos da República referentes aos 10 últimos anos. Através do exame dos documentos, é que foi possivel indicar ao presidente Vargas, não sómente a possibilidade de ajustar os salários dos servidores, como, tambem, onde está o dinheiro para cobrir o aumento das despesas, o que vale dizer que há fundos para o aumento dos «Barnabés».

Entregue á Justiça o inquerito

Para que se promova a responsabilidade criminal dos acusados — Cirilo Jr. vai defender-se na Camara

RIO, 16 (Meridional))— Tomando conhecimento do despacho do presidente Vargas no inquérito do Banco do Brasil, o sr. Ricardo Jaffet determinou seu cumprimento, ou seja, o conhecimento do mesmo ao procurador geral da República, afim de que este promova criminalmente a responsabilidade dos elementos acusados de terem participado das operações ilegitimas.

Adianta-se que Vargas separou os documentos que acompanhavam o relatório e os enviou ao consultor geral da República. Feito o ról dos acusados e classificados os delitos, despachou Getulio o inquérito, mandando-o para o presidente do Banco do Brasil, para que este désse seguimento normal ao processo. Tendo dado agora conhecimento do despacho aos seus colegas de direção do Banco, o sr. Ricardo Jaffet ordenou seu cumprimento.

DEFESA DE CIRILO JUNIOR

RIO, 16 (Meridional) — Voltará a debate, na Camara Federal, terça-feira proxima, o inquérito do Banco do Brasil, com o discurso que a respeito fará o sr. Cirilo Junior. Pretende o veterano representante de São Paulo, como se sabe, defender o seu nome, que figura no documento como envolvido em transações que não teriam sido consideradas perfeitas. Sabe-se ainda que o sr. Cirilo Junior não se ocupará das acusações ao PSD, como a principio se divulgou, devendo essa tarefa ser levada a efeito pelo leader e os vice-leaders do partido, que são, respectivamente, os srs. Gustavo Capanema, Eurico Sales, e Antonio Feliciano.

Tudo indica venha a ensejar acalorados debates a presença na tribuna do antigo dirigente nacional do PSD. E' que o sr. José Bonifacio e outros deputados

(Continua na 10.ª pag.)

DECLARA O ALMIRANTE PENA BOTO, AO VOLTAR DO RIO GRANDE DO SUL

Providencias improdutivas — Os recentes conflitos nas cidades gauchas — Infiltração em todas as classes

SAO PAULO, 16 (Meridional) — Procedente do sul, chegou, aqui, o almirante Pena Bôto, presidente da Cruzada Brasileira Anti-Comunista.

Declarou ter presenciado no Rio Grande do Sul cenas muito inquietantes relacionadas com a agitação comunista. E adiantou: «Na cidade do Rio Grande tive oportunidade de assistir ao assalto á Prefeitura local pelos comunistas. Presenciei, em Santa Maria, a prisão do prefeito e nomeação do governo vermelho, que não chegou a tomar posse, devido á atuação das forças do Exercito. O clima no Rio Grande do Sul é de desenfreada demagogia. Todos os partidos, não só do governo, como da oposição, são demagogos e cortejam as massas operarias. A situação geral no Brasil a respeito do comunismo é decisivamente má. Prepara-se, ativamente, a insurreição marxista. Falando mais claro, digo que a insurreição já está preparada. No entanto, não são tomadas medidas drásticas e eficazes mas apenas providencias improdutivas. Nem mesmo nas classes armadas, as medidas adotada foram eficazes, porquanto nelas prossegue a infiltração comunista. Oficiais comunistas continuam na ativa, até em função de comando. Só no Estado de Minas, existem cerca de 1 mil guerrilheiros armados, dos quais uns 8 mil se encontram concentrados no Triangulo Mi

(Continua na 10.ª pag.)

Propaganda do algodão e do carnaval

REALÇADA A FESTA NO CASTELO DE ORBEVILLE PELA IMPRENSA DE PARIS

«Foi o maior acontecimento do verão», diz «L'Intransigeant» — «Fiquei maravilhada», acentua Jeanine Merlim no «Samedi Soir»

RIO, 16 (Meridional) — A festa realizada no Castelo de Corbeville, por Jacques Fath, famoso no mundo inteiro como criador de modas, foi a mais eficiente propaganda até hoje feita sobre o Brasil, no Velho Mundo. Isto porque, reunindo em sua aprazivel residencia, nas proximidades de Paris, personalidades brasileiras, européias e norte-americanas, Jacques Fath proporcionou-lhes o ensejo de conhecer a alta qualidade e a excelencia da padronagem dos tecidos de algodão fabricados pelo Brasil. E, para uma exibição desta natureza, foi sobremodo feliz o grande mestre da alta costura francesa, apresentando na inesquecivel «Festa do Algodão do Seridó» uma miniatura da mais popular festa brasileira: o Carnaval do Rio. Desta maneira, dois objetivos foram colimados. O primeiro foi tornar conhecido no Velho Mundo o surpreendente progresso já atingido pela industria textil brasileira, capacitada de fornecer aos mercados estrangeiros produtos de algodão de superior qualidade. E o segundo foi, praticamente, de natureza turistica: mostrou aos seus convidados, num pequeno mas extraordinario «show», a exuberancia do Carnaval carioca, com suas fantasias as mais exoticas, suas musicas tipicas: o samba, o frevo, o baião, o xaxado — fazendo deste modo ainda que indiretamente, um convite aos participantes da grandiosa recepção para ver de perto o reinado de Momo, na sua forma original, na capital brasileira.

REPERCUSSÃO NO MUNDO INTEIRO

A «Festa do Algodão do Seridó», realizada na noite de [illegible] de agosto, foi o assunto dominante em todas as camadas parisienses. A imprensa da capital francesa registrou com destaque o acontecimento, publicando amplas fotografias e cronicas de seus representantes. E todas elas, unanimemente, acentuaram com propriedade que a festa de Corbeville, além de ter sido um acontecimento que se caracterizou por ter reunido sob um mesmo teto brasileiros, franceses e americanos, numa politica de aproximação que deve ser cada vez mais intensificada, foi por excelencia a maior propaganda que se fez sobre o nosso país e um dos seus produtos basicos de sua economia, o algodão do Seridó. E, descrevendo com riqueza de detalhes os modelos então exibidos, os jornalistas franceses chamaram a atenção dos costureiros parisienses para a «indescritivel beleza e primorosa qualidade» dos tecidos de algodão brasileiros.

(Continua na 10.ª pag.)

Crônica de Portugal

Anibal FERNANDES

BARCELOS, 14 — Sem Santos Graça e os irmãos Rodrigues que me estão pilotando pelo Minho, por certo não teria visto tanta cousa, em tão pouco tempo. Hoje fomos a Barcelos, que é uma das zonas mais caracteristicas desta região. Aliás, nota-se por toda a parte em Portugal um grande empenho em resguardar todas as tradições locais. Sem êsse movimento salutar, Portugal acabaria sendo qualquer cousa de inexpressiva.

Já o "art nouveau" fez todo o mal que poude, numa bela e grande cidade como o Porto, arrebatando-lhe a linda, lógica e admiravelmente pura arquitetura portuguesa. Aqui e ali, a gente encontra traços de chalét suiço e até o horroroso frontão feito a molde. No Recife, posturas municipais deram cabo de muita casa de biqueira. Assim por exemplo, o patio de São Pedro foi todo estragado; e se a Prefeitura tem mesmo o desejo de mantê-lo, tal qual era no século 18, quando a Igreja foi construida, terá de mandar eliminar os frontões e restituir os beirais.

Pois até em Portugal isso se fez. Em Barcelos, há muita cousa e frontão, ao lado dos mais lindos especimens da arte de construir deste país. Diz-me Santos Graça que a Prefeitura daqui foi tambem culpada, pois adotou as mesmas e abomináveis posturas. Agora o Serviço de Patrimonio anda restaurando os velhos castelos e as igrejas romanticas, mantendo-os como eram, no seu tempo. E não é só isso. Trabalha-se junto ao povo para que não perca os seus traços regionais, para que vista de acordo com as velhas modas, para que use as suas joias, de seus antepassados, para que não abandone o que foi legado pelas gerações anteriores.

A cidade tem um conjunto monumental e arquitetônico tão variado e tão rico que se não pode ver em pouco tempo. Teriamos de ficar aqui mais alguns dias para olhar com amor tudo o que o passado reuniu num grande e admiravel esforço e tenacidade.

Encantam-se em Barcelos os anejamentos de azulejos, que enchem as suas igrejas. Aliás no Porto a riqueza de azulejos não somente em igrejas, mas em casas particulares, na Estação de Caminho de Ferro e um pouco por toda a parte, é imensa. Nós andamos por aí a destruir os azulejos, não só das casas, mas dos templos, como estupidamente se fez na velha Sé de Olinda, quando na verdade nenhum material mais nobre, mais decorativo e mais atraente nas construções do que os ladrilhos de influencia árabe, na Palestina.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE FONE 37-8787 GRAMAS SULOTEL

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 ms.

Discussão ampla e objetiva sobre os grandes problemas nacionais

Vargas anuncia o desejo de organizar um conselho privado sôbre assuntos economicos

RIO, 16 (Meridional) — Vou organizar um conselho privado que discuta comigo sem cerimonias e ajude o Governo a solucionar os problemas econômico-financeiros — revelou o presidente Vargas na audiencia que concedeu aos srs. Carlos Brandão de Oliveira, presidente, e Rui Gomes de Almeida, Alberto Paiva Garcia, Fabio Bastos, Ciriaco José Luiz e Ademar Vaz de Carvalho, vice-presidentes da Associação Comercial.

Desta feita os leaders do comercio estiveram com o presidente da República por varios motivos. Em primeiro lugar o sr. Carlos Brandão de Oliveira cumprimentou s. excia., porque era a primeira vez que o avistava após seu regreso da Europa. Em seguida, entregou-lhe dois documentos: um contendo as conclusões da mesa redonda efetuada nesta capital, por iniciativa do sr. Antonio Martins Junior, presidente da Associação Comercial de Belem do Pará, em torno da anistia fiscal como medida reparadora e injustiças praticadas por agentes do fisco; outro, consubstanciando ponderações do comercio em face das pretensões de alguns orgãos da industria que desejam eliminar negociantes especializados no sistema de distribuição dos produtos da Companhia Siderurgica Nacional.

O sr. Rui Gomes de Almeida tambem teve ocasião de passar ás mãos do sr. Getulio Vargas um memorial com as recomendações aprovadas na mesa redonda realizada há pouco tempo na capital bandeirante e da qual participaram representações das Associações Comerciais do Rio, de São Paulo e de Minas Gerais. Aludidas recomendações dizem respeito aos problemas de turismo, de intervencionismo estatal nas esferas econômicas, de licenciamento prévio para importações e exportações, e de cambio.

FRANQUEZA ABSOLUTA

O JORNAL soube detalhes das conversações que o sr. Getulio Vargas manteve na audiencia com os leaders do comercio. Duraram mais de trinta minutos e decorreram em tom da mais absoluta franqueza. Além dos assuntos relacionados com os três documentos que lhe entregaram, o presidente da República debateu varios outros problemas econômico-financeiros, tais como os preços minimos do café, o cambio negro nas exportações e a falta de entrosamento dos organismos oficiais na apreciação de questões vitais para a vida econômica do país.

A certa altura, um dos vice presidentes da Associação Comercial louvou a maneira com que o sr. Getulio Vargas sempre acolhia os delegados das classes produtoras, asseverando:

— E' com muito prazer que registramos a atenção com que v. excia. ouve nossas ponderações e proclamamos mesmo que a acolhida que frequentemente nos dispensa é mais liberal do que aquela que merecemos da

(Continua na 10.ª pag.)

DR. WALDYR CAVALCANTI
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
EDIFICIO STO. ALBINO — 9.º ANDAR — FONE: 6498.

DORES NEVRÁLGICAS
e
REUMÁTICAS
•
LUXAÇÕES
TORCICOLO
CONTUSÕES
GELOL
Bálsamo analgésico estimulante da circulação local.
•
Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.
J.V.

UM ESPETÁCULO DESLUMBRANTE, NO TEATRO SANTA ISABEL MARCOU, ONTEM, A ESTRÉIA DE

JOSEPHINE BAKER

A MAIS FAMOSA "VEDETTE" MUNDIAL

EM SUA CURTA E BRILHANTE TEMPORADA AO MICROFONE DA

RADIO TAMANDARE'

HOJE - DESPDIDA

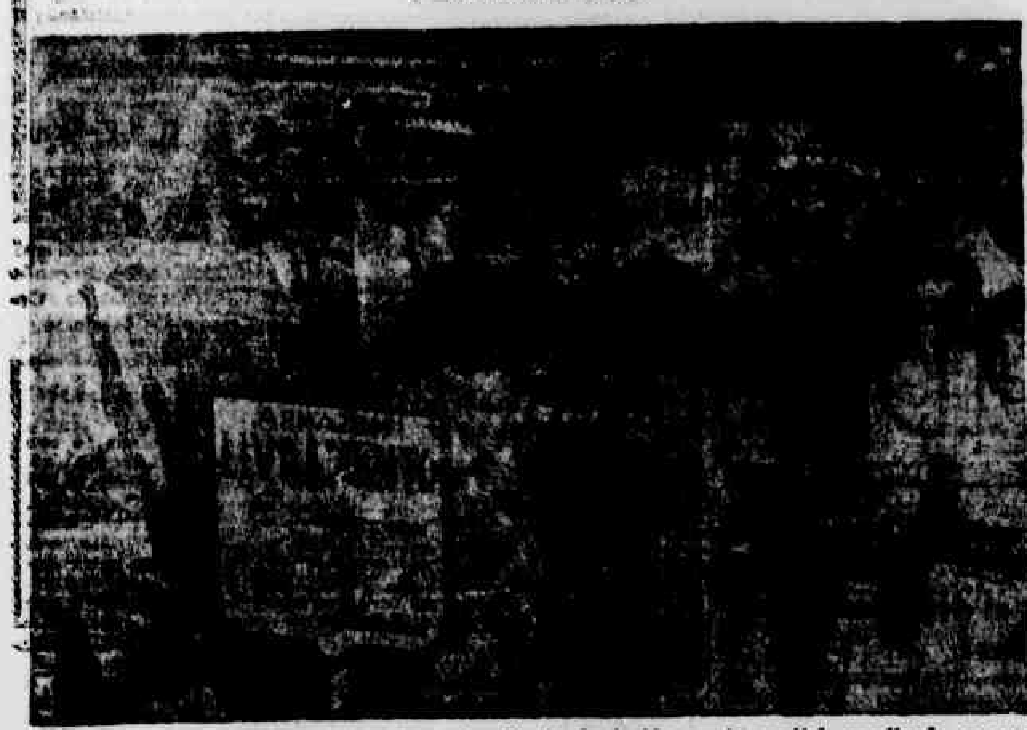
EM SENSACIONAL APRESENTAÇÃO,
ÁS 21,00 HORAS
diretamente do

Teatro Santa Isabel

INGRESSOS:
com LISBOA,
na portaria do
TEATRO SANTA ISABEL

Patrocinio exclusivo de
A ESPECIALISTA
Rua 1.º de Março, 85
que prossegue em suas vitoriosas e sensacionais
GRANDES VENDAS COMEMORATIVAS DE SEU 14.º ANIVERSARIO
com os fabulosos ENVELOPES MAGICOS

O "ARMAZEM LIVRAMENTO" NA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO



A firma Carneiro Irmão & Cia., atacadista de tecidos nesta capital, ampliando os seus negócios, abriu sua primeira filial de varejo no Recife, em consórcio com o Armazem Livramento, tradicional estabelecimento da nossa capital, á rua do Livramento, 65.

Apoiando com uma forte campanha publicitária sua nova orientação de vendas, o Armazem Livramento firmou importante contrato de divulgação pela Rádio Clube de Pernambuco, justamente quando acaba de receber das principais fábricas do país as mais recentes novidades em tecidos, cujo lançamento, a partir da segunda quinzena deste mês, marcará época no comércio de tecidos da capital pernambucana.

Após a assinatura do vultoso contrato, foi feita a fotografia que ilustra esta notícia, no interior daquele estabelecimento, quando era bem crescido o movimento de fregueses.

Aparecem na foto, os srs. Antonio Abud e Ruy Pires, sócios da firma proprietária do Armazem Livramento José Mesquita, representante das Industrias Reunidas F. Matarazzo, Sebastião Stanislau, chefe do Departamento de Publicidade da Rádio Clube de Pernambuco, e Mário Leão Ramos, da "Abacté Propaganda", que está a cargo da referida conta de publicidade.

CONCURSO DOS CORREIOS
— Postalista —

Adquiram logo os PONTOS PARA O CONCURSO DE POSTALISTA, contendo tôdas as matérias para o Concurso, organizados de acôrdo com o Programa Oficial e registrados no Ministério da Educação. RESTAM POUCOS EXEMPLARES. Preço Cr$ 100,00. Pedidos a J. L. CASTRO — Rua 1.° de Março, 79 — 1.° andar — RECIFE. (9168)

LOUIS GERMONT

O "ASTRO" DAS ASSOCIADAS GAUCHAS

Notável baritono, que vem brilhando em sua nova temporada ao microfone da RÁDIO TAMANDARÉ, cantará HOJE, AS 20,30 HORAS, em audição especial de despedida,

Diretamente do

TEATRO SANTA ISABEL

Patrocínio da

CASA BANCARIA PERNAMBUCANA, LTDA.

TOSSIU!

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saude!

Ao primeiro acesso de tosse tome "Satosin", o antisetico das vias respiratorias. "Satosin" elimina a tosse, dá novas forças e vigor. Procure nas farmacias e drogarias "Satosin" que combate as bronquites, as tosses e as consequencias dos resfriados.

II CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ENGENHEIROS

Será realizado nos EE. UU. — Delegação de Pernambuco presidida pelo engenheiro Sizenando Carneiro Leão

Seguirá, quinta-feira próxima, para os Estados Unidos, a diretoria do Sindicato dos Engenheiros de Pernambuco, afim de tomar parte nos trabalhos do Segundo Congresso Panamericano de Engenheiros, a ter lugar em Nova Orleans, e da Convenção de Engenheiros, em Chicago.

Os excursionistas terão oportunidade de visitar as principais cidades norte-americanas e o Canadá, com o objetivo de examinar portos, rodovias, ferrovias, serviço de saneamento, urbanismo, etc.

Presidirá essa comitiva, composta de 20 membros, o engenheiro Sizenando Carneiro Leão, presidente do Sindicato dos Engenheiros e professor do Instituto de Educação de Pernambuco.

— Afim-de traçar o programa de trabalho, naqueles conclaves, reunir-se-á, na sede do Sindicato, terça-feira próxima, às 17 horas, a delegação pernambucana.

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 14 de agôsto de 1952

As dez horas do dia 13 de agôsto de mil novecentos e cinquenta e dois, nesta Capital, na séde social da Companhia, á Avenida Guararapes n.° 210, 2.° andar, reuniram-se na Assembléia Geral Extraordinária os acionistas que subscrevem a presente ata. Assumiu a presidência, indicado pelos presentes, o acionista Murilo Ramiro Costa, o qual verificando pelo livro de presença o comparecimento de número legal, declarou instalada a assembléia e convidou o acionista Miguel Alberto Gomes Teixeira para secretário. Passando-se a órdem do dia constante dos editais de convocação, foi lida a seguinte proposta da diretoria:

"Considerando o desenvolvimento dos negócios de nossa Companhia e que as reservas facultativas são superiores ao capital, o que, em face da proibição legal impede o aumento das mesmas, a diretoria vem propôr:

a) O aumento do capital para a importância de dez milhões de cruzeiros, por meio de subscrição de sete mil ações comuns e nominativas de mil cruzeiros cada uma, respeitado o direito de preferência e as proibições do artigo 9.° do Decretó-Lei 2.063. O capital subscrito será realizado, metade na forma e prazo dos artigos 6.° e 35.° do aludido Decreto-Lei e a outra metade dentro de dois anos de publicação do Decreto que aprovar o aumento:

b) O artigo 5.° dos Estatutos passará a ter a seguinte redação:

Artigo 5.° — O capital social é de dez milhões de cruzeiros (Cr$ 10.000.000,00), dividido em dez mil ações comuns, nominativas, do valôr nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00), cada uma, as quais só poderão ser transferidas a pessôas que satisfaçam ás exigências legais.

c) Uma bonificação de quinhentos cruzeiros por ação, pagável a partir do dia 13 de setebro próximo, no total de um milhão e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ ...... 1.500.000,00) a ser retirada do Fundo de Lucros em Reserva. Recife, 21 de julho de 1952. (a) Octavio da Silva Bastos — Arnaldo Almeida Alves de Brito — Jorge Batista da Silva — Elpidio Vieira Brazil.

Em seguida, foi lido o parecer do Consêlho Fiscal: "Os abaixo assinados membros do Consêlho Fiscal da Companhia de Seguros Phoenix Pernambucana, opinam seja aprovada a proposta da Diretoria, com referência ao aumento de capital, pela subscrição de sete milhões de cruzeiros; alteração do artigo 5.° dos Estatutos e bonificação de quinhentos cruzeiros por ação retirada do Fundo de Lucros em Reserva. Recife, 28 de julho de 1952. (aa) Manoel Castano de Brito — Antônio Ramiro Costa — Romeu Jacobina de Figueiredo.

Não havendo quem quisesse usar da palavra, o presidente submeteu separadamente a votação cada um dos três itens da proposta da diretoria, sendo aprovados por unanimidade, observadas as prescrições legais. Por proposta do acionista Renato Bastos Silveira, que foi aprovada, a diretoria ficou autorizada a praticar todos os atos necessários à execução do aumento de capital. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão para lavratura desta ata, a qual depois de lida e aprovada é assinada pelos acionistas presentes, dando em seguida o presidente por encerrada a sessão.

aa) Murilo Ramiro Costa — Presidente
Miguel Alberto Gomes Teixeira — Secretário
Renato Bastos Silveira
Dr. Eurico da Silva Bastos
Arnaldo Olinto Bastos Filho
Octavio da Silva Bastos
pp. Renato Bastos Silveira
Osvaldo de Figueiredo Amorim Costa
Arnaldo Almeida Alves de Brito
Jorge Batista da Silva
Guiomar Figueiredo de Mattos Gouvêa
Elpidio Vieira Brazil
Por minha mulher Laura Bastos Vieira Brazil
Elpidio Vieira Brazil
Celina da Silva Bastos
Romeu Jacobina de Figueiredo
Mirandolina Jacobina de Figueiredo
Manoel Castano de Brito (9160)

AO COMERCIO, AOS BANCOS E AO PUBLICO EM GERAL

A Firma "LEON GUEDES CORREA" tem a grata satisfação de avisar que transferiu a s/ Casa Matriz da Rua do Imperador, 462 — 1.°, para á Rua da Palma, 326, onde já funcionava a sua Filial. A ref. Firma está ampliando as suas instalações no propósito de melhor servir a sua grande freguezia, esperando merecer desta, a mesma acolhida de sempre.

(9167)

O "CAMPEÃO DA SORTE" ESCOLHEU A "RÁDIO TAMANDARÉ"

Firmado vultoso contrato de publicidade, para o patrocinio de 3 conhecidos programas

Nunca é demais salientar o fator preponderante, na escolha de um veiculo de publicidade, fator que é, sem dúvida, a eficiência desse veiculo, na divulgação das mensagens de seus anunciantes. Daí, a razão da preferência sempre crescente dos anunciantes, pela RADIO TAMANDARÉ, seja para o lançamento de suas campanhas publicitárias, seja para assegurar maior rendimento á sua propaganda normal.

Essas considerações vêm a propósito do novo e importante contrato firmado entre o "CAMPEAO DA SORTE" — agência da Loteria Federal do Brasil — de propriedade do dr. Artur de Carvalho Crus, e a Rádio Tamandaré.

Assim sendo, o "CAMPEAO DA SORTE", patrocinará, na "mais popular", os programas: "Seu Trancoso", irradiado ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 11,35; "Fofoca — o Filho Querido", ás terças, quintas e sábados, ás 11,55, e mais um programa, aos domingos, ás 12,15 horas.

A foto que ilustra esta nota foi colhida na Loja 4, do Edificio Seguradora — endereço do "CAMPEAO DA SORTE" — no momento em que o dr. Artur de Carvalho Crus assinava o referido contrato, assistido pelos srs. Homero Vieira e Harry P. Fernandes, seus auxiliares imediatos; José Eduardo Pereira, do Departamento de Publicidade da RADIO TAMANDARÉ, e J. Macêdo do Nascimento, a quem está afeta a orientação publicitária dos citados programas.

SEMPRE É MELHOR....

RELOTEX
ANTIMAGNETICO
Distribuidores para Nordeste:
AXELBAND, MANDEL & CIA. Ltda.
Rua do Hospicio n. 66
Tel. 4149

ENCERRAMENTO DA "SEMANA EUCLIDIANA".

PONTA GROSSA, (Paraná), 16 (Meridional) — Está prestes a encerrar-se a semana euclidiana, patrocinada pelo Centro Cultural Euclides da Cunha em homenagem ao cinquentenario do aparecimento do livro Os Sertões. As comemorações em homenagem a Euclides da Cunha aderiram elementos de todas as classes sociais de Ponta Grossa, tendo sido realizadas numerosas palestras sôbre o livro Os Sertões e seu autor.

FICHA DENTARIA

Compreendendo os seguintes exames: clinico, dos dentes e das gengivas mais 14 radiografias por Cr$ 300,00.
Consultorio do Dr. M. Charifker
Edificio Duarte Coelho, 4.° andar — Sala 404. Horario: de 9 ás 12 e de 16 ás 19, diariamente. Residencia: Rua Marques do Amorim, 50 — Recife. (9538)

A RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

TRANSMITIRA DIRETAMENTE DA COLONIA DA MIRUEIRA

Hoje, 17, ás 8 horas — Missa Solene celebrada por D. Antônio de Almeida Morais Junior, Arcebispo Metropolitano.

Dia 20, ás 16 horas — Encerramento das Festividades. Entrega dos atestados de auta pelas autoridades presentes.

Dia 20, ás 16,30 horas — Show á cargo de artistas da RADIO CLUBE.

Ha um Século

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 17 DE AGOSTO DE 1852

AVISOS DIVERSOS

S. Falque, faz sciente ao respeitavel público desta provincia, e em particular aos freguezes e amigos, que acaba de receber de Paris, como do Rio de Janeiro, um lindo e completo sortimento de chapeos de seda e de panninho, tanto para homens, como para senhoras, tendo para os primeiros um completo sortimento de chapeos de sol com cabos inteiriços, envernizados, os mais lindos que tem vindo.

— Arrenda-se pelo tempo que se convencionar, a pessoa com pequena familia, um sitio com arvoredos de fructo, a mor parte dos quaes, dando como sejam os bellos grandes sapotis, laranjas de umbigo e selectas, viveiro com peixe nos fundos deste, e boa casa de pedra e cal, na Capunga, ao entrar logo depois da ponte a tratar na rua da Concordia, casa n. 13.

— Na noite de 12 do corrente, furtaram da estribaria da rua da Senzalla Velha, n. 114, dous cavallos com signaes seguintes: um alto, ruço, crinas, rabo cortado de esporas de ambos os lados, com uma ruptura na barriga, do lado esquerdo, do tamanho de um limão, tem de 6 a 7 annos de idade e levou selim inglez, novo, com cochim branco; o outro he rodado com crinas compridas, em baixo das ultimas, um signal de nascimento do lado direito, tem de 7 a 8 annos de idade, levou um selim novo da terra: quem delles souber ou der noticia, dirija-se para acima, que será gratificado com 80,000 rs. na occasião da entrega dos mesmos.

AVISOS MARITIMOS
Para o Ceará

Segue com brevidade o patacho Valente, vindo dos portos do Sul, por ter a carga prompta. Quem nelle quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario J. M. de Barros, na rua do Trapiche n. 4.

LARA - Que será!

ADVOGADO
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático na Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setubal, [illegible]
Boa Viagem
Telefone 7273 (ramal [illegible])

CLINICA DE OLHOS
DR. SALAZAR
R. NOVA 169 - 1.°

PREFIRAM O
GUARDA-CHUVAS
COM ARMAÇÃO
FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTÔMAGO e do FIGADO
EDIFICIO STO. ALBINO 4.° AND. - FONE: [illegible]

VARIZES DAS PERNAS
HEMORROIDAS
(cura sem operação)
Dr. P. SIGAUD
Edif. Seguradora 3.° Sala [illegible]

Doença do Coração
Electrocardiograma
DR. GUMERCINDO AMORIM
Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.° andar Sala 713. Av. Guararapes, 86. De 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

Não ha melhor
AVENIDA BERNARDO VIEIRA
OCEANO ATLANTICO

SIM, êstes são os melhores terrenos de Barra de Jangada, localizados EXATAMENTE á margem da enseada. Porisso mesmo, são os mais disputados e que se valorizam com maior frequência. Construindo sua casa num dêsses lotes, V. S. gozará de praia e — ainda mais — terá ao seu dispor o MAIS RICO trecho para PESCARIA de tôdas as praias recifenses, que é a enseada de Barra de Jangada. Os lotes são vendidos a partir de 40 mil cruzeiros, apenas, em PAGAMENTOS DIVIDIDOS, sendo 10% como quota inicial e o restante em SESSENTA MESES.

Vá escolher o seu lote, com seus próprios olhos. Está reservado para V. S. um confortável veiculo, a fim de conduzi-lo nesta visita, gratuitamente. Combine, o dia e a hora que mais lhe convém.

IMOBILIÁRIA CANDEIAS LIMITADA
EDIFICIO SANTO ALBINO, 7.° ANDAR, SALAS: 723 — 301 e 302 — FONE: 7891

MAGNUS

COLOCACÃO
STENO-DATILOGRAFA

Importante Orgão desta Capital, precisa de uma com bastante pratica de correspondencia comercial.

Cartas de proprio punho para MERCURIO na posta restante deste jornal.

(9165)

Festas para comemorar a alta de varios hansenianos da Mirueira

Terão inicio, a partir de hoje — Missas solenes e palestras sanitarias — A entrega dos atestados de alta na quarta-feira — «Show» — Programa

Um movimentado programa de solenidades foi organizado pelo Departamento de Saude Publica, da Secretaria de Saude e Assistencia, para comemorar, na Colonia de Mirueira, a alta de numerosos enfermos, curados graças aos modernos metodos e drogas que a ciencia médica vem empregando no tratamento da lepra.

Essas festas terão inicio hoje, às 6 horas, com uma salva de 21 tiros. A's 8 horas haverá missa solene irradiada pela P.R.A.-8, ouvindo-se ao evangelho o padre Francisco Tavares Bragança.

A's 12 horas será realizado, com a presença de altas autoridades sanitarias, o almoço de despedidas que os hansenianos enfermos oferecerão aos que obtiveram alta. Um torneio amistoso entre os clubes de football da Colonia efetuar-se-á ás 16 horas, e á noite terá lugar animado baile, ao som da banda de musica local.

Depois de amanhã, será prestada uma homenagem ao ator Brasil Lisboa ás 19.30 e, em seguida, haverá uma reunião do Gremio Literario Silvino Lopes, entidade cultural que reune numerosos hansenianos e mantem um orgão noticioso, A Voz da Mirueira.

DIA DA ALTA

Quarta-feira será o dia da alta. A's 16 horas, com a presença de altas autoridades do Estado e o representante do Serviço Nacional de Lepra, serão entregues aos hansenianos curados os atestados de alta. O prefeito da Colonia, Newton Tenorio, dirigirá uma saudação aos seus colegas que deixam o estabelecimento sanitario. Essa solenidade será irradiada pela P. R. A.-8.

Logo após haverá um show, com a participação de artistas das emissoras recifenses.

PALESTRAS

Ao microfone da Radio Clube de Pernambuco serão pronunciadas a partir de amanhã as seguintes palestras:

Amanhã, ás 13 horas, «Que esperam os hansenianos da Assistencia Social», trabalho do Gremio Literario Silvino Lopes, da Colonia da Mirueira;

Terça-feira, ás 13 horas, «O isolamento hansenicomial», pelo dr. Jorge Sá, hansenalogista da Colonia da Mirueira;

Quarta-feira, ás 13 horas, «O tratamento do hanseniano no dispensario», dr. Artur Coutinho, professor da Faculdade de Medicina e medico do dispensario do mal de Hansen, no Centro de Saude Amauri de Medeiros;

Quinta-feira, ás 13 horas, «Problema novo na campanha contra os hansenianos», dr. Medeiros Dantas, medico do Serviço Nacional de Lepra, servindo no Departamento de Saude Publica.

VISTA-SE BEM
GASTANDO POUCO

Usando as afamadas roupas RENNER em tropical, casimira e linho.

Roupas de puro linho desde Cr$ 495,00

Roupas de pura lã por Cr$ 850,00

Demonstração de qualidade e venda na Casa das Confecções Finas

Exclusivistas RENNER
Cysneiros & Cia.
R. Duque de Caxias, 281
(9141)

Para suspender a execução do plano de defesa da aguardente

Telegrama do governador do Estado ao presidente da Republica — Resposta — Financiamento do algodão

O governador do Estado enviou ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

«Produtores aguardente Estado reunidos hoje grande assembleia Sindicato Industria Assucar Engenho apelam vossencia meu intermedio sentido ordenar Instituto Assucar Alcool suspender execução em Pernambuco durante safra 52/53 resolução 698 aquela autarquia considerada altamente prejudicial interesse produção. Tal medida tomada sem qualquer consulta lavoura canavieira pernambucana vem agravar situação já dificil economia banguezeiros locais. Atenciosas saudações. (a) Agamenon Magalhães — Governador Estado.»

Em resposta, recebeu o seguinte telegrama:

«Governador Agamenon Magalhães — Com referencia seu telegrama 11 corrente comunico recomendei presidente Instituto Assucar Alcool assunto constante mesmo. Cordiais saudações. (a) Getulio Vargas.»

O governador ainda recebeu o seguinte despacho:

Do RIO: «Estão chegando aqui telegramas reclamando contra noticias têm sido espalhadas segundo as quais governo federal iria financiar apenas algodão primeira. Rogo divulgar amplamente, fim esclarecer pequenos produtores algodão, que governo federal vai financiar e comprar algodão todos tipos. Contrato financiamento Banco Brasil sendo elaborado será assinado dentro poucos dias, incluindo tabela desagios para diferentes qualidades cada tipo. Objetivo medida governo amparar sobretudo produtor direto algodão. Cordiais saudações. (a) Cleanto Leite.»

FUGIU A BAILARINA

RIO, 16 (Meridional) — Movida por ciúmes, a bailarina Ana Soares, mais conhecida por Anette, esfaqueou sua colega de profissão Maria da Penha Menezes, que se encontra gravemente ferida no Pronto Socorro. Praticado o crime, Anette, por via aérea, fugiu para a Bahia.

POLÍTICA

TAXA DE BOMBEIROS

Na ultima sessão do Legislativo, o deputado José Mixto muniu-se de farta documentação e ocupou a tribuna, abordando, mais uma vez, o caso da Taxa de Bombeiros. Foi um discurso longo e violento. O deputado Elpidio Branco inscreveu-se imediatamente para responder, não aparteando o orador por ser seu «inimigo pessoal».

Acontece, entretanto, que quando o lider pessedista começou a falar havia apenas oito deputados no recinto, ao passo que o sr. José Mixto fôra ouvido por mais de trinta, inclusive quase toda a bancada situacionista.

Leu o deputado Elpidio Branco dois documentos para os quais chamou a atenção dos presentes: uma nota oficial do Sindicato dos Bancos e uma sentença do juiz Evandro Neto. Ambos com o fito de defender a politica fiscal do governo e justificar o que dissera anteriormente. E, assim, falou cerca de trinta minutos, aparteado sempre pelo deputado Fernando Lacerda.

Falando ás moscas

Ao terminar a sessão, o presidente, que era o sr. Diocleciano Pereira Lima, salientou que, pelo Regimento Interno, poderia ter encerrado os trabalhos antes de ter ocupado a tribuna o deputado Elpidio Branco, pois a Assembleia não poderia estar reunida, presentes, pelo menos, quinze deputados. Não encerrara a sessão, frizou, em atenção ao lider do PSD, cuja oração não quiz prejudicar. E a seguir aludiu ao menospreso dos senhores representantes do povo pelo Legislativo.

No intimo, estava era saboreando, certamente, o desapreço da bancada governista pelo seu lider, de vez que, do PSD, ouvindo a defesa do Executivo no caso da Taxa de Bombeiros, se encontrava apenas o deputado Torres Galvão, que desceu do seu gabinete para isso.

E, com efeito, praticamente falando, falou ás moscas o deputado Elpidio Branco.

Assunção em Palacio

Afinal foi recebido pelo governador o sr. José de França Assunção. Não foi aderir como tanto o desejou o deputado Emidio Cavalcanti. Levou consigo o prefeito udenista de Vertentes, um documento firmado pelo fiscal geral da Prefeitura, que é pessedista, no qual diz esse funcionario terem os soldados de policia de certo distrito recebido «ordens superiores» para não respeitar as medidas emanadas da Prefeitura, relativas á feira local. Para solicitar garantias no livre exercicio de suas funções, é que esteve no gabinete do sr. Agamenon Magalhães, o prefeito de Vertentes.

Foi bem recebido pelo chefe do governo, que o fez sentar-se e servir-se de um cafesinho, prometendo ao Zuza Pinheiro (como tambem é conhecido o sr. José de França) as garantias solicitadas.

Quem ficou de caldo por tudo isso foi o deputado Emidio Cavalcanti, que tem dito horrores daquele seu adversario, não o julgando, portanto, digno de tanta honraria. Era o que se comentava na Assembleia. Se ficou de caldo não sabemos; mas, por coincidencia, ha muitos dias não põe os pés no Joaquim Nabuco o representante de Vertentes.

Cortesia

Outra cousa que de modo algum teria agradado ao deputado Emidio Cavalcante foi a visita que o governador mandou fazer, por seu ajudante de ordens, ao deputado Antonio Heraclio. Acidentado em uma virada de "jeep", nas proximidades do Limoeiro, esteve acamado varios dias o representante udenista, no Pronto Socorro. Ali recebeu inumeras visitas, contando-se entre elas a que lhe mandou fazer o sr. Agamenon Magalhães. Isso tambem boliu muito com os nervos — era tambem o que se comentava no Joaquim Nabuco — do deputado Emidio Cavalcante. Segundo alguns dos seus colegas do PSD, o representante de Vertentes encara a politica de tal modo que não admite entre os adversarios, atitudes cordiais ou simples gestos de cortesia. — PAULO DO COUTO MTLTA.

O CLUBE DE AERONAUTICA DO RECIFE
apresentará hoje, a partir das 23,00 horas,
JOSEPHINE BAKER
(a maior "vedette" mundial)
Cooperam nessa nova realização do Clube de Aeronáutica do Recife, a
USINA CATENDE,
a LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
e a
COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

POSTO DE PUERICULTURA DO SALGUEIRO

Amanhã, o lançamento da pedra fundamental

Acompanhado do professor Artur de Sá, seguirá amanhã para a zona sertaneja do Estado o dr. Orlando Paraim, secretario de Saude e Assistencia Social.

Aproveitando a ocasião o titular da Saude assistirá o lançamento da pedra fundamental do Posto de Puericultura Elvira Fontoura, doado pelo conhecido industrial e filantropo Candido Fontoura.

O ato se revestirá de solenidade e contará com a presença dos secretarios Armando Monteiro Filho e Gomes Maranhão, alem de autoridades e pessoas gradas daquele municipio.

A' maneira do que vem sendo realizado em outras cidades, esse novo posto será mantido mediante convenio entre o Serviço de Proteção á Infancia, o Departamento Nacional da Criança, a Legião Brasileira de Assistencia e sociedade local destinada a auxiliar o combate á mortalidade infantil.

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
DR. LUIZ MATÓSO
RUA BENFICA, 1059 — MADALENA — Telefone: 4337
ATENDE A QUALQUER HORA
Completo serviço a Eletricidade Médica. Modernas salas de Esterilização, Operações e de Partos. Partos sem dor, por processos modernos, usados nas grandes clinicas. Assistencia completa a gestação.
Diárias desde Cr$ 40,00 até apartamentos de luxo. Médico a qualquer hora
DR. LUIZ MATOSO
Especialista em Doenças das senhoras - Operações - Partos
Consultas diariamente na Casa de Saúde, das 8 ás 16 horas
(86161)

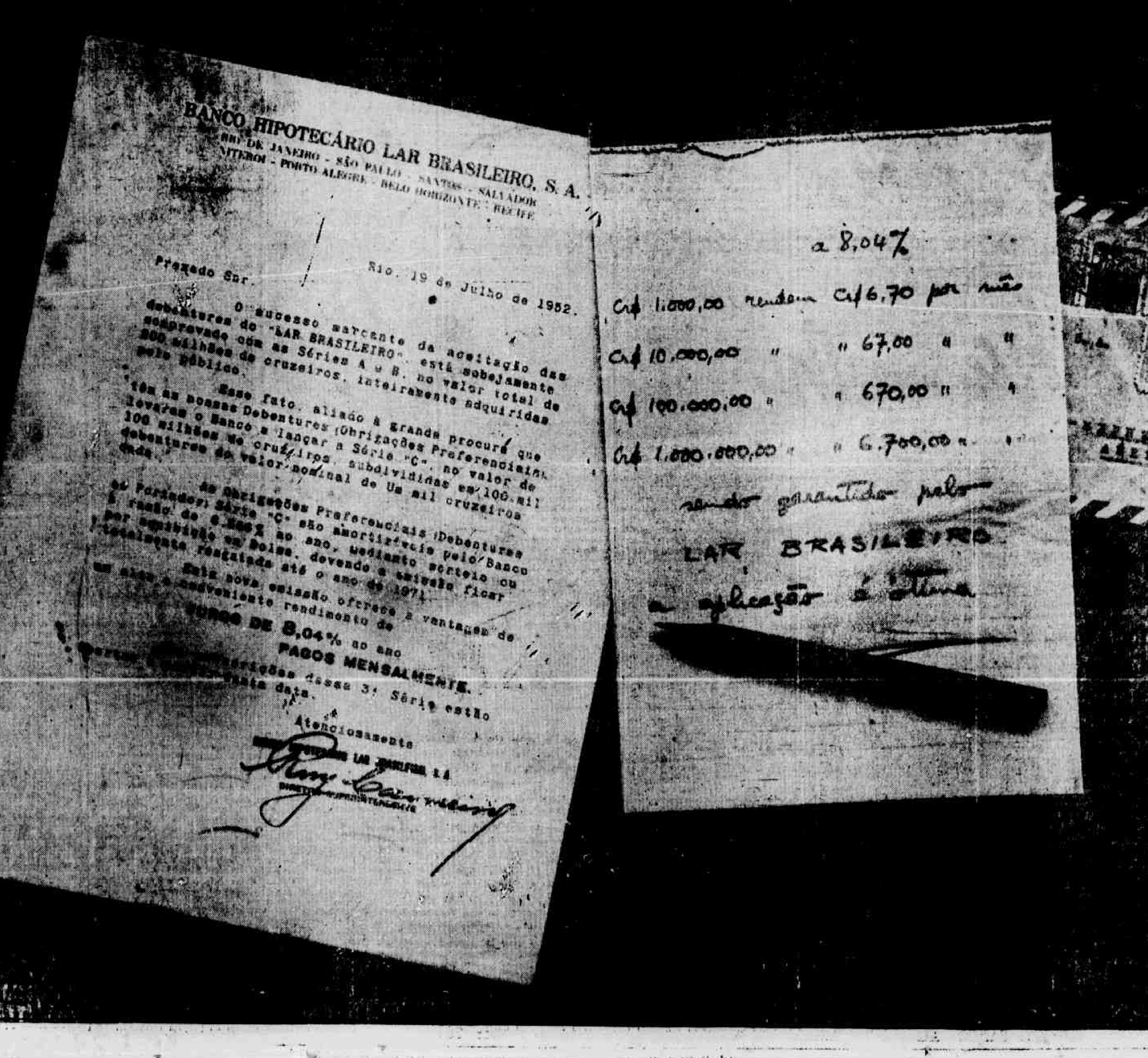
CIENTISTAS CHEGAM AO RIO

RIO, 16 (Meridional) — Continuam chegando ao Rio cientistas de todas as partes do mundo, os quais participarão da próxima Conferencia Internacional Anti-Tuberculosa e do Segundo Congresso Internacional do Colégio Americano de Medicina.

AUTOMOBILISTA

já pensou no fôrro de seu carro? Antes de o fazer, visite a AUTO CAPAS CLIFTON — Rua da Conceição, 200 — na Boa Vista. Perfeição, rapidez e garantia. A escolher as mais lindas padronagens.
(9078)

para melhor ver
OCULOS
A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais á vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito do TELEX?
para melhor ouvir
TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A.
Rua da Palma, 295 — 5.º andar — Recife



BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR
NITEROI - PORTO ALEGRE - BELO HORIZONTE - RECIFE

Rio, 19 de Julho de 1952.

Prezado Snr.

O sucesso marcante da aceitação das debentures do "LAR BRASILEIRO" está sobejamente comprovado com as Séries A e B, no valor total de 200 milhões de cruzeiros, inteiramente adquiridas pelo público.

Esse fato, aliado à grande procura que têm as nossas Debentures (Obrigações Preferenciais) levaram o Banco a lançar a Série "C", no valor de 100 milhões de cruzeiros, subdivididas em 100 mil debentures do valor nominal de Um mil cruzeiros cada.

As Obrigações Preferenciais (Debentures ao Portador) Série "C" são amortizáveis pelo Banco à razão de [illegible] ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1971.

Esta nova emissão oferece a vantagem de um alto e conveniente rendimento de

JUROS DE 8,04% ao ano
PAGOS MENSALMENTE.

[illegible] inscrições dessa 3ª Série estão [illegible] desta data.

Atenciosamente
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A.
DIRETOR-SUPERINTENDENTE

a 8,04%

Cr$ 1.000,00 rendem Cr$ 6.70 por mês
Cr$ 10.000,00 " " 67,00 " "
Cr$ 100.000,00 " " 670,00 " "
Cr$ 1.000.000,00 " " 6.700,00 " "

sendo garantido pelo
LAR BRASILEIRO
a aplicação é ótima

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7694 e 43-1997 Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 - 4.º and. - Fones 48277 e 14181 Alagoas — Rua do Comercio 18 - 1.º and — Maceió Paraiba — Av. João Machado, 1075 João Pessoa Av. Maciel Pinheiro, 91 - 1.º and Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade TELEFONES: Direção: 7726 Redação 8659 Gerencia 6027 Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00 No exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 280,00 — Pagamento adiantado - Cobrador autorizado JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1952

Desastres do trafego

O Conselho Regional do Trânsito anuncia uma providência que julga drástica e definitiva para limitar os desastres no Recife: a próxima retirada da circulação dos ônibus imprestáveis para o serviço. Ora, semelhante medida nunca deveria ser necessária. Porque sòmente numa cidade sem policia de tráfego os tais ônibus imprestáveis permaneceriam nas linhas, arrebanhando passageiros para um destino que pode ser o da morte no primeiro cruzamento. Onde fosse ao menos elementar a inspecção a veiculos, êstes jamais se aventurariam a sair á rua em falhas condições de segurança. Ou sairiam em ordem ou seriam logo encaminhados para o ferro velho. Aqui não. Enquanto restar a caricatura do carro, enquanto o calhambeque conseguir manter-se em pé nos pneumáticos, enche-se de gente e continua em atividade. Estamos vendo os resultados dessa grave imprudência. Derrapagens, viradas, esmagamentos, numerosas vidas uteis á familia e á sociedade trágica e bruscamente aniquiladas por uma barra de direção em falso ou por uns freios que não funcionaram.

A isso junta-se a imperícia de certos motoristas. Alcoolatras, agitados, quase cegos, surdos e portadores de outras insuficiências, munidos de cartas para guiar que constituem em suas mãos verdadeiros instrumentos de sumária destruição de passageiros e transeuntes.

Contra esses irresponsáveis deveria agir tambem o C.R.T., promovendo-lhes a cassação das carteiras profissionais e libertando a digna classe de «chauffeurs» de tão indesejáveis e comprometedores concorrentes.

Mas as reprimendas em geral não passam de promessas sempre renovadas após as grandes e irremuneraveis tragédias.

Não é possivel que essas tragédias se repitam no Recife com tanta insistência. Pela elevada porcentagem de vitimas, os acidentes do tráfego criaram aqui uma situação de clamor público. O govêrno terá de agir, impedindo que o Recife continue como uma praça de execuções de inocentes pelo processo cruel do esmagamento.

MEDICINA NO INTERIOR

Parece iniciar-se em Pernambuco um simpático e humano movimento de descentralização da medicina. Se a maioria dos doutores, ao sair da Faculdade, ainda prefere o emprêgo dos Institutos como ponte para a fixação definitiva na capital, outros ganham o interior orientados pelo idealismo de exercer a profissão exatamente no local onde ela é mais necessária.

Sabemos que êsse ambiente não lhes oferece o merecido confôrto. Mas oferece vasto campo experimental e oportunidades de projetá-los na luta contra as endemias consumidoras das populações rurais.

E' verdade que, penetrando no agreste ou no sertão, os jovens esculápios não encontram o prato feito. Têm de abrir os seus próprios caminhos. Têm de realizar pesquisas originais, se não quiserem mergulhar na rotina dos partos, da pequena cirurgia e da terapêutica elementar contra a sifilis e a malária.

Vários dos nossos médicos, fugindo a êsse fracasso, fizeram do «hinterland» o campo de algumas importantes contribuições incorporadas ao nosso patrimônio cientifico.

Foi no alto sertão de Pernambuco que o atual govêrno foi buscar um dos mais habeis diretores de Saúde Pública que já tivemos, o dr. Orlando Paraim, autor de alguns dos mais sérios estudos existentes no Brasil sôbre as condições de vida e alimentação dos sertanejos.

Todos os elementos dêsses estudos êle os apresentou em primeira mão e colheu na zona de Salgueiro e adjacências onde se instalou logo após a conclusão do curso e de onde só se ausentou recentemente para ocupar um alto pôsto administrativo.

Agora vem a zona da Mata aparecer no cartaz através dos trabalhos que outro jovem médico, o dr. Aristides de Paula, está realizando em Nazaré e municipios vizinhos. Os trabalhos referem-se á doença de Chagas, responsavel naquela área por sensiveis crescimentos na escala do obituário. Transmitida pelo «barbeiro» ou «potó», de sintomatologia confundivel com a de outros males, a doença de Chagas possue um curso geralmente lento, mas implacavel e fatal. O dr. Aristides não se limita a apresentá-la nos aspectos clinicos, o que seria uma divagação. Mostra a origem através da captura dos insetos transmissores infectados e que possuem o seu «habitat» em certos tipos de habitação rural. E com essa indicação oferece as melhores armas de defesa aos grupos humanos ameaçados.

Uma iniciativa dessa espécie reafirma a existência no interior do Estado de um espirito cientifico em plena atividade.

Para lá devem dirigir-se outros estudiosos sob o estímulo dêsses exemplos e animados do propósito de recuperar gerações minadas pela fome e pelas endemias dominantes.

JURI POPULAR

O Juri do Recife condenou um covarde homicida a longo periodo de reclusão. Isso de certo modo redime a sociedade de uma série de afrontas atiradas á sua face nestes últimos tempos, com a absolvição de tarados da pior espécie.

A volta de elementos dessa categoria, em nome de uma lei violentada, ao convivio social, cria uma situação de insegurança para a coletividade e coloca-a sob um ambiente de permanentes ameaças.

Por outro lado, anula qualquer vestigio da confiança porventura subsistente numa instituição a que compete o julgamento de responsaveis por atentados á vida, á honra e á propriedade.

O sentimentalismo não deve prevalecer em semelhantes casos. Perdoar um crime executado com as agravantes previstas na legislação penal, é uma forma de acumpliciamento e um sistema de estimular a prática de outros delitos.

Infelizmente é o que tem ocorrido com frequência em Pernambuco.

O Tribunal Popular, a julgar-se por muitas das suas decisões, parece agir sob influências estranhas ao seu mister, tornando-se, em vez de um orgão de vigilância e defesa, instrumento de reiteradas prevaricações em contacto com o destino de individuos e do grupo social.

Mais do que os elementos essenciais do processo, a única base lógica e juridica das deliberações, impressiona-o a dialética dos defensores e algumas vezes interferências externas de amigos ou protetores dos acusados.

Os jurados precisam ter em vista o seguinte: quando um advogado sobe a tribuna não vai apenas fazer a defesa do réu sob o seu patrocinio. Vai defender tambem, e acima de tudo, o nome e a reputação proficionais. Nada mais natural, portanto, que empregue todos os seus esforços e poder de persuasão no sentido de conseguir um veredictum favoravel á sua causa, mesmo que ela seja injusta.

Nessa emergência é dever do conselho de sentença conservar-se sereno em face dos recursos da eloquência tribunicia e usar as pedras brancas ou pretas em perfeita concordância com o conteudo das peças processuais.

Os debates no recinto do Forum, alheios em rigor ao depoimento das testemunhas e ás circunstâncias que cercaram o delito, poderiam constituir contribuições esclarecedoras passiveis de aceitação ou repulsa. Nunca os fundamentos essenciais do voto.

A condenação de agora veio alterar de certo modo uma conduta que estava a causar graves apreensões no espirito da população.

Não se deixando vencer pela força verbal de quem quer que seja e levando em consideração os autos e os argumentos do ministério público, o juri do Recife poderá entrar numa fase de rehabilitação, compenetrando-se do seu papel de orgão protetor da tranquilidade social.

A tragedia de Ouricuri

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

Se tivesse aparecido de repente em Ouricuri um vulcão, que grande noticia seria para os jornais do país e de todo o mundo!

Se caisse em Ouricuri um raio e matasse cem pessoas, ou enchentes sobreviessem ou lavrasse ali uma epidemia medonha, grande seria a emoção e o desejo fraterno de testemunhar ao povo da pequena cidade de Pernambuco os sentimentos solidários do Brasil inteiro.

Mas a tragedia de Ouricuri é a sêca e estamos todos calejados no assunto. Existe até uma especie de incredulidade geral a respeito.

* * *

Pois saibam que até o sub prefeito de Ouricuri já desertou, tomando, segundo contam os telegramas, um humilde "pau de arara", em busca de São Paulo. Centenas e centenas de seus habitantes já morreram, milhares estão se retirando.

Os empregados publicos e quinze professoras cessaram as suas atividades. E até o Senhor Vigario, pasmem, ainda permanece por espirito cristão, mas está pensando em mudar de diocese.

E para cumulo das desgraças de Ouricuri, suprema denuncia da sua miseria, o coronel Chico Neto, velho caudilho sertanejo vai lançar um manifesto, abandonando a liderança politica em termos irrevogaveis.

* * *

O caso de Ouricuri veio para os jornais, mas não é excepcional.

Centenas de municipios nordestinos acham-se nas mesmas condições de desespêro. E' a fuga em massa, facilitada pelos bons caminhos e a perspectiva de uma vida melhor, seja onde fôr.

O norte do Brasil está acabando. Não cessamos o clamor, como mandam as Escrituras, mas começamos a ter duvidas quanto ao desejo da Providencia de ouvi-lo, algum dia.

UMA RAINHA

ASSIS CHATEAUBRIAND

PARIS, 5 — Quem tomará conta de tantas meninas, que os seus pais nos confiaram para fazer este "show" do Seridó em Paris e Deauville? Qual seria a grande mulher patricia em quem poderiamos delegar nominalmente a chefia da delegação de brasileiras, vindas á Europa na mais bela das missões, qual essa de mostrar aos caboclos de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Alagoas, Paraiba, Ceará e Piauí o que se pode alcançar com a fibra do seu algodão arboreo?

Porque é preciso que se saiba que o objetivo capital desta viagem é de efeito interno. Procura-se tirar partido do que é o tecido do algodão, feito por fabricas como a America Fabril, a Bangu, a Corcovado, a Rio Tinto e a Nova America, a fim de que o homem do nordeste, o homem do vale, do médio e baixo São Francisco, se entusiasmem e plantem, plantem o Mocó por toda a parte onde essa fibra puder ser produzida. Somos gratos a industriais, como o dr. Guilherme da Silveira e seus filhos, a Ricardo, Adriano, Roberto e Nelson Seabra, a Arthur e Milton Lundgren, pela cooperação que trouxeram á propaganda do valor do Seridó na Europa.

Não houve a menor discussão no seio do team que preparava o "show" de Corbeville. Tampouco previamente se examinaram nomes. Nos corações e nos labios de todos os promotores do "show" Fath um nome, mas apenas um nome, surgiu, porque só ele se impunha. O proprio Mr. Fath tambem o pronunciou, há seis meses, sem saber que ele reunia a unanimidade dos brasileiros. Num almoço que na segunda plataforma da Torre Eiffel, nos ofereceu o presidente do Comptoir Sheriffien des Phosphates de l'Afrique du Nord, Mr. Jean Le Cornec, o castelão de Corbeville insinuava:

— "E se Mme. Vargas viesse presidir a delegação dos brasileiros ao "show" de Corbeville? Ela desfruta aqui na Europa a reputação de uma das mulheres distintas da America Latina, e de ser a dama excepcional do Brasil. «Já sei que ela não intervem nos assuntos da politica interna do seu país. Logo, tem as qualidades essenciais para dar ao team brasileiro o relevo com que ele se deve apresentar numa festa que não é de nenhuma fabrica nacional, porque é, antes de tudo, da fibra que o senhor pretende valorizar."

Pedi uma audiencia ao chefe do Estado brasileiro e contei-lhe isto tudo. Não omiti um dado, inclusive que adversarios do seu governo entendiam que ou se dava a chefia da representação feminina a Mme. Vargas, ou partiriamos sem presidente. Emocionado, o chefe da nação disse que, se se tratava primeiro que tudo, de servir á causa da agricultura brasileira, poderiamos considerar não só Dona Darcy, como a sua familia, mobilizadas. E acrescentou com uma bondade tocante: — "Pois que vocês vão ter trabalho nesta tarefa, vou pedir a meu genro, o comandante Amaral Peixoto, que prolongue a estada de Alzira em Paris, a fim de que o team do Seridó tenha mais uma colaboradora."

Que adiantava mais falar a Dona Darcy Vargas se o esposo entendia que a familia toda deveria sentar praça no Mocó? Falei-lhe pelo telefone. E com uma petulancia de filho do vale do Piancó: "Cara amiga, considere-se a Senhora mobilizada para ir a Paris, e valorizar ali com o seu prestigio, a sua graça e o seu incansavel patriotismo a riqueza mater do sertão do nordeste. Não há homens ricos nesta historia, mas antes humildes agricultores, cujo capital se deseja aumentar, para maior riqueza da patria". E foi tudo. Dona Darcy Vargas a unica objeção que formulou foi a das suas tarefas internas. Em Paris, dois meses depois, a sua filha Alzira do Amaral Peixoto me dizia: "Encontro mamãe encantada pela idéia de vir, porque se trata de encorajar os trabalhadores do norte. Ele quer muito bem aos nortistas e sente muito a pobreza dos seus campos. Vocês lhe tocaram na corda mais sensivel do coração".

A esposa do presidente teve o supremo gosto de não dizer o pano da fabrica que havia escolhido. Como existem quatro cotonificios nacionais, que estão aqui, a primeira dama optou por um. O atelier Fath escolheu um pano, e vestiu-a com esse organdi. Só ela e o sr. Fath ficaram sabendo de quem a esposa do presidente tomou o tecido com que mandou preparar a sua toilette. Vendo-a a seu lado, serena, olimpica, na sua nobreza doce e acolhedora nos seus ademanes, mandando buscar á sua mesa cada uma das meninas nossas, que se distinguiam no "show", a princeza de Bebecco fez-nos esta confissão:

— "Como é inesgotavel o sortimento de grandes mulheres de vocês, no Brasil. Que rainha não daria a senhora Vargas!" "Princesa, conclui o nosso diálogo, Vossa Mercê não anda longe da vocação imperial do marido."

O meu amigo doutor Oscar

Ladislau PORTO

Este homem que acaba de morrer no Rio de Janeiro sempre me deu uma impressão de bondade comparavel a um enternecimento afetivo.

Durante o tempo que o conheci, sua palavra era uma só: tem dizer a todos, guardando sempre uma fé viva de solidariedade para os sofrimentos alheios. Nunca o ataque nem os personalismos vãos, tiveram guarida no seu coração cheio de ternura. Guardo sempre da nossa convivencia, interrompida pela distancia, uma saudade que comunica o grande retrospecto da evocação deste homem singular, tão grande foi a repercussão humana que ele criou no meu espirito. Compreendia como ninguem os problemas alheios e nem por um instante cravava vaidades nem arrogancias inuteis. Distante de Pernambuco, por circunstancias fortuitas, ninguem, mais do que ele falava de sua terra, amava a sua gente e se enternecia pelas noticias de seus amigos distantes. Este talvez tenha sido o maior traço de sua personalidade invulgar. Desvelava-se ao extremo pelos amigos — nunca poderia vê-los sofrer. Sua preocupação atingia aos grandes angulos afetivos, velando o amigo doente com atitudes quase paternais. Para ele, no entanto, a doença tenaz que lhe espreitava a vida, nunca criou preocupações nem receios pusilânimes. Deve ter morrido sobranceiro e altivo como uma arvore secular. Realizou durante a sua vida o que dificilmente certos homens conseguem atingir, manter uma cadeia afetiva dentro de sua familia sem o menor traço de descontinuidade. Raramente o seu exemplo de chefe de familia exemplar se encontra no momento. Confesso que sua morte deixou uma impressão eclética e desoladora: dificilmente encontrei outro homem com seu espirito e a sua bondade.

APREENDIDO O CONTRABANDO

LIVRAMENTO, (RIO GRANDE DO SUL), 16 (Meridional) — Um contrabando contendo quatro barras de ouro, avaliado em 200 mil cruzeiros, foi apreendido em poder de Oscar Pereira. O ouro, que se destinava a Porto Alegre, foi recolhido á Alfandega para os devidos fins.

MENSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 16 (Meridional) — O presidente Vargas enviou uma mensagem ao Congresso, encaminhando o projeto de lei que transfere para a União a Rêde Mineira de Viação, arrendada ao governo mineiro.

Deve haver uma politica americana

Dorothy THOMPSON
(Copyright dos «Diarios Associados»)

Enquanto se realizavam as convenções, a situação explodia no Oriente Medio, especialmente no Irã. A furia que há muito tempo se desencadeia contra os ingleses está envolvendo os americanos, pois os iranianos pedem a retirada das missões militares americanas no país. Que devemos fazer?

Há um proverbio persa atribuido ao grande poeta Saadi, que diz: "Ler boa poesia é facil; dificil é escreve-la". E' facil doutrinar sobre politica, mas é muito dificil executa-la.

Não temos tido uma boa politica no Irã. A boa politica, tal como a boa poesia, exige imaginação, cuja função politica é prever os acontecimentos e cooperar com eles.

* * *

Em toda a historia moderna, o Irã (Persia), tem sido um peão de xadrez entre a Inglaterra e a Russia e só se tem conseguido manter relativamente independente, jogando uma contra a outra. O Irã não tem razão para confiar em nenhuma das duas potencias e os seus lideres nacionais não confiam.

Désde o fim da segunda Guerra Mundial, essa tatica tem sido perigosa não só para o Ocidente como para o proprio Irã. Os Estados Unidos teriam uma oportunidade de cortar o nó gordio se adotassem uma politica rigorosamente americana, tal como o recomendou o nosso ex-embaixador Henry Grady.

Não podemos tirar as castanhas do fogo para a Inglaterra no Irã. Não é uma situação na qual possamos empregar os nossos "bons oficios" na posição de arbitros ou que possa ser resolvido por pressões militares, salvo com guerra declarada.

* * *

As missões militares americanas no Irã são inuteis para a defesa do país. Abrangem um total de menos de 150 pessoas, todas elas exercendo funções consultivas. Bastaram, entretanto para dar á União Sovietica um pretexto para invocar o tratado de 1921, como aconteceu na primavera passada, tratado esse que dá aos sovieticos o direito de ocupar o país se organizações hostis á União Sovietica forem estabelecidas em territorio iraniano.

Muito mais importantes do que essas missões militares são a moral do exercito iraniano e a confiança do Irã na amizade construtiva dos Estados Unidos.

Em consequencia de interrupção do pagamento de "royalties" pelo petroleo da Anglo-Iraniana, o governo enfrenta uma crise financeira perpetua que impossibilita até o pagamento das forças que lhe garantem a segurança. O primeiro ministro Mossadegh se acha numa situação desesperada e á medida que esta piora, mas o primeiro ministro é forçado a voltar-se para os seus mais fanaticos conselheiros. Os ingleses manobraram para afasta-lo e o conseguiram, precipitando motins que fizeram exatamente o jogo dos comunistas. Agora, Mossadegh está de volta não é possivel saber por quanto tempo. Mas pode assegurar-se que ele não será sucedido por um Ghavam.

Os ingleses não tem autoridades no Irã e, dentro em pouco teremos a mesma sorte dos ingleses se não conhecermos essas coisas, de que todos os iranianos tem conhecimento.

O Irã é um Estado soberano que tem o direito de determinar o uso que deve ser feito dos seus recursos naturais.

O Irã é um Estado soberano que tem o direito de decidir que instalações e conselheiros militares deseja no seu territorio, pois os Estados Unidos não poderão ficar ali um instante a mais do que o Irã desejar.

O povo iraniano está numa situação orçamentaria e social desesperada que os Estados Unidos só poderão atenuar sem que as mil familias que são praticamente donas do país resolvam contribuir para a sua defesa e reforma.

* * *

O atual governo de frente nacional não aprovou ainda um unico dispositivo de legislação social.

O seu unico opositor eficiente é o subterraneo Partido Tudeh dirigido por um nucleo de agentes estrangeiros comunistas.

Mas milhares de persas se voltam para o Tudeh, porque ele representa o unico movimento de reforma interna. Oitenta por cento dos professores persas são favoraveis ao Tudeh, não porque sejam comunistas, mas porque, como outros jovens persas, têm consciencia social e não encontram outra bandeira a que se acolham.

Um programa bem imaginado congregaria a grande maioria desses jovens num partido de frente nacional, antes que o Tudeh domine as massas e os seus lideres condivem os russos caso em que seriam inuteis as relasões militares americanas.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, assinou, ontem, o seguinte ato: demitindo a bem do serviço publico, o guarda arrecadador Osmar Severo Ribeiro, ora servindo na Coletoria Estadual de Buique.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas: De Rio — "Prosseguiram trabalhos. Honrado designação compôr mais uma comissão especial encarregada relatar item quinto temário conferência referente medidas financeiras a serem adotadas visando combate elevação custo de vida. Apresentamos consideração plenário sendo aprovadas unanimidade várias recomendações resumidas na adoção medidas uteis ao maior desenvolvimento crédito a longo prazo e juros baixos em beneficio produção, incremento obras referente transportes, energia elétrica e reaparelhamento dos portos nacionais, escoamento e distribuição dos produtos essenciais a subsistência, controle rigoroso das importações e adoção regime maior facilidade para exportação. Adotadas medidas visando fortalecimento crédito publico, combate evasão rendas, rigoroso equilibrio orçamentário e racionalização sistema tributário vigente, ficou acertado estreita colaboração govêrno União e Estados na solução problemas de interêsse comum. Cordial abraço. (a) Irineu de Pontes Vieira".

Do Rio — "Considerando alto interêsse êste Instituto assegurar vantagens bôa ordem administrativa decorrentes estabilidade municipal todo país cada quinquênio e baseado artigo 103 Constituição Estado, artigo terceiro Lei Organização inconveniência modificações toponimicas em leis parciais quebrando assim garantia quinquenio pelos mesmos assegurada. Saudações. (a) Contra-Almirante Manoel Pinto Ribeiro Espindola — Presidente em exercicio Instituto Brasileiro Geografia Estatistica".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até as 13 horas de amanhã, os seguintes requerentes:

Teresa Arcoverde de Gusmão Martins, Amélia Spinelli Mariano Falcão, Valdemar Soares de Azevedo, Manoel Antonio de Vasconcelos, Alvaro Severiano de Medeiros, Corina Correia de Oliveira, Severino de Oliveira Melo, Alberico de Freitas Buição, Edilio de Morais Fragoso, Maria Marques de Freitas, Aureliano Gomes da Silva, Antonio Joaquim da Silva, Manoel Felipe da Silva, Semeão Bezerra de Lira, Eunice Galdino Monteiro, Severino Ferreira Gouveia, Luiz Francisco de Paula, José Olimpio de Oliveira, Clovis Correia de Vasconcelos, Antonio Tavares Pessoa, João Garcia do Amaral, José de Oliveira Pais, Temistocles Perilo Rangel, Emilia de Andrade e pessoa da familia de Mario Cesar de Albuquerque.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado está pagando, das 12 ás 15 horas, os juros de apolices da Divida Publica Estadual, referente ao semestre de janeiro a junho do corrente ano, sendo atendidos os possuidores inscritos, de acôrdo com a seguinte tabela:

Dia 18 — ns. 96 a 105; dia 19 — ns. 106 a 115; dia 20 — ns. 116 a 125; dia 21 — ns. 126 a 135; dia 22 — ns. 136 a 145.

CONCURSO DE PRATICOS DE ENFERMAGEM

A Secção de Fiscalização da Medicina, está avisando para conhecimento dos interessados que foram aprovados nos exames de "prático de enfermagem" os candidatos constantes da relação abaixo:

José Vicente de Lima — 78,5 Lidia Maria de Oliveira — 73,3 Antonio Francisco de Carvalho — 73; Manoel Alves Mendonça — 72,6; Soror Ana Maria das Dôres — 71,1; Maria Judite Fonseca de Farias — 70,4; Regina Teixeira de Carvalho — 70,2; Rosalia Gomes de Vasconcelos — 68,3; José Batista dos Anjos — 67,1; Soror Ana Bartolomina Frutuoso — 6[illegible]; Maria de Lourdes Felix da Silva — 65,2 Nilza Cabral Alves Fonseca — 65,1; Soror Ana Ursulina A Carvalho — 65,1; Soror Ana Dalva de Matos — 64,9; Soror Ana Amabile da Silva — 64,8; Nilson Francisco Lira — 64,6 Antonio Tiburcio da Silva — 64,5; Soror Ana Placidina Pires — 63,1; Maria de Oliveira Silva — 631, José Carneiro dos Santos — 62,6; Dormerinda de Souza Cavalcanti — 62,2; Izete Gomes dos Santos — 61,5 Gamilto Cavalcanti Maia — 61,2; Argentina Alves de Lima — 59,7; Mirandolina Carolina Barreiro — 59,4; Maria Amélia Di Pace — 59,2; Dulce Ferreira da Silva — 59,2; Soror Ana Maria do Socorro — 59,2; Maria de Lourdes Souto Maior — 58,1; Luiza Cavalcanti da Silva — 55,2; Soror Ana Donata — 54,6, Americo Alves de Oliveira — 53,6.

LICENÇA DE DENTISTA PRATICO COMERCIAL

A Secção de Fiscalização da Medicina, está avisando que foi cancelada a licença de dentista prático falsificada pelo sr. José de Lima Campos, residente no municipio de Triunfo, neste Estado, onde vem exercendo aquela profissão falsa, conforme informação obtida do Departamento de Saude Publica de Alagôas.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O general Eisenhower, candidato do Partido Republicano á presidencia dos Estados Unidos, acaba de fazer a declaração mais transcendente do ponto de vista internacional que era possivel esperar de um homem de sua posição. Disse ele que a paz não será obtida enquanto não forem libertados os paizes prisioneiros da Asia e da Africa. Quais são os paizes prisioneiros? Aqueles que se encontram sob o dominio da Russia nos dois continentes.

Esperava-se dos candidatos á presidencia americana uma declaração peremptoria no assunto, pois que os milhões de eleitores de origem europeia e asiatica, cujos paizes se acham escravizados á União Sovietica assim o exigiam.

Sempre dissemos nesta coluna que, ainda que todos os problemas que separam o oeste do leste na Europa e na Asia, fossem resolvidos, restava o maior de todos que é o da libertação dos povos que os russos estão dominando contra a vontade e o interesse deles.

Imaginemos que as questões relacionadas com a Austria, a Alemanha, o sudoeste da Asia e outras, em pontos diversos do mundo e que têm sido objeto de debates nas conferencias internacionais, fossem milagrosamente decididas.

Nem assim a paz do mundo estaria assegurada. Jamais a Inglaterra e os Estados Unidos poderiam aceitar como definitiva a situação dos paizes Balticos, da Polonia, da Rumania, da Tchecoslovaquia, da Bulgaria, da Hungria.

Esses paizes foram submetidos pela força ao regimen sovietico e nenhuma democracia admitirá essa especie de sujeição como legitima. Eis o sentido da palavra do general Eisenhower que não deixará de causar grande satisfação entre as vitimas da cortina de ferro, ao mesmo tempo que constitui uma grave advertencia aos russos.

Se é verdade que o candidato republicano teve antes de tudo a intenção de ser agradavel a uma consideravel massa de eleitores americanos, não é menos certo que ele anunciou um principio fundamental da politica externa dos Estados Unidos.

O mundo não será livre, enquanto uma parte dele estiver dominada pela força. A paz que se celebrasse na base dessa dominação seria injusta e, portanto, precaria e inexistente.

A pequena Austria

Barreto Leite FILHO

O ministro das Relações Exteriores da Austria, sr. Karl Gruber, deu, ontem á tarde, a tradicional conferencia de imprensa dos hospedes importantes, na A.B.I., respondendo com infinita paciencia a tudo quanto lhe foi perguntado. E' um montanhês tipico do Tirol, alto, de um louro dourado, vermelho, vigoroso, dando a impressão de uma força fisica que deve ser excepcional.

A expressão ao mesmo tempo ousada e refletida da sua fisionomia energica representa bem o espirito corajoso do guerrilheiro que se bateu contra os nazistas, nas suas montanhas natais. Mas a vivacidade com que responde as perguntas que lhe são feitas não é de montanhês, embora a extrema minucia que emprega nas suas explicações traduzam um hábito de concentração intelectual e de exatidão proprio dos homens da sua origem.

A Austria, declarou, precisa de apoio moral de todas as nações, grandes e pequenas, para reconquistar a sua independencia, reconhecida pelos vencedores de uma guerra em que ela não podia ser considerada beligerante, mas até agora não restabelecida completamente pela oposição dos russos. O sr. Gruber explicou o funcionamento do pesado aparelho de contrôle das quatro potencias ocupantes, que continua a atravancar o seu país. E explicou como, sob esta cupula de chumbo, a democracia austriaca renascente faz esforços para se firmar. Em várias passagens da sua entrevista apontou abertamente a União Sovietica como responsavel por esse estado de coisas, recapitulando rapidamente os continuados esforços do governo de Viena e dos de Washington, Londres e Paris, para conseguirem a assinatura do tratado de paz que já está pronto, pondo assim termo á ocupação.

Para reforçar a democracia austriaca e habilitá-la a enfrentar o perigo totalitario, que o sr. Gruber indicou estar outra vez presente, é que o governo resolveu encaminhar-se para a anistia dos criminosos de guerra, destinada especialmente a restaurar a igualdade de estatuto juridico de grande número de funcionarios que quando o seu país foi invadido pelos nazistas, sob a indiferença das grandes potencias, resignaram-se a colaborar como o novo regime, para continuar a viver, e que tinham ficado agora em uma posição de inferioridade relativamente a outros. Neste ponto a sua explicação não pareceu muito satisfatoria, pois afinal não é com o auxilio de nazistas que se pode reconstruir uma democracia mas o sr Gruber argumentou que a pequena Austria, na dificil situação em que se encontra, precisa da colaboração de todos os seus filhos que desejem sustentar o regime.

Aludiu tambem a várias questões que têm sido ultimamente muito discutidas no estrangeiro e que se referem á reparações por danos de propriedade, confiscações e sofrimento impostos pelos nazistas a enorme número de pessoas, especialmente judeus e oposicionistas de todas as denominações á tirania hitleriana. O assunto, pelo que disse o ministro, é extremamente complicado, pois no que se refere aos judeus, por exemplo, não há acordo entre os que residem fora da Austria e que são representados pelas suas organizações internacionais ou pelo Estado de Israel, e os que permaneceram na Austria, estes ultimos desejosos de que as reparações fiquem dentro do país, a fim de que eles sejam mais beneficiados. Quanto á devolução das propriedades confiscadas, é materia de lei que a determina e só não está sendo aplicada na zona russa porque os russos sustentam que aquelas propriedades, roubadas pelos alemães nazistas aos austriacos são propriedades alemãs. Em outros casos, há apenas um adiamento na aplicação da lei para atender a dificuldades transitorias, tambem ligadas á essa recusa dos russos a devolver as propriedades confiscadas.

Em resposta feita a uma pergunta sobre o seu encontro com Tito, declarou que a Austria deseja restabelecer relações normais e amistosas com a Iugoslavia, país que conhece o Oriente e o Ocidente e cuja cooperação é muito importante. Com a Alemanha, a Austria deseja manter boas relações, como com todos os outros paises, sem barreiras, mas sem os perigosos excessos de intimidade do passado.

OS ADMIRADORES

Olivio MONTENEGRO

Certos admiradores nem sempre aumentam o renome dos genios que eles admiram. E não é que falte a essa admiração nem sensibilidade nem compreensão. Mas o fervor mistico que ai muitas vezes se mistura parece corromper esses dois elementos fundamentais de todo o espirito critico: corromper em sentimento a sensibilidade, e fundir a compreensão em religiosidade.

E' o que explica da parte desses admiradores o arbitrio terrivel com que não raro os vemos dispôr de toda a obra deixada pelo genio que eles admiram, quando este genio não existe mais. Ficam eles espécie de herdeiros universais.

Um bom exemplo disto temos em Henri Martineau, publicando todos os manuscritos de Stendhal, todos os rascunhos, todos os bilhetes, todos os seus garranchados desenhos de menino com a mesma e terna paciencia, o mesmo e exaltado fervor de quem não descobrisse em tudo senão obras primas, coisas de um espirito precioso, e que fosse beneficiar a posteridade tanto como a memória do autor.

São os admiradores fanáticos. Mas onde entra o fanatismo entra o zelo do diabo. O «Journal» de Stendhal, por exemplo, publicado por Martineau em cinco alentados volumes teria muito mais interesse se depurado em metade das suas páginas, feito um «ecran» de fatos, sensações e idéias verdadeiramente expressivas do homem e do escritor, e não, como em muita parte, feito uma bexiga cheia de vento.

Stendhal que era homem de esquisitos pudores intelectuais, e de um gosto exigente correria um bem grande vexame se ele se visse exposto a todo o mundo nas atitudes e nos sentimentos fortuitos com que aparece em muita parte desse «Journal». Se ele visse as suas anotações todas impressas na melhor e mais reluzante letra de forma: são anotações rápidas, vagas impressões, ás vezes essa borra sentimental que todo o autor quase costuma fixar no seu caderno intimo, e só para lhe avivar depois a memória na execução de um romance, de um poema, de um livro mesmo de memórias, e que só têm significação para ele, e não para nenhum público.

Em regra os autores que vivem uma vida intensa de paixão e de sentimento, que transpiram demais pelo lado da sua vida psiquica nunca resistem ao registo no papel de tudo o que passa por eles. Estas anotações são como uma espécie de purga para o espirito. Uma higiene mental, á maneira de certas necessidades privadas a que ninguem foge por força da sua constituição fisiológica. Certa higiene domestica com que acudimos ás urgencias da natureza. Mas ninguem jamais se lembrou, para efeito de notoriedade, de fotografar-se num desses atos de incondicional intimidade, que a decencia e o gosto mandam que sejam absolutamente privados.

A vida emocional tambem tem as suas transudações, as suas cólicas, os seus bichos de pé que extravasam no papel, mas nunca para uso externo.

Os idolatras, porém, não respeitam essas fronteiras, e tudo o que vem do seu idolo é sagrado. O seu olfato só conhece um cheiro que é o do incenso, e o seu paladar só conhece um gosto que é o maná da palavra do mestre. Toda e qualquer palavra. Talvez por isto o celebre dr. Johnson tivesse tanto medo dos seus biografos, medo de que nem todos repetissem Boswell no evangélico poder de perder a sua personalidade de escritor para salvar a do mestre.

O caso de Martineau entretanto não é único. Muitos são os casos dessas adorações quase misticas e que levam a exibições que vão muito custar á alma do santo. O santo que se adora é exibido em tantas e tais atitudes que nelas parece ir se esgotar todo o seu dom milagroso.

Mas pior do que esses casos de idolatria, e mais fecundos em ridiculo, são os casos de egolatria. Dos autores que se admiram, que se olham sempre com um respeito sagrado, com um divino amor de si mesmos, e fazem das suas maiores tolices de homem ou de escritor umas como revelações do Alto.

Aqui no Brasil o caso até hoje mais violento que conheço dessa egolatria é o do autor de «Inocencia» escrevendo as suas «Memórias». Desce a tais detalhes de familia, e revê-se ele mesmo em atos e palavras de tão insignificante interesse para o publico em geral que só a muita fascinação pela propria pessoa poderia justificar.

Tudo ele carinhosamente anota nas suas memorias, mesmo que era «um grande bebedor dagua», e tinha um porte que fazia gosto. «Gostava de passear á tarde, ele diz, bem apertado na minha farda de tenente de artilheria, afim de colher espontaneas homenagens ao meu porte, á minha elegancia, ufano por ter escapado ás balas dos paraguaios, que poderiam ter-me aleijado de qualquer dos membros, ou afeado o rosto com alguma cicatriz. Conta tambem de um fazendeiro que viajou leguas só para ver «o tenente Taunay de cujos encantos apolineos tanto se falava». Por outro lado faz-se comparar a Plutarco, como escritor.

Tudo isto, essas evacuações da vaidade solitaria, que ficassem num caderno intimo, que nem a familia podesse folhear, estaria bem. Mas trazer a publico é confiar demais na propria divindade.

COUSAS da CIDADE

O PROF. ARTUR COUTINHO

O medico Artur Coutinho inaugura, hoje, uma lavandaria mecanica, no Hospital Infantil.

Coutinho é um desses homens a quem a gente tem de tirar o chapéu todas as vezes que encontra. Está sempre empenhado em seja o que fôr no Infantil, no Centro de Saude da Encruzilhada, na Cruz Vermelha, na Faculdade de Medicina, no Rotary Club, na Irmandade do Carmo — com cousas que, afinal de contas, só lhe ocupam o tempo, o precioso tempo que ele apreciaria devotar exclusivamente ao jardim da sua «spic and span» residencia, em Parnamirim, onde cultiva plantas raras e flores rarissimas.

A lavandaria que hoje vai funcionar no Infantil, desde que o conheço, que a tem na cabeça. Tinha que dotar o Hospital com esse melhoramento. E quando quer uma cousa passa a viver em função dela.

Mal concebo as canseiras que sofreu para conseguir essa lavandaria mecanica! O tempo que lhe dedicou roubado á jardinagem — o unico «hobby» de sua vida!

Aliviado, hoje, dessa preocupação, amanhã, o teremos metido noutra de natureza social, cientifica ou rotaria.

Dinamicos como ele, poucos!

Não há muito entregou á sociedade, cientificamente curados, uma duzia de portadores do mal de Hansen e essa «performance» invejavel executou-a sem publicidade. Sem publicidade é certo: mas, intimamente, nele, ardiam as chamas da satisfação. Satisfação que hoje sentirá no Infantil quando cortar a fita simbolica da lavandaria mecanica, uma vitoria do seu esforço bem orientado e produtivo. — P. C. M.

DE OLINDA

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

— "A Fundação da Casa Popular mandou construir 152 casas nesta cidade, em local distante do centro, mas não cuidou de solucionar alguns problemas como sejam: o de uma área comercial e um grupo escolar. Argumenta-se que não cabe a esse orgão a solução de problemas dessa ordem. Isto é um caso a discutir. Mas não apareceu nenhuma outra entidade para resolver essas questões e o povo que se sacrificasse.

Todavia, quando da ultima campanha eleitoral, o prof. Agamenon Magalhães prometeu que construiria um grupo escolar na Vila Bernardo Vieira de Melo caso fosse eleito. No proximo dia 15, á tarde, vamos inaugurar esse grupo escolar prometido pelo então candidato ao governo do Estado. Lá está um educandario amplo, realmente capaz de atender ás necessidades locais, para servir áquela população que cada dia aumenta com a construção pobre que mora ali por perto.

Estamos todos satisfeitos com essa decisão do governador Agamenon Magalhães que soube cumprir o prometido. Aquele Nucleo Residencial precisava desse melhoramento, em face do grande numero de crianças em idade escolar, que ali reside. Que fique consignado mais esse beneficio prestado pelo governo do Estado à nossa velha Olinda."

Vila Popular

Esteve bastante concorrida a solenidade de inauguração da rua Conego Alfredo Xavier Pedrosa e de lançamento das pedras fundamentais da igreja da Vila Popular Bernardo Vieira de Melo, açougue e nova sede do Centro Atletico Social de Olinda, ali sediado, ocorrida ante-ontem.

O ato contou com a presença de altas autoridades civis e religiosas.

A' frente dessas importantes realizações acham-se as seguintes comissões:

DE HONRA — Presidente Prefeito Alfredo Lopes — dr. Raimundo Diniz, dr. Benjam Machado, Alcides Ribeiro, Per da Silveira, Barreto Guimarães.

EXECUTIVA — Presidente Pedro Vanderlei Ramos; Jo Coriolano da Silva, Herber Hansen, Suetônio Morais, Paulino Barbosa, Heleno Silva, José Ferreira.

— A proposito, o deputado Jarbas Maranhão enviou ao sr. Barreto Guimarães, presidente do SASO e membro da comissão de honra encarregada de levar avante aquelas construções, o seguinte telegrama: — "Peço transmitir minha satisfação aos habitantes da Vila Bernardo Vieira de Melo pela inauguração do Grupo Escolar Ageu Magalhães. Abraços. (ass.) JARBAS MARANHÃO."

"Manhã de sol"

Prenuncia-se concorrida a manhã de sol que o Atlantico Olindense oferece, hoje, aos seus associados e respectivas familias.

Para as dansas, que terão inicio ás 10 horas, tocará excelente conjunto.

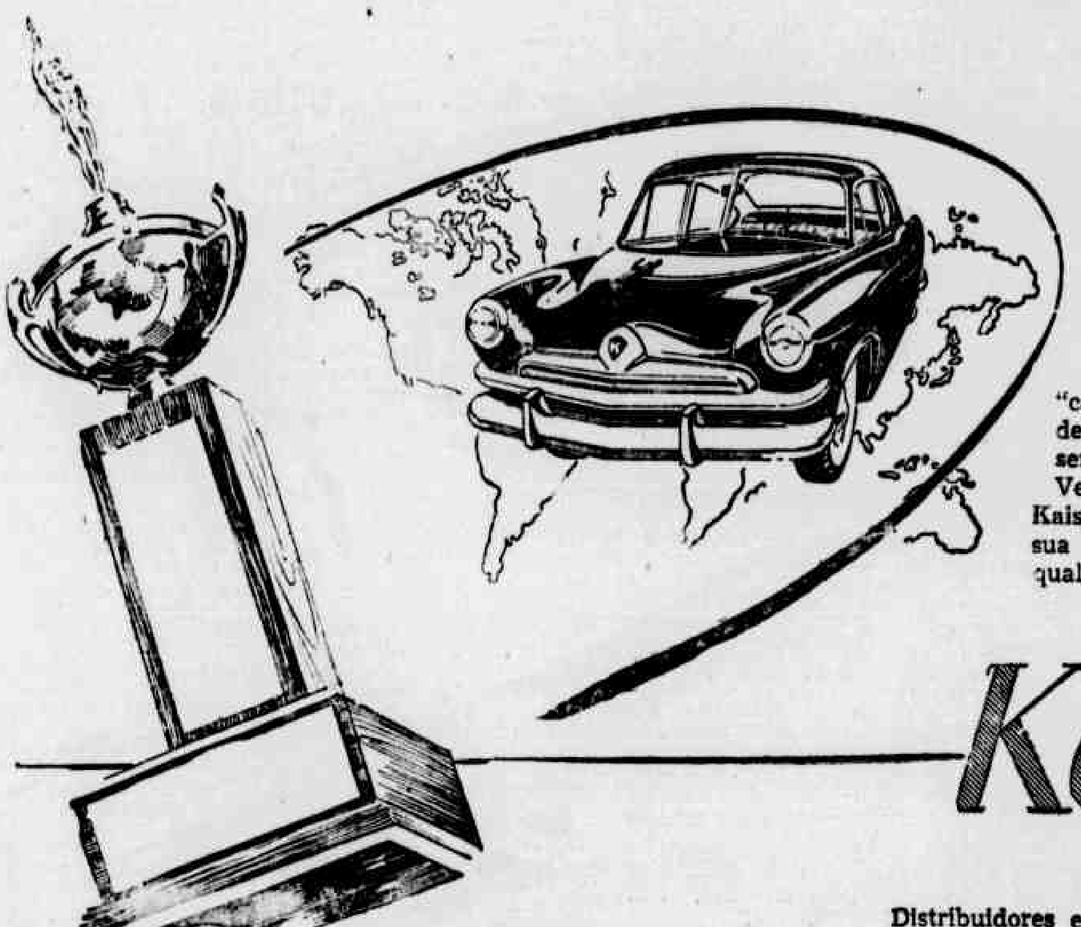
"Tribuna de Olinda"

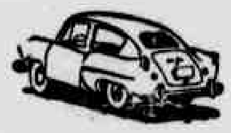
Circulará, hoje, o 3.º numero da nova fase "Tribuna de Olinda", dirigido pelos nossos confrades Jorge Medeiros de Souza e Renato Castro Leitão.

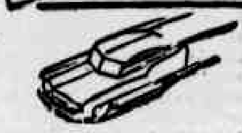
Inserirá, como habitualmente editoriais e reportagens de inte

(Continua na 10.ª pag.)

LARA - Que será!







Tambem á sua disposição o modêlo 1952 do

(*) Campeão da economia

Confirmando suas "performances" mundialmente aplaudidas, aí está o modêlo 1952 do KAISER-junior disputando as maiores preferências dos que já o conhecem e admiram, como o mais econômico automóvel de sua classe.

Apreciem as novas linhas modernas e belas e a parte trazeira de desenho de estilo com mala espaçosa.

Observem, também, o acabamento interior, o painel modernissimo e as novas disposições internas para assegurarem mais confôrto aos passageiros.

E concluirão que, mais do que nunca, o "campeão da Economia" se apresenta mais desejável, com o seu modêlo 1952 — Kaiser Junior Corsair.

Venham vê-lo na Exposição Kaiser-1952 e decidam-se pela sua aquisição, comparando-o com qualquer outro de sua classe.

(*) A famosa ECONOMIA KAISER que já se firmou como principal caracteristica dos automóveis KAISER, nos seus vários modêlos, volta e se afirmar, de maneira convincente, no KAISER JUNIOR.

Um KAISER JUNIOR 1952 vem de conquistar mais uma vez, o maior prêmio de ECONOMIA na famosa corrida de economia MOBILGAS, certame mundial de que participam todos os carros do mundo inteiro.

Kaiser-Junior-'52

Distribuidores exclusivos para:
PERNAMBUCO — Distrito Federal — Minas Gerais — Estado do Rio — Espirito Santo — Alagoas — Parahyba — Rio Grande do Norte — Ceará — Piauhy

CARVALHO S.A.

Edifícios Almare — Almare-anexo e Conde da Boa Vista
Avenida Guararapes — RECIFE — PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram vítimas em cenas de sangue e em acidente de veículos — Houve três tentativas de suicidio — Perigoso salteador capturado em flagrante na Bôa Viagem — Outras ocorrencias policiais

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado dos diversos acidentes de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas:

A' 1 hora, Esmeraldino Corrêa de Araujo, solteiro, de 27 anos, operario e residente á [illegible] Casa Amarela (fratura dos ossos proprios do nariz, alem de ferimentos contusos da região superciliar esquerda). Esse popular contou que foi vitima de uma agressão no momento de regressar ao domicilio.

— A' 1.35, Eunice Paixão de Melo, casada, de 25 anos, domestica e domiciliada em Sitio Novo, Olinda (ingestão voluntaria de substancia toxica). Por questões particulares, essa domestica pretendeu suicidar-se. Foi em tempo salva pelo pessoal do posto da Assistencia.

— A's 3.15, João Severino Bezerra, solteiro, de 31 anos, ambulante e morador á rua da Boa, n.º 155, em S. Amaro (feridas contusas no craneo, produzidas por cacête). Soube-se no P. S. que aquele ambulante foi vitima de uma agressão por parte de antigo desafeto, que logrou evadir-se.

— A's 9.40, Manuel Candido Ferreira, solteiro, de 23 anos, ambulante e morador em São Lourenço da Mata (feridas contusas do terço médio do ante-braço direito, além de contusões e escoriações generalizadas). Foi vitima de um acidente de veiculo na localidade Chã de Capoeira, do municipio de Carpina.

— A's 13 e meia, Antonia Severina da Silva, casada, de 25 anos, domestica e residente á rua Quatro, n.º 200, na Estancia (ingestão voluntaria de substancia toxica). Tentou suicidar-se em seu domicilio, quando ingeriu violento toxico. Foi salva porem, no posto da Assistencia.

— A's 14.30, Sebastião Ferreira, casado, de 39 anos, mecanico e com residencia á rua Imperial, n.º 1060, 1.º andar, no bairro de S. José (contusões de ambos os joelhos, alem de escoriações generalizadas). Foi vitima de um atropelamento de carro quando passava pela Estrada do Arraial, em Casa Amarela.

— A's 15.20, Amaro Antonio de Araujo, casado, de 40 anos, funcionario publico e residente no Caiueiro, n.º 407 (fratura do terço inferior do ante-braço esquerdo, alem de contusões cranianas e de escoriações generalizadas). Soube-se no P. S. que esse funcionario foi vitima de serio atropelamento de carro quando passava pela rua da Aurora. Está recolhido, para observações, naquele hospital.

— A's 18 horas, Russo do Nascimento, casado, de 29 anos, ambulante e com domicilio á Estrada dos Remedios, n.º 1322, em Afogados (contusão e escoriações dos dedos da mão esquerda). Foi vitima de uma agressão quando passava pela Travessa do Carmo.

— A's 18 e meia, Maria de Lourdes Lima, solteira, de 24 anos, domestica e residente na Travessa do Carmo, n.º 30, em S. José (ferimentos incisos na região frontal, além de contusões na mesma região). Disse que foi vitima de uma agressão verificada na Travessa do Carmo.

— A's 18.50, João Severino Macedo, solteiro, de 18 anos, operario e morador no Alto da Colina, s/n.º, em Cavaleiro, do municipio de Jaboatão (ferimentos contusos da cabeça, com fratura e afundamento da taboa óssea e comoção cerebral, além de contusões e escoriações generalizadas). Esse popular, que está recolhido gravemente ao P. S., foi vitima de serio atropelamento de carro quando passava pela rua Falcão Lacerda em Tejipió.

— A's 19.15, Maria José da Silva, casada, de 20 anos, domestica e residente na Cabanga, s/n.º, em S. José (feridas contusas da região superciliar esquerda, com hematoma do globo ocular do mesmo lado e ainda, contusões e escoriações generalizadas). Contou que foi vitima de uma agressão na propria residencia e está recolhido ao P. S. em observações.

— A's 20.10, José Marcolino de Souza, solteiro, de 25 anos, ambulante e morador á rua Benjamim Torreão, n.º 35 (ingestão voluntaria de substancia toxica). Por questões particulares, esse jornaleiro procurou suicidar-se na residencia. Foi em tempo salvo pelo pessoal do posto da Assistencia.

— A's 21.50, Severino José da Silva, solteiro, de 23 anos, jornaleiro e residente á rua Camarão, n.º 36, em S. Amaro (ferimento inciso na face anterior do pescoço, produzido por arma branca). Foi vitima de uma agressão registrada na propria domicilio. Finalmente:

— A's 7 horas, João Ramos de Oliveira, solteiro, de 19 anos, agricultor e domiciliado em Vitoria de S. Antão (contusões da região escápulo-humeral esquerda, alem de escoriações generalizadas). Esse lavrador foi vitima de uma colisão de veiculos registrada naquele municipio.

Todos os pacientes tiveram os curativos de urgencia aplicados pelos cirurgiões: Luiz Casado, Dirceu Veloso, Darci Lima e Luiz Ribenboim, auxiliados pelos ddos: José Carlos de Andrade Lima, Ivanildo Albuquerque e Jair Cavalcanti.

Perigoso salteador surpreendido em Boa Viagem

Pela madrugada de ontem, ás 3 horas e 15 minutos, durante a ronda habitual, o comissario Fernando Lisboa de Sá, do posto policial da Boa Viagem, em companhia dos guardas-civis n.ºs 172 e 425, Antonio Bezerra de Lucena e Geraldo Bezerra de Siqueira, efetuou a prisão em flagrante do temivel salteador José Sebastião de Azevedo, vulgo "Bronzeado".

Conseguiu esse habil "malandro" arrombar, por meio de chaves falsas, o domicilio do sr. Alberto Cavalcanti, cuja familia está ausente, e ali roubar enorme quantidade de objetos, joias e peças de roupa de uso.

(Continua na 10.ª pag.)

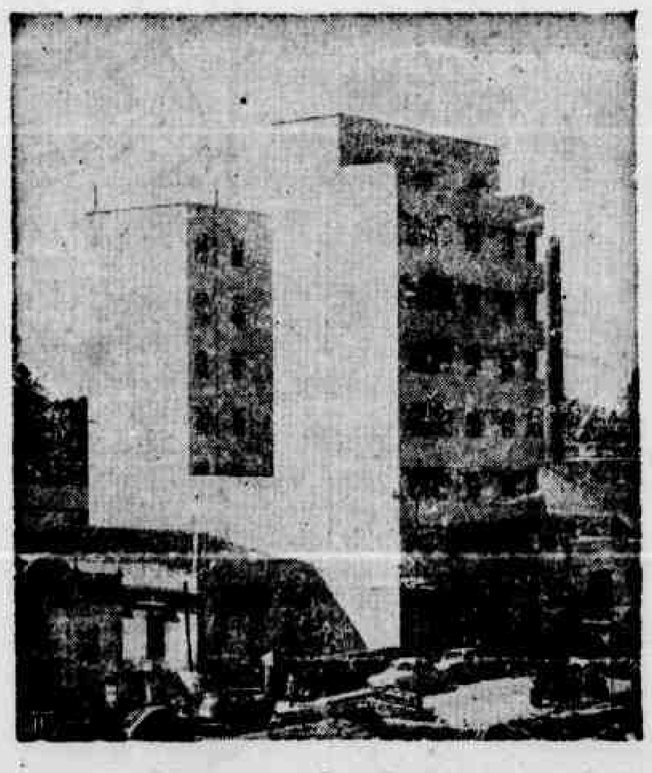
Terreno na Boa Vista e Madalena

Preços à base de Cr$ 200,00 à 250,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR, 236 — terreo. Fones: 7426-7250.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA

De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio à Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, 1.º and., reassumindo a sua clinica cirurgica das doenças do cerebro e da medula, epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.

Residencia: Rua das Fronteiras, 75.



Edifício "RECIFE"

ALUGAM-SE, no novo "Edifício Recife", localizado no Cais José Mariano, 740, frente ao Capibaribe, e a cinco minutos do centro da cidade, apartamentos confortáveis, servidos por elevador, e com as seguintes acomodações: terraço, três quartos, sala única, banheiro completo, cozinha, lavador e quarto e banheiro para empregado.

Chaves com o snr. Pinho, no "POSTO ALMARE", defronte do mesmo "Edifício Recife".

Tratar com o dr. Luís Dourado, em Carvalho S.A., no Edifício Almare, à Avenida Guararapes.

Preços: Cr$ 2.500,00 a Cr$ 3.500,00.

Contrato de 2 anos.

Org. Norte Brasileiro

Aos SENHORES MÉDICOS e demais interessados

a PERNAMBUCO TURISMO S/A. oferece uma magnifica oportunidade para os que quizerem participar do IV CONGRESSO INTERAMERICANO DE CARDIOLOGIA à ser realizado em Buenos Ayres de 1.º à 10 de Setembro proximo futuro.

Temos 4 planos de excursão com preços que variam entre: Cr$ 10.400,00 à Cr$ 8.600,00 por pessoa incluindo passagem de ida e volta, hospedagem em hoteis de 1.ª e 2.ª categorias, recepção, translados, etc.

Consulte-nos pelo telefone 6829, ou em nosso escritório Edf. Santo Albino — Sala 422 — 4.º Andar.

PERNAMBUCO TURISMO S/A.
Luiz Alberto Vasconcelos
Gerente Filial-Recife
(86452)

PREDIO A VENDA

VENDE-SE O PREDIO A AVENIDA MARQUES DE OLINDA, 151. A TRATAR A AVENIDA RIO BRANCO, 152.
(86363)

PROPAGANDISTA

KOLYNOS TEM EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA ELEMENTO DE BOA INSTRUÇÃO E EDUCAÇÃO, BEM APRESENTAVEL, PARA INTERESSANTE E VARIADO SERVIÇO DE PROPAGANDA. ÓTIMO ENSEJO PARA CONHECER ESTADOS VISINHOS EM VIAGENS BREVES. BOM SALARIO INICIAL E AMPLAS POSSIBILDADES FUTURAS. APRESENTAR-SE AO SR. ONILDO — RUA RIACHUELO N.º 581 — 1.º ANDAR — SEGUNDA-FEIRA, DIA 18.
(9749)

VITRINISTA

Grande Industria farmacêutica de São Paulo tem excelente oportunidade para elemento com aptidões para a posição ou capacidade de desenvolvimento no trabalho de ornamentação de vintrinas comerciais. Bom salário inicial. Ótimo ensejo de conhecer as Capitais vizinhas em viagens rápidas.

Interessados devem apresentar-se á Rua do Riachuelo, 581, ao sr. Onildo, Seguda-feira 18, das 8 ás 9 ou das 17 ás 18 horas.
(9162)

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

17 de agosto

A manhã requer prudencia, especialmente com motores. Jupiter é favoravel a esportes, competições, atividades no ar livre, viagens, dinheiro. A tarde inspira interesse de familia, descobertas, planos audazes, novos metodos.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Gozam boas amizades e lar feliz.

18 de agosto

Elementos lunares protegem o lar, a familia, alimentação, artigos infantis, trabalhos domesticos e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Terão seu maior triunfo na idade madura, em que poderão chegar á popularidade pelo talento e aptidões cientificas.

O PRECEITO DO DIA

PROTEJA OS RINS

O sal de cozinha, alem de ser indispensavel ao bom funcionamento dos orgãos, torna mais saborosos os alimentos. Mas nem por isso se deve abusar das iguarias salgadas. O sal é eliminado, em grande parte, pelos rins, e, quando em excesso, pode irritá-los, causando serias desordens no organismo.

Proteja os rins, evitando o abuso de sal na alimentação. - SNES

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Evangelina Maria Cavalcanti, esposa do sr. Antonio Celso Uchôa Cavalcanti.

A senhorita: Edelvina Lins da Silva, filha do sr. Dilermando Lins da Silva e de sua esposa, sra. Elvira Lins da Silva.

Os senhores: Jorge Andrade; Custodio Tito Braga; Arlindo Arruda; Alfredo Sales Pereira; Benicio Tobias.

A menina: Ivaneide, filha do sr. Antonio Martins dos Santos e de sua esposa, sra. Francisca da Silva Santos.

O menino: Eudes, filho do sr. Eudes Bezerra Lacerda e de sua esposa, sra. Odete Duarte Lacerda.

AMANHA:

As senhoras: Ana Falcão Pinto Ferreira, esposa do sr. José Rodrigues Pinto Ferreira; Maria de Jesus Luna Borel, esposa do sr. Cipriano Martins Borel.

A senhorita: Jane Carneiro Leão, filha do sr. José Arnaldo Carneiro Leão, já falecido, e de sua esposa, sra. Delores Pessoa Carneiro Leão.

Os senhores: Luiz Carneiro de Albuquerque; Joaquim Costa; José Felix Sobrinho; Luiz Cisneiros de Albuquerque.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial privativo do registro civil de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 34, editais de proclamas dos seguintes contraentes: Manoel Augusto da Silva e Maria Gomes de Oliveira, José Constantino da Silva e Emilia Ferreira Diniz, Antonio Bandeira Farias e Maria José Celestino, João Alves do Nascimento e Candida Maria de Oliveira, Joaquim José de Santana e Maria Tereza de Jesus, Antonio Correia Filho e Olga Lima da Silva, Humberto de Oliveira e Maria Umbelina Marinho, Antonio Tiburcio Filho e Edite Ferreira da Silva, Oscar Rufino da Silva e Maria Nunes de Melo, Presciliano Pereira de Lima e Irene Francisca da Silva, Joaquim Alves de Oliveira e Josefa Rodrigues de Oliveira, Abdias Delfino de Oliveira e Luiza Pereira da Silva, Joventino Eduardo Miler e Honorina Castro Lima, Gilberto de Sales Tiagé e Joana Maria da Conceição, João Francisco de Barros e Joana Bezerra dos Santos, Virginio Mauricio da Silva e Diva Correia de França, Eraldo Gomes da Silva e Severina Josefa da Conceição, Valdek Santiago da Silva e Otacilia Martins do Nascimento, Virgilio Francisco de Oliveira e Eliete Belarmino da Silva, solteiros, naturais dêste Estado e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 14 do corrente, na Casa de Saúde São João, a menina Wilma, filha do sr. João Rodrigues e de sua esposa, sra. Ligia Vital Rodrigues.

VIAJANTES

Regressou do sul do país o dr. A. C. Vieira da Cunha.

— Depois de permanecer alguns dias nesta capital, regressa amanhã, a Alagoas, o sr. Euclides Rocha, alto funcionario da Usina Laginha, naquele Estado, e nosso confrade da imprensa do Recife.

DIVERSAS

Pelo transcurso de seu aniversario natalicio, a sra. Quiterinha de Assunção Montenegro; professora estadual nesta cidade, e esposa do engenheiro civil Abelardo Montenegro, oferecerá, hoje, á noite, em sua residencia á rua do Jasmin, 330, recepção ás pessoas de suas relações.

— O sr. Brasileiro Wilson Costa e esposa, sra. Celimene Paiva Costa, recebe, hoje, as pessoas de suas relações, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Ana Cristina.

— Será muito cumprimentada, hoje, por motivo do seu aniversario, a poetisa Evangelina Maia Cavalcanti.

— Por motivo do aniversario natalicio de Ives, ocorrido na ultima quarta-feira, os seus pais, dr. Zacarias Maial e sua esposa, sra. Lindinalva Miranda Maial, ofereceram recepção ás pessoas

(Conclue na 11.ª pagina)

RETRATO DO DIA

Carmen Regina, cujo aniversário transcorre amanhã. E' filha do dr. Benoni Pereira de Sá, médico nesta cidade, e de sua esposa, sra. Marita Valente de Sá. O casal oferece recepção em sua residencia á rua Neto de Mendonça, 156, na Tamarineira.

O demonio da pintura

Matisse barbado, velho e quase invalido continua resistindo á morte e a oferecer excelente material para os "headlines" da imprensa.

Pintor de odaliscas sinuosas e sensuais, o preço de suas telas, no mercado internacional, corre paralelo com o de Picasso, com quem vive ás turras.

Hoje, aos 80 anos, pinta santos, aparentemente convertido á realidade de que já é tempo de cuidar da alma, já que a carcassa não dá muito de si.

Na verdade, Matisse, esse demonio, não está nem convertido nem certo da fragilidade de sua carcassa. O fato de pintar uma capela (e concluiu uns afrescos na de Vence) não o recomenda aos céus. Como não o recomendaram aos "camaradas" comunistas que, ao saberem de suas disposições cristãs, bradaram, acompanhados no brado pelo camarada Aragon que lhe en-

(Conclue na 11.ª pagina)

Enceradeira

ARNO Super

Equipada com o Espalhador de cêra Eletro-Automático

Faz brilhar o soalho com muito menos trabalho!

Fabricada com a mais avançada técnica, esta enceradeira Arno oferece-lhe inovações radicais para um melhor serviço com menor desperdício de tempo. Os pêlos da escôva são mais resistentes e duros para raspar, encerar e lustrar, e, o novo espalhador Eletro-Automático, derrete a cêra distribuindo-a sempre na quantidade exata. Para Você... para sua casa, compre também a enceradeira Arno Super — equipada com o espalhador de cêra Eletro-Automático.

Pat. M. I. 1066 e P. I. 29.908

ARNO S/A
Indústria e Comércio

Loja ARNO em RECIFE:
RUA DA PALMA, 417

NAS MELHORES CASAS DO RAMO EM TODO O BRASIL

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

17 DE AGOSTO — XI Domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (São Lucas, 12, 35-40) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Estejam cingidos os vossos rins, e em vossas mãos lampadas acesas. E sêde semelhantes a homens que esperam o seu senhor quando volta das bôdas, para que, quando vier e bater á porta, logo a possam abrir. Bemaventurados aqueles servos, que o senhor, ao voltar, achar vigilantes. Em verdade vos digo: ele se cingirá e os fará sentar a mesa e, passando por entre eles os servirá. E se vier na segunda vigilia, ou se vier na terceira e assim os encontrar, bemaventurados esses servos! Atendei porém a isto: se o pai de familia soubesse a hora em que viria o ladrão, com certeza haveria de vigiar e, sem duvida, não deixaria invadir a sua casa. Assim estai tambem vós preparados, porque á hora em que não cuidais, virá o Filho do homem.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DE SANT'ANA

Após concorrido novenario, realiza-se, hoje, a tradicional festa em homenagem á gloriosa Sant'Ana, na Igreja da Santa Cruz, constando dos seguintes atos: ás 5 horas, missa resada com comunhão, em intenção de todos os fieis; 7 horas, missa resada com comunhão, em louvor a São Joaquim; 9 horas, missa solene com sermão ao Evangelho, por frei Gabriel Beltrão; 19 horas, sermão pelo padre Joaquim de Oliveira, Te-Deum e benção do SS. Sacramento.

Os canticos sacros estão confiados á Schola Cantorum que obedece a orientação do prof. Otoniel Mendes.

PELA AÇAO CATOLICA

A diretoria da Liga Independente Catolica está avisando aos sócios dirigentes que amanhã, ás 20 horas, no Circulo Catolico, haverá mais uma reunião de estudos com o padre Teobaldo Rocha, assistente eclesiastico.

FESTA DO S. BOM JESUS DOS MARTIRIOS

Realizar-se-á, no dia 14 de setembro, a festa do Senhor Bom Jesus dos Martirios.

A Irmandade dessa invocação vem tomando as necessarias providências no sentido de que essa festa tradicional recifense seja coroada, este ano, de completo êxito.

Estão autorizados, pela entidade, a angariar donativos os irmãos Almeida Maia e Luiz Passos, que apresentarão o livro de autorização, timbrado.

FESTA DOS SANTOS COSME E DAMIÃO, EM IGARASSU

Realizou-se, ante-ontem, a noite, na Casa Paroquial de Igarassú, sob a presidencia do padre Vicente S. C. J., vigario daquela freguesia, uma reunião da comissão promotora da festa dos Santos Cosme e Damião, padroeiros daquela cidade, a ter lugar no proximo mês.

Estiveram presentes ao ato representantes de todas as classes e associações pias. Na ocasião, entre outras providencias que visam a assegurar o êxito da festa, foi eleita a seguinte diretoria: juiz da festa — João Felipe de Barros Dias, prefeito municipal; juiza da bandeira — Helena Cecilia de Melo; juiza da festa — Augelina Muniz Novelinó. Comissão: presidente, jornalista Wilfrido Uchôa Cavalcanti, Abilio do Nascimento, Arthur Carlos de Melo, Sebastião Ferreira Pinto, José Martins do Carmo, Alfeu Carlos de Melo, Guilherme Jorge Paes Barreto e outros.

ARTES E ARTISTAS

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

A Diretoria de Documentação e Cultura está avisando aos musicos da Orquestra Sinfonica do Recife que o pagamento dos mesmos será realizado, amanhã, das 14.30 ás 16.30.

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado, Rio de Janeiro. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Moléstias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico do estômago. Cirurgia.
Ed. Santo Albino, Sala 724.
3as. e 5as.: 16 horas. Sábados: 10 horas
Resid.: Joaquim Nabuco, 445
Fone 3680

Secção de Discos

Apresentamos os seguintes sucessos da semana:

AVISO PREVIO — Samba — Risadinha

BEM-TE-VI — Baião — Rielinho

NÓS ERA SETE — Polca — Zé Gonzaga

OLHA O PADILHA — Samba —Moreira da Silva

NEM EU — Samba — Dorival Caymmi

OFERTA ESPECIAL

A Lojinha oferece aos seus freguezes, como uma oferta especial, O DISCO DA SEMANA. O DISCO DA SEMANA custa apenas Cr$ 10,00.

JURÉI — Samba — Heleninha Costa

A LOJINHA

Térreo do Edificio dos Comerciários — Lado da Rua Matias de Albuquerque — Junto a Botijinha

ABAETÉ-Prop.

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

ESTRANGEIROS — "Ladrões de bicicletas" e "Milagre em Milão", ambos de Vittorio de Sica, foram os vencedores do recente festival de cinema realizado em Nova Delhi. Concorreram... Italia, Inglaterra, Estados Unidos, França, Russia e Tchecoslovaquia, com cerca de quarenta peliculas.

— Os "melhores" de 51, segundo um concurso realizado na Italia, com medalhas de prata aos vencedores: "Primeira comunhão", melhor filme; Ana Maria Pier Angeli, melhor atriz (no filme "Amanhã será tarde demais"); Aldo Fabrizzi, melhor ator (no filme "Primeira comunhão"); Alessandro Blassetti, melhor diretor (em "Primeira comunhão"); "Crepusculo dos deuses" (Sunset Boulevard), melhor estrangeiro.

— Continua obtendo sucesso absoluto o filme francês "Les 7 pechés capitaux", (Os sete pecados mortais), dirigido por Rossellini, Yves Allegret, Carlo Rim, Lacombe, Eduardo de Filipe e Claude Autant Lara.

CLUBES — Terça-feira, no Teatro do Derbi, em sessão do Cine Clube do Recife, o filme francês "Os malditos", direção de René Clement. Em virtude da realização da Semana do Filme Francês, não haverá exibição no dia 26. Com a apresentação do recibo 8 (agosto), todos os socios do CCR terão entrada franca nas exibições do SFF.

— Proximas exibições do Cine Clube Vigilanti Cura: dia 23 — "Com os braços abertos"; dia 6 de setembro — "Dois contra uma cidade inteira"; dia 13 — "Monsieur Vincent"; dia 20 — "Esplendor selvagem" (em tecnicolor); dia 27 — "Um dia na vida". Para a Semana do Filme Francês, os socios desse Cine Clube terão ingresso mediante a apresentação do cabeçalho dos convites do corrente mês, de côr rosea. O mesmo, porem, só será válido depois do visado pelo diretor do CCVC, a quem deverá ser apresentado em tempo pelo socio.

ESTUDO — Na proxima quarta-feira, ás 20 horas, no Circulo Catolico, haverá sessão do Circulo de Estudos Cinematograficos. Entrada franca.

CARTAZ do dia

ART — Hoje — "Orfeu", com Jean Marais.

Amanhã — "A marca rubra", com Alan Ladd.

TRIANON — Hoje — "5 covas no Egito", com Franchot Tone.

Amanhã — "O mundo é o culpado", com Mala Power.

PARQUE — Hoje — "Pirata dos mares da China", com Evelyn Keyes.

Amanhã — "Um dia em Nova York", com Ann Miller, Frank Sinatra e Gene Kelly.

MODERNO — Hoje — "Por amor tambem se mata", com John Garfield.

Amanhã — "Caminho da perdição", com Jane Wyatt.

BOA-VISTA — Hoje — "A sombra da maldição", com John Sutton.

Amanhã — "Engeitados", com Gale Storm.

ROIAL — Hoje — "Capitão Fracasso", com Fernand Gravey.

TORRE — "Estranha caravana".

IDEAL — "Castelo invencivel".

ELDORADO — "Clamor humano".

REAL — "O homem de bronze", com Burt Lancaster.

ESPINHEIRENSE — "Ali Babá e os 40 ladrões", com Sabu.

POPULAR — "A' margem da vida" e a 6.ª serie de "A volta de Jesse James".

ENCRUZILHADA — "Atlantida".

S. JOSE' — "Maria Antonieta", com Norma Shearer.

IMPERIO — Na matinée — "Caminho das montanhas"; na soirée — "Coração selvagem".

RIVOLI — "Tarzan e a montanha secreta", com Johnny Weissmuller.

CORDEIRO — "Estou aí" com Mesquitinha.

ESTANCIA — "Paixões em furia", com Lauren Bacall e Humphrey Bogart.

CASA AMARELA — "Memorias de um medico".

GUARANI (Alto José do Pinho) — "Dominio dos barbaros".

GUARARAPES (Areias) — "Flexas de fogo", com James Stewart.

AUMENTA A PRODUÇAO DE AÇO NA AMERICA LATINA

NOVA YORK, 16 (U.P.) — Os paises da America Latina estão aumentando constantemente sua produção e importação de aço e produtos do aço. Isto foi o que revelou a revista **Steel Facts**, do Instituto do Ferro e Aço dos Estados Unidos. Diz que em 1951 sete paises produtores de aço na America Latina produziram um milhão e 800 mil toneladas, sendo que 900 mil toneladas foram produzidas no Brasil.

EMISSARIO AMERICANO AO EQUADOR

WASHINGTON, 16 (U.P.) — Fontes fidedignas informam que os Estados Unidos vão mandar a Quito, Equador, um seu emissario para resolver o caso de supostas violações das aguas equatorianas por barcos norte-americanos, que se encontram detidos naquele país. Espera-se que esse representante siga, por via aérea, afim de chegar amanhã ao seu destino. Todavia, ignora-se o nome desse emissario. Os barcos são o **Sun Pacific** e o **Aquador** que se encontram detidos á espera de que sejam pagas as multas de 9.000 e 1.300 dolares, respectivamente.

Ensino de Inglês

Mrs. Borges, professora que residiu por muitos anos em Londres e Washington, onde se educou, leciona inglês de acordo com os metodos mais modernos de ensino de linguas adotados nos Estados Unidos. Rua do Socego, 53, Boa Vista.

(86476)

3 dias de Eva

Dia sim... dia não...

2ª FEIRA — CALCINHAS NYLEX, n.ºs 42, 44 e 46, tecido liso ou perfurado, a Cr$ 16,00 cada.

4ª FEIRA — Outra grande atração. — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde.

6ª FEIRA — Mais um sensacional lançamento — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde.

ARMAZÉM CAXIAS
RUA DUQUE DE CAXIAS - 256

Dia sim... dia não...

UM PREÇO DE OCASIÃO!

ATENÇAO ! A secção que venderá o DIA SIM, será atendida exclusivamente por senhoritas.

ABAETE' Prop.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 820 - RECIFE

Radio Tamandaré

Programa para hoje:

8.00 — Abertura; 8.05 — Transmissão da missa; 9.00 — Mensagem de Paris; 9.30 — Frêvo na Taba; 10.00 — Petizada em festa; 10.30 — Clube do Papai Noel; 11.00 — A caminho dos astros; 11.25 — Momentos Graham; 11.50 — Diario Social; 12.00 — Domingo em festa; 12.30 — Variedades em ritmo; 13.00 — Jornal Tamandaré; 13.15 — Em ritmo de festa; 13.30 — Melodias Real; 14.00 — Divertimentos Guararapes; 15.25 — Tarde esportiva; 17.15 — Galeria dos grandes autores; 18.00 — Presença; 18.30 — Espetaculos RCA Victor; 19.00 — Sala de dansa 19.05 — Variedades musicais; 19.10 — Gerson Borges; 19.30 — Revista musical; 19.55 — A Especialista informa; 20.00 — Show do Gordurinha; 20.30 — Parada musical; 21.00 — Louis Germont; 21.30 — Josephine Baker; 22.00 — Resenha esportiva; 22.30 — Sucessos de ontem; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

6.00 — Bom dia, Pernambuco; 6.30 — Jornal Tamandaré 7.00 — Vamos no ritmo; 7.30 — Calendario; 7.55 — A Especialista informa; 8.00 — Cont. de Calendario; 8.30 — Frêvo na Taba; 9.00 — Broadway Melody; 9.30 — Convite á musica; 9.45 — Cartaz do dia; 10.00 — Clube do fan; 10.30 — Novela semanal; 11.00 — Segunda frente sonora; 11.05 — Dia sim, dia não; 11.30 — Agora é a sua vez; 11.40 — Isto é samba; 11.45 — Reporter fantasma; 11.50 — Ritmo alegre; 11.55 — Seu Trancoso; 12.00 — Atrações do meio dia; 12.01 — Musica de Cilion; 12.05 — Momento do chôro; 12.10 — A consciencia de Braguinha; 12.15 — Cortina musical; 12.20 — Esse Gordurinha; 12.30 — Brinde sonoro; 12.35 — Conversa de fila; 12.45 — Interludio; 12.50 — Peço a palavra; 12.55 — Este é o ritmo; 13.00 — Diario Social; 13.10 — A Especialista informa; 13.15 — Uma melodia para você; 13.20 — Ronda do Recife. 13.40 — Jornal Tamandaré 14.00 — Vesperal das moças; 14.01 — Boa tarde, amiga; 14.05 — Dedos magicos; 14.15 — Confissões de amor; 14.30 — Canção dos namorados; 14.40 — Ritmo clube; 14.45 — Conversando com você; 15.00 — Novela das três da tarde; 15.30 — Douce France; 15.45 — Encontro de todas as tardes; 16.00 — Sucesso das associadas; 16.30 — Aztequeana; 17.00 — Teatrinho Gessy; 17.30 — Aventuras do cap. Atlas; 17.45 — Ritmo de festa; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Voz do interior; 18.15 — Variedades musicais; 18.20 — Presente musical; 18.25 — Momentos Stratus; 18.30 — A Especialista informa; 18.35 — O baião do dia; 18.40 — Oferta musical; 18.45 — Instante sonoro; 18.50 — Variedades; 18.55 — Radio esportes; 19.10 — Ritmo variado; 19.15 — Jornal Tamandaré; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Erros de todo mundo; 20.30 — Praça do Diario; 20.35 — A Taba se diverte; 21.00 — A Especialista informa; 21.05 — A Taba se diverte; 22.30 — Jornal Tamandaré; 23.00 — Musica de boite; 24.00 — Encerramento.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.03 — Variedades musicais; 7.30 — Souvenir; 8.00 — Missa, na Colonia de Mirueira; 9.00 — Postais da França; 9.15 — Aquarela das Americas; 9.30 — Tem a palavra o guri; 11.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma Italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Novidades musicais 13.00 — Jornal falado da PRA-8; 13.15 Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Domingo alegre; 14.30 — Divertimentos Cimovel; 15.30 — Transmissão do jogo America x Great Western; 17.15 — Ritmos populares; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Moral e Fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Sua pagina musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em 30 minutos,

(Conclue na 11.ª pagina)

LARA — Que será!

DEFUMADOR DE CABOCLO
SUPER DEFUMADOR
Concentração nas Preces — Paz no Lar — Melhores negocios
O MELHOR — O MAIS ANTIGO — O MAIS EFICAZ
DISTRIBUIDOR
CHAVES & FILHOS LTDA.
Beco do Rosario, 2A — Rio de Janeiro
Em Recife: — ESMERINO ALBUQUERQUE LIMA
Rua da Palma, 295 — 1.º — sala 103

ELE VAI GOSTAR...

... porquê «Molly» é mais saboroso. Sim, elaborado com leite fresco e puro de vaca, dos renomados pastos da Dinamarca, o pais leiteiro por excelência, o leite em pó «Molly» tem mais sabôr e, graças á sua pureza 100 %, é necessário á saúde infantil. Além disso, serve também para o chá, o café, assim como para qualquer uso culinário, inclusive a preparação de sorvetes, cremes, etc.

Fortifique tôda a familia, dando-lhe meios de defesa contra os males que dominam os organismos enfraquecidos — use «Molly».

MOLLY LEITE EM PO

Distribuidores:
ESTE ASIATICO — COMERCIO NAVEGAÇAO LTDA.
Ed. Santo Albino - sala 708 a 711 — Fone: 7758
Cx. Postal 154 — RECIFE

MAGNUS

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 2as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas
Resenha Esportiva do Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC e da
ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

Qual o mais querido grande clube esportivo do Recife?

CLUBE ....

Votante ....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido pequeno clube esportivo da cidade?

CLUBE ....

Votante ....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

Qual o mais querido clube do interior de Pernambuco?

CLUBE ....

Votante ....

Concurso DIARIO DE PERNAMBUCO

COMPRA-SE
VENDE-SE · TROCA-SE
FACILITA-SE

Cia Vieira da Cunha
Rua da Concordia, 228/38

ABAETE — Prop.

PROF. EDGAR ALTINO DE ARAÚJO

DE VOLTA DE SUA VIAGEM A' EUROPA, REASSUMIU O EXERCICIO DE SUA CLINICA.
CONSULTAS AS 2as., 4as. e 6as, DE 15 HORAS EM DIANTE.
CONSULTORIO: ED. SULACAP — SALAS 301 a 304.
TELEFONE 6876.
RESID: GRANDE HOTEL.

Não espere na FILA
VIAJE DE BICICLETA

Resolva de uma vez o seu problema de transporte. Não espere na fila, para ainda viajar de maneira incômoda. Ande de bicicleta, fazendo verdadeiros passeios esportivos de casa para o trabalho e vice-versa. Mas, ao comprar a sua bicicleta, escolha a que renderá mais, proporcionando maior confôrto, maior segurança e mais durabilidade. Isto é oferecido a você pela indústria sueca — agora estabelecida no Brasil — depois de prolongados estudos no sentido de apresentar o que de melhor já se produziu nesse tipo de veículos. E o resultado foi a garantia MONARK, para uma linha de bicicletas perfeitas: CENTRUM, ERLAN e MARATON.

À venda nas principais casas do ramo

MONARK SÃO PAULO

Fábrica de Bicicletas MONARK S.A.
R. do Brum, 492 — Fone: 9773 — Recife

VIAJE MELHOR PREFERINDO: *ERLAN, CENTRUM* OU *MARATON*, SOB A GARANTIA *MONARK* E FABRICADAS COM AÇO SUECO

MAGNUS

DOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — A data de hoje registra o aniversario natalicio do desportista Rui de Albuquerque Mello, conselheiro do Clube Nautico Capibaribe e tesoureiro do Joquei Clube de Pernambuco. Em sua homenagem será corrido, esta tarde, no hipodromo da Madalena, o classico "Rui de Albuquerque Mello", realizando-se à noite, em sua residencia, no Espinheiro, um jantar à americana.

* * *

2 — Está assegurada a vinda de reforço para o plantel de profissionais do America. Em sua busca no Rio e em São Paulo, o sr. Rubem Moreira contratou três atacantes: Dario, ponta esquerda; Neca, meia esquerda, que pertenceu ao São Cristovão e ao S. Paulo; e Marilio, que chegou a treinar no comando da ofensiva do "scratch" olimpico do Brasil. Os três jogadores devem chegar amanhã.

* * *

3 — O sr. Rubem Moreira cumpriu a sua promessa no sentido de conseguir a vinda de Adãosinho para o Esporte. Utilizando o seu prestigio pessoal junto ao Flamengo, conseguiu o emprestimo do crack gaucho ao rubro-negro pernambucano. Resta agora que o Esporte acerte a escrita com Adãosinho. Como se observa, a vinda do famoso jogador está dependendo tão somente do clube pernambucano.

* * *

4 — O Santa Cruz não ficará apreciando o movimento dos seus congeneres. Um dos seus diretores, o sr. José Inojosa, encontra-se no Rio, sabendo-se que está agindo no sentido de contratar dois ou três "cracks" para o tricolor. Ontem, Inojosa telegrafou solicitando instruções. Ao que tudo indica, será autorizado a embarcar os elementos que já estão visados.

* * *

5 — Preparando-se para enfrentar o Ibis, á noite de quarta-feira, os profissionais do Nautico devem treinar em conjunto, amanhã, às 21 horas, sob a direção de Palmeira, que já se encontra de pé. Participarão todos os titulares e reservas, inclusive Irani, que está sendo esperado de regresso amanhã mesmo. Ivson e Joel estarão em ação.

* * *

6 — Outro aniversario que transcorre hoje é o do estimado desportista Antonio Espinola Pessoa, conselheiro do Clube Nautico Capibaribe e diretor da secção juvenil do alvi-rubro. Espinola será por certo muito cumprimentado, principalmente pelos seus companheiros do mais alto poder do bi-campeão de terra e mar.

* * *

7 — O campeonato pernambucano de futebol apresenta-se com dois lideres: Santa Cruz e Nautico, ambos sem ponto perdido; no certame de aspirantes o aspirante e o lider absoluto com 1 ponto perdido; finalmente, na categoria dos juvenis, o Nautico, Auto Esporte e Ibis comandam a tabela com dois pontos perdidos cada, sendo que os alvi-rubros são os unicos invictos.

* * *

8 — Conforme tivemos ocasião de divulgar, circulou, ontem, o primeiro numero do Boletim Mensal da FPD, organizado pelo jornalista Antonio Almeida, superintendente da entidade regional. Trata-se de uma iniciativa de grande alcance, informando todas as atividades da entidade dirigida pelo dr. José Rego Vieira

"DIARBUCO" x "FOLHA DA MANHÃ"

Jogarão hoje, no gramado do Santa Cruz, no Arruda, as equipes do "Diarbuco Esporte Clube" e "Folha da Manhã". Esse prelio está atraindo a atenção dos admiradores dos clubes em choque, uma vez que cada um tem sustentado em diversos cotejos uma "performance" invejavel.

O "Diarbuco" formará com o seguinte conjunto: Heraldo, Djalma e Neco; Amaro, Sebastião e Valter; Escoteiro, Milton, Alcir, Al[illegible]o e Tará.

Dirigirá a partida o juiz Guaberão.

A turma do DIARIO vem agradecer a gentileza do sr. Antonio Ferreira Leal, presidente do Santa Cruz, que vem colocando com espontaneidade o campo dos corais, numa deferencia toda especial.

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS DAS BAGAS PRENSADAS
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

Preço minimo para o agave

Os produtores empenham-se em conseguir financiamento

A Cooperativa Central dos Plantadores e Beneficiadores de Agave enviou os seguintes telegramas:

Ao presidente da Associação Comercial de João Pessôa:

«Cooperativa Central dos Plantadores e Beneficiadores de Agave do Nordeste Ltda., sediada neste Estado, vem hipotecar toda solidariedade providencias estão sendo pedidas ao sr. presidente da Republica, sentido criar preço minimo fibras de agave bem como seu financiamento compulsorio pelo Banco Brasil exemplo já é feito com algodão, cera de carnauba e outros produtos. Medida pleiteada se impõe não só como justiça aos produtores de agave, como ainda um premio aos que, no agreste e no sertão, não tendo outros [illegible] de cultura lucrativa em face rigores das secas, se arrojaram ao fomento do agave, cultura pouco exigente e que fará riqueza e grandeza agricola da imensa faixa do solo nordestino. Estamos também telegrafando ao senador Rui Carneiro, no mesmo sentido. Cordiais saudações (a) — Joaquim Moreira Neto, presidente; Cicero Correia de Souza, secretario; Aluizio Inojosa, diretor-gerentes.

Ao senador Rui Carneiro:

«Cooperativa Central dos Plantadores e Beneficiadores de Agave do Nordeste Ltda., sediada neste Estado, rua do Livramento n. 86, Recife, vem aplaudir e agradecer ilustre patricio seu valioso trabalho empenhando-se junto sr. presidente da Republica, afim conseguir preço minimo fibras de agave, como tambem seu financiamento compulsorio pelo Banco do Brasil, a exemplo já é feito com o algodão, cera de carnauba e outros produtos. Não precisamos salientar ao fidalgo filho do sertão paraibano as dificuldades dos que no agreste e no sertão procuram vencer as asperezas do meio ambiente, onde as variações pluviometricas e as grandes estiagens não lhes permitem outras culturas senão a do agave, pouco exigente e resistente às secas. Somente a fibra do agave, que tem mesma dureza e resistencia do caboclo nordestino, poderá dispensar melhores condições de vida aos que fazem a sua cultura naquela esquecida região. Para tanto, necessitam do pleito em que se empenham ou seja, preço minimo e financiamento regular. Certos do amparo que será dado aos agavicultores do nordeste, desde já antecipam os seus agradecimentos (aa) — Joaquim Moreira Neto, presidente; Cicero Correia de Souza, secretario; Aluizio Inojosa, diretor-gerentes.

LARA - Que será!

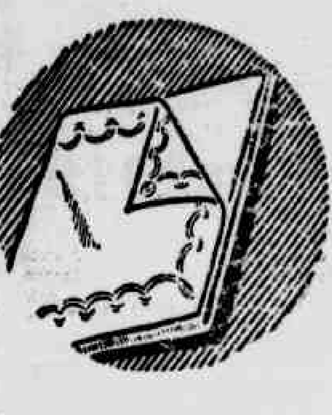
ITINERARIO das bôas compras
O AZAR É SEU, SE NÃO APROVEITAR!

Bramante com 2 metros de largura
CÔRES VARIADAS, INCLUSIVE O CLÁSSICO BRANCO. UM MARAVILHOSO SORTIMENTO. UM «ACHADO» PARA O SEU ENXOVAL!!!
— Um metro por apenas Cr$ 25,50 - e só! —

PECINHAS! UM SUCESSO CRESCENTE DE VENDAS!!!
AS «CASAS JOSE' ARAÚJO» CONTINUAM COM A SUA CAMPANHA DE ÊXITO SEM PRECEDENTES, OFERECENDO TECIDOS EM METRAGENS VARIADAS, NUMA EXCLUSIVIDADE DE APRESENTAÇÃO PARA VOCÊ. CONTINUE COMPRANDO PECINHAS E FAZENDO GRANDE ECONOMIA

Camisas de Jersey para crianças de 2 a 12 anos

O verão está chegando...
E, com êle: o BRIM EMBAIXADOR — o embaixador da elegancia masculina, neste verão. Brim, tipo "seersucker", americano Discretamente listrado.
De Cr$ 24,00 o metro e agora por
Cr$ 18,00
ABAETE' — Prop.



Colchas "FLAMENGO"
Tamanho: 1,80x2,20 (casal). Côres: rosa e azul. Marcando um espetacular «goal» ZÉARAÚJO. Antes de Cr$ 75,00 e agora por:
Cr$ 66,00 cada

De padronagens modernas e lisas. Numa oferta toda especial, para liquidação do estoque: de Cr$ 55,00, Cr$ 50,00 e Cr$ 45,00 apenas por
Cr$ 42,00 cada

Casas José Araujo S/A.
O ABRIGO DA ECONOMIA
BEM NA PRACINHA, IMPERATRIZ, 246 E DUQUE DE CAXIAS, 288

Três jogos nos suburbios pelo campeonato

Providencias oficiais da F. P. D.

Esta tarde, nos campos arrabaldinos, teremos o prosseguimento do campeonato suburbano de futebol com uma atraente rodada de três jogos, sendo apenas um na zona norte e dois na zona sul. As providencias oficiais tomadas para os referidos jogos são as seguintes:

ZONA NORTE

GUARARAPES x AGUA FRIA

Campo do Ibis.

Juiz do 1.^{os} quadros — Haroldo Loureiro.

Juizes de linha — João Torres Sidronio e Manoel Simão.

Juiz dos 2.^{os} quadros — Manoel Simão.

Horario — Para os 1.^{os} quadros, 15,15; e para os 2.^{os} quadros, 13,40, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representate do «Elmo».

ZONA SUL

ORIENTAL x ESTUDANTES (Principal).

Campo do «Iolanda».

Juiz dos 1.^{os} quadros — Oscar Macedo.

Juizes de linha — José Barbosa de Albuquerque e Antonio Francisco de Barros.

Juiz dos 2.^{os} quadros — Manoel Simão.

Horario — Para os 1.^{os} quadros, 15,15; e para os 2.^{os} quadros, 9,40, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do Botafogo, à tarde.

LOCOMOÇÃO x GUANABARA (Preliminar).

Campo do «Iolanda».

Juiz dos 1.^{os} quadros — José Barbosa de Albuquerque.

Juizes de linha — José Francisco de Melo e Severino Antonio Ramos.

Juiz dos 2.^{os} quadros — Antonio Francisco de Barros.

Horario — Para os 1.^{os} quadros, 13,40; e para os 2.^{os} quadros, 8 horas, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do «Odeon», pela amanhã.

DODGE

Chassis de 6 1/2 toneladas equipados com:

— cabine de luxo
— eixo dianteiro e molas reforçadas
— rodas com 6 parafusos
CAMIONETES FURGÃO PARA 1 TONELADA
— PARA ENTREGA IMEDIATA COM OS

Distribuidores para Pernambuco e Paraiba
TEONAS & CIA. LTDA.
Rua Pedro Afonso, 62 — Santo Amaro
Telegramas "CHANO" — Telefone 3412
(9186)

Dois líderes em ação na rodada dos juvenís

Auto Esporte x Santa Cruz e Ibis x Great-Western

O campeonato juvenil de futebol prossegue pela manhã de hoje, na Ilha do Retiro e nos Aflitos, oferecendo uma importante rodada de 2 jogos. Na praça de esportes da rua Angustura, o Ibis defenderá a co-liderança da tabela, enfrentando o Great Western, enquanto na praça da Bandeira, o Auto Esporte defenderá identica posição diante do Santa Cruz. As duas pelejas estão despertando grande interesse, pois movimentarão nada menos de dois lideres do certame.

As providencias tomadas pela FPD foram as seguintes:

SANTA CRUZ x AUTO ESPORTE.

Campo do Esporte.

Juiz — Armenio de Brito.

Juizes de linha — Milton Farias e José Francisco de Melo.

Horario — 8.20 com 10 minutos de tolerancia.

Delegado do TJD — João Rodrigues Varela.

Delegado — Representante do Esporte.

IBIS x GREAT WESTSRN.

Campo do Nautico.

Juiz — Lindolfo Messias.

Juizes de linha — Alcides Brasil e Antonio Pereira.

Horario — 8.20, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do Flamengo.

Delegado do TJD — João Carneiro Leão.

TEATRO SANTA ISABEL
TEATRO DO ESTUDANTE SECUNDARIO
APRESENTA
"CANA BRAVA"
DE ARISTÓTELES SOARES
HOJE — VESPERAL. DIA 24 — SOIRÉE

DR. GERALDO DE SÁ
De volta de sua viagem à América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica.
Consultorio: Edificio Duarte Coêlho (entrada pela rua da União) sala 705.
Consulta: de 11 às 12 e de 16 às 19 — Aos sábados só de 11 às 12.
Residencia: Edificio Dora — Rua da Glória, 197 — Apartamento 4.
(8645)

ATRAÇÕES DE HOJE NO JOQUEI CLUBE

O G. P. "EXERCITO BRASILEIRO" E O CLASSICO "RUI DE ALBUQUERQUE MELLO"

Grão Mogol e Boró são os favoritos das duas provas principais da programação

Tarde de atrações no hipodromo da Madalena — Programa de sete pareo cheio de duelos interessantes — Dotações de 6.000 e 5.000 cruzeiros no Grande Premio e no Clássico — Nossos palpites

Duplamente festiva é a tarde de hoje, no **Joquei Clube de Pernambuco**, cujo "meeting" desponta como a principal atração esportiva do domingo em curso. Teremos de fato uma programação das mais atraentes, destilado numa sequencia de sete equilibrados pareos os mais destacados parelheiros da pista do Lucas. Daí porque se prenuncia uma tarde cheia de emoções quando o numeroso publico turfistico da cidade acorrerá em massa ao velho hipodromo da Madalena.

Com a homenagem que o **Joquei Clube de Pernambuco** prestará ao Exercito Brasileiro e com as comemorações pelo transcurso do aniversario natalicio do tesoureiro Rui de Albuquerque Mello, alia-se a parte esportiva e social num espetaculo realmente digno de ser visto. Promove assim a nossa entidade hipica uma festa sugestiva e empolgante mantendo o nivel de animação e atração social das suas ultimas reuniões. Impõe-se então o turfe pernambucano numa tarde de grandes emoções.

O GRANDE PREMIO "EXERCITO BRASILEIRO"

A atração maxima da tarde será na verdade a disputa do Grande Premio **Exercito Brasileiro** em 1.500 metros e dotação de 6.000 cruzeiros. Formam o campo da prova os animais **Arandu, Grão Mogol**, Sagaz, Diva e **Hermenegildo**, "cracks" de maior expressão das nossas pistas. E' uma excelente oportunidade de rehabilitação para **Arandu**, que no ultimo domingo sofreu uma derrota humilhante, decepcionando os seus milhares de "fans" e apostadores. Acontece que **Grão Mogol** está seriamente cotado pela sua ultima performance, sendo, por esse motivo, um dos maiores favoritos da prova.

O CLASSICO "RUI DE ALBUQUERQUE MELLO"

Outra atração do "meeting" é a disputa do Classico **Rui de Albuquerque Mello**, em 1.600 metros e dotação de 5.000 cruzeiros. Trata-se da homenagem do **Joquei Clube de Pernambuco** ao seu dedicado tesoureiro pelo transcurso do seu aniversario natalicio. Formam o campo da prova os animais **Alcazar, Bora, Confusão, Ruston Pachá, Vandremiaire e Risete**. As preferencias do publico estão muito divididas, observando-se mesmo o equilibrio de forças. Entretanto, Boro e **Alcazar** deverão lutar com maior autoridade pelo triunfo. Ao joquei e tratador do animal vitorioso serão oferecidos premios em dinheiro pelo homenageado, alem de um bronze para o proprietario.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Clodomiro e Polo.
2.º PAREO — Que Fé e Pau d'Agua.
3.º PAREO — Nativo e Maragato.
4.º PAREO — Babaré e Roseta.
5.º PAREO — Boró e Alcazar.
6.º PAREO — Grão Mogol e Arandu.
7.º PAREO — Britanico e Destino.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a domingueira turfistica de hoje foi organizado o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 800 metros — Dotações de Cr$ 3.000.00 e Cr$ 300,00 — Premio "Penedinho".

	ks.
1—Polo	46
2—Capitão	46
3—Clodomiro	50
4—Pioneiro	46
5—Fantarma	52

2.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000.00 e Cr$ 300.00 — Premio "Pau d'Agua".

	ks.
1—Que Fé	54
2—Pau d'Agua	50
3—Fuxico	56
4—Corsario	50
5—Abuso	50

3.º PAREO — 1.500 metros — Dotações de Cr$ 3.500.00 e Cr$ 350,00 — Premio "Babaré".

	ks.
1—Mulamuitan	52
2—Goldilha	50
3—Fundão	52
4—Rosa Linda	52
5—Maragato	50
6—Ministro	50
7—Nativo	56

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Sagaz".

	ks.
1—Babaré	50
2—Roseta	54
3—Vadinho	52
4—Tentação	48
5—Imperio	50
6—Cacifa	46

5.º PAREO — 1.600 metros — Dotações de Cr$ 5.000.00 e Cr$ 500.00 — Premio "Classico Rui de Albuquerque Melo".

	ks.
1—Alcazar	52
2—Boró	48
3—Confusão	48
4—Rustom Pachá	48
5—Vandremiaire	50
6—Risete	46

6.º PAREO — 1.500 metros — Dotações de Cr$ 6.000,00 e Cr$ 600.00 — Grande Premio "EXERCITO BRASILEIRO".

	ks.
1—Arandu	54
2—Grão Mogol	54
3—Sagaz	50
4—Diva	54
5—Hermenegildo	50

7.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000.00 e Cr$ 300,00 — Premio "Nativo".

	ks.
1—Colombina	54
2—Destino	50
3—Britanico	48
4—Bingo	46

O PIO DO CORUJA

MARCOS
(Para o «D. P.»)

O SUCESSO DE ANAI

Quem foi domingo ao Hipodromo da Madalena esperava, sem sombra de duvidas, uma rehabilitação por parte de Arandu, daquela corrida frente a Hispano, no Grande Premio "Loteria do Estado de Pernambuco", que colocou em jogo o seu nome de autentico "crack" das nossas raias. Isto porque a citada derrota havia encontrado num eventual declinio de forma, uma justificativa que satisfazia aos mais exigentes e impertinentes fans. Entrou, portanto, Arandu na raia, como depositario das maiores esperanças dos seus apostadores, que aguardavam do filho de Patrimonio uma exibição cabal e positiva, daquela excelencia locomotora por ele apresentada no inicio de sua campanha entre nós. Mas quem esperava uma ratificação das aptidões corredoras de Arandu ficou novamente decepcionado. Indolente desde o "pique", o platino não conseguiu sequer acompanhar o galopar rapido de Grão Mogol, uma das figuras predominantes da refrega e já na reta oposta, o latego do seu piloto riscava o ar. Alem disso, o possuido do sr. José Fernandes correu numa altura muito perigosa, que não autorizava a ele manter duelo na parte final do prelio, nem com Anai, nem com Hispano, que são inquestionavelmente muito mais stayers. Se por este lado, a pugna esteve amarga para os admiradores de Arandu, o mesmo não aconteceu com os que acreditavam em Grão Mogol e Anai. O primeiro merece, de fato, uma especial alusão. E' um grande velocista, mostrando ainda, apesar de veterano, muita raça e coração. Tivesse ele mais "endurance" para suportar a carga final de Anai, bem poderia ter levado para a sua coudelaria os louros de uma vitoria, que, convenhamos, teria sido bem merecida. Anai, vencendo categoricamente, subiu mais um degrau na escada da fama, a qual tem sido galgada por ele, de modo brilhante e assaz acelerado. Evidentemente, este filho de Misero, foi por todos os titulos o vulto supremo da carreira e sua superioridade não se baseou senão em suas melhores condições e em seus reais meritos de "racer". Correu num estilo proprio dos verdadeiros campeões, e ensinou uma valentia que lhe assegura para a programação classica do calendario, a ser cumprida, um lugar de destaque e amplas possibilidades de repetir triunfos, como o que acaba de consignar.

O PROGRAMA DE HOJE

A programação de hoje, no Joquei Clube de Pernambuco, embora não esteja uma grande coisa, conta com a realização de dois classicos, que apresentam campos mais ou menos interessantes.

Na prova central que homenageia o glorioso Exercito Nacional, a opinião do apostador está dividida, entre Grão Mogol e Arandu, que proporcionarão talvez uma boa disputa no direto. Alem desses votos, um grupo de turfistas tambem acredita no sucesso de Sagaz. O "cara branca" mantem-se em otimo estado e vem de uma vitoria a puro galope. A outra peleja é o classico "Rui de Albuquerque Melo", significativo preito de simpatia ao conhecido carreirista, que ora ocupa em nossa sociedade, de modo brilhante — é preciso destacar — o cargo de tesoureiro. Esta competição é sobre a milha e reune os parelheiros Alcazar, Boró, Confusão, o estreante Ruston Pachá, Vandremiaire e Risete. As preferencias gerais recaem em Alcazar, seguido de perto, por Boró. Dos outros pareos só vale ressaltar o terceiro, que apresenta alguns bons parelheiros.

TURFE DE FORA

O Grande Premio "Dr. Frontin", 2.ª prova da temporada internacional, é uma das carreiras de maior significação da America do Sul. Teve sua primeira realização em 1891 no Derby Club do Rio de Janeiro, como preito de gratidão e estima ao socio fundador e presidente perpetuo daquela agremiação hipica. Depois da fusão das duas sociedades congeneres, em 1932, o Grande Premio "Dr. Paulo de Frontin" continuou sendo disputado tendo passado por varias modificações na distancia e condições de chamada. Em 1949, ficou firmada em 2.400 metros, com 30 mil cruzeiros de dotação e pa animais de qualquer pais de 4 anos e mais idade. E' um pareo caracteristicamente internacional e do qual participam valores verdadeiramente consagrados nas pistas, como bem o demonstra o resumo dos seus vencedores desde 1940, que daremos a seguir: em 40, Caimbé; em 41, Apolo, em 42, Albatroz ;em 43, Luna; em 44, Tigris; em 45, Cumeien; em 46, Eldorado; em 47, Heron; em 48, Heliaco; em 49, Cid; em 50 Cruz Montiel; e em 51, Tirolesa, naquela memoravel batalha em que se vingou amplamente de Pontet Canet, e afirmou a sua superioridade sobre os animais em treino no Brasil. Este ano, o "Dr. Frontin" reunirá no tapete verde da Gavea, o primeiro time de animais que atuam presentemente no Brasil.

Com exceção de Gualicho, vencedor do Grande Premio "Brasil", todos os concorrentes áquela corrida, estarão, hoje, para medir forças, ao longo do "straingate" da milha e meia, que constitue o percurso. Assim, os carreiristas cariocas terão a oportunidade de rever em luta: Panther, Arenoso, Tévere, Bisono, Lord Antibes, Mancebo, Cartaguinho, Solano e Fairplay. O favorito será logicamente Panther, o secundante de Gualicho, porém, as possibilidades aumentaram para Tévere e Mancebo. Com a diminuição da distancia.

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

Mais nutritiva — Mais economica
Ração Prensada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

Regras 5 e 6 do futebol "association"

Arlindo LOUCHARDS
(Para o "D. P.")

Já se tornou comum encontrarmos de vez em quando a aparição nas colunas esportivas dos jornais ou nas resenhas das emissoras locais, de mais um comentarista, isto em face da aquiescencia daqueles que dirigem tais secções nas empresas a que servem. Entretanto, muitos daqueles não sabem ou por outra, levados pelo fanatismo clubistico de que são tomados, não querem pautar os seus trabalhos, dentro de uma etica apreciavel e construtiva. Pelo contrario, primam pelo achincalhe, pela deturpação dos fatos que comentam e muitas das vezes, empregam termos que ofendem os principios e bons costumes de outros, o que é de lamentar. Ora, amigo comentarista, se analisarmos com bom senso, por certo chegaremos á conclusão logica de que comentar é bem diferente de criticar. O primeiro é do direito de todos, até do mais leigo na materia; entretanto, o segundo, somente aos tecnicos no assunto, cabe-lhes a primazia de fazê-lo e mais ninguem.

Convenhamos, o que pode um comentarista escrever sobre as leis do futebol "association", se apenas as ler de soslaio e ainda mais carregando sobre si, a armadura indisfarçavel das cores do clube de que é simpatizante e ás vezes socio contribuinte. Não, assim não é possivel... Que se comente que, a seu ver, se aponte erros, está certo, mas tambem necessario se faz que aponte uma norma corretiva e que pelo menos sirva de base a estudos e interpretações; então, para isto se faz mister que usemos de um linguajar sadio, sem ofensa, sem deturpação e acima de tudo apolitico. Procedendo assim, por certo estaremos cooperando para o progresso e difusão do nosso bom nome desportivo.

Ainda ha poucos dias, um dos comentaristas esportivos da nova geração, reportando-se ás regras do futebol "association" e em particular aos juizes, notadamente os auxiliares, os quais taxou-os de "Paus de Arara", deu provas inequivocas de grande alheiamento do assunto a que se propôs comentar.

Vejamos o que dizem as regras 5 e 6 das leis que regem o nosso futebol e suas respectivas considerações, traduzidas e aprovadas pela CBD, entidade maxima dos nossos desportos. (O trabalho que nos serviu de fonte de consulta para o presente, é de autoria do sr. Thomaz Mazzoni, o popular "Olimpicus", redator d'A Gazeta Esportiva", de São Paulo, e que, com a devida venia, passamos a transcrever).

REGRA 5 — DOS JUIZES

São deveres do juiz: a) — aplicar a lei e decidir qualquer divergencia. Suas decisões em materia de fato serão finais; b) — anotar, por escrito, as ocorrencias da partida; c) — operar como cronometrista, contar o tempo regulamentar ou que fôr combinado, acrescentando-lhe todo o tempo perdido por acidente ou outra causa qualquer; d) — ter poderes discricionarios para parar o jogo em virtude de qualquer infração das regras, suspender ou terminar a partida em razão de más condições atmosfericas, interferencia de espectadores ou outra causa que imponha tal atitude a seu criterio. Nesse caso, deverá relatar o assunto na forma e no prazo estipulado pela entidade sob cuja jurisdição a partida fôr jogada; e) ter poderes discricionarios, a partir do momento em que entrar em campo, para advertir qualquer jogador culpado de procedimento irregular ou de atitude incorreta, e, na reincidencia, impedi-lo de participar da partida, anotando na respectiva sumula o nome do infrator, enviando dentro do prazo estabelecido á entidade sob cuja jurisdição a partida fôr jogada; f) — não permitir que entre em campo de jogo, sem sua ordem qualquer outra pessoa, alem dos jogadores e juizes de linha; g) parar o jogo, si, em sua opinião, um jogador sofreu acidente ou contusão grave, fazer com que o jogador machucado seja, com a possivel urgencia, removido para fóra do campo de jogo e continuar a partida imediatamente. Se um jogador for ligeiramente machucado, a partida não será interrompida até que a bola deixe de estar em jogo; h) — ter poderes discricionarios para expulsar definitivamente do campo, dispensando a advertencia previa, o jogador culpado de conduta violenta; i) — dar sinal para recomeçar o jogo depois de qualquer interrupção.

REGRA 6 — DOS JUIZES DE LINHA

Serão indicados dois juizes de linha, cujas funções, sujeitas á decisão do juiz, serão de indicar quando a bola está fora de jogo e a que quadro caberá a cobrança, isto no arremesso lateral ou tiro de canto. Ajudarão tambem ao juiz dirigir a partida em conformidade com as regras. O juiz de linha que assistir, dentro do campo, qualquer fato capaz de desmoralizar o jogo de futebol e o qual tenha passado despercebido ao juiz, deve lh'o comunicar incontinente.

RECOMENDAÇOES AOS DIRETORES

O clube local (proprietario do campo) é responsavel pela segurança do arbitro e juizes de linha, antes, durante e depois do jogo e ao deixarem o campo. Nunca discuta as decisões do juiz, porque, em questão de fatos relativos ao jogo, elas são finais. Qualquer desrespeito ao juiz fora do campo será julgado como ocorrido dentro do mesmo.

DECISAO OFICIAL DA FIFA

O juiz de linha está autorizado pela regra 6 a atrair a atenção do arbitro para infrações claras das leis, desde que esteja certo que o mesmo não as viu. Em tais casos, o arbitro deve prestigiar os juizes de linha (reunião do conselho em 14 de dezembro de 1903).

O Fluminense é o favorito de Ademir

"Goal" de letra...

Rosita MOREIRA
(Para o "D. A.")

RIO — Justificavamos aqui, outro dia, a atitude de Silveirinha em face do problema basico do Bangú, que é o refortalecimento de seu quadro titular sem o concurso de ases do foot-ball estrangeiro, e nem sequer sem o desperdicio de dinheiro. Recordavamos, então, que o Bangú fôra campeão da cidade, após um dos mais belos campeonatos, e que êle se sagrara leader do soccer carioca com um team composto de crias da casa, como se diz. Eram os chamados mulatinhos rosados, todos êles cracks consumados, e nenhum dêles com máscara. Se bem tenha dinheiro de sobra, graças á sua intensa atividade fabril mercantil, não está Silveirinha disposto a continuar a soltar a gaita, segundo a expressão popular, a fim de exibir um team caro, rico, com nomes estrangeiros, que isso é chic no foot-ball carioca.

O nosso comentário teve a mais simpática repercussão, tendo mesmo o nosso amigo, o dr. Fausto Almeida, considerado a nossa crônica como uma confissão de simpatia pelo club de Bangu. Hoje, entretanto, traz um jornal a noticia de que o club de Silveirinha vai contratar ou já teria contratado o ponteiro Oswaldo Perez, crack argentino filiado ao Desportivo de Cali. Faria ele ala com Ziza, o velho e querido Ziza, idolo permanente da torcida nacional. Não acreditamos que Silveirinha esteja, de fato, disposto a gastar fortunas com a importação de ases estrangeiros, quando lhe bastaria estender a mão para colher nos arredores de Bangu, futurosas estrelas do foot-ball carioca. Não queremos ver o Bangu a falar espanhol, inglês ou italiano. Basta que fique apenas com Rafa, que é bom rapaz. O Bangu deve voltar aos áureos tempos dos mulatinhos rosados. Um grande team.

Opinião do famoso crack vascaino sobre o Campeonato carioca de 52

Vantagem tricolor sôbre os outros clubes — Ademir aponta os beneficios auferidos pelo Fluminense, com a Copa Rio, mas diz que o Vasco vai crescer de jogo para jogo

RIO, 16 (Meridional) — Lado a lado, pelas turbulentas ruas da cidade, conversavam o reporter e o consagrado jogador Ademir, uma das atrações do campeonato carioca que será iniciado amanhã. O assunto girava em torno do foot-ball, fazendo Ademir, nesta oportunidade, algumas considerações das mais importantes.

FLUMINENSE, O MELHOR

O atacante vascaino passou em revista os clubes para o certame carioca e não fugiu a uma apreciação sincera ao acrescentar:

— O Fluminense é o unico clube que esta bem preparado para o campeonato. Foi benéfica para ele a serie de jogos a que se submeteu podendo a equipe render cem por cento logo de entrada.

Ademir focalizou mais um pouco esta situação, para ressalvar:

— Não quero dizer que o Vasco não esteja preparado. Estamos sim, mas a vantagem inicial do Fluminense é clara. O beneficio que terão os outros clubes é começar o campeonato enfrentando adversarios tecnicamente um pouco mais fracos podendo se armar conforme o numero de jogos desta natureza.

GENTIL E O VASCO

Perguntamos a Ademir como estava o Vasco e ele nos respondeu:

— Bem. As derrotas de São Paulo não influiram no animo dos jogadores. Vamos melhorar de jogo para jogo. Belini esta jogando bem e Herrera é um bom valor.

— E Gentil Cardoso como vai?

— Ao meu ver muito bem. O Gentil é um verdadeiro «pe de bois». Como trabalha o homem! Suas aulas tecnicas trazem realmente beneficios, pois estamos aprendendo muita coisa. O tempo dirá se o trabalho de Gentil é ou não digno de elogios, e quem trabalha colhe sempre vitorias. Ninguem deve é se iludir com o Vasco, tome nota.

O MAL DO FLUMINENSE

Voltamos a focalizar o grande favorito do campeonato de 52, o Fluminense, e argumentamos que o tricolor terá que lutar muito este ano para chegar vitorioso, mais do que em 51.

Ademir apanhou a palavra e esclareceu:

— Realmente, sempre foi assim. Quando um team entra no campeonato com o titulo de campeão, todo mundo joga para derrota-lo, até os teams considerados como fracos. Será este o maior mal do Fluminense.

Não resta duvida que Ademir nos trouxe considerações interessantes sobre o desfile do football profissional que terá inicio amanhã.

DO PIAUI AO RIO, A PE'

Encontra-se no Recife, há dois dias, o escoteiro Raimundo Romão dos Santos, membro da Associação dos Escoteiros de Parnaiba, Estado do Piauí, que vem fazendo, a pé, uma excursão por diversos Estados do país.

Iniciou sua caminhada em sua terra natal, passando pelo Ceará, Rio Granjde do Norte e Paraiba.

Seu objetivo é conseguir, no Rio de Janeiro, uma bolsa para completar seus estudos. Do Recife, Romão seguirá com destino a Maceió, rumando dali para Salvador da Bahia, finalizando sua caminhada no Rio Grande do Sul. Espera contar, aqui com o apoio das autoridades.

VITORIOSO O SOCIMOTIL SOBRE O IDEAL

Realizou-se, ante-ontem, no campo do Iolanda, em Jiquiá, o encontro amistoso entre as equipes do Socimotil S. Clube, e do Ideal S. Clube, saindo vitorioso o esquadrão do Socimotil pelo escore de 3x1.

A equipe vitoriosa apresentou a seguinte constituição:

Princeza — Cão e Fera — Biró, Joãozinho e Gaio — Padrinho (Ayres), Osman, Tota, Ivanildo, Cascão (Mesquita).

Os tentos do Socimotil foram conquistados por Biró, Padrinho e Ivanildo.

LARA - Que será...

Um tribunal "manco"...

Viriato RODRIGUES
(Para o "D. P.")

Não podiamos deixar de taxar o Tribunal de Justiça Desportiva da **Federação Pernambucana de Desportos**, de outra coisa, senão de um orgão das Arabias. As "mancadas" são aos montes. Os seus atos de tão infantis chegaram ao cumulo de inocentar um homem que merecia um duro castigo. E sabem, por que, meus senhores, o TJD inocentou esse homem, incurso em todos os artigos se a lei fosse cumprida? Somente pelo fato de contrariar um grupo, nesse caso, a cronica especializada do Recife. E só porque essa cronica não vai com a fachada do TJD é que Ivanildo Bezerra se acha livre e Antonio Almeida e Noberto Vale, ameaçados de processo.

Perguntamos então: Onde anda a sabedoria desses ilustres membros, que dizem saber de cór e salteado as leis desportivas? Não sabemos, porque na realidade, os atos desse Tribunal nos deixam completamente desnorteados. De coisas tolas, corriqueiras, que poderiam julgar num minuto apenas, levam horas e não se vê, no final, uma sentença fundamentada, segura, baseada na lei. Já temos assistido a reuniões do TJD e só podemos afirmar que qualquer um, menos leigo no assunto de leis desportivas, fará um sucesso espetacular, desbancando muita gente que se diz "taco" num plenario de "doutos" membros. E nesta ultima sessão foi de "encher". Levantou-se um homem de boa estatura, até simpatico, para dizer somente esta lamentavel frase: "O Tribunal absolve Ivanildo Bezerra, somente para contrariar a cronica especializada do Recife". E saiu por ai afora, perdendo a linha a todo instante, levando, enfim, ao proprio recinto um ambiente de inquietação, de temor, pois ao falar e "certo assunto", poderia bem o predio ruir. E ainda desprezando o proprio constituinte, lançou-se contra os cronistas esportivos. Inutilmente, porque ninguem lhe deu a minima atenção.

Assim, o arbitro Ivanildo Bezerra foi absolvido, saindo aos abraços com os seus protetores, livre de uma punição, mas nunca livre da opinião publica, que viu com seus proprios olhos, a sua ineficacia, a falta de responsabilidade, e pior do que isso, a ignorancia completa em suas decisões.

Ivanildo Bezerra está livre. Amanhã será capaz de retirar sua licença e tentar dirigir, na proxima semana, o jogo Santa Cruz e Esporte. E o Tribunal de Justiça Desportiva, orgão que sempre andou aos "trancos e barrancos" dentro da FPD, para não perder todo o seu trabalho de 5 horas a fio, preferiu conclui-lo com o pedido de inquerito para processar jornalistas.

RODAS MARAVILHOSAS Nº 3
Porque **Hercules** é a melhor bicicleta de nossos tempos
Os melhores projetistas e técnicos da indústria de bicicletas lançam mão dos melhores materiais para construir a sua Hercules. Até as menores peças são experimentadas repetidas vezes e cada bicicleta Hercules é fabricada individualmente
ENGENHEIROS DA HERCULES EXPERIMENTANDO E EXAMINANDO PEÇAS COMPONENTES
Hercules
THE HERCULES CYCLE & MOTOR CO LTD
BIRMINGHAM INGLATERRA
A Melhor Bicicleta de Nossos Tempos
À VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO RAMO
DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO
CIA. AUTOS E ACESSÓRIOS VIEIRA DA CUNHA
RUA DA CONCÓRDIA, 22/28 - RECIFE
AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA SA
FILIAL EM RECIFE - RUA DIARIO DE PERNAMBUCO 49

O Great-Western deverá sofrer do America mais uma grande goleada

Chegou a vez para a reabilitação dos «periquitos» — Peleja despida de qualquer interesse — Quadros provaveis — Batista da Conceição o juiz — Aspirantes do Esporte e do Flamengo na preliminar

Moroso e sem entusiasmo, arrastando-se num marasmo sonolento e decepcionante, o campeonato pernambucano de futebol prosseguirá esta tarde, na Ilha do Retiro, oferecendo mais um cotejo inexpressivo e desinteressante. **Desta vez são America e Great Western** os protagonistas do frio espetaculo, que promete assinalar um novo record de negatividade financeira. Vencido em seu primeiro compromisso, frente ao **Nautico**, deverá o **America** alcançar ampla rehabilitação, havendo mesmo prenuncio de nova e espetacular derrota do seu antagonista.

O modesto **Great Western**, transformado agora em "saco de pancadas", juntamente com o **Ibis**, ainda não sentiu pelo menos o sabor de um empate, tendo perdido inclusive para o seu companheiro de infortunio, o que é mais lamentavel e triste. Hoje, portanto, ainda não refeito daqueles 5x0 da ultima quarta-feira, o clube ferroviario deverá sofrer um novo e espetacular revés, sendo que dificilmente conseguirá retirar o zero do marcador. Cumpre-se deste modo a sorte dos que procuraram por todos os meios figurar num meio onde não lhes cabe.

QUADROS PARA A PELEJA

As duas equipes deverão formar assim constituidas:

AMERICA: Zé Paulo — Dadá — Decadela — Pedrinho — Tomiris — Astrogildo — Zezinho — Hamilton — Julinho — Santos — Belchior.

G. WESTERN: Renato I — Luiz — Renato II — Caio — Alexandre — Tota — João — Géo — Veneno — Pitoco — Dapixe.

Escolhido de comum acordo pelos quadros disputantes, funcionará na direção do prelio o sr. Batista da Conceição, que vem aparecendo com uma serie de boas arbitragens, impondo-se novamente como um dos nossos melhores juizes.

A preliminar será disputada pelos quadros de aspirantes do **Esporte e do Flamengo**, em prosseguimento ao campeonato de sua categoria. Esta peleja poderá oferecer um transcurso melhor do que a principal, desde que se observa maior equilibrio de forças. Os rubro-negros ocupam a quinta posição da tabela, enquanto os alvi-negros estão em quarto lugar com um ponto de vantagem.

As providencias tomadas para os jogos acima são as seguintes:

AMERICA x GREAT WESTERN (Profissionais).
Campo do Esporte.
Juiz — Batista da Conceição.
Auxiliares — Leon Markman e Armenio de Brito.
Horario — 15.20, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado — Representante do Clube Nautico Capibaribe.
Delegado do TJD — Alberto Pessoa Monteiro.
Medicos — Drs. Ivaldo Burity e João Elihimas.
ESPORTE x FLAMENGO (Aspirantes).
Juiz — Amadeu Bouman.
Juizes de linha — Alcides Brasil e Milton Farias.
Horario — 13.20 com 10 minutos de tolerancia.

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

INTERESSANTES SUGESTÕES

Carta interessante, por conter sugestões apreciáveis, foi a que recebemos, datada de 8 do corrente, do sr. Agostinho Queiroga, residente na cidade de Carpina, a propósito da necessidade de industrialização para certos produtos da região.

Depois de aludir a certos inconvenientes resultantes, para a economia pernambucana, da monocultura da cana de açucar, por falta do aproveitamento de outros produtos, analisa êle a situação do nosso trabalhador que vive em extrema penúria, quando poderia atender ao exercicio de certas atividades das quais tanto êle como a nossa população haveriam de colher excelentes resultados.

E pergunta, então: — Por que não se formarem emprêsas para a industrialização do abacaxi, da banana, do cajú, do côco? Por que não exportar o caldo do abacaxi e de doces para o sul e para estrangeiro? Que lucro fabuloso poderia oferecer o engarrafamento do suco de abacaxi, em substituição á Coca-cola? E a água de coco, e o côco-verde, ao natural, e o suco do cajú, e a banana, ao natural, em conserva ou mesmo sêca? Que dizer do avelós, da palha do milho e do bagaço de cana para o fabrico do papel?

São estas, com efeito, indagações cuja resposta precisa ser dada por aqueles que, dispondo de capital e de crédito, devem atentar nas vantagens de um aproveitamento racional de produtos que desafiam a argúcia e a capacidade dos que sonham com o desenvolvimento do nosso parque industrial, maxime quando se observa, com segurança, a aproximação da energia de Paulo Afonso.

Não nos faltam terras nem elementos de trabalho. O que está faltando é uma orientação segura na utilização de reservas que possuimos mas que, infelizmente, permanecem adormecidas e inexploradas, sobretudo por falta do amparo oficial, pela displicencia dos governos e pela insegurança dos planos que relegam á posição secundaria os problemas da produção essencial ao nosso consumo.

Lamentamos, apenas, a impossibilidade de acatar a sugestão do missivista na arte em que nos comete o encargo de sermos o pioneiro dessa campanha, mediante a organização de uma emprêsa, por ações, para explorar uma ou todas as riquezas por ele apontadas.

Nisto, é que o endereço veio errado, razão por que o transferimos, de logo, a quem possa, com efeito, tornar-se destinatário de tão interessante e oportunas sugestões.

Autonomia de um distrito de Amaragí

Padre José Maria Rabelo MACHADO

(Para o «D. P.»)

A' semelhança do organismo humano em que as celulas se subdividem e se multiplicam para o seu desenvolvimento e robusez, a administração politica de um Estado vai se repartindo tanto quanto possivel para o progresso continuo e prosperidade deste mesmo Estado.

A primeiro do corrente mês, o deputado Diocleciano Pereira Lima, apresentava, em sessão da Assembleia Legislativa do Estado um projeto no qual incorporava a emancipação do distrito de Cortez, que seria desmembrado do municipio de Amaraji, recebendo, ainda o acrescimo de parte do distrito de Barra de Guabiraba e de todo o distrito de Bentevi, ambos pertencentes, atualmente, ao municipio de Bonito. Vale salientar, ainda que, segundo esse projeto, faria parte do novo municipio a usina Pedrosa.

O projeto que o ilustre deputado apresentou à Casa Legislativa do Estado é, ao meu parecer, não somente louvavel, mas ainda muito justo e racional. A causa que ele assumiu e digna de ser ajudada por todos os representantes do povo em Pernambuco.

Estou tambem de acordo, salvo algumas restrições, com tudo o que escreveu sob o titulo «Novos municipios» o jornalista Samuel Soares. Diz o articulista: Não conhecemos, por exemplo, quais as condições do distrito de Cortez, ora pertencente Amaraji para se constituir municipio. Tem ele razão, pois muitos desconhecem as possibilidades de Cortez, e, por isso, é que estou agora a escrever, para divulgar o que está oculto dos homens da nossa Cortez.

Quanto ao desprezo que foi dado a Bonito e as duras amputações que lhes foram feitas, tenho a dizer que é mesmo de lamentar. Mas o Bonito é rico na produção e na sua usina de café e tem muitos pequenos proprietário nas suas imediações, o que não ha entre nós. Ainda mais; o distrito de Guabiraba, segundo o projeto, não é todo, mas somente em parte para nos Ajudar-so-ia melhor a Bonito fazendo chegar la a estrada de ferro, a sua grande aspiração.

O distrito de Amaraji, que tem o nome de Cortez, fica situado na zona da Mata e é considerado como região fertil, onde as chuvas enriquecem as lavouras e onde é grande o cultivo, principalmente da cana de açucar banana e mandioca. O rendimento do ano passado, dentro da vila, foi de Cr$ 400.000,00 para o municipio, rendimento esse que foi com grande surpresa observado pelas autoridades municipais em Amaraji, pois supera os da atual sede. Diga-se, tambem, de passagem que se esperam, este ano, em Cortez, rendimentos superiores ao ano anterior.

As casas aproximam-se de 600 na vila e o numero de construções em alvenaria em que se trabalham simultaneamente, é realmente extraordinario para uma vila. O número de eleitores, juntamente com a usina Pedrosa, é de mais de 1.000 e a de habitantes supera a de muitas cidades do nosso Estado. Cortez possui otima luz eletrica noturna e diurna, proveniente de força hidraulica, correio, telegrafo, serviço de telefone para a sede de Amaraji e para a usina Pedrosa e engenhos, uma escola estadual, duas municipais, e uma paroquial, uma difusora local, cerca de 40 casas comerciais, capela e é o término de um ramal da Rede Ferroviaria do Nordeste.

Talvez alguns dos leitores, que conheçam Cortez, se admirem de alguma coisa do que acabo de afirmar. O visitante se engana facilmente acerca do tamanho da vila pela razão de que a disposição da mesma é de uma forma tal que realmente dificulta a inspecção do seu conjunto, pois é situada parte sobre colinas irregulares e parte à margem do rio Serinhaem que entrecorta estas colinas, formando vistas muito agradaveis.

Estou convencido de que a vila de Cortez não será uma cidade elegante e cujas ruas sejam realmente belas uma vez que sua situação topografica não ajuda, mas, perguntarei: isto será motivo para impedir a sua autonomia e fazer estagnar o seu progresso, prejudicando, tambem, o desenvolvimento de Pernambuco? Somente por isso haveremos de impedir a operosidade de um povo já tão afeito ao trabalho?

Esperamos que os vizinhos haverão de compreender que Cortez precisa emancipar-se para a grandeza de Pernambuco e para o engrandecimento do proprio Cortez.

Há cinco anos e meses, foi a vila em apreço elevada à categoria de sede da Paroquia de São Francisco, o que muito tem contribuido para a elevação do nivel moral e educação do povo. A ação da Igreja se faz necessaria em todos os meios para o progresso não só espiritual, mas social. Acaso o nosso país e todo o mundo não sentiu no percurso de sua existencia, a influencia benefica da Igreja? Como não encontrar, tambem na nossa Cortez, um fator de progresso na atuação dos principios morais desta mesma Igreja de Cristo?

Tudo o que venho afirmando terá mais valor se vos assegurar ser parte insuspeita, uma vez que não sou filho desta terra, nem tenho interesse algum politico, nem ainda falo alimentando sentimentalismo, mas, apenas, quero advogar uma causa que se me apresenta muito justa.

Há algumas semanas, certo jornalista mostrava através estas paginas do DIARIO DE PERNAMBUCO, o exemplo de Pesqueira que se deixou desmembrar com a criação de novos municipios e ainda agora está favorecendo o distrito de Poção para a sua rápida emancipação. Que os nossos vizinhos de Amaraji e Bonito imitem Pesqueira para o adiantamento de Pernambuco e tambem do nosso Brasil, que está se desenvolvendo para um futuro que nos espera bem proximo.

JOÃO DOMINGOS
DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: Ed. Seguradora
Guararapes, 56 — 3.º and.
sala 412 — Tel.: 6671
Residencia: Rua Meneses
Drumond, 54 — Madalena
GARANHUNS: Ed. Associação Comercial — 1.º and.
— Sala 4 —
(8117)

RIQUISSIMO O TENENTE DAS "FILIPETAS"

RIO, 16 (Meridional) — O caso das Filipetas continua na mesma situação. Revela-se que o tenente Felipe possue bens pessoais que rendem mais de 100 milhões de cruzeiros, como grandes propriedades, imoveis, navios, aviões e até mesmo joias caríssimas. Dentre estas, assegura-se que há um colar de brilhantes que ele adquiriu em negocio vantajoso, no valor de 3 milhões de cruzeiros. Entrementes, numerosas pessoas procuram a policia para apresentar queixas. Assim, de ontem para hoje soube-se que, no Segundo Distrito, compareceram o major Gusmão, lesado em 300 mil cruzeiros, Hélio Carneiro Ribeiro, lesado em 52 mil cruzeiros, Ricardo Marck, lesado em 80 mil cruzeiros e vários prejudicados.

O 20.o aniversário da primeira turma de concluintes do Ginásio Municipal de Garanhuns

AVENIDA SANTO ANTONIO, vendo-se o Palacio da Prefeitura de Garanhuns

Continuam os preparativos para as festas que se realizarão entre 1 e 7 de setembro proximo, em Garanhuns em comemoração ao 20º aniversario da primeira turma de concluintes do Ginasio daquela cidade, e cujo programa já divulgamos.

A Comissão central telegrafou ao Monsenhor José de Anchieta Callou, que foi diretor do estabelecimento no periodo de 1928 a 1934 convidando-o para celebrar a missa festiva do dia 5 e tomar parte nas demais solenidades. Na proxima segunda-feira, irá incorporando às residencias das familias Souto Filho, Tavares de Moura afim de convidá-las para assistirem ás homenagens, que a turma de concluintes de 1932 prestará á memoria do saudoso politico garanhuense dr. Antonio Souto Filho e do primeiro bispo daquela diocese, don João Tavares de Moura.

Os excursionistas e respectivas familias viajarão para Garanhuns no dia 4, em carro atrelado ao comboio do horário, com passagens a preços reduzidos, conforme deliberação do engenheiro Gercino de Pontes, administrador da Rêde Ferroviária do Nordeste.

O ponto alto das comemorações será, sem dúvida alguma, a homenagem que o prefeito garanhuense prestará aos excursionistas e que constará de uma solenidade, no salão nobre da Prefeitura, seguida de uma hora de arte sob a direção da sra. Celso Galvão.

PALMARES

Associação de Serviços Sociais — Politica — Estradas — Sociais

Pedro AFONSO

(Para o «D. P.»)

ASSOCIAÇÃO DE SERVIÇOS SOCIAIS — Aqui esteve no domingo ultimo o dr. Orlando de Morais, secretario do governo, que presidiu a fundação de uma sociedade sob a denominação acima. A sessão inaugural referida teve lugar num dos salões do «Clube Literario de Palmares», às 20 horas. Foi eleita em seguida uma diretoria provisoria e constituida uma comissão para a lavratura dos Estatutos. Tem por objetivo, a novel instituição, prestar serviços sociais aos associados bem como a pessoas outras orientando tambem obras de amparo social em sentido geral. Foi eleito presidente da entidade o clinico local dr. Mariano Vila Nova, Diretor do Hospital Regional.

POLITICA MUNICIPAL — A nota predominante nos circulos politicos da cidade é a adesão do prefeito Luiz Portela de Carvalho ao Partido Social Democratico, fato que ocorreu a semana passada, sendo a respeito transmitidos telegramas ao governador Agamenon Magalhães, que agradeceu tambem por telegrama a solidariedade recebida pelo Partido de que é Chefe do Estado. O prefeito Luiz Portela fora eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro, que reuniu elementos locais de varios partidos e ainda de descontentes do Partido Social Democratico e consagrou nas urnas o nome do mesmo prefeito.

Este não militava até então na politica do municipio e sim na do municipio de Maraial, onde residia e era filiado ao PSD local. A luta aqui se desenrolou com certa agitação, sendo ele apoiado pelo PTB, com o concurso pessoal do deputado Miguel Mendonça e seu competidor José Americo de Miranda pelo PSD. Terminada a apuração do pleito, foi constatada com surpreza a vitoria de Luiz Portela, que vinha administrando o municipio sem paixão partidaria e até alheiado a injunções de partidos, no que aliás era coerente com as promessas que fizera por ocasião da campanha, pois afirmara de público não ter compromissos partidarios e sim apenas com o povo do municipio. Ultimamente se vinha afirmando que um movimento de aproximação se operava com elementos do partido dominante capitaneado pelo secretario Gomes Maranhão. O prefeito se convencera de que só filiado ao oficialismo teria certas facilidades de prestar serviços a terra que o elegeu. D'ai sua atitude, que por alguns e vista com desagrado embora por outros considerada digna de aplausos.

ESTRADAS — Não nos cansamos de apelar para os responsaveis por esse serviço contra o abandono absoluto em que se encontram nossas estradas. Nenhum sinal de conservação. As chuvas, que afinal não são tão abundantes como nos anos anteriores já as tornaram quase intransitaveis. Parece que, apezar de estar iniciado e em franco andamento o serviço de pavimentação, que ainda se encontra entre o Recife e o Cabo, não deviamos deixar sem conservação as rodovias.

Teremos de esperar alguns anos pela pavimentação. Devemos, porem, esperar utilizando-nos das antigas estradas, sob pena de perturbarmos a propria vida economica do Estado. D'ai o nosso apelo ao D. E. R.

— A Prefeitura da Agua Preta, responsavel pelo trecho que de certo local do Engenho Gravatá a cidade devia tambem cuidar de conservar dito trecho, cujo estado é deveras lastimavel. Nada justifica tal situação, que devia preocupar mais aos que dirigem a coisa publica.

SOCIAIS — Celebrou no dia 26 do andante sua data natalicia o intelectual sr. João de Souza Costa, escrivão da Coletoria estadual nesta cidade e elemento destacado de nossa sociedade.

— Tambem festejou seu aniversario natalicio, no dia 27 do corrente, o estimado clinico dr. Severino Vieira Cesar, que, pelo auspicioso evento, recepcionou seus amigos em sua residencia à rua «d'A Noticia», nesta cidade.

— Registrou o transcurso de sua data natalicia, a semana finda, o sr. Severino Toscano, gerente do Banco do Brasil nesta cidade, que foi muito felicitado pelo acontecimento.

Mais miseria para os pobres do Nordeste

Alfrêdo AGUIAR

(Para o «D. P.»)

Diz o secretario da Agricultura que estamos sem milho, sem feijão e sem farinha. O inverno não quis ser camarada. E' uma noticia triste para os pobres que, fatalmente, debandarão, com esposas e filhos, à procura de um lugar onde não morram de fome, e um pio de curuja para os candidatos a deputado a contemplarem a fila de eleitores em fuga por não poderem esperar para encher a barriga nos dias das próximas eleições.

A falta de generos alimenticios no nordeste, e outros casos em todo país sem a devida solução, vão preparando terreno para piores tragedias. Muito se tem falado sobre a situação de miseria no nordeste e nenhuma providencia acertada se conhece.

Vamos ser mais amigos dos pobres. E' dos braços patrióticos dêles, que vem a riqueza publica e particular. Terra molhada e desocupada no nordeste é o que não falta. Os vales úmidos em toda costa nordestina, produzem admiravelmente batata doce, cará, macacheira e roça everdinhas que dá farinha em seis mêses.

O camponês sem passar fome com a familia é amigo do seu torrão natal, é amigo da patria, amigo da paz e da ordem. Estamos justamente na época de plantar nos vales úmidos para colher e abastecer os famintos com os seus proprios braços, antes do futuro inverno.

No Rio Grande do Norte já existe grupo de milhares de famintos. Na seca de 1876 a 1878, os Barões foram convocados para prestarem auxilio aos atingidos pela fome e muito concorreram para aliviar os padecimentos dos patricios naquela época. Não havendo atualmente Barões estão na vez os tubarões. A Comissão Central de Socorros em Pernambuco, composta de Barões, na grande temporada de miséria no nordeste, no primeiro semestre de 1878 apresentou um relatorio do qual consta um apreciável movimento de socorros. Dos municipios do interior do Estado, o mais socorrido foi Palmares, em vista da grande acolhida de indigentes na colonia dirigida pelos frades. A historia daquele movimento nos mostra que naquele tempo havia mais sentimento humano do que hoje. De toda parte vinham donativos. Até o general Marquez do Herval mandou cem sacas de farinha.

Na ultima guerra o grande presidente Roosevelt, comandante em chefe da defesa democratica mundial, não se esquecia de aumentar as toneladas de produtos agricolas a fim de não faltar genero alimenticio às nações aliadas. Até o Brasil recebeu gerimú cozinhado.

Atualmente grande parte das novas gerações tem tendência para o comunismo. Mas, a percentagem que cabe á classe pobre é a mais fácil de ser combatida. Basta que a mesma não passe fome.

COISAS DE MUNICIPIOS

RETOMANDO VELHOS CAMINHOS

Encrespou-se Rinaldo Souto Maior porque êste colunista chamou a atenção dos confrades do "Jornal de Garanhuns" para o "affaire" Aero Clube de Garanhuns, cuja diretoria vive imersa em silencio criminoso. Encrespou-se e torceu, inexplicavelmente, a verdade dos fatos. Como poderiamos (a menos que fossemos de uma ingenuidade infantil) acusar os jornalistas de Garanhuns pelo abandono do Aero, ou deles exigir solução para um problema que não lhes pertence?

***

O que fizemos foi tão somente sugerir, aos confrades do "Jornal de Garanhuns", que explorassem, jornalisticamente, o "caso" do Aero. Que procurassem, por exemplo, descobrir quem são, atualmente, os diretores da entidade (se na verdade existem) e o que pretendem fazer. E ainda mais: que destino deram ao patrimonio, que lhes foi confiado. Não acusamos a quem quer que fosse. O silencio desses diretores é que parece encobrir qualquer irresponsabilidade.

***

Está aqui, sem mais tintas, o que nosso ultimo comentario sobre o finado Aero Clube de Garanhuns, quis exprimir. Ou não fomos suficientemente claros ou o irrequieto Rinaldo torceu, voluntariamente, nosso pensamento. E isto é lamentavel porque jamais tivemos — nem ao menos de leve! — a pretensão de tecer comentarios maliciosos aos confrades de Garanhuns, cuja imprensa retoma, agora, seus velhos caminhos de lutas gloriosas.

— WALDIMIR MAIA LEITE

Cientificamente balanceada
Mais nutritiva
Mais econômica
RAÇÃO Prensada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

Assuntos de Limoeiro

A. VILAÇA

(Para o «D. P.»)

X

PASTAGEM — O ano está sendo avaro para os criadores. Não há pasto e muito menos, agua para dessedentar os animais. Não foi pessimista o redator do «Jornal do Comercio» quando aludiu, num de seus artigos principais, a crise de leite que se esboça. Disso, não tenhamos duvidas. Não pode haver incentivo à produção leiteira, desde quando não ha mercado consumidor. A gente conversa com Euclides Mota, velho industrial de laticinios e sente o seu pessimismo com o negocio de que vive. Está com mais de dois mil quilos de manteiga, sem ter a quem vendê-los.

A Cooperativa de Limoeiro que não tem a quem vender leite, na capital, desde que, nem dando de graça, acha quem queira, está com mais de mil quilos de manteiga, estocados.

Se a gente pende para Gravatá, chega à conclusão dolorosa de que, se um litro de leite é vendido ali, por um cruzeiro e oitenta centavos, é porque o produto está num nivel tão baixo que não poderá descer mais. Ora, parece um paradoxo, vendo-se um drama desse, em que a superprodução é um fato, a pessoa ter de admitir que haverá escassez do produto, dentro de mais dois ou quando muito, três meses. A perspectiva da sêca é aterrodora. Em Surubim, conheço antigos fazendeiros que, dominados por verdadeiro terror pânico, estão se desfazendo de seus rebanhos, certos de não encontrarem forragem para alimentá-los no verão que se aproxima.

As nossas feiras de gado estão com uma concorrencia impar. Os currais não cabem mais gado destinado à matança. E, por isso, já se fala no tabelamento da COAP para a carne verde, que não deverá custar mais de doze cruzeiros, o quilo, no interior. Não ha necessidade de o dr. Zilde Maranhão queimar carbono para fazer efetiva essa medida baixadora. Ela virá como consequencia da sêca. Se todo mundo quer se desfazer do gado que possue, temendo a estiagem claro que a carne cairá de preço.

Agora, o que quero ver é quando o gado escassear, ter o dr. Zilde carne frigorificada para suprir as necessidades do consumo. O tabelamento manda vender um litro de leite por Cr$ 4,40, pois nos diversos postos de leite de Limoeiro, podemos vender um litro por três cruzeiros e cincoenta centavos. Mas, há tanto leite que ninguem o quer por preço tão baixo. Em setembro, a escassêz será tão grande que não haverá leite para a metade dos pedidos.

Ai, o tabelamento será inflexivel e não deixará o fazendeiro ressarcir-se dos prejuizos da época atual. Ora, assim, não há quem deseje ser produtor de leite no interior. E não é por outra razão que as vacarias estão sendo localizadas na capital. Talvez se ignore que existem seiscentas vacarias registradas na D. P. A..

A familia Valença da Mota, em grande parte, deixou S. Bento do Una e se estabeleceu nos arredores do Recife, onde o mercado assegura preço mais vantajoso.

A situação é critica para os fazendeiros e quem não tiver plantações de palmatoria, irá ver o gado secar e morrer de inanição. Só a palma aliviará a crise, mesmo contra a condenação dos técnicos que a desprezam por ser pobre em proteinas e rica em celulose e agua, que não alimentam. Embora isso, a palma é que vai salvar os rebanhos, nesse verão de 1952-53, que se auspicia tenebroso.

CRISE DE PRODUÇÃO — O DIARIO de 29, no seu artigo principal, de autoria do renomado jornalista Mauro Mota, tem uma frase, ou melhor uma carapuça que se ajustou muito bem na minha cabeça: Ei-la:

«Um agricultor limoeirense dizia-nos ontem que as coisas no seu municipio não vão bem como se afirma. A produção de modo algum atingirá os niveis alcançados no ultimo anos».

Não devo discordar desse agricultor limoeirense que deve entender muito mais do riscado do que eu. Tambem não duvido da sinceridade de suas palavras desde que essa questão de otimismo e pessimismo é muito subjetiva. Mas, por isso mesmo tenho o direito de me externar, como sempre o fiz. E, felizmente, não vejo motivos para ser pessimista. Sobretudo porque sou um agricultor que tem quarenta hactares de milho, feijão e algodão bastante promissores. Aquele «jardim», onde estive, faz poucos dias, acompanhado do chefe da 2ª zona agricola, dr. Mário Cavalcanti, poderá transformar-se num carrascal. Mas, por que irei eu julgar-me filho espúrio da Providencia? Admito chuvas nesses oito dias e, se até lá, chover, a colheita não será igual à do ano passado, porque a superará três ou quatro vezes.

Não gosto de ser desmentido e, por isso mesmo, quando falo, procuro fazê-lo baseado. Assim, digo sem modo de contestação: plantou-se, em Limoeiro, no ano de 1952, como nunca antes se havia plantado tanto. O povo, numa ância febril, aproveitou todo palmo de terra aravel. Mandou-nos o dr. Gomes Maranhão vinte tratores e dinheiro para a Cooperativa financiar seus dois mil e duzentos associados. O dr. DJalma Vanderlei mandou sementes em profusão e inseticidas, que estão sem função porque as pragas não atacaram a lavoura. Tudo nos foi favoravel. Apenas o inverno está sendo escasso.

As chuvas vem meio retardadas mas sem prejudicar demasiado, as plantações. Certo que muita coisa se perde, porque não é mesmo possivel lucrar-se tudo quanto se plantou. Mas, isso longe de significar uma desgraça, é, pelo contrario, um fato corriqueiro na vida dos agricultores. Gostaria muito que o dr. Gomes Maranhão e o dr. DJalma Vanderlei viessem perder um dia em Limoeiro percorrendo Varjadas, Cumbe e outras zonas agricolas. Pois só assim verificariam como vale a pena ajudar ao agricultor limoeirense. Não estou afirmando que vamos ter a maior safra dos ultimos vinte anos, porque tudo depende de uma chuva que deverá chegar dentro de oito dias, no maximo. Pois, se vier depois, nada adiantará para o milho e o feijão que estão bonecando e florando.

Que há uma quantidade indescritivel de milho e feijão plantados, esperando uma chovada boa, isso existe. Se essa chuvada não cair, a redução será de setenta por cento. Vamos «torcer» para S. Pedro abrir as comportas do céu e nunca desanimar como me parece é o estado desse agricultor limoeirense que andou pelo DIARIO alarmado e alarmando o meu caro Mauro Mota. A situação é desalentadora em outros municipios. Em Surubim, por exemplo, as esperanças estão por um fio de cabelo. Quase nada há, mas, em Limoeiro, não.

E quanto ao algodão é cêdo para se fazerem prognósticos. Há muito algodão plantado, com bom salmento e esperando duas chuvas em agosto e, pelo menos, uma, em setembro, para consolidar a situação. Algodão quer pouca chuva e só com sereno se cria, dando bom resultado. Não há razão plausivel para desânimo e os agricultores precisam acabar com essa mania de só julgarem bom o ano que passou.

Essa é uma conversa velha a que já estou acostumado.

LIMOEIRO, 1 de agosto de 1952

Postos de abastecimento nas feiras de Gravatá

Contra os açambarcadores da economia popular — Projeto do vereador Antonio Farias

O vereador Antonio Farias apresentou, na ultima sessão da Camara de Vereadores de Gravatá, o seguinte projeto de lei:

«Projeto de lei.

Emenda: — Autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a criar postos de abastecimento, nas feiras da séde do Municipio, para vender aos consumidores frutas, verduras e outros legumes, pelo preço de custo acrescido de frete e de outras pequenas despesas.

ARTIGO 1º — Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a organizar, nas feiras da séde do Municipio, os postos de abastecimento necessários, para venda aos consumidores, de frutas, verduras e legumes, bem como de outros generos alimenticios quando se tornar preciso, por preço de custo acrescido do frete e das despesas rigorosamente necessárias.

ARTIGO 2º — Para a obtenção de preços baixos, reduzidos ao minimo, acessiveis ao padrão economico de vida das classes pobres deverá o Chefe do Poder Executivo adquerir nas fontes de produção os generos alimenticios referidos no artigo anterior.

ARTIGO 3º — Depois de organizados os postos de abastecimento para exato cumprimento desta Lei pelo Prefeito do Municipio, e à escolha deste, deverá ser nomeada uma comissão de consumidores composta de 5 membros, para fiscalizar as atividades dos postos de abastecimento.

ARTIGO 4º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

JUSTIFICAÇÃO

I — Problema deveras angustiante, que vem desafiando á arguciа dos administradores, é, sem a mais leve sombra de duvida, a criminosa e desenfreiada exploração produzida pelos açambarcadores de nossas feiras. Vão eles para as estradas, adquirem as frutas, verduras, legumes para revendê-los, na feira e no mesmo dia, por preços elevadissimos. As mercadorias passam pelas mãos de dois, três açambarcadores, antes de serem vendidas aos consumidor, e que ocasiona o encarecimento espantoso dos produtos, tornando-os inacessiveis à bolsa popular.

II — O povo sofre na unha de exploradores gananciosos e sem escrupulo. Agita-se. Reclama impacientemente. Apela para as autoridades, esperando providencias repressivas e saneadoras. Tudo isto tem sido em vão, pois, permanece o mesmo estado de cousas.

III — O artigo 24 da Lei Municipal numero 198 (Codigo de Posturas Municipais) estabelece penalidades severas para os açambarcadores de generos alimenticios, nas feiras do Municipio. No entanto, muitos afirmam, inclusive autoridades, que não acreditam na eficiencia de medidas repressivas. Ninguem os poderá proibir de comprar e vender, dizem uns. Não ficará bem, nem será pratico, persegui-los, exclamam outros. Num regime democratico, de franquias liberais, não é possivel a adoção de uma medida energica para reprimi-los, dizem muitos. As autoridades indicadas para tais providências, de costume, ficam neutras, deixando, deste modo, os exploradores da economia popular agirem, á vontade, desembaraçadamente, isto talvez porque não acreditam nos efeitos praticos da repressão.

IV — Poderá o Prefeito Municipal adquirir nas fontes de produção frutas, verduras, legumes e outros generos alimenticios, para revendê-los ao publico, sem onus e sem lucros para a Prefeitura, respeitadas tão somente as despesas rigorosamente precisas. Para baixar os preços, regularizá-los, somente a concorrencia aos exploradores dirigida pelo Governo com a fiscalização dos consumidores. Não será Gravatá a unica, nem a primeira Prefeitura que tomará a deliberação de fazer concorrencia aos açambarcadores para facilitar o povo na aquisição de generos alimenticios.

V — Amparada pela Constituição e pelas leis vigentes, afigura-se-me esta a unica solução exata e real, para problema de tão relevante interesse publico».

GAMELEIRA

Visitantes — Comunicação — Notas diversas

João VILAÇA

(Para o "D. P.")

VISITANTES — Há alguns dias atrás, esteve em visita a nossa cidade o sr. José Campelo Salviano, prefeito do municipio sertanejo da Pedra, cunhado e tio respectivamente dos nossos amigos José Diniz Filho e José Diniz Neto.

Colheu boa impressão dos trabalhos que ora se realizam pela administração municipal, dando-nos, tambem, detalhes de seus planos para melhoramentos de real proveito para a comunidade sertaneja que dirige, entre eles o serviço de abastecimento dagua, calçamento das principais ruas, construção de duas praças devidamente ajardinadas, etc.

— Tambem esteve por alguns dias, aqui, o jovem Jairo Diniz estudante no Recife, e pessoa bastante relacionada no nosso meio social, onde é bastante estimado.

MISSA — Na matriz desta cidade, foi celebrada, no dia 7 do andante, às 6,30, missa de 7º dia, em sufragio da alma do senhor Antonio Marques da Silva. O ato, que esteve bastante concorrido, foi de iniciativa da familia do extinto. Oficiou-o, o vigario desta paroquia, frei Alberto Maria Siqueira. (O.C.)

FALECIMENTO — Causou profundo pezar, nesta cidade, o falecimento, no dia 30 de julho, do sr. Antonio Marques da Silva, que residia em companhia do seu filho, aqui, onde era muito benquisto.

O obito ocorreu precizamente às 15,30 à rua Joaquim Nabuco, nesta localidade. Desde que foi divulgada a triste noticia, começou a afluir ao local onde verificou-se o falecimento grande número de pessoas amigas, que foram velar o corpo e apresentar pesame à familia enlutada.

O extinto era casado com a sra. Teotonila Vieira Marques e contava 85 anos de idade, tendo deixado os seguintes filhos: Osvaldo da Silva Marques, vereador à Camara Municipal daqui; Antonio Marques Junior, funcionario da Usina Cucaú; dr. Geraldo Marques Carneiro, José da Silva Marques; Renato da Silva Marques e Oscar da Silva Marques.

Seu sepultamento foi realizado no dia seguinte, às 10 horas, no cemiterio local, perante numerosos amigos e parentes.

COMUNICAÇÃO — Datada de 25 de julho e procedente de Catende, recebeu o prefeito municipal a seguinte carta: «Com a presente, levamos ao conhecimento de V.Excia., não ser possivel, por motivos superiores, promovermos a realização, como ficou acertado, do segundo Congresso de Municipios da zona da Mata, no proximo mês de agosto.

Não queremos seja esta atitude tomada como deserção ao cumprimento do compromisso tomado. Faremos realizar o Congresso em nossa cidade, mas em outra epoca não muito remota.

Lamentamos que tenhamos sido obrigados a esta atitude. Contudo, temos a certeza de que não seremos mal compreendidos, e que, brevemente, contaremos com a participação de V. Excia. no nosso conclave, para maior grandeza dos municipios do interior pernambucano. Com os protestos de elevada consideração, atenciosamente. a) João Caiú do Nascimento — prefeito».

lipdo

NOVO METODO DE DIAGNOSTICO DO CANCER DO ESTOMAGO

CHICAGO, 16 (U.P.) — O Journal of American Medical Association informa que mediante novo tipo de balão de borracha, os médicos poderão fazer rápidos diagnósticos do câncer no estômago de seus clientes. O balão é feito com latex muito fino. O inventor do novo método de diagnostico do câncer estomacal é o dr. Fredarico Panico, de Baltimore.

FALSIFICAÇAO DA HIDRAZIDA

RIO, 16 (Meridional) — O diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina declarou não ter fundamento os boatos ora circulando na cidade, com insistencia, sobre a falsificação da Hidrazida. Disse que ainda não recebeu nenhuma queixa a respeito.

PASTORAL DO CARDEAL SEGURA

SEVILHA, 16 (U.P.) — O cardeal Segura, numa Pastoral, afirma que não se pode qualificar de maus catolicos os que não aceitam o artigo sexto da Constituição da Espanha, que concede ampla liberdade de culto no país. Diz o cardeal católico que qualquer um pode ter suas crenças. Porém que não se deve permitir a realização de cerimônias e manifestações publicas de outra religião, que não seja a católica.

Realizou-se nos dias 15 e 16 do corrente, no Grande Hotel, a 1.ª Convenção de Vendedores do Norte, da São Paulo Alpargatas S. A., firma tradicional e largamente conhecida em todo o país através dos produtos que fabrica, como sejam Alpargatas Roda, Brim Coringa e Encerados e Lonas Locomotiva.

A foto ilustra o grupo que tomou parte na Convenção composto do sr. P. Ingouville, Sub-Chefe de Vendas da São Paulo Alpargatas S. A.; Sr. C. D. Dulley, encarregado da Promoção e Propaganda; Sr. George W. Fletcher, novo Chefe Regional em Recife; sr. F. M. Gomes, Encarregado do Deposito e os seguintes vendedores Srs. F. C. Sidrim, F. H. Palmeira Lima, Alfredo Q. Garcia, M. W. G. Abreu, B. T. Lima e Newton R. da Cunha.

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5ª página)

pessoal além de utensilios de cozinha.

E' bastante dizer que, quando aquela autoridade e seus auxiliares foram surpreender o malfeitor em ação, já era a terceira vez que ali voltava para conduzir mais objetos e até mesmo dinheiro.

A relação do roubo é enorme e ontem mesmo, "Bronzeado" foi transferido da Boa Viagem para o xadrez da Segurança Publica, á disposição do delegado Nivaldo [illegible] de Almeida, que vai processá-lo na forma da Lei.

Réus capturados

Pela manhã de ontem, o investigador Hercilio de Oliveira, n.º 473, da Secção de Crime, Sindicancia e Capturas, da "DIC", efetuou a prisão do réu Genesio Guilherme da Silva, que está condenado pelo juiz de Direito da 1.a Vara Criminal á pena de 3 anos de reclusão.

Acha-se incurso nas sanções do art.º 217 (crime de sedução) do Codigo Penal Brasileiro, e já o mesmo está recolhido ao Presidio do Estado, onde irá cumprir a sentença a que está sujeito. Sua prisão ocorreu no subúrbio de Campo Grande.

— Manuel Francisco da Silva, preso no subúrbio de Casa Amarela pelo investigador Manuel Tito, n.º 174, da Secção de Crime, Sindicancia e Capturas da "DIC", foi preso á tarde e está incurso nas sanções do art.º 19 da Lei das Contravenções Penais, por portar arma proibida.

Ambos os réus, depois de ouvidos pelo comissario José Gomes de Barros, chefe do mesmo Serviço da Delegacia de Investigações, foram transferidos para a Detenção, para os devidos fins.

Acidentes de veiculos

Nos dois ultimos dias ocorreram nesta cidade 20 acidentes de veiculos assim distribuidos: abalroamentos — 17; e atropelamentos — 3. Desses desastres resultaram ferimentos em 11 pessoas, de nomes: Severino Alexandre de Santana, Artur F. de Resende, João Emiliano Lopes, Genaro Oliveira da Silva, João Melo da Silva, Joaquim Delgado, Otacilio José da Silva e mais quatro outras não identificadas.

Desses desastres ainda ficaram com serias danificações 21 veiculos, e, finalmente, a partir de 1.º de janeiro até 14 deste, decorridos 227 dias do ano vigente, ocorreram no Recife 1885 acidentes de veiculos, o que representa uma media de 8 casos diarios, de acordo com os dados estatisticos fornecidos ao DIARIO pelo delegado Augusto Lucena.

Cassação da carteira do motorista

Pela manhã de ontem, o sr. Augusto Lucena, delegado de Acidentes, assinou a portaria n.º 31, para determinar a apreensão, pelo prazo de 2 meses, da carteira de habilitação do motorista profissional Osvaldo Fernandes de Oliveira, sob prontuario n.º 33.024.

A autoridade baseou essa sua medida de acordo com o contido no art.º 129, inciso II, letra "E", do Codigo Nacional de Transito, pois o aludido motorista, às 13,16 do dia 28 de julho ultimo, á rua da Hora, no Espinheiro, dirigindo em estado de embriaguês o onibus placa 16379, colidiu com o carro de passeio, chapa 8554, que sofreu avarias.

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS DAS RAÇÕES PRENSADAS
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

Entregue á Justiça, etc

(Conclusão da 1.ª pagina)

udenistas aproveitarão o ensejo para reabrir a questão da divulgação do inquérito, cujas peças principais se encontram em poder do sr. Getulio Vargas. A proposito, é quase certo não venha o presidente a dar publicidade ao documento, pelo menos diretamente. Assim, estaria decidido a enviar o inquérito ao sr. Ricardo Jaffet, que por sua vez o remeteria ao sr. Miguel Teixeira, a quem caberia, em derradeira instancia, a missão de levar o assunto á Justiça ordinária. Claro, seriam antes selecionados os casos devidamente comprovados.

E' sabido, ainda, que o procurador da República, sr. Carlos Medeiros, opinando sobre o inquérito, manifestou-se favoravelmente á sua remessa á Justiça comum. Mas ai aparece o problema do sigilo bancário, que seria quebrado, segundo alguns, ensejando mesmo se fizessem, amanhã, pronunciamentos judiciais contra o Banco do Brasil.

Entrementes, já se encontra na Ordem do Dia da Camara, para ser discutido, o projeto do sr. Castilhos Cabral modificando o dispositivo regimental que atribuiu a decisão do sr. Nereu Ramos contraria á publicação do inquérito no Diário do Congresso. Pretende falar dêle entre outros, o leader da maioria e do PSD, sr. Gustavo Capanema, sendo provavel tenha inicio, então, embora veladamente, a anunciada defesa da agremiação majoritaria. E dizemos veladamente porque o deputado mineiro já declarou que o contra-ataque do PSD só será feito depois da divulgação do inquérito.

Preparada, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

neiro. Cerca de 30 mil estrangeiros, sabotadores treinados na Russia e paises satélites, penetraram no Brasil nos ultimos anos, principalmente em 1951. As infiltrações comunistas se dão até mesmo nas camadas governamentais. Inumeros comunistas ocupam postos-chaves na administração do pais onde podem auxiliar poderosamente a propaganda vermelha. As autarquias dos serviços publicos, corporações civis e militares estão lotadas de elementos comunistas. A corrução administrativa e a miséria patente em diversas regiões, formam o caldo de cultura favoravel ao comunismo.

NORMALIDADE

RIO GRANDE, 16 (Meridional) — A cidade volta á normalidade, tendo o dia decorrido sem nenhuma alteração. As fabricas começarão a funcionar na proxima segunda-feira, em virtude de se acharem com as caldeiras apagadas. Entretanto ainda permanece um ambiente perigoso, e as repartições mais importantes, como o porto, a Viação Ferrea, Radios, os Correios e a Prefeitura ainda estão guarnecidos pelo Exercito. Hoje, realizou-se o enterramento do estudante Roberto Dau, uma das vitimas do movimento.

Na sede da Prefeitura reuniram-se os elementos representativos do comercio, da industria e as autoridades locais, para discussão sobre a situação da cidade. Prolongou-se a reunião até a meia noite, estando todos empenhados na volta da cidade á normalidade o mais breve possivel.

GREVE DOS PANIFICADORES

Os panificadores locais estarão reunidos amanhã para pleitear a baixa do preço da farinha. Argumentam que, custando Cr$ [illegible] o quilo de farinha não é possivel vender pão a cinco cruzeiros o quilo, conforme tabelamento da COMAP. Assim, se não forem aceitas as pretensões dos panificadores, o Rio Grande não terá pão a partir de segunda feira.

PREÇO DA CARNE

A carne está sendo vendida a seis cruzeiros o quilo, com exceção das terças e quinas-feiras, quando há venda do produto. E' a população abastecida com carne de carneiro, a Cr$ 7,50 o quilo. A carne de gado é comprada da Switt, por onze cruzeiros, e a Prefeitura a fornece á população a seis cruzeiros, com um prejuizo, em cada quilo, de cinco cruzeiros, numa media diaria de 50 mil cruzeiros.

CONCLUIDO O INQUERITO

NATAL, 16 (Meridional) — A policia concluiu o inquerito em tôrno do envenenamento de José Anselmo e sua cunhada Olivia Pinheiro de Vasconcelos. A policia concluiu pela culpabilidade de Irma Alves de Souza, filha de Anselmo, tendo requerido a policia a prisão da culpada.

HONOLULU, HAWAII — Altos diplomatas dos Estados Unidos, Australia e Nova Zelandia encontraram-se aqui para concertar planos relativos á defesa do Pacifico e pesar as possibilidades de incluir outras nações numa organização para o Pacifico similar ao Tratado do Atlantico Norte. Os três grandes do ANZUS (Australia, Nova Zelandia e Estados Unidos) são vistos reunidos na foto, durante uma recepção que lhes ofereceu o governador do Hawaii, Oren E. Long. Da esquerda: Richard G. Casey, da Australia, T. Clifton Webb, da Nova Zelandia e Dean Acheson dos Estados Unidos.

Aproximação, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

te para dizer de público as verdades reclamadas, acusações e omissões que a opinião pública espera lhe seja ditas. Uma oposição esclarecida, bem intencionada, assegura a saúde da democracia e protege o governo contra as ambições ilicitas de amigos e correligionarios.

A seguir, o sr. Odilon Braga passa a fazer severa critica á atual administração, dizendo que na mesma, dirigindo órgãos de grande responsabilidade, existem homens despidos de espirito público, cuidando mais dos seus negócios do que dos interesses nacionais.

Além disso, o que vai mal no governo é sua chefia esmagada pelo peso de uma centralização excessiva e espirito ditatorial. Esse mal não há ministério que possa remover ou remediar. Assim, uma colaboração da UDN seria inútil.

DE OLINDA

(Conclusão da 5ª. página)

resse local, afóra selecionadas colaborações.

Escola Profissional Dr. Guedes Alcoforado

Comemorando o 10.º aniversario da fundação da Escola Profissional "Dr. Guedes Alcoforado", mantida pela Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda, esta associação realizará, hoje, uma sessão solene sob a presidencia do prefeito de Olinda, a qual terá inicio ás 20 horas, na séde desta organização, á rua Bernardo Vieira de Melo, 127.

O diretor da Escola, sr. Gustavo Dionisio da Silva, fará uma exposição geral das atividades durante o primeiro decênio de sua vida social.

Haverá uma conferencia por um professor da Escola Tecnica do Recife, especialmente convidado para esse fim.

A's 12 horas haverá uma salva de 21 tiros.

— A direção do Nucleo "Barbosa Lima Sobrinho" está avisando a todos os sesianos que a sessão cinematografica terá inicio ás 18 horas, em lugar de 31 horas.

Aniversarios

Fez anos, ontem, sra. Severina de Santana Chaves, esposa do sargento da Policia Militar do Estado, Severino Chaves, residentes nesta cidade.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Meu reino por um amor".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Sob o manto da noite".

Plantão de farmacias

De plantão, hoje, a Farmacia São Sebastião, e Varadouro.

Discussão, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

parte das demais autoridades do Governo.

NÃO E' INIMIGO DO MINISTRO

Quando dava impressões de sua recente excursão pela Europa foi o sr. Carlos Brandão de Oliveira interrompido pelo presidente Vargas, que lhe disse:

— Durante sua ausencia o sr. Rui Gomes de Almeida fez uma substituição produtiva. Mexeu com paus e pedras.

Mencionado, o sr. Rui Gomes de Almeida interveio e declarou:

— Procurei apenas substituir condignamente o dr. Brandão, tarefa, aliás, bastante dificil, embora o mais fielmente possivel os anseios da classe e alguns comentaristas precipitados chegaram a asseverar que eu era inimigo do sr. ministro da Fazenda...

— Mas, eu não disse que o sr. era inimigo do sr. Lafer — atalhou o sr. Getulio Vargas.

Despedindo-se dos leaders do comercio, o presidente da Republica acrescentou que o seu conselho privado para assuntos econômicos e financeiros será constituido pelo ministro da Fazenda, pelo presidente do Banco do Brasil, por diretores de organismos oficiais interessados nos mesmos assuntos e por delegados das classes produtoras. Solicitou ainda que os dirigentes da Associação Comercial o procurassem sempre para informá-lo da situação real de determinados problemas e debatê-los com toda franqueza.

— O presidente quer saber de tudo e nós lhe diremos tudo com lealdade e vontade de colaborar com patriotismo — disse-nos, ontem, o sr. Ciriaco José Luiz, um dos leaders que estiveram no Catete.

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Loide Cuba, brasileiro, do sul, entrou às 7 horas, para o armazem 6.

— Atlantic Travaler, americano, veio da America, entrou às 7,15, armazem 2.

— Barroso, brasileiro, do sul entrou às 7,40 horas, armazem 11.

— Cantuária, brasileiro, do sul, entrou às 9,15, armazem 10.

Hoje, estão sendo esperados:

— Campero, argentino, do sul, armazem 2.

— Jaboatão, brasileiro, do norte, sem armazem.

— Rio Ipiranga, brasileiro, do norte, armazem 13.

— Bandeirante, brasileiro, do norte, armazens 9 e 10.

— Alegrete, brasileiro, do norte, sem armazem.

Amanhã:
— Itaquera, do sul.
— Mormackide, da America.

Dia 19:
— Rio Guaporé, do norte.
— Itaberá, do sul.
— Pará, do norte.
— Peter Jebsen, da America.

Dia 22:
— Rio Solimões, do sul.
— Cuthert, da Europa.

Dia 22:
— Itaquera, do norte.

Dia 23:
— Santa Catarina, da Europa.
— Loide Guatemala, da Europa.

DE SOTO
"O MELHOR ENTRE OS MELHORES"
A. QUERETTE & CIA. LTDA., distribuidores, têm o prazer de comunicar que acaba de chegar NOVA REMESSA de:
AUTOMÓVEIS CUSTOM - 1952
CAMINHÕES — Para 5/6,5 toneladas
EM EXPOSIÇÃO, para ENTREGA IMEDIATA
POSTO DE SOTO
Rua Passo da Pátria, 345 — Recife
(9743)

COM O CHEFE DO GOVERNO A MAIS ALTA AUTORIDADE DA IGREJA BUDISTA DO JAPÃO — O presidente Getulio Vargas recebeu no Palacio do Catete, em visita de cortezia, o sr. Koyo Ohtani, a mais alta autoridade da Igreja Budista da Região Oeste do Japão que se fez acompanhar de sua esposa sra. Sutoko Urakata Ohtani, concunhado do Imperador Hiroito e ainda do sr. Doi Inabe tambem um dos chefes do Budismo. Em palestra com o chefe da Nação o sr. Ohtani, após apresentar os cumprimentos enviados pelo Imperador do Japão, comunicou que pretende percorrer os Estados do Brasil onde se acham localizadas as grandes colonias japonesas a fim de incentivar o intercambio de amizade entre o Japão e o nosso país, orientando os seus patricios no sentido de trabalhar com bastante ardor pelo engrandecimento da Nação que tem recebido os imigrantes japoneses com a melhor das boas vontades. Vemos na gravura acima, um aspecto da visita. (Foto Meridional)

Propaganda, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

Jeannine Merlin, por exemplo, cronista social do «Samedi-Soir», ocupa quase uma página inteira sobre a inesquecivel festa, publicando várias fotografias e afirmando a certa altura:

«Fiquei maravilhada com o algodão brasileiro na casa de Fath».

O MAIOR ACONTECIMENTO

Centenas de jornalistas estrangeiros participaram da «Festa do Algodão do Seridó» tendo enviado aos respectivos jornais extensas correspondencias sobre a reunião, focalizando principalmente a apresentação dos tecidos de algodão brasileiro e o Carnaval no Rio. Mas, inegavelmente, coube à propria imprensa parisiense dar o merecido destaque à reunião.

Monique Williams, cronista de «L'Intransigeant», teve oportunidade de salientar:

«A festa do algodão brasileiro em Corbeville foi o maior acontecimento parisiense dos verões.

E, corroborando com o ponto de vista de sua colega, afirmou Raphael Valensi, do «Combat»:

«Vimos em Corbeville a maior e a mais bela festa deste verãos.

DJALMA - Quarta feira 3 de Setembro de 1952
As 15 horas
Leilão Judicial
DE IMOVEIS E MOVEIS
BENS PERTENCENTES AOS ESPOLIOS DE JULIETA SODRÉ DA FONSECA E ALICE SODRÉ DA ROCHA
NA AGENCIA DJALMA — RUA CONDE DA BOA VISTA N. 137

IMOVEIS

CONSTANDO DE: Um predio numero duzentos e oitenta e cinco (285), situado á rua Augusta, freguezia de São José desta cidade, assente em terreno a quem de direito, com duas portas e uma janela de frente, piso de cimento, duas salas, quatro quartos, cozinha, terraço, banheiro e pequena área de quintal, medindo cinco metros e vinte centimetros de frente por oito ditos de fundo, avaliado por Quarenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 45.000,00). Este predio é de alvenaria, coberto com telhas de barro.

Um Predio numero cento e setenta e oito (178), situado á rua Padre Nobrega em Areias, freguezia de Afogados, assente em terreno proprio, todo murado, tendo na parte da frente uma cancela, tendo duas janelas e um terraço sobre uma porta de frente, portas e janelas laterais, piso de cimento, duas salas conjugadas, quatro quartos, cozinha, dispensa, terraço, banheiro, fossa e quintal, medindo doze metros de frente, inclusive o terreno por dez ditos de fundo, avaliado por cento e quarenta mil cruzeiros (Cr$ 140.000,00). Este predio é de alvenaria e coberto com telhas de barro.

Uma Casa de alvenaria, com sotão, situada á rua do Jardim, antiga Theodomiro Selva, na freguezia de São José, desta cidade, sob o numero cincoenta e tres (53), assente em terreno proprio, com uma porta e duas janelas de frente, piso de mosaico e cimento, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e um quarto externo, e quintal murado; o sotão tem uma porta de frente com varanda de ferro e é dividido em dois quartos, medindo cinco metros e vinte centimetros de frente por quatorze ditos de fundo, avaliada por CEM MIL CRUZEIROS (Cr$ 100.000,00).

Uma Casa terrea de alvenaria, numero seiscentos e quarenta e um (641), sita á rua Augusta, antiga Coronel Suassuna, em São José, freguezia do mesmo nome, assente em terreno foreiro, com uma porta e duas janelas de frente, piso de mosaico e cimento, corredor independente, duas salas, quatro quartos, terraço, cozinha, banheiro e quintal murado, medindo sete metros e trinta centimetros de frente, por dezoito ditos de fundo, avaliada por CEM MIL CRUZEIROS (Cr$ 100.000,00).

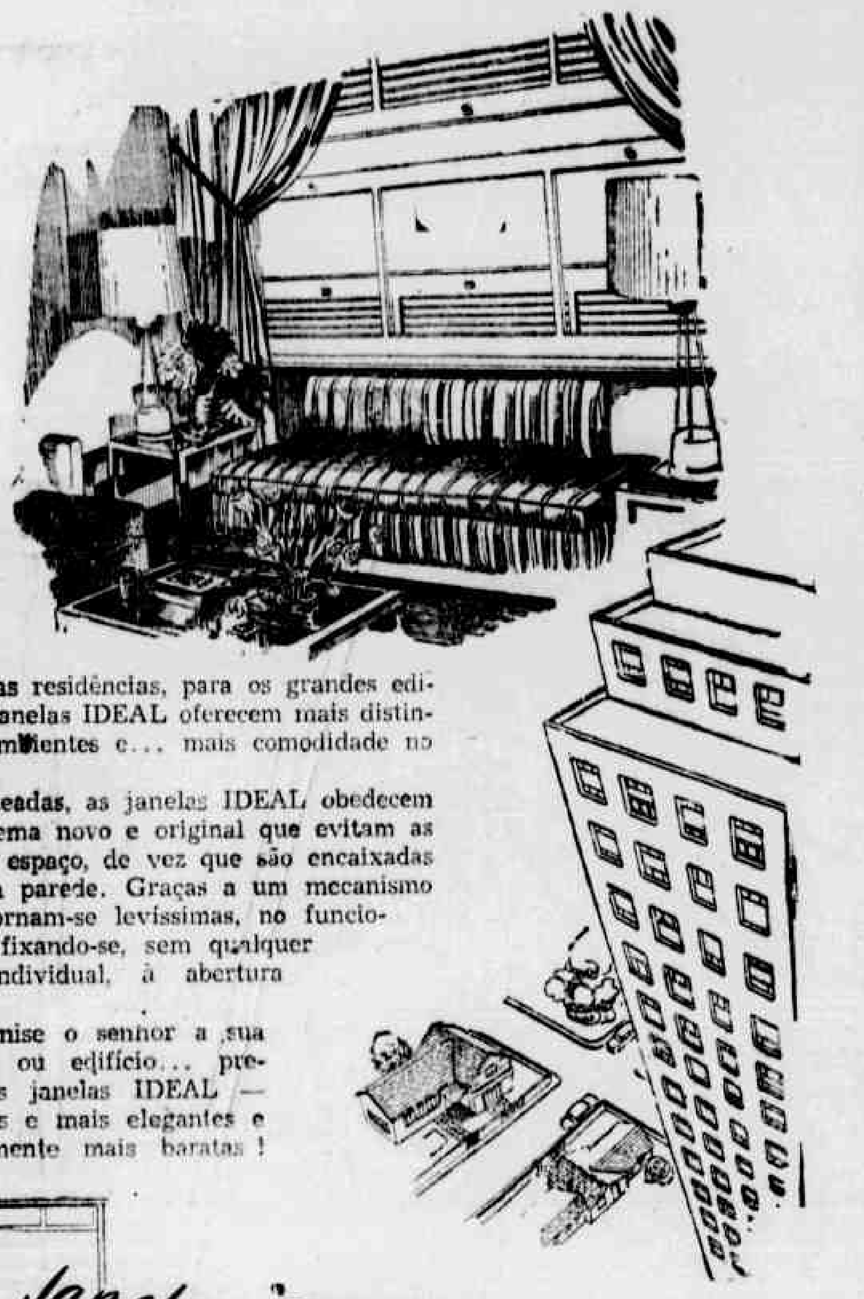
Uma Casa terrea de alvenaria, situada á rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio, desta cidade, numero noventa e cinco (95), assente em terreno proprio, com duas portas de frente, piso de cimento, um salão, medindo quatro metros e cinquenta e cinco centimetros de frente, por quinze ditos de fundo, avaliada por VINTE E CINCO MIL CRUZEIROS (Cr$ 25.000,00).

MOVEIS

Uma Maquina de costura marca Alemã, de pé com cinco gavetas. Avaliada por mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00). Uma Maquina de costura Singer de pé e bobina, com cinco gavetas, avaliada por dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00). Um Faqueiro com estojo com noventa e duas peças, avaliado por mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.500,00). Uma guarnição de metal para lavatorio com três peças, avaliada por duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00). Duas Espingardas de caça, avaliada cada uma delas, por duzentos cruzeiros no total de quatrocentos cruzeiros (Cr$ 400,00). Um Santuario com três cornos vidros gravados, avaliado por quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00). Uma Mesa para santuario, avaliada em duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00). Dois Etageres de parede, avaliados por cincoenta cruzeiros (Cr$ 50,00). Um Cobridor de metal, avaliado por cem cruzeiros (Cr$ 100,00). Dez Quadros diversos, avaliados por cento e cincoenta cruzeiros (Cr$ 150,00). Um Espelho Patente avaliado por duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel, em exercicio da Oitava Vara Civel e de Orfãos, Interditos e Menores, nesta Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá os aludidos bens no dia, hora e local acima mencionados.
Caução 20%
ATENÇÃO — Amplas informações com o leiloeiro. Escritorio e Armazem: Rua Conde da Boa Vista n. 157 — Fones 3059 e 28483

Janelas simples, belas e vistosas para mais distinção dos ambientes...



Para as residências, para os grandes edifícios, as janelas IDEAL oferecem mais distinção aos ambientes e... mais comodidade no uso diário.

Patenteadas, as janelas IDEAL obedecem a um sistema novo e original que evitam as perdas de espaço, de vez que são encaixadas na própria parede. Graças a um mecanismo interno tornam-se levíssimas, no funcionamento, fixando-se, sem qualquer esfôrço individual, à abertura desejada.

Modernise o senhor a sua residência ou edifício... preferindo os janelas IDEAL — mais belas e mais elegantes e vantajosamente mais baratas!

Janelas IDEAL

Os snrs. construtores e proprietários encontram nas janelas IDEAL uma nova conquista para embelezar os seus prédios, e as senhoras, em casa, não mais terão os aborrecimentos comuns com o espaço tomado pelas janelas antiquadas.

Stock permanente em todos tamanhos e melhores informes com os Distribuidores Exclusivos no Nordeste

LUBORBA LTDA.

Rua da Aurora, 463 — Tel. 2354 — RECIFE.

Agentes autorizados em JOÃO PESSOA - PARAHYBA DO NORTE
N. Ribeiro de Alverga & CIA. — Rua João Suassuna, 13.

Org. Norte Brasileiro

TEATRO

TEATRO DE BOLSO DOS COMERCIARIOS

«Chuva de Verão» ainda no cartaz

Chuvas de verão, de Luiz Iglesias, ainda no cartaz do **Teatro de Bolso dos Comerciarios,** é um trabalho que sugere conceitos elevados, pelo sentido social que encerra.

Episodios, por assim dizer, comuns à vida matrimonial, vêm à ribalta com um senso de objetividade inegavel, sobretudo aqueles que mostram a terrivel realidade de desavenças conjugais, ameaçando o desmoronamento de um lar por atitudes irrefletidas de ambos os conjuges.

O conhecido teatrologo brasileiro deu ao seu trabalho as côres mais vivas, as nuances mais expressivas, ao estudar a vida de um casal, os caprichos, as incompreensões dominantes entre os esposos. Este casal, graças à experiencia do velho Januario auxiliado pela esposa, dona Felicidade, e pela neta (Maria Clara), é então salvo dos perigos que o rodeavam.

Enfim, argumentos convincentes prevalecem em sequencias emocionantes, dramaticas, em torno da reconciliação conjugal, pelo que volta a reinar o doce afeto, a comovedora alegria em um lar, dantes à beira da dissolução.

O papel de Januario viveu-o o amador André Chaves. Mais uma vez revelou forte senso de responsabilidade, dando-nos um desempenho satisfatorio. A sra. Judith Maranhão (Dona Felicidade), conquanto nova na arte de representar, tem consciencia do papel que lhe é atribuido, representando, a contento, a esposa de Januario.

A sra. Carmen Santos interpretou o papel de Esperança, filha do velho Januario e dona Felicidade. Tem boas qualidades para a arte cenica. Vimo-la trabalhar com mais aprumo no ultimo ato, onde se esforçou por imprimir maior tonalidade dramatica.

Maria José Rocha (Maria Clara) é uma menina que muito promete; tem realmente pendores admiraveis para a ribalta. Cumpriu com agrado a parte que lhe coube no desempenho da peça.

Pépe (Ary Rijo), um moço de gestos esquisitos, surge no palco divertindo a platéia a valer. Ary Rijo em nada ficou a dever à correção da representação de um tipo curioso, cheio de trejeitos.

Lindberg Leite (Alfredo, esposo de Esperança), muito seguro, demonstrando merito na arte de representar.

Finalmente, o preto Benedito teve em Batista Filho um interprete perfeito, digno dos aplausos que recebeu.

Trata-se, evidentemente, de um conjunto de amadores fadado aos maiores sucessos na vida teatral de Pernambuco, do qual devem orgulhar-se os comerciarios de nossa terra.

O teatro de bolso da rua da Imperatriz, dirigido por J. Orlando Lessa e com a cooperação de Marcelino Lessa, eletricista; J. Pires, contra-regra; Rabelo Filho, ponto; e com os cenarios entregues a Elpidio Ferreira, merece os nossos aplausos; os aplausos de quantos batalham pelo engrandecimento da arte de Talma em nosso Estado. — **CALINICIO SILVEIRA.**

— Ante-ontem, com a representação de **Chuvas de Verão,** foi levado a efeito um festival em beneficio do grafico Eliziario Costa, o qual logrou grande assistencia.

Ontem, à noite, a mesma peça e hoje será repetida, ao preço de 5 cruzeiros.

LAVANDARIA MECANICA NO HOSPITAL INFANTIL

Será inaugurada, hoje — Primeira turma de puericultoras

Realiza-se, hoje, às 16 horas, a inauguração da lavandaria mecanica do Hospital Infantil, iniciativa da diretoria da Fundação Manoel da Silva Almeida.

Logo em seguida, será efetuada a solenidade da entrega dos certificados de conclusão da primeira turma das alunas da Escola de Puericultura e Podiatria, do mesmo Hospital.

São as seguintes, as concluintes: Abdealia Fidelis da Silva, Adeilda Padilha de Medeiros, Antonia Maria da Silva, Belquice S. Cavalcanti, Clarinda Falcão Caldas, Cremilda de Melo Fontes, Cristina Alves de Castro, Ernestina Pereira Farias, Geni Rodrigues de Oliveira, Guilhermina Basto Lima, Ivete W. Freitas, Josefa Alves de Almeida, Jandira Lins Araujo, Joaquina Maria Araujo, Kilda Silva Maximo, Alexandrina Moreira Queiroga, irmã Joana Medeiros Silveira, irmã Josefa Moura Ribeiro, irmã Maria Eunice Nogueira, irmã Violeta Gomes Ferreira, Libania Veloso de Araujo Lima, Maria Ligia Nunes Machado, Maria José Barros, Maria Luiza Cordeiro Coutinho, Maria José Borba, Maria da Assunção Medeiros, Maria de Lourdes França, Maria Tereza de Melo Ramos, Maria dos Anjos Cavalcanti Sales, Marina Clelia Valente Paraiso, Matilde Gomes da Silva, Nilza Pereira da Silva, Rita de Cassia de Araujo Lima, Terezinha Figueiredo Carneiro, Terezinha Tavares de Melo, Telma Alves de Souza e Severina Felix da Silva.

ECONOMISE TEMPO dê ordens pelo TELEFONE

DENTRO do seu próprio gabinete, o senhor dará instruções sigilosas aos funcionários dos diversos DEPARTAMENTOS de sua Organização. Assim, afastará o perigo das «linhas cruzadas», bem como muito lucrará em tempo. SERVIÇO PRÁTICO, GANHANDO TEMPO — é o que proporcionará ao senhor os centros telefônicos G.E.C., indicados para bancos, fábricas, quartéis, lojas, colégios, etc.
Os centros telefônicos G.E.C. fazem DUAS ligações externas e dispõem de VINTE-E-TRES extensões, tôdas trabalhando automàticamente. As chamadas externas, caracterizadas por um som especial, podem ser transferidas para as extensões. As ordens da chefia serão accessíveis a todos os aparelhos ou somente a alguns. Além do mais, se faltar energia, as linhas externas ligar-se-ão também automàticamente.

G.E.C.

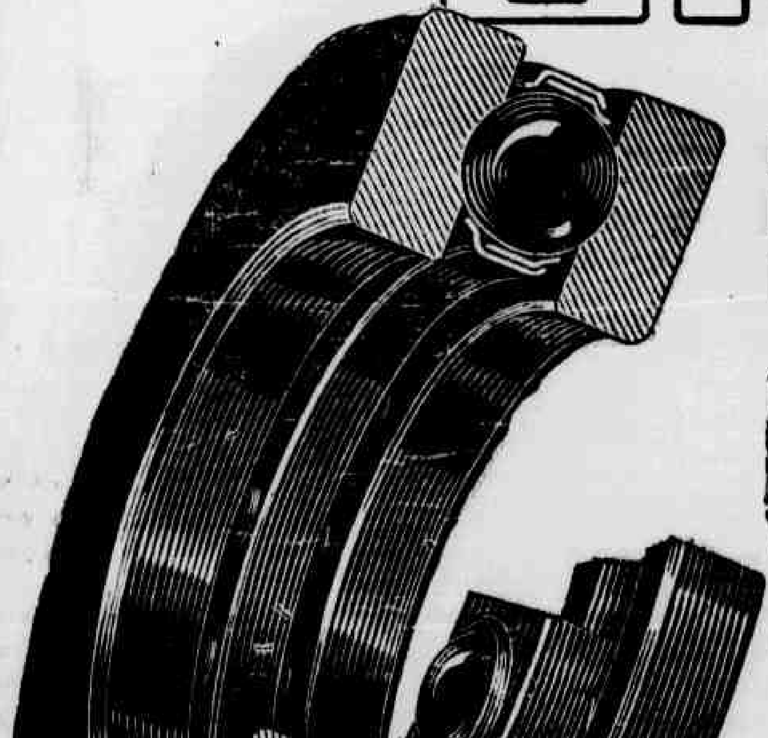
Seja mais prático, instalando em sua Organização um centro telefônico G.E.C. Faça sua consulta à nossa secção G.E.C. sem compromisso. Assistência técnica garantida.

COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINÁRIA
RUA DA MOEDA, 129 RECIFE

MAGNUS

Anúncio No. 8

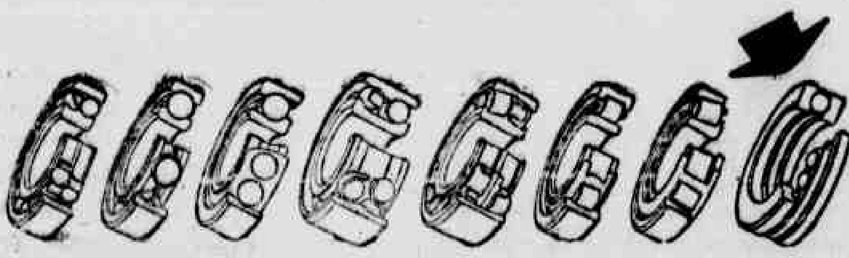
SKF



ROLAMENTOS AXIAIS DE ESFERAS DE ESCORA SIMPLES

O rolamento axial de esferas de escora simples tem uma carreira de esferas, que rolam entre duas placas, uma das quais, a placa móvel, tem superfície externa plana, enquanto que a outra, a placa fixa, pode ter assento plano ou esférico e neste último caso é montada sôbre uma contraplaca. Os rolamentos com placa fixa plana são geralmente preferíveis, apesar de que os com assento esférico sob certas circunstâncias podem compensar falhas menores da caixa. O rolamento destina-se a receber sòmente carga axial numa só direção.

SKF tem o rolamento adequado para cada caso



Temos normalmente em estoque mais de 10.000 tipos e tamanhos diferentes

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO — FILIAIS: SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE B. HORIZONTE

DRA. GITELA LITWAK

DENTISTA DE CRIANÇAS

Edif. Sto. Albino, 9.° and. sala 921

2.as, 4.as, 6.as das 13,30 às 16,30 hs. — 3.as, 5.as, sabs. das 9 às 11 hs.

(9064)

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

de suas relações, em sua residencia, à rua Confederação do Equador, nos Aflitos.

— Recebeu cumprimentos, ontem, por motivo do seu aniversario, o medico Carlos Aranna de Moura, residente em Nazaré da Mata.

— O casal Severino-Dulce Martins de Menezes, recebeu, ontem, em sua residencia, as pessoas de suas relações por motivo do aniversario de seu filho, o menino Mario.

— Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, ontem, a srta. Lucia Fatima, filha do casal Odmar-Bertino Amaral e residente à rua Arnobio Marques, 271, recepcionou as suas amiguinhas.

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

20.30 — Dona Pinoia; 21.00 — Novidades pelo ar; 21.30 — Aquarela do sertão; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Baile na onda; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Patrulha da madrugada; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Reminiscencias; 7.30 — Ritmos de Pernambuco; 8.00 — Solistas do Brasil; 8.30 — Roteiro do dia; 9.30 — Cancioneiros das Américas; 10.00 — Cont. da novela «Clarice»; 10.30 — Bazar de ritmos; 11.00 — Galeria dos astros; 11.30 — Nosso ritmo, nossa musica; 11.55 — Folhinha Sta. Clara; 12.00 — Cronica do meiodia; 12.05 — Sucesso musical; 12.10 — Melodia Studebaker; 12.15 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha esportiva; 13.00 — Momento musical; 13.05 — Jornal falado; 13.20 — Pensão Paraiso; 13.30 — Um chorinho prá você; 13.35 — Dr. Sabe Tudo; 13.40 — Uma voz da Taba; 13.45 — Nossa canção inesquecivel; 13.55 — Outra voz da Taba; 14.00 — Boa tarde, seu Cazuza; 14.10 — Turma da harmonia; 14.15 — Palavras para você; 14.20 — Esquina do pecado; 14.30 — Salve o baião; 14.35 — Isso assim não é possivel; 14.45 — Ultima pagina; 15.15 — Indicador profissional; 15.20 — Ritmos cubanos; 15.30 — Melodias de todo mundo; 16.30 — Show na Colonia da Mirueira; 17.00 — O cavaleiro da noite; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Com os olhos rasos d'agua; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.10 — Cont. da novela religiosa; 18.25 — Ofertas musicais; 18.35 — Brinde musical; 18.50 — Menagem musical; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Sua pagina musical; 19.20 — Boletim informativo; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Auditorio; 21.00 — Despedida.

O demonio da pintura

(Continuação da 6.ª pag.)

viou a seguinte mensagem:

"Quando estivermos no poder faremos da tua capela um Museu".

Os negociantes de quadros avaliam uma tela de Matisse em dois milhões de francos. Com a pintura da capela de Vence feitos os calculos, ele perdeu não trabalhando para os fabricantes de [illegible] *a 400 milhões de francos e, com isso, não concorda absolutamente madame Matisse que deve viver separada, mas que lhe abiscoita a metade dos proventos.*

A proposito de Matisse, lembra-se que o "fauvisme" nasceu do seu encontro com Derain, provocando uma verdadeira "explosão de côr na pintura no ano de 1900". Outra explosão foi a de sir Alfred Munnings, presidente da Academia Real Britanica. Falando da pintura francesa, em geral, e de Matisse e Picasso, em particular, disse: "Eles são incapazes de pintar uma arvore que se pareça a uma arvore". A resposta de Matisse foi: "Se ele quer uma arvore que se pareça a uma arvore, chame um fotografo". — P.

CLUBE DE AERONAUTICA DO RECIFE

Oferece, hoje, às 21 horas, um sarau dansante, aos socios e convidados. Musica pela Orquestra da Base, traje passeio e uma sensacional apresentação da "vedette" internacional Josephine Baker.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Promoverá depois de amanhã um almoço no Caxangá Golf & Country Club, com jogos à tarde. As pessoas interessadas poderão se informar na secretaria da ACF, ou na portaria do Caxangá.

JORNALISTA MAURO MOTA

Numerosos amigos foram, ontem, à noite, à residencia do nosso companheiro Mauro Mota, no Cordeiro, cumprimentá-lo por motivo do seu aniversario. Pelo pessoal da redação e da gerencia do DIARIO, falou o jornalista Samuel Soares que em nome dos manifestantes, lhe ofereceu uma lembrança. O aniversariante foi ainda saudado pelo professor Sizenando Carneiro Leão, em nome dos seus colegas do corpo docente do Instituto de Educação, e pelo capitão de corveta Portela de Macedo, seu antigo companheiro dos tempos de colegio no Recife. A todos esses discursos, Mauro Mota agradeceu em palavras transbordantes de cordialidade e bom humor.

ESCRITOR ADERBAL JUREMA

Por motivo do seu aniversario o escritor Aderbal Jurema, professor da Faculdade de Filosofia de Pernambuco e redator-chefe da revista "Nordeste" recebeu ontem os amigos em sua residencia, na Torre. Foi uma reunião cordial com a presença de varios intelectuais e de [illegible] *do DIARIO onde o mesmo escritor exerce tambem as suas atividades.*

VARIAS NOTICIAS DE ÚLTIMA HORA

COPENHAGUE (Dinamarca), 16 (U. P.) — A srta. Margaret Truman negou que contrairá nupcias com o sr. Adlai Stevenson, candidato presidencial do Partido Democratico. O boato foi publicado num jornal da California.

AMEAÇA DE GREVES

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Os frigorificos e fabricas de maquinaria agricola do país enfrentaram a ameaça de John Lewis, que ordenava aos mineiros do carvão que deixem de trabalhar uma semana a partir de 23 de agosto em homenagem à memoria dos membros do sindicato, mortos nos desastres ocorridos nas minas devido à negligencia quase criminal dos patrões, por sua suposta violação dos regulamentos de segurança.

Os dirigentes dos sindicatos dos trabalhadores em frigorificos anunciaram que se reunirão amanhã, em Chicago, para discutir a possibilidade de declarar greve nas grandes empresas dessa industria. Oitenta mil trabalhadores iriam à greve se não se reiniciarem as negociações entre o sindicato e os patrões. O sindicato exige aumento de salarios de 30 cents por hora de trabalho e outras concessões.

Geralde Field, porta-voz do sindicato dos trabalhadores das fabricas de maquinaria agricola, anunciou que segunda-feira submeterá à votação a questão sobre se os trabalhadores declararão greve ou não em 10 fabricas da firma «International Harvester», situadas em distintos pontos do país.

DESAPARECIDO O AVIAO

MANAGUA, 16 (U. P.) — Revelou-se que está desaparecido desde quinta-feira um avião Douglas C-47, nicaraguense, com 3 mil e quinhentos quilos de cargas e três tripulantes deste país.

CONVOCADO O PARLAMENTO GREGO

ATENAS, 16 (U. P.) — O rei Pablo convocou o parlamento, extraordinariamente, para segunda-feira, em vista da mudança de filiação de alguns deputados, que ameaçam liquidar a escassa maioria com que conta o governo no parlamento.

O governo pedirá um voto de confiança para determinar o alcance do descontentamento nas fileiras dos partidos que integram o gabinete coligacionista, presidido pelo general Nicolas Plastiras, que só conta com 131 dos 235 deputados. A crise agravou-se, esta semana, ao anunciarem dois membros do partido liberal que retiraram seu apoio ao governo.

Espera-se que o gabinete conserve a maioria com que conta, mediante apoio de alguns deputados independentes.

SUICIDOU-SE O LIDER ISRAELITA

MUNICH, 16 (U. P.) — Suicidou-se o lider supremo israelita na Alemanha, Phillip Aurbach, condenado a dois anos e meio de prisão, por malversação de fundos e pelo uso de falso titulo de doutor em filosofia.

Aurbach suicidou-se, ingerindo forte dose de pastilhas soporiferas.

FASAL-TRUMAN

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O rei Fasal chegou a esta capital para uma visita de 3 dias. Anuncia-se para hoje uma entrevista entre o jovem rei do Iraque e Truman.

CENTRO DE RECUPERAÇAO HUMANA

Recebemos:

«O presidente do Centro de Recuperação Humana tem a grata satisfação de comunicar ao seu corpo social e ao público em geral, a transferencia da sua sede do numero 2082 para o predio 1969, à Praça Pinto Damaso, na Varzea.

Outrossim lembra o transcurso do seu primeiro aniversario de fundação, a 19 do corrente, dia em que será lançada a pedra fundamental de um pavilhão com a area de cerca de 200 metros quadrados destinado ao funcionamento dos seus diversos serviços.

A diretoria reitera o apelo formulado através da imprensa e do radio no sentido da ampliação do corpo de contribuintes bem como auxilios em dinheiro e material para a construção do pavilhão, [illegible] de maquinas e [illegible] instrumentos agricolas.

Qualquer importancia em dinheiro ou material deverá ser [illegible] à direção do Jornal Pequeno.»

Armas, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

totalmente quando o Kremlin rejeitou as novas propostas das 3 potencias ocidentais para um rapido acordo sobre o tratado de paz com a Russia. Os altos funcionarios das 3 potencias qualificaram dita nota sovietica, entregue ontem a Washington, Paris e Londres, de cansativa, insultuosa e repetidora de velhos argumentos, nenhum dos quais verdadeiro.

ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA GERAL

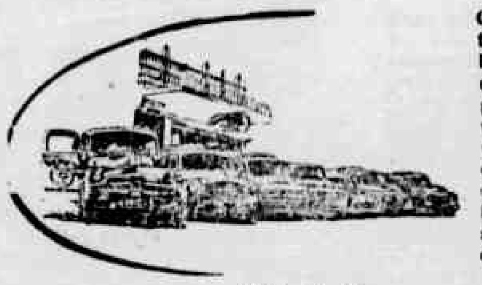
NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 16 (UP) — As Nações Unidas anunciaram hoje os assuntos que serão admitidos pela proxima reunião da Assembléia Geral, a inaugurar-se aqui a quatorze de setembro proximo. [illegible] para a unificação e reabilitação da Republica da Coréia.

ILEGÍVEL

TENHA, AGORA, A SUA ENCERADEIRA E PAGUE MENOS POR ELA!

Cr$ 200, Mensais
Enceradeiras ELECTRIX

ELECTRIX — a nova e moderna enceradeira, de fabricação inglesa com três escôvas, oferece maior rendimento no enceramento de uma casa, que qualquer outra. E' mais leve. E' mais econômica. E' mais cômoda. Graças ao seu desenho moderno, encera mais espaço sem exigir esforços maiores.



Qualquer camionéte RO da frota ROZENBLIT pode parar à sua porta para que o vendedor que a dirige, atenda qualquer informação que V. desejar sobre como melhor adquirir sua enceradeira!

Distribuidores:

Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda.

Rua da Aurora, 77 — RECIFE - PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro

ULTIMAS INFORMAÇÕES

NO RIO UMA DELEGAÇAO DE USINEIROS PERNAMBUCANOS

RIO, 16 (Meridional) — Uma delegação de usineiros pernambucanos, presidida pelo sr. José Lopes de Siqueira Santos, chegou a esta capital, com o objetivo de pleitear um acerto de contas. Avistou-se com o sr. Amaral Peixoto, recebendo do governador fluminense todo o apoio. O sr. Gileno Di Carli, que ontem foi recebido pelo presidente Vargas, teria conseguido instruções em torno do assunto. Amanhã, ás 11 horas, os usineiros serão recebidos pelo sr. Ricardo Jaffet, com quem acertarão medidas definitivas sobre a missão que os trouxe ao Rio.

FIEL AOS PRINCIPIOS DE LEALDADE A' PATRIA

RIO, 16 (Meridional) — Chegou ao Rio o consul do Brasil em Londres, sr. João Cabral de Melo Neto, denunciado como mantendo relações comunistas com colegas que servem em outros paises. Ouvido pela reportagem negou-se a falar antes do contacto oficial com os seus superiores do Itamarati. Insistindo, o repórter indagou se era autêntica a carta comprometedora, aqui divulgada, que ele teria dirigido ao consul Cotrim, em Hamburgo. O sr. João Cabral afirmou: "A minha de conduta não se alterou. Continua fiel aos principios dos quais nenhum brasileiro pode fugir: o de lealdade ao seu país".

TERÇA-FEIRA A VOTAÇAO DA "PETROBRAS"

RIO, 16 (Meridional) — "Considero concluidos os entendimentos relativos ao projeto do petroleo" — declarou á reportagem o sr. Gustavo Capanema, informando ainda que, na proxima segunda-feira, entrará com um requerimento na Camara, pedindo imediata inclusão da matéria na ordem do dia. Assim, terça-feira, será iniciada a votação da importante matéria.

DENEGADO O MANDADO DE SEGURANÇA

RIO, 16 (Meridional) — O STF denegou por unanimidade, o mandado de segurança impetorado pelo comandante José Eromildes de Sousa, no sentido de afastar do cargo, por limite de idade, o diretor do Loide, almirante Lemos Bastos.

PARA QUE SEJA FACULTATIVA A CONTRIBUIÇAO

RIO, 16 (Meridional) — O ministro da Viação encaminhou uma exposição de motivos ao chefe do governo, relativamente à obrigatoriedade da inscrição do pessoal das obras nas instituições de previdencia. O ministro, endossando as ponderações do diretor do DNER, esclareceu que o pessoal empregado nos serviços de construção de estradas se constitue em geral de habitantes marginais das rodovias de construção que não acompanham o deslocamento das obras. Acentua que as atividades do opessoal se estendem por regiões muitas vezes fóra de possibilidade e assistencia do Instituto dos Industriarios e que a experiencia vem demonstrando que as contribuições impostas a esses trabalhadores nenhum proveito lhes traz pois se perdem por falta de continuidade dos contribuintes. Concluindo, o ministro transmite ao presidente Vargas a proposta do DNER no sentido de que seja tornada facultativa durante os dois primeiros anos a admissão e contribuição do pessoal para o IAPI.

SUGESTOES SOBRE O ALGODAO

RIO, 16 (Meridional) — O presidente da Republica remeterá ao presidente do Banco do Brasil as sugestões que lhe foram enviadas por um particular em torno dos problemas do algodão. Antes, o sr. Ricardo Jaffet já havia dado o seu parecer sobre a matéria. Em seu despacho, o sr. Getulio Vargas disse: "Volte para prestar esclarecimentos sobre o mérito de várias sugestões apresentadas, particularmente sobre o aproveitamento do caroço e produção do óleo do algodão e a respeito dos preços mais baixos para o consumo popular".

PAUL REYNAUD CHEGA AO RIO

RIO, 16 (Meridional) — "Sem a ajuda sincera e incondicional dos povos latino-americanos, será impossivel salvaguardar a paz que é o maior objetivo de todo o mundo civilizado" — declarou o sr. Paul Reynaud, quando desembarcava, na manhã de hoje, nesta capital. A seguir, revelou: "Proferirei diversas conferencias no Brasil. A America do Sul tem que compreender que suas relações com a Europa não podem ser nem devem se limitar ao terreno cultural e economico". E frisou: "Isso é o que venho dizer aos meus amigos sul-americanos. Vou traçar-lhe o quadro real dos problemas da França e da Europa. Vou falar francamente ao auditorio e abordar qualquer assunto que me seja sugerido. Os franceses sempre se entenderam bem com os latino-americanos e foi daqui que recebemos mais ajuda e estimulo durante os dias negros da derrota de ocupação. Estamos certos de sermos compreendidos".

Indagado sobre a procedencia ou não das noticias que lhe atribuiam a sugestão a Hitler para que resolvesse o problema vital da Alemanha, anexando os Estados do Paraná, Santa Catarina ou Amazonia ao Reich, Paul Reynaud respondeu: "Sou responsavel pelo que assino e não pela memoria de um jornalista. Ofereço um premio em cruzeiros a alguem que prove que assinei uma imbecilidade daquele jaez".

NO RIO O EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

RIO, 16 (Meridional) — Encontra-se no Rio, em viagem de férias, o sr. Gilberto Amado, que dentre em breve seguirá para os Estados Unidos, afim de participar das reuniões da ONU, como membro da Comissão de Codificação do Direito Internacional.

EM TEREZINA O SENADOR ASSIS CHATEAUBRIAND

TEREZINA, 16 (Meridional) — Encontra-se nesta capital o jornalista Assis Chateaubriand. O director dos "Diarios Associados" assistirá às solenidades comemorativas do centenário de Terezina, que tiveram inicio hoje, prolongando-se durante sete dias. O sr. Assis Chateaubriand espera retornar ao Rio no domingo.

Efeitos, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

giões onde há destilarias anidreiras.

«Com dolares, acentuou o sr. Gileno Di Carli, é que importamos gasolina, e desidratando aguardente ajudaremos a economizar divisas fortes. Por isso, o plano será executado em beneficio do país, para não repisar na necessidade de ser resguardada a saúde do povo brasileiro, tão sacrificado pelo uso nocivo da bebidas».

A propósito, já se encontra no Recife o sr. Nelson Coutinho, alto funcionário do I.A.A., que na capital pernambucana promoverá uma mesa-redonda com procuradores e delegados do I.A.A., devendo ser abordada, durante essa reunião, o caso da transformação de aguardente em alcool-anidro.

NAO SERAO REALIZADOS JOGOS NOTURNOS

RIO, 16 (Meridional) — A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica informou á FMF que os jogos noturnos não poderão ser realizados presentemente, mesmo começando as 21 horas, conforme fôra noticiado. A medida é devida ao racionamento da luz motivada pelo grande consumo. Assim, durante dois meses, não será realizada nenhuma partida de futebol noturna.

Ataques suicidas

TOQUIO, 16 (UP) — Os intrepidos infantes da Marinha norte-americana estão se preparando para enfrentar novos ataques suicidas das forças chinesas, que durante a ultima semana sacrificaram cerca de 40.000 homens em sangrentas lutas para reconquistar o chamado monte Bunker, na Coréia.

Um porta-voz da Marinha ianque disse que o inimigo sofreu [illegible] baixas, entre mortos e feridos, nos infrutiferos ataques para desalojar as forças da ONU de suas estrategicas posições situadas a alguns quilometros de Pan Mun Jom, séde da conferencia do armisticio. Os soldados das Nações Unidas vem resistindo a todos os ataques dos vermelhos, apesar da superioridade numerica inimiga, que vem utilizando artilharia pesada, metralhadoras, morteiros e granadas de mão. As tropas da ONU empregaram, ontem, poderosos holofotes afim de localizar soldados comunistas.

RECHAÇADOS OS COMUNISTAS

SEOUL, 16 (UP) — A infantaria de Marinha depois de deter a oitava furiosa investida de milhares de soldados comunistas contra o monte Bunker, obteve novo triunfo esmagando as forças assaltantes. Em cinco dias, os comunistas desencadearam oito tremendos ataques contra os norte-americanos. Em tres desses ataques, conseguiram reocupar aquela posição sendo finalmente destroçados pela infantaria norte-americana. Os dois ultimos ataques vermelhos se verificaram na manhã de hoje.

CRUZARAM O CANAL DA MANCHA

FOLKESTONE (Inglaterra), 16 (U.P.) — Dos quatorze nadadores que tentaram cruzar a Mancha, da costa francesa à inglesa, somente tres conseguiram realizar a façanha. Os demais desistiram por cansaço ou impossibilidade de lutar contra as ondas do mar. Cruzaram a Mancha, pela ordem, Kathleen Mayoh, inglesa, de vinte anos; Victor Birkett, tambem de vinte anos

SEPULTADO A MIL E SEISCENTOS PES

CAVERNA PIERRE SAINT MARTIN (França), 16 (U. P.) — Marcel Loubens, que tentou descobrir uma das cavernas mais profundas do mundo, foi sepultado com uma profundidade de mil e seiscentos pés. A cerimonia do enterro foi realizada por tres outros exploradores que o acompanharam, os quais recusaram a volver á superficie no cabo que, ao romper-se, causou a morte de Loubens.

ESTAGIARA' NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 (U P) — O Departamento de Estado anunciou que Lisandro Arriagada Urdena, do periódico La Nacion de Santiago do Chile passará tres meses trabalhando na redação dum periódico norte-americano, sob os auspicios da Oficina de Cooperação Educativa.

NOVO DRAMA ENTRE GILDA E ALY KHAN

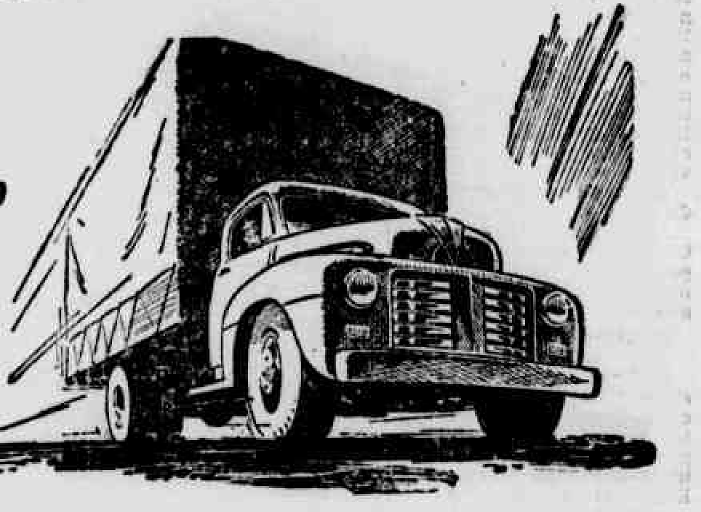
HOLLYWOOD, 16 (U.P.) — O principe Aly Khan e Rita Hayworth viveram, hoje, novo drama. A pequenina filha do casal, Yasmin, de tres anos de idade, ingeriu varias pilulas de soporifero, tendo sido levada ao hospital de Santa Monica. Após uma lavagem estomacal, Yasmin foi posta fóra de perigo. Tanto o principe como a famosa Gilda chegaram ao hospital extremamente nervosos e andavam de um lado para outro. Porém, quando os médicos declararam que Yasmin já estava bôa, Rita e Khan riram-se um para o outro, retirando-se juntos.

RETROCEDEU O TUFAO

TOQUIO, 16 (U.P.) — O violento tufão que assolou a base aérea norte-americana de Okinawa, ontem, com ventos de cento e sessenta quilometros por hora, retrocedeu finalmente para a [illegible] norte da China.

ENVIE POR CAMINHÃO

— caminhões "cortam caminho" e os custos dos transportes!



"Envie por caminhão" porque é bom negócio para Você e para a economia nacional. Para Você, porque acelera seus transportes, cortando caminho e reduzindo o custo. Para a Nação — e Você também será beneficiado — porque estimula a construção de mais e melhores estradas, desenvolve novas zonas de produção, abre novos mercados. *Envie por caminhão!*

Enviar por caminhão é colaborar também com as estradas de ferro, pois é com o trabalho do caminhão que se reunem as grandes tonelagens ferroviárias. Você estará auxiliando-as, ainda, a proporcionar um serviço de transporte à altura do grande surto de progresso nacional.

A Firestone colabora para a concretização da senha *"Envie por caminhão"*, produzindo pneus adequados a todos os tipos de transportes e de estradas — pneus de qualidade, que dão o mais baixo custo por quilômetro de trabalho.

ENVIE POR CAMINHÃO

Cada dia, maior
é a tonelagem
transportada
no Brasil sôbre PNEUS

Firestone

DR. A. C. VIEIRA DA CUNHA, comunica aos seus clientes e amigos que, de volta do sul do País, reassumiu sua clinica, podendo ser procurado das 9 ás 12 horas salas 802-803, do 8.º andar, do Ed. dos Bancarios, Av. Guararapes, 131. Fone: 6551, ou das 14 ás 17 horas, no 1.º andar, do predio 3091, na Estrada do Arraial, Casa Amarela (8647)

NOTA INGLESA AO IRA

LONDRES, 16 (U. P.) — Fontes oficiais dizem que a nota britanica enviada ao Irã não opõe obstaculos ao reinicio das negociações do petroleo, mas insiste que a Grã-Bretanha não pode sacrificar seus principios e interesses pelas ofertas de compensação monetaria pelos bens da Anglo Iranian Oil Company.

O texto da nota foi aprovado quarta-feira, na reunião dos membros do gabinete, a quem está afeta diretamente a disputa, depois de feitas ligeiras modificações em consequencia das conversações entre George Middleton, encarregado dos negocios do Irã, e as autoridades daquele país. Fontes chegadas ao gabinete dizem que se suspeita que as afirmações do primeiro ministro Mossadegh de querer reiniciar as negociações ocultam falsas intenções de conseguir que a Grã-Bretanha prometa pagar ao Irã 50 milhões de libras como requisito preliminar para as negociações. Dizem que há provas de que Mossadegh redigiu suas proposições por instigação do fanatico Atulla Kahani, lider dos guerreiros de Islam, que quer o pagamento da conta de 50 milhões de libras.

O secretario Eden examinou a proposta iraniana com o ministro dos Estados Unidos Julius Holmes e, contrariamente aos rumores de que suas opiniões são divergentes, fontes informadas asseguram que Holmes se mostrou "de acordo geral" com a atitude adotada pela Grã-Bretanha. Os informantes dizem que a resposta britanica à nota iraniana de 7 de agosto sobre as novas negociações petroliferas será enviada a Teerã, onde chegará este fim de semana.

AUTORIZADA A EXPORTAÇAO

WASHINGTON, 16 (U P) — O governo norte-americano autorizou o reinicio da exportação de folhas de Flandres, que estava proibida em consequencia da recente gréve na indústria do aço.

Adlai, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

ajuda à agricultura e as relações entre empregados e patrões. Muitos comentaristas acham que as primeiras vantagens eleitorais foram conseguidas por Adlai Stevenson, pelas seguintes razões: 1º) — O governador Stevenson, auxiliado pelo candidato a vice-presidencia, senador John Sparkman, do Alabama, parece haver conseguido impedir uma cisão do partido no sul e, portanto, poderá dar mais atenção á campanha eleitoral democratica no norte e no centro-oeste do país; 2.º — As opiniões do norte são mais liberais sobre muitas questões raciais e outras secundarias; 3º — Os lideres do Comité de Organizações Industriais e em grande proporção os da Federação Norte-Americana do Trabalho estão comprometidos em apoiar a candidatura Stevenson.

Assim sendo o general Eisenhower terá de fazer apelos pessoais aos 16.000.000 de trabalhadores dos sindicatos contra a influencia dos seus dirigentes.

A HISTORIA DE UMA CORDA

S. PAULO, 16 (Meridional) — O sisal paulista, eis uma riqueza nova que surge nos campos do interior do Estado: em Piracicaba nossa reportagem localizou a unica fábrica do Brasil que produz cordas de sisal partindo da plantação do agave. É um empreendimento agro-industrial unico no genero — diz a Fôlha da Manhã — que seleciona seus trabalhadores industriais entre a gente do campo. Os novos empregados são encaminhados para as culturas de sisal. Depois de algum tempo, os mais capazes passam a trabalhar como operarios, na secção industrial que produz cem toneladas de cordas por mês, para fins maritimos e agricolas, principalmente.

A Agave Industrial, de Piracicaba já possui 1 540 000 pés plantados em suas terras, e agora está desenvolvendo plantações nas proximidades de Ribeirão Preto, onde já tem um milhão de pés. Os planos são para plantar [illegible] milhões, o que dará suprimento de 70% das necessidades da fabrica. O restante vem do Nordeste, que é o grande produtor de agave do Brasil.

Irrigação, etc.

(Conclusão da ultima pagina)

em terras do dominio privado desapropriada apenas a area inundavel, o que restringe seus beneficios a pouca gente. A desapropriação previa dos terrenos que passam a ser irrigaveis pela construção de um açude não tem sido a regra.

Ocupou-se, acentuou, do problema da desapropriação o governo Epitacio Pessoa — que tentou realizar as gigantescas obras de Orós — mas não chegou a uma conclusão satisfatoria. Em 1940 o sr. Getulio Vargas nomeou uma Comissão especial, que conseguiu elaborar uma lei que viesse realmente racionalizar o trato do problema ciclico das secas. Tanto está pendente o assunto, que abalisados estudiosos dele se tem lançado ultimamente, todos trazendo idéias excelentes para uma solução final. Assim, esclareceu o engenheiro Berredo, ao elaborar seu anteprojeto valera-se dos estudos da Comissão Governamental de 1940, presidida pelo prof. Arthur Torres Filho, e de tres projetos de lei apresentados no Congresso: o do Senador Adolfo de Oliveira, e os dos deputados Plinio de Lemos e Mauricio Joppert. Principalmente no projeto deste ultimo fora o sr. Berredo buscar muitos subsidios para o trabalho que agora era apresentado à Comissão Nacional de Politica Agraria.

PROPRIETARIOS E NOMADES

Baseados em topicos da exposição do engenheiro Berredo varios membros da Comissão lhe dirigiram depois perguntas. Parecia ao sr. Newton Beleza que, no futuro plano que teriamos, de desapropriação das terras irrigaveis e venda das mesmas, em lotes, a pequenos agricultores, o prazo para aquisição final de gleba era demasiado longo. Somados os periodos de «experiencias», «Promessa de vendas», etc., levaria o lavrador toda sua vida a comprar a terra. O sr. Cardoso de Mello Filho apoiou inteiramente a idéia do projeto, a seu ver de fiscalização do futuro dono de uma terra tornada excelente pela irrigação. Achava mesmo que, dentro de garantias [illegible] permanencia na sua terra e fosse em bem cultivada [illegible] no da mesma. Os srs. Beleza, Medeiros [illegible] e Gonçalves de Souza observaram que isto [illegible] senão a terra pelo menos o espirito [illegible]

Observou o engenheiro Berredo que, evidentemente, a Comissão ao discutir o projeto [illegible] por artigo, iria fixar esse prazo de compra no que [illegible] parecesse mais justo; mas a idéia de fiscalização dele compreendida era uma necessidade, pois o objetivo do estudo devia ser [illegible] o de radicar em boas terras agricultores bons para si mesmo como bons tambem para toda a coletividade. O objeto do programa era criar um Nordeste prospero e para isto era indispensavel fiscalizar e educar o homem que ia ser a base e a razão dessa prosperidade.

Concordou o sr. Beleza, observando apenas que um prazo longo para aquisição de terra propria iria talvez agravar o caráter volante, nômade do agricultor brasileiro, que em geral não consegue enraizar-se na terra.

Observação ocorrida durante o debate mostra bem a necessidade de uma certa fiscalização e educação dos que entrarão na posse de terras servidas por açudes e canais de irrigação.

No momento atual, o Poligono das Sêcas tem como área atualmente irrigavel, cerca de 12.000 hectares. Destes, 7 a 8.000 hectares são efetivamente irrigaveis, isto é dotados dos meios de irrigação eficaz. Até hoje, porem, só 4.000 desses hectares se beneficiaram da irrigação, isto em 1944 .Terminados os ultimos efeitos da seca de 1942, que estimulou a irrigação, caiu o esforço irrigador das populações nordestinas.

DONA PINOIA VAI CASAR!..

Será que os Brotinhos consentem?!...

HOJE, NA

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

DONA PINOIA SERÁ PEDIDA EM CASAMENTO, AS 20 HORAS E 30 MINUTOS

Dona Pinoia e seus brotinhos

NUM PATROCINIO DA CIDADE JARDIM

PIEDADE CANDEIAS

Reforma agraria, etc.

[illegible] dos ao senhor Presidente os [illegible] como um credito e [illegible] Cada materia terá seu merito examinado. Quanto a [illegible] julgada como possivelmente necessaria, no [illegible] do Capitulo III ela evidentemente dependerá de manifestação do Congresso.

Quer esta comissão agora pedir a V. S. que, no caso de promover a mesa redonda anunciada pela imprensa e que se destinaria ao debate das [illegible] se digne convidar esta comissão, que terá o maior prazer em prestar de viva voz os esclarecimentos que se fizerem [illegible]

MARCAS DE EXPORTAÇÃO

Terminará em 31 do corrente o prazo para os exportadores adaptarem as suas marcas ás exigências da nova lei.

Dirijam as suas consultas e pedidos de informações á
ARLINDO FRAGOSO DA SILVA
Caixa Postal n.º 4286 — Rio de Janeiro

COLOCAÇÕES PARA RAPAZES

PRECISA-SE DE UM RAPAZ COM PRATICA DE VENDA DE PEÇAS DE RADIO PARA TRABALHAR EM BALCAO, E OUTRO PARA SERVIÇOS DE ENCARREGADO DE DEPOSITO. EXIGEM-SE QUE OS CANDIDATOS SEJAM QUITES COM O SERVIÇO MILITAR. E' FAVOR SO' APRESENTAR-SE QUEM ESTIVER EM CONDIÇOES.

TRATAR NA CASA MAIA — RUA DIARIO DE PERNAMBUCO 133 — DIARIAMENTE. DAS 14 A'S 18 HORAS.

(3159)

ESPIRITISMO

UNIAO ESPIRITA

Realizar-se-á, na proxima 5ª feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro, 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios.

IGREJA JOANA D'ARC

Realizar-se-á, amanhã, ás [illegible] e meia, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO MANOEL ARAO

Realizar-se-á, na proxima terça-feira, ás 20 horas, no Nucleo Espirita Manoel Arão, á av. São Paulo, 515 no Jardim São Paulo, uma reunião doutrinaria.

NUCLEO DE EDUCAÇÃO OLINDINA RIBEIRO

Realizam-se, hoje, varias solenidades comemorativas ao 6º aniversario de fundação da Liga Feminina, anexa ao nucleo e que constarão do seguinte programa: 8 horas, desfile interno da Escola Primaria José Ribeiro Pessoa; ás 10 horas, distribuição de pequenas quantias aos pobres do bairro; ás 17 horas, sessão comemorativa ao 6º aniversario de fundação da Liga, presidida pelo presidente do Nucleo, confrade Tomaz Ribeiro.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇAO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua Vidal de Negreiros n. 66-1º, depois da leitura e estudo de uma mensagem do Evangelho segundo o Espiritismo, o presidente desse Grupo falará sobre Materialização de Espiritos.

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 100, a reunião mensal da União de Moços Espiritas, sob a orientação do Departamento Feminino. Estará presente á reunião, um membro da Federação Espirita Paraibana, que realizará uma palestra dedicada á juventude.

A's 14 horas, haverá reunião da diretoria.

Amanhã haverá sessão habitual de estudos do **Livro dos Espiritos** e, na quinta-feira proxima, a reunião de estudos evangelicos.

COMISSAO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

A Comissão Estadual de Espiritismo está convidando seus componentes para tomarem parte nas visitas a ser feitas na proxima semana, ás seguintes instituições: dia 20 — Casa dos Espiritas, rua Anibal Falcão, 148 — Graças ás 19.30; dia 21 — Tabernaculo Espirita Apostolos de Cristo, rua Miranda Curio n. 212 — Encruzilhada, ás 19.30; dia 22 — Nucleo Espirita Centelha de Jesus, rua do Aragão 100 1º, ás 19.30.

LIGA ESPIRITA

Amanhã haverá reunião para estudo evangelico, ás 19.30. A pregação estará a cargo de um dos diretores.

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua sede provisoria, á rua Alegre n. 345 bairro de Agua Fria nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

PROGRAMAÇAO DE AUDITÓRIO PARA HOJE:

— PELA MANHÃ

AUDITÓRIO "A"

9:30 — TEM A PALAVRA O GURI
10:00 — REVISTINHA INFANTIL

A TARDE

AUDITÓRIO "A"

13:30 — DOMINGO ALEGRE
14:30 — DIVERTIMENTOS CIMOVEL
15:30 — Cinema — "A FORÇA DO DESTINO" - Lançamento

A NOITE

AUDITORIO "A"

18:30 — Cinema — "A FORÇA DO DESTINO"
20:30 — DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS
21:00 — NOVIDADES PELO AR
21:30 — AQUARELA DO SERTÃO
22:00 — Cinema — "A FORÇA DO DESTINO" — com Nelly Corradi, Gino Sinimberghi e Tito Gobbi — 2.ª Sessão

Piracicaba produzirá um milhão e meio de sacas de açucar

Otimistas as estimativas para a proxima safra — Grande expectativa em torno da requisição de aguardente

S. PAULO (Meridional) — As estimativas para a proxima safra de assucar em Piracicaba são bastante otimistas, prevendo-se que todas as usinas do municipio produzirão mais de um milhão e meio de sacas. O interesse por essa atividade é muito grande em toda a região, projetando-se constituir uma Sociedade Cooperativa para a construção de uma nova usina em um dos distritos piracicabanos.

Das atuais usinas em funcionamento, nenhuma delas produzirá menos de 50 mil sacas atingindo a maior delas 400 mil unidades. Por outro lado, ainda este ano deverão entrar em atividade mais tres novas usinas, uma das quais com capacidade para produzir cem mil sacas de assucar.

De acordo com os dados fornecidos pelo agronomo regional da Secretaria da Agricultura, a produção será aproximadamente de 1.515.000 sacas de assucar e .... 3.960.000 litros de alcool. Grande parte desse exito deve-se ás chuvas de junho, que beneficiaram extraordinariamente a lavoura canavieira.

Os produtores de aguardente estão esperando com grande ansiedade as decisões finais do Instituto do Assucar e do Alcool, relativas á aguardente. Há uma grande controversia entre os proprietarios de engenhos, pois enquanto alguns acham que a requisição do produto será perniciosa outros o estimam como verdadeira medida de salvação.

O emprego de hervicidas na cultura da cana vem dando grandes resultados em Piracicaba, sobretudo devido á escassez de mão de obra e seu elevado preço. Utilizando o hervicida 2.4.D., que ataca as dicotiledoneas em geral, os agricultores da região vêm experimentando bons resultados.

De outro lado, os conselhos do agronomo regional no sentido de serem aperfeiçoados os metodos de irrigação e unificação do solo vêm sendo atendidos com presteza, devendo entrar em funcionamento, dentro em breve, diversos aparelhos para irrigação já encomendados.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal ha cartas para as seguintes pessoas:

A — Alve, A. Gouçalves, A' Angola.
C — C. Neri Camelo, chefe Caixa Vinoario.
D — Debora Assunção Lima
E — Empregador, Exigente
F — Firma A. Tocantins, caixa postal 223, Francisco Sarinho, Ferreira.
G — Governante Gomes, Guilherme Tell.
J — JoemA-r ac
J — José Bezerra Lopes, José Machado Lira, Cruzador «Tamandaré».
L — Laboratorio.
M — Marion, Marie de Lourdes.
O — Oficial Serafim Santiago Braga. Oficiais: Severino Pereira, Descartes Mariz e sra. Maria Kainara.
P — Posta Restante 8527, Pracista.
S — Silvio Rabelo, Severiano Aguiar.
T — Tecidos, Terezinha Costa Rego.
W — Wisdom.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se na Secção de Perdidos e Achados, no escritorio desta folha, á disposição dos seus legitimos donos, os seguintes objetos:

Carteira de identidade: 6302 — Amaro Januario da Silva. 7 6840 — Hermes Gomes de Andrade; 5.4839 — Geraldo Lima Araujo; 3 1340 — José Rodrigues dos Santos; 33.728 — José Fernandes Pinheiro; 336.938 — José Alcidezio de Azevedo; ... 141 104 — Luiz Caetano da Silva.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

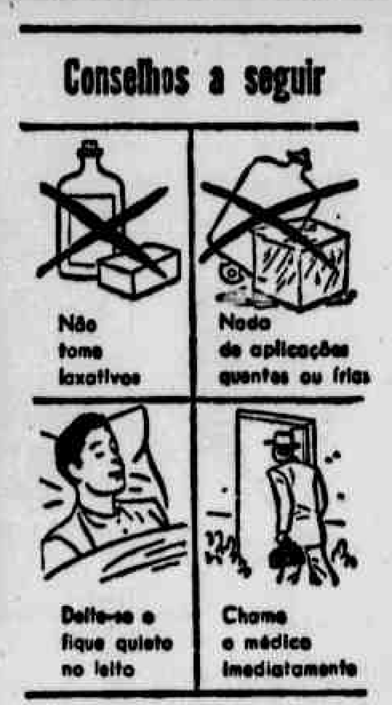
O diretor regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco está avisando que, no dia 19 do corrente, em comemoração ao «Centenario da Biblioteca de Recife», o diretor geral do Departamento autorizou o uso de um carimbo comemorativo, não obliterador, ficando o mesmo á disposição do público, nessa chefia, no 4.º andar do Edificio dos Correios e Telegrafos de Pernambuco, na data acima mencionada.

JOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O que você pode fazer contra a Apendicite

Dor de estômago... ou apendicite? Só o médico poderá dizer! Os maiores perigos da apendicite são: os remédios caseiros e a demora no tratamento.


Conselhos a seguir
Não tome laxativos
Nada de aplicações quentes ou frias
Deite-se e fique quieto no leito
Chame o médico imediatamente

Sintomas de apendicite: dor na região do abdomen, ás vêzes acompanhada de náusea, vômitos, febre ligeira. Siga as instruções acima.

A cirurgia moderna e as novas drogas eliminaram a maioria dos perigos da operação de apendicite. A convalescença é mais segura, mais rápida, mais agradável!

A apendicite não deve atemorizá-lo se fôr reconhecida e tratada em tempo! Suas conseqüências sérias são evitadas em quase todos os casos, através de um tratamento oportuno. Mas a apendicite, que é uma inflamação do apêndice (pequeno órgão ligado ao intestino grosso), é sentida às vêzes como uma simples dor de estômago Muitos ignoram a verdadeira doença até que seja tarde demais! Se, aos primeiros sintomas, todos chamassem o médico *imediatamente*, os casos fatais de apendicite seriam reduzidos à metade!

Aviso! Não queira tratar-se você próprio! O êrro mais comum: tomar purgante ou clister. Isso freqüentemente provoca a ruptura do apêndice, generalizando-se a infecção. Um estudo sôbre a apendicite numa grande cidade, mostrou que, evitando-se os laxativos, os casos fatais foram reduzidos à metade. Portanto, não tome remédios caseiros, não aplique bolsas de gêlo ou de água quente. A qualquer dor de estômago suspeita, chame o seu médico imediatamente! Só êle pode fazer um diagnóstico seguro

Se o médico recomendar uma operação, siga o seu conselho e não se preocupe. Em geral, a remoção do apêndice é um serviço de "rotina" que o cirurgião já fez inúmeras vêzes e que exige apenas alguns minutos. As novas drogas e os modernos antissépticos garantem agora operações mais seguras e proteção contra complicações. Você pode confiar em que: 1) terá uma convalescença agradável; 2) sairá do hospital em menos de uma semana; 3) voltará à vida normal em menos de 3 semanas!

● Esta é uma série de conselhos sôbre problemas básicos de saúde. Nela você verá como uma estreita cooperação com o seu médico pode, não só SALVAGUARDAR como também MELHORAR seu bem-estar diário e suas possibilidades de uma vida longa e saudável.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

"Invasão na "Cortina de Ferro"

Sensacionais reportagens no novo numero d'«O CRUZEIRO» — Gosadissimas piadas — Figurinos

O novo numero d'«O CRUZEIRO» publica o seguinte sumario:

ARTIGOS: — «Aves de arribação» — Maria Luiza de Queiroz; «Respigando num livro sem importancia» — Austregesilo de Atalde; «Homenagem a João de Barros» — Gilberto Freyre; «A morte do isolacionismo» — Teofilo de Andrade; «Experiencia internacional» — Vargas Neto; «Os inimigos de MacArthur e Eisenhower» — Drew Pearson; «Evita» — Raquel de Queiroz.

REPORTAGENS: — «32 milhões de cruzeiros, elegancia e belezas» — José Amadio e Equipe fotografica de O CRUZEIRO; «Os cimelios do café» — Teofilo de Andrade; «O gaucho Policarpo» — Mario Marcondes e Ed Keffer; «Recebido por 30 mil crianças» — Luis Mario, José Medeiros e Utaro; «Ouro vai — ouro vem» — Mario Camarinha e Indalecio Vanderlei; «Invasão na Cortina de Ferro» — João Martins; «Atras das Camaras» — Silvio Autuori e Douglas Alexandre; «As tres questões que fizeram a Republica» — Gustavo Barroso; «Os discos voadores existem» — Donald Keyhoe; «A bela baronesa» — Dave Cicero; «A arte de viver muito» — Blanche Patch. «Asas sem fronteiras» — Carlos Botelho; «A arte de ser mascote» — John Lee; «Um emulo de Vatel» — Lylian Schawartkopf e Sasso; «Os chapéus desabrocharam» — Alceu Pena e Rouchon; «Curso de defesa pessoal» — Helio Gracie e Utaro; «A batalha do busto» — Marina Swenderson; «A «Copa Rio» ficou no Rio» — Luis Carlos Barreto e equipe fotografica; «Ajoelhado aos pés de Ogum» — Ubiratan Lemos, Utaro e Badaró.

SEÇÕES — «Escreve o leitor» — Redação; «Sete dias» — Franklin de Oliveira; «Teatro» — A. Acioli Neto; «No mundo dos livros» — Geraldo de Freitas; «Xadrez» — Valter Cruz; «O impossivel acontece» — Arnaldo Vicente; «Mundanismo» — G. de A.; «Um fato em foco»; «Eureka» — Silvio Alves; «Etiquetas» — Jeane Lorraine; «Fototeste» — Tetê Signorelli; «Filatelia» — Armando Paiva.

HUMORISMO — «O amigo da onça» — Pericles; «O pecador» — Carlos Estevão; «As garotas» — Alceu Pena e A. Ladino; «O «Pif Paf» — Vão Gôgo e Pericles.

CONTO E ROMANCES — «O torso de madeira» — Xavier Placer; «Sacrificio de mulher» — Vanda Fabian; «A abelha mestra» — Edna Lee.

CINEMA — «Cinelandia» — Pedro Lima; «Cine Revista» — José Amadio.

FIGURINOS — «Tailleur em seda» Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS — «Lar, doce lar» — Helena B. Sangirardi; «Elegancia e beleza» — Elza Marzulo; «Da mulher para a mulher» — Maria Tereza.

Loteria do Estado de Pernambuco

EXTRAÇÃO Nº. 173

1.487 PREMIOS — 16 de agosto de 1952 — PLANO [illegible]

1º. PREMIO — 3639 — Cr$ 50.000,00
2º. PREMIO — 7913 — Cr$ 4.000,00
3º. PREMIO — 8029 — Cr$ 3.000,00
4º. PREMIO — 3947 — Cr$ 2.500,00
5º. PREMIO — 3454 — Cr$ 1.500,00

Os numeros 3638 e 3640 — (aproximações anterior e posterior do 1º. premio) estão contemplados com Cr$ 2.500,00.

Os bilhetes terminados em 639 (centena do 1º. premio) Cr$ 400,00.

Os bilhetes terminados em 943 (centena do 2º. premio) Cr$ 300,00.

Os bilhetes terminados em 029 (centena do 3º. premio) Cr$ 200,00.

Os bilhetes terminados em 37, 38, 39 e 40 (dezenas do 1º. premio) Cr$ 25,00.

TODOS OS BILHETES TERMINADOS EM 9 (FINAL DO 1º. PREMIO) Cr$ 25,00.

BILHETES CONTEMPLADOS COM CR$ 800,00 — 0698 — 1158 — 5307 — 5254 — 8927 — 8410 — 9107 — 9806 — 9658 — 9496.

BILHETES CONTEMPLADOS COM CR$ 500,00 — 0899 — 1013 — 2218 — 2214 — 2321 — 2887 — 3106 — 4300 — 4100 — 5485 — 6787 — 7815 — 8684 — 8704 — 9140.

BILHETES CONTEMPLADOS COM CR$ 300,00 — 0069 — 0427 — 1620 — 1069 — 2938 — 2541 — 3980 — 3589 — 3900 — 4569 — 4885 — 4151 — 5206 — 6378 — 6463 — 6988 — 6457 — 6803 — 7238 — 8291 — 8577 — 8829 — 8894 — 9014 — 9251.

Recife, 16 de agosto de 1952.

BILHETES LITOGRAFADOS EM FUNDO CINZA COM DIZERES EM TINTA MARRON

TRAGEDIA ALGODOEIRA E INCAPACIDADE BUROCRATICA

S. PAULO, 16 (Meridional) — Seguras informações recebidas de Bremen e Hamburgo dão conta da desorientação das nossas autoridades quanto á exportação de algodão brasileiro, levando o governo da Alemanha Ocidental a desistir de seus esforços tendentes a resolver a liquidação de nossos débitos comerciais por meio da compra de uma grande quantidade desse produto. Segundo ainda outras informações, as autoridades de Bonn chegaram á conclusão de que, por dois motivos, seria dificilimo conseguir um acordo em torno da fibra paulista: primeiro, o desconhecimento, que evidenciaram personalidades importantes da administração federal, a respeito das perspectivas do mercado internacional de algodão; segundo, a luta entre o Ministerio da Fazenda e o Banco do Brasil no tocante á responsabilidade pelos prejuizos inevitaveis impostos ao governo pela compra, a um preço unico, da safra paulista do corrente ano.

Em face de tais dificuldades — comenta o Estado de São Paulo — o governo da Alemanha Ocidental resolveu suspender as negociações relativas á aquisição maciça de algodão e determinou á Missão Comercial que ora visita o Brasil, que retorne a 21 do corrente.

As divergências entre o Banco do Brasil e o Ministerio da Fazenda a respeito de como solver os encargos resultantes da aquisição, em condições desastrosas, da safra algodoeira paulista e a firme determinação em que se acham alguns burocratas de afastar do preparo e da orientação das negociações os verdadeiros técnicos, criou condições desfavoraveis ao êxito das conversações com os delegados germanicos.

Segundo dados oficiais, as disponibilidades do Banco do Brasil até o fim da safra montarão a 240 000 toneladas de algodão em pluma. Cifras fornecidas pelo instituto oficial de credito revelam que a manutenção das reservas compulsorias de algodão lhe importa numa despesa mensal de Cr$ 3,40 (armazenagem, seguro e juros) por arroba. Como ela corresponde a uma despesa de Cr$ 0,233 por quilo, cada mês perdido com a guarda desse estoque de .... 240.000 toneladas acarretará ao contribuintes, responsaveis finais pela conta, uma despesa de Cr$ 55 920.000,00.

Assinalemos ainda que sombrias são as perspectivas de melhora nas cotações, porque a tendencia para a queda é evidente.

Bem vemos como são vultosos os danos infligidos á economia nacional pela incapacidade do govêrno no trato dos problemas algodoeiros. Não obstante, nem essas perspectivas alarmantes serão bastante para remover do seu ponto de vista os adeptos do "dirigismo" na cotonicultura e na exportação da fibra...

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

O TESOURO SAQUEADO POR PIZARRO NO PERÚ

Estaria escondido em São Sebastião — Quando a ficção e a lenda atrapalha os historiadores

S. PAULO, 16 (Meridional) — A Folha da Noite, desta Capital, está publicando uma série de reportagens sôbre o misterio do tesouro de São Sebastião, e que teria sido trazido do Perú por um dos irmãos do conquistador espanhol Pizarro, que saqueou aquêle país e torturou até a morte o cacique inca Montezuma, para que êste lhe revelasse onde estavam situadas as minas de ouro e prata do país.

Em tôrno dessa história há muita lenda, muita fantasia, um novelo emaranhado que tem confundido até aos mais renomados historiadores do nosso continente.

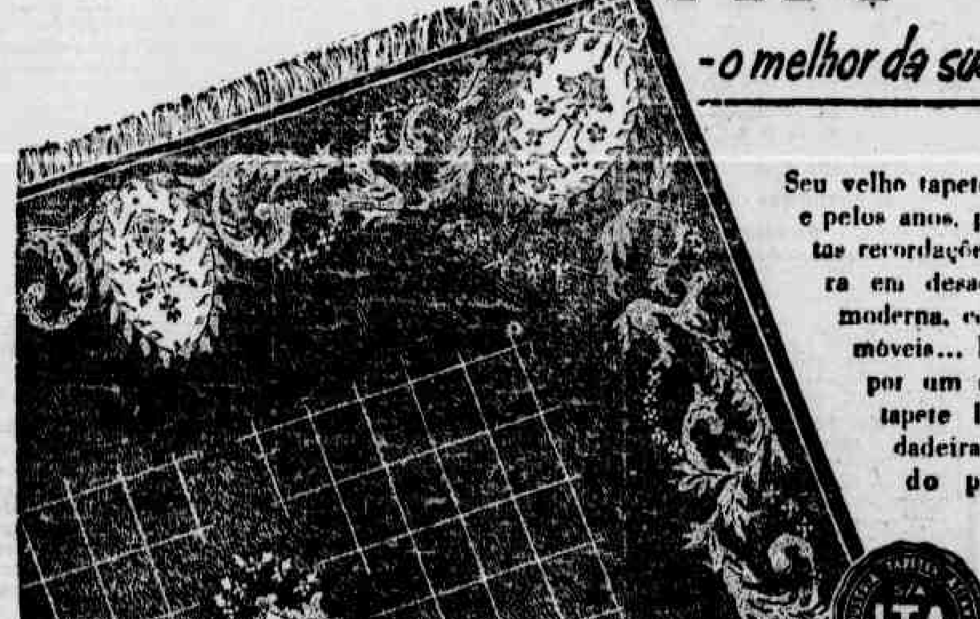
A proposito do assunto o historiador brasileiro Sergio Buarque de Holanda, ouvido pela reportagem daquêle jornal, teceu curiosas considerações sôbre o assunto. Disse êle que não existia ainda a Companhia de Jesus, por ocasião do saque do Perú, em 1532-35. A Companhia foi fundada em 1540 e somente em 49 chegaram ao Brasil os primeiros jesuitas. Resta ainda a hipotese de que o Tesouro fosse transportado mais tarde para cá. Mas então, onde estava? Quem o trouxe e por ordem de quem, se os irmãos Pizarro morreram todos no Perú, antes da fundação da Companhia?

Disse mais o historiador Sergio Buarque de Holanda que, por aquela época, piratas ingleses rondavam o litoral paulista, e chegaram a saquear diversas povoações, e viveram por largo tempo naquelas terras. Mas não há consta que algum irmão de Pizarro tivesse andado entre os piratas ingleses e franceses que visitaram as nossas costas e os padres jesuitas.

Talvez o tesouro escondido em São Sebastião, seja uma dessas lendas históricas que desafia, através de gerações e gerações, a curiosidade dos historiadores e do público.

Quase tudo foi mudado... DESDE SEU CASAMENTO!

— Substitua seu antigo tapete por um TAPETE ITA -o melhor da sua classe!



Seu velho tapete, já gasto pelo uso e pelos anos, pode lhe trazer gratas recordações... porém, está agora em desacôrdo com a vida moderna, com o ambiente e os móveis... É tempo de trocá-lo por um moderno e atraente tapete ITA — uma verdadeira obra prima, tecido para durar anos!

Procure-os nas casas especializadas

Indústria Tapetes Atlântida S. A.
Rua Voluntários da Pátria, 596 — São Paulo
DISTRIBUIDORES: MACIEL, CAMPOS & CIA. LTDA.
Rua do Livramento, 102 - 1.º andar — RECIFE - PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

Crime barbaro praticado em Salvador

A «Filha do Pai de Santo» estrangulou um menino de oito anos — Uma hora depois saia a procura do menor — Confessou o monstruoso crime

CIDADE DO SALVADOR, 1 (Meridional) — Verdadeira tragédia, um dos crimes mais tetricos e revoltantes já registrados em nosso meio, abalou na manhã de sábado último a população desta Capital. Uma criança de oito anos de idade foi encontrada morta num bananal situado no local conhecido por Beijú de Brotas, com o pescoço repleto de marcas de unhas e no rosto, bem visivel, a marca de dentadas. Não conhecemos até o momento nada a respeito do laudo pericial expedido pelo Instituto Nina Rodrigues, entretanto podemos afirmar com relativa convicção, que o menino Gerson Lourenço Cesar foi estrangulado.

A tragédia envolve o Terreiro do Pai Santo Claudionor Rocha Pita, desde quando envolvida no caso, tendo contra si suspeitas que poderão ser fatais conforme abaixo enunciaremos, está uma das Filhas de Santo do Terreiro de nome Walkiria, por sinal afilhada de Claudionor.

A nossa reportagem logo que teve conhecimento da tragédia, rumou para o local. Apuramos que Gerson, a vitima, na quinta feira passada saira em companhia de Walkiria, e desaparecera misteriosamente. No dia seguinte, foi encontrado morto.

NO TERREIRO DO «PAI DE SANTO»

Depois de examinado o local na úmida baixa do bananal e feito o levantamento do corpo pelas autoridades competentes, voltamos à casa onde se encontrava em prantos d. Jovelina, a mãe da vitima, que estava residindo com o filho no Terreiro há cêrca de 4 mêses.

Aproximando-se de uma porta o reporter viu logo um riquissimo tablado, o terreiro do famoso candobiezeiro Claudionor Rocha Pita. O comissario Argobaso interrogou Walkiria, trazendo-a para a delegacia.

Procurando melhores esclarecimentos sôbre o caso, a reportagem procurou ouvir algumas testemunhas. A primeira delas, José Francisco de Souza, trabalhador em uma roça junto ao bananal, interrogado pelo reporter a respeito dos fatos, disse:

«Na quinta-feira (7) às 10 horas do dia, trabalhava eu na roça, com Miguel e Francisco de Souza cavando uns canteiros, quando vi Walkiria que acompanhava o menor Gerson. Ambos se encontravam parados a uns 40 metros de distância, bem junto a uma vereda que por sinal vai dar bem ao local onde foi encontrado o cadaver».

Perguntado para onde seguiam a moça e a criança respondeu:

«Depois de estacionados por minimo tempo, seguiram pela vereda e embrenharam-se pelo bananal a dentro».

UMA HORA DEPOIS PROCURAVA A CRIANÇA

Prosseguindo, a nossa reportagem ouviu outra testemunha, Antonio Ribeiro dos Santos, patrão de José, e dono da roça. Declarou-nos êle o seguinte:

«Uma hora depois de vista a moça entrando no bananal com a criança, isto é, ás 11 horas, caiu pesada chuva no local, que obrigou os trabalhadores como também a mim a abrigar-nos no barracão bem próximo. Quando eram 11,15, Walkiria chegou á porta do dito barracão e pediu para ali se abrigar da chuva, no que foi atendida. Entrando, foi logo colocando um cacete que tinha na mão, junto a parede, e perguntando se não tinhamos visto um menor, de tal tamanho e tais feições».

Continuando, afirmou:

«Diante da nossa resposta de que, a última vez que o vimos foi justamente no local já citado por José, a moça agradeceu, e foi-se embora, tendo mais adiante gritado pelo nome do garôto, durante algumas vezes, chamando-o...»

O MATAGAL NÃO FOI CORRIDO

Perguntado pela reportagem se sabia para onde se dirigira Walkiria logo após ter deixado o barracão, respondeu:

«Afirmo que voltou á casa, isto é ao Terreiro do Pai de Santo Claudionor R. Pita. Logo depois ela voltava a passar pelo barracão, acompanhada de outras mulheres, entre as quais a mãe do menino que chorava e soluçava. Ouvimos Walkiria dizer para d. Jovelina: «Não chore, mulher. O seu filho será encontrado». Pelas duas horas da tarde — continua — elas voltaram a passar por nós, e manifestaram desejos de olhar a cisterna. Aconselhei-as, então, que percorressem o bananal. Mas não deram atenção ás minhas palavras, e tomaram por uma estrada que se dirigia ao cortume».

WALKIRIA CONFESSOU

O cadaver da pobre criança foi encontrado debaixo de um coqueiro, sôbre a relva, por João dos Santos, vigia do bananal, que apressou a comunicar o fato à policia.

Walkiria Pereira Galo, a Filha do Santo, sôbre quem recaiam as principais suspeitas, foi submetida a rigoroso interrogatorio, como dissémos. A principio, Walkiria negou firmemente. Algumas horas depois acabou confessando a autoria do monstruoso crime, dizendo que estava atuada pelo Santo.

Contou Walkiria que não sabe como matou o menino. Sentiu uma força estranha a impulsioná-la para o crime. Em dado momento, num subito ataque de loucura, agarrou o pescoço de Gerson, e apertou-o violentamente com as mãos, até estrangulá-lo.

Walkiria, no que constataram as autoridades, deve ser uma débil mental, explorada pelos feiticeiros do Candoblé do Pai de Santo Claudionor da Rocha Pita.

JOSE' DE BRITTO COMERCIO E INDUSTRIA S/A

Assembléia Geral Ordinaria

CONVOCAÇAO

Pela presente convocação, ficam convidados todos os Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 21 de setembro de 1952, pelas 16 (dezesseis) horas na sede social á rua do Bom Jesus, numero 237, 1.º, sala 3, nesta Cidade, afim de deliberarem sobre o relatorio, o balanço geral e a conta de lucros e perdas, alusivos ao exercicio findo a 30 de junho de 1952, apresentados pela Diretoria, e sobre o respectivo parecer do Conselho Fiscal, elegerem o novo Conselho Fiscal e fixarem os seus honorarios.

Recife, 1.º de agosto de 1952.

José de Brito Lira — Diretor-Presidente
Elias de Araujo Pereira — Diretor-Secretario
João Paschoal de Araujo — Diretor-auxiliar
João de Souza Castro — Diretor-auxiliar

(9163)

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O delegado do DASP, neste Estado, está fazendo público, para conhecimento dos interessados, que estão abertas as inscrições nas seguintes provas de habilitação: **Assistente Juridico** — até ás 16 horas do dia 1.º de setembro; **Assistente Sindical** — até ás 16 horas do dia 2 de setembro; **Controlador de Trafego Aéreo** — até ás 16 horas do dia 29 do corrente mês.

Todas essas provas e as de **Cartografo, Fiscal do Trabalho, Radiotecnico, Pratico de Laboratorio, Tecnologista** e **Zelador**, serão realizadas na primeira quinzena do proximo mês de outubro, em local e hora que serão oportunamente divulgados.

Demais esclarecimentos serão prestados aos candidatos, na sede do Posto, no Edificio **SAEL**, salas 217/18, no horario de 14 ás 18 horas exceto aos sabados.

A GL.: DO GR.: ARCH.: DO UNIV.:

Aug.: Resp.: e Val.: Loj.: Simb.: Cavaleiros da Luz

De ordem do Ven.: Mestre, tenho a honra de convidar os obreiros do nosso Quadro as LLoj.: co-irmãs assim como todos os maçons deste e doutros Or.: de qualquer obediencia a que pertençam, a assistirem ás festas do 25.º aniversario da nossa Loj.: que terão inicio no dia 14, com uma sessão Magna de Iniciação, dia 16, uma conferencia maçonica, dia 18, festa de aniversario e adoção de howtores, estas cerimonias serão realizadas na sua séde à Rua Augusta, 699, ás 20 horas.

M.: M.: P.: — Secretario.

(86242)

Apropriou-se do dinheiro da Industria Matarazzo

Condenado o empregado desonesto a três anos e nove meses de reclusão

S. PAULO, 1 (Meridional) Vicente Paladino foi submetido a julgamento perante o Juizo da 6.ª Vara Criminal, por crime de apropriação indebita. Em março de 1950, como empregado da S.A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, o indiciado apropriou-se da importancia de 2.442.584,30 cruzeiros. Paladino exercia na firma as funções de ajudante de caixa.

O acusado negou a autoria do delito. Declarou que recebia cheques pelo correio e posteriormente passava o recibo nas duplicatas. Não era ele quem descontava esses cheques, operação que era feita pelos cobradores de rua. Foi admitido na firma, em 1926, fazendo a carreira desde continuo.

TRANSAÇÕES ILEGAIS

Vicente Paladino, prestando declarações mais de uma vez, disse que lidava com varias transações da firma, "quer legais, quer ilegais". Esclarece que, além dos recebimentos e pagamentos regulares, o depoente era obrigado a fazer recebimentos de pagamentos de transações estranhas ao ambito industrial e comercial da firma Matarazzo, tais como o "cambio negro", principalmente de tecidos, sonegação de impostos, remessa de dinheiros para o estrangeiro, retirada clandestina de capitais estrangeiros de judeus que vinham se estabelecer em nosso país, etc. Afirmou que individuos foram em sua casa, enquanto ele estava detido no prédio da firma, exigindo sua caderneta particular da Caixa Economica e apanhando 240 mil cruzeiros pertencentes á sua sogra. Ficando preso na firma, o acusado soube que os mesmos individuos coagiram sua esposa a assinar uma escritura, na qual résava que havia "dado" em pagamento á firma, uma casa, um automovel, sendo sacadas duas promissorias no valor de 150 e 120 mil cruzeiros cada uma.

A RESPONSABILIDADE CRIMINAL

Instruido o processo com todos os documentos necessários á elucidação do crime, o promotor da 6.ª vara criminal proferiu seu parecer, dizendo que as manobras praticadas pelo réu estão esclarecidas.

Vicente Paladino, retirando dinheiro proveniente da cobrança de cheques, ao receber outro, cobria os anteriores e deixava em suspenso os posteriores, cobrava um terceiro e cobria os segundos, e assim por diante. Abria um buraco para tapar outro. Se houve repercussão nos jornais, do caso dos autos, essa repercussão se deve exclusivamente ao advogado do indiciado que, em sua residencia, no escritorio e em todo o lugar, distribuia notas e entrevistas. Nenhuma nota, nenhuma entrevista foi concedida pela vitima.

Sôbre a confissão extorquida, assalto á residencia do acusado sequestro, etc., afirmou o promotor que não há prova nos autos.

O processo informa que o indiciado se apropriou dos dinheiros da vitima. "Pouco importa a quantia exata. O "quantum" serve apenas para determinar o montante da apropriação. Não é exato que seja necessário conhecer-se o "quantum" certo do alcance para que se possa acusar o agente. Desde que não haja duvida sobre a ocorrencia de apropriação, não pode ser o agente absolvido, só porque não se consegue apurar o agente".

O juiz da 6.ª vara criminal, em sua decisão, condenou o acusado a três anos e nove meses de reclusão.

MAIA — Leiloeiro Oficial

TERÇA-FEIRA, 26 — AS 15 HORAS
EM SUA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇAO, 78

LEILÃO JUDICIAL

ESPOLIO DE: — JOSE' TENORIO DE ARAUJO
RENDA ANTIGA CR$ 3.600,00 ANUALMENTE
OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

José de Azevedo Maia, Leiloeiro Oficial, devidamente autorizado, em cumprimento ao mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara e Feitos da Fazenda Estadual, nesta Comarca e Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá em publico leilão judicial, no dia 26 de Agosto em sua agencia, ás 15 horas, a casa n. 58, de taipa, á Travessa de Santo Antonio, no Feitosa, C. Grande freguezia das Graças, desta Cidade, edificada em terreno proprio, com uma (1) porta e uma (1) janela de frente, uma (1) sala dois (2) quartos, cozinha, banheiro, corredor, mede a dita casa três metros e noventa centimetros (3,90) de frente, por sete metros e noventa centimetros (7,90) de fundo, medindo o terreno seis metros e cincoenta (6,50) de frente por quatorze metros e dez centimetros (14,10) de fundo avaliada por trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00). Vendendo pelo maior lance oferecido o bem imovel pertencente ao espolio de: — JOSE' TENORIO DE ARAUJO.

Caução no ato da arrematação 20%
Informações detalhadas com o Leiloeiro

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇAO, 78 — Fone: 4-0-9-0

NÃO CONFUNDIR COM AS SEMELHANTES...
E a unica no gênero em todo o norte do país!

Retificação a espelho com maquinas hidraulicas especializadas

—o—

O processo mais moderno para evitar o vasamento de oleo.

Cia. Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 85
Oficinas completas
Rua da Detenção, 131 — RECIFE
ABARTE Prop.

DEIXA CHOVER...
...os Encerados LOCOMOTIVA SÃO 100% IMPERMEÁVEIS!

E por isso que a maioria dos chofers de caminhão prefere proteger suas cargas com Encerados LOCOMOTIVA. Siga a maioria. Exija também Encerados LOCOMOTIVA. E há outras vantagens:

★ FEITOS DE LONA ULTRA-FECHADA
★ TRIPLA COSTURA NAS EMENDAS
★ DURAM MUITO MAIS
★ GARANTIDOS PELO FABRICANTE

Como reconhecer o legítimo Encerado LOCOMOTIVA

É fácil. O Encerado LOCOMOTIVA tem tripla costura nas emendas. E para a sua maior garantia, a marca LOCOMOTIVA vai estampada no canto do encerado.

Encerados LOCOMOTIVA

Um produto da São Paulo ALPARGATAS S.A.
Rua Dr. Almeida Lima, 969
Telefone: 9-8141 - São Paulo

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-á, amanhã, ás 14 horas, a 2.ª chamada da prova parcial da cadeira de Mecanica Racional, para os seguintes alunos: Ivo Carneiro Valença, Pedro dos Santos Filho, Odinete da Silveira Sant'Ana, Silas Machado Villas, José Carlos de Barros Borba, Enario Franco de Castro Victor Dantas Vilar, Edmilson de Vasconcelos Pontes, Geraldo Edson Ferreira da Silva, Luciano Mauricio de Abreu, João Alfredo Lemos Liberato, Esdras Cavalcanti Suruary e Ruy de Azevedo Paraiba.

— A secretaria está chamando para comparecer a mesma com a maxima urgencia, a fim de tratar de assuntos dos seus particulares interesses, os srs. Nilson Rocha de Oliveira e Guilherme Dantas Vilar.

DIRETORIO ACADEMICO DA ESCOLA DE ENGENHARIA

O presidente do Diretoria Academico da Escola de Engenharia da Universidade do Recife, está convidando todos os colegas diretorianos a comparecerem á sessão ordinaria que se realizará ás 8 horas de amanhã, no salão de reuniões deste Diretorio.

FACULDADE DE FILOSOFIA

A secretaria dessa Faculdade está avisando aos interessados que as provas de 2.ª chamada terão inicio amanhã, obedecendo ao seguinte horario:

Curso de Letras Neo-Latinas e de Anglo-Germanicas — Português, ás 14 horas, para as 2.as series; Curso de Geografia e Historia — 1.ª serie, Historia Antiga, ás 14 horas; 2.ª e 3.ª series, Historia do Brasil, ás 14 horas. Curso de Pedagogia — 2.ª serie, Fundamentos Sociologicos da Educação, ás 15 horas; Curso de Filosofia — 1.ª, 2.ª e 3.ª series, Psicologia, ás 19 horas; Curso de Didatica — Psicologia Educacional, ás 19 horas; Curso de Historia Natural — 1.ª serie, Mineralogia, as 19 horas.

O horario das demais provas está afixado, no lugar do costume, nessa Faculdade.

SERVIÇO DE VERIFICAÇAO DO RENDIMENTO ESCOLAR

Em vista do feriado escolar, a chefia desse Serviço está solicitando o comparecimento dos inspetores escolares da capital, amanhã, ás 16 horas, na Secretaria de Educação e Cultura.

DIVISÃO DE EXTENSÃO CULTURAL E ARTISTICA

A diretora da Divisão de Extensão Cultural e Artistica está solicitando, com urgencia, ás diretoras de Grupos Escolares e Escolas Especiais da capital, a remessa do resumo de ponto das professoras e representantes do Serviço de Teatro Escolar, com exercicio nos referidos Grupos, sob pena, de não ser efetuado o pagamento dos vencimentos das aludidas professoras e da gratificação das representantes.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar, da Secretaria de Agricultura, Industria e Comercio, está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projeções cinematograficas durante a semana, nas seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar Martins Junior, 1.º e 2.º turnos; terça-feira — Coop. Escolar 24 de Outubro, 1.º e 2.º turnos; quarta-feira — Coop. Escolar Amauri de Medeiros, 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar José Maria, 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Madre Maria Cornelia, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Revista de acontecimentos; 2.º — Ginasio Nova Friburgo; 3.º — Presunto não curado (desenho); 4.º — Escultura popular; 5.º — A grande caçada (comedia).

PRACISTAS
(BICO)
FÁBRICA DE FOLHINHAS PROCURA NA CAPITAL E INTERIOR
BOA COMISSÃO
Caixa Postal, 1943 — SÃO PAULO

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Após o culto matutino, no templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, haverá meditação biblica sobre **A tragedia de Saul**, em conexão com o v. 22 do capitulo XV do 1.º livro de Samuel.

A União de Moços Presbiterianos realizará, ás 18.15, a sua sessão semanal.

Sob a presidencia do sr. José Lucio Torres reunir-se-á, ás 19 horas, a Sociedade **Varões do Senhor**, no lugar do costume.

A' noite, após os atos devocionais de praxe, haverá culto com pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Os exercicios religiosos, de acordo com o rito da Breve Exposição, terão inicio, no templo da igreja acima, á avenida Norte, 3820, pelas 10 horas, sob a direção do pastor Inacio Ribeiro.

A Escola Dominical estudará um topico do Novo Testamento.

A' tarde a caravana evangelizadora realizará visitas ás congregações e, á noite, haverá pregação do Evangelho.

Radio Tamandaré

Rua Barão de S. Borja

PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO PARA HOJE:

PELA MANHÃ

10,00 HORAS — PETIZADA EM FESTA
Patrocinio de IOFOSCAL
10,30 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio de IODALB e TONICO INFANTIL
11,00 HORAS — NO CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio de GELOL

Ingressos: Cr$ 2,00

A TARDE

14,00 HORAS — SONOPLASTIA
Patrocinio de CHA-COLA
14,30 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Ziul Matos no comando
15,30 HORAS — PASTORIL DA ESCOLA APOSTOLICA CARMELITANA

Ingressos: Cr$ 10,00
(Em beneficio da Escola Apostolica Carmelitana)

A NOITE

Diretamente do
TEATRO SANTA ISABEL

19,30 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A.
20,00 HORAS — SHOW DO GORDURINHA
Patrocinio do ARMAZEM NORDESTE
20,30 HORAS — LOUIS GERMONT — Despedida
Patrocinio da CASA BANCARIA PERNAMBUCANA LTDA.
21,00 HORAS — JOSEPHINE BAKER - Despedida
Patrocinio de A ESPECIALISTA

Ingressos á venda com LISBOA

Cadeiras	Cr$	50,00
Frizas	Cr$	300,00
Camarotes de 1.ª	Cr$	300,00
Camarotes de 2.ª	Cr$	180,00
Gerais	Cr$	20,00

OSVALDO - Leiloeiro Oficial
ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 19 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006 — O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

RIQUISSIMAS CADEIRAS, CONSOLO E SOFÁ ANT., EST. «MISSÕES», EM MOGNO TRABALHADO; — ARTISTICA JARRA, PINTURA ESMALTE, EM LOUÇA DA BAVIERA; — PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — OTIMO COFRE «ESTRELA» INTEIRIÇO; — BONITO SERVIÇO DE «CRISTAL-NADIR»; — RECEPTORES DE RADIO; — DISCOS; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS. TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

ILEGÍVEL

Comercio - Economia - Finanças - Produção

DOIS TERÇOS DO ORÇAMENTO PARA PAGAR O FUNCIONALISMO DA UNIÃO

Wilson AGUIAR

O Diario da Noite, em oportuna e bem fundamentada reportagem, coloca em seus devidos termos o problema do aumento dos vencimentos dos servidores publicos. Na inocente proposta — esquecendo os funcionarios dos Poderes Legislativo e Judiciario — propõe o DASP um aumento de despesa correspondente a quatro bilhões e oitocentos e sessenta milhões de cruzeiros que, na realidade, considerada a equiparação do pessoal militar, por força constitucional — ultrapassará nove bilhões de cruzeiros.

Isso significa que, em 1953, dois terços do Orçamento Geral da União serão empenhados exclusivamente no pagamento do pessoal restando apenas dez bilhões de cruzeiros para satisfazer todas as demais despesas. Sem duvida, isso seria o fim de toda a politica financeira do governo, baseada no equilibrio orçamentario.

Evidentemente, não pode o governo concordar com a proposta daspiana, mesmo porque seria obrigado a lançar mão do recurso das emissões de papel-moeda para pagamento do funcionalismo, ato que necessita de autorização do Congresso. Voltariamos, então, aos mesmos periodos inflacionarios, cujas consequencias ainda sofremos e sentimos na elevação do custo da vida.

Muito comoda é a posição do DASP — como generoso surge aos olhos dos funcionarios. Todavia, essa generosidade não passa de um presente equivalente a cavalo de Troia. No principio, sentiriam todos uma sensação de riqueza, entretanto, depois de seis mezes da concessão do aumento, voltaria o funcionalismo á mesma situação atual: o nivel de seus vencimentos seria superado pela alta do custo das utilidades, já que retornaria o pais ao circulo vicioso em que por longos anos viveu: emissão de papel-moeda, aumento de vencimentos e alta nos preços das utilidades.

Essa, porem, não seria a solução ideal, mesmo porque nada resolveria. Não pode o governo aventurar-se a concessões de aumento alem das disponibilidades do Tesouro. Sair desse limite implicaria na destruição de toda a sua obra de recuperação economica, uma vez que, voltando a emitir papel-moeda para cobrir deficits orçamentarios, estaria desorganizando os serviços publicos e, consequentemente, perderia o credito externo e interno que, com tantos sacrificios e pelo resultado da atual orientação economico-financeira, inspirou ás mais rigorosas organizações internacionais de credito e conquistou o mercado nacional.

De outro lado, os setores da produção nacional, pelos reflexos dessa desorganização, tambem passariam a sofrer as mesmas consequencias, principalmente no que diz respeito ao desajustamento dos preços de custo e de venda dos produtos, cujas influencias atingiriam não só os artigos de consumo interno como, tambem, o que exportamos.

Esse o quadro desesperador que se criaria, em face da conjuntura atual, caso o governo resolvesse ou fosse obrigado a mudar a sua orientação financeira, isto é, abandonasse a orientação de saneamento das finanças nacionais.

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia 13 de agosto de 1952,

Açucar usina de 1ª (60 ks.)	258,0
Açucar cristal (60 ks.)	164,0
Açucar demerara (60 ks.)	167,0
Alcool puro 42.º (litro)	3,0
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos	238,0
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos	240,0
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos	280,0
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos	300,00
Bagas de Mamona — 15 quilos 40,00 a	48,0
Caroço de algodão — 15	
Café em grão	270,00
quilos	30,0
Farinha de mandioca (saco de 50 quilos) 360,00 a	370,00
Feijão preto (saco de 60 quilos) 250,00 a	260,00
Feijão Mulatinho (saco de 60 quilos) 270,00 a	300,00
Milho (saco de 60 quilos) 140,00 a	145,0

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado a odia 13 de agosto de 1952.

Apolices federais	
Uniformizadas 5 o|o (comprador)	700,00
Diversas Emissões 5 o|o comprador)	700,00
Ao portador 5 o|o (comprador)	700,00
Reajustamento do v|n Cr$ 1.000,00 5 o|o	—
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 100,00 (comprador)	70,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 200,00, 5 o|o comprador	140,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 500,00 5 o|o comprador	365,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 1.000,00 5 o|o comprador	740,00
Obrigações de Guerra do v|n de Cr$ 5.000,00 5 o|o comprador	3.700,00
Apolices Estaduais	
Nominativas 7 o|o (comprador	—
Vendedor	740,00
Ao Portador 7 o|o	750,00
Premiaveis v|n Cr$ 100,00 5 o|o (comprador)	60,00
Apolices Municipais	
Consolidadas 5 o|o	180,00
Vendedor	200,00
Ações de Bancos	
Banco Auxiliar do Comercio S|A v|n 200,00 comprador	400,00
Banco do Povo S|A v|n 200,00, comprador	200,00
Banco Central de Pernambuco S|A. v|n 100,00 comprador	100,00
Banco Nacional de Pernambuco S|A, v|n 500,00 comprador	600,00
Banco Nacional do Norte S|A, v|n 500,00 comprador	650,00
Banco Comercio e Industria de Pernambuco v|n 50,00, comprador	80,00
Banco Industrial de Pernambuco S|A v|n 1.000,00 comprador	2.000,0

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Sob a presidencia do sr. Beroaldo Melo e secretariada pelo sr. Sergio Higino, realizou-se na ultima quarta-feira, a reunião semanal do conselho diretor da Associação Comercial de Pernambuco, presentes os diretores Antonio Galvão, J. A. Rufino de Oliveira, Murilo Martins, Augusto Silva Sousa Junior, Agostinho B. Cavalcanti, José Lobo, E. Divico Scheidegger, Fernando Fiuza e o assessor tecnico, sr. Costa Porto.

Na ordem do dia, apreciaram os presentes, inicialmente, uma carta da Camara de Comercio Internacional, comunicando haver traduzido as «Regras e Usos Uniformes Relativos aos Creditos Documentarios» e as «Formulas Normalizadas para Abertura de Creditos Documentarios», sendo deliberado publicar um aviso aos interessados, no proximo numero do boletim.

A seguir foi lido um oficio-circular da Associação Comercial de Pelotas, transcrevendo o oficio por ela dirigido ao ministro da Fazenda sobre o desembaraço, perante a Alfandega, das mercadorias importadas por cabotagem. Apreciando o assunto, foi deliberado telegrafar ao referido ministro apoiando integralmente o ponto de vista defendido por nossa congenere.

Continuando a ordem do dia, foi apreciado um telegrama da Associação Comercial de João Pessoa, convidando este orgão para uma reunião afim de discutir-se uma formula de amparo á produção de sisal, sendo resolvido comunicar áquela co-irmã que esta Associação far-se-á representar na aludida reunião.

A seguir foi lido um telegrama da Bolsa de Mercadorias da Baía e da Camara de Fibras Vegetais do Estado da Baía, sobre a convenção nacional do sisal a ser realizada na Baía, sendo deliberado, por proposta do diretor Fernando Fiuza, confirmar a ida de uma representação desta Entidade e pedir o envio com urgencia do temario a ser debatido durante a sua realização.

Ainda na ordem do dia tomaram conhecimento os presentes de um oficio dirigido pela Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, ao governador deste Estado, sendo deliberado dar ciencia do seu conteudo a todos os nossos associados e comunicar ao secretario da Agricultura a providencia tomada.

Finalmente foram lidas sugestões do Sindicato Atacadista de Generos Alimenticios, do Sindicato do Comercio Atacadista de Tecidos, Vestuarios e Armarinhos do Recife e da Associação de Comerciantes Retalhistas de Pernambuco, sendo resolvido encaminhá-las á comissão encarregada de elaborar o temario a ser debatido quando da proxima visita a este Estado do sr. Benjamin Soares Cabello.

No expediente foram apresentadas e unanimemente aprovadas as propostas para socios contribuintes firmadas por Industrias «Santa Lucia» Ltda.; Quinanil S. A., Anilinas e Representações; Casa dos Frios Ltda. e José Marques Costa, sendo proponente das tres primeiras o sr. Antonio Galvão e da ultima o sr. Orlando Amorim Silva.

ASSOCIAÇÕES

ASS. DO EX-ALUNO DO GINASIO S. JOSE'

A Associação do Ex-aluno do Ginasio São José, de Nazaré da Mata, convida todos os ex-alunos para uma reunião, na proxima segunda-feira, ás 19 horas, na sede da UESP, afim de tratar de assuntos relacionados com a festa do Ex-aluno.

SOC. PERNAMBUCANA DE TOCOGINECOLOGIA

Realizar-se-á, amanhã, ás 19.30, em sua sede social, á rua do Hospicio, 149, 1.º andar, mais uma sessão dessa Sociedade, sob a presidencia do prof. Ferreyra dos Santos, que apresentará o trabalho intitulado: — Cesaria Exangue.

C. R. DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Em sessão realizada por esse Conselho, em reunião de 14 do corrente, foram despachados os seguintes processados: ns. 3796, 3814, 3817, 3816, 3821, 3827, 3828, 3834, 3838, 3842, 3843, 3846 e 3848; autos de infração ns. 1085|51, 1348|51, 1438|52, 1468|52, 1518|52, 1555|52, 1584|52, 1632|52, 1646|52, 1648|52, 1653|52, 1684|52, 1685|52, 1668|52, 1687|52, 1693|52, 1695|52, 1696|52, 1708|52, 1724|52, 1727|52, 1728|52, 1729|52, 1730|52, 1732|52, 1733|52, 1751|52, 1753|52, 1754|52, 1755|52, 1757|52, 1758|52, 1768|52, 1787|52, 1794|52, 1800|52 e 1810|52.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

No Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», á rua de Santa Rita n. 235, 1.º andar, realiza-se, amanhã, ás 20.30, a sessão habitual de estudos exotericos.

O presidente está convidando os associados e esoteristas em geral, tendo em vista a instalação oficial da sociedade, pois já está de posse da sua Carta Constituitiva outorgada pelo Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DO LIVRO

A Sociedade dos Amigos do Livro está avisando aos associados que, a partir da proxima semana, a sua sede estará aberta, de 14 ás 18 horas e, nos sabados, de 9 ás 11, com o mesmo endereço: Edf. Almare-anexo, sala 720, 7.º andar, á av. Guararapes.

COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos, filiada ao Instituto Néo-Pitagorico do Paraná, está convidando os espiritualistas, em geral, a assistirem á palestra, intitulada As razões da fogueira social, que será proferida pelo sr. Teodoro Jaques, da Cruzada Espirita Pernambucana.

A referida palestra será realizada, hoje, ás 15 horas, na sede provisoria da entidade, á praça do Carmo, 129, 1.º andar.

FUNEBRES

BECHARA ZARZAR

7.º DIA

Viuva Bechara Zarzar, João Zarzar, esposa e filho, Jacob Sales Asfora, esposa e filhos, José Zarzar, esposa, filhos nóra e neta, Jacob Zarzar, esposa, filhos, genro e neta, Nicolau Zarzar e familia (ausentes), Atalla Jorge Frej, esposa filhos genros, nóra e netos, Viuva Elias Frej e filhos, Abrahão Frej, esposa e filhos, Antonio Huzeinch, Bechara Ibrahim Asfora esposa filhos genros noras e netos, Viuva Abdon Asfora, filhos, genros, noras e netos, Viuva Selim Asfora, filhos, genros e netos, Elias Marzuca, familia e irmãos João Dahbura e esposa, Bechara Sales Asfora e familia, Dr. Simão Nader, Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Junior e familia, e as familias Zarzar e Frej (ausentes) ainda compungidos com o repentino falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e amigo BECHARA ZARZAR, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de sétimo dia que mandam celebrar pela sua alma, Quinta-feira, dia 21, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antotnio. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

Haverá salva para cartões.

MARIA BEATRIZ PEREIRA CARNEIRO MACIEL

7.º DIA

Adolpho Pereira Carneiro, esposa e filho; Samuel Mac Dowell, esposa e filhos (presentes); José Pereira Carneiro, esposa e filhos (ausentes); Paulo de Queiroz Burle, esposa e filhos (ausentes); Luiz Eugenio Lacerda de Almeida, esposa e filhos (ausentes); João Mac Dowell, esposa e filhos (ausentes); Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, esposa e filha (ausentes); Camilo Pereira Carneiro, esposa e filhos (ausentes); Domicio Veloso da Silveira, esposa e filha; Arlindo Pereira Carneiro e esposa (ausentes); Tito Pereira Carneiro (ausente); convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por sua muito querida e saudosa irmã, cunhada, tia e prima MARIA BEATRIZ, falecida em São Paulo, á realizar-se no proximo dia 18 segunda-feira, na Capela do Colegio Salesiano ás 8 horas da manhã.

Desde já confessam-se muito agradecidos a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(86399)

BECHARA ZARZAR

7.º DIA

Bechara Zarzar & Cia, e seus auxiliares, ainda constrangidos pelo repentino falecimento de seu inesquecivel chefe e fundador senhor BECHARA ZARZAR, convidam seus amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo seu descanso eterno, no próximo dia 21 ás 8 horas na Matriz de Santo Antonio. Desde já agradecem.

Haverá salva para cartões.

MARIA DO CARMO MORAIS E SILVA

(Nenen)

7.º DIA

Orlando Alexandre da Silva, esposa e filhos, Rodolfo Silva Monteiro, esposa e filhos (ausentes), Maria de Lourdes Silva Freire e filhas (ausentes), Sebastião Morais (ausente) e filhos, Agostinho Queiroga e esposa, José de Sousa Moreira, esposa e filhos, Viuva Felix de Sousa Morais e filhos, Viuva Jorge Barreto e filhos, Viuva Bento Morais e filhos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, irmã, sogra avó, tia e cunhada — MARIA DO CARMO MORAIS E SILVA (NENEN) — ás 7.30 horas, de terça-feira, 19 do corrente, na igreja do Carmo.

A todos que se associarem a êsse ato de piedade cristã, os seus agradecimentos.

(86475)

Omar Luiz Vieira Ramos

7.º DIA

Clarisse Ramos e filhos, Onildo Ramos e familia, Oleno Ramos e familia, Carmelo Figuirôa e familia, Inaldo Vilarim e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na matriz de Sto Antonio, ás 8 horas do dia 19 do corrente, pelo descanço eterno do seu querido OMAR.

A todos que forem presentes a esse ato de caridade e fé cristã, bem assim aos que compareceram ao seu enterramento e que por telegramas lhes enviaram as suas condolencias, o seu imorredouro agradecimento.

Amanhã PARQUE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 e 9,30

O mais trepidante musical colorido da temporada!

A Metro apresenta: Gene KELLY e Ann MILLER

— em —

UM DIA em NOVA YORK

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Piratas dos Mares da China

MODERNO HOJE BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Um filme arrebatador! Porque todo homem é infiel e toda mulher é ciumenta, ocorrem conflitos trágicos como este!

JOHN GARFIELD

, SHELLEY WINTERS

no drama da United

Por Amor Tambem Se Mata

Amanhã — MODERNO

Jane WYATT em

CAMINHO da PERDIÇÃO

2,30 - 4,30 - 6,30 e 8,30

Desde quando fala o coração, nenhuma pelicula alcançou tanto sucesso como esta por seus momentos de ansiedades e expectativa!

ROBERT YOUNG

Betsy DRAKE e John SUTTON em

A SOMBRA da MALDIÇÃO

Amanhã — BOA VISTA

Gale STORM em

ENGEITADOS

AMANHÃ — no — ART-PALACIO

13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 — 21,30

BALA POR BALA, EMOÇÃO POR EMOÇÃO!

Sua coragem era maior do que o poder das balas de seus inimigos!

ALAN LADD

CHARLES BICKFORD

— em —

A MARCA RUBRA

Uma produção da Paramount

HOJE — JEAN MARAIS — MARIA CASARES em

ORFEU

AMANHÃ — no — TRIANON

13,30 — 15,30 — 17,30 — 19,30 — 21,30

VIOLADA! BRUTALIZADA NO SILENCIO DA NOITE, POR UM HOMEM ANORMAL!

MALA POWER

TOD ANDREWS

— em —

O MUNDO E' CULPADO

Um filme da R.K.O. — Imp. até 18 anos

HOJE — Franchot Tone — Ane Baxter em

CINCO COVAS NO EGITO

AVANT-PREMIÈRE — HOJE AS 10 HORAS — TORTURA DA CARNE — Imp. até 18 anos

HOJE - CINE PALACIO DO RÁDIO - HOJE

UMA OPERA FAMOSA NA INTERPRETAÇÃO DE ARTISTAS CONSAGRADOS! UMA PELICULA ENCANTADORA DA MODERNA CINEMATOGRAFIA ITALIANA. NELLY CORRADI, GINO SINIMBERGHI e TITO GOBBI, ORQUESTRA E CÔRO DO TEATRO DA OPERA !

"A FORÇA DO DESTINO"

Uma poetica moral da dôr e da fragilidade humanas no quadro de ódios, de violências, de paixões iluminadas e castigadas por um inelutável destino!

Complemento: FÔLHA DA MANHÃ NA TELA

TEATRO ALMARE

HOJE

VESPERAL 15 HS.

SOIRÉE 20,30 HS!

O ESPETACULO MAIS ORIGINAL DO MOMENTO

A Companhia

BARRETO JUNIOR

apresentará ATO DE VARIEDADES DENOMINADO

RÁDIO DIFUSORA SIRI

E A ENGRAÇADISSIMA COMEDIA DE VIRIATO CORRÊA

BONBONZINHO

TRAGA SUA FAMILIA PARA ASSISTIR O MAIS ENGRAÇADO ESPETACULO DE 1952

PREÇO DE CINEMA

CR$ 10.00

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimônio Nacional —

VAPORES PARA O SUL

ARASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 16, sairá para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e Itajaí.

RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Esperado no dia 18, sairá para: Salvador, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 22, sairá para: Maceió e Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA (Passageiro) — Esperado no dia 18, sairá para: Cabedelo.

ARARIBA' (Cargueiro) — Esperado no dia 20, sairá para: Macáu.

Informações com o agente:

EDWALDO S. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção de Fretes.

REAL

S. A.

Transportes Aéreos

VIAGENS DIARIAS para:

SALVADOR — RIO — SANTOS — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE

Viagens para: MACEIÓ — ARACAJÚ — PAULO AFONSO — VITORIA — CONQUISTA — CAMPOS e mais 50 cidades brasileiras.

Procure conhecer as nossas novas tarifas, horarios e rótas.

AGENCIAS.

Rua Vigario Tenorio n. 177 — Fone 9325 — Bairro do Recife

Rua da Praia n. 11 — Fone 7634 — Bairro de Sto Antonio

Companhia Colonial de Navegação

VAPORES PORTUGUESES

Sede em Lisboa

SERPA PINTO

Luxuoso paquete português, esperado em nosso pôrto no dia 1 de setembro, rumará após ligeira demora para: SALVADOR, RIO e SANTOS.

AGENTES:

Annibal Gouveia & Cia. Ltda.

Rua Mariz e Barros n. 328 — 4.º andar — Fone 9333

Recife

(91[illegible])

MARIA ERNESTINA DE ARAUJO MONTEIRO

7.º DIA

Maria das Dôres Monteiro de Siqueira Santos, Maria Angelina Monteiro Vieira da Cunha, Maria Anunciada Queiroz Monteiro, Maria Amelia Monteiro de Britto, Rachel Teixeira Monteiro, seus filhos, genros, noras e netos, Hercilia Bezerra Cavalcanti, Paulo Araujo, Rubem Araujo, Agenor Araujo, Aloisio Araujo, Clovis Araujo, familias Heitor Fontes e José Costa profundamente consternados com o falecimento de sua muito querida mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia — MARIA ERNESTINA DE ARAUJO MONTEIRO — farão celebrar missas de 7.º dia, na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, de amanhã, 18 do corrente. Para assistir aos referidos atos, convidam aos parentes e amigos e confessam-se antecipadamente gratos.

(86574)

MANOEL MOREIRA DE CASTRO

7.º DIA

Derruith Lubambo Moreira de Castro, José [illegible] Moreira de Castro, Manoel Moreira de Castro Filho, Renildo Milet Morais, esposa e filhos, Zeferino Veloso e esposa, Raimond Collasius e esposa, Liberalino Oliveira, esposa e filhos, Nestor Frota, esposa e filha (ausentes), Viuva Adalgiso Lumbabo e filhos, Viuva Manoel Lubambo e filhos, [illegible] de Oliveira Lubambo, esposa e filhos, viuva, filho, genro, netos, cunhados, sobrinhos, ainda constrangidos com o falecimento do seu muito querido — MANOEL MOREIRA DE CASTRO — convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 7.30 horas, na Basilica do Carmo, terça-feira, 19 do corrente, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êste ato de caridade cristã.

(86144)

MARIA ERNESTINA DE ARAUJO MONTEIRO

(Yáyá)

7.º DIA

Hercilia Bezerra Cavalcante, filhos, genros e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de sua inesquecivel YAYÁ farão celebrar na proxima segunda-feira, 18 do corrente, na igreja de São José dos Manguinhos, ás 7.30.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de caridade e fé cristã.

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1952

Espetáculo consagrador a estréia de Josephine Baker

Marcou um sucesso sem precedentes, jamais igualado na historia artistica do Recife, a sensacional estréia de Josephine Baker ontem, á noite, ao microfone da RADIO TAMANDARE'. A famosa "vedette" negra, que durante varios anos vem empolgando as mais exigentes platéias da França, Estados Unidos, Inglaterra e diversos outros países, com a sua fabulosa personalidade e o encanto de sua arte, de certo permanecerá inesquecivel para o publico pernambucano que ontem superlotou todas as dependencias do Santa Isabel, onde foi realizada a deslumbrante apresentação. A' medida que executava cada numero, Josephine Baker era aplaudida delirantemente, como jamais o foi qualquer artista apresentado no velho teatro, nesses ultimos anos. Os flagrantes que acima publicámos foram colhidos por ocasião da notavel estréia. Josephine Baker realizará hoje, á noite, no Santa Isabel, sua apresentação de despedidas do nosso publico artistico.

Armas e equipamentos russos para a Alemanha vermelha

REIVINDICA ALAGOAS A ENERGIA DA PAULO AFONSO

Iniciada ontem a campanha popular

Elementos da oposição e do situacionismo juntos na defesa da mesma causa

MACEIO', 16 (Meridional) — Após a realização da mesa redonda da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco, nunca se registrou em Alagoas tamanha campanha popular em defesa do progresso do Estado.

O governador Arnon de Melo tem recebido numerosos telegramas de representantes das diversas classes sociais. Tambem estão sendo enviados telegramas ao presidente Vargas, inclusive um que conta milhares de assinaturas.

A reação do povo é tremenda contra o fato de a Hidro-Eletrica não querer dar a Alagoas energia ao mesmo tempo em que fornecerá a Pernambuco e Baía.

Os anelos do governo ao presidente Vargas visam conseguir que o chefe da nação não consinta que Alagoas sofra esta injustiça.

Realizou-se um comicio popular tomando parte oradores, tanto da oposição como do situacionismo alem de estudantes, operarios, etc.

O povo alagoano vibra com grande intensidade, no sentido de que Alagoas tenha energia em 1953.

ESPIRITO DE SOLIDARIEDADE

Do sr. Ulisses Braga, secretario do Interior de Alagoas, recebeu o nosso companheiro Mauro Mota o seguinte telegrama:

«Quando ontem lutavamos pela nossa libertação politica na destemerosa atividade jornalistica, o prezado patricio esteve sempre ao nosso lado. Agora nossa libertação economica depende da energia de Paulo Afonso que a Companhia Hidro-Eletrica nos quer negar. Invoco o mesmo espirito de solidariedade de ontem, para que se renove, hoje, em favor dos interesses alagoanos, pondo-se ao nosso lado na campanha que estamos fazendo para que Alagoas tenha fornecimento de energia ao mesmo tempo que os Estados maiores. Cordiais saudações. »

EFEITOS ECONOMICOS E SOCIAIS DO PLANO DE DEFESA DA AGUARDENTE

Trezentos milhões de litros de cachaça serão transformados, cada ano, em alcool anidro — Impressões de João Cleofas, Simões Filho e Mira y Lopes

RIO, 16 (Meridional) — O plano do Instituto do Açúcar e do Alcool de transformar, anualmente, 300 milhões de litros de cachaça em alcool anidro, continua a ter a maior repercussão, tanto na economia nacional, como na vida de milhões de brasileiros. Um semanario carioca põe em evidência o fato de ter o plano do I.A.A. de enfrentar, logo de inicio, criticas veementes e forte oposição. Isto porque para o consumidor da aguardente a medida não representa proibição, mas encarecimento do artigo, sendo que, para o Brasil, o plano redundará numa grande economia nas divisas que se destinam à compra de gasolina — produto do qual só em 1951 importamos 2.360.015 litros. No mesmo ano — revela o semanario — a produção de alcool anidro foi de apenas 23 275 275 litros, quando poderiamos ter consumido 500 milhões de litros.

Segundo o depoimento do conhecido psiquiatra, sr. Neves Manta, sessenta por cento dos loucos internados nos estabelecimentos do govêrno, são portadores de psicoses alcoolicas.

O ministro da Agricultura, sr João Cleofas, afirmou que não conhecia ainda o plano elaborado pelo I.A.A. visando transformar a cachaça em alcool anidro. Acentuou, entretanto, não ser possivel deixar de louvar a iniciativa, que posta em execução sob forma prática e racional, defendendo a saúde da população do interior, reforçando o nosso potencial de combustivel e levando igualmente em conta que milhares de humildes agricultores utilizam seus canaviais nessa atividade econômica, é uma medida de grande alcance social, humanitário e econômico O sr. Simões Filho, ministro da Educação, disse: «A medida que visa a transformação de 300 milhões de litros de aguardente em alcool industrial é das mais sabias e humanas. Agora, sim, a cachaça não acabará com o Brasil. Nunca acreditei no perigo da saúva. Na minha vida pública, entretanto, sempre pensei nos maleficios que a cachaça proporciona às populações, em particular, no interior do Brasil». O criminalista Celso Nascimento informou que a medida do I.A.A. terá efeitos benéficos na criminalidade, acentuando ainda que «é simplesmente impressionante a percentagem de criminosos de morte que cometem os delitos sob a ação do alcool». O professor Henrique Roxo: «A medida é bôa e só merece elogios». Finalmente, o psicólogo Mira Y Lopez: «Evidentemente é uma bôa ajuda na luta contra o alcoolismo».

DECLARAÇÕES DO SR. GILENO DI CARLI

Falando à reportagem, o presidente do I.A.A., sr. Gileno Di Carli, informou que a medida foi tomada por ordem do presidente Vargas, no sentido de dotar o país de maior quantidade de alcool combustivel. Frizou, a seguir, as reações possiveis diante do plano: a dos que querem atribuir ao I.A.A. uma ingerência demasiada no setor da economia privada e a dos que julgam trazer à Fazenda Pública uma diminuição de renda; os que presumem um prejuizo para os produtores, pelo fato de se ter requisitado aguardente a baixo preço para desidratação e a dos que se alarmam porque os consumidores vão ter aguardente a preço maior; e, finalmente, os que são contra porque são do contra.

Informou, ainda, o sr. Gileno Di Carli, de maneira detalhada, que o I.A.A. promoveu a intervenção no setor aguardenteiro a pedido dos próprios produtores, de São Paulo, Estado do Rio e Minas Gerais, que propugnaram pela medida que foi baixada.

O presidente do I.A.A. examinou depois a resolução em face da Fazenda Pública, o preço da aguardente e outros interessantes aspectos do problema, ressaltando que existem no país 16 mil fábricas de aguardente, com uma produção de mais de 300 milhões de litros por ano, se bem que as estatisticas oficiais não consignem produção superior a 180 milhões.

Examinou ainda outros aspectos, inclusive os relacionados com a mistura do carburante, dizendo que o plano do I.A.A. se baseia na requisição geral da produção aguardenteira do país onde houver destilarias do I.A.A., ou de particulares capazes de serem utilizadas para a desidratação, o Instituto reterá até [illegible]0 por cento para transformação em alcool anidro. Nas regiões em que o I.A.A. não possa desidratar, será a aguardente liberada. A mesma liberação atingirá o volume de aguardente não utilizado para a desidratação, nas re

(Conclue na 12.ª pagina)

IRRIGAÇÃO DO POLIGONO DAS SÊCAS

A Comissão Nacional de Politica Agraria enfrenta um problema que remonta ao Império

RIO, 16 (Meridional) — A Comissão Nacional de Politica Agraria, que preparou o projeto do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, enviado pelo Presidente da Republica, com algumas modificações, ao Congresso, iniciou agora seus estudos visando a elaborar um projeto de lei sobre Irrigação no Poligono das Sêcas.

Em sua ultima reunião plenária a C.N.P.A. já teve sobre a mesa o trabalho que será sua base de debates, que lhe veio da Subcomissão de Terras e Colonização e que a esta foi originalmente apresentado pelo engenheiro Vinicius Berredo, seu relator. Os exemplares mimeografados do trabalho foram levados pelos membros da Comissão, que o estudarão para na proxima sessão, discutirem-no artigo por artigo, como é norma de trabalho da C.N.P.A.

Na propria reunião em que foi apresentado o estudo, no entanto, pediu o presidente, sr. Carlos Medeiros Silva, Consultor Geral da Republica, que fizesse sobre o mesmo uma exposição geral o sr. Vinicius Berredo.

SÊCAS E DESAPROPRIAÇÃO

Engenheiro do Departamento Nacional de Obras contra as Secas e diretor do mesmo durante oito anos, o sr. Vinicius Berredo, tem do problema nordestino um largo conhecimento.

Na sua exposição, frequentemente interrompida por pedidos de esclarecimento dos membros da Comissão, lembrou o sr. Berredo como, desde o Império, cuida o Governo de defender o Nordeste das sêcas. Embora algo já tenha sido feito em materia de irrigação, não se tem sentido o pleno valor dessas obras, principalmente por falta de lei que realmente regule o assunto Quase todas as obras governamentais se têm realizado

(Continua na 12.ª pagina)

Adlai Stevenson é tambem o candidato do Partido Liberal

Comparecerá á convenção — Polemica sôbre a politica externa do govêrno de Truman

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O candidato presidencial do Partido Democrata, sr. Adlai Stevenson, será tambem candidato do Partido Liberal que celebrará sua convenção nacional a 28 do corrente.

Stevenson prometeu aceitar a incumbencia pessoalmente.

ACUSAÇÕES AO GOVERNO TRUMAN

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O sr. John Foster Dulles acusou o governo do presidente Truman de culpar os republicanos todas as vezes que as coisas saem mal na ONU ao pôr se em pratica a politica internacional bipartite do país. "Essa politica bipartite só poderá produzir frutos no futuro com o governo republicano" — disse um perito em politica internacional do Partido Republicano, numa carta ao senador democrata Paul Douglas, referindo-se á injustiça de culpar os delegados republicanos á ONU pelos erros cometidos, já que estes só têm cumprido com as instruções fornecidas pelo presidente democrata.

O sr. Foster Dulles desafiou numa carta ao sr. Paul Douglas motivada pelo discurso que este pronunciou na convenção nacional democrata em Chicago, o mês passado, a que provasse sua acusação de que os republicanos tiveram mais culpa do que os democratas pelos "erros cometidos antes da invasão da Coréia". "Sua teoria — disse Dulles na missiva — é de que as tropas dos Estados Unidos se retiraram da Coréia em 1949 deixando o país dividido e a Coréia do Sul exposta a um ataque por parte das forças norte coreanas, pois assim exigira uma resolução aprovada pela ONU.

Disse você que este foi o maior erro dos republicanos porque a ONU aprovara a resolução, havendo na mesma uma delegação norte americana. Você está completamente equivocado, pois a resolução não exigia a retirada das tropas dos Estados Unidos, a menos que existissem condições que assegurassem que a Coréia do Sul não seria atacada por forças armadas da Coréia do Sul".

PERSPSCTIVAS DO PROXIMO PLEITO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Segundo os observadores desta capital na perspectivas de que as eleições presidenciais de novembro próximo sejam virtualmente um plebiscito sobre a atuação dos governos de Roosevelt e Truman nestes últimos anos.

A visita do governador Adlai Stevenson a Casa Branca e a noticia de um papel ativo do presidente Truman na campanha de seu partido farão do programa do "novo contrato" e do "contrato justo" um inevitável cavalo de batalha.

O publico faz conjecturas sobre se o general Eisenhower terá capacidade e conhecimentos suficientes para resolver questões tão fundamentais como a carestia de vida, a politica de

(Continua na 12.ª pagina)

REFORMA AGRARIA

Esclarecimentos do ministro João Cleofas

SÃO PAULO, 16 (Meridional) — O Ministro da Agricultura, sr. João Cleophas, a respeito da projetada reforma agraria, dirigiu ao sr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, o seguinte oficio:

— «Esta Comissão acompanhou, pelos orgãos da imprensa, com maior interesse, as opiniões emitidas por v.s. acerca das «Diretrizes para uma Reforma Agraria no Brasil». E' sobremaneira grato a Comissão Nacional de Politica Agraria constatar como as associações rurais brasileiras são ciosas de suas prerrogativas e se mantêm atentas a tudo quanto lhes diz respeito. A melhor esperança que tem de ver frutificar os trabalhos a que se dedica, por determinação do senhor presidente da Republica, esta Comissão a deposita exatamente na vitalidade das associações agrarias do país, tais como essa Sociedade Rural, com tanto brilho presidida por v.s.

As criticas tecidas por v. s. ás «Diretrizes» é que talvez se ressintam da falta de um conhecimento mais pormenorizado da marcha das nossas discussões em torno desse trabalho. Durante varias reuniões — conforme atesta o noticiario distribuido aos jornais depois de cada uma — foram discutidas, ponto por ponto, essas «Diretrizes» elaboradas inicialmente pela Secretaria Tecnica, e quando, afinal, a Comissão resolveu enquadrar o espirito das desapropriações no artigo 147 da Constituição e o fez judiciosamente discriminando a seguir (art. quarto, cap. III das «Diretrizes»), as terras preferencialmente desapropriaveis. Ademais, varios membros da Comissão tiveram oportunidade de acentuar em nossa sessão de 16 de julho passado, desfazendo duvidas do digno representante da FARESP que as «Diretrizes» não constituem nem um projeto e nem um dogma. Poderão, mesmo, no curso de futuros debates em torno de projetos especificos, ser acrescenta

(Conclue na 12.ª pagina)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

ATENÇÃO CATÓLICOS!

A RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO, ATENDENDO AOS INUMEROS PEDIDOS, FEITOS POR CARTAS, TELEGRAMAS E TELEFONEMAS, IRRADIARA AMANHA, AS 16 HORAS E 30 MINUTOS, O SERMAO PROFERIDO POR D. ANTONIO DE ALMEIDA MORAIS JUNIOR, ARCEPISPO METROPOLITANO, ANTE-ONTEM, NA IGREJA DO ROSARIO DA BOA VISTA.

O CAMINHO CERTO É PRODUZIR BARATO OS ARTIGOS DESTINADOS Á EXPORTAÇÃO

Declarações do ministro da Fazenda — Minerios e babaçú

RIO, 16 (Meridional) — Em declarações concedidas hoje á imprensa, o ministro da Fazenda esclareceu, entre outras coisas, que o aumento da nossa frota de navegação é uma necessidade e a Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos está eximinando o problema.

O sr. Horacio Lafer declarou que a Comissão de Desenvolvimento Industrial está estudando a possibilidade de se instalarem novas industrias que substituam as importações ou a criação de novos produtos exportaveis. Com isso, as enormes despesas com fretes terão uma baixa sensivel.

Reiterou a necessidade de se aumentar a plantação de trigo para um minimo de um milhão a um milhão e meio de toneladas anuais.

Prosseguindo, disse o titular da Fazenda:

«E' erroneo o ponto de vista daqueles que sustentam que o caminho adequado é desvalorizar a moeda. Se tal se verificasse, os preços dos produtos brasileiros tambem sofreriam uma baixa acentuada nas suas cotações em moeda estrangeira, ao lado de um encarecimento fatal do custo de sua produção no país.

O caminho acertado é o estudo de metodos e providencias, para que produzamos barato o que fôr destinado ao exterior, visando:

a) — criar uma organização em acordo com a eficiencia da exportação;

b) — abrirmos campos ás exportações.»

Mais adiante, o ministro diz que as exportações brasileiras em valor estão baseadas no café, com 59.8%; no algodão, com 11.7%; e no cacau, com 5.9%. O restante é distribuido em pequenos itens. Assim, é indispensavel preparar novas fontes de divisas, estudando-se as possibilidades mais rapidas.

Vejo dois setores que muito bem poderiam auxiliar á exportação brasileira: o do minerio e do babaçú. Um estudo feito pelo tecnico brasileiro Calycon Paiva demonstra que em manganez e ferro poderiamos, facilmente, atingir 15 e talvez 200 milhões de dolares anuais.

Sob o ponto de vista economico reafirmo a minha opinião de que os lucros do poder publico na exploração de minerios residem na obtenção de divisas, nos impostos que arrecada e no desenvolvimento da zona que é trabalhada, do que propriamente na participação direta nos empreendimentos. Para esse fim, seria necessario obter uma adicional na importação do manganez das minas de Urucum, com um programa previsto para exportar 500 mil toneladas, ou, seja, 20 a 22 milhões de dolares anuais.

Uma garantia de entrega por 10 anos de 25 milhões de dolares, para nós, representaria um grande beneficio para o Brasil.

Neste setor somente cabe ao poder publico apressar o que fôr possivel afim de que a exploração se inicie com a maior rapidez.»

Sobre o minerio de ferro da Companhia do Vale do Rio Doce, o ministro Lafer diz que pelos preços atuais esta companhia poderá proporcionar, quando sua expansão estiver concluida, cerca de 30 milhões de dolares anuais.

SEVERA ADVERTENCIA AO GOVÊRNO DEMOCRATICO DA REPUBLICA DE BONN

«Berlim Ocidental é apenas uma ilha» dentro da zona comunista — Rearmamento

BERLIM, 16 (UP) — Os comunistas alemães indicaram que a União Soviética fornecerá armas e equipamentos ao futuro exercito da Alemanha Oriental e combaterá, se fôr necessario, ao lado desse país. Ao mesmo tempo anunciaram sua intenção de perseguir o chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer; o lider da oposição socialista dr. Kurt Schumacher, e outros alemães ocidentais por sua atitude anti-comunista, frizando que Berlim ocidental é apenas uma ilha dentro da zona russa.

Franz Dahlem, membro do Politburo do Partido Unidade Socialista (comunista) da Alemanha Oriental, falando num comicio da «Juventude Livre Alemã», em Halle, declarou: «A União Sovietica, fornecendo-nos material industrial e agricola, estará ao lado do jovem exercito popular alemão contra os imperialistas agressores».

O sr. Dahlem anunciou que o futuro exercito da Alemanha Oriental possuirá fuzis, metralhadoras, canhões, tanques, aeroplanos e navios afim de combater e aniquilar seus inimigos.

Em certo trecho, disse: «O exercito popular deve ser uma vigorosa e empreendedora força militar, dotada de armas e material de guerra modernos». Recorda-se que os alemães orientais vêm pedindo um exercito nacional desde o primeiro de maio, porem ainda não foi anunciada a criação de forças armadas na Alemanha Oriental. Afirmou Franz Dahlem que o recrutamento para a policia popular da zona sovietica é o proximo passo em direção ao exercito. Exortou a policia popular e os membros da «Juventude Livre Alemã», organização comunista, no sentido de instruir-se bem em tiro e aviação»

AUMENTA O PODERIO RUSSO

ESTOCOLMO, 16 (UP) — Os russos estão ampliando e modernizando sua aviação naval, que conta atualmente com cerca de 2 mil aparelhos, segundo a revista «Severif Flottan» (Esquadra Sueca), usualmente bem informada. Diz essa publicação semi-oficial que a força aero-naval russa conta tanto com aparelhos a jato quanto com pista e numerosas bases no Baltico. Outras unidades estariam baseadas no Artico, no mar Negro e no Pacifico.

«TIGRE DE BRINQUEDO»

TOQUIO, 16 (UP) — A China comunista chamou os Estados Unidos de «tigre de brinquedo» e alardeou que as forças comunistas na Coréia são invenciveis. O radio de Pequim transmitiu uma serie de comentarios do «Diario do Povo», orgão do regime comunista chinês, sobre a guerra coreana, em que se diz que os vermelhos conseguiram vitorias decisivas sobre as forças aliadas, o que demonstra que a primeira potencia do mundo, segundo eles, é, em todos os sentidos, um mero tigre de papelão, forte unicamente na aparencia».

A emissora vermelha afirmou que os comunistas não cederão um milimetro em suas exigencias e que as forças sino-coreanas estão aumentando seu poderio militar e criando uma força aerea e artilharia cada vez mais potentes, que já estão desfechando grandes golpes nos inimigos na terra e no espaço». Disse finalmente que os Estados Unidos não puderam vencer a Coréia, apesar de haverem mobilizado um milhão e 500 mil homens e incorrido num «deficit» de 16 por cento no seu orçamento.

TENTARAM FUGIR

ESTOCOLMO, 16 (UP) — O vespertino «Aftonbladet» informou que, pouco antes de começar os jogos olimpicos de Helsinki, varios dos melhores jogadores de futebol hungaros tentaram, porem sem exito, fugir de seu país. Segundo o jornal, o plano de fuga foi organizado pelo Gyorgy Scuzs, excelente centro medio, conhecido em toda a Europa. Acrescenta que Scuzs sofreu um ataque nervoso ao ser interrogado pela policia e pouco depois foi executado.

PERDIDA A ESPERANÇA

LONDRES, 16 (UP) — As potencias ocidentais perderam completamente a esperança de que o Kremlin modifique sua politica exterior ou que contribua para solucionar a guerra fria, pelo menos num futuro previsivel. Estas esperanças se perderam

(Conclue na 11.ª pagina)

2.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1952

Dois Regionalismos na Provincia das Alagôas

Tadeu ROCHA

— II —

RECIFE, agosto — O «regionalismo tradicionalista» já se firmara definitivamente no Recife, nos meados de 1927, quando o poeta Jorge de Lima se tornou «o menino impossivel» das letras alagoanas. Ele já lêra na «Revista do Norte» os oito primeiros poemas de Joaquim Cardozo — «As Alvarengas», «Recife, Versos de Outubros», «Recife Morto», «Velhas Ruas», «Olinda», «Inverno», «Tarde em Recife» e «Perdão». E ali tambem vira, como o poeta Manoel Bandeira, os primeiros desenhos do outro Manoel Bandeira, o pintor. No DIARIO DE PERNAMBUCO, que diariamente a «Great Western» conduzia para Maceió, ele estranhava o estilo revolucionario do escritor Gilberto Freyre, chefe dos «renovadores», e acompanhava as noticias do «Centro Regionalista do Nordeste», fundado em 1924 e que nos fins desse mesmo ano realizara a «Semana das Arvores» e em principios de 1926 promovêra o 1º Congresso Regionalista do Nordeste.

Os poemas folclóricos de Ascenso Ferreira, depois enfeixados em «Catimbó», pareciam ao festejado poeta parnasiano uma espécie de heresia literária. E a «Evocação do Recife», que o mestre-poeta Manoel Bandeira escreveu a pedido do escritor Gilberto Freyre para o «Livro do Nordeste» (1925), sómente lhe deu vontade de ridicularizar a poesia moderna.

O ambiente cultural no Maceió de 1927 ainda permanecia inteiramente parnasiano. Se o bacharel Julio Auto fizera versos porque é mesmo poeta, muitos outros bachareis escreviam sonetos porque eram advogados, juizes ou funcionários publicos. E não se concebia um bom bacharel que não cometesse alguma poesia. Por outro lado, os médicos e dentistas tambem namoravam as musas, com ou sem vocação para isso, quando não se julgavam profundos cientistas. Fazia parte de sua clinica escrever bem ou mal, porém escrever. Essa gente vivia nos píncaros do Parnaso, mas nem por isso respeitava a advertência da Sagrada Escritura de que cada um só é sabio na sua arte. E haja invasão da seara alheia.

Médicos, dentistas, agronomos e bacharéis tinham forçosamente de saber fazer discursos, empregando palavras dificeis que só os iniciados nos estudos superiores poderiam entender. Mas discursos de improviso, porque as falações escritas não recomendavam muito bem os senhores douteres. Lá em Santana do Ipanema, a gente media o valor das pessoas pelos seus improvisos oratórios: ainda me lembro que o Vigário José Bulhões falava muito bem, mas não gostava de pregar todos os domingos, enquanto o Juiz de Direito Manoel Xavier Accioly não enjeitava parada, no júri, no Tiro de Guerra ou nas festas municipais. E meu professor de Gramatica, o Pedro Bulhões, nos dias de carnaval discursava até em francês.

Foi por êsse tempo que, numa comarca do interior de Minas, o Promotor Publico José Lins do Rêgo desaveio-se com o respectivo Juiz, José de Queiroz Lima, seu antigo colega de Faculdade. Em consequencia, o paraibano trocou as terras mineiras pela mata alagoana, batendo com os costados em Maceió para exercer o cargo de Fiscal do Sêlo Adesivo. O jovem bacharel José Lins do Rêgo formou-se na Faculdade de Direito do Recife no ano de 1924. Porém no correr do ano anterior fizera amizade com Gilberto Freyre, que chegara do estrangeiro e andava em verdadeiras nupcias com a terra, após quase seis anos de ausencia». O proprio José Lins afirma que esse encontro mudou o rumo de sua vida: outras preocupações, outros planos, outras leituras, outros entusiasmos. Na tarde desse encontro foi que se iniciou sua «existencia literária». Segundo as suas proprias palavras, isto «pode parecer um romance, mas foi tudo da realidade».

Como fizera primeiro no Recife e depois na Paraiba, tambem na capital alagoana «José Lins do Rêgo exprimiu, em artigos e crônicas incisivas, a tendencia para a conciliação do regionalismo literário ou artístico com o modernismo, tão característica da renovação intelectual e artística operada, desde 1923, no Nordeste do Brasil», ao que depõe Gilberto Freyre. Mas sua influencia junto ao povo alagoano foi o tipo do apostolado moderno: apostolado de meio, inclusive «naquele consultório do fundo de uma farmacia na rua do Comercio, em Maceió», onde o poeta Jorge de Lima atendia clientes pagos ou gratuitos, entre estes o jovem Valdemar Cavalcanti, que ainda se lembra dêsse lugar, «como de um caramanchão nos fundos da praça da Catedral».

A consequencia desse apostolado eficiente foi que o então «principe dos poetas alagoanos» descambou do Parnaso e descobriu o mundo e o espírito. A história aconteceu assim: «Um dia Jorge de Lima leu a Evocação do Recife de Manoel Bandeira. E quis fazer uma pilhéria com o belo poema de Bandeira. Quando terminou, não era mais o principe Jorge de Lima, era apenas um poeta. A brincadeira custara-lhe a corôa que lhe dera o Acendedor de Lampeões, o seu soneto de dó de peito, para quem Osório Duque Estrada andou marcando lugar nas antologias».

Esta conversão ocorreu em meados de 1927 e o depoimento de José Lins do Rêgo foi publicado no «Jornal de Alagoas» de 15 de dezembro do mesmo ano. A estrada de Damasco fôra mesmo qualquer rua de Maceió, onde o novo convertido fez o seu grande ato de fé: «O Mundo do Menino Impossivel». Nos moldes eternos do conselho evangelico, o orgulhoso fariseu parnasiano precisou virar criança para entrar no reino da verdadeira Poesia. E através da Poesia da terra alagoana e nordestina, ou do homem de todos os lugares e de todos os tempos, foi que Jorge de Lima ingressou nos dominios do Reino de Deus.

Valdemar Cavalcanti, como testemunha ocular, atesta que foi terrivel a situação do «menino impossivel» depois da conversão: ele «viu o poeta no meio pequeno, cer-

(Conclue na 2.ª página)

POEMA DA APARIÇÃO

Thiago de MELLO

Quando a pensava perdida,
Extinta aquém de cumprir-se
— Branca e súbita — surgiu
inteira diante de mim.

Não fôra o leve rumor
De seu pouso impressentido,
Rompendo a acêsa vigília
De peixes adormecidos,
Dir-se-ia ausente, inchegada.

Existe. E então me descubro
Nascido para êsse instante.
Toda a vida me não fôra
Mais que um tímido sonhá-la
Disfarçado sob as penas
De um sonhar-me inutilmente.

E porque sempre a esperara,
Não me comovo: tranquilo
Entrego-lhe as vestiduras
Que lhe guardam a nudez
Florida de sortilégios.

A face, de início fôsca
Torna-se límpida, embora
Suavemente sombreada
Pelo pervagar das máguas
Dormidas dentro dos olhos,
E reminiscências de urzes
Plantadas sôbre seu corpo.

Contemplar-lhe a face explica
Tudo o que sou: dá sentido
Às mais rútilas auroras
Que por loucas, despontaram
Em noite plena.

Perdôe-me ao descobrir
A verdade que goteja
De sua mão espalmada:
Aquilo que se entresconde
No bôjo branco nas nuvens
E faz do negrume a essência
De nossos dias mais lúcidos,
— De nada vale perder
A vida inteira em buscá-lo
Se o coração não o pressente.

De meu olhar — de repente —
De minha paz, de meu sangue
(Fonte e fim de meu tormento)
Sem morrer vai-se apagando.
E enquanto se esvai de mim
O que guardei sem saber
Foge, cresce e se eterniza.

E fica, até que se apague,
O dolorido reflexo
De mim mesmo, já perdidos
Figura leve, talhada
De mágua e recordação.

Um Século de Música no Recife

Guerra PEIXE

— XVI —

RECIFE, julho. — Abstendo-se da inconfundivel figura de Misael Domingues, é embaraçoso apontar, na pluralidade de tendências e estilos, os talentosos autores que mais souberam voar alto na composição musical — dos editados no Recife desde 1851, quando foi inaugurada a casa Victor Préalle. Porém, sobrepondo-se a todos, colocado num nivel estupendamente superior, é facilimo distinguir a marcante personalidade de Misael Domingues.

O compositor dr. Misael Domingues — ele tinha o direito de usar o dê-érre — era pianista amador, dedicado profundamente às questões musicais. Foi Misael Domingues um dos esforçados artistas que, junto a Alfredo Gama, Marcelino Cleto e outros valorosos compositores, lutaram para fazer sobreviver **O Philartista** — um orgão de divulgação musical, fundado em 1888.

Era no tempo em que o europeu impunha ao brasileiro o disparatado costume de usar fraque, colête e ceroulas em plena região tropical. Mas a reação não se fazia demorar, criando ambiente favorável às iniciativas que visavam engrandecer e valorizar as nossas conquistas culturais.

Alguns anos antes — 1869 — o compositor Brasilio Itiberê da Cunha criara a sua importante obra a **Sertaneja**, um "verdadeiro marco no nacionalismo musical do nosso pais". (1) Uma obra que Listz incluiu com agrado no seu repertório e a executou frequentemente, enquanto que os pianistas brasileiros — herméticos ao que foge dos mediocres padrões do malabarismo virtuosistico internacional — a ignoram por completo!... E no setor semipopular, e mesmo popular, o flautista Joaquim Antônio da Silva Callado cedia o seu posto de polquista brasileiro ao seu talentoso êmulo Patápio Silva — que, por sua vez, produzia obras as quais eram apreciadas no Brasil inteiro, a par das melodias polqueadas de Chiquina Gonzaga. Estamos nos melhores dias da polca, a dança que encontrava maior aceitação em todos os salões.

Se examinarmos as datas e verificarmos o numero de autores, vamos notar que o periodo que vai entre 1880 e 1900 foi o que mais possibilitou a edição de música, ainda mais admirável por não haver no Recife oficina impressora — sendo os impressos encomendados a grandes editoras européias. Entretanto, empregando processos mais antigos e mais custosos, uma e outra obra era impressa na capital pernambucana, Maceió, Belém, etc.

Este é o caso da polca **Besinha**, que Misael Domingues publicou em **O Philartista** (2). E' o número 6 de uma série de obras divulgadas pela referida gazeta musical. No mesmo exemplar há alguns artigos exaltando D. Delmira Costa: Filha legitima do comendador Joaquim Felipe da Costa, negociante, ella matriculou-se na Escola de Direito em 1884, tendo sido a primeira senhora que emprehendeo os estudos superiores". E mais adiante: "Não sei, porém o que mais admire! Se o exforço heroico de Delmira Costa, que, rompendo com o preconceito, embora as murmurações, embora os sorrisos zombeteiros à socapa, embora a censura dáquelles que nada comprehendem de bem, atirou-se à liça da sciencia e conquistou, um a um: os mil loiros que ella dá aos fortes luctadores, se a gloria de ser a minha patria, a patria querida d'essa heroina da luz! (Ass. Arthunio Vieira)".

Como se vê — e que pena não continuar! — o Brasil atravessava um momento de intenso nacionalismo. E a emancipação econômica, politica, cultural e... feminina era motivo de sincera glorificação.

Entretanto, musicalmente, nem sempre o conteudo estético de uma produção correspondia à intenção. Pode-se observar isto em algumas peças dedicadas ao movimento republicano e a alguns notáveis politicos nacionalistas, obras que conservavam uma mensagem ainda bastante integrada nos ideais imperiais.

Os titulos das obras de Misael Domingues não revelam o menor traço de um nacionalismo apenas literal. Na própria substância musical de suas maravilhosas produções é que está a sua significação brasileira, embora sem faltar, a essa significação, a beleza musical — ainda que aqui se dê sentido europeu ao conceito de beleza artistica.

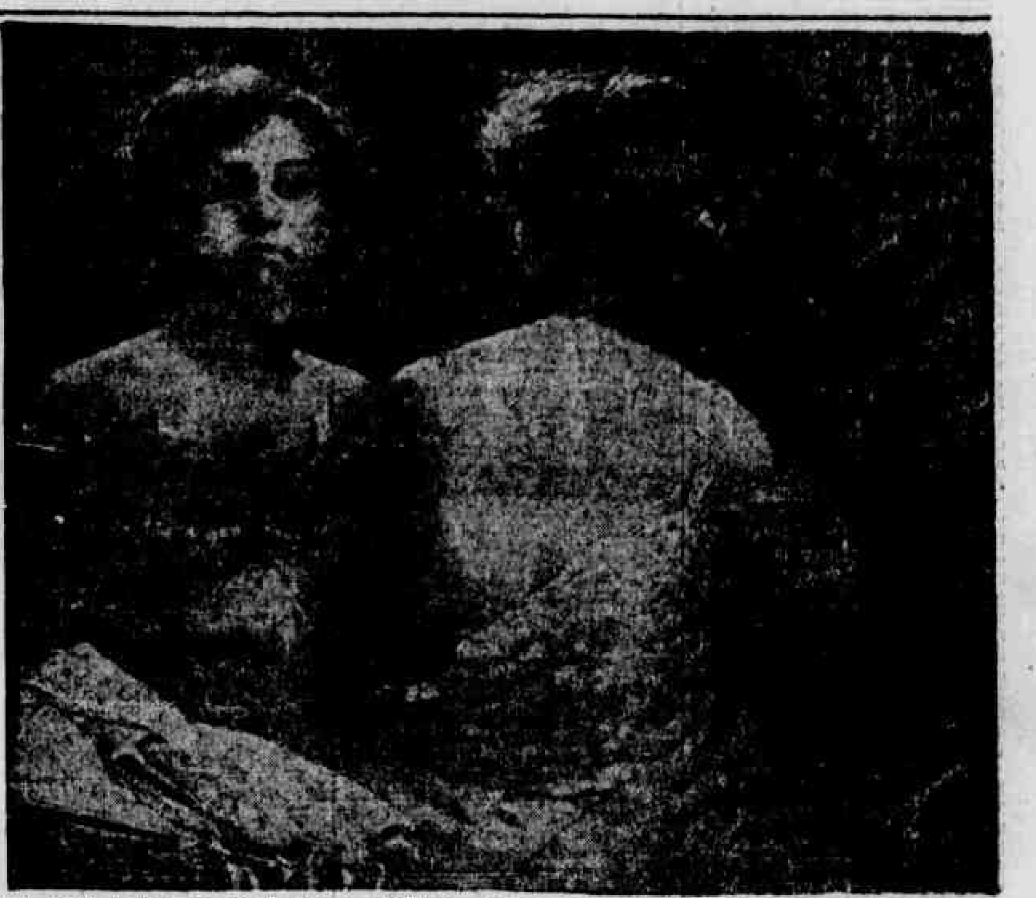
Besinha parece ser uma das suas primeiras composições musicais. Duma simplicidade unica o autor começa a revelar a sua acentuada personalidade desde os compassos iniciais, ao atacar o acorde de nôna, de supetão — e naquele tempo de mesuras!...

Prosseguindo no exame de obras editadas por Préalle & Comp., a gente pode notar — acompanhando a numeração catalogal, que, certamente, obedeceu a uma ordem cronológica — o progresso de Misael Domingues, quer no estilo ou na técnica. Técnica pianistica por excelência. Pela primeira vez o termo **pianistica** é empregado aqui no seu exato sentido, pois tem valido a muito fabricante de arpejos e escalinha a oportunidade de esconder o vasio de suas composições, substituindo o conteudo pelo efeito.

Em **Zazá**, por exemplo, é evidente um progresso sôbre a primeira, numa apreciável atmosfera musical meio imperial. Assim se pode dizer sôbre **Brazileira**, em relação a anterior. Certas caracteristicas nacionais estão explendidamente salientadas.

Uma obra que atingiu a quarta edição foi **Zeny**, polca. O tema principal está colocado no baixo, durante toda a primeira parte. Isto não teria nada de extraordinário se não fôsse percebida a clara intenção de lembrar, nessa melodia em registro grave, a música do oficlide, instrumento de latão, hoje inteiramente em desuso na música urbana, descolocado por influência do **jazz**.

(Conclue na 4.ª pagina)



UM APANHADO DO QUE FOI A PINTURA BRASILEIRA NOS ULTIMOS CEM ANOS — eis o que é a exposição retrospectiva ora instalada no Museu do Estado, por iniciativa do Ministerio da Educação. Um total de 76 quadros dos nossos maiores artistas. Desde Vitor Meirelles, Pedro Americo e Antonio Parreiras, a Portinari, Pancetti e Santa Rosa. O clichê reproduz a tela «Vaidades», de Angelina Agostini, discipula de Eliseu Visconti e Henrique Bernardelli. Sua obra é reduzida, mas de boa qualidade, mostrando um desenho certo e gracioso. Angelina encontrava-se em Londres, durante a grande guerra, e serviu, como voluntaria, na Cruz Vermelha. Posteriormente, abandonou a pintura, apesar do exito conseguido nos salões inglezes e parisienses.

Projeto de Prefácio

CHARLES BAUDELAIRE

Tradução de Moacir de ALBUQUERQUE

Se há alguma glória em não ser compreendido, ou em sê-lo muito pouco, posso dizer sem vaidade que, com êste livrinho, a adquiri e mereci instantâneamente. Oferecido várias vêzes a diversos editores que o repeliam com horror, perseguido e mutilado em 1857, após um malentendido estranho, lentamente rejuvenescido, acrescentado e fortificado durante alguns anos de silêncio, novamente desaparecido, graças á minha insatisfação, êste produto discordante da Musa Moderna, reavivado por novos toques violentos, ousa afrontar hoje, pela terceira vez, a luz da tolice humana.

Não é culpa minha, mas dum editor insistente que se crê bastante forte para arrostar com o desgôsto publico. "Este livro lhe será mancha eterna na vida", profetizava-me, desde o começo, um de meus amigos que é um grande poeta.

Com efeito, todas as minhas desventuras, até hoje, lhe deram razão. Tenho, porém, um dêsses felizes temperamentos que tiram alegria da aversão e que se glorificam no desprêzo. Meu gôsto diabolicamente apaixonado da imbecilidade me leva a encontrar prazeres particulares nas dissimulações da calúnia.

Casto como o papel, sombrio como a água, dado á devoção como um comungante, inofensivo como uma vitima, não me desagradaria passar por debochado, ébrio impio ou assassino. Pretende meu editor haja alguma utilidade para mim, como para êle, em mostrar por que e como fiz êste livro, quais meu fim e meus meios, meu designio e meu método. Semelhante trabalho de critica teria, sem dúvida, oportunidade de seduzir espiritos sedentos da retórica profunda. Para êsse talvez escreva-o um dia e tire dêle uns dez exemplares. Mas, pensando melhor, não parece evidente que seria um encargo inteiramente superfluo, desde que uns sabem ou adivinham e outros não compreenderão nunca os meus propositos? Para insuflar no povo a compreensão artistica, tenho grande horror ao ridiculo e temo igualar-me a êsses utopistas que querem, por um decreto, transformar todos os franceses de súbito, em ricos e virtuosos. E depois, a minha suprema razão é que isso me aborrece infinitamente. Quem levaria a multidão ás oficinas da costureira e do decorador ou ao camarim da atriz?

Quem mostraria ao publico interessado hoje, amanhã indiferente, o mecanismo dos truques? Quem lhe explicaria os retoques e as variantes improvisadas continuamente, e até que ponto o instinto e a sinceridade se misturam nas rubricas e no charlatanismo indispensavel ao amalgama da obra? Quem lhe revelaria todos os farrapos e arribiques, e suplicios, e amarguras, e arrependimentos, e experiências inuteis, em suma, todos os horrores que compõem o culto da arte?

Além disso, não estou hoje disposto á luta. Não tenho nem o desejo de demonstrar, nem de provocar admiração, nem de embevecer, nem de persuadir.

(Conclue na 2.ª pagina)

Antonio Parreiras

Lucilo VAREJÃO

RECIFE, agosto — Antonio Parreiras constituiu um caso singular na pintura brasileira.

Ele não foi apenas o mais veemente e apaixonado intérprete da nossa natureza.

O que o distinguiu, entre os grandes artistas do seu tempo — e essa época foi a mais brilhante da pintura brasileira — foi sobretudo a pessoalidade da sua obra que não sofreu a influência sensivel dos mestres — mesmo daqueles que lhe foram particularmente ligados, nas suas longas permanências em Paris, como Jean Paul Laurens e Roll.

Seus verdes incomparaveis ficarão por toda vida como a notação mais aproximada e mais individual da nossa paisagem.

E não seria leviano assegurar que nenhum outro artista sentiu melhor as nossas florestas, com a variedade imensuravel dos seus acentos e, principalmente, com todas as suas intransponiveis dificuldades de apreensão.

A frescura das suas paisagens, sempre de uma tão inquietante profundidade, continua a traduzir com exatidão inimitavel a nossa flora opulenta e vária.

A pontualidade dos verdes não chega a aborrecer, tamanhas riquezas descobre a sua palheta que parece por vezes trabalhada pelo instinto do gênio.

Mas sem se despojar das suas inflexões proprias, êle passa da paisagem á marinha, ás deliciosas marinhas da sua terra e sobe dai ás figuras — revelando do mesmo passo uma noção admiravel do desenho humano, em que não se nota uma hesitação.

Embora todavia avultada, a sua obra da composição, é em substância a paisagem o que mais o empolga.

A floresta brasileira domina-o, estonteia-o e levao-o muita vez a fixá-la em repetidos trabalhos que a olhos inexpertos parecerão talvez monótonos pela frequência de certos recursos técnicos com que êle teimava em apreender a beleza circunstante.

Certos roxos usados nas definições das sombras fortes, certos tons de chumbo que se esgarçam no fundo dos seus ceus carregados, formaram como que a obsessão do seu temperamento bem meridional — cheio de eloquência e sabendo compensar-se dos constantes desalentos que se lhe deparassem no trato de uma arte tão árdua.

Dêsses desalentos e de outros decorrentes de possiveis concurrências desleais.

Aliás, esta qualidade do pintor Parreiras daria por si só motivo para um estudo aturado da sua personalidade.

Nenhum outro artista brasileiro sofreu o doesto mais constante da critica vadia, mas nenhum outro revidou com maior insolência a êsses comentarios inoportuno sou injusto e que de ordinario se escondiam no anonimato para melhor contundi-lo.

Ele mesmo conta nas suas Memórias, o que foi sua áspera subida e o que careceu de des-

(Conclue na 4.ª página)

Keynes Contra Marx

Ottó Maria CARPEAUX

As obras de Keynes, que foi sem duvida o maior representante da economia politica na primeira metade dêste século e que inspirou, sobretudo na Inglaterra e nos Estados Unidos, profundas modificações politicas e sociais, não são leitura facil. Ao uso extenso de fórmulas matematicas juntam-se certas flutuações do pensamento de Keynes, de modo que até dentro do mesmo livro os termos significam uma coisa no começo e outra no fim. As dificuldades do estudo, para o leigo culto, são grandes. Surgem equivocos; e muita gente cita Keynes só do "oui-dire" deturpando-lhe as premissas teóricas e as conclusões praticas.

Um dos melhores instrumentos para o estudo mais exato é o livro de Lawrence R. Klein, "The Keynesian Revolution" (Macmillan), que já se encontra na quarta edição. Seria tarefa sedutora um resumo dêste livro, seja mesmo só para analisar o sentido da palavra "revolução" no titulo. Com efeito, derrubando as teorias dos economistas clássicos sôbre a moeda, os preços e a renda nacional, Keynes fez uma revolução. Mas não tem muita coisa em comum com o que se chama Revolução neste século. Lemos, por exemplo, na pag. 130 do livro de Klein, que Keynes falou do "capital" de Marx, como de "um obsoleto manual de economia politica, cientificamente errado e sem uso no mundo moderno".

O próprio L. R. Klein acrescenta a essa citação: "wrongly, we believe". Acredita que Keynes, falando daquela maneira, estava errado. Mas então, Klein, o discipulo e interprete de Keynes, é marxista? Assim concluiria logo o sr. Mac Carthy. E logo nos ocorre o panorama todo do anti-marxismo profissional destes dias que, confundindo com marxismo todas as tradições revolucionárias da Europa e da América, fortalece muito o adversário combatido. Já temos chegado àquele caso paradoxal, denunciado pelo presidente Truman no seu discurso de Detroit, de 26 de julho do ano passado; 12 pessôas em Madison (Wisc.) não reconheceram a Declaração de Independencia dos Estados Unidos, manifestando a opinião de que se trata de peça de propaganda comunista.

O estudo da economia não pode depender de constelações politicas do dia. Há uns poucos anos, o economista católico alemão Paul Tostock publicou trabalho sôbre "Elementos da doutrina marxista nas ciências sociais modernas", citando os casos de Sombart e Scheler que, longe de serem marxistas, reconheceram quase apaixonadamente o que devem a Marx. O mesmo vale quanto a Schumpeter. Tambem vale quanto ao jesuita J. B. Kraus, professor da Universidade católica de Tóquio, que escreveu um livro, "Escolástica, puritanismo e capitalismo", contra as teorias de Marx Weber: não admite que a teologia moral desta ou daquela Igreja cristã tenha gerado o capitalismo; prefere demonstrar que a economia capitalista repercutiu nas teorias morais cristãs, modificando-as.

Esse "marxismo de um jesuita", conforme a expressão de Neurath, é menos paradoxal que parece. O marxismo é o produto da confluência da economia politica inglesa, do pensamento materialista da burguezia francêsa do século XVIII e da filosofia hegeliana. Está claro que os herdeiros não-proprietários e não-marxistas da civilização ocidental tem de encontrar, no seu caminho, elementos que lhes são comuns com o marxismo. Não podem ser anti-marxistas em sentido vulgar. Keynes tambem estava no mesmo caso. Suas palavras, acima citadas, sôbre o "capital" revelam o motivo intimo do seu trabalho cientifico: admitindo as verdades contidas na critica de Marx ao regime burguês, procurou outra saida, para revolucionar a sociedade burguêsa de tal maneira — pela inflação dirigida (até a expropriação deliberadamente realizada dos "rentiers", em favor dos industriais e do proletariado), pela estabilização de preços — que não haveria revolução marxista. Eis o anti-marxismo de Keynes.

Keynes pretende desmentir a teoria das crises, de Marx, por uma teoria de equilibrio economico, praticamente realizavel, de modo que as crises profetizadas não chegariam a abolir, enfim, o sistema capitalista. Esse anti-marxismo prático de Keynes faz parte de um movimento mais amplo em que os herdeiros das três fontes marxismo — economia inglêsa, pensamento burguês três fontes do marxismo—economia inglesa, pensamento burguês francês, filosofia alemã — se revoltam contra o filho pródigo. E' evidente, aliás, que não se confundem com os representantes históricos do "não mudar nada". Mudam muito. Keynes o economista inglês, precisava demolir a teoria clássica dos economistas de seu país para poder evitar a solução marxista. Quanto ao pensamento burguês: Marx Weber foi filho de burgueses calvinistas, grandes industriais da Alemanha Ocidental, herdeiro de uma tradição alheia ás tradições da monarquia prussiana e do luteranismo. Sua teoria das origens do capitalismo no espirito puritano inverte os termos marxistas: não é o regime economico que cria a super estrutura filosofica e religiosa, mas é esta ultima que inspira o regime. Está claro que êsse burguês consciente devia entrar em choque com a monarquia feudal de Guilherme II, tornando-se um dos fundadores da Republica de Weimar; foi, a seu modo, um revolucionário. E a filosofia alemã? Marx tinha denunciado toda a vida intelectual e espiritual da sociedade como fantasia doutrinária, gerada pela posição social dos intelectuais responsáveis dentro do regime: como ideologia. Mannheim, o autor de "Ideologia e Utopia", responde que essa determinação do pensamento pela condição social do pensador, tampouco escapam os pensadores de origem proletária. A ideologia apenas é outra: mas é ideologia. Essa aplicação anti-marxista do marxismo ao próprio marxismo transforma, enfim, em ideologia todo pensamento. Desaparece a verdade absoluta. E' possivel ser mais revolucionário?

As consequencias são grandes. O anti-marxismo dos Keynes, Weber, Mannheim ajudou a revelar os lados problemáticos do marxismo, ao preço de revelar as mesmas antinomias, os mesmos problemas no pensamento não-marxista; os estudos de Merleau-Ponty fornecem exemplos para tanto. A saida só pode ser de natureza prática (assim como Keynes preconizou uma); mas a relação intima entre a teoria e a prática é, outra vez, uma tese marxista.

Resta examinar a significação dêsse atavismo. Há pouco o fez o sociólogo alemão Walter Dirks, católico militante aliás, na revista "Frankfurtr Hefte", estudando a filosofia do jovem Marx, dos manuscritos de 1844. Até então, diz Dirks, a humanidade (inclusive a cristandade) tinha capitulado perante a História, como se fosse deusa inexoravel, uma fatalidade. Até então a Razão Histórica de Hegel ainda é moralmente responsavel. O que podemos e devemos aprender em Marx, mesmo não aceitando nenhuma das suas teses, é certo atavismo, do qual o de Keynes apenas é um exemplo. "O homem é moralmente responsavel pelos seus destinos históricos; pois são os homens que fazem a história; podem fazê-la e devem fazê-la.

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

MAGNIFICO CONGRESSO NA CAPITAL DE PERNAMUCO — ESCREVE "LA PRAKTIKO", REVISTA ESPERANTISTA DA HOLANDA, A PROPOSITO DO ULTIMO CERTAME DE CULTURA

Calinicio SILVEIRA

Jornais e revistas esperantistas do exterior deram ampla divulgação ao noticiario alusivo ao XIII Congresso B. de Esperanto, através do importante serviço informativo mantido pela Liga Brasileira de Esperanto.

Realizam, desse modo, os arautos de "Esperanto-Movado", um trabalho digno dos maiores encomios, sabido que daí podem resultar inestimaveis beneficios à intercompreensão dos povos, animados por aspirações de fraternidade e cultura.

Os nossos orgãos especializados, além de prestarem incalculavel cooperação à difusão da lingua internacional, através de artigos e notas redigidos por mestres ilustres, são verdadeiros porta-vozes das atividades culturais e do progresso que apresentam as varias esferas sociais de paises, onde se faz sentir a influencia salutar do Esperanto.

Na Europa, existem numerosos periodicos esperantistas. Uns, semanarios; outros, quinzenarios, mensarios, etc. Surgem entre estes, como expressões da mais alta relevancia do pensamento literario contemporaneo, a revista "La Praktiko" e "Heroldo", da Holanda, "Literatura Mondo", e "Esperanto", o ultimo editado na Inglaterra, e que é orgão da Associação Universal de Esperanto".

O numero recente de "La Praktiko" (abril e maio de 52), traz, em destaque, excelente noticia sobre a efetivação do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, em fevereiro do ano corrente.

Esta revista tem larga circulação internacional, por se constituir uma fonte preciosa de informações das ocorrencias registradas pelo movimento esperantista, recomendando-se ao conceito dos circulos literarios pela orientação esclarecida do seu programa jornalistico, realmente, um espelho do progresso intelectual por que propugnam os esperantistas.

Vejamos, por conseguinte, como descreveu o memoravel certame do esperantismo brasileiro, a conceituada revista esperantista de Den Haag, Holanda:

"Após mais de um ano de diligentes trabalhos, os esperantistas brasileiros organizaram em fevereiro um magnifico congresso na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco. A Comissão Organizadora cumpriu de modo louvavel a sua tarefa: comissões especiais visitaram diversas cidades nos Estados do Nordeste e abriram cursos; Parlamentos estaduais e Camaras de Vereadores discutiram e finalmente aprovaram leis para auxiliar o Congresso; a imprensa e o radio falaram frequentemente sobre o movimento esperantista; toda uma serie de excursões foram organizadas por municipalidades e instituições particulares. O Esperanto agitou todos os circulos do Brasil durante os 15 meses de preparação, do que resultou um magnifico congresso.

O Recife é uma das mais progressistas metropoles do Novo Mundo e a mais bonita do Brasil. Graças aos seus inumeros rios e canais, é cognominada "Veneza Americana". Outrora, durante 25 anos (1630-1654) foi a capital da região dominada pelos holandeses. A memoria do antigo regente bátavo, principe Joan Mauritz van Nassau (1604-1679) ainda é muito estimada em Pernambuco, porque foi ele um homem muito progressista para a sua epoca.

Em Pernambuco ainda se encontram muitos nomes holandeses. Entre os congressistas, por exemplo, havia uma senhorita, van der Lindem e um senhor, van der Ley, brasileiros de origem holandesa.

Os oito dias do Congresso foram preenchidos por um largo programa de trabalho e distrações e despertou para o Esperanto a atenção e o interesse dos circulos intelectuais de todos os Estados do nordeste do Brasil.

As sessões solenes, de abertura e encerramento, presididas pelo ilustre pioneiro do Esperanto, sr. Ismael Gomes Braga, foram realizadas no grande teatro da cidade, e contaram com eminentes oradores, entre os quais o general Paulo de Figueiredo, presidente de honra do Congresso, e o padre Francisco Bragança, reitor da Universidade Catolica do Recife.

As três sessões de trabalho realizaram-se no Gabinete Português de Leitura, sob a presidencia do padre Francisco de Barros Leal, S. J., dr. A. Gentil Fernandes e sr. José Antonio Fernandes.

No programa do Congresso houve tambem dois serviços religiosos: missa na Matriz de Sto. Antonio, onde o padre Barros Leal pregou em Esperanto; e reunião espirita, no salão nobre da Federação Espirita Pernambucana, sob a presidencia do sr. Allan Kardec Afonso Costa.

Varias festas e muita propaganda verificaram-se durante o certame. A mais importante foi a inauguração solene da "Rua Esperanto", nova arteria até então sem nome no bairro da Ilha do Leite. As placas, afixadas nas esquinas da rua, relembrarão sempre o magnifico acontecimento.

O Congresso teve hino proprio, com versos do dr. Fernando Larocca e musica do maestro Nelson Ferreira. As gentis senhoras e senhoritas que, de todos os recantos do Brasil ao mesmo acorreram, cantaram-no com fervor e entusiasmo.

Dois eminentes recifenses, professores Carlos Domingues e Porto Carreiro Neto, ambos membros da Academia de Esperanto, residentes no Rio de Janeiro, não puderam participar do Congresso, por motivos superiores. Da diretoria da Liga Brasileira de Esperanto, viajaram de avião ao Recife, a tesoureira, Irani Baggi de Araujo, o primeiro secretario, dr. Mario Ritter Nunes, secretario geral do Congresso, e o sr. Ismael Gomes Braga, vice-presidente da Liga Brasileira de Esperanto.

O Congresso do Recife, marcou uma vitoria do Esperanto no Novo Mundo".

— Ilustra esta noticia uma foto, feita após a missa na matriz de Santo Antonio, onde aparecem numerosos congressistas, o prof. Ismael Gomes Braga, o pe. Barros Leal, dr. Gentil Fernandes, Apeles Lemos, o orientador desta secção, jornalista Calinicio Silveira, e outros.

— Um dos ultimos numeros de "Heroldo de Esperanto", editado na Holanda, publicou tambem importante reportagem sobre o XIII, ilustrada com fotografias.

LEIAM

HABITAT

REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa ambiente, dignidade, conveniencia, moralidade de vida, e portanto espiritualidade e cultura: é porisso que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada à arquitetura à qual damos um valor e uma interpretação não apenas artistica mas uma função artisticamente social.

A beleza imaginativa de uma floresta de uma cabana de pau-a-pique, de um pote marajoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho, os ourives da Bahia, os moveleiros manuelinos do Recife, os epigonos da missão francesa, os arquitetos do teatro de Manáus e os do Ministerio da Educação e Saude do Rio os pintores caipiras e os artistas de renome, os ceramistas, os gameleiros do litoral, indigenas, africanos, descendentes de conquistadores emigrantes, todos os que contribuiram continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil, terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem sabe apreciar o que de mais caracteristico tem o país."

HABITAT, Editora Ltda.
São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco

PUBLICIDADE TRIUNFO

Imperador, 346-3.° s/18

FONE 7-0-0-6

USINA
TIMBÓ-ASSÚ S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com o que ficou resolvido na Assembléia Geral Extraordinaria realizada no dia 7 do corrente, ficam convocados os senhores acionistas da Usina Timbó-Assú S. A. para a Assembléia Geral Extraordinaria a reunir-se no dia 18 deste mês, às 10 horas, na sede social, em Timbó-Assú, municipio de Escada para o fim de tomar conhecimento da exposição da diretoria e do balancete de suas contas e tratar de assuntos conexos inclusive de ordem financeira.

Timbó-Assú, 8 de agosto de 1952.

João Dias Moreira
Diretor-Presidente em exercicio
(8144)

CURSO DE ESPERANTO

No Ginasio Moderno

— No proximo dia 21 do corrente, serão reabertas as aulas de Esperanto, no Ginasio Moderno, em Afogados, sob a direção do professor Tomaz Vila Nova, delegado em Pernambuco da Associação Universal de Esperanto.

O ato contará com a presença de diretores da Associação Pernambucana de Esperanto, um dos quais fará uma palestra sobre o papel do idioma auxiliar nas relações internacionais.

O Ginasio Moderno é dirigido pelo professor Augusto Wanderley, um dos grandes amigos do Esperanto em Pernambuco.

A reabertura do curso está marcada para as 18.30.

O ESPERANTO EM ARCOVERDE

O ultimo numero do "Arcoverde Jornal", do qual é redator-secretario o jornalista Francisco Lins, nosso ex-companheiro do DIARIO, transcreveu, na integra, a entrevista que nos concedeu aquele confrade.

O Esperanto, desta maneira, dá seus primeiros passos na pro- [illegible] certamente, terá carinhosa acolhida dos vultos representativos das letras locais.

Terão, eles, uma excelente oportunidade de colaborar com o nosso movimento, em prol do atividades progressistas do mundo culto contemporaneo.

As palavras de Francisco Lins tiveram, indubitavelmente, intensa repercussão naquela cidade. Elas revelam a crença de um jovem nos altos destinos da inteligencia construtiva, de que o movimento esperantista é um dos mais fortes baluartes.

Para a frente, amigos de Arcoverde!

SAMIDEANO RENATO LEMOS DINIZ

A serviço da Exposição Esperantista que será realizada em João Pessoa, em setembro proximo, esteve nesta cidade o nosso prezado samideano e amigo Renato Lemos Diniz, um dos elementos mais fortes do esperantismo paraibano.

Disse-nos Renato, na visita que se dignou fazer-nos, ter vindo ao Recife afim de colher livros, jornais e outros materiais alusivos ao Esperanto para a proxima mostra de cultura.

Espera a nossa presença na capital paraibana, o que prometemos fazer com a maior satisfação.

EM GARANHUNS

Programa radiofonico "Momento Esperantista"

A brilhante co-idealista Maria do Socorro Monteiro proferiu, no dia 14 de julho p. passado, uma interessante palestra alusiva ao aniversario do aparecimento do primeiro livro do Esperanto, em Varsovia, em 1887.

A ativa esperantista, que tem uma apreciavel folha de serviços prestados à causa do idioma da Humanidade, mais uma vez pôs em jubilo os que ouvem aquela emissora, com a sua palavra ardente e entusiastica.

"O Monitor", orgão da Ação Catolica Diocesana", publicou na integra o apreciado trabalho de Maria do Socorro, cujas luzes ha muitos anos se vem esparzindo por toda "nordorienta samideanaro".

— O programa radiofonico "Momento Esperantista" vem sendo, regularmente, irradiado, todos os sabados, das 18 horas às 18.30.

Nele colabora a professora Helena Martorelli Cordeiro, devendo-se destacar a ajuda prestada ao mesmo pelos locutores e outros elementos da radiodifusora local.

Os interessados encontrarão nesse programa uma otima fonte de informações, além de aulas de Esperanto, ministradas pelo metodo mais pratico.

CONGRESSO ESERANTISTA

Em Dusseldorf

Segundo informa um telegrama de Dusseldorf, publicado, no dia 4 do corrente, pelos matutinos desta cidade, oitocentos delegados de quinze nações, inclusive o Brasil, participarão do vigesimo quinto Congresso da Federação Mundial de Esperanto, inaugurado no dia 3.

O progresso do Esperanto vem determinando a criação de editoras de livros e revistas, especialmente no idioma internacional, alem de obras que se publicam em editoras criadas inicialmente para outros idiomas.

DOIS REGIONALISMO NA PROVINCIA DAS ALAGOAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

cado de convenções, lutar para libertar-se do soneto parnasiano e ganhar novos caminhos para encontrar a fonte mais pura da poesia. Arnon de Melo, tambem testemunha do prodígio, conta direitinho como o fato se passou: «Uma bela manhã, nós, que tão bem ajustados adoravamos o alexandrino e viviamos no mundo parnasiano, acordamos com a novidade que era uma revolução. Jorge de Lima, o admirador de Bilac e Afranio Peixoto, o apurado Jorge de Lima, de sonetos perfeitamente rimados e metrificados, passara-se de armas e bagagens para os bárbaros do modernismo. Pareceu-nos a principio caso de loucura, mas logo se nos dissipou a ilusão. Jorge continuava, sereno e suave, na mesma lida, a dar consultas, a tratar doentes, muitos dos quais homens dos mais ilustres do Estado, cuja confiança na consciencia do médico os versos soltos do poeta não destruiram. Perdida estava mesmo para nós, parnasianos, a esperança de recuperá-lo, ao mavioso cinzelador dos XIV Alexandrinos. Influenciado por um infame fiscal de bancos, de costeleta e monóculo, que em má hora surgira por Maceió — o paraibano José Lins do Rêgo — lá se fôra definitivamente o fino poeta de Acendedor de Lampeões. Agora quem o quisesse vêr era no Mundo do Menino Impossivel».

Ainda com Arnon de Melo, no seu artigo na Revista Academica, do Rio, em edição dedicada ao poeta alagoano, sabemos da repercussão que entre os moços de Maceió provocou a nova poesia de Jorge de Lima: «Procuramo-nos opôr ao ultraje, fincar o pé, repelir a monstruosidade, mas os miseraveis, com as suas seduções, terminaram por vencer a nossa sensibilidade de 16 anos. E logo se consumou a desgraça. Aloisio fez-se todo exaltação pela literatura moderna. Valdemar passou a escrever prefácios para Poemas de Jorge de Lima. Aurélio tornou-se amigo intimo de Zé Lins. Quanto a mim, cheguei a dizer que Essa Nêga Fulô seria capaz de mexer com o velho Alberto de Oliveira já petrificado em vida numa praia do Rio. Os dois demônios haviam mesmo corrompido os moços mais bem orientados da cidade».

A adesão dos rapazes do «Gremio Literario Guimarães Passos» e do independente Aloisio Branco era mesmo um sinal dos tempos: os moços compreendiam a fôrça telúrica e a mensagem espiritual de Jorge de Lima, enquanto os mais velhos continuavam embalados pelas imagens de Parnaso, correspondentes a um mundo que se acabara com a primeira guerra mundial. Nas «Notas e Comentários» à edição da «Obra Poética» de Jorge de Lima, o critico Otto Maria Carpeaux lembra-nos que «a Academia Alagoana de Letras e as instituições congeneres eram fortalezas do parnasianismo, pelo que publicando os Poemas o autor do Acendedor de Lampeões destruiu de maneira suicida sua reputação».

Recordo-me perfeitamente como tomei conhecimento da nova poesia de Jorge de Lima. Foi num balcão de loja, lá em Santana, durante um periodo de férias, talvez nos começos de 1929 ou 1930. O «coronel» Zezé Correia, da Pedra de Delmiro, acompanhava seu filho José, que estudava aqui no Recife. O rapaz saira de casa de madrugada, mas trazia no bolso «Essa Nêga Fulô», impresso em papel de côr. O poeta Valdemar Lima e o «causeur» Atanagildo Brandão não gostaram das liberdades do poeta e eu, com os meus botões, achei a poesia meio indecente. O comentário predominante foi que o autor do Acendedor de Lampeões tinha caido no conceito geral das pessoas lidas ou viajadas. Isto foi o que se espalhou entre os homens bons ou bem-pensantes, da baía de Jaraguá à cachoeira de Paulo Afonso.

NO INVERNO OS ALIMENTOS TAMBÉM SE ESTRAGAM...

NORGE

"a despensa frigorífica"

Conserva os alimentos
EM TEMPERATURA CONTROLADA
protegendo a sua saúde no inverno e no verão

NORGE foi construído para solucionar grandes problemas das donas-de-casa: *1* - Temperatura estável para os alimentos, *durante o ano inteiro*, protegendo-os contra as mudanças bruscas da temperatura, inverno ou verão. *2* - Capacidade cientificamente calculada armazenar carne, leite, frutas e legumes, para o consumo de uma família durante uma semana. *3* - Funcionamento impecável, por muitos anos, sem dar aborrecimentos com visitas de mecânicos. Possuir Norge é possuir *a mais alta qualidade.*

E ALTA QUALIDADE É ISTO:

1. Gabinete inteiriço.
2. Vedação contra umidade.
3. Isolação com lã mineral.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor "Rollator", econômico e silencioso.
7. Prateleiras de aço zincado.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de alumínio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo, com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico.
12. Elemento refrigerante: FREON 12.
13. Fabricado pela Brasmotor — perfeita organização de serviço.

5 ANOS DE GARANTIA

Tenha um bom início em refrigeração com NORGE

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

EM EXPOSIÇÃO NO CONCESSIONÁRIO NORGE DO RECIFE

SOC. DE EXPANSÃO COM. DE PERNAMBUCO LTDA. • Av. Marquês de Olinda, 214

[illegible] - Casa do Amigo

ENCANTAMENTO

Laura BARBOSA

NÃO FOI O CEU
NEM FOI A LUA
MAS A PRESENÇA
DENTDO DA NOITE.

NÃO FORAM AS FLORES
NEM FORAM OS PASSAROS
MAS A PRESENÇA
DENTRO DO DIA.

NÃO FORAM AS HORAS
NEM FORAM OS DIAS
MAS A PRESENÇA
DENTRO DO TEMPO.

PERNAMBUCO, 1952

NO HOSPITAL

Ernesto de ALBUQUERQUE

ESTE E' TALVES O TEMPLO REVESTIDO
DAS TRADIÇÕES DORIDAS DE OUTRAS ERAS
QUE MAIS DERROCA AS TRAGICAS QUIMERAS
DE UM PEITO DE IDEAIS ROBUSTECIDO.

ATENTOS CONCENTRAMOS O SENTIDO
NESTAS SALAS MAIS FALSAS QUE SINCERAS,
A MEDITAR QUE MUITAS PRIMAVERAS
AQUI SE LIMITARAM NUM JEMIDO.

AQUI, O MANTO NEGRO DA MISERIA
SOBREPUJA OS VIGORES DA MATERIA
EM PELEJA PUNGENTE E DESMEDIDA...

DESFRALDADOS, DISPUTAM CORAJOSOS
ENTRE QUATRO TABIQUES SILENCIOSOS
OS DUBIOS PAVILHÕES DA MORTE E VIDA.

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º [illegible]

SÉCULO XXI

PLANO [illegible]
SERIE [illegible]

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SÉCULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 25 DE OUTUBRO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHÊ ACIMA, OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" TERÃO DIREITO A UM "BOLETIM SÉCULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PREMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO	— CR$	5.000,00
SEGUNDO PREMIO	— CR$	2.000,00
TERCEIRO PREMIO	— CR$	1.000,00
QUARTO PREMIO	— CR$	1.000,00
QUINTO PREMIO	— CR$	1.000,00

Os leitores do "Diário" que não conseguiram trocar os recortes pelos Boletins para o sorteio de 28 de Junho de 1952, poderão fazê-lo para o próximo sorteio. A data da permuta será anunciada brevemente.

PROJETO DE PREFACIO

(Conclusão da 1.ª pagina)

Tenho nervos e tenho fadiga. Aspiro a um repouso absoluto e a uma noite perene. Cantor das volutuosidades loucas do vinho e do ópio, tenho sêde dum licôr desconhecido na terra e que a propria terapêutica celeste não me poderia oferecer: dum licôr que não contivesse nem a vida, nem a morte, nem a excitação, nem coisa alguma. Não saber nada, não ensinar nada, não querer nada, não sentir nada, dormir sempre e sempre, tal é hoje o meu único desejo.

Desejo infame e anodino, mas sincero!

Todavia, como um prazer superior nos ensina a apreciar um pouco as contradições, reuni, no fim dêste livro abominavel, o testemunho de simpatia de homens a quem muito prezo, para que o leitor imparcial possa concluir que não sou, de todo em todo, digno de excomunhão, e que tendo sabido fazer-me amar por alguns, meu coração ainda que algum idiota o tenha afirmado, não apresenta a horrorosa feiura de meu rosto'.

Enfim, por uma generosidade excepcional, da qual os senhores criticos...

Como a ignorância vai crescendo...

Eu próprio denunciarei as imitações...

Coupon "Escola de Corte e Costura São Paulo"

20 Curso por Correspondencia para Senhoras e Alfaiates
a Escola de Corte e Costura «São Paulo» de Métodos [illegible]
Rua 2, N. 1021 — Caixa Postal 155
RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de «Artes e Modas», curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME ....
RUA .... N. ....
CIDADE .... ESTADO ....

MUNDO DE LUZ E SOM

SEMANA DO FILME FRANCÊS

Premiado Um Filme Religioso

(DEUS NECESSITA DOS HOMENS)

Por Jean QUEVAL

De romance de Henri Queffelec, «Le Recteur de l'Ile de Sein», Jean Aurenche e Pierre Bost extrairam um filme intitulado «Dieu a Besoin des Hommes», que Jean Dellanoy realizou com Pierre Fresnay no principal papel. Jean Aurenche e Pierre Bost são, decerto, os adaptadores mais inteligentes que possui o cinema francês, os mais capázes de introduzir um problema em um drama, de maneira implicita, como convem. Sabem também achar as réplicas que exprimem uma situação dramatica sem trair a verdade das personagens e que ganham profunda ressonância para além de seu sentido literal. Jean Delannoy é também um encenador que sabe desvanecer-se ante o assunto. Gosta de vulgarizar as obras de escritores consideraveis. Assim fez ele especialmente com André Gide (La Symphonie Pastorale), com Jean Cocteau (L'Eternel Retour) e com Jean Paul Sartre (Les Jeux sont Faits). Quanto a Pierre Fresnay, não é mistér lembrar que foi especialmente, oficial aristocrata, chefe de uma linha aérea, compositor sob figura de Offenbach e São Vicente de Paula. Todos nos sentimos confusos ante a autoridade, a sensibilidade e a consciência artistica e o requinte na nuance que ele dá a esse mimetismo. Mas o mais curioso, quando se considera essa equipe de nomes, é que se trata de um grupo totalmente protestante, o que torna tanto mais notavel a justa interpretação que todos fizeram de uma obra católica. Verdade seja se trata de um caso-limites.

* * *

A ilha de Sein, ponta avançada da Bretanha, no século passado. Os habitantes, quase todos pescadores, vivem em uma miséria crônica. As vezes, é verdade, um navio encalha nos rochedos que a rodeiam, fazem-se então ladrões dos restos. O cura, desgostoso com esses hábitos invariaveis, abandona a paroquia. A pedido dos habitantes, e, primeiro contra a sua vontade, o sacristão (Pierre Fresnay) reabre a igreja. Não se trata ainda de dizer missa O mais que se faz é cantar o Credo, e pedir esmola. Mas eis que uma moça adultera está a morrer. Pede que a confessem e o sacristão presta-se a ouvi-la. Depois, é um parricida. Um pequeno parricida, se tanto se pode dizer. Sua mãe estava louca e ele a lançou ao mar; toda a ilha crê que se trata de um acidente. Mas, enfim a versão publica não engana ninguem. O culto restabelece-se a pouco e pouco, e em tudo isso o sacristão é arrastado pela opinião. Ele mesmo toma os hábitos da sua função. Manda reparar a igreja, faz batisados, benze a [illegible], e já que os habitantes da ilha vêem nele um novo padre nomeia um sacristão. Talvez em seu caso entre sobretudo o orgulho, mas exerce seu papel de padre auxiliar e intermediário com extrema consciência e, sempre que tenta um passo á frente, se sente tomado por novos escrupulos. Onde acaba a dedicação religiosa para com a comunidade? Onde começa o sacrilégio? O problema é a sua obcessão e faltam-lhe luzes para o resolver. Evita, contudo, de dar asas ao escandalo. Assim repele a rapariga (André Clement) que quer casar com ele. Assim, procura ele que as autoridades eclesiásticas nomeiem um novo páraco. No dia em que estas se decidem, finalmente, e o novo reitor desembarca, rodeado de gendarmes que vêem inquerir sôbre a verdade de alguns casos feios, prepara-se para dar a Comunhão. Mas submete-se á autoridade do sacerdote, confessa suas profanações seu pecado de orgulho, Aconselha mesmo aos habitantes a se submeterem também á autoridade do reitor. Este (que Jean Brochar encarna carregando um pouco a figura) exige todavia que o parricida, que se suicida á vista dos gendarmes, não seja enterrado religiosamente. O sacristão marcha á cabeça da comitiva funebre e, depois de benzer o corpo lançado ao mar, volta a propor ao reitor a submissão definitiva de toda a população.

A maior parte dos filmes chamados religiosos que nos têm sido apresentados há alguns anos são apenas manifestações de propaganda ilustrada de um simplismo desanimador Esta, ao contrario, trata do sentimento do sagrado na consciência pública. Com uma elevação de vistas e uma justa simplicidade que é toda uma obra. E' sob esse aspecto que se deve ter o romance de Henri Queffelec e ver o filme realizado por Jean Dellanoy, Foi asse aspécto, alias que aprovou o juri do «Office Catholique Internacional du Cinema», reunido por ocasião do festival de Veneza, que lhe deu o premio, demonstrando, por tal meio, o interesse que lhe merecia a representação do sagrado na vida dos homens e que convém, ás vezes, ir além das querelas da ortodoxia para melhor servir uma espiritualidade autêntica. Aos espiritos cegos pelas leis da ortodoxia, poder-se-ia responder, aliás, em nome da verdade histórica, pois que Henri Queffelec achou a substância do seu livro na crônica local. O aspecto formal da obra é aqui secundário, pois que se trata essencialmente da fidelidade ao assunto e á sua verdade interior. Que o filme seja um pouco lento, é legitimo. Deve dizer-se, no entanto, que essa fábula teológica é encarnada com um realismo tanto mais notavel quanto a ação se situa no ultimo século. Desse ponto de vista o unico reparo a fazer-se é sobre os gendarmes que se parecem um pouco com os da Opera Cômica.

(do S. F. L.)

SEMANA DO FILME FRANCÊS — Simone Signoret numa cena de «A Cinica» (Manéges) uma pelicula de Yves Allegret. Simone Signoret foi tambem a interprete de «Dedée d'Anvers» (Escravas do Amôr) outro belo filme francês tambem dirigido por Allegret. Distribuido pela Art-Filmes, «A «Cinica» será apresentado no Recife possivelmente no fim de 52.

ORFEU, Poesia Humana

Juvenal FELIX

RECIFE — Muito se tem escrito, criticado e elogiado sôbre Jean Cocteau. Seu primeiro contacto com o cinema travou-se através de «LE SANG D'UN POETE» (O Sangue de um Poeta), obra surrealista, que não foi além das programações dos Cine-clubes, sendo assim, desconhecido pelo grande público. Em seguida, colaborando com Serge de Poligny, realizou «LE BARON FANTOME» (1942) e logo após «L'ETERNEL RETOUR» (Além da Vida), tendo como colaborador Jean Delanney. «RUY BLAS» (Entre o Amor e o Trono), realização de Pierre Billon, não obteve o sucesso esperado, apresentando apenas uma boa e inteligente reconstituição da época, resultando um filme monótono e cansativo. Suas obras subsequentes, «L'AIGLE A DEUX TETES» (A Aguia de Duas Cabeças), «LA BELLE ET LA BETE» (A Bela e a Fera) e «LES PARENTS TERRIBLES», serviram para desenvolver e solidificar seu talento cinematográfico, depois de ter sido bem sucedido em quase todo setor artistico, abrangendo as artes gráficas, teatro, poesia, e ballet «ORFEU», a sua mais recente realização, ao que parece, é a continuação de sua experiencia em «LE SANG D'UN POETE», agora num nivel mais real, mais 3/4 objetivo, mais poetico, mais humano, e sobretudo, de maior alcance para o espetador.

Sendo-lhe negado auxilio dos produtores, Cocteau, contrariando as desaprovações da imprensa e dos amigos, decidiu juntamente com Maria Casares, Jean Marais e François Perier, financiar seu próprio filme, disto resultando um dos maiores acontecimentos artisticos do cinema. Não se pode ficar indiferente ao imenso universo poetico e sobrenatural apresentado pelo autor, triunfando no cinema, através do espaço e do tempo, dispensando distâncias, desprezando as limitações de sermos meros sêres humanos, transformando o mundo aos nossos próprios olhos, alterando a aparência da realidade, criando outras realidades fantasmagóricas e impenetráveis, fazendo-nos acreditar em todas metamorfoses. Orfeu, é um poeta como tantos outros, sentindo uma imperiosa necessidade, indiferente aos outros homens, de alargar os horizontes da percepção humana, de explorar e iluminar o destino da humanidade e construir sua própria realidade. Sua esposa, Eurydice, significa o mundo em que vivemos, a nossa vida diária a que tanto nos apegamos e tanto amamos. A Princesa, o maior simbolo do filme. é a imagem que todos nós formulamos da morte, nos fascinando e seduzindo irresistivelmente. Os espelhos, que pertencem á mitologia particular de Jean Cocteau, retratam nossa própria frustação, fazendo-nos conhecer a ultimação de todas as coisas, ou melhor, do real absoluto.

Acreditando existir certos sêres humanos, possuidores de engenhosa intuição creativa, Cocteau apresenta aquelas estranhas mensagens radiofônicas, simbolos de grande poder dramático, aumentando, cada vez mais, a tensão da narrativa. A «zona», representando a passagem para o infinito, para o desconhecido, é a região para a qual a Princesa conduz suas vitimas, em que a paisagem é irreal e estranha. Em essencia, «ORFEU» nos faz esquecer que somos uma parte dêste mundo, nos transportando ao infinito, nos fazendo sonhar durante duas horas, nos maravilhando com o exemplar comportamento do elenco, principalmente de Maria Casares, num desempenho insuperável, com a mágica música de Georges Auric, com a eficiente fotografia de Nicholas Hayer.

* * *

ORPHEE (Orfeu). Cenário e direção de Jean Cocteau. Uma produção André Paulvé (Discina), 1950. Cinegrafia de Nicholas Hayer, Música de Georges Auric.

Elenco: Orfeu, Jean Marais; A Princesa, Maria Casares; O «Chauffer», François Perier; Eurydice, Marie Dea; Cégeste, Edouardo Dermitha.

SEMANA DO FILME FRANCÊS — Edwige Feuilliere aparece numa sugestiva cena de «O Idiota» pelicula francesa dirigida por Georges Lampion, baseada no famoso romance de Dostoiewski. «O Idiota» é uma distribuição da CADEF e pelo que estamos informados não será apresentado nas telas dos cinemas lançadores do Recife, o que é lamentavel.

UMA AVENTURA INTELECTUAL

"ORFEU"

José de Sousa ALENCAR

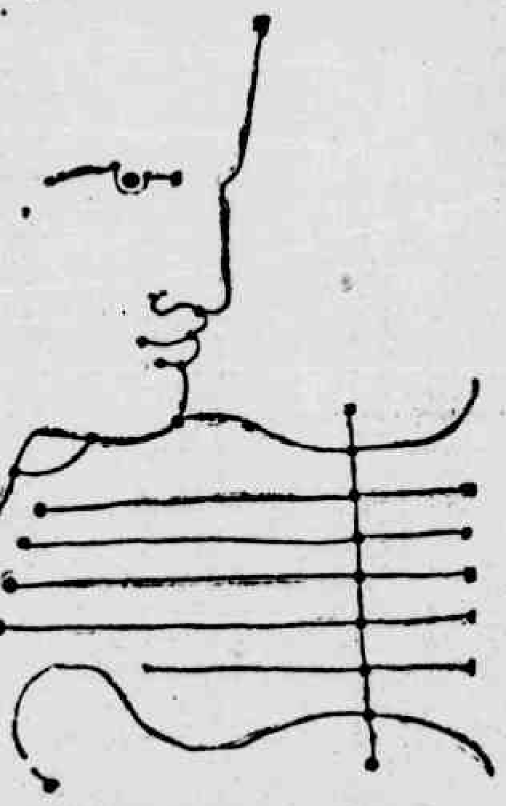
"Orfeu", como "O Cristo Proibido" de Malaparte é um filme que reflete seu autor. Não podemos separar esta pelicula francesa da personalidade do poeta Jean Cocteau. O certo é que muitos não gostaram de "Orfeu". Alguns porque não compreenderam inteiramente a pelicula; outros porque consideram o cineasta um mistificador. Aos primeiros darei razão, a mesma razão que merece um eventual frequentador de museus diante de um quadro de Portinari ou Van Gogh. Aos outros diria que todo artista, em parte, é um mistificador. Uns mais, outros menos. Cocteau está no primeiro caso. Mesmo assim é um grande artista. Admiro-o, e eis uma das razões por que gostei do filme. Gosto dos poemas, das peças, dos desenhos, dos filmes de Cocteau. Com esta disposição é que fui para o cinema, é que consegui compreender sua intenção, participar um pouco do seu sonho.

"Orfeu" é uma aventura intelectual. Cocteau, um refinado literato, procura trazer para o mundo atual, sendo fiel á angustia e ao pensamento dos nossos dias, uma lenda grega de grande beleza e significação. Usou a legenda de Orfeu para pôr em prática um de seus temas favoritos — o conflito do poeta entre o mundo real e o irreal. Mas Cocteau não foi muito fiel ao pensamento helênico, ou melhor, á grandeza da lenda em que se baseava seu filme. Este, para mim, é o defeito da pelicula. O mito de Orfeu oferece margem para um desenvolvimento mais grandioso, mais dramatico e mais emotivo. Cocteau poderia fazê-lo assim, não sabemos a razão por que não procedeu deste modo. Evidentemente tinha suas razões. Afinal, como o proprio Cocteau confessa, o filme é um sonho: um sonho no qual entra muita coisa de pessoal, de auto-biografico, quando citariamos muito especialmente as metaforas irradiadas pelo radio, transmitindo as mensagens da Morte, e que recordam a posição de Cocteau como poeta vanguardista.

Se o filme se ressente de um valor universal mais permanente, de um impacto dramatico mais de acôrdo com a grandeza da lenda, é indispensavel reconhecer que "Orfeu" é uma belissima realização cinematográfica. Se "A Bela e a Fera" apresenta um inesquecivel desenvolvimento de uma lenda da mitologia francesa, "Orfeu" é, sobretudo, um trabalho de câmera, o ápice da evolução cinematográfica de Cocteau. Como cinema é uma das mais fascinantes peliculas apresentadas nestes ultimos tempos. Cada composição, cada cena é um detalhe artistico, um elemento estético de primeira ordem. A beleza de suas imagens obriga um retorno ao cinema. A linguagem cinematográfica de Cocteau é surpreendente, bastando citar apenas a sequência inicial até o momento em que Cégeste é atropelado, um primor de ritmo, de montagem e coordenação. Outros detalhes são ainda inteligentes e de grande valor, inclusive a maneira como Cocteau contrasta o tempo do mundo real com o irreal. Quando Orfeu vai ao Inferno a procura de Euridice o relogio começa a bater seis horas, um carteiro tenta depositar uma carta na caixa do correio. Toda a sequência do inferno durou apenas uma fração de segundo. Quando Orfeu retorna o relogio continua a bater seis horas; o carteiro deixa cair a carta.

A composição da cena mereceu tambem especial atenção do cineasta, contando para isto com a habilidosa iluminação de Nicholas Hayer. Focos de luz que iluminam apenas o rosto do personagem ou dão especial destaque para compôr a atmosfera irreal da cena. Na sequência em que a Morte vem para levar Euridice, Maria Casares usa um mesmo traje em duas cores — preto e branco, alternando as côres em cada tomada. Este detalhe, aparentemente insignificante auxiliou grandemente a composição e beleza das cenas.

Inumeros detalhes como este poderiamos anotar durante todo o filme, o que demonstra a meticulosidade, o talento e a inteligencia do realizador. O décor, tambem desenhado por Cocteau, é original e ousado. O "quartel-general" do Inferno é uma velha casa esburacada e suja; suas ruas são diluidas e em ruinas, o que torna mais sugestiva a passagem de Orfeu pela "zona neutra" quando se dirigia para os dominios da morte. Para melhor efeito concorreu tambem a magnifica partitura de Georges Auric, bela e funcional em todo o desenrolar do filme, inesquecivel no batuque que acompanha a sequencia em que Orfeu, em sua casa, é atacado e morto pelas Bacantes, representadas por um grupo de bohemios de Saint Germain de Prês. Quanto aos interpretes Maria Casares é a grande figura da pelicula. Sua performance como a Morte é soberba.



MUSEU DE NOVA YORK

De sua viagem aos Estados Unidos o escritor José Césio Regueira Costa trouxe-me uma valiosa oferta — um boletim do Museu de Arte Moderna de Nova York com a apreciação e ficha técnica de todos os filmes silenciosos existentes em sua filmotéca. A mesma filmotéca onde o diretor da Documentação e Cultura teve a grande oportunidade de assistir a "O Encouraçado Potemkin" do russo Sergei Eisenstein. A coleção do Museu é das melhores existentes no mundo. Desde os experimentos de Mèliès, Zecca e Cohl, aos filmes de Griffith, Chaplin e Ince. Os famosos filmes suécos de Stiller e Sjortrom. Os melhores do expressionismo alemão, desde Wiene e Lang até Murnau. Os documentários de Flaherty, os realistas de Stroheim. Os filmes franceses da Avant-Gard, as comedias de René Clair. Os clássicos russos de Eisenstein, Dovzhenko e Pudovkin.

Algumas copias destas peliculas foram adquiridas pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo que exibiu para o publico paulista. O cineasta Luiz Alipio de Barros, organizando o Retrospectivo do Cinema Silencioso, apresentou-os tambem no Rio de Janeiro. E' pena que o Recife fique á margem.

SANTUÁRIO

"Santuário" um documentário de Lima Barreto sôbre as esculturas do Aleijadinho, está em exibição no cinema Parque. Lima Barreto, o mesmo cineasta de outro magnifico documentário, "Painel", e de um longa metragem recentemente concluido — "Cangaceiros", conseguiu realizar em "Santuário" a mais importante experiência cinematográfica tentada no Brasil, nos ultimos anos.

COTAÇÕES DA SEMANA

Excetuando-se "Orfeu" e "Por Amôr Tambem se Mata" já comentado nesta coluna, nenhum outro filme merece especial atenção. "Cinco Covas no Egito" representa ainda as tentativas comerciais de Billy Wilder; "Pirata dos Mares da China" é pagode. O resto nem se fala. Na proxima semana recomendamos "Um Dia em Nova York" comedia musical dirigida e interpretada por Gene Kelly, tambem o autor da coreografia.

R E F L E T O R

Paulo FRANÇA

SEMANA DO FILME FRANCÊS — Gerard Philipe e Simone Valère numa cena de «Entre a Mulher e o Diabo» (La Beauté du Diable) recente produção realizada por René Clair. Distribuida pela Art-Filmes, esta pelicula está programada para o Recife.

INVASÃO AMERICANA

Atualmente existe na França um movimento encarando a tutela dos interesses da industria cinematografica e a limitação da invasão dos filmes americanos. Algo parecido não podia ser feito, tambem, no Brasil?

Conceito superado é o de que cada expressão artistica entendida como elevação cultural é julgada á base de seus valores e não á base da «quantidade». Desde muito que no Brasil tal critério não encontra solução pratica porque nossas salas cinematograficas projetam incessantemente pessimas peliculas americanas e com o intuito unico — é obvio — da especulação comercial. Patrões imperturbados, os americanos dominam o nosso mercado.

Que filmes não americanos não encontrem um lugar em nossas télas, além de doloroso é inadmissivel. Dizem que o publico não gosta de produções de outras procedencias; mas isso é deslavada mentira, pois ninguem nunca cuidou de auscultar a opinião dos espectadores. Ao contrario, estes são considerados por êles, os magnatas do celuloide, como a massa ignara, cuja unica precipua função é dar-lhes dinheiro e mais dinheiro.

Já se foi o tempo em que botar um Gable ou uma Turner no cartaz era o bastante para fazer toda uma alucinada multidão correr aos cinemas, afim-de apreciar as meloisidades de ambos.

Hoje, graças a Deus, o gosto do publico, pela natural evolução da sensibilidade artistica, refinou-se e êle não gosta mais. — isso é evidente, — da maioria dos filmes made in Hollywood. Possivel então que não haja ninguem capaz de lançar no Brasil movimento identico ao da França?

«ROMA, — HORAS ONZE»

Na Italia, ainda todos se lembram do tragico episodio de uma escada externa que se partiu, ás 11 horas do dia, em meiados do ano passado, e na ocasião em que duzentas moças atraidas por um anuncio economico, aguardavam ser atendidas pelo proprietario de uma casa comercial, necessitando de uma datilografa.

Eram duzentas aspirantes a um unico lugar para um miseravel emprego, vindas de todos os recantos de Roma. Jovens do povo e da burguezia. Cada uma com sua pequena tragedia e com uma grande esperança no coração. Mas um tragico destino aguardava-as: a escada quebra-se e muitas delas ficam feridas, enquanto uma perde a vida.

Giuseppe De Santis, o diretor cinematografico agudo e profundo amplia o tema e cria Roma, — horas 11, uma pelicula cujo drama social se harmoniza com o drama intimo de 6 daquelas jovens diferentes em condição social, educação e mentalidade, mas unidas pelo mesmo destino.

Trata-se de uma obra intensa, viva e realista. Massimo Garotti, Lea Padovani, Raf Vallone, Carla Del Poggio, Paolo Stoppa e outros constituem o brilhante cast dessa outra não menos surpreendente afirmação do que é o cinema peninsular da atualidade.

CONFRONTOS

Confrontando a cinematografia americana com a italiana, esta se sai com vantagem. E' verdade que os italianos não podem superar em poderio industrial os americanos. Mas tambem é verdade que a media dos filmes de Hollywood demonstra como uma grande organização agrilhoada, acaba sufocando todos os livres impulsos e todos os ardis criadores.

Os americanos — forçoso é convir — são muito capazes. Contudo, a maior parte de seus filmes têm gosto de carne enlatada, isto é: enjoativo. O contrario observa-se com a pelicula italiana, onde encontramos muito frescor, uma vitalidade triunfante e uma expontaneidade plena.

Em todos os festivais, um grande publico internacional, atenciosissimo, aguarda-a com ansiedade, e as vitorias das produções peninsulares são sempre integrais.

No recente Vº Festival Internacional de Cannes, o triunfo da cinematografia italiana foi decisivo. A leitura de alguns conceitos da imprensa francesa confirmam essa nossa afirmativa. Ce Matin, por exemplo, escreveu: «A Italia aparece como o grande vencedor do certame»; L'Humanité deplora que o grande premio foi subdividido ex-aequo entre o excelente filme italiano Due soldi di speranza (Dois vintens de esperanças) e uma presunçosa adaptação do Otelo; Le Parisien Libéré reconheceu que o «premio para a melhor seleção conferido á Italia foi largamente merecido»; André Lang, no France Soir, depois de ter declarado que Otelo deveria ter sido classificado por ultimo, proclama a Italia «a grande vencedora de 1952»; o Paris Press escreve: «O Vº Festival foi o triunfo incontestável da Italia»; Le Monde disse que «a seleção italiana foi a melhor de todas».

O cinema italiano em todas as partes é considerado com o maximo respeito e tido como o cinema de ponta, o menos conformista, o mais agil e vivaz, capaz de alcançar os mais dificeis cumes e de sacrificar qualquer ambição e qualquer exigencia comercial. Um cinema que honra a Italia e que tem seu lugar significativo na historia do progresso cinematografico.

«ORPHÉE»

O vate da Tracia transforma-se nêsse filme de Jean Cocteau num poetazinho existencialista de nossos dias, que frequenta um bar da periféria, onde poetas e artistas marcam encontro e onde, durante uma rixa, um deles cai morto. Assassinio em que Orfeu se vê envolvido e dêsse momento em diante passa ao dominio da morte.

Ascende-se numa atmosfera de pura poesia e nessa o amontoar-se das imagens, — verdadeira e propria fantasmagoria, — é confiado a ação do filme. sustido por dois antiquissimos pedestais: Amor e Morte.

A figura simbolica da Morte (belissima princesa que anda em sua magnifica Rolls-Royce semeiando ao mesmo tempo destruições e ressurreições) é aquela que assume maior relevo e um certo fascínio.

Maria Casarés representa a Morte; Jean Marais, a figura de Orfeu e todos os outros trabalham com habilidade e leveza num mundo acrobatico, realistico e irreal: «Póde-se fazer poesia pura com o Cinema?» — isso toca aos nossos criticos responder.

RELEMBRANDO O PASSADO

Greta Luiza Gustavsson nasceu em Estocolmo (Suécia), a 18 de setembro de 1905. Começou interpretando filmes de propaganda. Em 1922, foi escriturada para girar Lufar Peter, filme «pochades» e nessa ocasião conheceu Stiller, o diretor que fez sua fortuna.

Em 1923 teve de emagrecer 10 quilos para obter o papel de Elisabeth na pelicula Gosta Berling Saga e assumiu seu novo nome. Em 1925 foi a protagonista de O caminho sem alegria, o primeiro filme importante de G. W. Pabst, e depois emigrou para os States onde encontrou John Gilbert, seu 2º homem, pois o primeiro fôra Stiller e o 3º Stokowsky.

Em 1929, Greta era já um mito. Seus honorarios iniciais de 700 dolares subiram para 14 mil. Os produtores temiam-na. No tempo de Mata Hari tornou-se uma verdadeira força, mas se cuidava só dos papeis que lhe eram oferecidos, ignorando-se os outros requisitos para um bom filme. Sempre foi uma mulher triste e sua vida circundada de mistério.

Em 1936, em Margarida Gauthier, trabalhou ao lado de Bob Taylor, que estreiára 7 anos antes no mesmo papel, num teatro californiano. Nessa época, Greta já estava em declinio. Em 1941, fez seu ultimo filme; então, já tinha mêdo da camera. Ana Karenina é considerado seu melhor trabalho. A cena da morte de Ana fez chorar a milhões de espectadores.

UM BONITO DIRETOR DE SAIAS

Ida Lupino desde o ano passado que faz parte da diplomacia. A organização cultural da ONU — o grande parlamento das nações — chama-se UNESCO, que é composta de representantes de todas as artes.

Delegada da cinematografia, Ida Lupino foi nomeada em substituição a outra atriz, Myrna Loy. Quais seus merecimentos? Ida representa «tudo»: o Cinema como arte, como industria e como técnica. Além de atriz, ela é cenografa, escreve enrêdos, é produtora de filmes e de um certo tempo p'ra cá é tambem diretora.

Nasceu em Londres, filha e neta de atores. Seus avós eram acrobatas italianos. O pai, ator do genero variedade, morreu em 1944, vitima das bombas alemãs. Ida transferiu-se muito jovem para Hollywood, tomando parte em diversos filmes e afirmando-se uma das atrizes mais sensiveis.

Diretores, existem aos milhares; mas diretoras são poucas. Na Alemanha, Leni Riefenstal e Leonida Sagan, famosa por seu filme Moças em uniforme. Na França, Germaine Dulac, Jacqueline Audry e Nicole Vedrés. Nos States Ida teve poucas precursoras e já dirigiu seis filmes, alguns de enrêdo escrito por ela propria. Todos, filmes sociais.

Em um deles, Outrage, conta a historia de uma jovem inexperiente que sofreu violencias fisicas; em outro: Not wanted revela o drama das moças-mães; num terceiro, Never fair, aborda o assunto que tem condenado tantos sêres humanos — a paralisia infantil. Temas sociais não para suscitar escandalos, mas sim para colocar em evidencia as verdadeiras crucis que pioram nossa vida.

ILUSÃO E REALIDADE

Sempre ouvimos dizer que a ilusão da realidade conta num filme mais que a realidade em si. Em Hollywood existe um mapa da California mostrando as localidades em que podem ser fotografadas as mais diversas regiões do mundo: da banquiza polar ao deserto do Sahara; das estepes russas á jungle africana; das montanhas do Tirol aos lagos holandeses. Segundo os experts girar cenas de filmes nesses lugares hipotéticos, se obtêm resultados melhores que se se procurasse os locais requeridos pela historia. Os experts não explicam porém porque Hollywood usa e abusa de panelão...

PANTEON DO CINEMA

Rodolfo Valentino. Seu verdadeiro nome era Rodolfo Guglielmi. Nasceu em Castellaneta, cidade ao sul da Italia, a 6 de maio de 1905. Formou-se em Agronomia. Em 1914, emigrou para os States. Seus filmes de mais sucesso foram: Sangue e Areia, O Filho do Sheik e Os 4 Cavalheiros do Apocalipse.

Entrado na lenda como grande amante, parece que foi melhor ator que grande amante, pelo menos segundo parecer de sua primeira esposa, Jéane Acker e da segunda, Natascha Rambowa. Somente Pola Negri chorou sua morte em 1926.

Continúa na 8.ª página

SEMANA DO FILME FRANCÊS — Pierre Fresnay numa cena de «Deus Necessita dos Homens» pelicula francesa de Jean Dellanoy, e que será apresentada no proximo dia 4 de setembro no cine Boa Vista, logo após o encerramento da Semana do Filme Francês.

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6 0 2 7 E SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO.

O CONGRESSO PAULISTA DE ESCRITORES

(Conclusão da 8.ª página)

e Lins do Rêgo, se excederam numa vaia — só êles — em todo caso, uma irreverência esportiva, além de injusta, quando julgaram ver esgueirar-se entre os argumentos da sra. Elza Kirilla, do professor Américo Moura e do psiquiatra Tarciso Cintra o espectro da censura...

Fêz o Congresso plena justiça ao seu grande presidente, Paulo Duarte, principal responsavel por essa altitude dos debates. O magnifico polemista, o politico desabusado, o brigão da vida quotidiana, encarnou-se no seu papel e ostentou na presidência uma serenidade, um tato, uma habilidade inexcedíveis. Os escritores paulistas já encontraram o seu lider para levar adiante a sociedade de classe.

E não se esqueça o grande trabalhador que é Mário Neme, o piracicabano, silencioso, meio bravio («Chamam-me ditador») que sustenta o pêso das atividades internas da Sociedade Paulista de Escritores e dá conta de tôdas as suas tarefas de Hércules.

* * *

Para os forasteiros foi uma experiencia particularmente grata o conhecimento pessoal de um grande numero de escritores do interior, aquêles abnegados trabalhadores da inteligência que lutam para fazer de suas cidades até as mais pobres e longinquas (o paraibano Luis Vanderlei Tôrres representava a ignota Quatá) novas Cataguazes. Todos obstinados em pleitear, não apenas, para suas ambições legitimas, um lugar ao sol na publicidade, mas condições melhores para a cultura, bibliotecas de adultos e de crianças, prêmios de estimulo, facilidades de edição, liberdade e dignidade para as atividades intelectuais.

Lá estava o bravo grupo de Limeira, à frente o homem-dinamo João de Sousa Ferraz, que divide sua extraordinária vitalidade entre a catedra de psicologia da Escola Normal, um jornal literário, uma emprêsa gráfica, e mil e uma iniciativas de interêsse social. E o grupo de Atibaia, que faz bôa literatura e bom cinema: César Memolo Junior, André Carneiro, Dulce Carneiro e outros. E aquêle magnifico Oliveira Neto, que, médico, industrial, comerciante, criador, homem do mundo, viajado bibliófilo, continúa a dedicar o melhor de suas energias á vida do espirito, apegado á sua bucolica São João da Bôa Vista. E os rapazes de São José dos Campos, de Itapetininga, de Ribeirão Preto, de Campinas, (um Andrada, que é tambem Antonio Carlos), de Santo André, de Marilia, de Itur (dialeto local), de Taubaté, de Guará e Pinda.

* * *

O Congresso pitoresco. O romancista-moleque, menino de engenho e doidinho, percebeu que os paulitas tinham orgulho do seu frio, e especialmente gozavam os nortistas, expostos aos modestos dezenove graus que fazia. E então flanando pelo Anhangabaú), que deve ser uma das mais belas paisagens urbanas do mundo (que não conheço), lançou um boato quase aos gritos, para desmoralizar o inverno paulista e irritar os transeuntes bairristas:

— Esse calor de São Paulo está terrivel. Chegaram aí uns paranaenses, que estão sofrendo, coitados! Dois dêles morreram de insolação esta noite!

* * *

No Congresso, sobretudo, nos dois excelentes discursos de Paulo Duarte, predominou um tom polêmico. Refletia a dissidência na antiga sociedade de escritores que realizou o congresso historico de 1945. Explica-se: era uma réplica necessária ás hostilidades dos dissidentes, que procuram sempre fazer confusão e derrotismo contra a S. P. E.

Mas os companheiros de São Paulo naturalmente compreendem que futuramente, na primeira oportunidade, o que há a fazer é reunir todos os escritores, lá como aqui, como em todo o Brasil, num só orgão de classe. Houve na A. B. D. E. uma infiltração, é certo. Mas como infiltração não pode ser tida a presença na sociedade de escritores comunistas (ou de qualquer outro ismo) mas sim de falsos escritores, a serviço de uma ideologia politica. Uma sociedade de classe não pode fazer discriminações partidárias, como não pode fazê-las filosoficas ou raciais.

O que há a organizar é uma associação que inclúa todos os escritores, de tôdas as tendências, desde que sejam escritores, afastados os «penetras», e que não seja desviada de seus objetivos para serviço partidário. Só assim ela será realmente um orgão de classe, e só assim poderá agir eficientemente em favor da classe, da liberdade e da dignidade da inteligencia.

O Terceiro Congresso Paulista, êle proprio, foi uma demonstração de que há um terreno comum onde todos os escritores se podem encontrar para trabalhar em favor da classe e da liberdade. Tôdas as deliberações aprovadas poderiam ter o voto de qualquer escritor de qualquer tendencia politica.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n. 257 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais

ANTONIO PARREIRAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

prendimento e principalmente de obstinação para atingí-la com energia.

Compensava-o a amizade do filho, Dakir Parreiras, artista como êle e o único talvês a quem não fizessem mal os insistentes aplausos colhidos pelo velho pintor.

Somente a doença por vezes o privou de trabalhar.

A êsses descansos obrigados chamava êle uma morte aparente e á volta aos pinceis um recomeço de vida.

Novas representações da nossa paisagem então se sucediam — essa paisagem atrevida em que tanto se comprazia o seu excesso de imaginação, — realizada dentro duma abundancia de côr, que lembrava cenários de Leon Bakst.

Seus interiores de floresta se tornaram únicos pelo alto poder de visualização, que revelavam.

Inutilmente tentaram imitá-los.

Nomes feitos deram em violentar a pujança das nossas selvas — esquecidos do que só Parreiras poderia vencer porque só êle levava para o campo as suas inflexões proprias e era sempre através delas que êle resolvia as dificuldades que se lhe deparavam.

O segredo da sua arte estava sobretudo na sua individualidade, desprezando sempre tudo que pudesse desfigurá-la.

Ele foi assim, sem favor, o mais brasileiro de todos os pintores — isto é o pintor que traduziu com sensibilidade mais individual, toda a inocente sensualidade da nossa terra virgem.

Telas suas dão a impressão perfeita do Brasil da descoberta e ficarão como o documento mais flagrante das nossas matas ainda intocadas.

Esse gosto silvestre, essa orgia de côres, essas luzes coadas de seus interiores de mata — são realmente o Brasil saboroso o Brasil real que a nossa civilização nascente, na sua natural expansão, irá destruindo cada dia em todos os sentidos.

Devemos assim a Parreiras a fixação dessas visões que daqui a algumas dezenas de anos serão fatalmente desconhecidas ou estarão sunstancialmente mutiladas.

Foi assim o trato da paisagem o seu mais justo emploi e será em função dela que amanhã a posteridade situará no seu exáto lugar esse admiravel pintor que acaba de morrer.

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Emprêsa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aquêles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido no ato do pagamento um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e á inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Também áqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários indicados pelo apresentante receberá ou receberão da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da America Latina em cooperação com a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Julho 11 Segunda-feira
CADA
Agosto 18 Segunda-feira
SEGUNDA-FEIRA
Surge um novo numero de
O CRUZEIRO
A maior e melhor revista da America Latina
PROCURE NAS BANCAS DO SEU PRÓPRIO BAIRRO A REVISTA MAIS LIDA NO BRASIL
"O CRUZEIRO"
Agora rigorosamente semanal no Recife sempre ao preço de
5 CRUZEIROS

DR. SIMÃO FOIGEL
(Especialista do H. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
R. Nova 3[illegible] 4 — Fone 6857

CONVERSA COM MIGUEL REALE

(Conclusão da [illegible])

Einstein não destrói a de Euclides.

A conversa passou a girar em torno da tendencia de situar Nietzsche como existencialista, á maneira de Jolivet no seu livro «Doctrines Existentialistes», Emmanuel Mounier na sua «Introduction aux Existentialistes» e Roger Verneaux.

A opinião do professor Miguel Reale está conforme a esta tendência, pois acha que Nietzsche colocando o valor da existencia no centro da filosofia, foi um dos monumentos mais amplos do pensamento existencial.

Agitamos em seguida a possibilidade de ser escrita por ele uma historia da filosofia brasileira. Embora o prof. Miguel Reale ache que haja nela certo conteudo a estudar, as tentativas feitas até hoje foram prejudicadas por um certo unilateralismo, como a do prof. João Cruz Costa, que tem formação positivista.

Além disso, com exceção de alguns vultos, nada temos digno de nota, porque o que há são estudiosos de Filosofia que reproduzem o pensamento alienigena com alguma originalidade.

Indagamos em seguida o que achava do movimento da provincia. Primeiramente a sua opinião acerca de Gilberto Freyre. Crê o prof. Miguel Reale que Gilberto Freyre é o maior analista da origem e desenvolvimento da sociedade brasileira, não vendo contudo, motivos no movimento de considerar a sua obra uma Filosofia Social ou um pan-sociologismo.

Cumpre acrescentar, porém, que o mestre de Apipucos condena o pan-sociologismo no seu livro «Sociologia», vol. I

Continuando, o professor da Universidade de São Paulo lamentou a inatividade da secção de Pernambuco do Instituto Brasileiro de Filosofia, principalmente tendo em vista ter sido a primeira a ser criada depois da de São Paulo. Não somente por isto, mas também por o Recife contar com um grupo de estudiosos de grande valor como Pinto Ferreira, que considera um intelectual de méritos reais embora um pouco retraido; Arnóbio Graça, que muito admira; Gláucio Veiga, Augusto Duque, Fernando Mota e Sylvio Rabello entre outros.

Espera que esta conversa divulgada em Pernambuco, venha a despertar interesse por um trabalho em conjunto mais amplo dos estudiosos, quer sejam positivistas, marxistas, existencialistas ou outra coisa, contando que sejam autênticos e fiéis ás fontes.

A palestra desviou-se para a próxima semana de Filosofia, a realizar-se em Pôrto Alegre em setembro próximo, onde espera encontrar uma bôa delegação de Pernambuco, que até agora temse muito bem feito representar.

Revelou-nos também o grande interesse que tem em visitar o Recife, possivelmente em Novembro, onde poderia fazer, entre outras, uma conferencia sobre a concepção tri-dimensional do Direito, que vem defendendo e que já prenunciou na sua oração de paraninfo «De Dignitate Jurisprudentiae».

Uma vez que tinhamos de partir duas horas depois para o Rio, e ser o prof. Miguel Reale um dos advogados mais procurados de São Paulo, além das suas ocupações de cátedra e de estudioso, resolvemos despedirnos, saindo certos de que estavamos diante de uma das personalidades mais cultas e mais fidalgas do Brasil.

IODOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

UM SÉCULO DE MÚSICA NO RECIFE

(Conclusão da 1.ª pagina)

Doux souveniers é a pouca caracteristica que foi dedicada "Ao distinto tenente da Marinha — Achilles Pederneiros". O titulo em francês nada prejudicou o estilo nacionalizado do autor. E' bom salientar este particular porque não é raro um qualquer compositor copiar o estilo musical de uma nação européia e depois declarar que essa fraqueza se deu porque os versos estavam escritos no idioma do referido pais... História de mal pagador. Ofertada a Cláudio da Gama, Misael Domingues compôs Yolita, de excelente fatura.

Num plano bem distanciado das anteriores, fica situada Alaide. Nela não há os requebros das polcas mais comuns e nem o sincopado que o africano conseguiu introduzir — sem que até agora a musicologia nacional tenha notado esse negrismo nesta modalidade musical. Os aspecto gráfico da composição nada deixa transparecer à primeira vista. Lembra, assim de esguelha, um lied alemão ou uma chanson francêsa no trato erudito de grande compositor do romantismo. Mas, procurando sentir melhor a partitura a gente nota a essência brasileira da matéria sonora. Um contracanto de carater bombardinesco serve de moldura á melodia da terceira parte, valorisando enormemente a composição e concedendo-lhe gravidade quase erudita...

Mandada imprimir em Maceió, Misael Domingues divulgou Maviosa, onde a sua personalidade mais se caracteriza, enriquecida com novos meios de expressão.

A polca era a forma predileta do compositor Misael Domingues. Mas o seu talento se punha á vontade em qualquer gênero. Escrevendo pas-de-quatre o autor nos legou magnificas obras — que bem poderiam ser executadas nos concêrtos de pianistas nordestinos, dando um descansosinho a tanta perfumaria européia sem valor algum. Impetuoso está no caso: Um pas-de-quatre que não faria má figura no repertório de qualquer pianista, mormente dos que se exibem com frequência. As sextas e as oitavas darão ótimas oportunidades aos intérpretes mais preocupados com as exibições virtuosisticas. Porém, muito superior é Gentil, outro pas-de-quatre que o inspirado artista mandou imprimir dedicado Ao meu filhinho Gentil.

Sempre compondo em brasileiro — assim falando para repetir Glinka, referindo-se à sua terra, a Russia — o alagoano ainda deixou a valsa Nilza — afóra um punhado de obras, que o humilde rabiscador destas linhas não conseguiu reunir no seu arquivo de músicas editadas no Recife.

Fugindo um pouco do âmbito musical que lhe era mais comum, o compositor deu alguns interessantes passos no setor semierudito, reafirmando o seu amor à música na busca de um ideal artistico mais elevado. Grande Marcha Triumphal, oferecida á directoria do Derby Club, é a obra mais antiga no gênero, das que possuimos. Ao relento .... a sua 2.ª serenata, em Tempo de Bolero — bolero espanhol, claro, e não essa bobagenzinha comercial mexicana-via-Hollywood — dá-nos um exemplo da forma pela qual um compositor brasileiro deve deformar aquilo que nos vem do estranja, infundindo-lhe traços nacionalizantes.

Revelação e De joelhos... — a primeira, editada por Azevedo Junior & Comp. e a segunda por Cirne & Irmãs, os últimos proprietários da Casa da Música — são novas tentativas no campo semierudito. De joelhos... parece ter sido muito vendida, pois alcançou a sétima edição. Sem qualquer vacilação Domingues foi um compositor genuinamente brasileiro, apesar de haver abordado — segundo nos parece — apenas as formas importadas do Velho Mundo. Não vacilou na polca, na quadrilha, na mazurca, na romança, etc. etc.. Nem mesmo em Vacillante, uma gavota, forma tão acadêmica e considerada desmoralizante, para um compositor de real talento, de Beethoven aos nossos dias.

O que há de notável na produção de Misael Domingues é a elevação de sua obra a um plano que poderiamos chamar, por assim dizer, clássico emprestando a este têrmo o sentido de equilibrio entre a forma e o conteudo. Outro valor de sua produção está na qualidade essencialmente pianistica de sua obra, denotando perfeita apropriação das conquistas técnico-instrumentais do periodo romantico. E até é notada a preferência pelas tonalidades que facilitam certa posição das mãos sôbre o teclado, numa disposição mais condizente com as exigências anatômicas — motivo que leva os pianistas orelhudos a preferirem as tonalidades que contêm numerosos sustenidos e bemóis, esses mesmos sustenidos e bemóis que assustam as mocinhas pianeiras que não sabem nem solfejo. Um no Nordeste, outro no Sul — Domingues está para a polca assim como Nazaré está para o tango. Sem se confundirem, há muita semelhança entre ambos. Ou melhor, Domingues é o Nazaré da polca.

A obra de Misael Domingues ainda tem outro valor — além da fluência melódica, expressão harmônica e leveza rítmica: — O de se projetar para o futuro prenunciando o que seria o frêvo moderno.

A genialidade do compositor alagoano Misael Domingues não pode continuar ignorada dos que cultivam a musicologia brasileira. E' um autor que honraria qualquer provincia ou nação. E daqui do Recife enviamos um apêlo ao governo de Maceió no sentido de mandar reconstituir a sua biografia, reorganizar o seu arquivo musical e publicar uma monografia, divulgando-a por todo o Brasil.

Que se faça Honra ao Mérito!

(1) — Vasco Mariz: "Dicionário Bio-Bibliográfico Musical". Livr. Kosmos Edit. Rio. 1948.

(2) — "O Philartista". Anno 1, N. 6. Recife. 30/11/1888.

rio Bio - Bibliográfico
rio Bio-Bibliográfi-

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIN
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do craneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dôr: nevralgias, dôres de cabeça e dos canceres inoperaveis. Cons. Edif. Sto. Albino, 7.º andar. Salas 718-719. Das 15 às 18 horas. Resid.: Bispo Cardoso Ayres 63. Fone [illegible]

Dr. Adherval Torres
Garganta, ouvidos e nariz
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134
Horario: 11 às 12 e 16 às 18 horas
Residencia: Rua Maria Carolina n. 80 — Boa-Viagem perto do Preventorio.

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luiz Pinto Ferreira
Das 9 às 11 e 15 às 18 horas
Edificio Sto. Albino 5.º
Av. Guararapes 86 — Salas 515 e 516
Fones: 2395 - 28942 - 6856
Recife — Pernambuco
(80877)

PROF. ARSENIO TAVARES
CIRURGIA GERAL. VIAS URINARIAS. GINECOLOGIA
PARTO
Cons.: Ed. Bancários. Av. Guararapes (31) — 5.º andar sala 502. Das 14 às 17 horas
Res.: Av. Boa-Viagem 3354
Fone 9 9 71

DR. SA LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 6.
Fone 7190
Res.: R. Fronteiras 222
Fone 2361

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio:
Edificio Sto. Albino, 7.º andar. Sala 727
Horário: 2as. e 6as. — 14 às 16 hs. — 3as. 4as. e 5as. — 14 às 16 hs. Sabados — 10 às 12 horas
Residencia:
Avenida João de Barros, 1314 — Fone 4153

DR. OZANAN DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas. Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saude S. José
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade medica. Eletrochoque [illegible] transcerebral. Cons. R. Nova 215 1.º Fone 6753. Das 12 às 18 hs. Res. Melquisedeque de Lima 360 Torre. [illegible]

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleuras
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose
Raios X no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 - Fone 2284

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino. Salas 203-204 — Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco, 821.

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Do Clinica de Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer. Eletrocirurgia. Ondas Curtas
Consultas: Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente
Consultorio: Rua da Imperatriz 119 — 1.º andar

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 37
FONE 7567

DR. NORBERTO [illegible]
CIRURGIA URINARIAS ANUS E RETO
Consultas das 16 às 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 4.º andar Sala 73.
Res.: Rua Afonso Celso, 80 TAMARINEIRA

CANCER DA PELE
ORGÃOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X das [illegible] — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Amigdalites — Ozonioterapia
DR. JOSÉ RENDA
Chefe da secção de radioterapia do [illegible] de cancer [illegible] — Edif. [illegible] 1.º andar Recife
Res.: Rua Afonso Batista n. 125 - Espinheiro - Fone 2561

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
DOENÇAS DAS SENHORAS
EDIFICIO OURO BRANCO
7.º andar — sala 707
DIARIAMENTE das 11 às 13 e das 16 às 18 horas exceto ás quartas e sábados
Av. [illegible] 130 Olinda

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino 9.º andar — Sala 907 — Das 16 às 18 horas — Recife

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
— DO —
DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciencias Medicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Cons. Rua do Hospicio 106 Fone 9151. Res. Rua José de Alencar 271 Recife. Horario [illegible] às 12 e 14 às 18. Exceto aos sabados

PROF. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento das deformidades da criança e do adulto. Tratamento das fraturas e lesões. Res. Av. Rui Barbosa 1640 Fone 3064 Cons. Ed. Sulacap salas 304-305. às 16 horas

CANCEROLOGIA
Tumores em Geral.
Diagnostico precoce do Cancer
Radium, Eletro-Cirurgia.
Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemiro Miranda
Av. Portugal 52
Fone: 2285 - 2204
Diariamente das 8 às 12 horas

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre da Fac. de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco" 8.º salas 816 e 817 Telefone 8186
Residencia: Rua Hora 602 Telefone 28002

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife. Superintendente Medico do IAPI. Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL. Cons.: Edif. IAPETC Salas 601 602 505 6.º Diariamente das 16 às 19 horas exceto aos sábados. Hora marcada (7857)

Dr. [illegible] de Azevedo
Doenças do reto e anus — Do Hospital Centenario e Português. Especialista chefe do Hospital D. Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. [illegible] Rua da Palma 516 [illegible] das 14 às 18 horas [illegible] das 8 às 12 horas

Dr. Galileu Figuerêdo
doenças internas
das 13 às 18 horas
IMPERATRIZ, 202
1.º ANDAR — FONE: 2572

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGÃO, 102

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS-RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior 59 — De 16 às 18 horas, diariamente

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Médico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do serviço de Pronto Socorro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Câncer — Vias Urinarias. Consult.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131. Salas 806-807 - F. 7452 Consultas: das 14 1/2 ás 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 58 — Caxangá.

DR. LAMARTINE VASCONCELLOS
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II. Doenças da Nutrição e Sifilis. Coração e aparelho digestivo. CONSULTAS à tarde. Cons. Ed. Sloper Sala 31 2.º andar. Rua Nova 355 Fone 6067 Res. Rua Falcão Lacerda 273 — Iputinga — Recife

Dr. José Marques de Sá
Diretor da Casa de Saude São José. Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons. Av. 10 de Novembro. Edif. Sertã salas 203 e 204 2.º andar. Consultas das 4 às 6 da tarde. Res. Rua [illegible] Verde 163 — Derby Fone [illegible]

DRA. CLARICE LUDMER
DA
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultorio e residencia rua 7 de Setembro 109. Expediente das 14 às 18 horas. Fone 2266.

DR. JOSÉ ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos. Diabete. Obesidade. Raios X
Consultas diarias das 13 às 15 e das 16 às 18 horas exceto aos sábados. Cons. Edif. Ouro Branco 6.º pavimento Salas 617 e 618. Res. Rua Porto Carreiro 114 Fone 3836 Recife

CIRURGIA PLASTICA
Dr. [illegible] Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo. Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Nariz. Palpebras. Orelhas. Labios. Rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Mamas. Correção plastica dos seios. [illegible] Cirurgia plastica das ulceras varicosas. Elefantiase. Cons. Edif. Sto. Albino 7.º sala 726 diariamente das 16 às 18 horas (Av. Guararapes).

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Otávio de Freitas Junior e [illegible] Gomes Lins
Tratamento ambulatorio das doenças nervosas e mentais. [illegible] Eletricidade medica [illegible] Narcoanalise. Psicoterapia. Insulinoterapia. Rua [illegible] Das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

Dra. CONCEIÇÃO LINS
Doenças de senhoras - Partos - Operações
Consultas: das 16 às 18 horas diariamente
Cons.: Seguradora - 4.º andar - Sala 406
Resid.: R. José Bonifacio, 525 Torre
(80523)

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS DAS SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 às 16 horas
Res: Rua da Alegria 256 — Boa Vista

DR. GIL BRAZ A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala 510 — 5.º andar

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas: coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins. Sifilis. Vias Urinarias. Eletricidade Medica. Cons. Rua Nova 488 2.º andar 14 às 15 e 15 às 18 Fone 7169.
Res.: Av. Norte 3068

DR. MATHEUS LIMA
Exames de sangue, urina, fezes, liquido cefalo-raquidiano, etc. etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN e GALLI MAININI. Mais de vinte anos de pratica nos Hospitais do Rio e do Recife.
Laboratorio: Rua Nova, 362 - Praça do Derby, 311

DRA. EUGENIA BORINIS
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina, no H. das Clinicas de S. Paulo. Cons. Av. Seguradora 8.º andar Salas 810-811. Cons. das 16 às 18. Resid. R. da Hora 89 — Espinheiro

DR. ROSALDO G. CAVALCANTI
Prof. [illegible] de Clinica Ginecologica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia. Diagnostico precoce do cancer genital. Diagnostico da esterilidade. Radioterapia. Cons. Edif. Duarte Coelho 4.º andar, salas 701-2-3. Resid.: Rua [illegible] de Andrade 166 Fone 2650. Consultas das 14 às 18 horas. [illegible]

DENTISTAS

DR. LUCIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias — Cirurgia-Protese — Raios X, infra-vermelho e ultra-violeta. Cons. Av. 10 de Novembro 367 — Ed. do I. A. P. I. S. C. sala 506 6.º andar, diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto aos sábados à tarde [illegible] manhã.

DR. M. CHARIFKER
Cirurgião-Dentista
Pesquisas e tratamentos dos Focos dentarios pelos Metodos dos Professores: Claudio Melo, Mario Hadad e L. I. Grossman.
Consultorio: Edificio Duarte Coelho 6.º andar sala 606
Recife — Pernambuco
Horario: de 8 às 12 e de 16 às 19, diariamente

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo
— Atende em domicilio — End.: Rua da Aurora, 69 — 1.º — Fone 2427. Resid.: — R. das Aguas Verdes n. 292 — S. José

A REVISTINHA é o seu espetaculo!...

CADA VEZ MAIS APRIMORADOS OS ESPETACULOS DA CIA. INFANTIL DE REVISTAS DA PRA-8 — AUTENTICA ESCOLA DE BALLET — GUARDA-ROUPA PRIMOROSO — A REVISTINHA HOMENAGEOU A MARINHA — O ESPETACULO DE HOJE — PATROCINIO DO LEITE MOLLY

Estão despertando cada vez mais a atenção do nosso publico os bem ensaiados espetaculos da Cia. Infantil de Revistas da PRA-8. Montados semanalmente, nas manhãs de domingo, no grande palco do Auditorio A daquela emissora associada, as Revistinhas Infantis têm atraido consideravel massa que aplaude vibrantemente os diversos quadros encenados. E note-se que os espetaculos têm melhorado sensivelmente. Já agora as crianças apresentam-se bem ensaiadas e alguns numeros são dignos de ser filmados — como já o foram alguns — tudo isto atestando o esforço que por trás dos bastidores dispendem uma equipe de professoras dedicadas, tais como d. Italia Arantes, Lucila Marques e Luci Barros Alvarez, auxiliadas pelas radiatrizes Zina Cunha, Rosely Mendes e Myria Nunes (atualmente de férias). Superintende os ensaios e os espetaculos o locutor chefe do Rádio Clube de Pernambuco, José Santa Cruz.

AUTENTICA ESCOLA DE BALLET

Os ultimos programas têm revelado na PRA-8 a existencia de uma autentica escola de «ballet». Tal fato não deve ser visto com desinteresse. A dansa clássica possui a sua influencia ponderavel tanto sobre o fisico como sobre as vocações artisticas das crianças. A dansa clássica é uma verdadeira ginástica fisica e mental. As crianças que compõem o elenco da Companhia de Revistas idealizada por José Santa Cruz estão recebendo assim uma instrução duplamente valiosa de suas treinadoras.

A HOMENAGEM A' MARINHA

Domingo passado, aproveitando a estada entre nós dos navios da nossa Esquadra, a Revistinha Infantil montou a sua exibição em homenagem á Marinha de Guerra do Brasil. O espetaculo contou com a valiosa participação dos jovens musicos da Escola de Aprendizes Marinheiros do Recife, criando na grande assistencia um ambiente de verdadeira vibração patriotica. O quadro Cisne Branco constituiu a apoteose do final, com o desfile de todas as crianças do elenco, vestidas a carater.

Todo o espetaculo, que agora obedece ao patrocinio do Leite Molly, esteve homogeneo e agradavel. A pequena e loura Karin, que faltára no domingo passado, para tristeza de seus fans, voltou para dansar dois belos numeros, mostrando o mesmo desembaraço e a mesma leveza de movimentos que marcam fundamente as suas apresentações. O numero que grangeou mais aplausos (cêrca de cinco minutos de ovações, pedindo bis), foi o da valsa Dominó, cantado por Mário Ribeiro e dansado com muita felicidade e graça por Deluse Arantes, de 8 anos de idade, que estava fantasiada de dominó, com meia mascara negra encobrindo-lhe parte da face.

Ante a ruidosa insistencia do publico, esse quadro teve de ser repetido, recebendo novos grandes aplausos.

Tambem agradou bastante o numero de propaganda do leite Molly, levado a efeito pelos palhaços da Companhia, algumas garotas e sobretudo o garoto Antonio Enéas, que viveu o papel do «menino forte», o Tarzan, e como tal se vestiu e agiu no palco, soerguendo «pesados» halteres, que os três palhaços juntos mal suspendiam. Outro numero interessante, vivido pelos três palhaços, por meio de mimicas, foi de grande sucesso.

A aparição da menina Inaja Fernandes, que cantou em francês «S est si bon» causou admiração na platéia. Todos os outros numeros foram recebidos com entusiasticas salvas de palmas, desde o menino Kerginaldo Magalhães com a sua ginaldo Magalhães, com a sua cenas comicas, o comovente quadro «A Voz do Dever» e muitos outros.

O ESPETACULO DE HOJE

Mais bem cuidada, mais ensaiada, com guarda-roupa caprichosamente escolhido, a REVISTINHA INFANTIL de hoje promete ser o máximo espetáculo da manhã no Recife. Se o amigo leitor ainda não viu a REVISTINHA INFANTIL da PRA-8 não perca o seu tempo hesitando. Uma vez só o conquistará para sempre.

AS ESPIRAIS PAX E SONECA DISTRIBUEM PREMIOS — No Auditorio da Rádio Clube de Pernambuco, durante uma das divertidas audições do popular quadro radiofônico do produtor René Almeida — «Bôa Tarde, seu Cazuza», irradiado diariamente na sequencia vespertina «REVISTA DA CIDADE» e que uma vez na semana é levado á noite, sob o titulo «Até logo, seu Cazuza», uma garota recebe valioso brinde das Espirais Pax e Soneca, patrocinadoras daquele programa. Na foto aparecem o proprio sr. Cazuza (René Almeida, de chapéu) e Jota Austregésilo, que faz seu Conformado

Continúa o sucesso absoluto do "Clube do Fan"

Jiu-Jitsu no Rádio e PARADA ESTUDANTIL — as mais novas atrações do popular programa da COMPANHIA SINGER — Novo concurso mensal

O publico radiofonico nordestino já conhece e aplaude as audições diarias do CLUBE DO FAN, uma feliz criação da TAMANDARE', lançada desde sua fundação e que continua figurando em todas as pesquizas matinais, como um dos programas de maior audiencia. O seu criador e animador, Fernando Luiz, uma das mais queridas figuras do nosso «broadcast», não poupa esforços para oferecer sempre novidades aos sintonizadores, e muito especialmente ás 2.100 socias, espalhadas por todos os recantos do nordeste.

Ultimamente, o CLUBE DO FAN, que continua sob o alto e valioso patrocinio da Companhia Singer, vem oferecendo novas sequencias em suas audições diárias, destacando-se a micro-biografia «Na Intimdade Eles são Assim», «O Rádio em Revistas» e inumeras outras que proporcionam ás ouvintes um conhecimento completo dos «astros» radiofonicos. O CLUBE DO FAN foi o pioneiro deste genero de programas em todo o nordeste, e hoje em dia, em três emissoras nordestinas, existe o CLUBE DO FAN, apresentado com a mesma orientação do nosso, sendo dois deles tambem patrocinados pela Companhia Singer. Fica assim comprovado o valor publicitario desta agradavel meia hora que mostra o radio na intimidade, bastando para isto a preferencia toda especial de tão valioso patrocinador.

Em suas audições de auditorio, apresentadas todos os sábados, das 10 ás 10 e 30, no auditorio da rua Barão de São Borja, o programa que Fernando Luiz dirige, tem recebido grande frequencia, em virtude da serie de atrações que apresenta em cada audição. Ultimamente, foi lançada, com o apoio da Secretaria de Educação e Cultura do Estado, a sequencia PARADA ESTUDANTIL, que no próximo sábado, estará sendo irradiada, em homenagem ao Instituto de Educação de Pernambuco, na pessoa do seu diretor, dr. Dacio Rabelo. PARADA ESTUDANTIL é uma sequencia instrutiva homenageando em cada sábado um novo colégio da nossa cidade, cujo diretor recebe o diploma de benfeitor da mocidade.

Por outro lado, o professor George Gracie, que mantem sua academia de Jiu-Jitsu, á rua da Saudade, 299, atendendo a um convite formulado pelo CLUBE DO FAN, iniciou uma serie de apresentações de defesa pessoal e Jiu-Jitsu diretamente do palco-auditorio. Em suas duas apresentações, estas exibições lograram alcançar um exito surpreendente, levando para o auditorio da rua Barão de São Borja, grande assistencia. Tomam parte nestes programas, além do professor Gracie e alunos «faixa-vermelhas» de sua academia, os radialistas Fernando Luis, Antonio Pimentel, Maurilio Guimarães e Ary Santa Cruz, todos eles alunos da academia da rua da Saudade, 299. Uma sequencia de bonitos golpes, defesas, balões, ataques e agressões de rua é apresentada sempre com perfeição pelos rapazes do «jiu-jitsu», entusiasmando a assistencia que comparece para assistir ás boas exibições.

Não resta duvida, pois, que o CLUBE DO FAN, o programa do radio sobre o radio, continua fiel ao seu lema de proporcionar as maiores novidades ás suas fans e socias, pois sua correspondencia continua sempre aumentando principalmente de ouvintes do interior, desejosas de conhecer de perto os «astros» e «estrêlas» da RADIO TAMANDARE'.

A COMPANHIA SINGER continua assim proporcionando ao publico ouvinte nordestino, as audições do CLUBE DO FAN, sempre repletas de sucessos e atrações, conquistando novas socias e fazendo novas ouvintes.

Um homem dentro da vida

Personalidades de hoje desfilam na sequencia dos sábados, á noite — Capiba, Nelson Ferreira, Luiz Maranhão e o motorista Quincas já contaram sua vida — Uma audição de sucesso que vai ao éter ás 21 e 5

Focalizando personalidades dos nossos dias, UM HOMEM DENTRO DA VIDA surgiu e se firmou como a atração incomparavel das noitadas dos sabados, na RADIO TAMANDARE', indo ao eter, ás 21 e 5, em produção de Severino Barbosa.

O publico nordestino que sintoniza os 890 e 3.265 quilociclos, admira de verdade esta sequencia que tem conquistado a todos, pela sua feição humana e verdadeiramente radiofonica.

Cumprindo as finalidades do radio educacional e instrutivo, UM HOMEM DENTRO DA VIDA vem registrando sucessos em cada apresentação.

No seu lançamento, este programa excepcional conquistou os ouvintes e desde então, novos êxitos têm sido registrados, sempre apresentando ao Recife, uma figura que cruza todos os dias as suas ruas, que participa da sua vida, que se acha integrada na cidade e que merece o mais eloquente e justo elogio e exaltação pelo seu trabalho, pela sua atividade.

Em UM HOMEM DENTRO DA VIDA já esteve presente o compositor Lourenço Barbosa, o popular Capiba, autor de tantos sucessos que hoje correm o Brasil, na interpretação de grandes astros.

Capiba, o autor incomparavel de «Recife, Cidade Lendária», «Olinda, Cidade Eterna», «Igarassú, Cidade do Passado» e tantos outros sucessos carnavalescos, como os frêvos que tomam conta da cidade nos três dias de Momo, contou sua vida ao publico, nesta sequencia.

Narrou episodios pitorescos, mostrou composições suas, recebeu os justos aplausos da nossa platéia.

O popular motorista QUINCAS da praça do Hotel Central, veio ao palco, na audição que o homenageou conversar sobre sua vida. Falou de seu trabalho como motorista do Pronto Socorro, de sua infancia, das aflições de sua classe.

O grande NELSON FERREIRA também recebeu sua homenagem como maestro e compositor, mostrou seus trabalhos, foi aplaudido, foi revivido pelos que o conheceram em plena juventude.

Recentemente, desfilou na audição UM HOMEM DENTRO DA VIDA, o radialista Luis Maranhão veterano do rádio que, ao lado dos seus filhos, também radialistas, contou sua vida, narrou pitorescas passagens de sua jornada pelo Brasil afora falando do rádio de outrora.

Assim, em essa audição. UM HOMEM DENTRO DA VIDA conquista maior numero de ouvintes, homenageando personalidades de hoje que vivem neste Recife.

Voltarão em breve os bonecos

FOI A SAO PAULO O TEATRO DE MARIONETES «MONTEIRO LOBATO» — O SUCESSO DE JOAO PESSOA — «BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES» EM MONTAGEM — A PRA-8 VOLTARA' A APRESENTAR OS BONECOS DE CARMOSINA ARAUJO E SUA EQUIPE

Algumas pessoas que viram na PRA-8, há semanas atrás, os espetaculos do Teatro de Marionetes «MONTEIRO LOBATO» nos têm perguntado por aquele conjunto. — Quando voltará ele? perguntam-nos. — Que peça vão encenar agora?

Tais perguntas merecem uma resposta e ela aqui está, não somente para aquelas pessôas, como para todos os nossos leitores.

OS BONECOS FORAM A SAO PAULO

Depois de alcançarem grande exito em João Pessoa, no vizinho Estado da Paraiba, os bonecos movimentados por D. Carmosina Araujo e sua troupe, arrumaram as pequenas malas e toda a sua trabalhosa bagagem e resolveram dar um pulinho lá em São Paulo. Ali, é força de expressão. Mas o caso é que os bonecos ficaram entusiasmados com aquela viagem á Paraíba, por iniciativa da diretoria da Rádio Tabajara. Os espetaculos no Cine Rex de João Pessôa foram recebidos e vistos com entusiasmo. Quem não gosta de ver marionetes em plena função? não somente as crianças. Nós todos, que somos eternas crianças, gostamos de tais generos de diversão, infelizmente tão pouco cultivado entre nós.

D. Carmosina Araujo, com o seu curso de teatro de bonecos feito aqui no Recife, sob os auspicios da infatigavel Diretoria de Documentação e Cultura, tem realizado uma obra admiravel sob todos os pontos de vista. E não se diga dela que é uma obra facil. Ela requer muito espirito de sacrificio e muita dose de vocação artistica.

Os seus bonecos resolveram, pois, aproveitar uma viagem de estudos de sua diretoria, ao grande Estado bandeirante, e darem uma série de espetaculos lá. Exibir-se-ão, ao que estamos informados, não somente na Biblioteca de Cultura Infantil daquele Estado, como tambem na Televisão Tupi. Será um exito. Os bonecos do Teatro de Marionetes MONTEIRO LOBATO sabem onde têm os seus pequenos narizes.

A PROXIMA PEÇA

Mas não fiquem tristes que os impagaveis bonecos voltarão. E voltarão com novos companheiros, para a famosa história de Branca de Neve e os Sete Anões, que já está sendo preparada com muito carinho. Quando tudo estiver pronto, daremos daqui o nosso grito de alerta. E a PRA-8 apresentará a estréia desta nova realização do Teatro de Marionetes que será simultaneamente oferecida ao publico no Teatro de Santa Isabel.

O CENOGRAFO ALEXANDRE ALMEIDA

Não esqueçamos o magnifico trabalho do cenografo Alexandre Almeida, sempre cuidadoso no preparar a montagem das peças do Teatro de Marionetes. O seu trabalho é muito importante e levado a sério, pois Alexandre Almeida é um técnico consumado e além disso um homem que empresta todo o seu vigor a emprêsas assim dignas e elevadas em seus propósitos.

OUTRAS NOTAS

A gravação de «Branca de Neve e os Sete Anões» foi feita nos estudios de som da PRA-8 com o especializado pessoal de radiatro dirigido por Torres Filho, um veterano no assunto. Teremos, assim, dentro em breve, um espetaculo de alta fidelidade, com os bonecos «falando» por intermédio das vozes dos nossos melhores artistas de radio.

Enquanto isso, os figurinos estão sendo desenhados por Heraclito Campelo que tambem esboça os cenarios da peça, cuja execução, como já dissemos acima, ficará confiada ao hábil cenografo Alexandre Almeida.

Parece um empreendimento facil á primeira vista, mas os nossos leitores vão vendo a soma de interesses e a reunião de pessôas que a montagem de uma peça assim acarreta. E não falamos ainda da cenotécnica, a cargo de Alceu e Aloisio e os efeitos de luz confiados ao eletricista Anibal. Toda essa gente será mobilizada em tempo oportuno e do conjunto de seus variados trabalhos nascerá mais um maravilhoso espetáculo, que será levado aqui no Recife, possivelmente em setembro e que tem merecido todo o apoio por parte dos drs. Alfredo de Oliveira, diretor do Teatro de Santa Isabel, Waldemar de Oliveira, renomado critico e homem de arte, sob vários aspectos, e Caio de Souza Leão, diretor do Rádio Clube de Pernambuco.

Aguardemos, pois, a triunfal volta dos bonecos.

Exito da "Novela Semanal"

Um elenco de primeira, dirigido por Jomeri Pozzoli — Exclusivamente autores do nordeste escrevem para a atração matinal — Sucesso sem precedentes, desde o lançamento — Um programa que é oferecido pelas ALPARGATAS RODA

Entre as grandes atrações que a RADIO TAMANDARE' apresenta aos seus sintonizadores, no horário matutino, destaca-se sem dúvida o cartaz radiatral que tomou conta da cidade, desde o seu lançamento há um ano quando a «associadas» entrava no eter, com sua programação normal. Hoje em dia, do Amazonas a Bahia, chegam cartas endereçadas à RADIO TAMANDARE', enviando parabens, tecendo comentários elogiosos, fazendo perguntas, em relação à NOVELA SEMANAL, a sensacional atração radiofonica que a RADIO TAMANDARE' apresenta de segunda a sabado, ás 10 e 30, pelas suas ondas média e intermediaria.

Este cartaz matinal das ALPARGATAS RODA monopolizou as atenções do publico de todo o nordeste, principalmente do elemento feminino que escolheu esta audição como o seu predileto passatempo da manhã. A NOVELA SEMANAL tem feito jús ao seu merecido e vitorioso «slogan» que invade os receptores, ás 10 e 30: O PROGRAMA QUE FAZ PARTE DE SUAS OCUPAÇOES DIARIAS

Realmente, a NOVELA SEMANAL já se tornou um habito em todo o nordeste. O publico sintonizado, sem discutir, os 890 e 3.265 quilociclos, todas as manhãs, para acompanhar os mais emocionantes trabalhos radiofonicos que são apresentados em série através da NOVELA SEMANAL.

A atração máxima das ALPARGATAS RODA conquistou a todos e projetou grandes cartazes no rádio pernambucano. Atualmente sob a ilustrada e competente direção deste valor sempre positivo no radiatro nordestino que é JOMERI POZZOLI, talento jovem que a todos empolga pelas suas indiscutiveis qualidades de intérprete e comandante do importante setor da radiofonia, a NOVELA SEMANAL mantem sua linha de sucesso sempre ascencional conquistando dia a dia maior numero de ouvintes e admiradores.

Um dos fatores principais do êxito da NOVELA SEMANAL, no nordeste, é a cor local impressa a esta atração. A NOVELA SEMANAL reúne o elemento da terra exclusivamente. Projeta o que há de mais representativo. Os intérpretes são figuras de primeira linha no radiatro, destacando-se em primeiro plano, Jomeri Pozzoli que dirige o programa que faz parte de suas ocupações diarias. Todos são elementos da terra e de méritos insofismáveis. Os autores são da terra. Na NOVELA SEMANAL aparecem, apenas escritores nossos, do nosso ambiente radiofônico e que, por isso mesmo, asseguram a côr local, e originalismo que caracteriza estas audições de sucessos. Todos, enfim, que participam da «Novela Semanal», são figuras da terra e assim cresce dia a dia o êxito da atração das ALPARGATAS RODA.

No elenco, destacam-se os nomes em maior evidencia no nosso ambiente radiofonico, intérpretes dos mais categorizados. No elenco masculino, tendo à frente, o excepcional galã Jomeri Pozzoli, surgem nomes de primeiro plano como o insuperavel centro MARIO BARROS, ator de grandes recursos e de prestigio firmado; GERALDO LIBERAL, um nome que já representa uma garantia de boas interpretações; FERNANDO MARANHÃO, um talento juvenil que se projeta dia a dia, como intérprete e como contra-regra dos mais eficientes; JOAO NEVES, figura de prestigio e que agrada cem por cento, grangeando elogios da imprensa pelos seus trabalhos. VIRIATO RODRIGUES, que dia a dia marca novas vitorias; MAURILIO GUIMARÃES, um ator de méritos reconhecidos pelo publico; JORGE JOSE', mais um que se destaca na nova geração de artistas; FERNANDO LUIS que surge como interprete nesta atração. Entre os valores femininos, todos os nomes são dignos dos mais eloquentes elogios e merecedores dos mais entusiasticos aplausos, como Sonia Fernandes, uma estrela de primeira linha, Carolina Cavalcanti, um valor excepcional, Carmen Dolores, uma atriz que sabe interpretar com alma os grandes papeis, Jaciara Albuquerque, figura de destaque da nova geração, Glauce Bandeira um cartaz já firmado, Maria Célia, um valor em evidencia, Tereza Landi, que se projeta em grandes atuações, Marileide Barbosa, que conquista novas vitorias em cada apresentação. Com um elenco dos melhores, a NOVELA SEMANAL vai conquistando o publico através dos mais belos originais dos novelistas da terra, onde se destaca em primeiro plano, o nome brilhante de TELGA DE ARAUJO que tem entusiasmado o publico com originais do quilate de «Além da Vida», «Um Véu de Noiva», «Quando o Coração Desperta», «Também o Cisne Morre» e recentemente a insuperável «Meu Filho, meu juiz». Seguem-se produtores como Fernando Luis, com «Horizontes» e «Eramos três Irmãos», Luiz Maranhão Filho, com «Sombras» e «Bueno Dichas», Severino Barbosa, com «Vingança», «O Diario de Anita», «Remorsos», etc., Alves da Mota, com «Noite de São João», etc.

Assim, a atração diaria das ALPARGATAS RODA, que vai ao ar pela RADIO TAMANDARE', tem se constituido o maior sucesso no nordeste, pois todos aplaudem a NOVELA SEMANAL, como ao programa que faz parte de suas ocupações diarias.»

AS MAIS LINDAS HISTORIAS DE AMOR

Nova atração noturna na RADIO TAMANDARE — Gastão Pereira da Silva, um nome nacional é o autor do programa — Luiz Maranhão na direção do cartaz das quartas e sextas, ás 20 e 30 — Lançamento marcante do Laboratorio PHYMATOSAN

O público nordestino assistiu, entusiasmado, na ultima sexta-feira, a audição de estréia do novo cartaz radiofonico da RADIO TAMANDARE' e que constitui um dos maiores êxitos nacionais da atualidade. Trata-se da produção de Gastão Pereira da Silva, o incomparavel novelista brasileiro, exclusivo da Radio Nacional, AS MAIS LINDAS HISTORIAS DE AMOR.

O Laboratorio PHIMATOSAN patrocina, com exclusividade, esta série de audições em todo o Brasil, deliciando o publico, com as emocionantes e romanticas sequencias que desfilam, agradando cem por cento aos ouvintes.

Na sexta-feira ultima, ás 20 e 30, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE, através dos 890 e 3.265 quilociclos, foi ao eter, a primeira audição de AS MAIS LINDAS HISTORIAS DE AMOR, de Gastão Pereira da Silva.

O exito obtido surpreendeu a todos, pois a repercussão registrada pela primeira audição deixou a mais viva impressão entre intérpretes e realizadores.

Esta audição oferecida pelo Laboratorio PHIMATOSAN irá ao eter, todas as quartas e sextas-feiras, ás 20 e 30, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', numa grande apresentação.

A interpretação das belas historias que desfilam nesta sequencia romantica que a todos agrada está confiada aos mais destacados valores do rádio pernambucano, radiatores de méritos comprovados.

AS MAIS LINDAS HISTORIAS DE AMOR recebe a ilustrada direção do veterano homem de radio que é Luiz Maranhão, agora atuando na RADIO TAMANDARE' e que tem a seu cargo as grandes audições noturnas, inclusive as apresentações deste programa de Gastão Pereira da Silva.

Luiz Maranhão emprestará o melhor dos seus esforços, o maximo de sua capacidade de radialista experimentado, a estas audições do Laboratorio PHIMATOSAN que estarão no eter, pela RADIO TAMANDARE', conquistando a todos os ouvintes, pela beleza de suas cenas, pela segurança dos seus temas e pelo incomparável desenvolvimento de suas sequencias.

Quarta-feira, virá ao eter a segunda de AS MAIS LINDAS HISTORIAS DE AMOR, de Gastão Pereira da Silva, num grandioso lançamento para todo o nordeste do Laboratorio Phimatosan.

DIVERTIMENTOS GUARARAPES

O programa que venceu em toda a linha — SONOPLASTIA, uma atração oferecida por CHA-COLA — Ziul Matos no comando da atração domingueira

A original e sensacional brincadeira idealizada e apresentada por Ziul Matos, na RADIO TAMANDARE' e que focaliza ambiente exclusivamente radiofonico.. SONOPLASTIA, tem sido a mais apreciada atração dos DIVERTIMENTOS GUARARAPES, no auditorio da rua Barão de São Borja, ás tardes domingueiras.

O numeroso público que acorre ao maior auditorio de radio do Brasil, para participar das movimentadas apresentações do programa que venceu em toda a linha DIVERTIMENTOS GUARARAPES, sob o comando de Ziul Matos, aprecia de fato as atrações de SONOPLASTIA, um programa oferecido por CHA'-COLA e pelo GUARANA' DERBI.

Através de varios ruidos usados frequentemente pelo radio, em novelas e programas, o sonoplasta conta uma historia, que deverá ser identificada pelos candidatos do auditorio, somente através dos efeitos sonoros.

E' uma brincadeira original e que tem obtido os mais francos aplausos do nosso publico, conquistando a todos com suas sequencias sempre movimentadas que ainda distribuem premios valiosos.

SONOPLASTIA é uma das grandes inovações dos DIVERTIMENTOS GUARARAPES, a legitima sequencia de sensação nas tardes radiofonicas dos domingos e que obedece á segura orientação do veterano animador Ziul Matos que há oito anos, com excepcional sucesso, vem brindando o Recife com as audições do programa que venceu em toda a linha.

DIVERTIMENTOS GUARARAPES vem ao ar, pelas ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', todos os domingos, a partir das 14 horas, oferecendo uma série de atrações e passatempos de agrado geral.

Este programa recebe a valiosa colaboração do controlista Agenor Marques que realiza varias brincadeiras, inclusive a SONOPLASTIA que tem na sua atuação um dos pontos altos.

Humorismo e muita brincadeira surgem nestas sequencias, atraindo as atenções dos frequentadores do auditorio da rua Barão de São Borja que, todos os domingos, recebe numerosa e entusiastica platéia.

Assim, dia a dia, os DIVERTIMENTOS GUARARAPES, conquistam maior numero de ouvintes graças á orientação segura de Ziul Matos que está sempre trazendo novidades ao programa que venceu em toda a linha.

Mais um tento do Aldemar Paiva...

FESTIVAL A' MEIA-LUZ ENCHE SUA NOITE DE POESIA — O QUE FOI A ESTREIA DO NOVEL «BROADCASTING» — TRABALHOS DO A. G. MELO JUNIOR E MEDEIROS CAVALCANTI — VOZES AMIGAS.., BRILHANTE SELEÇAO DE MELODIAS POR GILSON RIBEIRO

Rádio é renovação. E a PRA-8 lançou um novo programa. Um tento a mais do seu diretor artistico, o incansavel e imaginoso Aldemar Paiva. Temos agora um novo «broadcasting» espantando as tristezas da noite velha, enchendo de poesia as noites do ouvinte. Das 23 ás 24 horas, ás terças e quintas-feiras, FESTIVAL A' MEIA LUZ sobe ao éter. O programa estreou na terça-feira passada. A caracteristica entrou no ar e logo os ouvintes atentos a reconheceram. «Rhapsody in Blue» de Gershwin... Bela e inesquecivel melodia, agora num arranjo orquestral «simplesmente espetacular... E logo surgiram as «vozes amigas» de Aldemar Paiva, René Almeida, Rosely Mendes e José Santa Cruz.

Neste novo progama de uma hora de duração colaboram os produtores A. G. Melo Junior e Medeiros Cavalcanti. A. G. Melo Junior brindou-nos na estréia com uma densa e bem arrumada conversa telefonica sob a epigrafe de «Escute, Amor», uma historia curta, envolvente, apaixonante, conduzida por maestria pelo criador da famigerada Pensão Paraiso e do menino Bombinha. Medeiros Cavalcanti nos ofereceu «Ultimas Palavras», conselhos de amor a uma jovem missivista de Garanhuns...

Foram feitos diversos convites aos ouvintes para continuarem escrevendo e assim prestigiando diretamente «Festival A Meia Luz», cuja seleção melodica foi confiada ao jovem sonoplasta Gilson Ribeiro que se saiu brilhantemente. Escolhendo de modo a não fatigar o ouvinte, Gilson Ribeiro produziu um trabalho de mérito, que recebeu dos ouvintes largos encômios. As suas seleções calharam finamente ao espirito do programa idealizado por Aldemar Paiva. Nos diversos quadros de «FESTIVAL A' MEIA LUZ» o ouvinte encontra caros momentos de deleite, sem falarmos naquele delicioso interregno musical que se intitula «Danse comigo»... onde musicas de «boite» nos transportam, insensivelmente, á magia da dansa...

«FESTIVAL A' MEIA LUZ» promete bastante.

Ouça a

RADIO TAMANDARE

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

91.88 metros

3.265 quilociclos

Mundo de Luz e Som

(Conclusão da 2.ª pagina)

GALERIA DOS DIRETORES — 3

Yves Allegret

Yves Allegret teve o seu primeiro contacto com o cinema em 1929. Porém até 1945 não conseguiu provar o seu valor, provando o sentido de sua realização cinematográfica com a pelicula **Les Démons de l'Aube**. Durantes os longos anos que antecederam éste filme, trabalhou obscuramente, alternando o seu trabalho como realizador de curta-metragens publicitários, como assistente, ou como diretor técnico. Circunstancias desfavoraveis dificultaram seus primeiros êxitos, porém, de repente, **Les Démons de l'Aube** revelam não somente o seu nome como tambem um talento que surpreende pelo seu vigor, por sua aspereza, e como uma forma de aplicar os pequenos casos para um bom estudo de caracteres.

Ele dirigiu esta pelicula durante a libertação da França, nas costas da Provença, quase inteiramente em exteriores, com um aspecto de autenticidade raro na França daquela época, pelo menos quanto ao meios de execução de trabalhos. Uma jovem e desconhecida interprete fazia, nesta pelicula, uma breve mas interessante creação: Simone Signoret. Esta mesma interprete será heroina de sua proxima pelicula, como tambem sua esposa (atualmente estão divorciados), possuindo esta atriz, além de um bom carater dramático uma fotogenia excepcional.

Seu próximo filme foi **Dedée d'Anvers** (Escravos do Amor) que possuia sobretudo o sentido da atmosfera, ao transformar este drama negro numa espécie de maravilha poetica pelo qual Allegret se incorpora aos grandes realizadores da escola francesa. As ultimas cenas, quando os estivadores chegam em bicicleta, ao amanhecer, no porto de Antuerpia, pertencem aos mais belos finais de peliculas que recordaremos para sempre. Alexandre Arnoux escreveu: "Numa pelicula, a ultima cena deverá ser bela, pois será este final o que o espectador levará consigo ao sair da sala".

Une si Jolie Petite Plage amplia esta sensação de atmosfera até o ponto de constituir o elemento principal do drama. Obra amarga, e que muitos não aceitaram por sua indisfarçavel inclinação por uma angustia mórbida, porém vigorosa e bem realizada. precisamente por esta captação do ambiente com os seu caracteres especificos. A chuva é, nesta pelicula, tão importante e impressionante como o vento na famosa pelicula de Sjostrom.

Yves Allegret confirmou, ao mesmo tempo, suas qualidades de estilista. Com **Manéges** realizou finalmente, um verdadeiro exercicio de virtuosidade, recitando uma aventura bastante trivial, da mesma maneira como se reconstitui um puzzle, graças a uma série de recordações e confidências fragmentadas, de incidentes, de cenas vistas por diferentes personagens com seus distintos pontos de vista. E todos eles dando ao desenrolar e final do drama uma perfeita elucidação. Sem nenhuma duvida, afirmam os criticos, não poderá realizar-se algo mais perfeito, no que se refere á habilidade de se empregar a linguagem cinematográfica.

Depois Yves Allegret dirigiu **Les Miracles n'ont lieu qu'une Fois**; um episodio (a da Luxúria) em **Os Sete Pecados Capitais** e finalmente **Nez de Cuir**, um filme que relata a história de um homem que, por temer inspirar a piedade, se isola e procura usar um nariz de couro para disfarçar uma deformidade. Atualmente Allegret trabalha, juntamente com Jacques Sigurd, na realização de uma novela de Catherine Beauchamp, intitulada **La Jeunne Folle**. Danielle Delorme será a interprete deste drama situado durante a revolução irlandesa.

YVES ALLEGRET — Nasceu a 13 de outubro de 1907, em Paris. Passou pelas diversas fases do aprêndizado cinematográfico. Foi assistente de Augusto Genina (1930), de Jean Renoir (1931), de Paul Féjos e de seu irmão Marc Allegret (1934). Em colaboração com Jean Aurenche realizou inumeros curta-metragens. Diretor técnico de Forfaiture de Marcel l'Herbier, Realizou um excelente curta-metragem: Jeunes Filles de France destinado à Exposição de Nova York, em 1939.

SUA FILMOGRAFIA — Tobie est un Anje, que não chegou a ser exibido, pois as copias e negativos foram destruidos por um incendio; **Les Deux Timides** sob o pseudonimo de Yves Champlain; **La Boite aux Rêves** começado por Jean Choux; **Les Demons de l'aube**, 1945; **Dedée d' Anvers** 1947; **Une si Jolie Petite Plage** 1948; **Manéges** 1949; **Les Miracles n'ont lieu qu'une fois** 1950; **La Luxure** (um episódio de Sete Pecados Capitais) e **Nez de Cuir**, 1951; **La Jeune Folle**, 1952.

JOSEPHINE BAKER IRA A JOÃO PESSOA

No próximo dia 21

A mais famosa "vedette" mundial estará, em João Pessoa, por iniciativa do

ESPORTE CLUBE CABO BRANCO

e da

RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Para a Mulher no Lar

CONQUISTE A COZINHA

O ENSOPADO: PRATO DE INVERNO

Agora que o inverno chegou, procuremos uma alimentação que afugente o frio... pelo menos enquanto estamos à mesa, almoçando ou jantando. E' este, pois, o momento de fazer comidas fortas, embora um pouco mais pesadas que as de verão. E não é tão agradavel ver chegar à mesa uma terrina ou uma travessa fumegante? Então experimente esta receita de um gostoso ensopado de carne de porco.

ENSOPADO COMPLETO

Carne de porco, meio quilo; cebola, metade de uma grande; farinha de trigo, 1 colherinha. Massa de tomates, 1 colherinha. Louro, oregão e salsa a gosto. Batatas, meio quilo. Cenouras cortadas em cubinhos, 3; ervilhas 250 gramas. Sal e pimenta do reino.

Ponha a aquecer numa caçarola três colheres de azeite. Corte a carne em pedacinhos, doure-a no azeite, a fogo vivo. Junte-lhe a cebola, bem picada, e a farinha mexendo bem. Dissolva a massa de tomates em um pouco de agua quente e ponha-a na caçarola, junto com o louro, o oregão e a salsa, e uma concha de agua ou caldo. Deixe ferver em fogo bem baixinho. Junte as batatas, cortadas em quadradinhos, as cenouras e as ervilhas e tempere com sal e pimenta. Quando estiver pronto, sirva logo, bem quentinho.

ACONSELHAMOS QUE...

... se quer que o ensopado não só tenha rico sabor, mas uma apresentação atraente, sirva-o em uma travessa funda e espalhe por cima salsa picada.

... se por acaso o ensopado pegou no fundo da panela, coloque-a depressa, destampada, numa vasilha com água fria. E depois de alguns minutos passe o ensopado para outra panela (sem raspar o fundo) e termine de cozinhá-lo como se nada tivesse acontecido. Ninguem notará a catastrofe...

... economize suas energias, fazendo sentada a maior parte de suas tarefas, se é magra ou pouco resistente aos trabalhos domesticos. Os legumes, por exemplo, podem ser preparados para cozinhar, estando você sentada, não acha?

SOPA DE SAGU' COM OVO

Ponha ao fogo um caldo de carne, magro, mas frio, como sagú, calculando uma colher bem cheia para cada pessoa e fazendo ferver lentamente durante 40 minutos; ponha sal, e cinco minutos antes de servir, junte-lhe um pouquinho de manteiga e um pouco de leite; ponha na sopeira acrescentando uma gema de ovo; mexa e sirva.

SOPA DE SAGU' COM BATATAS

Cozinhe no caldo as batatas descascadas (uma para cada pessoa) juntamente com três cebolas (esta receita é para seis), cortadas em pedaços. Depois de cozidas as batatas, soque-as, junte-as ao caldo e côe tudo, pondo novamente no fogo; junte sal, o sagú, calculando uma colher rasa para cada pessoa, e deixe cozinhar lentamente durante 40 minutos. Ponha, então, na sopa, um pouco de azeite e duas colheres de queijo ralado; deixe ferver de 2 a 3 minutos, e sirva.

SOPA DE TAPIOCA

Ponha a tapioca no caldo frio, calculando uma colher cheia por pessoa, cozinhe lentamente durante uma meia hora; ponha sal quando estiver na metade da cocção, acrescente queijo ralado e sirva.

SOPA DE REPOLHO A' ITALIANA

Pique 100 gramas de toucinho de fumeiro, uma colher de salsa e soque dois dentes de alho. Ponha numa panela com três litros de agua e um pouco de sal. Deixe ferver durante uma meia hora. Junte depois a parte central de dois repolhos cortados em duas partes (ou um grande cortado em seis partes), juntamente com um sortimento de legumes (cenouras picadas, cebolinhas inteiras, nabos picados, etc.). Tempere e deixe cozinhar durante 45 minutos, junte 2 a 3 batatas cortadas em quadradinhos e uma colher de suco de tomate. Depois de 20 minutos (o tempo necessario para que as batatas fiquem cozidas) esta ótima sopa estará pronta para servir, e é apresentada com fatias de pão torrado. Tempera-se com queijo ralado, à parte.

SOPA VERDE DE ESPINAFRES

Lavar muito bem dois quilos de espinafre, cozinhando-os em um caldeirão sem agua depois de havê-los escorrido; quando estiverem macios, escorra a agua que deixaram, e pique-os bem com a faca. Ponha ao fogo uma frigideira com 50 gramas de azeite, meia cebola picada, e sal; quado a cebola estiver corada, ponha um dente de alho. Junte então os espinafres polvilhando-os com uma colher de farinha de trigo. Mexa tudo muito bem durante uns cinco minutos, e jogue numa panela com caldo quente. Tempere, perfumando com uma pitada de pimenta do reino e queijo ralado. Deve ser servida bem quente.

Massagem
WILMETTE
Ed. TRIANON SALA 31

Repare as manchas dos moveis

GUIDE dos reparos que devem ser feitos em seus móveis, antes que seja dificil dissimular o defeito.

Quando a madeira é escura, pode usar uma solução de azeite comum e vinagre; em outros casos, partes iguais de terebentina e oleo de linhaça. Esfregue até que o arranhão não se note.

Manchas ou marcas brancas, ficam muitas vezes nos móveis, sobretudo quando alguma pessoa descuidada deixa um copo molhado sobre uma mesa. Aplique um pouco de vasilina e deixe-a varios dias, até que seja absorvida. Será suficiente para que a mancha branca desapareça.

Quando a madeira fica gretada, um bom metodo consiste em enchê-la com cêra virgem e depois dar-lhe um pouco de lustre. Se o gretado é profundo, esfregue sobre a superficie uma nós comum ou do Pará; mas ela deve fazer-se penetrar na madeira. Cubra com cera e lustre. O trabalho fica perfeito.

Os móveis de tonalidades não comuns podem ser reparados com um lapis de côr. Selecione o tom mais aproximado, e faça derreter a "mina" do lapis com um fosforo aceso, até que ela penetre nas fendas. Alise em seguida a superficie com a lamina de uma faca. Lustre bem.

CALDOS E CREMES

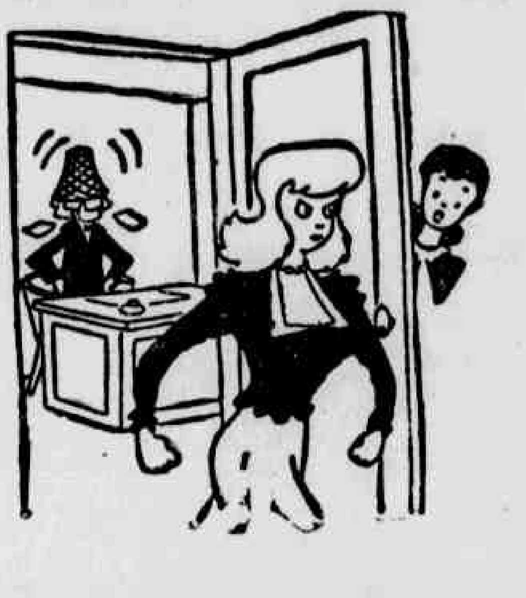
Os caldos de legumes são preparados do seguinte modo: Ponha a ferver em bastante água os legumes, juntando-lhe pouco sal; depois de cozidos passe-os na peneira e leve o caldo outra vez ao fogo, temperando com um pouco de manteiga; se o caldo ficar muito liquido, junte-lhe uma colherinha de farinha de trigo previamente dissolvida em água fria. Ao tirá-lo do fogo, ponha queijo ralado, mexa, e sirva com cubinhos de pão, fritos, ou simplesmente torrados no fôrno.

CREME DE LENTILHAS

Ponha numa panela 50 gramas de toucinho de fumeiro picado; quando estiver bem derretido e frito, junte uma cebola bem picadinha, um pouco de salsa e uma cenoura picada: deixe alguns minutos, tempere com uma colher de massa de tomate e, por fim, junte as lentilhas e deixe no fôgo até ficar tudo bem cozido. Passe depois pela peneira.

CREME DE BATATAS

Em três litros de bom caldo de carne fervendo, ponha 4 batatas grandes, cruas, previamente raladas e mexa de vez em quando; quando as batatas estiverem cozidas, junte ao caldo um copo de leite frio no qual terá dissolvido uma colher de farinha de trigo. Misture e deixe ferver suavemente durante 10 minutos. Ponha sal, e depois de ter tirado a panela do fogo, junte ao caldo 2 ou 3 gemas de ovo, e polvilhe com queijo ralado.



— Conseguiste o aumento?

VARIAS

GUILHERME querido, sabes que participarei de um desfile de modelos organizado com fins de caridade? E que dirão os outros se, como é provavel, me fizerem desfilar em maiô?

— Dirão que eu me casei contigo pelo teu dinheiro, querido.

MARIDO e mulher viajavam em automovel. Tiveram uma pequena discussão e não falam. De repente, a poucos passos do carro, um asno se põe a relinchar.

— Um teu parente ? — pergunta ela.

— Sim, meu cunhado — responde ela.

x x x

DESMENTIDO

Num jornal de uma capital européia aparace um artigo com este titulo: «Metade dos deputados é composta de «escrocs».

Houve um grande escandalo o presidente da Camara chamou o diretor do jornal e exigiu um desmentido, sob pena de processo por calunia. No dia seguinte o jornal saiu com um titulo tão grande quanto o primeiro, que dizia: «Metade dos deputados não é composta de scrocs».

x x x

UM advogado defendia o seu cliente acusado de furto. Uma das suas vitimas depunha como testemunha. O juiz lhe perguntou:

— O senhor está certo de haver sido roubado pelo acusado?

— Certissimo, senhor juiz — responde a testemunha — vê aquele lenço que o acusado está usando para assoar o nariz? Foi roubado de minha casa.

— Isso não prova nada — diz o Juiz — tambem eu tenho um lenço como aquele.

— E' possivel — responde a testemunha — fui roubado em várias duzias.

x x x

ALGUMAS amigas, reunidas para chá, comentam o ultimo desastre de automovel, no qual perdera a vida um belo e elegante conhecido de uma delas A um certo ponto, alguem pergunta:

— Vocês saberão explicar porque são mais comuns os desastres de automoveis do que os de trem?

— Ora — responde depressa uma lourinha — porque é raro que o maquinista tente abraçar o foguista...

x x x

— Quando eu disse a minha mulher que este ano não iriamos a Europa, ela desmaiou.

— E o que fizeste para reanimá-la?

— Sentei-me sobre o seu chapéu novo.

LIDO sobre um cartaz movimentado cruzamento de ruas: «O impaciente pedestre torna-se paciente no hospital».

x x x

UM senhor entra no escritorio de uma companhia de seguros de vida. O empregado lhe pergunta:

— O senhor guia automovel?

— Não — respondeu o homem — Voa?

O homem responde ainda que não.

— Lamento, senhor mas a nossa companhia resolveu não mais assegurar pedestres.

x x x

— E' muito estranho — observa o rapaz àquela bela senhora — Todas às vezes que dansamos juntos, parece-me que a musica é mais curta.

— E assim é — responde a mulher — o diretor da orquestra é meu marido.

x x x

— Senhorita, há vinte minutos que está sentada sobre o meu chapeu.

— Oh, desculpe, mas por que não me disse isso antes?

— Porque não queria estragar o seu doce sorriso.

x x x

AQUELA senhora tinha o costume de não pagar as contas dos seus fornecedores. Quando a criada despediu-se, apresentou-se uma outra que lhe fez boa impressão, mas antes de assumi-la aquela senhora pediu informações à costureira na casa de quem a moça já trabalhara.

— Ela esteve muito tempo em sua casa? E' honesta?

— Não posso garantir, porque todas às vezes que a mandei aqui para receber as velhas contas, voltou a mim com as mãos vazias...

x x x

O REVERENDO Carstairs fez um belo sermão, num clube, sobre os deveres dos maridos com as esposas e a necessidade que têm de dedicar às companheiras as atenções que lhes dispensavam quando eram noivos. Mr. Smith, homem de negocios, ficou muito impressionado e durante todo o dia, no seu escritorio, ruminou a coisa. Por fim decidiu-se: antes de voltar para casa comprou doze belissimas rosas e uma caixa de bombons: com a alma mais leve, entrou em casa. Ao vê-lo com as mãos carregadas de flores e doces, a senhora Smith desatou em pranto e lhe desse:

— Isto é demais. John partiu o braço esta manhã, a criada quebrou o vaso chinês, e tu agora voltas para casa embriagado!

Quando há metodo há tempo para tudo

Conhecemos esposas e mães para as quais o trabalho doméstico lhes adoece os nervos pela simples razão de que nunca fazem as coisas a tempo. São as mulheres que não aprenderam ainda a importancia da oportunidade, e em consqeuecia, se esgotam no esforço cotidiano realizado sem a observação proveitosa de um horario, quando, submetendo-se pela propria vontade a essa norma, lhe sobraria tempo para descansar.

No mundo social como no dos negocios a pontualidade é o segredo da popularidade. Nenhum convidado é tão bem recebido como aquele que chegou a tempo quando lhe convidam para jantar; nenhum é tão temido como aquele que tem o costume de se atrasar e obrigar a que se o espere até que os demais convidados fiquem de mau humor.

Sobre todas as coisas, o fator tempo se reveste de máxima importancia no circulo familiar, já que, utilizado na devida forma, contribui para impedir as discussões e alterações que provocam o naufragio da paz doméstica e da felicidade matrimonial «Há um momento propicio para calar e um momento propicio para falar»; e nada há que um esposo e uma esposa não possam dizer, sem temor a dar inicio a uma discussão, se cuidarem de escolher o momento psicologico para fazê-lo.

Se a mulher se desse ao trabalho de estudar o marido quando este volta para casa, à noite, a fim de se cerificar se está de bom ou mau humor, se evitariam muitos desgostos. Porque há um momento adequado para participar as más noticias e outro em que não convem mencionar temas desagradaveis a um homem que volta à casa fadigado e mau humorado. E mesmo um homem de mediana inteligencia, por certo pode dar conta de que o momento propicio para comunicar à esposa que não lhe dará dinheiro para um vestido novo é depois de lhe ter dito como a acha elegante com o velho.

Sabemos bem que os homens que conquistam fama e fortuna são os que não dormem, os que aproveitam a oportunidade quando esta se lhes apresenta.

E conhecemos tantos homens trabalhodores, dotados de inteligencia e de uma personalidade encantadora, que por todas essas razões deveriam figurar entre os triunfadores e que, não obstante, não podem conservar um bom emprego e às vezes nem sequer ganhar o suficiente para viver.

A razão do seu fracasso, a unica razão, é que se entretem no caminho em lugar de seguir para a frente, na prossecução da sua meta. Jamais fazem algo a tempo, jamais concluem o trabalho iniciado.

Dadas as vantagens que oferecem as coisas feitas a tempo, e lamentavel que não concedamos mais importancia ao fator tempo e à oportunidade!

ARTE E ARTIFICIO

O espirito humano é infatigavel. As idéias constantemente agitadas e treinadas acabam por realizar coisas aparentemente simples, porém, nunca vistas antes. As civilizações vêm e vão.

Segredos, que espezinham a curiosidade das novas gerações permanecem historicamente indesvendados. O homem se volta para o passado, para o presente para o futuro, sempre em busca de alguma coisa, sempre inquieto, sempre insatifeito. O que o deslumbra hoje, amanhã o enfada. Apenas a verdadeira arte é eterna. A arte que se situa nas elevadas concepções da beleza e que se intrega, sobretudo, na poesia e na musica. Mas, ainda assim, toda criatura tem no espirito um pouco da vadiagem cigana; o gosto de arrastar as idéias para incursões amenas no pais da fantasia, que se traduz pelas mais diversas formas. Por isso, existe a poesia ligeira, a musica ligeira, as artes inusitada.

Entre as ultimas, há toda escala de valores .O campo é por demais vasto e comporta a evidencia do abuso e dos constrastes. Mas, o aspecto ousado permanece nas realizações mais menos frequentes, desafiando a curiosidade do homem.

Muitas vezes, a inovação é fugaz e destinada ao esquecimento. Serve apenas como assunto transitorio, como tudo que leva o cunho da fragilidade e do artificio.

Esse capitulo abrange todos os setores da atividade humana. Em questões de «bijouteria» a capacidade humana de originalidade é surpreendente. A linha divisoria entre a arte e o artificio é, todavia, bem definida. Em alguns casos, o mais impertinente sucesso do dia conduz a ressaibos e arte cujo valor intrinseco não deixa de ser estimavel.

Ainda, agora, um cidadão germanico, lançou uma dessas curiosidade preciosa. Trata-se de um jogo de acessorios femininos (cinto a bolsa) de forma original, cujo material escuro, pelica ou camurça nas extremidades, tem o espaço intermediario inteiramente recoberto de estampilhas, raras, protegidas por «nylon» transparente.

Segundo os calculos do noticiario, o «inventor» deve ser um avantajndo colecionador de selos, para utilizá-los dessa forma. O que nos tranquiliza, é que podem as estampilhas ser retiradas, voltando a fazer parte de coleções famosas. A beleza dessa novidade (esqueciamos de dizer) reside na combinação de côres da diversas estampilhas... Não é arte amaveis leitoras?

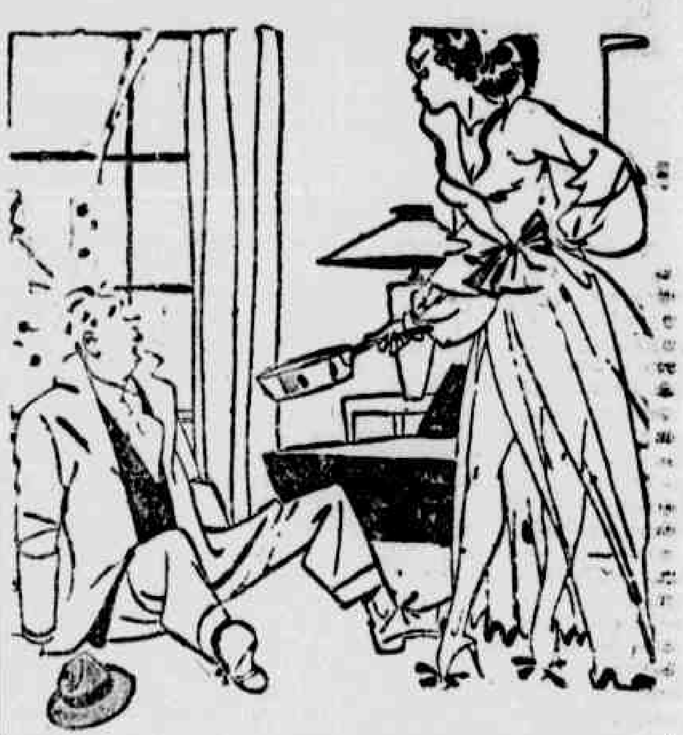
Torradinhas apetitosas

Tome 200 gramas de figado de porco, três anchovas (lavadas e sem espinhas), alguns pimentõezinhos verdes em conserva de azeite, um dente de alho e môa tudo. Ponha no fôgo uma panela com azeite e quando estiver bem quente ponha a fritar o que moeu acrescentando sal, pimenta e umas folhas de mangericão. Deixe tomar sabor, mexendo de vez em quando, e depois junte três colheres de vinho branco sêco. Logo que o figado estiver cozido, mas não muito, espalhe a mistura sôbre torradinhas que terá já preparadas, torradas no fôrno ou fritas em azeite. Acomode as torradinhas num prato redondo e ponha-lhes um pouco de suco de limão. Comem-se quentes.

Apetitosissimas são tambem as «torradinhas à caçadora». Limpe bem um miôlo. Ponha numa frigideira um pouco de manteiga e uma massa obtida com uma fatia de presunto, uma fatia de toucinho defumado, uma anchova e meio dente de alho, tudo finamente moido. Deixe aquecer por alguns instantes, depois junte o miôlo, duas ou três colheres de caldo, sal e pimenta e deixe cozinhar por quatro ou cinco minutos. Ao mesmo tempo prepare torradinhas sôbre as quais, depois de tê-las untado levemente de um lado com mostarda picante, estenderá o miôlo assim preparado. Tambem estas torradinhas se comem quentes e recebem, no momento de servir, suco de limão.

UMA DELICIOSA FRITADA

Se o seu marido lhe pedir uma fritadinha souflé, não se deixe impressionar pelo nome dificil. Vá à cozinha, sorrindo, e comece a bater os ovos, mas... separando as gemas das claras: aí está o segredo. Bata primeiro as gemas, temperando-as, e depois junte-lhes as claras em ponto de neve. Com 5 minutos de fôrno terá pronto um quitute, que seu marido celebrará como você merece.



— Mas você não disse que se eu saisse esta noite, não a teria mais encontrado quando voltasse?

Arte Culinaria

BISCOITOS QUENTES, oferta de Capitú

«Peneire juntos; 2 xicaras de farinha de trigo; 6 colheres (de chá) de fermento; 1/2 colherinha de sal, acrescente a isto 1/4 de xicara de banha ou manteiga, depois adicione 3/4 de xicara de leite. Mexa todos os ingredientes até formar pequenas bolinhas. Ponha em taboa ou marmore polvilhado de farinha de trigo e amasse muito ligeiramente. Abra com um rolo e corte em rodelas com a boca de um copo pequeno. As rodelas devem ter um centimetro de espessura. Leve ao forno quente por 12 ou 15 minutos. Dá 14 biscoitos».

CREME DE AMEIXAS, oferta de Marlene A. Nascimento

«Ponha a ferver uma garrafa de leite com uma vagem de baunilha. Bata muito bem 4 gemas com uma xicara de açucar: em seguida junte 2 colheres mal cheias de farinha de trigo e 1 de manteiga, misture e despeje o leite; leve ao fogo para engrossar mexendo sempre com cuidado para que não encaroce; deixe esfriar. Cosinhe as ameixas com meio calice de vinho branco, um pouco de cravo; tire os caroços e arrume num prato uma camada de creme, uma de ameixas e por cima as claras batidas com açucar como para suspiro, algumas amendoas inteiras, e leve ao forno para corar».

BEIJO DE SOGRA, contribuição de Marlene.

«Uma xicara de manteiga, 2 de açucar , 3 de farinha e 4 ovos. Bata o açucar com a manteiga até ficar branco depois os ovos. As claras separadas. Misture tudo e leve ao forno, em forminhas untadas com manteigas».

SONHOS DE BANANA ,oferta de Vanka P. Santos

«Duas xicaras de farinha de trigo, 3 colheres (de chá) de fermento em pó, 1 colher (sopa) de açucar, 1/2 colher (chá) de sal, 1 1/2 xicaras de leite, 2 ovos, 1 colher, (chá) de manteiga, 3 bananas prata bem amassadas. Peneire juntos os 4 primeiros ingredientes e a eles acrescente leite e a manteiga derretida e os ovos bem batidos. Misture muito bem, junte as bananas, torne a misturar, e frite em grdura quente, depois de prontos, polvilhe com açucar e canela».

MELINDRES, oferta de Flor de Lys.

«Um côco ralado, 3 ovos inteiros 1 colher de manteiga, açucar a vontade. Misture, batendo bem, os ingredientes. Corte papel impermeavel e forre as forminhas, que já devem estar untadas com manteiga. Leve no forno em banho-maria, para dourar».

PANQUECAS DE CARNE oferta de Eleonora.

«Recheio: Passe carne crúa na máquina e refogue com todos os temperos, pedacinhos de pimentão, lascas de azeitona e um ovo cozido e picado. Engrosse um pouco o môlho do picadinho com uma pitada de maizena.

Massa: 3 colheres (sopa) bem cheias de farinha de trigo. 1 xicara grande mal cheia de leite, 1 ovo inteiro e sal. Misture tudo até resutar um mingau grosso e liso. Esquente a frigideira e unte-a com um pouquinho de banha ou oleo, e despeje nela um pouco de massa que se vai alastrando pela frigideira, que deve ser pequena. No centro desta rodela de massa coloque uma colherada do recheio, dobre as beiradas da massa formando uma especie de pequenina omelet. Tire-a do fogo e repita a operação até acabar com a massa e o recheio. Caso a massa comece a agarrar no fundo da frigideira, acrescente um pouco de farinha no mingau. Cubra as panquecas com molho grosso de tomate e polvilhe com bastante parmezão ralado».

Dona Tôlata
Você deve possuir uma infinidade de meias... Todo dia vejo-a com uma nova...
Dona Sabidas
Qual nada Minhas meias parecem sempre como novas porque, ao descalçá-las, lavo-as sempre com Lux.
ESFREGAR é ESTRAGAR mas...
LUX lava sem esfregar
lava apenas espremendo
lava protegendo
Use Flocos LUX e CONSERVE SUA ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA
LUX
Não contém soda
Senhora. As roupas andam caríssimas! Por isso, para lavá-las, não use qualquer produto. Use sempre o puríssimo sabão em flocos Lux, que lava sem esfregar. Assim, suas meias, sedas, lãs, rendas, luvas, bordados, linhos (brancos ou de côr) permanecem sempre como novos e as roupinhas do bebê ficam suaves e macias.
Poucos centavos de LUX poupam muitos Cr$$ em roupa

VEJA A UTILIDADE DE UM EXAUSTOR
Contact
CALOR
CHEIRO DE FRITURAS
FUMAÇA
VAPORES
GORDURAS
...e assim a cozinha está sempre limpa e agradável. Coloque-o também em sua casa. Há 2 modelos: ED-1 e ED-2, para paredes de 1/2 e 1 tijolo. É aparelho fácil de instalar em residências já concluidas.

Para a Mulher no Lar

RESPONSABILIDADE PARA DOIS

Pai e mãe devem compartilhar na educação dos filhos

Quando os filhos se comportam mal numa idade em que ainda não tem uma noção clara e precisa da existencia do bem e do mal, do correto e do incorreto, a mãe é a principal culpada, porque é a ela a quem corresponde modelar a argila dos caracteres infantis. E' a mãe, sem lugar a duvidas, quem fixa a norma de conduta dos filhos, quem os dota da força e debilidade, segundo suas proprias inclinações, e tambem quem forma seus ideais. Nas profundas crises da vida, são poucos os seres que se detêm a considerar desapaixonadamente o que fica bem ou mal, o que é correto ou incorreto. A grande maioria procede instintivamente, arrastada por aquilo que leva no intimo, que é sua essencia e reflexo fiel do aprendido em contacto com a mulher que formou seus corpos e suas consciencias.

Quando a genitora se nega a cumprir com a tarefa para a qual a designou a natureza, os pecados cometidos pelos filhos caem fatalmente sobre sua propria cabeça. Se sua debilidade de carater a impede de os submeter a uma disciplina e lhes obrigar a se sujeitar a um código de conduta decente, se seu extremado amor por eles a leva a conceder-lhes tudo que pedem, se satisfaz as suas proprias inclinações a expensas dos deveres que deve cumprir em sua condição de mãe, se deixa os filhos em plena liberdade de ação enquanto corre á casa da amiga mais proxima ou se interessa por assuntos alheios ás necessidades do lar, pode-se então julgá-la culpavel e responsavel pela conduta do filho ou da filha cujas ações envergonham a comunidade.

Mas é preciso recordar que os filhos tambem têm pais alem de mães, se bem que em muitos lares o pai se limita a ser uma figura decorativa. Devemos admitir que o pai nada faz para ocupar o lugar que lhe corresponde: segundo ele, cumpre sua obrigação, em trabalhar para que nada falte no lar, e mais que sua obrigação, quando inicia o filho num negocio ou alenta a filha a aceitar um bom partido.

Nenhum homem no mundo e por nenhum motivo tem direito a fugir á sua responsabilidade direta com respeito aos filhos, porque a paternidade é uma tarefa que corresponde ao matrimonio. Chega invariavelmente um momento na vida de cada adolescente em que, por maior que seja o amor professado á genitora, perde o respeito por sua opinião e se atreve a desafiar sua autoridade, convencido de que ela não conhece o mundo. Em troca, o pai é um homem dotado de experiencia e seu conselho pesa. Nenhum adolescente, a quem o pai ensinou a falar francamente, se desviou jamais do caminho reto.

Deus deu a cada ser um pai e uma mãe, não só por motivos biologicos, senão porque cada ser necessita dos seus esforços conjugados para aprender a viver.

EXIBA MAOS BEM CUIDADAS

Seu aspecto geral perde muito se suas mãos apregoam a rudeza dos trabalhos domesticos Mantenha-as suaves e brancas usando a seguinte formula: glicerina e suco de limão, em partes iguais; umas gotas de alcool e um pouco de água de rosas. Aplique-a todos os dias

Outro processo para fazer que as mãos avermelhadas pelo trabalho se apresentem brancas, é lavá-las todas as noites com leite morno, ou aplicar uma solução feita com partes iguais de suco de limão, mel e água de colonia.

Constitue um problema a côr escura dos dedos depois de cortar certas verduras. Isso pode ser eliminado com suco de limão. Se não fôr suficiente, esfregue as manchas com suco de tomate crú. E em ultimo caso, esfregue-as com fubá grosso e vinagre.

Se você lava roupa ou muita louça e seus dedos têm um aspecto enrugado, esfregue-os com vinagre e suco de limão.

Conhece um metodo facil de tirar tinta dos dedos? Se tem esse problema com os seus garotos, faça o seguinte: umedeça a cabecinha de um fosforo e aplique-a sôbre a parte manchada de tinta. O resultado é imediato e superior a qualquer dos métodos que costumamos empregar.

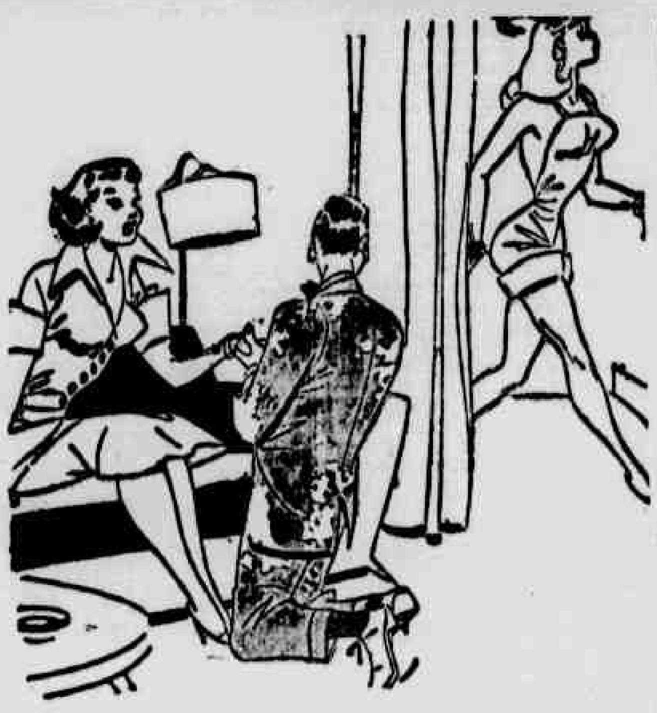
Importancia das meias

A andar com as meias «fora da forma», prezada leitora, é preferivel andar sem elas. Quando for adquirir meias, prefira um par bom, de qualidade reconhecidamente duravel, a dois ou tres tipo duvidoso.

Naturalmente você sabe como se faz para as meias durarem mais: assim que adquirir o par na loja, antes de usá-las lave-as em agua morna e coloque-as enroladas numas toalha, a fim de secá-las. Para vestir uma meia, pegue-a pela boca e vá franzindo até chegar ao pé: áfie-a e vá desenrolando, á medida que vai chegando mais para cima, como se estivesse desfazendo o franzido; deve notar ainda se suas unhas não estão rachadas ou com pontinhas que poderão puxar os fios da meia. Será bom molhar as mãos antes de calçar as meias isso ajudará a conservá-las por mais tempo. (Claro que não pegará nas meias com as mãos molhadas mas sim umidas pelo recente contacto com a agua).

Agora, o aspecto da meia na perna: repare que a costura fique em linha reta: se possivel prenda-a á cinta, se não usar cinta, use ligas novas, fortes, que não deixem a meia «soltas» na perna ou com o fio torto; repare tambem no contra-forte do calcanhar, e cuide para que ele fique no devido lugar; e, para terminar, evite sapatos com preguinhos «pegando» a meia como com forros muito velhos, esgarçados, e ainda unhas muito compridas ou com pontinhas que possam puxar os fios da meia.

Um par de pernas pode ser muito bonito, mas com meias com os fios tortos, meio soltas ou com fios corridos, perde muito; ao contrario, se você não tiver pernas muito bonitas mas usar devidamente as meias, elas ganharão bastante



— E' a minha irmã caçula. Então... você estava dizendo que...

AS IMPERFEIÇÕES DA LINHA

Sob o ponto de vista da estética feminina — e mesmo masculina —a formação excessiva do tecido adiposo é uma das mais vitais, para dizer a mais importante.

A gordura superflua destróe a graça das formas e a beleza plástica da figura; e em certos casos altera tambem a saúde. Mas existem criaturas quase normais ou que apresentam uma leve tendencia ao aumento de peso, que se desesperam e por isso procuram submeter-se aos maiores sacrificios para fugir ao perigo.

Ora, quem pensa ser mais gorda do que a idade e a altura exigem, deve, antes de tudo, procurar a causa da sua adiposidade. Pode tratar-se de uma super-alimentação, mas pode tambem tratar-se de uma alteração de carater nervoso. Em qualquer modo, antes de eliminar certos alimentos é melhor eliminar algumas superstições sôbre êles.

Muitas mulheres, por exemplo, usam repetir ás amigas: «Não coma tal alimento porque faz engordar.» Ou: «Não tome vitaminas porque fazem engordar». Nesta ultima afirmação está um grande perigo, porque as vitaminas, além de serem indispensaveis ao organismo, são justamente indispensaveis nas dietas emagrecedoras. O que é preciso é quando ingerir um alimento «dos que engordam» eliminar outro do mesmo genero. Por exemplo, quando comer arroz não coma feijão, massas ou batatas; quando comer batatas, não coma feijão e arroz, e assim por diante.

Os exercicios fisicos tambem são indispensaveis, e entre estes, o melhor, o que está ao alcance de todos, é o passeio ao ar livre, progressivamente alongados. Mas que estes passeios a pé possam concorrer no emagrecimento, na perda de peso, duas condições se impõem: a primeira é que, para obter o maximo de efeito util, e para quem o organismo seja levado a queimar a gordura acumulada e não as substancias provenientes da digestão, é necessario escolher o momento em que o corpo oferece o menos possivel de «reservas», isto é, os passeios devem ser realizados em hora bem distante da hora das refeições. A segunda é que a pessôa resolvida a emagrecer, dedique-se a algum esforço fisico pela manhã, em jejum, quando nenhum alimento foi ingerido.

Aqui devemos lembrar que os passeios sejam feitos em modo metódico e regular em forma de pequenas marchas progressivas. Os habituais passeios pela cidade, caminhando lentamente, parando a cada dez passos para olhar uma vitrina, para entrar numa loja, para cumprimentar uma amiga, não servem quando são feitos com a idéia de concorrerem para o emagrecimento.

Outra coisa importante é controlar o peso, cada 15 ou 20 dias, e não confiar no espelho ou na fita métrica, mas somente na balança. Porque por meio desta poderá fazer as seguintes constatações:

1 — Que a diminuição do peso está sendo lenta e progressiva;

2 — Que não está havendo diminuição de peso;

3 — Que essa diminuição existe mas com rapidez (e em tal caso acompanhada, quase sempre, de mal-estar geral, depressão de forças, etc.)

No primeiro caso, quer dizer que a alimentação está bem adaptada em qualidade e quantidade; no segundo, que a alimentação deve ser reduzida, e os exercicios fisicos, segundo o caso particular, aumentados e variados (tenis, natação, ciclismo ,etc.); no terceiro, que o regime é muito rigoroso, incompativel com a tolerancia individual, e então deverá ser modificado.

COMO APRENDER A DANÇAR
4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os ultimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em 30 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Metodo de ritmos modernos pelo prof. Gino Fornaciari, Dir. e Prof. do «Curso Prático de Dança Ritz». Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo. A' venda tambem nas livrarias do Rio e livrarias e Casa de Música de São Paulo.

TANGO
SWING
BOLERO
BAIÃO
RUMBA
CONGA
VALSA
MARCHA
SAMBA
FOX-TROT
SAMBA LISO

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Você já observou os seus filhos na hora de recreio, minha amiga, ou nos seus jogos e folguedos? Reparou no incrivel dispendio de energia, que parece extravasar por todos os poros?

A atividade gasta pelas crianças, principalmente na idade escolar, é enorme, e os gastos calóricos correspondem aos do individuo adulto. Nesta bela idade, eles comem de tudo, com apetite espantoso. Quando isso não se dá, convem que você observe a saude de seu filho, e, á menor perturbação, encaminhe-o ao seu medico de confiança. A alimentação é a mesma do adulto, devendo ser rica em alimentos plasticos, para a formação de tecidos, por ser a criança um organismo em formação.

Em nosso ultimo artigo, falamos sobre os fundamentos da alimentação do escolar. Hoje, terminamos as considerações a respeito, estudando:

10 — BOAS FONTES DE CALCIO — Importante para a formação dos ossos e dentes. 99% do calcio do organismo está nos ossos, combinado com fosforos. São boas fontes: queijo parmezão, queijo prato, queixo de Minas curado, leite de vaca e de cabra, requeijão; caruru, nabos, brócole, couve, mostarda, serralha amarga, soja, agrião.

11 — FERRO — Faz parte integrante da célula sanguinea, é o pigmento corante do sangue. Sem o ferro, não ha hemoglobina, sua falta estabelece o estado do anemico. São boas fontes: carne, figado, visceras em geral, germe do trigo, gema de ovo, abricó, ameixa preta, abacate, lingua de vaca, peru, ostras, mariscos, peixes, alimentos de origem marinha.

12 — EXCLUSAO DE BALAS — Acostume seu filho a evitar o uso de balas e doces, principalmente os de origem duvidosa e que tão frequentemente são vendidos ás portas das escolas. Alem de serem prejudiciais á saude, por conter elementos como corantes ou outras anilinas e essencias, perturbem o apetite. Seu valor nutritivo é nulo e, no entanto, o seu poder de saciedade é grande, de modo que a criança, ao chegar em casa, recusa os alimentos tão carinhosa e cuidadosamente preparados pela mãezinha.

13 — SOL E AR LIVRE — São completos indispensaveis a uma boa alimentação. A vitamina D, tão importante para evitar o raquitismo, é sintetizada no organismo, pela ação dos raios solares. O ar livre é um estimulo e um tonico para o organismo. Deixa seus filhos brincarem o mais possivel ao ar livre e ao sol, minha amiga, e se surpreenderá com as boas cores e a boa disposição que eles apresentarão.

Esses são, em resumo, os fundamentos da alimentação do escolar, que você facilmente poderá seguir, a fim de que ele obtenha as melhores notas na escola e seja o primeiro da classe, como o é no seu coração.

CONSELHOS AS MÃES

A CORAGEM é antes de tudo o resultado de fatores fisicos, e em segundo lugar do grau mais ou menos intenso de sensibilidade e imaginação.

O individuo hipersensivel foge de instinto ás colericas discussões, porque sabe quanto mal lhe pode causar um gesto vilão ou uma alusão vulgar; como por outro lado sabe que mesmo diante dos piores insultos, um freio invencivel lhe impediria rebater sobre um tom de perversidade ou de escandalo. Acontece assim que ele comprime dentro de si tambem as rebeliões mais amargas, a menos que não se encontre diante de pessoas que já conhece: pessoas, isto é, que mesmo sendo excitaveis ou violentas, saberão sempre em seguida remediar os seus excessos.

Existem, porém, felizmente, homens e mulheres que mesmo sendo em justa medida educados sabem levantar a voz no momento devido. Trata-se de pessoas dotadas de nervos solidos e não paralizadas por imaginação excessiva. Elas, de fato, não parando para analizar as flexadas que poderiam golpeá-las, reagem com salutar decisão e rapidez. Este gênero de coragem, de resto, pode faltar nos pequenos incidentes cotidianos, e tambem fazer parte de um senso cristão de tolerancia, salvo a revelar-se em toda a sua integridade nas provas verdadeiramente significativas. Muitas pessoas que não se meteriam a discutir num onibus ou em uma portaria, têm a coragem de testemunhar a verdade, e quase sempre em defesa de terceiros, mesmo, se isso possa significar para elas um grave risco.

Do mesmo modo vemos seres fracos e sensibilissimos suportarem estoicamente a dor e a duença, quando o seu corpo se dobraria instantaneamente diante de um tormento que lhe fosse infligido por pura perversidade; porque em tal caso seria a sua confiança na bondade humana a ruir, tirando-lhe toda vontade de resistencia.

Nas crianças, a coragem deve ser cuidadosamente educada. A criança facil á mentira é quase sempre espaventada por uma severidade excessiva ou por um doentio terror de sofrer. E' preciso por isso encontrar o modo de convencê-la que o peso de qualquer culpa fica infinitamente mais leve quando essa culpa é confessada; nem a necessidade de expiação deve ser apresentada como um castigo, mas como um tratamento tão necessario á alma quando o é um medicamento para o corpo que sofre.

Se na criança violenta é bom desenvolver a analise da dor, para que ela reprima os impulsos danosos ao seu proximo deve-se, no entanto evitar desenvolver o senso da piedade na criança muito sensivel e medrosa. Esta ultima deve ser treinada na defesa, convencida de que cada individuo digno de estima deve saber combater as suas batalhas e que no momento oportuno encontrará sempre em si mesmo a força necessaria.

Evite-se sobretudo com esta criança falar sobre questões que mais a amedrontam. Um adulto que lhe fale a respeito, poderá sempre atenuar a gravidade do que ela tem visto ou ouvido contar, enquanto o silencio poderia levá-la a imaginações ainda mais impressionantes.

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex — [illegible]
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

ADEUS
tosses e bronquites

Para meus filhos não quero outro remedio. Manipulado com sais e plantas medicinais, contendo cocilana, tiocol e ácido fosfórico, constitui-se fórmula perfeita!

PEITORAL DE SCOTT
ALIVIA • ACALMA • EXPECTORA

Sua cútis precisa respirar através do Pó de Arroz

"Air Spun" de Coty permite, de fato, que sua cútis respire

Tudo o que é vivo precisa de ar. Sua cútis não faz exceção. Ela precisa respirar para conservar-se viva, bela e juvenil, fresca e saudável. E quando você emoldura seu rosto com a magia do Pó de Arroz "Air Spun" de Coty, está realmente protegendo a juventude de sua cútis. Veja por que.

O ÚNICO MICRONIZADO...

O processo "Air Spun" de micronização pela fôrça do ar, exclusivo de Coty, torna o pó de arroz *dez vêzes mais fino* que os produtos comuns. Por isso "Air Spun" deixa livres os poros, filtrando o ar necessário à respiração e à juventude da cútis.

CÔRES MAIS UNIFORMES... NATURAIS, PERSISTÊNCIA DO PERFUME.

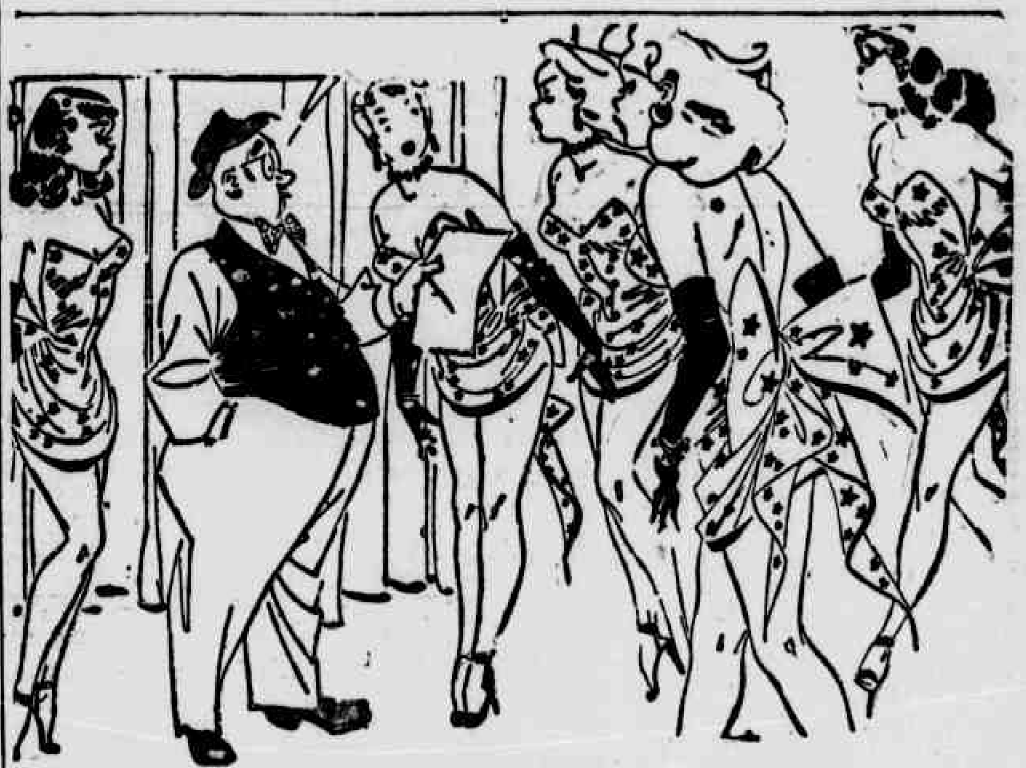
A micronização permite ainda a integração absoluta e uniforme da côr e do perfume no pó. De aderência perfeita, com 11 tonalidades e 4 perfumes delicados, "Air Spun" de Coty é mais do que beleza - é proteção para a sua pele.

PÓ DE ARROZ
"Air Spun"
Coty

VOCÊ PODERIA COMPRAR UM MAIS CARO, MAS NÃO COMPRARIA MELHOR.

NOS PERFUMES L'ORIGAN, L'AIMANT, EMERAUDE E PARIS CR$ 15,00 - 30,00

HIGIENE ÍNTIMA - TRANSPIRAÇÃO
LYSOFORM
DESODORIZANTE • ANTISSÉPTICO SEGURO



— Tudo o que sei é que recebi ordem de encerrar o "show" quando o "cast" estivesse mais numeroso do que o publico...

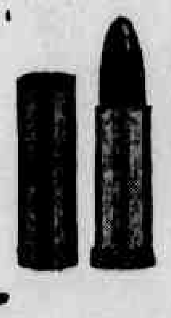
Do que seu marido gostaria de recordar?

do baton... ou do beijo?

Se dependesse dêle V. usaria

O NOVO TANGEE que contém PERMACROMO
maravilhoso ingrediente que faz de Tangee
O BATON MAIS PERMANENTE DO MUNDO!

Graças ao maravilhoso e exclusivo permacromo, Tangee jamais revela o segrêdo de um beijo! Jamais os lábios perdem a côr. Não deixa manchas ao beijar... e também nos copos ou guardanapos. Nenhum outro baton contém permacromo, nenhum é tão permanente como Tangee. E como torna os lábios sedutores, com o seu colorido, suavidade e frescor! Tire hoje mesmo uma "prova", realçando a beleza de seus lábios com



Depois de aplicar Tangee, morda de leve um papel absorvente — uma só vez — como mostra a gravura. Os seus lábios ficarão reluzentes, frescos e indeléveis!

Tangee
em sua atraente tonalidade "Pink Queen"
e outras sete côres da moda...tôdas com permacromo!

Literatura da Semana

Estevão Pinto na Sociedade dos Americanistas

Em sessão de 1.º de julho ultimo o prof. Estevão Pinto foi eleito, por proposta do antropologo francês Paul Rivet, membro titular da Sociedade dos Americanistas com sede em Paris. Em sua recepção oficial no proximo ano, o antropologista pernambucano terá por padrinhos os profs. D'Harcourt e Suzanne Lussagnet. Fará, nessa ocasião, uma conferencia no Museu do Homem.

Novo livro de Joaquim Cardoso

Prelúdio e Elegia de uma despedida, de Joaquim Cardoso é o 13.º livro das «Edições Hipocampos», dirigida no Rio pelos poetas Thiago de Melo e Geir Campos.

O aspecto material do livro é de singular beleza e nêle se encontra uma nova fase interior do grande poeta pernambucano.

Êle mesmo confessa nas suas notas finais: «Nêste poema procuro realizar uma composição poética a quatro vozes.»

Cadernos de cultura

Dentre o marasmo editorial brasileiro, apenas o Ministerio de Educação e Saúde, através do Serviço de Documentação, dirigido por Semeão Leal, vem publicando os seus «Cadernos de Cultura».

São os seguintes os volumes já publicados: **José Lins do Rego** de Alvaro Lins, Otto Maria Carpeaux e Thompson; **Escola de Tradutores**, de Paulo Roma; **Viola de Bolso**, de Carlos Drummond de Andrade; **Arquitetura Brasileira**, de Lucio Costa; **Considerações sobre a arte contemporanea**, de Lucio Costa; **Forma e Expressão do Soneto**, de Paulo Mendes Campos; **Formação do Advogado**, de Djacir Menezes; **Teatro de Marionetes**, de Heinrich von Kleist; **Monte Cristo ou da Vingança**, de Antonio Candido; **Musica e Tempo**, de Luiz Cosme; **Miró**, de João Cabral de Melo; **Significação do Far-West**, de Otavio de Faria; **Roteiro da Arte**, de Santa Rosa; **Teatro de Cervantes**, de José Carlos Lisboa; **José de Alencar**, de Gilberto Freyre; **Alguns Contos**, de Clarice Lispector; **Panorama da Pintura Moderna**, de Mario Pedrosa; **Introdução á Experiencia Estetica**, de Rosario Fusco; **Realidade e Ficção**, de Carlos Dante de Morais; **Três Primitivos**, de Rubem Braga; **O Sensualismo Alimentar**, de Dante Costa; **Lição de Mario de Andrade**, de Lêdo Ivo; **O Romancista e o Ventriloquo**, de Eugenio Gomes; **Homens, Sêres e Coisas**, de José Lins do Rego; **Cinquenta Anos de Literatura**, de Lucia Miguel Pereira; **Poética Menor**, de Luiz Santa Cruz.

Atividades do Jackson de Figueiredo

Três noticias do Grêmio Cultural Jackson de Figueiredo, do Colégio Salesiano: prof. Arnóbio Graça, nosso colaborador, realizará ali, no próximo dia 22, uma conferência que vem causando o melhor interesse; o Grêmio vai promover, na sede da Associação dos Ex-alunos de Dom Bosco, um salão de poesia em bases e dia que noticiaremos; sairam em folheto os estatutos do Grêmio que tem como seus principais animadores os jovens escritores Francisco de Figueiredo (sobrinho do patrono), Nesildo Cesar de Almeida Cardoso e José Lôbo de Carvalho Aroucha.

A questão religiosa do 2.º império

A Pongetti, na coleção «Pensamento e Vida», acaba de publicar o livro do nosso colaborador Flavio Guerra, intitulado **A Questão Religiosa do Segundo Imperio Brasileiro — Fundamentos Historicos**, com prefacio de Barbosa Lima Sobrinho.

O livro de Flavio Guerra focaliza um dos acontecimentos mais importantes da historia brasileira durante o Segundo Reinado. Atribue o autor á famosa questão dos bispos uma importancia decisiva nos fatos que culminaram com a queda de dom Pedro II e a ascenção da Republica.

Sobre Flavio Guerra, no prefacio que escreveu para o livro, que doravante não poderá faltar em nenhuma estante dos que se dedicam ao estudo da nossa história, escreveu Barbosa Lima Sobrinho: — «Seu objetivo foi ser exato verdadeiro. O mais é culpa ou merecimento dos próprios fatos, reunidos para um julgamento, que já não está sujeito a nenhuma outra força, que não seja a da própria verdade histórica.»

Shakespeare no Recife

Mauro MOTA

Publica o professor Samuel Mac-Dowell Filho a «Pequena Sequência Shakespeareana» no estilo mais anti-professoral dêste mundo. Êle mesmo escreve na explicação de abertura do livro: «Compõe-se êste trabalho de 83 peças tiradas dos 154 sonetos que, sob o nome de Shakespeare e em vida dêle, pôsto que possivelmente sem o seu consentimento, foram, pela primeira vez, impressos e publicados em Londres no ano de 1609, com exceção de dois, insertos, não sem variantes, em publicação anterior. Não se trata propriamente de tradução e, muito menos, literal.»

Muito mais do que nessa advertência, o prof. Mac-Dowell indica a «ausência» da tradução e, muito menos, literal, na sua arte de conduzir para a nossa lingua, em versos de expressão e espirito clássicos sem o classicismo enjatado para a dieta da classe média da literatura, grandes momentos poéticos de um gênio do pensamento e da sensibilidade universais.

Parece-nos exato êsse conceito de traduzir agora praticado com a distância que é, no caso, a fórma mais intima de aproximação. Fácil seria a êsse «tradutor» de tão larga cultura humanistica e tanta familiaridade com a música das estrofes, restringir, salvas as aparências do metro, sua tarefa ao emprego de palavras ou locuções de sentido fisico correspondente.

Mas a sua honestidade intelectual e as suas qualidades de artista repeliram êsse resvalar para a didática linguistica e, quando muito, poética.

O prof. Mac-Dowell, como bem raros autores brasileiros, percebe as resistências «morais» opostas à transposição de um sentimento vivo, mesmo quando é um sentimento de morte, do «seu» para um «regime idiomático» diverso. Quase sempre acontece que o sentimento não se acomoda á imigração e, por mais fôrça que possua no original, debilita-se e fenece nas tentativas de aclimatação. Temos, por êsse motivo, anunciado aquilo que na verdade não existe.

A poesia simplesmente traduzida deixa de ser poesia, é artificio e mistificação, sob legendas de grandes nomes. Torna-se impossivel transmiti-la através de exercicios de linguagem.

O verdadeiro tradutor tem de utilizá-la como um tema, jamais como um fim, entender-lhe as sugestões mais leves ou recônditas e conferir-lhe tratamento individual, se quizer que ela sobreviva em novos processos e se tiver recursos para conseguir essa sobrevivência. Foi o caso no Brasil de Porto Carreiro (Rostand), Manoel Bandeira (Elizabeth Barrett Browning, sobretudo), Guilherme de Almeida (Baudelaire), Onestaldo de Penaforte (Paul Verlaine) e, mais recentemente, Darcy Damasceno (Paul Valery).

A êsse grupo escasso pelo número mesmo em nossa jovem literatura, veio agora juntar-se Samuel Mac-Dowell Filho com o privilégio de trazer ao nosso convivio uma extraordinária figura da história literária do mundo, popular pelo «Romeu e Julieta», conhecido pelo Hamlet, pelo Othello e pelo Macbeth, mas ainda distante, apezar dos séculos, pelos sonetos, mesmo da maioria dos grupos letrados.

Samuel Mac-Dowell Filho presta grande serviço á nossa cultura ao apresentar Shakespeare ao Recife, numa das faces menos contempladas do mestre.

Região

Em principios do mês próximo, a revista Região circulará em nova fase sob a direção de Edmir Regis e Mauritônio Meira. Alguns colaboradores: os diretores, Edson Nery da Fonseca, Nilton Conbre, Felix de Ataide, Evaldo Cabral de Melo, Edmir Domingues da Silva e Reinaldo Bairão.

A editora da revista acha-se em negociações para a aquisição de um prelo. O livro de Gilberto Freyre, **Manifesto Regionalista de 1926**, entrará para a composição na próxima semana.

Semana do Filme Francês

A Semana do Filme Francês **marcada** para o periodo de 24 a 31 de agosto, é um empreendimento da Associação de Cultura Franco-Brasileira em colaboração com a Diretoria de Documentação e Cultura e os cineclubes da cidade e está sendo organizada pelo nosso cronista José de Souza Alencar e pelo sr. Jean Orechieni. Dentre os filmes a serem apresentados destacam-se **Les Parents Terribles**, de Jean Cocteau; **A Besta Humana**, **O Idiota**, além de grande numero de documentários baseados em motivos de escultura, pintura, musica e poemas. Estes ultimos são os chamados «filmes poéticos» em que a imagem é uma função do verso. **Bateau Ivre**, **La Rose et le Reseda**, receberam, deste modo, belissimas interpretações visuais, sendo recitados por Jean Louis Barrault.

Provincia de Alagôas

Esteve no Recife esta semana (regressou ontem a Maceió) o poeta Carlos Moliterno, nosso colaborador. E' um dos principais animadores do movimento literário de sua provincia em atuação no suplemento do **Jornal de Alagoas** e na revista e editora **Caeté**.

Tem em preparo um livro de poêmas e trouxe-nos a noticia do recente lançamento de outro: o do novissimo Francisco Valois, já conhecido através de suas publicações neste suplemento e em outros jornais literários do Nordeste.

«João sem terra»

Regressou do Rio, para onde tinha viajado afim de assistir á estréia de sua peça «João Sem Terra», o nosso companheiro Hermilo Borba Filho. Sua peça, que inaugurou o Festival do Autor Novo — iniciativa de Paschoal Carlos Magno para lançar na metrópole trabalhos dramáticos de autores brasileiros ainda desconhecidos do público — constituiu um éxito artistico. Hermilo, que já havia renovado o panorama teatral da provincia á frente do Teatro do Estudante de Pernambuco, teve agora a sua obra de certo modo «federalisada».

Informações

* Nos «Cadernos da Provincia» (Editora Nordeste) acaba de ser publicado o **Elogio de Pereira da Costa**, discurso do prof. Fernando Mota, por ocasião de sua posse na Academia Pernambucana de Letras. A conferencia representa um dos melhores e mais lúcidos ensaios sobre a figura humana e a obra do historiógrafo pernambucano. A plaquette abre com o discurso de saudação do prof. Gilberto Osório de Andrade e que é tambem uma analise segura sobre a figura literária do novo academico.

* Acha-se em São Paulo, onde foi tomar parte no Congresso dos Dirigentes das Entidades Jornalisticas, o nosso colaborador, poeta Antonio Pinto de Medeiros, do Rio Grande do Norte, autor de **O Rio do Vento**. Ambientou-se logo nas rodas intelectuais bandeirantes.

* Com identica finalidade viajou para São Paulo, o jornalista pernambucano Luiz Beltrão, presidente da A. I. P. e autor do romance **Senhores do Mundo**.

* A convite da «Editora Regiãos», o jovem pintor alagoano Mario Helio pretende expôr aqui no Recife, na segunda quinzena de outubro, cerca de vinte quadros. A mostra vem causando interesse em nossos meios artisticos.

* Manda-nos o prof. Abelardo Duarte (Maceió) a sua **Oração do Centenario do Liceu**, separata da **Revista do Ensino**. E' uma conferencia em que se reconstitue com senso de analise e penetração cem anos de atividade de uma instituição no preparo das gerações estudantis.

* Na Editora Nacional, na Casa Mozart e na Livraria Moderna, encontra-se á venda **Continhos Brasileiros**, de Carlos Castelo Branco recebido pela critica do Rio e de São Paulo como uma das mais fortes afirmações da ficção brasileira dos nossos dias.

* Paulo **Fernando Craveiro** Leite, jovem cronista, fez anos segunda-feira. O pai, o poeta Craveiro Leite, aproveitou a data e promoveu uma reunião de escritores em sua residencia no Derby.

* Transitou pelo Recife o jovem poeta Deifilo Gurgel, nosso colaborador, residente em Natal. Regressou de rápida permanência no Rio e, em visita a êste suplemento, prometeu fixar residência no Recife no próximo ano, inclusive para matricular-se na Faculdade de Filosofia de Pernambuco.

* Visitou-nos o escritor Ascendino Leite, residente no Rio. Veiu ao Nordeste promover o lançamento aqui do seu romance «A Viuva Branca», ora editado em São Paulo, e rever pessoas de sua familia na Paraiba.

* Integrando a comitiva do ministro da Educação, esteve no Recife e visitou êste suplemento o escritor Afrânio Coutinho. Sexta-feira última proferiu uma conferência na Faculdade de Direito sôbre «O Barrôco e sua influência na literatura brasileira», na qual reafirmou a perspicácia e a cultura que tanto o distinguem no panorama brasileiro.

* Saiu no Rio a revista de cultura **Ensaio**, dirigida por Afonso Felix de Souza, Darcy Damasceno e Fausto Cunha. O primeiro numero apresenta o seguinte sumario: «Os falsos dilemas da critica contemporanea», de A. Casais Monteiro; «Limitações da Antropologia», de Edison Carneiro; «Aproximações esteticas do onirico», de Fausto Cunha; «A margem do estilo de Bécquer», de Hélcio Martins; «Estilo e Estilistica», de Silvio Elia; e mais três resenhas de H. Martins, Pizarro Drunmond e Antonio Vilanova.

* Mario da Silva Brito (S. Paulo), concluiu o seu livro sobre o movimento modernista, para o qual reuniu abundante documentação.

* Apareceu o numero de abril de **Santiago**, revista dedicada á difusão de assuntos culturais da Espanha.

* Faleceu no Rio, o historiador Tobias Monteiro (86 anos), autor da **Historia da Independencia** e **Historia do Primeiro Reinado**. Premio Machado de Assis da Academia Brasileira.

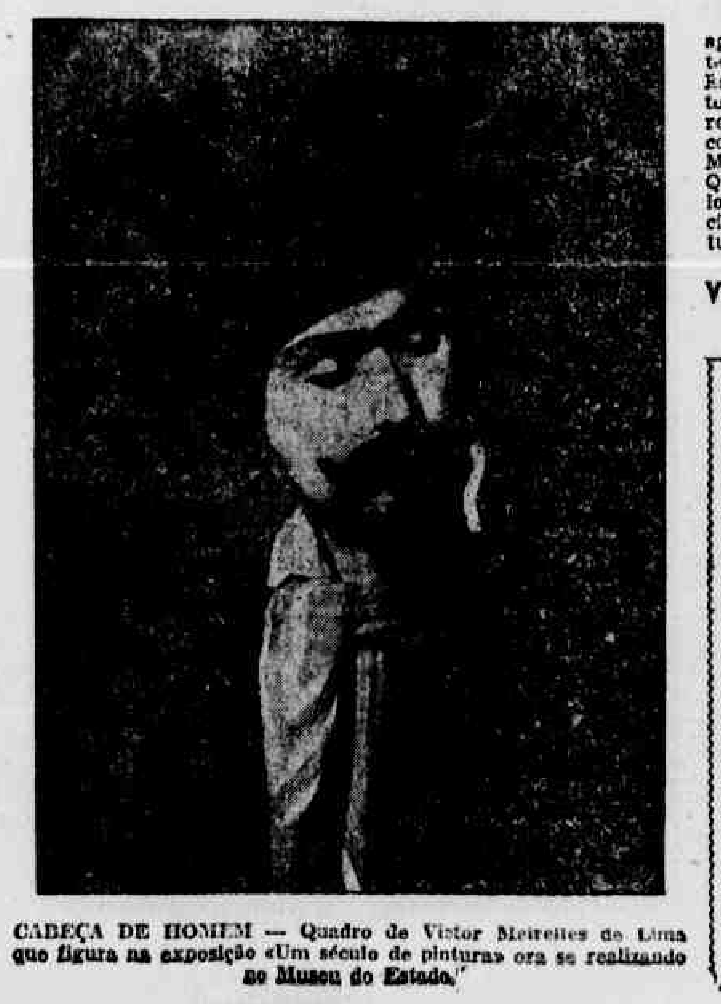
NORDESTE

Circulará nesta 2.ª quinzena de agosto, a revista **Nordeste**, que tem, como diretor o jornalista Esmaragdo Marroquim e redator-chefe o escritor Aderbal Jurema. Esse novo numero trará colaborações de Estevão Pinto, Mario Lacerda de Melo, Amaro Quintas, José Gonçalves de Melo Neto e outros, além de noticiario sobre o movimento cultural do país.

Vem ao Recife o padre Lebret

Está plenamente confirmado o furo de reportagem deste suplemento, há cerca de um mês, sobre a vinda do padre Lebret ao Recife. O afamado lider social-catolico, criador do movimento «Economia e Humanismo» chegará a esta capital no dia 9 de setembro proximo, onde dirigirá, durante três dias, um Seminario de Economia Politica, abordando assuntos objetivos de interesse nacional e regional.

A vinda do padre Louis-Joseph Lebret ao Recife é devida á iniciativa de catedras de Economia Politica da Escola de Engenharia e das Faculdades de Direito e Ciencias Economicas, da Universidade do Recife sob o patrocinio do Reitor Joaquim Amazonas. O governo do Estado acha-se tambem empenhado na vinda do padre Lebret, dado o seu programa renovador da vida economica dos grupos sociais.



CABEÇA DE HOMEM — Quadro de Victor Meirelles de Lima que figura na exposição «Um século de pintura» ora se realizando no Museu do Estado.

O Congresso Paulista de Escritores

Osorio BORBA

Comentarios inspirados, evidentemente, em pequenas malicias e ciumadas da politiquinha literária, senão em interêsses de outra politica, espalharam a versão de inexpressividade do Terceiro Congresso Paulista de Escritores. A observação só estava justa do ponto de vista quantitativo — claro que o menos importante — no que se referia á participação dos escritores da capital. Cêrca de oitenta eram os congressistas inscritos.

Mesmo, porém, quanto á colaboração dos escritores da capital, é certo que foi grande a abstenção, que se sentia a ausencia de nomes como Sérgio Milliet, Arnaldo Pedroso d'Horta, Fernando de Azevedo, Lourival Gomes Machado, Luis Washington e muitos outros que atuaram eficientemente nos congressos anteriores, alguns oficialmente membros da assembléia mas que não compareceram. Mas se atentarmos nos nos presentes a êsse III Congresso — para citar apenas alguns, sem maior esfôrço de memória: Oswald de Andrade, Antônio Cândido, Sérgio Buarque de Holanda, Paulo Duarte, Luis Martins, Mário Neme, Décio de Almeida Prado, Júlio de Mesquita Filho, Paulo Mendes de Almeida, Maria José Dupré, Mario da Silva Brito, Alcântara Silveira, Domingos Carvalho da Silva, Aureliano Leite, Hernani da Silva Bruno, Cruz Costa, Américo Moura — veremos que, sob o aspecto do numero de grandes figuras, a inteligência paulista estava magnificamente representada. Quanto a escritores estranhos a São Paulo, em numero minimo — tratava-se de um congresso regional — bastará mencionar a participação de um romancista do porte de José Lins do Rêgo, de um critico como Wilson Martins, de um jornalista como Rafael Corrêa de Oliveira e Marques Rebelo, Francisco Inácio Peixoto, Eustáquio Duarte e José Condé, o laureado Prêmio Fábio Prado 1952; e, entre os estrangeiros, o eminente Jaime Cortesão.

Um fator negativo para a importancia do Congresso era o fato de representar êle próprio a cisão da antiga A. B. D. E., que a outra corrente procurava desviar dos seus objetivos de sociedade de classe para a amesquinhar em massa de manobras de uma facção politica. A displicência de tão grande numero de escritores não comunistas em São Paulo é fenômeno que tambem sentimos no Rio. A A. B. D. E. foi abandonada aos deturpadores de sua missão por uma deploravel ausência de espirito militante dos homens mais aptos a liderar a resistencia á ofensiva dos que se haviam determinado a submetê-la ao sectarismo politico convertendo-a num simples instrumento propagandistico e agitacionista, a serviço de uma facção ideologica.

Mas ainda é tempo, sempre será tempo de os escritores cariocas — como os dos Estados — restaurarem a sua sociedade de classe nos seus objetivos de orgão realmente de classe. E um dos objetivos do congresso paulista foi precisamente o de convocar os intelectuais de todo o país a tomarem essa iniciativa.

* * *

Quanto aos debates e resoluções do Congresso, não desmereceu êle das assembléias anteriores. Muitos foram os problemas fundamentais da vida do espirito e da profissão literária que estudou e sôbre os quais firmou doutrina e assentou medidas.

A Declaração de Principios, que se lê no suplemento literario desta edição do "Diario de Noticias», completou as dos congressos anteriores, estabelecendo uma condição a mais para a dignidade do exercicio da inteligencia criadora: a libertação de obra literária de tôda subordinação partidária, confessional ou ideologica. Reafirmando a necessidade da participação dos intelectuais na vida publica, afirmou o principio de que essa participação não deve significar o cerceamento da liberdade de criação pela inspiração facciosa.

A moção contra um bárbaro regime penitenciário, responsavel pela tragédia da ilha de Anchieta, marcou o espirito do Congresso de defesa da dignidade humana e da civilização brasileira. O mesmo alto sentido teve o protesto contra a votação, pela Camara nas caladas da noite, da nova «Lei de Segurança».

Os problemas da literatura infanto-juvenil; da difusão da cultura; das relações entre a literatura, o rádio e o cinema; da liberdade de escrever e publicar; da liberdade de leitura (livros pôsto no index por uma estupida congregação de Colégio Estadual); da valorização e dignificação do trabalho intelectual em todos os setôres; todos os problemas, enfim, da cultura, foram objeto de debates esclarecedores e de resoluções reivindicatorias.

Salientemos as contribuições, inteligentes e bem fundamentadas, sôbre literatura infanto-juvenil, da sra. Elza de Morais Barros Kirillos e do sr. Aureliano Leite, e a tese sôbre o direito autoral do sr. Mário Neme.

Finalmente, e num campo de realidades mais concretas, destaque-se o protesto corajoso e veemente do congresso contra a estapafurdia proibição da importação de papel para livros, uma façanha de protecionismo particularmente afoita, e escabrosa, sabido que o próprio ministro da Fazenda é interessado na industria nacional que vende péssimo papel a preços três, quatro, cinco vezes mais altos que os dos bons similares estrangeiros. No debate do assunto, tivemos o depoimento da Câmara Brasileira do Livro e do dinâmico e esclarecido editor Martins.

* * *

Nunca será demais louvar a elevação dos debates. Mesmo nas questões mais capazes de suscitar paixões, a discussão nunca chegou a cair do nivel desejavel numa assembléia de escritores. Nem mesmo, quando dois velhos «gavroches», Oswald

(Conclue na 4.ª pagina)

Instantâneo de Graham Greene

Ivan Bichara SOBREIRA

JOÃO PESSOA, agosto — O titulo deste comentario tem um sentido que queremos ressaltar. Não conhecendo toda a obra de um escritor, seja ele poeta, romancista ou historiador, não é licito estudá-lo dentro daquele circulo sugerido pelas obras completas, subentendendo um começo e um fim. Essa dificuldade aumenta ainda mais diante de um artista vivo, pois dos mortos a historia literaria pode, pelo menos fixar a trajetoria, o caminho percorrido. Digo historia literaria e não critica literaria, porque há autores que estravasam de todas as limitações e que, mesmo depois de mortos, continuam a sugerir um mundo de interpretações, abrindo perspectivas sempre novas a todos que meditam sobre sua mensagem artistica. E', por exemplo, o caso de Dostoeiwsky.

Se os mortos, se alguns mortos nos oferecem essas surprezas, com a permanente inspiração de sua presença, imagine-se o que não ocorre com os vivos, principalmente com aqueles que trazem a marca indisfarçável da força criadora e cuja obra ganha, dia a dia, uma vibração interior cada vez mais intensa e mais profunda.

Que dizer dos autores que nos empolgaram, de chôfre, tocando-nos as fibras mais recônditas e diante de quem o nosso julgamento já está comprometido pela mais viva e mais funda das simpatias?

Como falar, sem emoção, de um Graham Greene, desse Graham Greene que nós "descobrimos" na versão portuguêsa de **O Poder e a Glória**, sem indicações anteriores, como um desconhecido que se torna nosso irmão, ou como um irmão que nos era desconhecido?

O romance, para Graham Greene, é uma forma de comunicação com os homens e com Deus: é uma tentativa de compreensão do homem e do seu destino, da sua luta entre a fatalidade do pecado, o mistério da graça e a presença trágica do desespêro.

Um dialogo com o Absoluto pode chamar-se á novelistica de Graham Greene, de François Mauriac, romancistas cristãos dominados pela angustia que Unanumno apreendeu e batizou de agonia do cristianismo.

Obsedante, dominadora é a presença do pecado na obra do romancista francês; mas os pecados que Mauriac faz desfilar na galeria dos seus tipos anormais, são pecados contra a carne; é a avareza, a luxuria, a gula; os personagens de Graham Greene, como êsse atormentado major Scobie de **The Heart of Matter**, como o padre de **O Poder e a Glória**, como o Gury, de **O Condenado** são presas faceis do desespêro e os seus pecados são pecados contra o Espirito Santo, com a evidencia, a clareza, o conhecimento das transgressões a que são levados pela mão invisivel e poderosa da fatalidade...

Em o **O Coração da Matéria**, a desesperação chega ao seu ponto máximo, fremindo certas paginas do romancista inglês com aquele calor e aquela tensão que o genio de Dostoiewsky soube infundir ao drama pungente de Kiriloff. O personagem de Greene se suicida, não procurando a liberdade, como o de Dostoeiwsky, mas buscando consciente, deliberada e tragicamente a danação eterna.

O romance de Graham Greene se coloca, assim, nestas alturas, nesse plano dramatico, sem pieguismo, na encruzilhada que a vida oferece ao cristão com o premio terrivel da liberdade.

Com uma percepção aguda do destino humano, Graham Greene lembra os trágicos gregos diante da fatalidade. Cristão até a medula dos ossos, até no desespero, o romancista nem por isso consegue esconder a presença do irremediável do "fatum", daquilo que o árabe sintetizou nestas palavras impressionantes: estava escrito.

Não é só a personagem de "Brysthon Rock" que já estava condenada (grande felicidade a do nome dado ao romance em português, **O Condenado**): todas as personagens de Graham Greene trazem essa marca que se choca violentamente com a misericórdia divina.

A condenação como fator irremovivel se insinua, também, em **O Coração da Matéria**. A esposa diz, no final do romance, que o major Scobie sabia estar se condenando. O padre Rank lhe responde que o suicida nunca teve confiança na misericórdia... exceto para os outros.

— Não adiante rezar...

Padre Rank bateu com a capa do diário e disse, zangado:

— Pelo amor de Deus, sra. Scobie; não imagine que a senhora... ou que eu... conheçamos o que quer que seja da misericórdia de Deus.

— A Igreja diz...

— Sei o que diz a Igreja. A' Igreja conhece todas as leis. Mas não sabe o que se passa em um simples coração humano.

Entre o desespero humano e a misericórdia divina, entre a fatalidade da condição humana e o mistério da graça, Graham Greene vive o drama de sua inquietação. Não lhe preocupam, como a Mauriac, os corações bem formados: contra êle a historia dos desesperados, dos agonicos, dos condenados pelo mundo.

O que lhe salva a mensagem dramática é pressentirmos que, além dessa condenação, dessa trágica inquietude, sugere a sua novelistica o recurso a quem selou sua missão junto aos homens com o seu próprio sangue e com o cálice de todas as amarguras...

Conversa com Miguel Reale

«Em Filosofia, polêmica depois dos quarenta anos é pornografia...» — Não há razão no movimento contra a Lógica aristotélica — A inatividade do Instituto de Filosofia em Pernambuco — Recife conta com um grupo de estudiosos de grande valor — Outras. declarações

Notas de Vamireh CHACON e Nilton COMBRE

No panorama do pensamento brasileiro e sul-americano, podemos destacar, sem duvida, a figura do intelectual brasileiro Miguel Reale, como professor escritor, pensador, jurista e orador.

O referido intelectual destacou-se sempre como um mestre profundo e sempre atento aos bons movimentos da juventude. Sendo assim, não poderíamos deixar de visitá-lo e tentarmos reproduzir esta conversa que não é propriamente uma entrevista, mas uma palestra entre mestre e discipulos. Fomos acompanhados nesta visita pelos acadêmicos de Direito Mauro Guimarães, da Universidade de São Paulo e Edilberto Coutinho, da Universidade do Recife.

Recebidos com uma distinção fidalga e uma solicitude admirável, sentimo-nos em casa, Aliás, não era nossa intenção entrevistá-lo, mas apenas conversarmos e foi o que fizemos. Acresce, além de tudo a dificuldade de fixar uma conversa tão fértil e variada como a de Miguel Reale, mormente em temas como Direito e Filosofia.

Transpôr esta palestra para um estilo de comunicado, seria tirar sua variedade e desenvoltura.

A posição do referido intelectual no plano do Direito, foi bem demonstrada em traços gerais em sua oração de paraninfo da turma de bacharéis da .. 1951: «De Dignitate Jurisprudentiae».

Neste trabalho estuda as duas correntes atuais do Direito, de um lado uma defendendo um «direito livre», «um direito intuitivamente apreendido, liberto do esquematismo abstrato das normas», acorrentando na realidade a Jurisprudencia «a verdades, cuja verificabilidade só se julga possivel no dominio das outras ciências, da Psicologia ou da Sociologia, da Economia, ou da Antropologia».

Por outro lado, os empiristas do Direito, que «pretendem salvar a Jurisprudência, apresentando-a como técnica apreensora da experiencia juridica concreta», situando-se em antagonismo aos adeptos do logicismo normativo, antes referido.

Entre as duas correntes situa-se Miguel Reale, crendo que o problema é bem outro». Para ele, o que lhe parece «necessário e urgente é a indagação do valor das proprias regras do Direito». Mais adiante diz ele: «são elas, as regras juridicas, momento integrante e sintético do processo dialético, do Direito, que é sempre fato enquanto valorado, ou seja, enquanto norma e situação normadas».

Conclui ele mais adiante: «Vêde como é o Direito em sua essência: o seu existir, o seu valor, é um valor para que os outros valham».

Além de sua atividade como professor e jurista, seu trabalho tem sido fecundo no Instituto Brasileiro de Filosofia. «Os programas do Curso de Extensão Cultural para 1952», abrangem temas, entre outros, como «A Filosofia da existência e o mundo contemporâneo», «A Filosofia italiana da Renascença aos nossos dias», «História das idéias juridicas na Antiguidade clássica», Introdução á lógica contemporânea», «Doutrinas juridicas contemporâneas».

Os cursos são ministrados por professores de pêso como o proprio Miguel Reale, Alexandre Correia, Vicente Ferreira da Silva e vários outros de projeção.

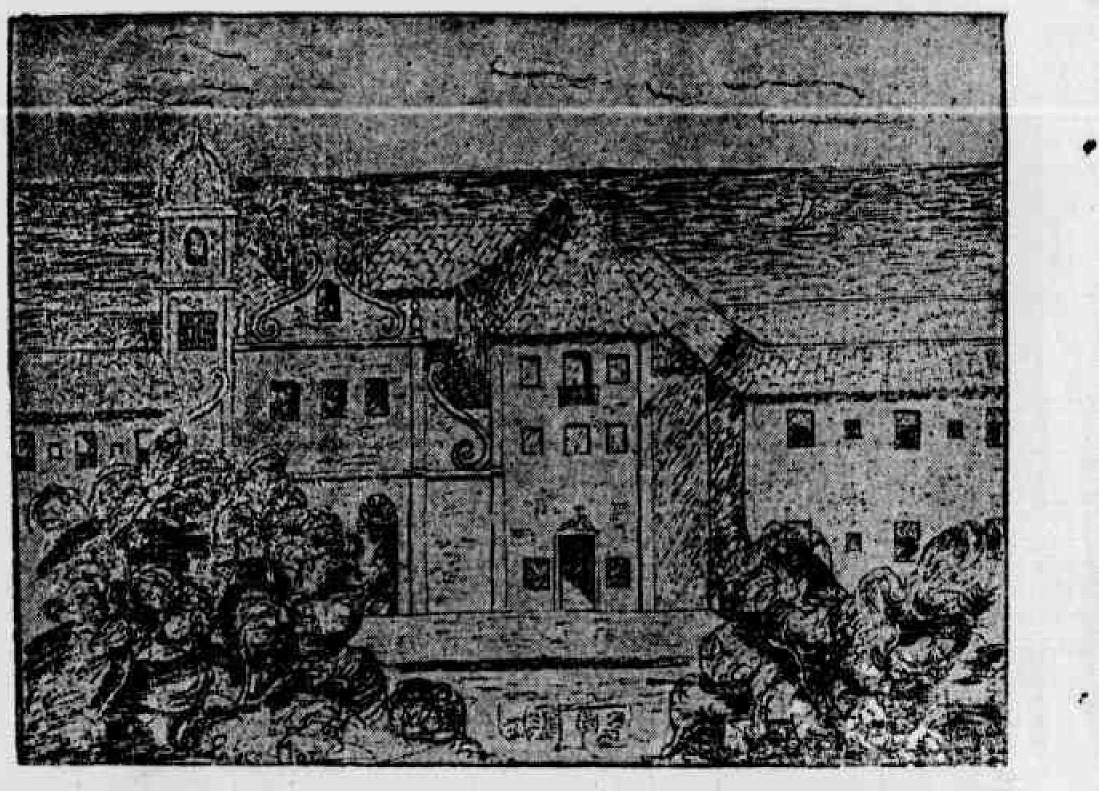
Os referidos cursos concedem um «atestado de frequencia» aos que compareceram a um determinado número de aulas, no minimo 50%, e são gratuitos.

Quanto á sua posição filosofica, o professor Miguel Reale declarou-nos que professa atualmente um realismo critico, que não é néo-kantismo ou néo-criticismo, porém é mais amplo, pois faz uma critica á própria critica de Kant. Confessa que esse realismo critico não é dogmático nem pretende estabelecer conclusões definitivas, mas apenas pontos de vista. Crê também que em Filosofia não se pode assumir uma atitude polêmica, e citando Croce, acha que «polêmica depois dos quarenta anos é pornografia ..»

Sente presentemente afinidades intelectuais com o pensamento de Nicolai Hartmann, Max Scheler e outros, e julga que não tem razão de ser esse movimento contra a Lógica aristotélica, não concordando que a Nova Lógica de Korzbsky venha destruir a Logica classica.

Crê que as mesmas podem coexistir já que pertencem a planos diferentes, da mesma forma que a nova geometria de

(Continua na 4.ª pagina)



Convento de São Francisco (Olinda) desenho de Paulo Mota, aluno da Escola de Belas Artes e um dos mais ativos dos novissimos artistas plásticos do Recife.

3ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 17 DE AGOSTO DE 1952

A Reportagem da Semana

EIS OS REPRESENTANTES QUE O POVO ESCOLHEU

Impecável no seu «diagonal» branco, bigode aparado a «ray-ban», o suzerano de Papacaça, dep. José Abilio, prefere assistir da bancada da imprensa, serenamente, o discurso de seu colega Nestor de Souza. «Reincidente em todos os previstos no Código Penal», segundo Paulo do Couto Malta, Zé Abilio, aparenta, no entanto, uma conciencia tranquila. Certa vez, chegando a palácio muito cedo, para «filar» o café de Agamenon, como sem e faz, encontrou o governador com o figado em pandarêco. Não se fez de rogado o barão de Papacaça, que foi logo apresentando ao chefe do executivo a classica lista matinal de pedidos. Agamenon zangou-se e foi alteando a vóz, mas Zé Abilio não teve duvidas: «Agamenon, mais devagar com o andôr que o santo é de barro! Você está pensando que eu sou o Bartolomeu?». (Bartolomeu Santos é um dos oficiais de gabinete de Agamenon). Foi água na fervura e a apresentação dos pedidos continuou como se nada houvesse ocorrido. — O do centro é o dep. Nestor de Souza, que já enfrentou um batalhão inteiro de policiais baianos, botando-o para correr. Nestor corria na frente e o batalhão atrás. — Vemos, ainda, além do presidente Tôrres Galvão, pastor protestante, os srs. Lael Sampaio (UDN) em conversa com Paulo Cavalcanti (comunista) e Andrade Lima Filho (PST).

Quatro goteiras no zimbório fazem chover no molhado: um ano inteiro para votar leis de pensões, dispensas de multas e requerimentos — Legislatura em ritmo de cágado, sob o signo da pasmaceira e o manto de Salambô — A cúpula do Joaquim Nabuco encobre um pequeno mundo de combinações políticas, onde existe uma ala chamada do «filé» e um pombal em tudo semelhante ao de Raimundo Corrêa

Texto de Nertan Macêdo de ALCANTARA

Fótos de Diógenes MONTENEGRO

No Ceará, houve um bispo ilustre, que dizia tudo praticar ponderavel parte do clero local para destruir a Igreja. E para provar a origem divina da Santa Sé, exclamava o prelado: «Nem mesmo os nossos padres conseguem destruí-la!»

Com a devida licença e bençãos dos reverendos e deputados Arruda Camara, Wanderley Simões e Torres Galvão, sem omitir esse ilustrado servo de Deus e amigo de Stalin, o reverendo bibliotecario Publio Calado, padrão «O» do penacho, não sabemos se aquela afirmação do bispo cearense poderia ser aplicada em relação ao regime vigorante no país.

A verdade é que, com todos os érros e vicios (e não são poucos, mas numerosos), essa democracia que aí está ainda é bem melhor do que o falecido estadonovismo. E por mais força que façam muitos dos chamados «representantes do povo», não cremos na destruição do regime, em cujas assembléias têm assento não poucos irresponsaveis, com esta agravante na cabeça: miólos de indice cultural muito baixo.

Em Pernambuco, por exemplo, por mais que se procure depreciar, reduzir, amesquinhar a Assembléia Legislativa, aproveitando-se para tanto a falta de educação e compreensão politica da nossa gente, não se pode ocultar a sua utilidade e os bons serviços que tem produzido em beneficio do Estado.

Este ano, infelizmente, a nossa Assembléia está praticamente reduzida à votação de leis de pensões, dispensas de multas e requerimentos. Pouco tem sido o trabalho propriamente legislativo ao contrario do ano passado em que foi muito produtivo o trabalho realizado sob a cúpola. Lei de pavimentação, que fez o sr. Paulo Germano brilhar mais do que o zimbório da Casa sob os raios do sol do meio-dia, conquanto linguas viperinas atribuissem muitos desses raios ao pai governador, o que, afinal, não é verdade. A «Contribuição de Melhorias» era mesmo do deputado Germano. Seguiu-se a lei de padronização do funcionalismo, com o excelente parecer Andrade Lima Filho. A reforma da lei de organização judiciaria, alem de outros importantes trabalhos legislativos.

1952

Este ano, como já acentuamos, as coisas marcham no Joaquim Nabuco sob o signo da pasmaceira, encoberta, naturalmente, pelo «manto de Salambô». Agitaram, os srs. deputados alguns problemas de fato interessantes e oportunos. Por exemplo: A mortalidade infantil, pelo lider da bancada udenista, Diocleciano Pereira Lima. As secas, o grave e imenso problema das secas, que o lider situacionista Nilo Pereira examinou de maneira objetiva, embora o governo da União continue mudo em face dos apelos. Nilo falou sobre as secas, que o rio do seu nome exterminou no Egito sem mais Faruk, empenhando-se no mesmo assunto Osvaldo Lima Filho e Felipe Coelho, alem de outros. Tivemos, ainda, o «caso» das imunidades parlamentares, do que resultou outro bom parecer de Andrade Lima Filho.

As duas leis complementares que faltam, isto é, o Estatuto dos Funcionarios Publicos e o Codigo Tributário, a despeito de terem motivado a desnecessaria convocação extraordinaria de janeiro ultimo, ainda não foram votadas até agora. Convem salientar que, quanto ao Codigo Tributario, a Secretaria da Fazenda ainda não enviou à Assembléia a parte especial do mesmo. Supõe-se, consequentemente, que, desde agora, uma nova convocação extraordinaria no fim deste ano, para discussão das leis complementares acima referidas. A proposito, esperava-se que a ultima convocação não fosse efetivada, pois muita gente pensava que o governador Agamenon Magalhães impedisse sua bancada de comparecer, negando, assim, o «quorum» para a instalação da mesma, diante da enorme despesa que o fato acarretava, furando, como furou, o erário publico em mais de um milhão e quinhentos mil cruzeiros.

Diluido o «caso» Apipucos, porem, fez-se a reunião. Enquanto isso, houve «démarches» no sentido de que o deputado Antonio Luiz Filho cedesse ao sr. Andrade Lima o seu lugar na Comissão de Leis Complementares, para se dar um «écuteº maior ao Estatuto dos Funcionarios, mas Antonio recusou-se terminantemente a abrir a vaga, que pertence aos pequenos partidos.

Um trabalho, atualmente em curso e de grande importancia, na Comissão de Justiça, é a reforma do I.P.S.E.P., proposta em mensagem governamental, que altera, inclusive, os calculos atuariais.

O diabo, alegam os parlamentares, é que muitas iniciativas da Casa, varias das leis votadas pela Assembléia, são postas de lado pelo chefe do executivo. O governador é homem cioso dos seus poderes e pôs à margem a colaboração, o que desgosta um bocado o pessoal do Joaquim Nabuco. Aí está o caso das subvenções, que ou não são pagas ou são pagas com redução. Várias foram omitidas na elaboração do orçamento, como a do Centro Social Pe. Dehon e a do Circulo Operario Católico.

A questão da criação de novos municipios deu vinte propostas nesse sentido e bastante confusão na pequena arena do zimborio prateado. A emancipação pressupõe, é primário, condições locais. E um distrito não pode gritar o seu «independencia ou morte!» fazendo a «caveira» do municipio. E' o caso, por exemplo, do distrito de Paulista, Abreu e Lima, que o deputado Diocleciano quer arrancar à «forceps» de Igarassú, subtraindo-lhe Araçoiaba e Cruz de Rebonça. Igarassú ficaria reduzido ao distrito de Itapissuma e praia de Itamaracá, perdendo a usina que tem, mais 4 povoados e 88 propriedades.

O assunto foi objeto de oportuna crônica do jornalista Samuel Soares. Mas Diocleciano não se rende. Quer, haja o que houver, a independencia de Abreu e Lima. E já anuncia, para o dia da discussão, a presença, defronte ao Joaquim Nabuco, de grande massa politizada, devidamente trepada em caminhões, aos berros de: «Independencia ou morte!»

SABEDORIA, JURISPRUDENCIA, ELOQUENCIA E JUSTIÇA

Os deputados pernambucanos funcionam num recinto a que os gregos chamariam de «teatro de arena». E nisso não vai nenhuma alusão maldosa à Camara, nem mesmo quando o sr. Alcides Teixeira se encontra em plenario. Nos quatro angulos, assistem os discursos do sr. Nestor de Souza as «senhoritas» Jurisprudencia, Sabedoria, Eloquencia e Justiça, em estado marmóreo, é claro.

Curiosidade: precisamente quatro goteiras existem no zimbório da Casa! Os deuses do Olimpio talvez... (deixemos os presságios!), que a mitologia não convem ao reporter.

No meio da sala, numa mesa circular, posta-se a bancada da imprensa, havendo sempre uma cadeira vasia para as indefectiveis «puxadas» e pedidos.

E os deputados rondam os jornalistas.

Rondam, enquanto paira sobre tudo e todos o fantasma do sr. Agamenon Magalhães.

O ABANTESMA DA ABSORÇÃO

O PSD é a maior bancada, mas só é majoritario devido as alianças. E' conhecido, neste sentido, o trabalho de absorção feito por Agamenon, que conta com o invariavel apoio da bancada do PTB, à exceção do «terrorista» Miguel Mendonça, e da repousante «Ala do Filé», assim batisada pelo nosso colunista Paulo do Couto Malta.

O comandante da «Ala do Filé» é o boiadeiro Constancio Maranhão, afeito à «mão de vaca» e outros alimentos terriveis. O prestigio da «Ala» assenta, naturalmente, na mirifica sugestão que representa, nestes duros tempos, uma gorda bolada em marcha sobre o Recife.

— Queremos filé bom e barato, veio o coronel das Varjadas, cedeu a essa tentação da carne e... «adios pampa mios»!

Constancio, por sua vez, manteve-se extatico. Ele e sua «ala», composta dos deputados Vieira de Menezes, reputado «magarefe» de carne humana, Gomes de Sá, Justino Alves e Felipe Coelho, este ultimo eleito por uma terra de pastos extremamente dificeis.

Como se percebe, o grupo do filé é um mosaico, constituido de elementos udenistas e libertadores. UDN: Felipe e Vieira. Libertadores: os demais.

O jovem deputado Augusto Novais, lider do PL, vive, desse modo, com as pernas quebradas e em matéria de fidelidade politica só conta mesmo com o sr. Cicero de Souza. O irmão do sr. Pedro, porem, «sôa» politicamente como a música de Debussy, de que nos fala o poeta Bandeira, isto é, enrola e desenrola como carretel de linha — p'ra lá, prá cá e vice-versa.

O proprio Augusto é muito ligado ao secretario Pontes Vieira. P'rá que oposição, minha gente?

P.T.B.

O P.T.B. é, alem de Alcides Teixeira, Adalberto Guerra, já muito envelhecido, Miguel Mendonça, o «terrorista», e Aurino Valois, cuja astucia de nova-seita já foi ressaltada pela imprensa.

Em matéria de colaboração com Agamenon, entretanto, do trabalhismo, quem brilhou mais desde a primeira hora, foi o dep. Celso Miranda, que, fisicamente, lembra um parlamentar peronista, desses que nem tugem nem mugem. Rompeu logo no começo para aderir ao PSD. Sua adesão ao governador foi incondicional, conforme discurso, unico, aliás, que já pronunciou. Os discursos sobre Paulista, ah!, o deputado Celso Miranda não lê nem mesmo para conquistar a eternidade. Mas não é má critura e vai vivendo.

Há rumores insistentes. Por isso mesmo vamos traduzi-los sem mais delongas: é que Aurino, Adalberto e Alcides estão de malas arrumadas para o oficialismo, com a volta de Mariz à presidencia do trabalhismo provinciano. E Miguel, o «terrorista», como irá se atar com o rico Mariz?

ANDORINHAS

O PSP, que foi considerado, de inicio, o nucleo rigoroso da oposição a Agamenon, diluiu-se, afinal, nos braços do «absorvente», com as cheganças do «marechal» Osvaldo Lima para os lados do compadre, que lhe deu a advocacia da Comarca do São Francisco.

Osvaldo Lima Filho, um dos nosso mais vivos parlamentares, que uma vez chegou a comparar Agamenon ao titulo de uma peça de Sartre, para o maior arregalo do olho já porventura levado a efeito pelo «coronel» Zé Abilio, está, hoje, perfeitamente integrado na «linha-justa» do governador. Apenas, para desgosto, seu «tio» Luis (deputado Luiz de França), avança, de quando em vez, o sinal, nos seus arroubos oratórios, que já lhe valeram o epiteto de «Marat da Casa Forte». Isso sem falar no sr. Fernando Lacerda, que estuda Molina e Maritain nas horas de lazer, já tendo — ao que se presume — concluido longo tratado teológico sobre o «Problema da Graça» — totalmente fóra da linha, desancando impiedosamente, todo o santo dia, o governador Agamenon. Já foi acusado de «incontinente e temperamental».

Cabe, entretanto, ao sr. Edmar Fernandes, via-São Caetano, iniciar a marcha para o Palacio das Princesas. Afinal de contas, um delegado é sempre um delegado. E olhem lá!

POMBAS E POMBAIS

O Partido Democrata Cristão tem dois deputados, os srs. João Elisio Florencio e Antonio Luiz Filho. O segundo com um pé no Campo das Princesas e outro no solar do padre Arruda Camara, na rua da União. Foi o unico vereador do Recife que conseguiu se eleger deputado estadual. E', tambem, o cidadão de mais «notavel saber juridico» residente em Agua Fria e adjacencias.

Católico, não se anima nos tratados teológicos. A proposito, o gesto teológico do sr. Fernando do Lacerda é coisa discutivel, pois o mesmo defendeu o gorado projeto da cremação dos cadáveres.

O sr. João Elisio Florencio pratica uma oposição moderada. E Antonio Luiz está com o governo, através do sr. Elpidio Branco. Do contrario, estaria frustrada qualquer tentativa sua em favor dos comissarios e chafarizes.

Segue-se o deputado Batatinha, unico do Partido de Representação Popular. Tumultuou o plenario na estreia. Mas acabou, melancolicamente, como apendice do oficialismo.

Andrade Lima, antigo chefe provincial do Sigma, é o unico deputado pelo P.S.T., de esperançosa memória no tempo do governo Dutra. Por força da aliança eleitoral, continua com o governo. Diverge, às vezes. E lutou muito em favor dos «currais de pesca».

O comunista Paulo Cavalcanti é um marxista direito e de razoavel crédito em Moscou.

«ALA REBELDE»

Silenciosa, aguarda as proximas eleições. Alfineta, vez por outra, o governo, moderadamente. Os deputados que a compõem, srs. Edson Moury Fernandes, Clélio Lemos, Esmerino Sampaio, Severino Mário e Fábio Corrêa, esperam a vez do senador Etelvino. Um «front» sem novidade.

AS POMBAS DO RAIMUNDO

Os deputados udenistas são as dôres de cabeça do lider Diocleciano. E' o pombal de Raimundo Corrêa. Primeiro, foi-se o deputado Nestor de Souza, que, metido no manto de Salambô, é um «evolutivo» na politica, com movimentos de translação, rotação e revolução. Executa mais «viradas» do que bolacha em bôca de velho. Acampa em Petrolina, onde tem um «cumpincha» famoso — João Barracão. Alguem lhe foi sensivel na terra, fornecendo-lhe guarda-costa. Com tribuna e capanga, exclamou patetico: «Poderei demorar minha defesa um mês, um ano, dez anos. Mas a farei como Zola fez a de Dreyfus».

Pergunta-se: Quem será o Zola do sr. Nestor de Souza?

Depois dessa, outras pombas voaram do pombal udenista. O sr. Vieira de Menezes, que pretendeu engolir o sr. Severino Mário em Bezerros, mas provocou precipitado recuo deste. E Felipe Coelho, que trabalha para destruir o sógro em Ouricuri. Temos ainda a ressaltar o sr. Santa Cruz Valadares, que, embora namore discretamente o oficialismo, por sugestão do «céis» Inacio Mariano de São José do Egito, está sendo vivamente trabalhado pelo sr. Inacio Lemos, deputado de Vitoria de Santo Antão.

Constancio pode, assim, aumentar o «bloco do Filé», quando lhe der no tutano.

A UDN está praticamente reduzida aos srs. Diocleciano, Pio Guerra, Olimpio Ferraz, Lael Sampaio, Antonio Heraclio, Celso Curano, Suetone Alencar, Wilson Pimentel e José Mixto, este ultimo com suas larvas oratórias sobre o fisco. O resto está acomodado e não quer barulho. Os dias em que o lider Diocleciano procurou sacrificar o secretario Parahym já lá se foram.

Oremos... pede, contrito o Inacio Lemos.

OS DEPUTADOS DA SITUAÇÃO

O presidente da Casa é o sr. Torres Galvão, pastor protestante, homem sereno, com alguns disparates na conformação craneana e pescoço longo. E' homem de bem, auto-didata, vaidoso da posição conquistada.

O lider é o dep. Nilo Pereira, uma das melhores expressões intelectuais do Estado, que conduz o pessedismo com elevação e serenidade. O velho Afonso Ferraz, com trezentos anos de legislatura, vive na Praia da Costa menino e vestidinho de marinheiro. Apesar disso, o velho Afonso não aprendeu a manipular o regimento da

(Conclue na 8ª pagina)

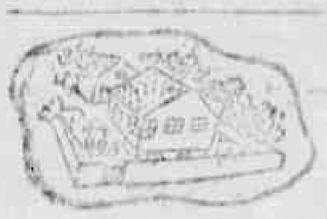
Eis o estado-maior do ministro Cleofas — Pio Genesio Guerra (antigo estudante da Gregoriana), Inacio de Lemos e Diocleciano Pereira Lima, lider do «Pombal» udenista.

José Rodrigues da Silva (Batatinha — P.R.P.), Antonio Luiz Filho (democrata-cristão) e Olimpio Ferraz (udenista).

MUTILADO

Pequenos Anuncios

CASAS



SANTO ANTONIO

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO, à venda [illegible] uma confortavel casa residencial [illegible] terrenos na cidade [illegible] PRAIA DA CIDADE. A tratar [illegible] RUA DA PRAIA n.º 122 — das 9 às 11,30 horas. (861..)

PREDIO PARA RENDIMENTO — Vende-se otimo predio com [illegible] andares e garage, [illegible] o ponto mais valorizado da cidade. Servido por elevador recentemente montado, com instalações completas para abastecimento dagua, com motor e bombas eletricas. O referido predio que tem ótima renda, servindo para qualquer ramo de negocio, estando no momento todos os seus pavimentos ocupados. O motivo da venda é seu proprietario ter fixado residencia no sul do país. Tratar para qualquer entendimento pelo fone 23.294, com o sr. Carvalho, a qualquer hora. (8646.)

PONTO ESPECIAL — Aluga-se o 1.º e 2.º andares do predio em construção, à RUA MATIAS DE ALBUQUERQUE, junto ao futuro predio da Caixa Economica. A tratar na RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 96 — 2.º andar — sala 6.

SALAS ISOLADAS E SALAS CONJUGADAS PARA GRANDES ESCRITORIOS — Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à RUA DA DETENÇÃO, 85.

SÃO JOSÉ

APARTAMENTO — No EDIF. CONCORDIA, sito à RUA DA CONCORDIA n.º 212, com 4 quartos, sala unica e 2 banheiros. Aluga-se. A tratar na RUA DA [illegible] n.º 96, com José ou Joaquim Gomes.

A QUEM DESEJAR COLOCAR-SE BEM — Com pouco capital, Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), passa-se otima pensão dando boa renda, com 12 quartos, todos com janelas e entradas independentes. Localizada em rua familiar e sossegada. Negocio urgente. Motivo da venda é saude da proprietaria. Informações: RUA IMPERIAL, 760. (86111)

ALUGAM-SE — MORADIA SOSSEGADA DENTRO DA CIDADE — Alugam-se quartos de frente, com porta independente, otimo para rapazes de bom comportamento. Tenho grande quarto com pia, ideal para casal que queira fazer suas refeições. Temos quarto com janela para rapazes, a partir de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros). Para rapazes oferece-se farta refeição. Informações com a encarregada, à RUA IMPERIAL, 760. (86110)

APARTAMENTOS — Alugam-se ainda não habitados, contendo casa, sala unica, 3 quartos, cozinha e banheiro. Ver e tratar na RUA DO RANGEL n.º 94.

BAIRRO DE S. JOSÉ — Aluga-se a casal um bom sotão, com entradas independentes, tratar na TRAV. DO FORTE, 18 — 1.º andar (defronte da estação das Cinco Pontas). (865..)

CASA EM S. JOSÉ — Aluga-se uma, com 3 quartos, na RUA AZUL, 112. Aluguel Cr$ 700,00. Tratar na mesma, hoje, das 15 às 17 horas. (8654.)

CASA — Aluga-se à RUA IMPERIAL, 1665, com 4 quartos, [illegible], sala de jantar, cozinha e dispensa. (8652.)

CASAS A' VENDA EM S. JOSÉ — Otima residencia na RUA DO MUNIZ, outra moderna na RUA DO NOGUEIRA; outra na RUA DE STA. RITA. Informações com Silva Ferreira — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (86509)

METADE DE UMA CASA — Casal sem filhos, precisa alugar metade, ou sala e quarto, em casa de um casal idoneo, no bairro de São José. Tratar no PATEO DO TERÇO n.º 20. (8658.)

PRIMEIRO ANDAR à RUA DO NOGUEIRA n.º 177, aluga-se com 2 amplas salas, 3 quartos, copa, cozinha, quintal, lavanderia e muita agua. Tratar com MONTEIRO, à RUA DA PALMA n.º 205. (86540)

SALA PARA ESCRITORIO — Aluga-se uma otima sala no primeiro andar do EDIF. ANTONIO FRANCO, à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 155. Trata-se no mesmo Edificio — sala 10. Telefone 7496.

SALA PARA APARTAMENTO — Vende-se uma sala, para apartamento em estilo, fabricação do Paraná, por preço de ocasião. Ver na RUA DA CONCORDIA, 720. (86597)

VENDE-SE ótimo ponto na RUA TOBIAS BARRETO prestando-se para qualquer negocio. Tratar à RUA DIREITA n.º 163.

VENDE-SE um edificio recentemente construido, à RUA DO PEIXOTO n.º 242, sendo dois apartamentos, parte superior, dois salões comerciais, andar terreo, adaptaveis a qualquer ramo de negocio. Preço de ocasião. Tratar à RUA NOVA n.º 209. (85839)

AFOGADOS

ALUGA-SE casa moderna, na RUA S. MIGUEL 1110, com [illegible] oitões livres, portão para automovel, por Cr$ 1.[illegible] [illegible] por conta do [illegible]. Tratar pelo fone [illegible] CITY BANK — às 16 horas. (86...)

CASAS EM AFOGADOS — Vendem-se 3 na RUA DE S. MIGUEL, à pouca distancia do Largo da Paz, e com bastante terreno ao fundo, servindo para apartamentos. Informações com Silva Ferreira — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente.

CASA A' VENDA EM AFOGADOS, PERTO DO LARGO DA PAZ — Vendo uma ótima casa, à RUA SÃO MIGUEL, com 3 quartos, [illegible], etc., por Cr$ ... [illegible]. A tratar com o sr. João Silva, à PRAÇA [illegible] n.º 233 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

VENDE-SE ótima casa recentemente construida com 3 quartos, salas, quintal grande murado, entrada para automovel etc., sita à RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 94 — AFOGADOS, distante dois minutos do onibus. Preço baratissimo virtude [illegible] no Rio. Tratar à RUA NOVA n.º 209. (8583.)

VENDE-SE à RUA BURLE — ESTRADA DOS REMEDIOS, moderna casa confortabilissima nova, três quartos, fino acabamento, em terreno murado 13X38 por Cr$ 260.000,00. Tratar na RUA DAS FLORES, 134. (86530)

ESTANCIA

ALUGA-SE uma casa na Rua [illegible] n.º 857, na ESTANCIA, com os seguintes comodos: 4 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 2 terraços, 2 banheiros, 2 cozinhas, dispensa e um terreno medindo 1.000m2., com arvores frutiferas. A tratar no ARMAZEM FLOR DA PENHA — PRAÇA DO MERCADO, 212. (8660.)

ALUGA-SE uma casa na RUA FIGUEIRA DE MELO n.º [illegible] — ESTANCIA. A tratar no n.º [illegible] ou na PRAÇA DE S. PEDRO, 61. (8652.)

CASA NA ESTANCIA — Vende-se à AV. JOSÉ RUFINO n.º 327, com duas salas, três quartos, cozinha, piso de taco, parte [illegible], grande quintal com porta para a rua. Tratar com o sr. Salvador, RUA DA PRAIA n.º 86 — Fone 7868. (86450)

QUARTO INDEPENDENTE, Cr$ 150,00 — RUA 12, ESTANCIA, 311. Tratar com dona Maria. (8661.)

JARDIM S. PAULO

CASAS A' VENDA A LONGO PRAZO — No JARDIM SÃO PAULO, bairro que tem o melhor clima da cidade para entrega imediata, e para pagamento em três anos, tenho modernas casas em terreno proprio, agua com abundancia, onibus de luxo na porta e muitas outras vantagens. Procurem hoje mesmo escolher a sua casa com AURELIO, na rua [illegible] n.º 331 ou na RUA CAMBOA DO CARMO n.º 150 — 2.º andar.

VENDE-SE uma casa na RUA 19 n.º 207 — JARDIM S. PAULO. Preço Cr$ 80.000,00. Tratar com Machado, à RUA VIDAL DE NEGREIROS, 300. (8640.)

TEJIPIÓ

ALUGA-SE a casa à RUA CAMPO DO GUANABARA, 122 distante 3 minutos da estação de Coqueiral. Aluguel Cr$ 100,00. Para informações: AV. BEBERIBE, 1478 — ARRUDA. (85318)

CASA EM TIGIPIÓ — Cr$ ... 1.000,00 — Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, agua, luz, onibus à porta, entrada para automovel, moderna, oitões livres, etc. Preço Cr$ 1.000,00. Tratar com [illegible] dos Coelhos — BOA-VISTA.

BOA VISTA

ALUGA-SE uma casa em ótimo estado de conservação, com dois pavimentos, tendo os seguintes comodos: no pavimento superior: 3 quartos, banheiro completo e terraço e no terreo: 2 salas, quarto, [illegible], cozinha, banheiro, dispensa e [illegible]. Dependencias: 2 quartos externos, garage, banheiro para empregados, lavanderia, galinheiro, [illegible] quarto para deposito, [illegible] e jardim arborizado, à RUA CONDE DA BOA VISTA, 1437. Tratar à RUA MARIO DOMINGUES 107, com a proprietaria. (8657.)

ALUGAM-SE, à RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 381 — BOA VISTA, diversos comodos, ótimos para familia, ambiente puramente familiar, preço popular, a tratar na mesma. A Casa bastante arejada e agua em abundancia. (86409)

ALUGAM-SE dois ótimos quartos amplos e arejados, com janelas, a rapazes, moças e casais sem filhos, em ambiente puramente familiar. RUA DA GLORIA, 496. (86465)

ALUGA-SE — Uma casa recuada com 4 quartos, duas salas, terraço e quarto sanitario, à RUA SILVA FERREIRA. A tratar na RUA DO LIMA, 442. (86195)

ATENÇÃO — NEGOCIO URGENTE — Passa-se por motivo de viagem, um confortavel apartamento, bem pertinho da Faculdade de Direito, com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, fogão a gás, bastante agua, garage e telefone, a quem ficar com os moveis. Aluguel Cr$ 2.000,00. A tratar na RUA DO HOSPICIO 859 — apto. 3. Das 8 às 20 horas — BOA-VISTA. (86235)

ALUGA-SE uma casa comercial na RUA DA MATRIZ, bairro da BOA-VISTA (loja n.º 4 do predio n.º 130, da RUA VELHA), que se compõe de um amplo salão com duas portas de frente, contendo ainda nos fundos dois quartos, uma grande sala, WC, e aluguel [illegible] em frente, na RUA DA MATRIZ, 130. Tratar com dr. Miguel, fone 7828 — EDIF. SANTO ALBINO — sala 828 — das 14 às 17 horas.

ALUGAM-SE bons quartos inclusive uma sala de frente — RUA DO PROGRESSO, 309 — BOA-VISTA, local salubre, fresco e sossegado. (8658.)

ALUGA-SE na BOA-VISTA, um sobrado, com 3 quartos, salas, cozinha etc., com onibus à porta, perto do cinema. Ver e tratar com o proprietario, à RUA VISCONDE DE GOIANA, 481 — BOA-VISTA. (8650.)

ALUGA-SE bem perto da cidade um ótimo quarto, com duas janelas, em casa de familia de respeito e uma grande garage para guardar um carro. A tratar na RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA. (8651.)

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com um quarto anexo. Propria para escritorio, atelier fotografico ou de costura. Ponto magnifico, aluguel relativamente barato. Ver e tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1242, a qualquer hora. (86522)

ALUGAM-SE otimos quartos com varanda, a rapazes, na RUA DA IMPERATRIZ n.º 150 — 2.º andar. (86557)

ATENÇÃO — Em predio de luxo aluga-se uma vaga, para uma moça ou uma senhora, em ambiente familiar, preço Cr$ 200,00, quarto novo e arejado, com frente e janela para rua, à AV. MANOEL BORBA n.º 581 — 1.º andar. (86525)

ALUGUEL BARATO — Aluga-se por Cr$ 500,00, a quem ficar com alguns moveis, 2 quartos, 1 sala, em andar terreo, completamente independente, no centro da cidade. Tratar com Sobral, na RUA LEÃO COROADO, 45 a qualquer hora ou ROSARIO DA BOA-VISTA, 48. (86553)

ALUGAM-SE comodos amplos e arejados, para rapazes e casais com ou sem filhos. RUA DA UNIÃO, 267 — BOA-VISTA. (86560)

BOA-VISTA — Vende-se moderno predio com 2 salas, 4 quartos, otima cozinha, 2 saneamentos, grandes terraços, garage, etc., na RUA DO SOSSEGO 350 — aberto e desocupado. Tratar pelo fone 3406 — Negocio direto.

BOA-VISTA — Aluga-se confortavel apartamento, recem-construido, no 1.º andar do predio à RUA VILA NOVA, 86, esquina da rua do Padre Inglês, com 3 quartos, sala unica, quarto para empregados e demais dependencias. Lavanderia e garage. A tratar com Silvio, no LARGO DO PARAISO, 308. Chaves no 2.º andar. (8615.)

BOA-VISTA — Vende-se otima casa, com 4 quartos grandes, recem-construida ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 — BOA-VISTA. (86021)

CASA NA BOA-VISTA — Aluga-se confortavel, arejada, limpa, olhando para o nascente, 2 salas, 4 quartos, 2 WC, terraços, garage e telefone. Ver à RUA DO SOSSEGO, 743 — das 3 às 5 horas. A tratar à RUA 12 DE OUTUBRO n.º 37 (1.ª transversal da rua do Futuro). (86235)

COMODO PARA RAPAZES — Numa casa de familia, à RUA DO HOSPICIO, 125, aluga-se um excelente quarto de frente, com refeições, para dois rapazes educados. Toda higiene e respeito. (86515)

NA BOA-VISTA — Aluga-se à RUA DA PIEDADE n.º 23 — transversal da rua do Lima, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, com fogão a gás novo, [illegible], agua em abundancia, etc. A tratar à RUA DO LIMA n.º [illegible]. (8654.)

OTIMO PONTO — Urgente, em virtude do proprietario viajar para o sul do país, vende-se, sem mercadorias, um ponto comercial, o melhor da cidade — [illegible] telefone, armação, bureau etc., tudo novo e baratissimo, com o 1.º andar desocupado, entrega imediata e a vista. Tratar à RUA DA MATRIZ n.º 146 — 1.º andar — esquina da rua Velha. (8625.)

PALACETE NO PAISSANDU' — Vende-se a mais apreciavel residencia, à RUA DO PAISSANDU' n.º 266. Tratar no local ou à RUA DR. JOSÉ MARIANO n.º 561. (86305)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se ótimo ponto comercial, [illegible] da BOA-VISTA. Tratar à RUA DA PALMA n.º 202 — 1.º andar. Telefone 6190.

PREDIO A' VENDA — Vende-se uma importante casa de construção antiga em dois pavimentos com grandes salas, quartos, terraços, gabinetes sanitarios, instalação eletrica e de gás, terreno e acesso ao lado e no fundo do predio. Negocio direto com o proprietario. Entrega imediata. RUA PAISSANDU', 382.

VENDE-SE um prédio, situado à RUA VISCONDE DE GOIANA 440, nesta cidade. Tratar no BANCO DA PRODUCÃO — RUA DA PALMA n.º 272-8. (86272)

VENDE-SE um prédio situado à RUA VISCONDE DE GOIANA 440, nesta cidade. Tratar no BANCO DA PRODUÇÃO — RUA DA PALMA, 272-8. (86527)

CORDEIRO

ALUGA-SE confortavel casa toda estucada, com quatro quartos, sala, cozinha, dois banheiros, sendo um completo, dois grandes terraços, garage, oitões livres, etc., sita à RUA PAES CABRAL n.º 300 — CORDEIRO. Chave na RUA FRANCISCO VITA n.º 199. Tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS 277 — Fone 7068. Aluguel Cr$ 1.800,00. (8654.)

IPUTINGA

CASAS a Cr$ 800,00 e Cr$ 900,00 — Alugam-se no BONGI, novas, quintal murado, isoladas. Tratar com Joaquim Andrade, à RUA DA UNIÃO n.º 194 — Fone 3430 — das 7 às 10 horas. (86279)

CASA NA IPUTINGA — Aluga-se uma casa recentemente construida, com três quartos, sala unica, [illegible], sanitario, cozinha, lavanderia etc., sita à TRAV. IGNACIO DE BARROS n.º 77 — pertinho posto do terminal da [illegible] a dois minutos do onibus. Tratar com Salvador, na RUA DA PRAIA n.º 86 ou pelo fone 7868. Chaves na casa n.º 59. (8666.)

CASA NA IPUTINGA — Aluga-se uma, à RUA S. MATEUS, 32 dispondo de três quartos, duas salas, cozinha, sanitario e um pequeno terraço todo de taco, sem [illegible] reparos gerais; tem água encanada, luz e onibus de Monteiro à porta, distante três minutos da Av. Caxangá. Aluguel Cr$ 500,00, exceto consumo dágua e luz. Tratar à AV. CAXANGÁ 2592. Exige-se fiador idoneo. (8664.)

VARZEA

ALUGA-SE uma bôa casa, com agua e luz, dispondo de um grande sitio, com varias fruteiras à RUA FRANCISCO LACERDA 601 — VARZEA. A tratar na mesma.

RESIDENCIA NA VARZEA — Vende-se uma grande e confortavel residencia à AV. AFONSO OLINDENSE, situada numa area de 2.000 metros quadrados, com 48 metros de frente, toda murada e parte com gradil de ferro, ajardinada e arborizada com mais de 30 fruteiras. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar com Monteiro à RUA DA PALMA n.º 205 — RECIFE. (8654.)

VARZEA — Vende-se otimo terreno de esquina, medindo ... 40x40,0 mts., à RUA AZEREDO COUTINHO, pertinho do circular, [illegible] a 60 mts., tendo uma casa velha n.º 70. Magnifico para uma pequena granja, galpão ou construção de 5 casas confortaveis. A tratar à RUA JOÃO TEIXEIRA 390 — ILHA DO MARUIM — ESTANCIA. (8672.)

VARZEA — Aluga-se a familia de trato, ampla residencia a mais bem situada na praça, junto ao ponto terminal dos onibus, com 6 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, etc. Toda murada, agua encanada com abundancia, tratar à RUA CEL. PACHECO n.º 48, na mesma praça. (86540)

CAPUNGA

ALUGA-SE, na RUA DAS GRAÇAS, uma casa, com bons comodos, fogão a gás. Chaves na mesma rua no n.º 149.

VENDE-SE uma casa à RUA DAS PERNAMBUCANAS (desocupada), a tratar à PRAÇA RIO BRANCO n.º 15 — terreo, com J. Didier (parte da tarde). (86391)

DERBI

ALUGA-SE à RUA DAS FRONTEIRAS n.º 35 — DERBY, casa centro de terreno, 2 pavimentos, com 5 quartos, sendo 2 para empregados, garage, etc. Tratar no n.º 31. (86294)

PRADO

PRADO — Vende-se ótima casa com 4 quartos grandes, recem-construida ainda não ocupada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (8655.)

TORRE

ALUGA-SE — A casa 66, sita no prolongamento da rua Benjamin Constant — TORRE, sala unica, 2 quartos e cozinha. A tratar com Euclides Silveira, PRAÇA DO MERCADO DE S. JOSÉ, 30. (86454)

ALTO DA TORRE — Vende-se uma casa moderna, desocupada, à RUA JOSÉ DE HOLANDA 771, junto à rua Real da Torre, [illegible] com 2 salas, 3 quartos internos, 3 terraços, 2 gabinetes sanitarios, copa-cozinha, garage, lavanderia, etc. Clima bom e saudavel. Agua e gás com abundancia. Tratar junto, no n.º 61 ou à RUA DR. JOSÉ MARIANO, 764. (86282)

CASAS A' VENDA NA TORRE — Confortavel residencia à RUA [illegible], com otimas acomodações. Outras na VILA 1 DE OUTUBRO, proximo à Fabrica da Torre. Informações com Silva Ferreira — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas, diariamente. (86290)

TERRENO NA TORRE — Vende-se magnifico terreno na rua José de Holanda, com 21.75x58 e dando para 2 ruas. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. SANTO ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas, diariamente. (86524)

MADALENA

ALUGAM-SE na MADALENA perto do Bacurau, no EDIF. PALMEIRA, à RUA DOM JOÃO DE SOUZA 150, um apartamento e as lojas ns. 1 e 2. Aluga-se tambem o 1.º andar na RUA DA CONCORDIA, 554. A tratar na RUA ARTUR GONÇALVES n.º 132 ou à RUA DUQUE DE CAXIAS 324. (86276)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa nova, ainda não habitada, com dois terraços, sala unica, grande saleta, dois quartos, hall, cozinha, dois sanitarios sendo um completo, quarto de empregada, etc., à RUA MONSENHOR JULIO MARIA (MADALENA), a tratar na RUA DES. MARTINS PEREIRA, 211 — AFLITOS. (86325)

CASA — Aluga-se na ILHA DO RETIRO n.º 390 por traz do campo do Sport Club, prestando-se para residencia ou para pequena industria. A tratar com Joaquim Oliveira na BAEL, à RUA DA PALMA, 295 — Loja. (8632.)

MADALENA — Aluga-se uma casa moderna na AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE, com 2 salas, 4 quartos, 2 sanitarios, 2 terraços, fogão a gás e entrada de automovel pelo preço Cr$ ... 1.800,00. Tratar na RUA JOSÉ HIGINO, 103 — MADALENA. (8618.)

MADALENA — Vende-se ótima casa recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos, grandes salas etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (86021)

SALÃO COMERCIAL — Aluga-se um proximo à Praça João Alfredo, na MADALENA, servindo para qualquer ramo de negocio. Para correr e tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 47.

ESPINHEIRO

NO ESPINHEIRO, à RUA CONSELHEIRO PORTELA 378 — Aluga-se por contrato de um ano, uma moderna e otima casa terrea. A tratar no mesmo local.

VENDE-SE ou aluga-se no ESPINHEIRO, à RUA GERVASIO DE ANDRADE n.º 48, uma casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, garage, varanda e dependencias de empregado. A tratar no n.º 63. (86522)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa, com três quartos, sala unica, cozinha, banheiro, quintal murado, perto do mercado da Encruzilhada, à RUA PROFESSOR JOÃO RODRIGUES, 52. Aluguel Cr$ 1.000,00. A tratar à RUA ANTONIO RANGEL, 209 — ENCRUZILHADA ou na Casa de Detenção do Recife com Galvão. (86196)

CASA NA ENCRUZILHADA — Aluga-se à RUA DR. OTAVIO DE FREITAS n.º 322 — ENCRUZILHADA, uma casa com 3 quartos, sala unica, cozinha, WC e um galpão, com 35 mts. quadrados. Tratar com Walter Souza no Radio Jornal do Commercio. (86223)

ENCRUZILHADA — Vendo uma magnifica residencia em fino acabamento, terreno de 16x55, arborizado, bons terraços, 4 quartos, garage, 2 sanitarios, etc. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6044 — BATALHA. (86538)

HIPODROMO

CASA NO HIPODROMO — Aluga-se uma, isolada, para o nascente, com 5 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, terraço, cozinha e garage. Ver à RUA JOÃO DE CARVALHO, 135. Chaves no n.º 143. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 23 — terreo. (8654.)

VENDE-SE NO HIPODROMO — Otima casa recem-construida com 3 quartos, 2 salas, 1 cozinha, 1 WC, 1 terraço, com passagem para automovel e otimo quintal. Tratar na EMPRESA VALOR, ou com Marina, à RUA PRUDENTE DE MORAIS, 291 — HIPODROMO. (86616)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia, aluga-se um quarto grande, a casal sem filhos ou a rapazes de bom comportamento. RUA CRISTOVÃO JACQUES n.º 172 — CAMPO GRANDE. (86564)

CAMPO GRANDE — CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e acomodações. Cr$ 1.250,00, à rua transv. Prof. Andrade Bezerra. Tratar com o Dr. Pinheiro Lins, à RUA DO IMPERADOR, 408 — 1.º andar. (86532)

CAMPO GRANDE — Aluga-se à RUA FRANCISCO BERENGER n.º 737, uma casa, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, quarto para empregados, agua e luz. Cr$ 1.600,00. A tratar na mesma. (86339)

PR[illegible] — [illegible] CAMPO GRANDE [illegible] salas, cozinha [illegible] quintal e area para jardim [illegible] na mesma [illegible] DE OLIVEIRA, 813 [illegible]

VENDEM-SE duas casas sitas à RUAS CATULO DA PAIXÃO CEARENSE n.º 137 e outra à TRAV. D. LUIZ n.º 71, em CAMPO GRANDE, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, terraço, etc. pertinho do circular, ótimo local, agua encanada, terreno proprio, luz, etc., à 1.ª por Cr$ 75.000,00 e a 2.ª por Cr$ 65.000,00, a tratar com Botelho, à RUA MARQUES DO AMARANTES, 742 — CAMPO GRANDE. (86403)

VENDE-SE uma casa com sala unica, 4 quartos internos, 1 externo e demais dependencias. Ver e tratar à RUA TENENTE FORTUNA n.º 250, em CAMPO GRANDE. (86614)

ARRUDA

A' VENDA, na RUA DO TRIUNFO, no ARRUDA, duas otimas casas, a Cr$ 100.000,00, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 terraços, sala grande, cozinha, garage e 2 gabinetes sanitarios. Piso dos quartos de taco, toda estucada, recuadas, oitão livre, etc. Muita agua, muito transporte e proxima da feira. Tratar com Joaquim Andrade, à RUA DA UNIÃO n.º 194 — das 7 às 10 horas — Fone 3430. Negocio urgente.

VENDE-SE uma casa com sitio, terreno proprio, [illegible] à RUA ROMÃO GALVÃO 137 — ARRUDA, medindo 20x[illegible] perto da feira. (86371)

AGUA FRIA

AGUA FRIA — Aluga-se na AV. BEBERIBE n.º 2226, por Cr$ 1.300,00, uma casa, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, lavanderia, garage e 2 terraços. Tratar à AV. BEBERIBE, 3080 — FUNDÃO. (86533)

CASA A' VENDA EM AGUA FRIA, PARA RENDA — Vendo uma otima casa, com luz, agua e mosaicada, 3 quartos, por Cr$ 60.000,00, alugada por Cr$ 600,00. A tratar com o sr. João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, [illegible] — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

BEBERIBE

BEBERIBE — Aluga-se casa com dois quartos, agua, luz, moderna e onibus à porta. Aluguel inclusive agua (Cr$ 350,00). A EST. CAIXA D'AGUA, 803. Chaves junto. (86353)

CAJUEIRO

LINDAS e confortaveis casas para alugar a partir de Cr$ 800,00. Tratar no terminal de Cajueiro. (86118)

ROSARINHO

CASAS A' VENDA NO ROSARINHO — Magnifica residencia à RUA DR. JOSÉ MARIA, dotada de grande conforto. Outra moderna e com bastante terreno na PRAÇA MAUÁ. Informações com Silva Ferreira — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas — diariamente. (86268)

ROSARINHO — Vendo otima casa para familia de fino trato, otima oportunidade para se adquirir um otimo imovel pela facilidade do pagamento a casa tem bons comodos e telefone. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6044. BATALHA. (86539)

ROSARINHO — Aluga-se uma otima casa construida em grande quintal à AV. DR. JOSÉ MARIA, 320 tendo 2 salas, 4 quartos, 3 terraços, 2 gabinetes sanitarios e demais dependencias. A tratar na casa ao lado, 332. (86549)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE a casa n.º 100, à RUA AFONSO CELSO, com 4 quartos (1 externo), garage defronte da Cidade Jardim. A tratar com Alvarado no MOINHO RECIFE — Fone 2015. (85955)

ALUGAM-SE à RUA SEBASTIÃO ALVES, 2 apartamentos, recem-construidos, muito proximo a [illegible], com as seguintes acomodações: sala unica, 3 quartos, 2 sanitarios, 1 completo, cozinha, garage e 1 quarto externo. A tratar à RUA SEBASTIÃO ALVES 156 — TAMARINEIRA. (86561)

ALUGA-SE o amplo apartamento n.º 8, do EDIF. MAIA, à RUA NETO DE MENDONÇA n.º 25 — esquina da avenida Rosa e Silva — TAMARINEIRA. A tratar na casa n.º 143, da mesma rua. (8652.)

CASA PARA ALUGAR — HOUSE TO RENT. In the best clime intown is to rent a beautiful and comfortable house located at Rosa e Silva, (estrada do Arraial) — TAMARINEIRA, 3129. Contract for one year. Please contact the owner at the above adress from 9 o'clock to 17 o'clock.

CASA RESIDENCIAL — (Na Estrada do Arraial — TAMARINEIRA), 2129, aluga-se uma confortavel moderna, com quatro quartos internos e um externo, oitões livres, jardim, etc. A tratar na mesma das 9 às 17 horas. Preço do aluguel a combinar.

CASAS acabadas no fim de julho alugam-se para pessoas de fino trato, sitas à RUA JOSEPH CHURTON. Condições e alugueis a tratar no escritorio da IMOBILIARIA ARLINDO DUBEUX S/A — EDIF. ARNALDO BASTOS — 1.º andar — sala 44 — das 9 às 11,30 e das 15 às 17 horas, todos os dias e sabados das 9 às 11,30 horas. (86545)

CASA AMARELA

CASA — Vende-se uma localizada na BELA VISTA, proxima à Av. Norte, CASA AMARELA em terreno proprio, com agua e luz. Negócio urgente, à vista e sem intermediario. Preço Cr$ ... 33.000,00. AV. ROSA E SILVA 250. (86591)

CASA AMARELA — Vende-se otima casa recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (86021)

CASA AMARELA — Vende-se uma casa, na RUA SANTA IZABEL n.º 160 com dois quartos, duas salas, agua, luz, gabinete sanitario, etc. Preço Cr$ ... 30.000,00. Tratar na RUA PADRE LEMOS, 101. (86197)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma confortavel casa com dois pavimentos, sita na AV. 17 DE AGOSTO, 777. A tratar na PRAÇA DA CASA FORTE 445 — Telefones 28.200 e 7.435.

CASA PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se. Oitões livres. Terreno 12x50mts. RUA ALBINO MEIRA, 82 (fundos da Casa de Saude São João — CASA AMARELA). Preço Cr$ 280.000,00. (8623.)

CASA FORTE — Alugam-se otimos quartos e uma boa sala perto do Hospital Infantil, na quadra. Expediente das 6 às 10 e das 21 às 23 horas; muito transporte e 2 feiras perto; preço modico a pessoa de bom comportamento. (86233)

VENDE-SE uma importante casa, sita à RUA MARQUES DE TAMANDARÉ 113, CASA FORTE com sitio, fruteiras e plantações, medindo 45 metros de frente, por 150 de fundo, prestando-se para casa de saude, colegio, etc. Negocio urgente por preço acessivel. Tratar à RUA NOVA, 209 —

OLINDA

ALUGAM-SE 2 casas recem-construidas na RUA PRUDENTE DE MORAIS — OLINDA, com 2 quartos, sanitario completo, etc. Tratar com Otilio na PREFEITURA DE OLINDA ou no EDIF. ARNALDO BASTOS — sala 13. (86176)

ALUGA-SE à RUA DA BOA HORA, 242, em OLINDA, um novo apartamento completo, no 1.º andar, por Cr$ 550,00, e amplo pavimento terreo, com todas as comodidades e quintal, por Cr$ ... 600,00. Tratar na RUA DE SÃO BENTO, 152. (86267)

CONTRATO DE VERÃO — Aluga-se uma casa, com 5 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Perto da praia. Tratar S. MIGUEL, 59. Preço módico. (86290)

OLINDA — Vende-se grande predio com frente para rua e [illegible], dependencias, grande terreno e [illegible] servindo para [illegible]. Tratar: RUA DAS GRAÇAS 14 — CAPUNGA — RECIFE.

OLINDA — Aluga-se uma casa à RUA AUGUSTO RAMOS n.º 300, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e terraço ao lado. Tratar c/ Sabino na RUA DA IMPERATRIZ n.º 57 — 2.º andar — fone 2361. (86230)

OLINDA — BAIRRO NOVO — Vende-se a casa n.º 45, na RUA VALDEVINO WANDERLEY com 3 quartos internos, 1 externo, 3 terraços, copa, cozinha e 2 saneamentos, por Cr$ 180.000,00. Tratar com Pereira — Telefone 9.478.

OLINDA — Aluga-se uma otima casa, com 3 terraços, 1 sala, 3 quartos espaçosos, cozinha, banheiro, duas instalações sanitarias, quarto para empregada e garage. A poucos metros do onibus e praia. Aluguel Cr$ 1.000,00. Ver e tratar à RUA CANDIDO PESSOA, 132 (terminal do bonde OLINDA-FAROL). (86517)

OLINDA — CASAS NOVAS — Alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, estucada e mosaicada. Cr$ 850,00. tratar na FABRICA DA TACARUNA. (86539)

VENDE-SE uma casa com o [illegible], agua, luz, [illegible] quartos, ponto otimo para [illegible]. A tratar à AV. JOAQUIM NABUCO n.º 1223. Est. de Peixinhos — OLINDA. (86612)

VENDE-SE a casa n.º 59, à RUA CEL. JOÃO LAPA — VARADOURO — OLINDA. Tratar na RUA HENRIQUE DIAS, 85 — OLINDA. (86348)

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTOS MODERNISSIMOS — Alugam-se à RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 2058 — BOA-VIAGEM ou pelo fone 9019, com NORBERTO.

ALUGA-SE a casa n.º 624, na AV. BEIRA-MAR (BOA-VIAGEM), bastante confortavel. A tratar na AV. RUY BARBOSA n.º 333 ou pelo fone 28.102. (86562)

ALUGA-SE casa nova, pouco antes do circular de BOA-VIAGEM, 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, garage, mediante contrato. Tratar com Mendonça — BANCO DO BRASIL.

APARTAMENTO EM BOA-VIAGEM — Aluga-se um confortavel apartamento no LARGO DE BOA-VIAGEM ainda não habitado, com 4 quartos, 2 saneamentos, garage, lavanderia, moveis embutidos etc. Tratar à AV. CRUZ CABUGÁ, 247 — Fone 3174. (86189)

ALUGA-SE casa grande na AVENIDA [illegible] n.º 695 de 3 quartos, copa, cozinha, 2 sanitarios, sendo um completo, quarto de empregada, grande terraço e quintal. Aluguel barato. Vendem-se moveis. (86562)

ALUGA-SE mediante contrato, um excelente apartamento terreo, situado na AV. [illegible] BOA-VIAGEM — [illegible] Jardim, contendo terraço, 3 grandes dormitorios, ótima sala unica, copa, cozinha, com armarios embutidos, dois sanitarios, sendo 1 completo, lavanderia, quarto de empregado e garage. Chaves na casa vizinha n.º 1943. Tratar com Jurberg, no EDIF. [illegible] — 6.º andar — entre 9 e 11 horas da manhã.

ALUGAM-SE apartamentos independentes, recem-construidos (ainda não habitados), conforto, situação, com larga frente para o mar, a preços modicos, inclusive garage. AVENIDA BEIRA-MAR, 813. (8624.)

BOA-VIAGEM — Aluga-se uma casa com primeiro andar, na RUA DR. JOSÉ LOPES n.º 37, com 2 salas, 4 quartos, 3 saneamentos, 3 terraços, quarto de empregado, lavanderia e garage. Informações na MOVELARIA COPACABANA, 309 — PRAÇA MACIEL PINHEIRO. (86512)

BOA-VIAGEM — Aluga-se à RUA DO SETUBAL, casa recem-construida, com 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, sendo um de luxo, em frente "Havana". Chaves no predio vizinho n.º 186. (86570)

BOA-VIAGEM — Aluga-se o apartamento n.º 3, do EDIF. GUARUJÁ, à RUA DO SETUBAL, não se exige contrato de 1 ano, com vista. Tratar no mesmo ou à RUA DAS CREOULAS, 185 — Fone 9510. (86370)

BOA-VIAGEM — Aluga-se a casa da RUA DO SETUBAL n.º 128, com três quartos, dois saneamentos, garage etc. Tratar pelo telefone 9520, com Alvaro. (86379)

BOA-VIAGEM — Aluga-se o apartamento terreo do predio n.º 15 da RUA PETROLINA, com 3 quartos, 1 sala, 2 WCB, sendo um completo, cozinha e garage. Tratar com Otto no EDIF. STO. ALBINO — sala 304 — 3.º andar. (85494)

BOA-VIAGEM — Aluga-se otima casa até o dia 31 de dezembro, à RUA BARÃO DE JEQUITINHONHA n.º 338, saltar no terminal do onibus proximo ao posto oficial. Telefone 28.355. (83895)

BOA-VIAGEM — Alugam-se apartamentos, à RUA DOS NAVEGANTES n.º 763. Tratar no CAIS DA SANTA RITA n.º 284.

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se à RUA VICENCIA, perto do 1.º Posto de Salvamento a casa n.º 97, com 3 quartos, uma sala, garage, taco e mosaico e oitões livres. Informações na RUA DO HOSPICIO, 601 — às 14 horas, chaves na casa junto.

ENTRE BOA-VIAGEM E PINA — Vende-se confortavel moradia recem-construida, de fino acabamento, quartos com guarda-roupas embutidos, estucada, piso de granito e taco, sanitario completo, armarios, etc. Externamente, 2 quartos e 1 sanitario sobre a garage. Oitões livres, magnifica divisão. RUA TOMÉ GIBSON (oitão do n.º 898 da av. Beira-Mar), 233 ou na RUA RIACHUELO, 231, com José Gomes, sem intermediario. (86035)

VENDE-SE uma Propriedade não loteada, na praia das CANDEIAS, situada na AV. BERNARDO VIEIRA e uma casa na RUA AUGUSTA, negocio urgente, a tratar com d. Zezé, na AV. JOSÉ RUFINO n.º 1824. (86554)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE uma otima casa na RUA JOÃO TEIXEIRA, 245, com os seguintes comodos: sala unica, três quartos internos, todos de taco, copa, cozinha e banheiro. Ver e tratar na mesma, de 1 às 5 horas. (86607)

ALUGAM-SE residencias, modernas em diversos bairros e casas comerciais, tratar BARÃO VITORIA, 323 (frente da Estação Central). (86523)

ATENÇÃO — Aluga-se uma luxuosa casa, à RUA ESPERANTO n.º 433 (prolongamento da rua do Jasmim), com 2 pavimentos, com os seguintes comodos: 1.º andar — 4 quartos, WCB de luxo, 4 armarios embutidos, um santuario em estilo Barroco, 2 terraços, 7 tomadas de corrente e hall. Andar terreo — 3 salas, gabinete, hall, escada de ferro fundido com corrimão de metal, 3 terraços, copa-cozinha, dispensa, 1 filtro, 1 WCB de emergencia, garage, 3 quartos externos e WCB de empregados, 1 lavanderia, 1 galinheiro, 10 tomadas de corrente, etc. A tratar com A. Barros — EDIF. ALMARE — sala 622 — das 11 às 12 horas e das 16 às 17 horas. (86566)

[illegible] terrenos em [illegible] DOS lotes de 12x30 a partir de Cr$ [illegible] por mês em 60 meses, [illegible] SEGURA[illegible] — sala 808 — das 1 às 12 horas.

ALUGA-SE na linda praia de CASA CAIADA, uma confortavel casa à beira-mar, toda mobiliada, com acomodações para duas familias. Tratar com Carvalho, no APETC — nos dias uteis, das 7 às 12 horas. (86136)

À PRAÇA JOÃO PESSOA 45 — GARANHUNS — Uma casa com grande terreno, oito quartos, salas de visita e jantar e demais dependencias, vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE e ainda uma sala e um salão para negocio na mesma PRAÇA 44 e 46, respectivamente. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79 nesta cidade. (8658.)

ALUGA-SE a casal sem filho metade de uma casa; com direito a lavar e cozinhar, casa com bastante agua. Primeiro inquilino. Preço Cr$ 350,00 mensal. Tratar com Arnaldo, na RUA DO BOM JESUS n.º 127 — terreo. (86342)

CASAS A' VENDA — Otima residencia na rua Dr. José Maria e outra na Praça Mauá — ROSARINHO; 2 modernas, à rua [illegible] Braga — MADALENA; outra na rua També — TORRE; 2 na Praça da Casa Forte; outra na rua Manoel de Carvalho — ESPINHEIRO; 2 na rua de S. Miguel — AFOGADOS; outra na rua do Muniz e rua do Nogueira — SÃO JOSÉ; 3 casas, com area de 1.000 metros quadrados de terreno na BOA-VISTA, moderna residencia à rua Carlos [illegible] — ESTANCIA. Informações com Silva Ferreira no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas, diariamente. (86524)

CASAS A' VENDA — Tenho em todos os arrabaldes, a partir de Cr$ 17.000,00 a Cr$ ... 1.500.000,00. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas, diariamente.

CASA com grande sitio em PALMARES — PERNAMBUCO — RUA NOVA 1363 dentro da cidade de PALMARES com garage e sitio medindo [illegible]x150x30, tendo ainda uma casa para empregados de campo. Toda livre e desembaraçada de impostos. Entrega imediata. Tratar com Car[illegible] nesta [illegible].

(Conclue na 4.ª pagina)

NORDESTE

R.G. do Norte

Agua e saneamento para três cidades

Edilson VARELA

Apezar das quase insuperaveis dificuldades da atual administração do Rio Grande do Norte, que enfrenta ainda as consequencias decorrentes da crise do algodão e da sêca que devastou a lavoura e os rebanhos, está o governo do Estado prosseguindo no plano do abastecimento dagua e da construção de rêde de esgotos para três das maiores cidades norte-riograndenses. Assim, possivelmente dentro de um ano, a capital potiguar terá, praticamente, duplicado o seu sistema de abastecimento dagua e aumentada, em um terço, a atual rêde de esgotos. Por outro lado, serviços identicos que se processam nas cidades de Mossoró e de Caicó levaram á conclusão de que tambem, em periodo não superior a um ano, aquelas comunas receberão os beneficios da agua encanada e dos serviços de saneamento.

Essa obra gigantesca tornou-se possivel graças a um emprestimo de 30 milhões de cruzeiros contraido no Banco do Brasil e para cuja conclusão se empenhou, a fundo, o saudoso governador Dix-sept Rosado, que morreu justamente quando viajava ao Rio afim de modificar os termos do contrato considerados superiores á capacidade de pagamento por parte do governo. O sucessor do sr. Dix-sept Rosado, governador Silvio Pedrosa, continuou o trabalho desenvolvido pelo governador desaparecido, e quase dois meses após, conseguiu assinar os contratos com os quais se tornou possivel o inicio dos trabalhos, que foram contratados com o escritorio Saturnino de Brito.

Para ter-se uma idéia do quanto representa, em beneficio, a melhoria do abastecimento dagua á capital potiguar e ampliação de sua rêde de esgotos, é suficiente afirmar que o serviço, atualmente existente, foi inaugurado, em 1940, prevendo o abastecimento para uma cidade até 50.000 habitantes.

Aconteceu, porém, que com a guerra, em menos de 2 anos a população da capital potiguar passou de pouco mais de 40.000 para 90.000 habitantes, tendo o ultimo recenseamento, realizado há dois anos, assinalado para a capital potiguar uma população de 110.000 habitantes. O sistema passou a apresentar falhas sensiveis e quase metade da cidade ficou privada do abastecimento dagua e sem possibilidade de obter canalização para a rêde de esgotos, até então restrita a limitadas áreas. Com os novos serviços em execução todos os bairros da cidade poderão ter agua em abundancia.

Relativamente á cidade de Mossoró o problema não era menos angustiante. Aquela cidade vinha tendo o seu progresso emperrado pela falta dagua a qual, nas épocas de estiagem, era transportadas de distancias muitas vezes superiores a 100 quilometros para abastecimento da população. O problema agravava-se ainda mais durante o chamado periodo do verão, quando as cisternas que, no inverno, recolhiam a agua para a população, ficavam totalmente esgotadas. A cidade de Caicó, que é a terceira do Estado, tambem vai ser beneficiaria do plano de abastecimento e ali as aguas serão transportadas, por canalização, do açude Itans para a cidade.

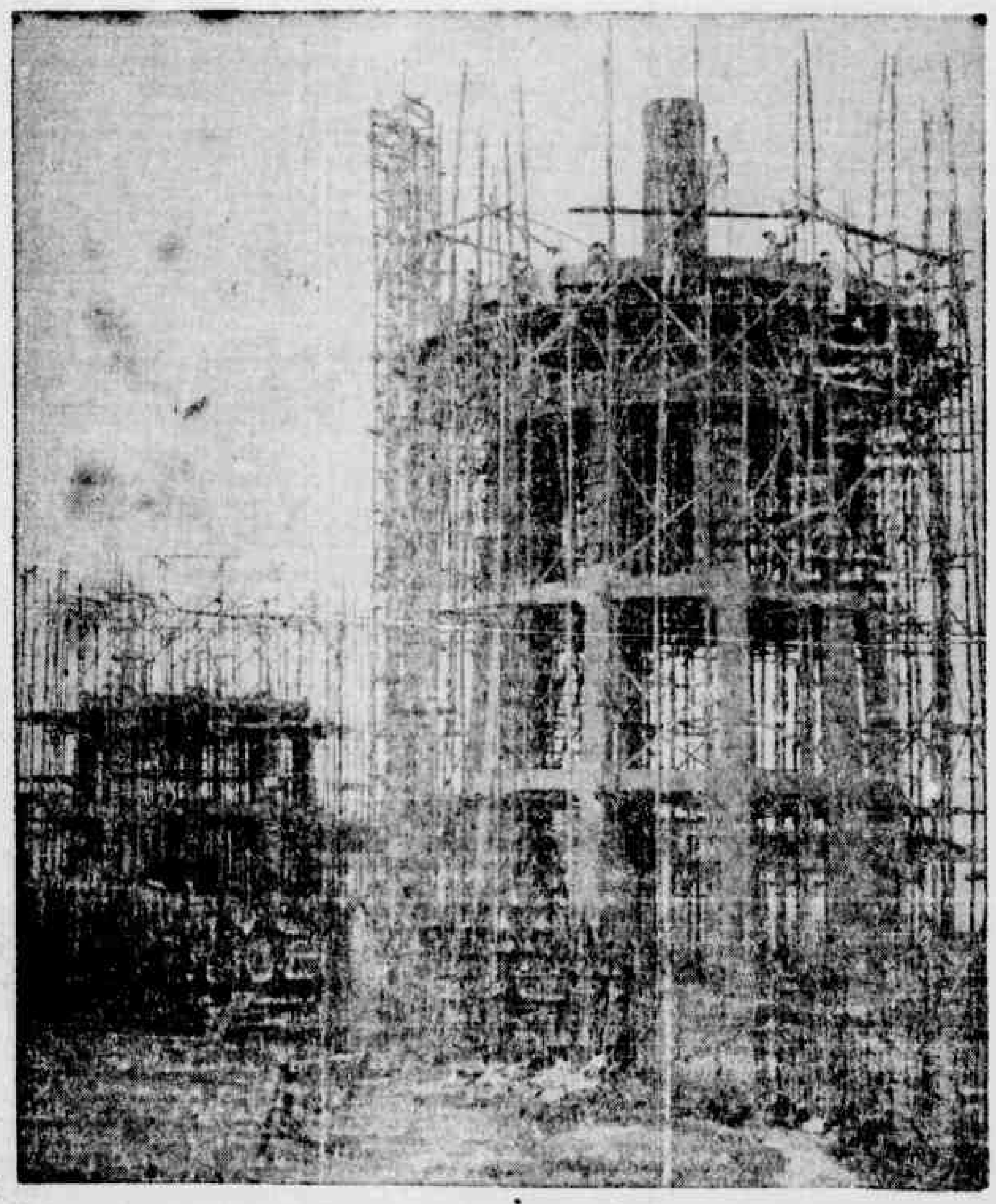
Com a conclusão desses trabalhos, dentro de um ano, espera o governo levar o abastecimento dagua a outras cidades do interior.

Na mensagem que, recentemente, dirigiu á Assembléia Legislativa, focalizou o governador Silvio Pedrosa esse aspecto de sua administração, salientando os beneficios que advirão para o futuro com o abastecimento dagua e construção da rêde de esgotos para as maiores cidades do Rio Grande do Norte.

Auto-motrizes para o serviço suburbano

A Estrada de Ferro Sampaio Correia acaba de receber três modernas auto-motrizes que serão utilizadas no serviço suburbano da capital. As maquinas, agora adquiridas, têm capacidade para o transporte de 48 pas-

(Conclue na 8.ª pagina)



Reservatório dágua, com capacidade de 500 metros cúbicos, ora em construção na cidade de Mossoró

«MESA REDONDA» DA C.H.E.S.F.

De Paulo Afonso nada sobrou para Alagôas

Seremos, lamentavelmente, os últimos, no grande beneficio — Energia em 1955 — A ponte, no São Francisco, para Pernambuco — Ausência da Comissão do Vale do São Francisco

Reportagem de Igor TENÓRIO

(Para o "D. P.")

ALAGOAS — Infelizmente vamos ter uma "mesa redonda" sem dados informativos previos para um estudo do problema do aproveitamento da energia de Paulo Afonso, sob o ponto de vista alagoano.

Tal detalhe, tive ocasião de salientar na reunião preparatoria de constituição das diversas comissões tecnicas. Realmente não se sabe, exatamente, o consumo atual, o "deficit" energetico e as possibilidades de montagem de novas industrias.

Como sempre me interessei por Paulo Afonso, desde a época do lançamento de suas ações para subscrição publica, e verificando que a tarefa deve ter um sentido superior ao interesse individual, mesmo sem ter um compromisso decorrente de cargo, de função ou de interesse pessoal, procurei colecionar alguns dados que permitam aos alagoanos discutirem e defenderem os seus interesses. Fui a Recife, por minha conta, indaguei ali e eis abaixo os resultados de tudo.

ENERGIA EM 1955

A entrega dos equipamentos e dos materiais de Paulo Afonso foi repetidas vezes protelada, e assim, as torres das linhas e o segundo gerador somente agora estão chegando, o que retardará para fins de 1955 a entrega de energia em Salvador e Recife.

A energia para Maceió e Paraíba, no chamado sistema secundario de transmissão, dar-se-á provavelmente somente em 1956.

Conforme o Relatorio da CHESF (1951), já estão iniciados os estudos desse sistema, afim de ser promovida a respectiva aquisição de material e equipamento.

Ainda não foram pedidos propostas para o fornecimento das sub-estações transformadoras do sistema secundario. No momento, apenas a Companhia aceitou propostas para as do Recife, Paquevira, Itabaiana e Salvador.

Em consequencia desta protelação, em relação a Alagoas, o Serviço Juridico da CHESF ainda não providenciou sobre a obtenção dos direitos de passagem para a instalação da linha-tronco Paquevira-Maceió.

Ademais, tudo indica que a CHESF entregará sua energia apenas a Salvador e Recife e o restante, mediante contrato, servirá para a instalação de uma industria do aluminio, em Paulo Afonso, montada pela Reynolds Metal Co., com consumo de 60 mil kilowatts.

Assim, nós iremos a depender da aquisição de um terceiro grupo gerador de 60 000 kw., para a usina de Paulo Afonso cuja compra ainda não foi efetuada.

Para completar essa etapa do sistema de Paulo Afonso, para o suprimento de Maceió e de outras cidades, a CHESF precisará de mais de 300 milhões de cruzeiros. Assim, a energia de Maceió dependerá da integralização do capital da Companhia e de financiamento, da conclusão do plano da etapa secundaria, da aquisição de outra turbina. Parte do que diz respeito aos recursos financeiros, a CHESF está com o assunto praticamente resolvido.

A PONTE SOBRE O SÃO FRANCISCO

Como se sabe, logo abaixo de Paulo Afonso, está projetada uma ponte metalica, a ser montada na localidade denominada Cachoeira dos Viados.

Pois bem, os encontros começaram a ser construidos, e todo o material chegou da França. Porém, interesses de Pernambuco começaram a agir e a ponte vai provavelmente ser levada para Petrolandia, 80 quilometros acima de Paulo Afonso.

Ora, a CHESF desde que se instalou, em Paulo Afonso, verificou a necessidade de transporte constante sobre o rio, e tanto assim que comprou uma balsa motorizada para 25 toneladas, no porto de Gloria, que serve para seus misteres e para a travessia das mercadorias que vêm do Recife ou vão para o Recife, no intercambio norte-sul do país. Ali, transitam em media, seis mil veiculos por ano. O que será, no futuro, com a ponte que querem nos tirar, para Pernambuco?

A AUSENCIA DA COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Vale notar que a Comissão do Vale do São Francisco não foi convidada a participar das "Mesas-redondas" promovidas pela CHESF. Por que? No trabalho da CHESF "As obras da Usina de Paulo Afonso", consta a seguinte e ilustrativa exposição:

"Futuramente serão levadas linhas ao longo do vale do São Francisco. Será muito interessante, para que a CHESF possa projetar com segurança essas linhas, que a Comissão do Vale do São Francisco organize estudos e projetos do desenvolvimento economico da região do vale dentro do raio economico de ação da Usina de Paulo Afonso.

Nessa região, a irrigação e a eletrificação rural poderão operar um grande desenvolvimento economico e realizar grande função social na radicação do nordestino aos seus rincões nativos". Por que, insistimos, a ausencia da Comissão do Vale do São Francisco, cuja participação nessas tarefas, há pouco, era julgada tão valiosa?

A ENERGIA EM ALAGOAS

Na linha de transmissão do Recife, em Paquevira, será instalada uma sub-estação abaixadora de 220 000 V. para 66 000 V., da qual partirá a linha tronco para Maceió e outros centros de consumo, aqui e em Pernambuco. Em Maceió, para 1956 (conforme vimos acima), será instalada uma sub-estação para entrega ao consumidor. Naturalmente, precisaremos tambem de um conversor de frequencia visto que a energia de Paulo Afonso é de 60 ciclos, e a nossa, da "Nordeste", é de 50 ciclos.

O caso de Maceió será exatamente o do Recife, sobre o qual a CHESF assim se pronuncia:

- "A solução economica adotada para resolver o caso do Recife foi a de instalar equipamento conversor de frequencia na sub-estação daquela cidade, com potencia suficiente para absorver as pontas de carga do sistema de 50 ciclos desse mercado, estimadas para o periodo em que entre em funcionamento o sistema de Paulo Afonso. Esse equipamento foi projetado de modo que, quando o sistema do Recife estiver completamente convertido para 60 ciclos, ambas as maquinas de cada grupo podem ser desacopladas e operar então como condensadores sincronos a 60 ciclos, afim de fornecerem margem suficiente de potencia reativa para o controle de tensão da linha norte.

Para Alagoas, a CHEF prevê a linha Paquevira Maceió com sub-estações para beneficiarem Lage, União dos Palmares, Murici, Rio Largo e São Miguel. Tudo isso, no entanto, fica bem claro, depende de estudos definitivos, e não está, siquer, em começo de execução.

Alagoas

Um busto para Jorge de Lima

Carlos MOLITERNO

MACEIÓ — Por iniciativa de um grupo de amigos do poeta, será apresentado, logo mais, na Camara dos Vereadores de União dos Palmares um projeto de lei que autoriza o municipio a mandar colocar um busto de Jorge de Lima, num dos logradouros publicos daquela cidade.

A' semelhança do que foi feito com o romancista José Lins do Rego na Paraíba, Alagoas vai prestar ao seu poeta maior a homenagem do seu reconhecimento e da sua admiração.

O nome do autor de **Invenção de Orfeu** representa sem duvida um ponto alto na historia da literatura brasileira. A sua sensibilidade e a sua cultura, postas ao serviço da criação poetica, da pintura, da ficção, da ciencia, fizeram de Jorge de Lima um imaginativo que procura, na caracterização dos valores humanos, o sentido emocional das suas atitudes em face da vida.

A sua natureza, desdobrada em função de uma atividade multipla, adquiriu um sentido amplo para o reconhecimento dos fenomenos de ordem estetica. E é assim que o artista, consciente da sua participação no desdobramento do drama quotidiano, tonifica as suas energias e mergulha o seu espirito na investigação do processo mesmo das raizes humanas.

Sabe-se que a incidencia da objetividade somente será atingida quando o artista orienta os seus trabalhos no sentido de fugir ás limitações de certos e determinados preconceitos.

Nesse ponto, o poeta alagoano, em toda a sua imensa e extraordinaria obra artistica, sugere-nos o rigor e o criterio de uma elaboração consciente, na fixação dos motivos, na realização da sua linguagem poetica e na maneira de determinar certos estados especiais do espirito.

Evidentemente, o poeta Jorge de Lima é maior do que o artista que se sub-divide em outras atividades emocionais e esteticas, não somente pelo seu imenso conteudo interior e lirico, mas principalmente pela sua capacidade criadora e força comunicante.

Não sendo propriamente um épico no sentido rigoroso e amplo da expressão, a sua obra lirica já nos sugere a medida exata de uma transcendencia poetica, valorizada pela riqueza imaginativa e pelos seus valores de maior significação.

Dos **XIV Alexandrinos** a **Invenção de Orfeu**, sua obra mais recente, ha um itinerario percorrido pelo poeta em que ele realizou todas as experiencias, o que se nos afigura um exemplo da sua capacidade de adaptação aos diversos ritmos e formas poeticas. Esse itinerario poz á prova a mobilidade do seu espirito, sem prejuizo da sua força imaginativa, da sua sensibilidade e do seu sentimento criador.

Mas foi, sobretudo, como poeta moderno que se revelou em toda a sua grandeza expressional o admiravel, o autentico, o comovente poeta que é o sr. Jorge de Lima.

Sendo, como é realmente o poeta maximo das Alagoas, a homenagem que lhe será prestada com a colocação do seu busto em um logradouro publico de União dos Palmares, sua terra natal, afigura-se-nos como uma iniciativa das mais justas e oportunas, porque traduz uma atitude de reconhecimento da sua terra ao homem extraordinario que é o poeta Jorge de Lima.

Esperamos que o projeto, ao ser apresentado na Camara dos Vereadores, tenha andamento rapido, seja aprovado e sancionado com brevidade, para que se concretize em pouco tempo a idéia dos amigos do poeta e o seu busto seja erigido na mesma terra em que Jorge de Lima passou a sua meninice despreocupada e feliz.

Isto já constituia uma divida de Alagoas ao seu talento e ao seu merito de poeta maior.

CURSO NOTURNO PARA O COLEGIO ESTADUAL

Está circulando na Assembleia Legislativa Estadual um projeto de lei n. 84, que cria um curso noturno no Colegio Estadual de Alagoas.

(Conclue na 8.ª pagina)

Ceará

Bilhete ao sr. Simões Filho

J. S. LOPES

FORTALEZA — Sr. Ministro:

Não sabemos se conheceis o nosso desejo de possuirmos uma Universidade. Mas não importa que vos tenham dado essa informação, porque conheceis, melhor do que nós, a imperiosa necessidade da Universidade para o Brasil que se está forjando aos poucos, com muita dificuldade, porem com decisão da parte de milhares de brasileiros de todos os Estados da Federação.

Por falarmos nisto, sr. ministro, somos um dos Estados mais abandonados dos altos poderes da União. Poderieis dizer que Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Amazonas, Pará, Piauí, entre outros, têm recebido menos favores oficiais do que o Ceará.

Mas é preciso notardes a contribuição que temos dado ao Brasil em todos os setores. No setor cultural, particularmente, pois que é este o setor que vos fala de perto, nenhum historiador brasileiro regateia referencias elogiosas à nossa terra e à nossa gente. Encontramos cearenses brilhando intensamente em todos os dominios da inteligência brasileira. Cearense foi José de Alencar, como cearense foi o luminar do direito Clovis Bevilacqua, como tambem o foi Moura Brasil, e foram Capistrano de Abreu, Araripe Junior e tantos outros que nos abstemos de citar para não encompridar seu proposito este bilhete.

E, se José Verissimo podia afirmar que "não é muito dizer que talvez seja depois do Rio o Ceará a terra do Brasil onde é menos apagada a vida literária e maior a produção", hoje ainda se pode apresentar a intelectualidade cearense como uma das mais produtivas do Brasil em que pese as condições economicas e financeiras que, atualmente, mais do que em outros tempos, determinam a sobrevivencia das artes e das letras.

Há, porem, mais: viestes aqui assistir à inauguração de uma "Casa de Estudante", uma das mais bem organizadas do Brasil, e das maiores, conforme teve ocasião de asseverar a sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça. Isto é uma poderosa afirmação de poder de vontade e de inteligência realizadora dos moços do Ceará que vivem desajudados, em suas realizações e sua vida cultural, dos poderes publicos do Estado e da Nação.

Já imaginastes o que será a Universidade numa terra onde os estudantes têm a capacidade empreendedora de que tivestes tão evidente demonstração?

Esses rapazes precisam da Universidade, sr. ministro, não como luxo, não por vaidade e pose, mas pelo altissimo valor cultural que ela nos pode proporcionar.

E ainda há mais, muito mais, sr. ministro: o Ministério da Educação não é conhecido em nosso Estado senão através das portarias que regulam essa delicada questão do salario dos professores. Sim, que há o setor da saúde. Mas esse mesmo só nos apareceu de fato, numa realização de peso, no caso do Sanatorio de Maracanaú, depois que ocupou a direção da Campanha Nacional Contra a Tuberculose o professor Pereira Filho que se afirma um fenomeno inaugurador de sanatorios para tuberculosos no Brasil.

Seria um grande triunfo para vós a criação da Universidade do Ceará. Todos nós conhecemos a vossa historia. Agora mesmo está aqui na redação, na mesinha ao lado da em que escrevemos, o professor Gomes de Matos, contando-nos como vencestes a Juraci Magalhães na Bahia, como sustentastes a Otavio Mangabeira no exilio. E o nosso diretor ajunta que fostes vós quem iniciastes Assis Chateaubriand na imprensa.

A vossa vibrante folha de serviços prestados ao Brasil, poderies acrescentar esse imenso serviço prestado ao Ceará a criação da nossa Universidade.

Esses meninotes que ontem vistes desfilarem diante das autoridades na inauguração da "Casa do Estudante", serão os lideres do Brasil num futuro proximo. Dai-lhes a êles a oportunidade de se prepararem para a função que haverão de exercer no Brasil de amanhã, possibilitando à maioria deles a formação universitaria, sem precisarem emigrar de sua terra, desambientados em outros meios e dispersando-se muitos deles um pouco por toda a parte, sem poderem servir diretamente à sua terra e à sua gente.

A Universidade não será um luxo para nós. Ela virá atender a um reclamo imperioso de nossa formação. Melhores professores, melhores alunos, melhores lideres para o amanhã do nosso país, serão os resultados concretos da Universidade que podeis instalar em Fortaleza.

CHEGOU INESPERADAMENTE AO PORTO DE MUCURIPE O CARGUEIRO INGLES "DOMINIC"

O navio inglês **Dominic**, que esteve em Fortaleza no dia 1.º do corrente, chegou ontem inesperadamente ao porto de Mucuripe, onde já havia, há mais de uma semana descarregado e recebido varios carregamentos de diversas mercadorias. A primeira noticia referente à chegada daquele cargueiro foi levada ao conhecimento do inspetor Temistocles Maia, da Inspetoria de Policia Maritima e Aérea, através de um radiograma endereçado de bordo àquela autoridade. A comunicação foi feita às primeiras horas da tarde e transmitida de alto-mar.

O **Dominic**, que procedia do sul, zarpara do Recife ante-ontem e seguia diretamente para Cuba. No entanto, inesperadamente, o seu comandante radiografou à Policia Maritima, informando que motivo de força maior o obrigava a entrar no porto de Fortaleza, o que se verificaria às ultimas horas da tarde.

Com a chegada do navio ao Mucuripe, tudo ficou esclarecido. O comandante do Dominic resolvera fundear ao largo para deixar, em Fortaleza, um tripulante do barco, que fôra acidentado na mão e necessitava de socorros médicos. Tudo foi devidamente providenciado, sendo o ferido socorrido como se

(Conclue na 8.ª pagina)

Paraíba

ECOS DA FESTA DAS NEVES, EM JOÃO PESSOA — Revestiram-se do maior brilhantismo as festas de Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa. Este ano, essa festa recuperou o seu prestigio tradicional. A população superlotou o patio da Catedral e o trecho principal da rua Nova. Na Catedral Metropolitana concentrou-se grande número de fieis. — No cliché acima, flagrante da grande procissão com a qual se encerraram as festividades, e um aspecto da igreja de Nossa Senhora das Neves.

INSISTINDO PELA AGAVE

Juarez BATISTA

JOÃO PESSOA — Cerca de noventa por cento da produção de sisal do país nos pertenceu. Foi uma dessas plantas parece que feitas sob medida para o cultivo em nosso clima e solo, e os agricultores souberam aproveitar-se bem dessa propriedade, fazendo surgir, de repente, campos extensos de agave, em todas as zonas, em todos os municipios do Estado. A produção foi subindo, numa proporção imensuravel de ano para ano, tendo alcançado mais de duzentos milhões de quilos. E o rendimento obtido pelo lavrador foi animando as iniciativas, a ponto de serem deixadas de lado outras culturas, que tinham a sua tradição, mas careciam de maiores cuidados e corriam maiores riscos do que a agavicultura.

Em materia de beneficiamento, o trabalho era feito, até pouco tempo, segundo temos salientado mais de uma vez e é do conhecimento publico, de maneira insatisfatoria e descuidada, o que não deixou de criar ambiente desfavoravel para o nosso produto, no mercado estrangeiro. A atual administração empreendeu, porem, uma obra eficiente de proteção à qualidade da fibra de agave, razão por que, hoje, com a saturação dos mercados importadores, ainda observamos procura do sisal paraibano, cujo comercio certamente estaria em piores condições, se o beneficiamento, a seleção e a classificação anteriores continuassem a imperar.

As duzentas mil toneladas de produção, que foi o maximo a que atingimos, não se repetirão este ano, apesar de terem os plantios aumentado, em proporção maior do que a dos partidos da lavoura, cujo ciclo de vida se encerrou. O que acontece é que a extração da fibra está sofrendo grande diminuição, retraidos que se acham os lavradores, em face dos baixos preços, preferindo que a fibra fique "aguardada" nos roçados, enquanto melhores tempos são esperados.

No caso da safra do algodão, cujo financiamento o governo a reivindicar o amparo, que afinal chegou. Com relação à aga federal vem de decretar, eramos diversos Estados a interceder. ve, estamos quase sós, importando quase exclusivamente à Paraíba as medidas necessarias para sanar a dificil situação que todos conhecem. Portanto, o nosso esforço deve ser ainda maior e dele devem participar todos os interessados no bem estar da comunidade paraibana. Colocado já o problema no plano da administração central, é de esperar-se uma atuação vigilante da nossa bancada no Congresso, legitimos advogados que são os seus componentes das causas ligadas à coletividade que representam. Desse empenho, acreditamos surgirão as providencias justa e ansiosamente esperadas para reabilitação de uma inestimavel fonte de riqueza do Estado.

Material para as obras de Boqueirão de Cabaceiras

Desde muito tempo, vem a atual administração usando de todos os meios a seu alcance, no sentido de que tenham andamento rapido os trabalhos que o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas realiza, no Estado. Dentre estes, ressalta, pela sua importancia para a solução de graves problemas paraibanos o de Boqueirão de Cabaceiras, de que dependerá o fornecimento de energia e de agua abundante à Campina Grande. Além desses outros beneficios advirão, quando as obras gigantescas daquele açude se completarem, como a perenidade do Paraíba, com o que se evitará a inundação periodica de extensas áreas cultivaveis.

O chefe do Executivo tem incentivado o aceleramento das obras, tomando outras providencias, que lhes dizem respeito.

Um exemplo está na solicitação feita, recentemente, ao almirante Lemos Bastos, diretor geral do Loide Brasileiro, visando as facilidades com que pudesse o material do DNOCS para a continuação das obras referidas chegar o mais rapidamente possivel a este Estado. O material em apreço consta de tratores, vagões, escravo carregador e correia transportadora, devendo dar a celeridade desejada aos grandes serviços de Boqueirão de Cabaceiras.

Agora, o Loide Brasileiro começa a conceder praça para o transporte do material destinado às obras do açude, conforme pedido feito pelo governador José Americo.

A proposito, recebeu o governador o seguinte telegrama do almirante Lemos Bastos:

> *RIO, 23 — Em aditamento a seu telegrama 2.263, apraz-me informar a V. Excia. que o "Loide-Panamá", daqui saido no dia 19, conduz quatro tratores, quatro vagões, um escravo-carregador e uma correia transportadora, destinados ao governo desse Estado. Cordiais saudações. — Almirante Lemos Bastos — Diretor do Loide Brasileiro.*

A exportação de mamona da Paraíba

A exportação de mamona feita pela Paraíba durante a safra 1951-52, de 1.º de julho de 51 a 30 de junho de 1952, segundo as estatisticas levantadas pela firma Heytor Gusmão & Cia., [illegible], apresenta este resultado:

Para Pernambuco, 26.059 sacos com 1.563.319 quilos e Estados Unidos, 3.900 sacos, com 255.018 quilos. Os exportadores foram as firmas:

Sanbra 10.055 sacos com 603.926 quilos.
Antonio Bertino & Cia. 8.200 sacos com 492.000 quilos.
Com. Industria Araujo S. A. 5.889 sacos com 351.428 quilos.
Roldão Mangueira & Cia. 4.535 sacos com 272.210 quilos.
Anibal Gouveia & Cia. Ltda. 1.280 sacos com 76.800 quilos.

As compras e vendas de dolares na Paraíba

A agencia do Banco do Brasil, em 1950, vendeu na Paraíba, US$ 486.605,51 e comprou à diversos, US$ 9.157.228,22 havendo portanto, uma diferença entre comprado e vendido de .... US$ 8.670.622,71.

No ano seguinte (1951), as vendas somaram US$ 703.717,45 e as compras atingiram US$ 5.612.036,70, notando-se uma diferença entre comprado e vendido, de US$ 4.908.319,35.

Em resumo, verifica-se que nos dois ultimos anos, a agencia do Banco do Brasil, em João Pessoa, vendeu US$ 1.190.322,96 e comprou US$ 14.769.305,02.

Noticias diversas

O dr. Arnaldo Tavares vai chefiar o "staff" de Combate à Bouba, no Serviço Nacional das Grandes Endemias, da Divisão de Organização Sanitaria do DNS, que está sob a direção de um dos mais ilustres sanitaristas patricios, o dr. Amilcar Barca Pellon. O dr. Tavares seguirá para a Capital Federal, no proximo dia 30 do corrente.

(Conclue na 8.ª pagina)

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 2.ª pagina)

CASAS acabadas no fim de julho alugam-se para pessoas de fino trato, sitas à RUA JOSEPH THURTON. Condições e alugueis a tratar no escritorio da IMOBILIARIA ARLINDO DUBEUX S/A — EDIF. ARLANDO BASTOS — 4.º andar — sala 44 — das 9.30 às 11.30 e das 15 às 17 horas, todos os dia se sabados das 9 às 11.30 horas. (83558)

GRANDE OPORTUNIDADE — Vendem-se duas casas em aprazivel local. Preço à vista, porém facilita-se parte do pagamento. A tratar no EDIF. SANTO ALBINO — sala 206 — 2.º andar — das 8 às 18 horas. (86133)

GRANDE OPORTUNIDADE — Vendem-se duas casas em aprazivel local. Preço à vista porém facilita-se parte do pagamento. A tratar no EDIF. SANTO ALBINO — sala 206 — 2.º andar — das 8 às 18 horas (86133)

GRANJAS EM CARPINA — Vendem-se, a 2 1/2 quilometros da cidade, otima rodagem a porta localizadas no centro de diversas Cr$ 25.000,00, Cr$ 22.000,00 e Cr$ 20.000,00, sendo duas anexadas. Tratar à AV. CAXANGA' 3296 ou ESTACIO COIMBRA, 546 — CARPINA. (86355)

GRANJA "PRIMAVERA" — Por 250 mil cruzeiros, vende-se a Granja "PRIMAVERA", junto a Granja "São Francisco", a 35 quilometros de Recife, entre as cidades de São Lourenço e Paudalho servida pela nova estrada pavimentada de cimento armado. Otimo clima, sempre ventilado, lindas paisagens e localização muito aprazivel, própria para descanso. Bôas terras de lavradio, topografia esplendida, constando do planalto manso, para qualquer cultura, criatório, com pomar, varzeas muito férteis, riacho abundante e perene e diversas nascentes proprias também perenes que podem se utilizadas para banheiros, açudes ou piscinas com descarga por gravidade dado o seu notavel desnivel para o riacho. Esplendidos currais, casas para moradias, boa casa para senhorio, casa de farinha, grande estábulo, pomares, 4 pastarias bôas e de casta. Todo cercado de arame farpado com estacaria de madeira de lei e nativa e alguma cerca viva, bem feitas. Reconstrução e construção recentes. Capacidade para abrigar 100 vacas leiteiras com todo conforto necessário. Alfaias agricolas e ferramentas de construção necessário à fazenda. Algumas novilhas, cabras, ovelhas, eguas, perús, galinhas, gansos, patos marrecos, guinés, etc. Agua leve e muito agradavel. Pagamento a combinar. Falar com FERNANDO MENEZES na RUA DO APOLO n.º 53. Fone 9753. (86126)

NÃO PERCAM OPORTUNIDADE — Lindas e confortaveis casas para aluguel ou venda a prestação. Tratar no EDIF. SANTO ALBINO — sala 206. (86116)

PROPRIEDADE EM IGARASSU' — Vendem-se duas, uma com 21 hectares e outra com 23 hectares. Bôas terras, rio perene, capoeiras, tratar c/ o engraxate Constantino Nicolau — IMPERADOR, 362. (86562)

PRECISA-SE alugar duas bôas casas nos bairros de Boa-Vista, Torre, Madalena, Derby e Boa-Viagem, paga-se Cr$ 3.000,00 e Cr$ 4.500,00, sendo uma de dois pavimentos. Tratar urgente no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944 — BATALHA. (86538)

PROPRIEDADES EM CARPINA — Vendem-se: c/ 22 hectares 2.500 fruteiras, casa, Cr$ .... 130.000,00; c/ 8, casa, fruteiras, Cr$ 30.000,00; c/6, fruteiras muita agua, Cr$ 45.000,00; c/50, muitas benfeitorias, rio Cr$ .... 220.000,00. Tratar depois das 17 horas — Vila Bôa Idéia, 320 — EST. NOVA DO BONGY — entrada no Hospital do I. A. P. T. aos domingos, em CARPINA, na RUA S. JOSE', 16. (86543)

PRAIAS — CASAS E APARTAMENTOS — Vende e aluga a "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (86608)

QUER ALUGAR CASA? Não perca tempo. A "EMPRESA VALOR", tem diversas, em todos os bairros. PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar. (86608)

SOCORRO — Vende-se ótima propriedade, com 20 hectares, 20 casas, luz, agua, etc. Cr$ ...... 600.000,00. "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPEDENCIA 75 — 1.º andar. (86608)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, em perfeito estado, construida em terreno proprio, rua boa e movimentada, com uma renda mensal de Cr$ 4.000,00. A tratar com o sr. Carlos no escritorio comercial deste jornal.

URGENTE — Vende-se uma casa mista, com 3 quartos, sala unica, 2 terraços, quarto sanitario, cozinha, grande quintal arborizado, muita agua, em JANGADINHA — CAVALEIRO. Preço Cr$ .... 38.000,00. A tratar com Olimpio — EDIF. SEGURADORA — sala 103. (85530)

VENDE-SE uma casa na cidade de CARPINA, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres, sala unica, copa, quintal, etc., proxima à feira. Tratar no BANCO DA PRODUÇÃO — RUA DA PALMA, 272-8. (86527)

VENDE-SE uma casa na cidade de CARPINA, com 3 quartos, cozinha, 1 WC, terraço, oitões livres, sala unica, copa, quintal, etc. proxima à feira. Tratar no Banco da Produção — RUA DA PALMA n.º 272-8. (8627

VENDE-SE — PROPRIEDADE — Uma das melhores de VITORIA DE SANTO ANTÃO, com matas virgens, madeiras de lei, 2 nascentes, numa serra, água em abundancia para açudagem e montagem: 4 casas de alvenaria; 3.000 laranjeiras, 800 mangueiras, 400 abacateiros e muitas outras fruteiras; planta de capim, café, mandioca, etc., 60 hectares m/m. Cr$ 700.000,00, aceita-se permuta "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (86608)

TERRENOS

ATENÇÃO — Negocio urgente sem intermediarios, a preço de ocasião. Vendem-se 2 terrenos com as seguintes dimensões: 1.º, 15x40 na estrada asfaltada do ENGENHO DO MEIO; 2.º, 12x47 em BOA-VIAGEM, ambos com frente para o nascente. Tratar com Alfredo Pinto, pelo telefone 7100 das 7 às 13 horas ou na AV. NORTE, 866 — SANTO AMARO. (86405)

ADQUIRA — Lotes em BOA-VIAGEM a zona de maior valorização em Recife. Já tem agua e em quase todos os lotes luz. De muito futuro. Pagamento em 80 prestações a partir de Cr$ 800,00. EDIF. SEGURADORA — sala 405

A' VENDA ótimo lote de terreno alto, todo murado, pronto para ser construido no aprazivel bairro de PARNAMIRIM, à RUA VIRGINIA LORETO, 56, onde se trata.

BONS TERRENOS — Pequeno numero de bons terrenos. Posição alta com vista maravilhosa. Clima adoravel. A tratar ESTRADA DA BATALHA n.º 1328 (junto ao Reservatorio D'agua de Prazeres). Diariamente.

CAJUEIRO — Oferece os melhores terrenos sem entrada inicial. Restam poucos lotes. CAJUEIROS já tem vida propria por açougue, mercearia, capela etc. Pagou uma prestação tome posse do terreno podendo construir. Carro à sua disposição de manhã às 12 horas no EDIF. SANTO ALBINO — sala 206. (86116)

OTIMO TERRENO — Pronto para construção na RUA DE S. MIGUEL, vende-se, facilitando-se o pagamento, a tratar com Antonio de Souza — EDIF. SEGURADORA — 2.º andar — sala 222 à AV. GUARARAPES, 50. (86248)

PIEDADE — Vende-se um terreno em PIEDADE, com 12x42 metros, quase todo murado. O citado terreno fica aos 200 metros da praia. Facilidade no pagamento. Tratar à RUA DR. JOAQUIM PORTELA, 157 — HIPODROMO. (86462)

TERRENOS — Vendem-se excelentes em: CAXANGA', 4 juntos numa área de 70x40, nascente por Cr$ 80.000,00, sendo Cr$ .... 30.000,00 à vista e o restante em 12 prestações, 5 juntos, de 16x44.50 por Cr$ 30.000,00 e Cr$ .... 25.000,00 cada c/ facilidade, 3 de 15x40 por Cr$ 40.000,00 e Cr$ .. 30.000,00 cada; 2 juntos, nascente de 17x42 por Cr$ 38.000,00 cada; 2 juntos, nascente, de 13x42,50 por Cr$ 35.000,00 cada; 1 quadra com 7 lotes por Cr$ 400.000,00. IPUTINGA, 1 popular de 12x18, nascente, a 100 metros da Avenida por Cr$ 25.000,00 c/ facilidade. CORDEIRO, defronte do Parque de Produção Animal, 1 de 14x42 nascente a 50 metros da Avenida por Cr$ 65.000,00, sendo Cr$ ... 40.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 700,00 mensais. TORRE, lotes de Cr$ 55.000,00 e 1 de 17.50x30 a 30 metros da rua Real da Torres, por Cr$ .... 170.000,00. Tratar com Valença, no EDIF. SANTO ALBINO — sala 218 — 2.º andar — das 17 às 18 horas — Fone 6255. (86603)

TERRENOS — Vendemos bons lotes frente para o nascente, pagamento 60 meses, ao preço de Cr$ 7.200,00 e damos ainda uma bonificação no contrato, tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944 — Batalha ou Natalicio. (86533)

TERRENOS EM CASA AMARELA — Com agua, luz, saneamento e calçamento, a começar de Cr$ 45.000,00 à vista, a tratar com o sr. João Silva, à PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas

TERRENO NA TAMARINEIRA — Vende-se otimo lote com 15x40, na RUA SOARES [illegible]ORENO, a poucos metros da Estrada do Arraial. Informações com Silva Ferreira — EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 10 às 11 horas. (86268)

TERRENO EM BEBERIBE — Depois da Linha do Tiro (6.700) otimo para granja, por Cr$ ..... 50.000,00. Tratar com Saraiva, à TRAV. DO FORTE 33 ou pelo fone 7541.

TERRENOS A' VENDA — AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, RUAS JOSE' BONIFACIO, DEMOSTENES DE OLINDA REAL DA TORRE e outras. Tratar à RUA DO ESPINHEIRO n.º 865. (86292)

TERRENOS NO BAIRRO DA ESTANCIA — Vende-se uma quadra à margem da linha ferrea e proximo ao onibus de ESTANCIA possibilitando a construção de 20 casas ao preço de Cr$ 15.000,00 cada lote, e confrontando com 22 casas já construidas. Otima luz e agua abundante. Tratar pelo telefone 2049.

TERRENO NO PRADO — Por Cr$ 50.000,00 — Vende-se um de 11x33,80. Livre e desembaraçado, à RUA DINIZ BARRETO — PRADO. A tratar com Carlos neste jornal.

TERRENO A' BEIRA-MAR — Vende-se um ótimo terreno à beira-mar, na excelente praia de VENDA GRANDE, medindo 19 metros de frente por 25.50 de fundo, no dito terreno há ainda uma casa mista com 4 quartos, sala de janter, cozinha, 2 sanitarios, sendo 1 completo, etc. Tratar à RUA DR. JOAQKIM PORTELA n.º 157 — HIPODROMO. (86462)

TERRENO — Nivelamentos e serviço de terraplanagem, em máquinas modernas, contrata-se com pagamento módico. A tratar à RUA DA PAIA, 154-158. (86545)

TERRENO EM VENDA GRANDE — Vende-se urgente 2 lotes de terreno, em VENDA GRANDE, perto da praia, preço de ocasião a tratar com Silva Ferreira — STO. ALBINO — sala 509 — das 9 às 11 horas. (86572)

TERRENO EM BOA-VIAGEM — Depois do circular, a menos de 300 metros do mar. De esquina medindo mais de 1.200 metros quadrados. Não necessita nenhum aterro. Preço: Cr$ 70.000,00 à vista ou Cr$ 90.000,00 a prazo sendo Cr$ 50.000,00 à vista. Tratar com SOARES — AV. RIO BRANCO n.º 127 — Fone 9036.

TERRENOS NA BOA VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações com ou SEM entrada inicial. Os da MADALENA ficam localizados por traz dos Clubes Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR, 236 — terreo. Fones 7426-7250.

TERRENO NO CORDEIRO — Magnifico lote de esquina frente para o nascente, 15x30 agua e luz, vende-se ou troca-se por automovel de preferencia VOLVO ou AUSTIN do ano de 1950 em diante. Tratar com Assis à RUA DA IMPERATRIZ n.º 14[illegible] — ou pelo fone 2783.

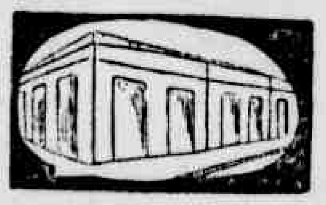
VENDE-SE um terreno em BOA VIAGEM, a 100 metros da praia, bem orientado, com .... 12,00x30,00 e servido por estrada asfaltada. Facilita-se o pagamento. A tratar no EDIF. SERTA — sala 302 — das 15 às 18 horas.

VENDEM-SE 2 terrenos, lotes 9 e 10 junto ao novo aeroporto do IBURA a 50 metros da estrada pavimentada medindo 12 metros por 31 metros cada. Tratar no BANCO DA PRODUÇÃO — RUA DA PALMA n.º 272-8. (86272)

VENDE-SE um otimo terreno de esquina na praia de PIEDADE, junto ao Hospital da Aeronautica, tratar na Nova Magnolia à RUA NOVA n.º 209. Preço [illegible]. (85809)

VENDEM-SE dois terrenos, lotes 9 e 10 junto ao novo aeroporto do IBURA, a 50 metros da est. pavimentada, medindo 12 mts. por 31 mts. Tratar no BANCO DA PRODUÇÃO — RUA DA PALMA 272-8. (86527)

NEGOCIOS A VENDA



BARBEARIA — Vende-se uma à AV. OLIVEIRA LIMA 10[illegible] na SOLEDADE, completamente montada. Tratar com Edilberto à Gerencia do JORNAL DO COMMERCIO. (8650

CALDO DE CANA — Vende-se um destorcedor de cana novo, com motor monofasico Americano, 220 volts. Ver e tratar na RUA DA PALMA n.º 453. (86512)

GRANJAS EM CARPINA — Vendem-se, a 2 1/2 quilometros da cidade, otima rodagem a porta localizada no centro de diversas fruteiras, Cr$ 25.000,00, Cr$ .... 22.000,00 e Cr$ 20.000,00, sendo duas anexadas. Tratar na AVENIDA CAXANGA', 3296 ou ESTACIO COIMBRA, 546 — CARPINA. (86355)

LOJA DE FAZENDAS, MIUDEZAS, ETC. — Vende-se uma Loja de Fazendas, Miudezas Moveis, etc., localizada em prédio novo, de esquina, aluguel barato, fazendo ótimo apurado e em arrabalde de grande movimento. Tratar com Claudio, à PRAÇA JOAQUIM NABUCO, 71 — 1.º andar nos dois expedientes.

OTIMO PONTO — Para industria, armazem ou enchimento situado em um dos melhores bairros comerciais da capital, com dois oitões livres, com entrada para carro. Traspassam-se as chaves a quem comprar os utensilios e as mercadorias existentes, tudo pelo preço de fatura; caso não havendo capital integral, facilita-se parte dependendo do endossante. Negocio sem intermediario. Falar com Adauto, na AV. BEBERIBE 1270, patio da feira do Arruda.

TORREFAÇÃO DE CAFE' E MOAGEM DE MILHO — Vende-se uma, bem montada em pleno funcionamento e com bôa produção. Detalhes pessoalmente. AVENIDA BEBERIBE, 441 — ENCRUZILHADA. (86369)

VENDE-SE uma Loja de Miudezas e Louças, sita à RUA PADRE LEMOS, 160 — CASA AMARELA, a tratar na mesma, o predio tem contrato. (86378)

VENDE-SE um Bar, à RUA AUGUSTA n.º 573, faz frente para a rua São João. (86097)

VENDE-SE uma barraca, com comodos para familia, fazendo ótimo apurado. A tratar na mesma, AV. NORTE, 1400 — SANTO AMARO. (86244)

VENDE-SE uma bôa mercearia otimo ponto de esquina, livre e desembaraçado — Mercado da Boa-Vista — Compartimento n.º 1[illegible] (86191)

VENDE-SE uma Fábrica de Picolés Sorvete e Gelo com grande capacidade e saida imediata de toda produção, por Cr$ 230.000,00. Neste jornal com Carlos.

VENDE-SE à RUA DIREITA n.º 305, um Bar "Lanche-Rapido" com moradia ótima. A tratar no mesmo. Serve para qualquer ramo de negocio. O interessado pode observar o movimento. (86560)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIARES — Precisamos com urgencia dos seguintes: um steno-datilografa, Cr$ 2.500; uma agil datilografa, Cr$ 1.500; 1 correspondente-faturista, Cr$ 2.500; 1 assistente, Cr$ 2.500; 1 correspondente português-inglês para trabalhar algumas horas por dia Cr$ 1.000; 1 steno-correspondente português-inglês, Cr$ 3.000; uma moça para serviços gerais de escritorio, Cr$ 1.000; 1 bom datilografo que conheça calculos comerciais, Cr$ 1.700. Tratar com urgencia na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo.

AO INTERIOR — Precisa-se com urgencia de um bom gravador de carimbo de cajá. Ensina-se a gravar em metal. FABRICA DE CARIMBOS "NOVA GRAVADORA" — RUA DAS FLORES, 56 — RECIFE. (86531)

CORRESPONDENTE COMERCIAL — Precisa-se como funcionario efetivo, ou para trabalhar um so expediente exceto aos sabados. Os interessados escrevam para LABORATORIO, na posta restante deste jornal, dando condições e modalidade. (86516)

COSTUREIRAS — Precisam-se de habeis costureiras, com pratica de atelier. Paga-se bem. RUA VELHA, 327. Urgencia. (86397)

CONTINUO — Rapaz entre 15 e 18 anos, preferencia morando na cidade, para serviços de limpeza em geral e entrega de correspondencia. RUA BOM JESUS, 19[illegible] — terreo, das 9 às 11 horas. Exigem-se referencias.

CORRESPONDENTE — Com redação propria e longa pratica comercial, atualmente trabalhando em estabelecimento industrial, oferece-se para um ou dois expedientes. Dispõe de solidos conhecimentos de promoção de vendas adquiridos no sul do país. Chamados por obsequio para a Caixa Postal, 575 — RECIFE. (86535)

DUCHISTA-MASSAGISTA — O Hospital Português precisa urgente moça ou senhora com pratica de serviços de balneário, com informações de trabalhos anteriores. Escusado apresentar-se não estando em condições. A tratar na Secretaria do Hospital.

DEMONSTRADORA — Importante firma esta interessada em senhorita ou senhora desembaraçada, apta a fazer demonstrações de artigos domesticos em sua loja, exercendo exclusivamente funções internas. Bom salario. Apresentar-se à RUA DA PALMA, 17 — 2.º andar — sala 15, entre 8 e 9.30 ou 17 e 18 horas, ao Sr Delgado. (86525)

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado, que tenha mais de 38 anos de idade e menos de 50, para serviço de vigia, durante a noite, a tratar na RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 447. (86532)

EMBALADOR — Necessita-se de um EMBALADOR, que tenha tambem conhecimento de serviços gerais de escritório. Tratar com o sr. Barbosa — das 11.30 às 13 horas, no EDIF. SANTO ALBINO — 6.º andar — sala 610. Favor não se apresentar que não estiver em condições. (86615)

ESCRITURARIO — Precisa-se de um, com pratica de escrituração de livros comerciais ou seja DIARIO, RAZÃO, CAIXA e C/CORRENTES dando-se preferencia a quem tiver bôa caligrafia e saiba tambem escrever à maquina. O candidato deverá escrever à posta restante deste jornal para "WISDOM" dizendo a idade, estado civil e o minimo ordenado que pode aceitar e titulo de experiencia. (85318)

EMPREGO — Conceituada empresa de turismo admite em um de seus departamentos pessoas de ambos os sexos para serviços externos, ordenado a tratar. Os interessados deverão dirigir-se com documentos à AV. GUARARAPES n.º 131 — 7.º andar — sala 70 — das 9 às 12 horas — EDIF. DOS COMERCIARIOS.

OPERARIOS — Precisam-se de operarios que tenham trabalhado em fabrica de refrigerantes ou bebidas outras. RUA DO ARAGÃO, 63.

PRECISAM-SE de costureiras que saibam bordar cos de cuecas com perfeição, a tratar à AV. CAXANGA', 3158. (86254)

PRECISA-SE de um rapaz ativo para serviços externos. Bôa remuneração. "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA 75 — 1.º andar. (86603)

PRECISA-SE de empregado para balcão, com muita prática e carta de recomendação. Tratar na PADARIA FLOR DA PENHA (86503)

PRECISA-SE de uma moça que tenha conhecimentos de serviços gerais de escritorio, conheça Contabilidade e saiba escrever bem à maquina. RUA DA IMPERATRIZ n.º 118 — terreo — CIMOVEL.

PRACISTA — Procura-se um, solteiro, trabalhador e esforçado para trabalhar na cidade e arredores. Fiança Cr$ 5.000,00. Ordenado e otima comissão. Escrever para EMPREGADOR, neste jornal. (86366)

SOCIO — Aceitamos um Socio com capital de cinquenta ou cem mil cruzeiros, para industria lucrativa e de resultados imediatos. O interessado queira escrever para INDUSTRIAIS, Caixa Postal n.º 504 — RECIFE e nós o procuraremos em seu endereço. (86552)

VENDEDOR-MOTORISTA — A Fabrica Cha-Cola oferece vaga à pessoa de comprovada capacidade, como vendedor de Refrigerante, inclusive, pode entrar em entendimento com candidato que ainda não foram admitidos. RUA DO ARAGÃO, 63.

EMPREGOS DOMESTICOS

AMAS — Precisam-se de uma para cozinha e outra para arrumação, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1190. (8653

COZINHEIRA E COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se urgente pessoas que saibam bem o serviço e de meia idade. A tratar pela manhã até às 11 horas. RUA CONDE DE IRAJA, 257 — TORRE. (86[illegible]1

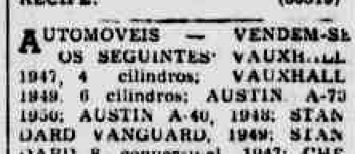
COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa com muita pratica e muito asseiada e que tenha [illegible] de se tomar informações dormindo na casa do empregador, paga-se bem. AV. ROSA E SILVA 750 (8632

EMPREGADAS — Precisam-se de duas, sendo uma cozinheira e outra para lavar roupa leve, costurar, bordar e pequenos serviços domesticos. Tratar à AV. BOA VIAGEM 2302.

PRECISA-SE de uma cozinheira urgente, a tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1242. Paga-se bem. (86522)

PRECISA-SE de uma cozinheira FERNANDES VEIRA, 578. (86606)

AUTOMOVEIS



AUTO-LOTAÇÃO — Vende-se duas caminhonetes em trafego na linha de Grande Hotel-Aeroporto, com carrosserie "METROPOLITANA" e capacidade para 20 passageiros. Informações com José da Gama, à AV. SATURNINO DE BRITO, 173 — CABANGA. (86179)

AUTOMOVEIS — Vende-se um PREFECT 1949, em bom estado de conservação, preço Cr$ ... 32.000,00; uma caminhonete AUSTIN, por Cr$ 27.000,00; uma caminhonete F-1, modelo 1950, por Cr$ 45.000,00. Tratar com o sr. Arnaldo — RUA DIREITA n.º 6 — RECIFE. (86519)

AUTOMOVEIS — VENDEM-SE OS SEGUINTES: VAUXHALL 1947, 4 cilindros; VAUXHALL 1949, 6 cilindros; AUSTIN A-70 1950; AUSTIN A-40, 1948; STANDARD VANGUARD, 1949; STANDARD 8, conversivel, 1947; CHEVROLET 1940, 2 portas; Caminhonete MORRIS VAN, 1950; Caminhonete FORD F-1, 1949; Caminhão FORD F-1, 1949; Caminhão INTERNATIONAL K. B.-5, 1949. CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA DETENÇÃO, 65.

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se 1 carro AUSTIN 1949 c/ taxi, 4 carros FORD 38 38 e 39; 1 CHEVROLET 34; 1 Lotação AUSTIN 49; 1 Caminhonete RENAULT 49, todos, por preços baratos. RUA IMPERIAL, 1032 — Fone 6788

AUTOMOVEL VAUXHALL 1950 faixa branca, em perfeito estado de funcionamento. Vende-se tratar no Posto de Serviço Santo Amaro à AV. CRUZ CABUGA com o sr. Arnaldo. Facilita-se o pagamento.

AUTOMOVEL! Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA, 438-[illegible] — RECIFE.

BARATISSIMO — Vende-se um PONTIAC Sedan, com 4 portas, em perfeito estado. A tratar à RUA ALVARES DE AZEVEDO n.º 220. Transv. Av. João de Barros, a qualquer hora. (86528)

CARRO alemão GOLIATH, ano 1951, semi-novo, fazendo 15 quilometros, com um litro de gasolina, vende-se barato, facilitando-se parte do pagamento. Ver na praça oitão dos Correios, à AV. GUARARAPES — placa 11088. (86298)

CASA — Troca-se uma, por lotação ou automovel. A tratar com Nidio, à RUA BIANOR DE OLIVEIRA, 350 — CAMPO GRANDE — das 14 às 17 horas. (86239)

DE SOTO De Luxe Sedan, 4 portas, ultimo modelo, todo equipado, radio, ar condicionado, forrado a Nylon, pneus banda branca e banho de borracha, vende-se ou troca-se por carro menor. Tratar com Carlos na A PRIMAVERA — RUA NOVA n.º 378.

FORD 1937 — Vende-se, em perfeito estado, rodagem semi-nova, motor de 85 H. P. Tratar à RUA DA PAZ, 209. Negocio sem intermediario.

MILITAR transferido vende um SINCA, otimo estado, 4 portas. Tratar no Quartel do C. P. O. R., sargento Donato. Tel. .. 28.727, pela manhã. (86245)

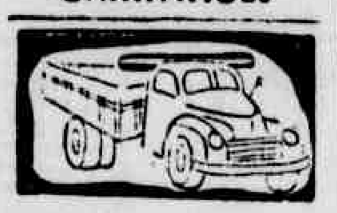
PACKARD DE SEIS PASSAGEIROS — Vende-se um, em otimo estado de conservação, motor de 135 H. P., radio, todo forrado a couro. A tratar com AYRESSON S.A. — RUA DA MARIA CESAR, 131 a 141 — RECIFE.

RENAULT JUVAQUATRE 1948 — Vende-se. Otimo estado de conservação. Rodagem inteiramente nova. AV. ROSA E SILVA, 259. (86239)

RENAULT 1946 — Vende-se em otimo estado de conservação. Ver e tratar à RUA ABREU E LIMA n.º 73 — ROSARINHO. (86352)

VENDE-SE uma auto-lotação RENAULT, em otimas condições linha de TIGIPIO', ou troca-se por uma casa. Tratar à RUA MOTOCOLOMBO', 67. (85964)

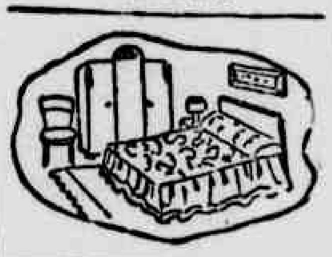
CAMINHÕES



CAMINHÕES — Vendem-se ou trocam-se 1 MORRIS Comercial 1950; 2 caminhões CHEVROLET 1946, cara branca; 1 caminhão FORD 39 e 1 CHEVROLET 37 todos por preços baratos. RUA IMPERIAL n.º 1032 — Fone 6788.

VENDE-SE um caminhão VOLVO com rodagem completamente nova. Ver e tratar em RENDA PRIORI & CIA. — Fones 6025 ou 697[illegible] (866[illegible]

MOVEIS NOVOS E USADOS



APROVEITEM OPORTUNIDADE — NOIVOS — Dois casais militares, vendem dormitorios de seu uso, sendo um de Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros) composto de cama de casal com lastro para colchão de molas guarda-roupa de três portas, penteador e puff. O outro dormitorio cama de casal lastro para colchão de molas, guarda-roupa enorme porta-casaca, penteadeira puff, camiseiro e banca de cabeceira, preço Cr$ 3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros). Verdadeira pechincha. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 748. (86138)

AOS NOIVOS OU FAMILIA DE FINO TRATO — Vende-se uma sala de jantar nova, com 17 peças, fabricada no sul. RUA BARÃO DE S. BORJA, 162. (86132)

CR$ 450,00 um guarda-roupa madeira de lei Cr$ 104,00 [illegible] de Cr$ 2.650,00 uma sala de jantar com 9 peças Cr$ 1.700,00 um dormitorio ALIADA. Peça a tabela de preços. Moveis novos — preço FIXO e à VISTA MOVELARIA ALIADA — Livramento [illegible] — RECIFE. Cr$ 90,00 uma cadeira Gerdau legitima. (73434)

DORMITORIOS — Com 5 peças inclusive penteador, por Cr$ 1.800,00, com 5 peças: guarda-roupa de casal, por Cr$ 1.700,00. Ver na RUA DA CONCORDIA 780 (86571)

FINISSIMA sala de jantar, estilo RENASCENÇA, nova, fogão TIETE', lenha, transformadores etc., vendem-se motivo e viagem TRAV. SANTOS DUMONT 49 — AFLITOS. (86349)

MOVELARIA NACIONAL à RUA ESTREITA DO ROSARIO 204 [illegible] de moveis para Escritorios, Pensões e casas de familia. Vende-se salas de jantar, dormitorio de imbuia, grupos e cadeiras estofadas "GERDAU", grupos de vellino, cadeiras tipo Gerdau por Cr$ 60,00, camas patentes de estilo etc. (8528

[illegible] BEM SEUS OBJETOS — [illegible] RUA DA CONCEIÇÃO [illegible] com o sr. Azevedo. V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor: cristais, metais, louças, vidros, moveis, radios, refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇÃO n.º [illegible] com o sr. Azevedo, ou pelo fone [illegible].

POR MOTIVO DE MUDANÇA — Vende-se um quarto de solteiro semi-novo, em sucupira encerado; uma sala de copa, com um guarda tudo; uma mesinha de café e quatro cadeiras, com assento de palhinha, em pintura duco verde, tampo de marmore branco no guarda tudo e na mesa; uma pequena estante em imbuia porcelana branca, pratos travessas fundo e raso. Ver e tratar na RUA FERNANDES VIEIRA, 303 — BOA-VISTA.

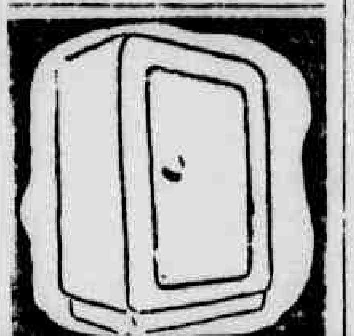
SALA DE JANTAR — Para apartamento, em estilo, fabricação do Paraná, vende-se por bom preço. Ver na RUA DA CONCORDIA n.º 780. (86571)

URGENTE — Familia que se retira para o sul, vende por preço modico, ótimo grupo inglês, todo estofado, moderna sala de jantar, varios moveis avulsos, utensilios de cozinha e dois radios. RUA BENTO DE LOIOLA n.º 173 — CASA AMARELA. (865[illegible]6)

VENDEM-SE moveis e utensilios de uma casa completa para casal e empregada. Vende-se tudo junto ou em peças. AVENIDA HERCULANO BANDEIRA, 695. (86360)

VENDE-SE uma radiola PHILCO gabinete, pick-up automatico. Tratar à RUA CARLOS GOMES 547 — PRADO. (9090)

REFRIGERADORES



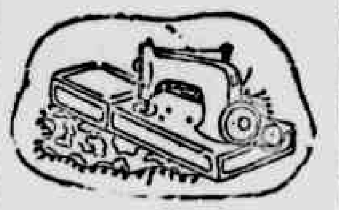
OPORTUNIDADE — Vende-se um refrigerador APEX, usado funcionamento perfeito por Cr$ 6.500,00 e uma TUPIA para serraria, 80x80 marca MAF. Ver na RUA DAS FLORES, 47 — CASA GIOVANI.

REFRIGERADOR — Vende-se por preço de ocasião, um marca WESTINGHOUSE, de 4 1/2 pés, em perfeito funcionamento. Ver e tratar à RUA GOMES DE MATOS JR., 71 — ROSARINHO. (86356)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 4 pés cubicos, em estado de novo, garantido. Ver e tratar na RUA CONDE DA BOA-VISTA 249. (86529)

VENDE-SE por motivo de viagem um refrigerador americano de 6 pés um radio RCA VICTOR, 2 faixas, ondas curtas e longas e alguns moveis de sala de jantar tudo por Cr$ 10.000,00. Tratar na RUA ARTUR CAMPELO 71 — AREIAS — das 17 às 19 horas. (85859)

MAQUINAS



A SHELL-MEX BRAZIL LTD tem para vender os seguintes materiais usados de Escritorio: 2 maquinas de escrever portatil; maquinas de escrever UNDERWOOD; 2 maquinas de calcular BRUNSVIGA. Ver nos Escritorios da SHELL-MEX BRAZIL LTD à RUA DO IMPERADOR n.º [illegible] — 2.º andar com o sr. Schwartz. As propostas deverão ser apresentadas até o dia 15 do corrente, por escrito.

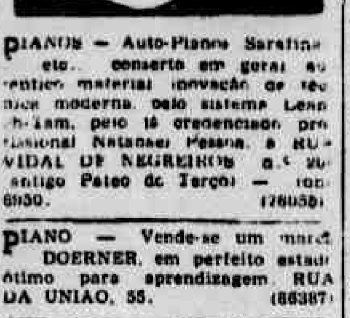
MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda na RUA PADRE MUNIZ n.º 137 — Telefones [illegible] e 6977.

VENDE-SE uma maquina ELNA semi-nova. Ver e tratar na AV. RIO DOCE, 518 — BAIRRO NOVO — OLINDA. (86176)

VULCANIZAÇÃO

VULCANIZAÇÃO — Serviço rapido e perfeito. Maquinas modernas para desmontagem e montagem dos pneus nas jantes protegendo inteiramente as virolas — POSTO E GARAGE CENTRAL — SHELL — RUA DA CONCORDIA

PIANOS



PIANOS — Auto-Pianos Sarafina etc., conserto em geral e [illegible] material renovação de [illegible] moderna pelo sistema Lenchtham, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 20 antigo Pateo do Terço — fone 6930. (78058)

PIANO — Vende-se um marca DOERNER, em perfeito estado, ótimo para aprendizagem. RUA DA UNIÃO, 55. (86387)

PIANO — Vende-se um fino piano completamente novo do já conhecido fabricante ESSENFELDER em linda caixa trabalhada, cordas cruzadas, cêpo de metal, 3 pedais, etc. Tratar à RUA DR. JOAQUIM PORTELA, 157 — HIPODROMO. Diariamente. Preço Cr$ 26.000,00. (86462)

PIANOS "HALBEN" garantidos por 10 anos inclusive sonoridade e partes mecanicas. Pianos "HALBEN" os mais preferidos pelas pessôas de bom gosto. Distribuidor exclusivo para os Estados de Pernambuco e Paraiba. VVA. F. PIERRECK & CIA. — BAZAR BRASILEIRO — Fone 2828, Caixa Postal, 1045 — RECIFE.

VENDE-SE um piano novo do fabricante DUNKLEY, modelo de luxo, com 88 notas, 3 pedais, cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim. Preço: Cr$ ..... 22.000,00. Tratar à RUA SEBASTIÃO ALVES, 89 — TAMARINEIRA. (86351)

VENDE-SE por motivo de viagem, um luxuoso piano de cauda, em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 20.000,00. Ver e tratar à RUA JOÃO COIMBRA n.º 29 — atraz do mercado da Madalena. Negocio urgente.

ESCOLAS E CURSOS

A ESCOLA REMINGTON, funcionando à RUA DOM SEBASTIÃO LEME, 137 — GRAÇAS. Manterá a partir do dia 11 de agosto o curso de datilografia. (85974)

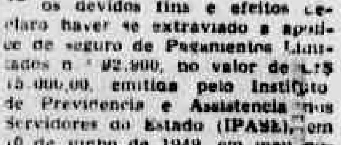
CURSO MILITAR — Admissão e todas as Escolas Militares do país (Exército, Marinha, Aeronautica). Diretor — Cel. HOLLANDA — RIACHUELO — VILA SANTO ANTONIO. (86228)

CURSO DE CINEMA — Produção e Direção de filmes, História do Cinema, Argumentos e Cenários, Cinegrafias, Iluminação, Desenhos Animados, etc. Aulas exclusivamente teoricas a partir de setembro. Turmas de 10 a 12 alunos no maximo, duas aulas por semana. Preço: Cr$ 50,00. Cartas para o sr. Noel Leo — Caixa Postal, 587 — RECIFE.

ESTUDE TRABALHANDO — Você está desempregado por que não tem habilitações para o comercio? Você está empregado e ganha pouco por que só conhece um determinado serviço. Ora, meu caro você pode vencer todas estas dificuldades, estudando apenas 1 mês na ESCOLA TUIUTI, a qual prepara qualquer pessoa para todos os serviços de escritório, praticando em todos os livros existentes no comércio, como se estivesse trabalhando — CURSO PRATICO DE ESCRITORIO — Em um mês você aprenderá a escriturar todos os livros de uma casa comercial ou sejam: CAIXA, DIARIO, BORRADOR, C/CORRENTES, RAZÃO, VENDAS A' VISTA, ALMOXARIFADO, REGISTRO DE COMPRAS, REGISTROS DE CONTAS ASSINADAS, etc. Curso de TAQUIGRAFIA em 45 dias. ESCOLA TUIUTI — EDIF. TRIANON — 4.º andar — sala 413. PROF.ª LUZIETTE SILVA — das 8 às 18 e das 16 às 21 horas. (86604)

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS É O DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Faça imediatamente a sua inscrição em nossas aulas de DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA COMERCIAL — CRITERIO — EFICIENCIA — CERTEZA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA 250 — 1.º andar — RECIFE. Diretora CHRYSOLITHA BITTENCOURT.

DIVERSOS



APOLICE EXTRAVIADA — Para os devidos fins e efeitos declaro haver se extraviado a apolice de seguro de Pagamentos Limitados n.º 92.900, no valor de Cr$ 15.000,00, emitida pelo Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado (IPASE), em 10 de junho de 1949, em meu nome, da qual solicitei emissão de segunda via, ficando portanto, o respectivo original nulo para todos os efeitos.

Recife, 14 de agosto de 1952.
Oady Fraga Espiúca
(8[illegible]63)

AO glorioso São Judas Tadeu agradeço de coração uma graça alcançada. M. C. T.

APOLICE EXTRAVIADA — Para os devidos fins e efeitos declaro haver se extraviado a apolice de seguro n.º 97.284, no valor de Cr$ 20.000,00, emitida pelo Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado em 11 de março de 1952, em meu nome da qual solicitei emissão de segunda via, ficando portanto, o respectivo original nulo para todos os efeitos.

Recife 13 de agosto de 1952.
Rubem Brandão
(86589)

ALUGUE — COMPRE OU VENDA o seu imóvel por intermédio da melhor organização do genero, "EMPRESA VALOR" — PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar. (86608)

(Conclue na 8.ª pagina)

Pelos Municipios

O MUNICIPIO DE GAMELEIRA ingressa em nova fase de prosperidade

A séde municipal dotada de importantes serviços publicos — Para breve a construção de u'a Maternidade e de outros edificios — Armando Monteiro Filho e Armando Queiroz Monteiro, dois benfeitores da terra do Marquês de Olinda — Notas diversas

Reportagem de João VILAÇA
(Para o "D. P.")

A' guisa de explicação

Samuel SOARES

Vão reunidos, nesta pagina, alguns dados e informações sobre o municipio de Gameleira.

Coligidos e organizados pelo correspondente «associado», sr. João Vilaça, oferecem-nos eles aspectos curiosos e interessantes daquela comuna e, em particular, da cidade, que vem experimentando, nos ultimos tempos, uma fase de renovação e de progresso.

Possuindo excelente iluminação, dotada de serviços publicos que prestam à população inestimaveis beneficios, esperando contar, muito em breve, com abastecimento dagua e com u'a maternidade, Gameleira se apresenta, agora, como uma cidade que ressurge do periodo estacionario em que viveu durante longos anos, para se tornar, com efeito, um centro de atividade e um ambiente propicio ao bem estar dos seus habitantes.

E' indiscutivel que para este novo surto de progresso, como acentuam quantos vivem naquela aprazivel cidade, muito vêm contribuindo o atual secretario de Viação e Obras Publicas do Estado, engenheiro Armando Monteiro Filho e o industrial Armando de Queiroz Monteiro, um e outro vivamente interessados em cooperarem para o seu maior desenvolvimento.

Exultamos, destarte, em proclamar a nova fase de progresso que vai por Gameleira neste ensejo em que, cumprindo o seu programa municipalista, presta o DIARIO DE PERNAMBUCO uma especial homenagem ao municipio cujo atual territorio serviu de berço ao grande e inolvidavel pernambucano que conquistou, por justo merecimento, o titulo de Marquês de Olinda.

Produção agricola

A principal lavoura do municipio é a cana de açucar, muito embora se cultivem, em pequena escala, a mandioca, os cereais e as frutas.

A produção da cana se eleva a cêrca de 120.000 toneladas, em média, por ano. A de mandioca é de mais ou menos 1.000 toneladas.

Das frutas, a banana é a de maior cultivo.

No que tange à industrialização da cana de açucar, existe no municipio a usina «Cachoeira Lisa», de propriedade dos irmãos Maroja, e que é uma importante fábrica.

Possue ela uma vila operaria, prestando assistencia social aos seus funcionarios e trabalhadores. Assim é que mantém serviço medico, farmaceutico e hospitalar, escolas primárias, clube recreativo, etc.

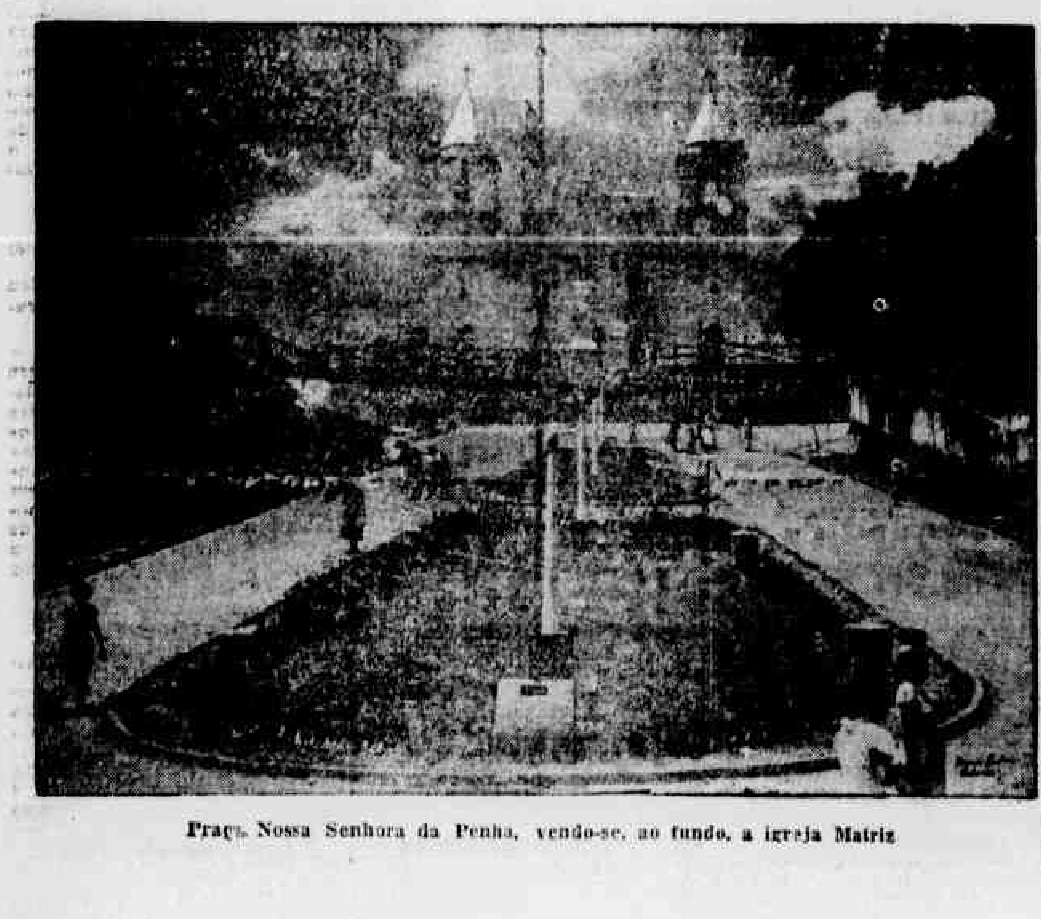
Até anos atrás, Gameleira contava cinco usinas de açucar em funcionamento. Pela divisão administrativa do Estado, feita em 1928, perdeu as usinas «Ribeirão», «Camangá», «Estreliana» e «Cucaú».

Em 1951, a produção de açucar e alcool, na usina "Cachoeira Lisa", foi, respectivamente, de 155.989 sacos e 320.908 litros.

Existem dois engenhos banguês no municipio e que são os denominados «Bom Nome» e «Barro Branco», que fabricam aguardente e alcool. Na cidade, funcionam seis padarias e uma na usina «Cachoeira Lisa». Recentemente, foi instaladada uma fábrica de doces e caramelos, havendo, ainda, pequenas fabricas de vinhos, tamancos, etc., assim como uma torrefação de milho e de café.

MATADOURO PUBLICO

Matadouro Público



Praça Nossa Senhora da Penha, vendo-se, ao fundo, a igreja Matriz

Dados históricos

A primeira penetração no territorio do atual municipio foi feita pelos solicitadores de sesmarias que se internaram pela região com o fim de montar os primitivos engenhos de açucar e fazer a consequente exploração agricola, porisso que a zona feracissima da mata a tanto convidava os primeiros desbravadores, muito concorrendo para isto o proximo porto do Rio Formoso onde se fizeram os primeiros embarques dos produtos que os nascentes engenhos e fazendas produziam.

Gameleira foi o nome do primeiro engenho de açucar edificado e situado no local onde hoje se encontra a cidade que conservou o mesmo nome, provindo de frondosa gameleira, arvore que floresce viçosa em toda a zona da mata.

Deste a penetração, fixaram-se os exploradores não só no então engenho «Gameleira», como tambem em outros disseminados pelos arredores, onde iniciaram as primeiras plantações de cana de açucar, mandioca e cereais.

Pelos dados que podemos coligir as tribus indigenas desapareceram deste local, logo no inicio do periodo colonial.

O elemento negro foi preponderante no desbravamento das terras do atual municipio, tomando parte ativa em todas as atividades que se foram desdobrando ate a abolição da escravatura.

Contam os velhos moradores que, nas noites enluaradas de agosto, as «Mães da Lua» (aves noturnas) pousadas nos tôcos das sucupiras recem-derrubadas, no seu gargalhar constante repetiam: Ga... me... lei... ra.»

A 7 de junho de 1872, pela lei n. 1.057 foi Gameleira elevada à categoria de vila, e a 8 de julho de 1890, o govêrno provisorio da Republica criou a comarca, considerada de primeira entrancia, cuja instalação se verificou a 11 de agosto de 1890. Passou à cidade por força do decreto n. 153, de 10 de abril de 1896.

O municipio foi solenemente instalado a 1.º de março de 1893, quando era governador do Estado o capitão Alexandre José Barbosa Lima.

Em 1928, pela lei n. 1.931, de 11 de setembro perdeu o distrito de Ribeirão, que se constituiu em nova comuna e, com o decreto-lei n. 235, de 9 de dezembro de 1938, sofreu o desmembramento de varias propriedades rurais, o que tornou o seu territorio atual assas reduzido.

Foi o primeiro Juiz de Direito da comarca o dr. Lindolfo Eusebio Correia de Araujo. E por ocasião de se instalar o municipio, teve a seguinte administração eleita: prefeito, coronel Ernesto Gonçalves Pereira Lima; sub-prefeito, Antônio José Pires; conselheiros municipais, João de Carvalho Soares Brandão, Belarmino Doroteu Rodrigues e Silva, Cincinato da Silveira, Cinelético Américo dos Santos, Laureano Germano de Aguiar Montarroios e Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

A freguezia de Gameleira foi criada pela lei provincial n. 763 de 11 de julho de 1867, sendo seu primeiro vigário o padre Augusto Franklin Moreira da Silva.

LIMITES SUPERFICIE E POPULAÇAO

O municipio limita-se, no Norte, com o de Ribeirão; ao Sul com o de Agua Preta; a Leste com os de Ribeirão e Rio Formoso; e ao Oéste com os de Agua Preta e Ribeirão.

Sua superficie é de 181 quilometros quadrados, com uma população de 13.267 habitantes, de acôrdo com o recenseamento geral de 1950.

ADMINISTRAÇAO MUNICIPAL

– Poder Judiciario – Outras autoridades

O atual prefeito do municipio é o sr. João de Moraes Monteiro, eleito como candidato de todos os partidos, a 1.º de julho do ano passado. Sua posse se verificou a 13 de novembro ultimo.

Trata-se de um grande proprietario no municipio e que goza de geral estima em todos os circulos sociais da terra.

O sub-prefeito da cidade é o sr. Francisco Gueiros.

A Câmara de Vereadores está constituida do dr. Moacir Sales de Araujo, presidente e dos srs. Augusto Marques da Silva, Osvaldo Marques, Edgar do Rego Barros, Arnaud de Lima Santos, Joaquim Avelino, Evilasio Montarroios e José Candido de Carvalho. Conjuntamente com estes foi eleito tambem o tenente Jorge Prescilio dos Santos que, no entanto, renunciou o mandato.

PODER JUDICIARIO

E' Juiz de Direito da comarca o dr. Francisco Austerliano de Crasto. A promotoria publica é exercida pelo dr. Fernando Gonçalves Cascão. E' tabelião publico e escrivão do civel e do crime o professor Joaquim Silveira.

OUTRAS AUTORIDADES

Coletor federal — Manuel Paranhos.

Coletor estadual — José Diniz Filho.

Delegado de ensino — Edgar Soares do Rego Barros.

Delegado de policia — Sargento Manuel Ferreira de Lima.

Advogado dos presos pobres — Benjamin Loureiro Alves.

Notas diversas

Gameleira possue um perfeito serviço de saúde — o SESP — mantido pela comissão Brasil-Estados Unidos. Está instalado em predio amplo e moderno, com laboratorio bem equipado, serviço medico e dentário, enfermagem, instrutores sanitarios, visitadoras, material e remedios para atender, gratuitamente, à população necessitada.

Este serviço está confiado à direção do dr. Murilo Coimbra Pinto, profissional esforçado e de reconhecida capacidade.

Na cidade estão em andamento os trabalhos de instalação do serviço de água encanada e da rêde de esgotos.

A cidade não tem sociedades recreativas, apesar de já ter possuido o «Gremio Musical 24 de Junho», hoje reduzido a uma

(Conclue na 8.ª pagina)

A cidade e seus aspectos principais

A cidade está edificada em magnifica posição, à margem esquerda do rio "Sirinháem" que a banha de norte a sul. Sua parte principal é plana, ficando do lado nascente uma bonita colina onde está localizada a igreja matriz, com algumas ruas adjacentes.

As ruas principais são retas e arborizadas, estando, em sua maior parte, calçadas a paralelepipedos, com jardins e bôa iluminação. Os edificios de maior importancia são o do Forum, o da Prefeitura, o do Mercado, o do Matadouro, a Estação da via ferrea, o do Grupo Escolar João Felipe e o da Agência de Estatistica.

Contam-se, aqui, duas amplificadoras, que são a «Radio Educadora Municipal», mantida pela Prefeitura e a «Amplificadora Armando Monteiro Filho», de propriedade do professor Joaquim Silveira. A cidade não possue, presentemente, nenhum orgão de imprensa, apesar de já terem circulado, aqui, diversos jornais como «O Estimulo», o «Gameleira-Jornal», «O Radiante», «Democracia», a «Voz de Gameleira» e outros.

O clima é muito salubre, como de resto acontece em todos os pontos do municipio.

A séde municipal conta com 1.100 prédios, com uma população de 3.528 habitantes. Está situada a 90 metros de altitude e dista do Recife, por estrada de ferro, 97 quilômetros e pela rodovia 101 quilometros.

FINANÇAS

A contribuição do municipio de Gameleira, através de impostos diretos cobrados pela União, pelo Estado e pela Prefeitura, elevou-se a Cr$ 3.012.866,90 Prefeitura, elevou-se a Cr$ 3.012.866,90, a saber:

Arrecadação federal	Cr$	377.972,80
Idem estadual	Cr$	1.725.000,00
Idem municipal . . .	Cr$	909.894,10
TOTAL	Cr$	3.012.866,90

Passagem do rio "Sirinhaem", em Páu Sangue. Ruiu a ponte, desde alguns anos, e até agora não foi restaurada, o que está importando em sérios prejuizos para a população. O secretário de Viação e Obras Públicas prometeu reconstruí-la, e o povo, confiado na promessa, espera o seu cumprimento

USINA CACHOEIRA LISA, sua capacidade de produção e suas obras assistenciais

«Cachoeira Lisa» é uma grande e importante fabrica de açucar e alcool que honra, sem nenhum favor, o parque industrial de Pernambuco. Pertence aos irmãos Maroja — drs. Olivio e Manuel Maroja — e está situada a 2 quilometros da séde municipal.

Bonita vila operaria existe em seu derredor, com completo serviço de luz e agua encanada para os que ali trabalham e vivem. A empresa proporciona a todos, assistencia médica que é exercida pelo dr. Nelson Lopes Peixoto, enquanto os medicamentos são fornecidos gratuitamente tanto aos operarios como às respectivas familias.

Além disto, possuindo um ambulatorio e u'a Maternidade a Usina, nos casos de maior gravidade, encaminha os enfermos, por sua conta, aos hospitais do Recife, prestando-lhes até o final os cuidados que se tornam necessarios.

Mantém, ainda, um serviço dentario com aparelhagem completa e moderna, e varias escolas de ensino primario, e fez construir um grande estádio para jogos esportivos.

A capela de N. S. do Bom Despacho é uma bonita igreja onde os proprietarios da Usina fazem celebrar atos religiosos e missa aos domingos e dias santificados. Nela se realiza, anualmente, com grande pompa, a festa de São José, padroeiro dos operarios, constituindo um magnifico espetaculo de fé cristã a procissão que se efetúa por ocasião desta festa.

Enfim, a usina «Cachoeira Lisa» é um modêlo de organização industrial que atesta a capacidade administrativa dos seus proprietarios e o interesse destes por estender aos operarios e auxiliares os frutos do trabalho construtivo que sabem realizar.

Instrução

O ensino primario está mais ou menos bem difundido nas áreas urbana e suburbana. Cabe a primasia ao municipio que mantém maior numero de escolas do que o Estado.

De iniciativa particular, conta com duas escolas, uma alias subvencionada pela Prefeitura. E' muito grande a percentagem da população infantil que não frequenta escolas, principalmente na área rural.

A séde do municipio, apesar de sua esplendida situação geografica, não tem, infelizmente, nenhum estabelecimento de ensino secundario, tecnico ou superior. Atribue-se geralmente a causa desta falta, à circunstancia de estar proxima da capital e de outros municipios que contam tais estabelecimentos.

O Estado mantém 3 escolas e a Prefeitura 8. No Grupo Escolar João Felipe, mantido pelo municipio, funcionam 3 escolas municipais, afora 3 supletivas e no interior da comuna, duas escolas rurais. Recentemente, foi criada uma escola de trabalhos manuais.

Prédio onde está localizada a estação distribuidora de luz e fôrça para a cidade

Um aspecto da feira semanal que se realiza, cada Domingo, na Praça da Bandeira

Vida Rural

Coleobróca Da Bananeira

Ambrosio de Oliveira FREITAS

Agrônomo assistente da Secção de Entomologia do I.P.A.)

Sobre a bananeira ocorrem diversas pragas, entre as quais se encontra o inseto curculionideo conhecido vulgarmente pelo nome de «moleque», e pela ciencia como **Cosmopolites sordidus Germ.**

Desde longa data que esse inseto vem atacando fortemente essa planta, em todos os Estados do Brasil, bem como em regiões outras da terra, onde haja sua cultura.

Em Pernambuco, ele tem sido constatado pelos tecnicos do Instituto de Pesquisas Agronomicas em grande numero de propriedades, notadamente nas zonas do Norte e Centro, onde se encontram maiores areas de terreno com essa lavoura.

INSETO ADULTO

O inseto adulto mede 11 milimetros de comprimento e 4 mm. de largura. Ele é de cor preta. As suas azas superiores são estriadas no sentido longitudinal, havendo em cada uma dessas estrias uma serie de pontuações; são igualmente assinalados por pequenos pontos, o protorax (na maior parte), a cabeça, o rosto e pernas.

POSTURA

A femea desse inseto realiza as suas posturas sobre o bulbo, eno ponto de inserção da bainha das folhas, onde abre pequenos orificios com as suas mandibulas, e deposita os seus ovos.

Quando ha forte infestação dessa praga, encontram-se tambem ovos desse curculionideo quer nas bananeiras derrubadas, existentes no solo, e quer dentro do proprio bulbo já no estado quase de putrefação. Esses ovos medem 2 milimetros de comprimento por 1 mm. de largura; são de cor branca e de forma eliptica.

PERIODO LARVAL

Dentro de 5 a 8 dias, dá-se a eclosão dos ovos, surgindo assim as larvas, que á medida do seu aparecimento logo se movimentam e penetram no interior do bulbo em busca de alimento.

A ação dessas larvas se processa proporcionalmente, ao seu desenvolvimento, quando roem os tecidos da planta, construindo galerias irregulares e em todas as direções.

Elas no seu estado adulto medem 12 milimetros de comprimento e 5 mm. de largura. Não têm patas, apresentam-se enrugadas curvadas no dorso e ligeiramente adelgaçadas para a extremidade anterior.

São de cor branca, com a cabeça acastanhada.

O periodo larval desse inseto oscila de 12 a 22 dias, depois do que essas larvas se dirigem dentro das suas galerias para a parte bem proxima da periferia do bulbo. Nesse local, preparam uma camara de forma oval, onde passam a ninfose, que vai de 7 a 10 dias.

Durante essa fase, o inseto não causa dano de especie alguma. Terminando esse periodo aparecem os imagos (insetos perfeitos) capacitados á propagação da especie, na mesma bananeira, onde nasceram ou em quaisquer outras.

O ciclo vital desse coleoptero pode variar de 24 a 40 dias.

SINTOMAS DO ATAQUE DESSE INSETO

A ocorrencia dessa praga nas bananeiras se caracteriza pelo aspecto externo dessa planta, alem daquele da parte interna do bulbo.

Inicialmente, as plantas atacadas apresentam as suas folhas amarelecidas, acentuando cada vez mais essa cor, na proporção da intensidade do ataque desse inseto. Ele quando atua com maior energia, a bananeira entra em declinio, perdendo gradativamente a sua vivacidade, apresentando os sintomas seguintes: definhamento progressivo, com as folhas cloroticas e dobradas sobre a haste. Cortando-se o bulbo, encontram-se nele diversos furos e galerias, de paredes escuras, em cujo interior se observam as larvas, tambem denominadas «coroz».

Nessa fase, esse inseto poderá concorrer para o secamento ou a morte do vegetal.

As caracteristicas externas dessa planta, quando atacada pelo tal «moleque», são semelhantes áquelas referentes ao «mal do Panamá», doença causada pelo fungo Fusarium oxysporum — Schele var. cubense (Smith) Wallen e Reink.

Em face do exposto, faz-se preciso proceder á erradicação de varias plantas dessa especie, do mesmo ou de outro local, para que se possa identificar, acertadamente, a verdadeira causa desses sintomas.

Assim, é conveniente arrancarem-se os caules subterraneos dessas bananeiras e praticar nos mesmos um corte transversal ou longitudinal. Feito isto, verifica-se se ha nesses bulbos os orificios e galerias com a presença ou não de larvas desse inseto. Se isto acontecer, não resta duvida de que se trata do ataque do **Cosmopolites sordidus Germ.**, e não do **Mal do Panamá.**

CONTROLE

O controle dessa «broca» é praticado empregando-se medidas profilaticas, os meios mecanicos ou quimicos.

Medidas profilaticas: — a) erradicar-se as bananeiras atacadas, com as suas raizes; b) cortar o bulbo á base do tronco, reduzindo a pequenos pedaços; c) proceder-se o enterro desse material, de tal forma que fique coberto por uma camada medindo nada menos de 2 a 3 palmos de terra; d) o local do arrancamento das bananeiras atacadas deve permanecer por algum tempo no estado em que se encontra, depois do que poderá ser aterrado e bem socado; e) conservar todas as plantas limpas das partes já sêcas e que constituam abrigos para o inseto; f) fazer a limpeza do bananeiral, eliminando-se todas as hervas derredor dessas plantas; g) incinerar todo o material imprestavel retirado da plantação; h) inspecionar, varias vezes, com muito cuidado, as bananeiras cortadas, atacadas e para colheita do cacho, porque esses insetos buscam as partes cortadas, e nelas depositam os seus ovos; i) se fôr constatada a presença de larvas ou adultos sobre o tôpo dessas hastes, deve-se coletar todo esse material entomologico e, em seguida, jogá-lo dentro de uma vazilha contendo querozene, creolina, ou outro liquido letal; j) com o objetivo de atrair esses insetos, convem utilizar-se das proprias covas daquelas bananeiras erradicadas, sobre as quais se põe pedaços do tronco dessa planta, divididos ao meio, com o lado do corte para baixo em contacto com o solo; k) verificar diariamente essas armadilhas, coletando os insetos encontrados, matando-os todos por esmagamento, ou empregando-se uma solução letal.

Meios mecanicos: — O combate dessa praga pelos meios mecanicos consiste no seguinte: coleta dos insetos (larvas e adultos) existentes nos bulbos dessa planta, ou mesmo nas suas imediações; proceder exame nos brotos adquiridos para o plantio, e se houver larvas ou adultos do «moleque», coletá-los; e depois de tudo isso feito, matar esses insetos por esmagamento.

Nas galerias mais profundas, torna-se necessario usar-se um arame para matar as larvas ai localizadas.

Meios quimicos: — O controle desses insetos pelos meios quimicos, consiste no uso de drogas de toxidez comprovada para o caso em foco.

Levando-se em consideração que esse inseto vive no bulbo da bananeira, onde se multiplica e causa danos apreciaveis ou a morte da planta, todo e qualquer tratamento quimico deve ser feito nessa parte desse vegetal.

Entre os inseticidas modernos que ora se encontram no comercio, podemos aconselhar o Rhodiatox em emulsão a 5%, diluido na razão de 5 a 6 gramas por mil de agua.

Essa solução deverá ser aplicada por meio de pulverisadores manuais ou mecanicos — das 8 ás 17 horas, com intervalo de 15 dias de um para outro tratamento.

As pulverisações são feitas quando aparecem os primeiros sintomas do ataque, na base dos bulbos, depois da necessaria limpeza, para que a solução inseticida atinja em cheio toda a parte basal do caule, onde se encontram os ovos desse inseto ou as proprias larvas.

Esse tratamento deve ser feito tambem em carater preventivo, afim de evitar a contaminação de plantas ainda não atacadas.

Não é aconselhavel, fazer esses tratamentos em bananeiras fortemente atacadas em definhamento progressivo.

O milho não basta aos porcos

Armando CHIEFFI

Médico-veterinario

«Porco sem milho é como corpo sem alma». Eis um provérbio comum entre muitos dos nossos criadores, para os quais a «pele do porco é o melhor saco para guardar o milho». Estas afirmações fazem imediatamente perceber que a criação de suinos, entre nós, é geralmente interpretada como industria de transformação do milho. Quase tudo se faz á base desse cereal, que constitui, em muitas criações, alimentação unica dos suinos.

Os animais dessa espécie omnivoros, são, isto é, digerem os alimentos de origem animal e vegetal com relativa facilidade, não necessitando cuidados para as outras espécies no arraçoamento, cuidados esses que são exigidos para as outras espécies. Os restos da alimentação do homem, dos hotéis, o proprio lixo, servem para manter os suinos em estado de carnes a fornecer banha. Contudo, poderão advir perigos da utilização dessa alimentação, como a disseminação de doenças.

A criação racional de suinos exige normas tambem racionais na alimentação desses animais. Os principios alimentares variam de acordo com o tipo de suino que se quer criar. Com efeito, tem se admitido que dentre as espécies animais, os suinos são talvez, os mais maleáveis, podendo-se até modificar a forma do corpo do animal, se a alimentação for orientada para um ou outro sentido.

Daí se conclui que a alimentação dos suinos deve inicialmente obedecer a seguinte premissa: Qual o objetivo da criação?

NORMAS PARA A ALIMENTAÇÃO

Se o criador se orientar para o porco tipo banha, a alimentação com base no milho será certa, porquanto, dos grãos de cereais é ele, conjuntamente com a aveia, o que possui maior percentagem de gordura. Se a criação, porem, se orientar para a obtenção de porcos «enxutos», para produção de carne, a alimentação exclusiva de milho é falha. A ela devem ser adicionadas substancias que venham corrigir a carencia de proteinas, indispensaveis para a formação do tipo «enxuto». A introdução de outros alimentos então se impõe.

Tem-se verificado que a farinha de carne, o proprio leite desnatado e até a alfafa alteram, profundamente, o tempo necessario para se notar um mesmo aumento de peso nos suinos. Assim, a experiencia demonstrou que são necessarios 124 dias para haver um aumento de peso de 45 quilos em suinos alimentados com 260 quilos de milho. Esse mesmo aumento de peso será obtido em 81 dias, se aos 230 quilos de milho se adicionar alfafa. Os dias serão diminuidos para 68 e aos 175 quilos de milho se acrescentar a farinha de carne, e reduzir-se-ão ainda, a 56 dias se o leite desnatado for usado, completando aquela mesma quantidade de milho.

Torna-se bem evidente, então, que dois são os pontos essenciais a serem levados em consideração pelos criadores:

1.º — a alimentação baseada apenas no milho é impropria quando se deseja obter o porco tipo carne, sendo recomendado o uso do cereal percentagem (até 80%), em rações de engorda;

2.º — para corrigir a carencia de elementos nitrogenados, proteinas, que a alimentação com base no milho sempre acarreta aos animais, prejudicando a obtenção de porcos do tipo carne, pode-se adicionar, ao milho, que entraria até com 50% da ração, farelos, farinha de carne, tancage, leite desnatado, alem de pó de osso e sal.

Independente disto, os suinos não dispensam o verde, administrado pelo pastoreio, as misturas minerais e, quando possivel, outros subprodutos, as frutas raizes, etc.

Recuperação algodoeira

(Conclusão da 9.ª página)

ESQUEMA PARA ROTAÇÃO DE CULTURAS

1º. ano	feijão milho	algodão	algodão
2º ano	algodão	milho feijão	algodão
3º. ano	algodão	algodão	milho feijão

Tal processo, conforme exemplifica o esquema acima, consiste em dividir o campo num certo numero de lotes, ou areas, cada qual destinada a uma só cultura, que será alternada no ano seguinte ou dois anos depois. Como se vê, cultura em rotação não é bicho de sete cabeças, tratando-se, apenas, de um certo arranjo no plantio, de modo a obter-se uma de rodisio dos vegetais, dentro da mesma area cultivada. E esse rodisio será deveras interessante, se um dos lotes do esquema fôr cultivado com o feijão mucuna, para ser enterrado na época da sua florada, pois, assim procedendo, faremos, concomitantemente, rotação e adubação verde.

* * *

O preparo do terreno constitue outro setor de capital importancia na produção algodoeira. Os campos já destocados merecem toda preferencia, porque neles podemos fazer o emprego das maquinas agricolas que barateiam o custo da produção. Mas, o emprego da maquina tambem requer certo numero de cautelas que devem ser respeitadas afim de não se atentar contra a fertilidade do solo. A aração, por exemplo, não deve exceder á profundidade de vinte centimetros, tendo-se o cuidado de fazê-la em sentido contrario ao da declividade do campo, pois, isto representa uma das maneiras de trabalharmos contra a erosão. No caso de cultivar-se terreno anteriormente explorado com algodão, então todo cuidado é pouco com a eliminação total das soqueiras, porque nelas é onde geralmente estão escondidos, como de tocaia, os insetos que irão atacar o novo algodoal.

As soqueiras devem ser examinadas pelo agronomo, afim de optar, conforme o estado fito-sanitario, ou pelo seu enterrio por meio do revolvimento do solo, ou pelo arrancamento e queima das mesmas.

Segundo observa o dr. Henrique Sauner, mesmo que o enterrio das soqueiras exija uma aração dupla, ainda assim compensa a despesa do arranque e da queima, convindo, porem, que tal providencia seja praticada com certa antecipação no plantio, afim de lograr-se a decomposição dos detritos, o que tradus uma medida coadjuvadora da fertilidade do solo.

O gradeamento deve ser procedido duas vezes, em sentidos contrarios, e até tres vezes, sempre que assim o exigir o grau de dureza dos torrões, afim de obter-se o suficiente amaciamento do solo, detalhe esse de grande influencia na germinação das sementes e desenvolvimento das plantinhas. No terreno plano faz-se o plantio em linhas paralelas, traçadas com o riscador, e distanciadas entre si, de 0,70 — 0,80 — 0,90 — e 1,00, empregando-se menor afastamento nas entre-linhas, sempre que se tratar de solos mais fracos, e maior afastamento, até um metro no maximo, quando se lidar com solos mais ferteis.

Nos terrenos em declive as linhas devem ser riscadas no sentido contrario ao da declividade e nos terrenos amorrados, o plantio será feito em curvas de nivel, porque, num e noutro caso, estaremos defendendo o solo contra a erosão.

Por ocasião do desbaste ou raleamento do plantio, deve prevalecer o espaçamento de 0.20 centimetros, de pé a pé em cada linha. Esta exigencia de um pé por cova torna-se absolutamente necessaria em face da redução do espaçamento entre as linhas, e mesmo porque está experimentalmente provado que o agrupamento de dois ou tres algodoeiros em cada cova é prejudicial do ponto de vista da produção por planta.

CERAMICA SAO JOAO S/A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social á Av. Guararapes, 120, 1.º andar, desta cidade do Recife, os documentos de que trata o artigo 99, da Lei das Sociedades por Ações, relativos ao exercicio social terminado em 31 de maio proximo passado:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Copia do balanço e da conta de Lucros e Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal.

Recife, 12 de agosto de 1952.

Ricardo Lacerda de Almeida Brennand — Diretor-Presidente
Ricardo Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Gerente
Antonio Luiz Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Secretario

(9157)

NOTAS AGRICOLAS

(Conclusão da 9.ª página)

do aos grãos de areia que encerra.

2312 — As galinhas aproveitam imensamente alimentando-se com girassol em mistura com milho e outros ingredientes.

2313 — Agua limpa e fresca significa saúde, portanto maior resistencia dos animais.

2314 — Porco é porco no nome, mas para viver com saúde exige ambiente sadio, sob todos os aspectos.

2315 — A carne de peixe é fraca, comparada com as carnes vermelhas ou rosadas.

2316 — A todo custo evitar o decepamento das raizes do cafeeiro.

2317 — Agricultor que não lê assuntos agricolas atrasa-se diariamente.

R. T.

PROPAGANDISTA-CIENTIFICO

Laboratório necessitando ampliar seu quadro de propagandistas aceita candidatos especializados no ramo, de maioridade, curso ginasial completo e que possam apresentar referências. Ordenado inicial Cr$ 4.000.00 a 4.500.00, com diária na capital e no interior. Os candidatos queiram se apresentar no horário de 8:30 ás 10:00 horas e de 14:00 ás 15:30 horas, no Edifício „Duarte Coelho", 9.º andar, Bloco "C".

AOS PLANTADORES DE «ALGAVE»

Desfibradoras «COMPEAN» PARA «ALGAVE» e fibras duras

J. DUBEUX & CIA. comunicam aos srs. plantadores de «Algave» que, encontrando-se aqui o Engenheiro Frederico Compean, oferece-se para discutir qualquer assunto relativo a aplicação das desfibradoras «COMPEAN» que desfibram de 800 á 1.000 quilos de fibra seca por 8 horas de serviço. Mais informações com: —

J. Dubeux & Cia. — Rua do Bom Jesus. 144, 2º. andar.
Telegramas «JODUBEX» — Fone 9722.

ASSISTENTE E CORRESPONDENTE FATURISTA

Importante Companhia de origem suiça necessita de dois funcionários para exercerem os cargos de assistente da Chefia do Escritorio e Correspondente Futurista, respectivamente

E' necessário que os candidatos tenham redação propria, escrevendo bem a maquina e que possuam conhecimentos gerais de escritório.

Ordenados compensadores e horário excelente.

Cartas para Guilerme Tell, na posta restante deste jornal, informando pretensões.

(86383)

Pequenos anuncios

(Conclusão da 4ª. página)

BLUSAS BORDADAS, em todos os pontos, trabalhado garantido, V. S. só encontrará na CASA DAS BLUSAS — AV. MANOEL BORBA, 90 — Fone 4096. (85950)

BOA-VISTA — Aluga-se otima casa na Vila Santo Antonio, á RUA RIACHUELO, entrada junto ao n.º 475, com sala, terraço, saneamento e três quartos. Aluguel Cr$ 2.000,00. Chaves na mesma. Tratar á RUA NOVA, 256, ou GERVASIO PIRES n.º 382. (86141)

CASAS semi-novas desocupadas. A "EMPRESA VALOR" tem diversas nos melhores bairros, entre Cr$ 200.00,00 e Cr$ .... 300.000.00, facilitando parte. PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar. (86606)

CURSO DE ARTE CULINARIA — Madame Ana diplomada em Arte Culinaria, avisa que leciona este curso com todos os requisitos da arte moderna, de cozinha, compreendendo frios, doces e salgados. Garante êxito no aproveitamento. Informações á RUA DAS NINFAS n.º 223 — BOA-VISTA. (86544)

CARROÇAS DE MAO — Vende-se uma frota de 13 carroças de mão matriculadas no corrente exercicio, podendo-se vende-las tambem, parcialmente. O motivo da venda e ter o proprietario adquirido um caminhão para o seu serviço. Tratar na ADEGA S. JOSE a ESTRADA VELHA, em AGUA FRIA.

CAES DA RAÇA "PASTOR ALEMAO" (POLICIAL) — Vendem-se cães da raça PASTOR ALEMAO (Policial), com 45 dias, filhos de macho importado da Alemanha com pedigree genealógico de cinco gerações e de femea filha de cães também importados, tendo sido o casal classificado pelo Juiz Carlo Mueler, como "Otimo, 1.º lugar medalha de ouro" na I EXPOSIÇAO CANINA OFICIAL, realizada em 28 de Abril de 1951, no Clube Nutico Capibaribe, e os filhotes registrados no "Kennel Club". Reservas á RUA PEDRO HENRIQUES n.º 177 — Fone 3243 ou á AV. MARQUES DE OLINDA n.º 85 — 2.º (edificio do Banco do Canadá) — Fones 9488 e 9001.

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 65276, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor.

Recife, em 5 de agosto de 1952 (86553)

CONSULTA MEDICA CR$ 40.00 — Em qualquer especialidade Exames de Laboratorio e Radiografias com redução no preço. Extrações de dentes Cr$ 15.00 e demais serviços a preços populares RUA DA IMPERATRIZ n.º 211 — 1.º andar.

CUBAS DE MADEIRA — Vendem-se em perfeito estado de conservação dez (10) cubas usadas, desarmadas, capacidade de 8 a 10.000 litros. A tratar na RUA D. SEBASTIAO LEME n.º 173 — Fone 28.870.

CINEMA 16 M/M — Vende-se o projetor 16 m/m. sonoro marca BELL & HORWEL. Ver e tratar á RUA DO RANGEL 94. (86344)

CREDIARIO DENTARIO — Extrações — Obturações — Pontes Moveis — Brigds, etc. Cr$ 50.00 semanais para operarios e comerciarios. RUA LARGA DO ROSARIO, 273 — 1.º andar — das 14 ás 21 horas. (86361)

DOCUMENTOS PERDIDOS — Pede-se a quem encontrou no onibus de PINA, uma carteira de reservista, pertencente ao SR. MANOEL AUGUSTO DO NASCIMENTO, o favor de entregá-los no comissariado do Pina, ou no escritorio de Santo Amaro, que o responsavel agradece, por não poder gratificar.

FERRO VELHO — Avisamos aos nossos distintos fornecedores que reiniciamos a compra de sucata de ferro velho, pagando os melhores preços, logo após a pesagem. Deposito: SANTO AMARO — oitão do cemiterio dos inglezes.

FOLHINHAS PARA 1953 — Ainda aceitamos encomendas de Folhinhas, Cromos com lindas paisagens. Preços especiais na GUEDES DE SOUZA — RUA NOVA, 356 — 1.º andar — sala 4 — Fone 6906.

FOGÕES a querosene de todos os fabricantes e tipos. A' venda pelos melhores preços no BAZAR BRASILEIRO, RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628.

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro RELOGIOS — fornecemos CERTIFICADO DE GARANTIA por 2 anos. Tecnicos Gennes & Rift — RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar, sala 302. EDIF. OURO BRANCO.

MURILO COSTA — Fone 9076 — RUA VIGARIO TENORIO, 95 — 1.º andar. DESPACHOS: em todas as Repartições Publicas e autarquias. CONTABILIDADE: — Escritas e escritas fiscais. (86342)

MIMEOGRAFO — Serviço mimeografico, a COPIADORA PERNAMBUCANA LTDA., executa com perfeição. RUA DO IMPERADOR, 380 — Galeria. Fone 6096 (86209)

MURILO COSTA — Advogado Civel — Crime e Trabalho — RUA VIGARIO TENORIO, 95 — 1.º andar — Fone 9076. (86342)

NOVISSIMAS sementes de hortaliças pelos melhores preços, só no BAZAR BRASILEIRO, RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628.

NAO ESQUEÇA — O BAZAR BRASILEIRO recebeu o mais variado sortimento de velocipedes, autos jeep, patinetes, charretes e cadeirinhas para recem-nascidos pelos melhores preços. BAZAR BRASILEIRO — RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628.

OFERTAS DA "EMPRESA VALOR" — Casas, Terrenos, Propriedades, etc. Venda, Compra, Permuta e Locação. Negocios facilitando o pagamento. PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (86608)

REVOLVERES — SMITH WESSON 32 a Cr$ 3 350.00; COLT CAVALINHO 32 a Cr$ 3 350.00; TAURUS 38 a Cr$ 2 100.00; Balas 6.2 milheiro por Cr$ 1 000.00; Rifles MARLIN repetição a Cr$ 1 500.00 Rifles MARLIN semi automatico a Cr$ 1 650.00. CUNHA REGO S. A. — RUA DO IMPERADOR n.º 191 — RECIFE.

RADIOLA — Vende-se uma nova, americana, ondas curtas e longas, com 170 discos, preço de ocasião. RUA DA SAUDADE 290 — Dona Clara. (86310)

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida produtos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios adubos, etc. vendem-se na CASA AGRO-PECUARIA — RUA DA PRAIA n.º 183.

ULTIMAS novidades em brinquedos só no BAZAR BRASILEIRO, RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628.

VARIADO sortimento de bonecas que andam. Bonecas para todos os preços. Brinquedos com corda alemães pelos melhores preços só no BAZAR BRASILEIRO RUA 7 DE SETEMBRO n.º 42 — Fone 2628.

VENDE-SE um cofre proprio para banco ou joalheria, com ... 1,80x0,80, em perfeito estado. Ver á RUA LARGA DO ROSARIO n.º 234 — Loja. (86004)

AMANHÃ

As 20,35 horas, na

RADIO TAMANDARÉ

— mais uma audição de

"ATRAÇÕES C. CARNEIRO"

— Uma sequencia alegre e movimentada, incluindo a famosa «Delegacia de Plantão» dentro de

A TABA SE DIVERTE

— x —

Um presente de

C. CARNEIRO & CIA

TINTAS — MATERIAL ELETRICO — ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

Rua do Imperador, 463
RECIFE — PERNAMBUCO

UNIAO BENEFICENTE M. 24 DE JUNHO

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES

De ordem do sr. Presidente são convidados todos os socios quites desta União, para uma sessão de Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará no proximo domingo, ás 15 e 16 horas, em 1.ª e 2.ª convocações, onde será ventilado assunto de magno interesse para esta agremiação beneficente. Na 2.ª convocação será realizada com o numero de associados que comparecerem.

Recife, 15 de agosto de 1952

Pedro do Carmo Ribeiro
Sec. Arquivista

Ouça todos os Domingos

AS 10,30 HORAS

Na RADIO TAMANDARÉ

O programa

"CLUBE PAPAI NOEL"

Uma oferta do

TONICO INFANTIL

(o fortificante das crianças do Brasil) e de

IODALB

(a sentinela do coração)

Sensacional novo numero d' "O CRUZEIRO" á venda no Recife

Entre as 20 reportagens que publica estão a de David Nasser e Luciano Carneiro («Festa de Sangue») e a de Ruth Damasceno («Bing Crosby quer jogar golf com Getulio») — Bomba atomica em 1952 — Notaveis paginas de bom humor

O novo numero d'O CRUZEIRO", que está circulando no Recife, publica o seguinte sumario:

ARTIGOS: "Ser artista" — Dulce Rodrigues; "Recordações do Começo da Vida" — Austregesilo de Athayde; "A Sovietização da Rumania" — Theophilo de Andrade; "Retrato de Velho" — Gilberto Freyre; "O Estranho Caso da sra. Miman" — Drew Pearson; "Sugestão e espontaneidade" — Vargas Neto; "Os Milagres da Medicina" — Rachel de Queiroz.

REPORTAGENS: "Festa de Sangue" — David Nasser e Luciano Carneiro: "A Outra Queen Elizabeth" — Flavio Damm; "Bomba Atomica. 1952" — Mario Camarinha da Silva; "O Santo sentimental" — Wilson Muller e Antonio Ronek; "Cabeças com Fecho-Eclair" — Ubiratan Lemos e Badaro Braga; "Romance de Amor na Guerra do Paraguai" — Gustavo Barroso; "Dois Seculos e Um Quarto de Cultura Cafeeira" — Theophilo de Andrade; "Ha 50 anos o Brasil ganhava o Céu" — Alceu Pereira e Rouchon; "O Disco Voador Existe" — Donald Keyhoe; "O Primeiro Embaixador do Brasil na Iugoslavia"; "Um Mau Profeta Faz a Volta ao Mundo" — Blanche Patch; "De Pio XII ao Povo Brasileiro" — J. Rego Costa e Ubaro Kanai; "A Batalha da Energia no Subterraneo da Serra do Mar" — Alceu Pereira, Keffel e E. Silva; "Bing Crosby Quer Jogar Golf com Getulio" — Ruth Damasceno; "A Moda Saudosista" — Alceu Pereira e Rouchon; "Curso de Defesa Pessoal" — Helio Gracie e Ubaro Kanai; "Primeira Medalha de Ouro Olimpica" — João Martins; "Faleceu Eva Duarte Peron" — Alceu Pereira e INS. "Corintians Vence os Bandoleiros do Penarol" — Margarida Izar — José Pinho — Raul Machado e Walter S. Freitas; "A Valsa do Adeus" — Luiz Carlos Barreto — Equipe fotografica de "O CRUZEIRO".

SECÇÕES: "Escreve o Leitor" — Redação; "Sete Dias" — Franklin de Oliveira; "Teatro em S. Paulo" — Clovis Garcia; "Teatro" — A. Accioly Neto; "No Mundo dos Livros" — Geraldo de Freitas; "Xadrez" — Walter Cruz; "Eureka" — Silvio Alves; "Fototeste" — Tetê Signorelli; "Filatelia" — Armando Paiva.

HUMORISMO — "Circulo Vicioso" — Carlos Estevão; "O Amigo da Onça" — Péricles; "Pif Paf" — Vão Gogo e Péricles; "As Garotas" — Alceu Pena e A. Ladino.

CONTOS E ROMANCES — "O "Avô" — Marilda Cavalcanti Horta; "Sacrificio de Mulher" — Wanda Fabian; "A Abelha Mestra" — Edna Lee.

CINEMA: "Cinelandia" — Pedro Lima; Cine-Revista" — José Amadio.

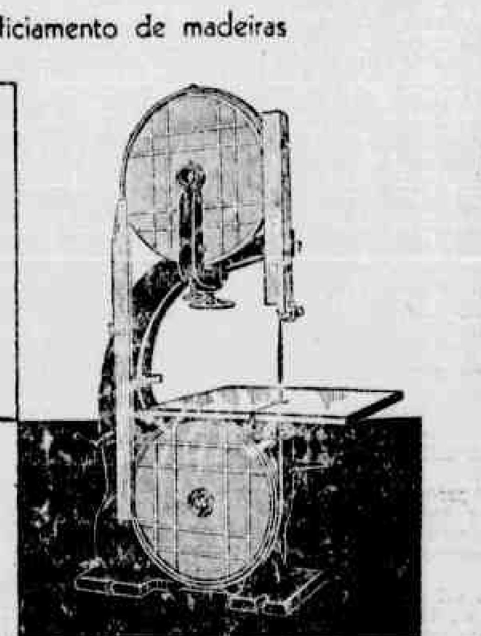
FIGURINOS: Variações sobre os Classicos — Alceu Pena.

ASSUNTOS FEMININOS: "Elegancia e Beleza" — Elza Marzullo; "Da Mulher para a Mulher" — Maria Teresa; "Lar, Doce Lar" — Helena B. Sangirardi.

APRENDA A JOGAR XADREZ
NO CLUBE DE XADREZ DO RECIFE
RUA 1.º DE MARÇO, 80 — 1.º ANDAR

ABERTO DIARIAMENTE DE 14 ás 22 horas

(9560)



máquinas GUILLIET

para beneficiamento de madeiras

Algumas das afamadas máquinas GUILLIET

Serra circular
Serra de fita
Desengrôsso
Desempeno
Furadeira
Tupia

• Sólida construção
• Alto rendimento
• Fácil manejo
• Longa durabilidade

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
PORTO ALEGRE — RECIFE
BELO HORIZONTE — VITÓRIA
NITERÓI — PELOTAS — MARÍLIA

Rua da Palma, 251 — Recife

Ouça a

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

890 quilociclos

e intermediárias:

31.88 metros

3.265 quilociclos

COMPANHIA TEXTIL SANTA ELISABETH

Acham-se á disposição dos senhores acionistas nos escritorios da sede desta Companhia, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, referente ao exercicio encerrado em 30 de junho de 1952.

Recife, 14 de agosto de 1952

A DIRETORIA

(86190)

ECONOMIA-FINANÇAS

A estatística na administração pública e empresas privadas

Antonio Camelo da COSTA

O recente caso da taxa dos bombeiros veio evidenciar mais uma vez a importancia da estatistica na administração publica e nas emprêsas privadas. Porque se a Fazenda contasse com um serviço estatistico, sem duvida não teria passado desapercebido o êrro de calculo que deu margem a tanta repercussão desagradável.

A' base de dados numericos fieis sobre a taxa, não seria possivel admitir que em apenas seis meses tivessem os cofres publicos arrecadado mais de 4 milhões de cruzeiros, quando o orçamento previa o total de dois e meio milhões para o exercicio de 1952. E acresce a circunstancia de que naquele semestre os contribuintes do imposto de industria e profissão ainda não tinham começado a recolher a taxa. A renda de janeiro a junho fôra somente de uma parte dos tributados.

Fez falta, portanto, e continuará a fazer á Secretaria da Fazenda uma secção de estatistica. Não só para evitar equivocos como esse, mas sobretudo para apurar, entre outros fatos ligados ás finanças publicas, o ciclo da tributação, a capacidade de pagamento dos contribuintes e o montante dos impostos e taxas necessarios á cobertura das despesas estaduais.

Que um serviço de apuração é indispensavel tambem aos órgãos das classes produtoras demonstrou o Sindicato dos Bancos quando interveio no caso da taxa. No mesmo dia da coleta e chamada para pagamento, aquela entidade, numa simples audiência mantida com o titular da Fazenda, esclareceu as duvidas sobre o assunto. Apresentou, em numeros absolutos, as importancias pagas pelos seus associados em 1951, as estimativas feitas para o ano em curso á base do calculo anterior e a contribuição que correspondia a cada estabelecimento bancário, de acôrdo com o novo decreto.

Em poucas horas tudo ficou resolvido. Porque o Sindicato mantém um serviço de estatistica perfeito, estando assim melhor aparelhado para defender a classe e colaborar com o governo sempre que for preciso, sem necessidade de improvisações e consultas da última hora.

Os órgãos do comércio e da indústria deveriam seguir esse exemplo. Organizar tambem serviços estatisticos que lhes permitissem uma visão ampla dos problemas das classes produtoras. E os associados, remetendo elementos numéricos sobre seus negocios, não violariam segredos. Antes estariam dando um voto de confiança nas instituições que os representam e concorrendo para a defesa de seus próprios interesses.

Financiamento a domicilio

Rodrigo Pinto TENÓRIO

E' um fenômeno o que se passa no atual regime da politica financeira adotada pelo governo do Estado de Mato Grosso. E', sem dúvida, digno de registro o interesse todo especial dum homem público, que leva ao ruricola seu apôio, mediante um financiamento para ele trabalhar ininterruptamente na exploração da gleba. O governador Fernando Correia da Costa está agindo assim. Ele planejou como desenvolver e ampliar a economia do Estado e só encontrou um caminho: conceder ao lavrador e ao criador todas as facilidades. Estimular a cada um, particularmente. Para atingir tal ponto acorrentou a burocracia nos estabelecimentos de crédito, mandando que se proceda, na residência do ruricola, a transação destinada a entregar-lhe o dinheiro necessário aos serviços de trato e colheita, até o produtor chegar ao mercado, donde voltará o agricultor com verba pronta para efetuar o resgate de suas obrigações e os novos empreendimentos.

Desse modo, em Mato Grosso, segundo «O Combate», a atividade agro-pecuária toma surto compativel com as necessidades do povo. Nasce ali outra mentalidade, mandando servir com presteza aquele que constrói no seio da terra e levanta depois duma luta enorme, a base e a segurança do Estado.

O homem do campo tem, ali, o ensejo de melhorar suas condições de vida. Satisfeito, cumpre seus compromissos, visando merecer outra vez, se preciso fôr, a confiança dum dirigente, que não descansa, na ânsia de acelerar a colonização daquele colosso territorial, onde dormem riquezas incalculáveis, esperando iniciativas dos mais diligentes e dotados de meios monetários e tino de execução.

A Comissão de Planejamento Econômico, entregando ao agricultor o principal elemento para cultivo da lavoura e da criação de gado, leva-o a compreender a necessidade de formar sua independência e também a estabilidade econômica e financeira do Estado. O governo assim projetou e numa só cartada está dominando a situação, antes desoladora.

Morta a dificuldade, o matuto entrega-se á luta mais abnegado do que antes. Em pouco tempo terá um volume de recursos que o torna senhor de si e mais confiante na grandeza do solo e na vontade de certos homens, enquanto se mostra reconhecido áquele que o auxiliou na hora mais amarga, quando os meios pecuniários lhe fugiam.

E' procedendo como o governador Fernando Costa que um povo melhora e toma novo alento, porisso vive confortavelmente.

No sul do país há outra noção em favor da agricultura. Parece que os benefícios oficiais chegam a tempo e de acordo com o volume de trabalho do produtor. Lá chove mais dinheiro, enquanto por aqui tudo é escasso para o pequeno ruricola; uma vez na sua vida cai uma neblinazinha, mas nas mãos dos «guêlas» há verdadeiras torrentes.

O Nordeste está exigindo, há muito, um sistema fácil de empréstimo ao pequeno produtor, afim de estimulá-lo. Só assim ele multiplicará os seus e os bens da terra onde vive. Seu maior tormento é desejar sem conseguir meios financeiros que permitam uma cooperação agricola na escala de sua capacidade realizadora. Está provado que o agricultor produz, mesmo num ano de condições médias, o que não alcançaria em 10 anos de serviços como os que vem tentando, na pobreza. Diz um ditado muito certo: Dinheiro é que produz dinheiro! Este fato ninguém contesta.

Coragem para o serviço, desejo de produzir e amor á terra em que nasceu são caracteristicas do nosso bravo matuto. Sem o financiamento fácil e suave, ele jamais alcançará a situação que tanto aspira. Deste modo ele perde, porém o Estado perde muito mais, e, aos poucos, se arruina, porque seu principal sustentáculo — o ruricola — abandona a terra e foge em busca de outra, na esperança de trabalhar menos atribulado e no final de cada safra guardar um pezinho de meia para financiamento doutra safra e futuro da familia.

Deixemos de fantasia, ilusões de grandeza e belezas artificiais; pensemos na nossa pobreza, na miséria que nos ronda e ameaça se os responsáveis pela vida do país não se voltarem para o amparo do homem do campo.

Ajudemos o que planta algodão, agave, café, cebola, feijão e aquele que cria seu gadinho. Auxiliemos ao explorador da terra nordestina a enfrentar todas as intempéries como um legítimo e grande brasileiro.

Não se pode negar ao agricultor um financiamento para vê-lo progredir e trazer ao consumo dos citadinos os gêneros de primeira necessidade de que tanto precisamos. Cada dia que passa, declina a produção paralelamente ao acréscimo demográfico, á nudez e á fome. Daí a quéda da defesa orgânica do povo, a série de doenças, que o aflige.

O país se estazia porque não olhamos o campo nem sentimos o apêrto do seu filho vontadoso de trabalhar e que nada faz porque lhe faltam recursos.

Ah! se outros dirigentes desenvolvessem a economia agricola, como está procedendo o governador matogrossense! O campo tomaria em poucos anos outra feição. Ele começou bem, olhando a principal riqueza do Estado, explorando-a da melhor fórma, contando com o interesse do nativo sem esquecer de apoiá-lo no mais necessário, o que fez com sabedoria. Assim coloca a vida rural numa posição privilegiada, tornando simples o serviço de matuto, mediante financiamento a domicilio.

RESENHA DA PRAÇA:

As chuvas salvaram uma parte da satra do Agreste, mas no Sertão... só para o ano

E' indispensavel que se procure garantir a estabilidade do homem na terra sertaneja — Preços minimos ao caroá e agave — Paulo Afonso e as suas promessas — Cotações dos produtos de consumo obrigatorio

Eufrasio BARBOSA

A praça, na semana que findou, não apresentou nenhum aspecto novo digno de nota.

Tudo se vai processando normalmente, no setor dos negocios, embora todos sintam o reflexo da crise financeira que atravessa o país, com as mais agudas consequencias para o Nordeste, onde, dadas as particularidades de nossas condições de empobrecimento, todos os males nos chegam aumentados na escala de um por mil.

As chuvas caidas ultimamente remediaram de muito a situação reinante, pois ainda vieram salvar uma boa parte das lavouras do agreste. Somente no agreste, porque no sertão, agora "só para o ano, se nós vivos formos", como nos benditos que se entoam em louvor á Virgem Maria.

O sertão, que dá de tudo quando chove, está reduzido á condição da mais negra miséria, uma vez que vêm se acabando as ultimas reservas do povo. Não há gente mais precavida que a sertaneja, mas, talvez mesmo por um paradoxo do destino, parece não haver gente mais sofredora que aquela.

Quando desce uma trovoada nos campos do sertão a terra abre-se como por encanto numa orgia verdejante de fartura e grandeza. O homem planta e a terra-mãe lhe acena as melhores esperanças de colheita.

E se chove mais uma vez, dentro de sessenta dias, aparece o "macassa" e com mais uns trinta vêm o milho, o feijão mulatinho, o bode gordo e a caça nutrida e tenra.

Num abrir e fechar de olhos os caixões de madeira e os silos de zinco estão abarrotados de cereais e os roçados estão branqueados de algodão, parecendo um vasto lençol cobrindo os campos de felicidade e paz.

As noites são macias e tranquilas e as estrêlas ficam mais de perto para os terreiros sossegados e ouvir as toadas virgens dos cantadores ingenuos e felizes.

As promessas de casamento se cumprem ao pé da letra e, nesse dia, o vigario, o juiz, o promotor e o "coronel" desanuviam os semblantes carregados de angustias, abrem todas as comportas das agonias que lhes fechavam as almas e transformar-se em alegres e pitorescos anfitriões, regalando-se com os bons pratos de buchadas e cabidelas, acompanhados do velho vinho "Alcobaça", tendo como arremate os deliciosos quitutes á sobremesa, puchados a "queijo do reino", — objeto de luxo em festa de sertanejo, pois que somente vem servir para agradar ao dr. juiz e ao promotor bacharel, que estes são de fora...

E' tudo isto o sertão quando chove: fartura, pureza e arrebatamento.

Mas o que é bom dura pouco. E lá por um dia estival de novembro ou dezembro, o velho sertanejo dá um balanço no que possui, mede as reservas de mantimentos, olha os campos esfumaçados e faz seus planos.

— Vou dobrar a serra da Macaiba e desço até o riacho sêco, — oitenta quadras ao todo! Milho, feijão, mamona e algodão de dar com o pé. Só se não chover...

Este "só se não chover" é que atormenta e atordôa o velho pau-darco bronzeado. Então começa-se a consultar todos os velhos livros da ciencia astral, acompanha-se como numa ronda a velocidade das nuvens, levanta-se indormido e nervoso para ver a posição do setestrêlo, e, como outro poeta desencantado e triste, acocora-se na biqueira do alpendre e vai pigarrear, fumando e esperando as chuvas que não chegam. Como a fome tem cara de hereje, não há como fugir das suas garras e se despregar como um galho murcho á mercê de qualquer destino.

ELEMENTOS DE FIXAÇAO

Como as estiagens na zona sertaneja são periodicas (quase sempre há um ano bom e outro ruim) é necessario que, por todos os meios, se garanta a estabilidade do homem no seu rincão. E' ele o melhor material a ser utilizado na recuperação quando dá-se a oportunidade de aproveitá-lo.

Fala-se muito, atualmente, na energia de Paulo Afonso e consequentemente na industrialização do Nordeste, com seu inesgotavel potencial de riquezas minerais e vegetais a aproveitar. Mas vamos pensar obstinadamente em como fazer chegar esses apregoados beneficios nas zonas rurais e sobretudo na região sertaneja.

A concentração de todas as atividades industriais em um determinado ponto é contraproducente e perigosa.

Está provado que as cidades ideais para se viver são aquelas que não possuem além de trinta mil habitantes.

Pois só assim há condições naturais de vida e higiene para todos.

O que adianta que o Recife cresça em população e no sentido vertical como outras grandes metropoles se essas condições irão torná-la cada dia mais inabitavel e mais inumana?

Cuide-se da eletrificação e do progresso dos grandes centros, mas não esqueçam jamais do nosso vasto hinterland.

Irrigação e crédito são os maiores problemas sertanejos. Não adiantam cidades espetaculares e campos miseraveis e improdutivos. Necessario é que se crie condições de sobrevivencia para todos.

Que cada um viva a sua própria vida e não somente agrupados uns por cima dos outros, como porcos carregados em caminhão.

UMA VERGONHA

O secretario da Agricultura tem denunciado por varias vezes a Cexim, por ter aquela entidade governamental negado licenças para o governo do Estado adquirir bombas elétricas e outros apetrechos uteis á irrigação da zona sertaneja.

E' vergonhoso que isto aconteça, quando até hoje não deixou de entrar em nosso país, tudo quanto é de quinquilharias e bugigangas de todas as espécies, inclusive automoveis, desde os mais simples aos mais estravagantemente enfeitados e caros.

Que a Cexim restrinja autorização para os milhares de produtos que se pretendem importar, debilitando as nossas já parcas disponibilidades, está certo; mas levar no arrastão alguns produtos estritamente necessarios ao desenvolvimento da agricultura e da industria, aí é um procedimento passivel da mais acerba critica.

O governo diz, quase sempre, que lhe falta colaboração por parte do parlamento e do povo. Mas como se há de atendê-lo nos seus apelos, se nem naquelas cousas mais essenciais o povo é atendido?

O sertão hoje está reduzido a agave, caroá e algodão. Este ultimo, com o regime de financiamento, uma vez adotado em bases justas e em sentido permanente, se salvará. Quanto ao sizal e ao caroá, a crise é total. Nem preços e nem mercados. Como subsistir com tanta desgraça junta? E' imperioso modificar esta situação. Assim como o governo fixou um preço minimo para o algodão que faça o mesmo em relação áquelas outras culturas.

Porque das duas uma: ou o governo ajuda o homem rural a viver condignamente, ou acabe com o sertão e o sertanejo.

E para tanto, não precisa mais do que esquecer os seus problemas.

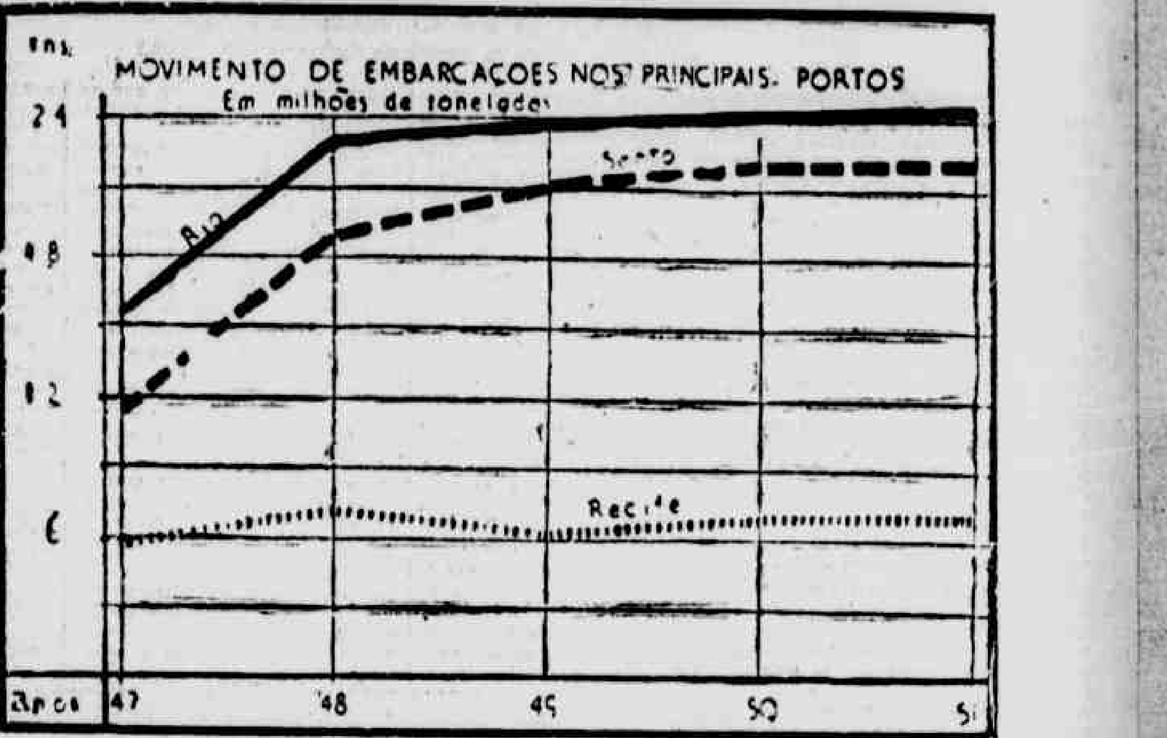
Como até agora se tem feito!

OS PREÇOS

Os preços da semana foram os seguintes:

Feijão, com pequenos "stocks", mas entrando regularmente das praças do sul — S. Paulo, Pa-

(Conclue na 8.ª pagina)



Os três portos detalhados no grafico registraram durante o quinquenio 1947 a 1951 nada menos de 56,07 por cento da tonelagem de registro verificada para todos os portos e ancoradouros nacionais. No entanto, já no ano que se refere ao numero das embarcações a diversificação é bem maior pois os pequenos portos recebem grande numero de barcos de menor porte, incluindo-se nessa designação os iates que realizam viagens internacionais entre uns e outros durante todo o ano. Desta forma a participação de Rio, Santos e Recife no total do numero de embarcações entradas e saidas nos portos brasileiros no quinquenio 1947-1951 foi de apenas 31,7 por cento.

O quadro abaixo dá bem uma idéia do desenvolvimento da tonelagem de registro dos barcos que entraram e sairam dos portos e ancoradouros nos ultimos cinco anos:

Rio	Santos	Recife	Total
1947—15.440.100	11.355.448	5.576.599	61.427.800
1948—23.027.944	18.951.184	7.172.532	88.891.395
1949—23.685.561	21.106.853	6.232.637	90.431.257
1950—24.124.625	21.949.339	6.877.905	93.548.204
1951—34.439.427	22.109.930	7.022.181	92.195.509

Como se vê registrou-se uma diminuição de cerca de 1.350.000 toneladas em 1951 relativamente ao ano anterior. Esse forte recuo na tonelagem de registro se deve principalmente aos portos do Norte e do Nordeste — São Luiz, Fortaleza, Natal, Cabedelo, Maceió, Ilhéus e Salvador (estes dois de Leste) — e, em menor escala, aos pequenos portos ou ancoradouros não incluidos entre os 19 oficialmente considerados com tais.

Elevam-se nos armazens os estoques de tecido popular

Ninguem quer adquirir esses artigos que são inferiores, em preços e qualidade, aos produtos texteis vendidos livremente — Uma portaria da Comissão de Preços que não está atingindo o seu objetivo

A visita do sr. Benjamin Cabello, programada para o fim deste mês, tem sido motivo de grande movimentação no seio das classes conservadoras. As entidades do comercio, da industria e da agricultura esperam debater com o presidente da COFAP alguns problemas que angustiam a vida economica do Estado.

De fato, a ocasião é oportuna e justifica os preparativos que se realizam. A COFAP, orgão a que foram conferidos amplos poderes é hoje uma especie de super-ministerio a que o governo apoia e prestigia. E o sr. Benjamin Cabello, em visitas feitas a outros Estados, já revelou que não compreende o problema do abastecimento como uma simples questão de tabelar preços. Sabe que as causas da alta do custo de vida e da escassez de generos de consumo obrigatorio residem sobretudo na crise que as atividades produtivas atravessam e na deficiencia dos meios de transportes.

Conhecendo a complexidade dos problemas que afligem a economia do país, tem procurado tambem colaborar para resolvê-los, apresentando sugestões ao presidente da Republica, como fez no caso dos produtos gravosos, ainda em debate; na criação da C. A. N. e na conferencia dos secretarios de Fazenda. Em vista disso, os contactos que manterá aqui poderão ser uteis a Pernambuco.

Prevendo tal coisa, as classes produtoras trabalham para proporcionar ao sr. Benjamin Cabello uma visão de conjunto das enormes dificuldades com que luta a nossa economia. Essa visão de conjunto sem duvida será oferecida, pois desde os fins do mês passado vêm a Associação Comercial e outras entidades se reunindo, se consultando, estudando assuntos e equacionando os problemas a serem debatidos com o presidente da COFAP.

O TECIDO POPULAR

Um desses problemas é o do chamado tecido popular. Os comerciantes atacadistas elaboraram a respeito um memorial que foi enviado á A. C. P., afim de ser apresentado ao sr. Benjamin Cabello.

O documento aborda a portaria n.º 57, de 27 de setembro de 1951, da antiga Comissão Central de Preços, que aprovou o convenio firmado entre esse orgão e os sindicatos representativos da industria e do comercio de artigos texteis, para a fabricação de tecidos populares, como cota de cooperação ao barateamento da vida. O ato estabelece que os comerciantes atacadistas serão obrigados a receber das fabricas uma percentagem de 5 por cento de artigos texteis populares sobre cada compra faturada.

Previu o convenio todos os detalhes de fabricação, distribuição e preços daqueles artigos e criou tambem um orgão (Comissão de Convenio Textil) com amplos poderes para assegurar o cumprimento das determinações aprovadas, fiscalizá-las e ampliá-los sempre em beneficio do povo.

DESAPARECEU A FINALIDADE

Mas acontece que o objetivo da Comissão de Preços e dos sindicatos da industria e do comercio de produtos texteis já não está sendo alcançado. Porque o elemento visado como beneficiario da instituição do tecido popular — as classes pobres, a massa economicamente destituida de poder aquisitivo — não é mais favorecida pela distribuição dos artigos.

E uma prova disso é que se recusam a adquiri-los. Porque os tecidos populares vêm apresentando pessima qualidade e — o que é pior — seus preços se tornaram mais altos do que os dos artigos texteis livres.

Há exemplos abundantes apresentando, ao lado de tecidos populares, artigos livres ás vezes melhores e sempre mais baratos. As Industrias Reunidas Piratinga, do Estancia, Sergipe, fabricam um tecido popular a Cr$ 4,20 o metro, e vendem outro de igual qualidade, no mercado livre, a Cr$ 3.838. O "Linon" estampado, da Companhia Industrial de Estamparia de Belo Horizonte, é vendido livremente no preço de Cr$ 5,00 e, como tecido popular, é faturado a Cr$ 5,70.

Tudo isso resulta no desinteresse pela aquisição dos artigos cujo fabrico tendia a beneficiar as classes pobres. Os tecidos populares, sem possibilidade de venda, estão se amontoando em estoques nos armazens, acarretando prejuizos enormes aos comerciantes atacadistas.

E' facil concluir que, persistindo a obrigatoriedade estabelecida pela portaria n.º 57, o resultado será o encarecimento do tecido livre, pois ninguem poderá proibir o comerciante de salvar o prejuizo que lhe causam os chamados artigos texteis populares. Isso a não ser que o ato da Comissão de Preços seja abolido ou modificado, uma vez que não está preenchendo as suas finalidades.

SUGESTÕES A BENJAMIN CABELLO

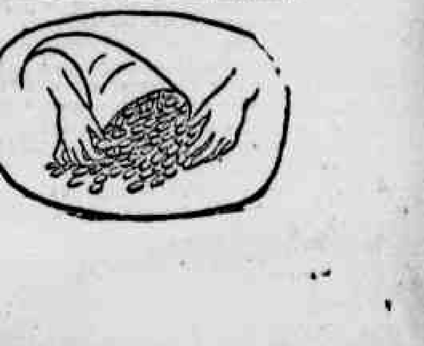
Esclarecendo esse estado de coisas, os grossistas de tecidos sugerem no memorial diversas formulas que permitem ao presidente da COFAP, optando por qualquer uma delas, resolver o problema. São as seguintes essas sugestões:

"1.º)—Abolição sumaria da obrigatoriedade de distribuição do tecido popular, por haver se tornado mais caro do que o tecido livre;

2.º)—Permissão ao comercio atacadista para auferir na venda desse tecido uma margem de lucro de 10 por cento, com que possa atender as despezas de impostos, vendas mercantis, transporte, juros de vendas a prazo e mais despezas, percentagem essa independente daquele que já existe em favor do comercio varejista;

3.º)—Conseguir dos fabricantes que o tecido popular apresente melhores qualidades de confecção, de maneira a torna-lo aceitavel pelo povo;

4.º)—Entrega, pelos comerciantes atacadistas, dos seus estoques de tecido popular, recusado pelo povo, as Comissões Estaduais de Abastecimento e Preços, para que façam elas, diretamente, a distribuição dessa mercadoria pagos os preços fixados pela portaria n.º 57 aos atacadistas".



Fatores da escassez ou alta dos preços dos generos alimenticios

Serão debatidos pelo comercio recifense com o sr. Benjamin Cabello — A erronea politica de importação, os impostos e o tabelamento desordenado — Problemas do xarque, bacalhau e cominho

Um dos assuntos a serem intensamente debatidos com o sr. Benjamin Cabello, na sua proxima visita ao Recife, será sem duvida o problema do abastecimento de generos alimenticios. Já fomos informados de que as classes ligadas ao comercio desses produtos apontarão ao presidente da COFAP as principais causas da oscilação dos preços e da escassez de generos no mercado.

Será ventilado, em primeiro lugar, o problema da falta de produção, em confronto com o crescimento demografico. Outros fatores serão focalizados, entre os quais o do formidavel impacto de impostos federais, estaduais e municipais e respectivas taxas incidentes sobre os produtos de primeira necessidade.

XARQUE

A' margem desses fatos discutir-se-á tambem o tabelamento desordenado de certos produtos. Entre esses, destaca-se o xarque, que é tabelado apenas nas praças consumidoras, permanecendo as fontes de produção com a liberdade de o venderem aos preços que lhes convierem, e até de engendrarem manobras altistas. Retêm o artigo á espera que ele se esgote em outros centros produtores, para depois o lançarem no mercado a preços elevados.

Essa politica, normalmente adotada pelos xarqueadores no fim do ano, traz como resultado a retração dos compradores, nem sempre habilitados a concorrer á alta do produto, com a consequente falta da mercadoria nos centros consumidores, com prejuizo da população, forçada a abster-se do xarque ou adquiri-lo no cambio negro.

O tabelamento de preços divergentes para a mesma mercadoria em diferentes Estados, muitas vezes da mesma região, tem concorrido tambem para o desaparecimento do artigo nas praças em que é vendido por preços mais baixos, em favor daquelas onde o tabelamento é mais vantajoso.

O BACALHAU

O bacalhau de longa data se incorporou a alimentação do nordestino, todavia, neste fim de ano está fadado a desaparecer, e, justamente na época em que o xarque se torna mais escasso.

Em 1951 a escassez do xarque não chegou a ser percebido, porque a grande importação do bacalhau havida amenizou o abastecimento. Entretanto, receiam-se agora as consequencias da falta desses dois produtos. A CEXIM não ouviu os apelos do comercio e não quiz conceder as licenças de importação de acordo com os pedidos que representavam as nossas necessidades, limitando-se a tomar por base as importações anteriores a 1951 e as licenças concedidas o foram de acordo com o movimento daqueles anos, aliás muito pequeno.

No que diz respeito á importação de artigos provenientes do estrangeiro, o que competia a CEXIM fazer era seguir o exemplo de outros paises importadores de artigos de primeira necessidade, que nesse assunto verificam em primeiro lugar quais os centros que oferecem melhores vantagens nos preços, para, então, autorizar as importações de acordo com os pedidos formulados.

A esse respeito, vale salientar que desde o principio do ano em curso que a CEXIM não concede licenças de importação para cominhos, provenientes dos paises tradicionalmente exportadores como sejam a França e a Inglaterra, os quais por sua vez, os recebem do protetorado de Marrocos e da Ilha de Chipre.

O preço do cominho, proveniente desses paises, que podem ser considerados de origem, oscila entre Cr$ 9,00 e Cr$ 10,00, o quilo. Entretanto, a CEXIM só concedeu licença de importação para cominhos provenientes da Holanda, onde o preço do quilo é de Cr$ 17,00 a Cr$ 18,00, sob a alegação de que naqueles paises não há reservas cambiais.

Esse argumento é "sui generis". Enquanto facilita a compra de um artigo pelo duplo do preço, para economizar divisas sacrifica a economia do país, que, podia economizar 50 por cento dessas divisas.

Contra essa erronea politica de tabelamento e importação, pretendem manifestar-se os atacadistas de generos alimenticios junto ao sr. Benjamin Cabello, fazendo ver-lhe tambem a necessidade de congelamento dos impostos, o que é imprescindivel á campanha contra a alta do custo de vida.

OS BANCOS DO RECIFE

Pretende-se inflar o país com mais dois bancos do govêrno — Esquecido no projeto o Banco do Brasil — O exemplo dos estabelecimentos de credito estrangeiros — Estabilidade e independencia administrativa

Anthero OLIVEIRA

Depois de longos anos de estudos, emendas, substitutivos e até nomeação de uma sub-comissão especial para análise e exposição de materia, chegam-nos noticias do projeto Correia e Castro sôbre a reforma bancária do país.

Os deputados que integram a Comissão de Finanças conseguiram uma formula que, no momento, discutem com os seus colegas da Comissão de Economia.

São em número de seis os itens dessa formula. O primeiro, já aprovado, recomenda a criação de dois bancos: o central e o de crédito rural. O segundo, no que se anuncia, ora em votação, conta com o parecer favoravel de quatro dos membros da aludida sub-comissão. Esse item recomenda que «a subscrição de ações para a constituição do Banco Central deve ser feita, de preferência, da seguinte forma: 50 por cento subscritos pela União e 50 por cento subscritos por todos os bancos que funcionam no país, na proporção do seu capital e reservas, inclusive o Banco do Brasil».

Tal diretriz traduziu a escolha daquêles legisladores pela participação exclusiva do Estado e dos bancos privados na subscrição das açoes.

E' condição secundária na constituição de um banco central a propriedade do seu capital. O que importa é o controle da administração.

No mundo moderno vemos bancos centrais só do Estado ou por êste nacionalizados posteriormente, como o caso dos bancos da Inglaterra e da França. Em sentido oposto, isto é, exclusivo de acionistas privados o Reischsbank da Alemanha; somente de bancos comerciais, os 12 da Reserva Federal dos Estados Unidos, e finalmente, tantos outros com a participação mista do estado, bancos comerciais e acionistas privados.

Preferem os nossos representantes no parlamento federal inflar o país em mais dois bancos do governo. Sem duvida representará, se fôr aprovada em plenário tal indicação, mais uma esplendida vitoria dos politicos, os quais, futuramente, com sacrificio e fulgurância, comporão a sua Diretoria. Derrota lamentavel terá na hipótese, o interêsse nacional.

O Banco do Brasil já exerce algumas das funções privativas de bancos centrais. Desde 1945, após a criação da Superintendência da Moeda e do Crédito, contratou a execução dos serviços pertinentes a êsse Departamento, especializando-se de modo mais amplo na pratica daquelas atividades. Ao invés da constituição de mais um banco, o central, devia ocorrer a transformação do Banco do Brasil. Com isso o país, numa época de rigorosa compressão de despesas, economizaria milhões de cruzeiros que, desnecessariamente, irá dispender na instalação do novo banco.

Possibilitaria, também, a revisão do processo de distribuição de lucros do Banco do Brasil feito até agora contra o interesse econômico nacional. Em nenhuma parte é tolerado o dividendo de 20% (vinte por cento) aos acionistas como faz o maior estabelecimento de crédito do país, cujas utilidades obtem em grande parte pelos favores governamentais que lhe são concedidos.

Os 12 Bancos da Reserva Federal dos Estados Unidos só admitem o dividendo máximo de 6%, sendo o saldo aplicado ao fundo de reserva de cada um deles. O Reischsbank da Alemanha que inicialmente permitia dividendos de 5 a 12%, em 1939 por força de lei limitou tal percentagem ao máximo de 5% e o saldo total do lucro, depois de deduzido 10% para reservas, é entregue ou creditado ao governo daquêle país.

Em Portugal o dividendo máximo é de 7%.

• • •

O item terceiro objetiva a maioria da administração pelo governo ao mesmo tempo que pretende assegurar estabilidade e independência dos mesmos dirigentes. Estes terão os seus mandatos confirmados pelo Senado e os restantes eleitos pelos bancos privados. Essa recomendação faz-nos lembrar o conceito do prof. Gregory, citado no livro Banco Central de M. H. Kock, pag. 387: «O corpo diretivo de um banco central deve estar livre de toda classe de pressão seccional», e que «há uma grande diferença entre nomear individuos porque tenham uma grande experiencia num ramo particular da atividade econômica e designa-los como representantes desse corpo especial de experiências.

O espaço de que dispomos não nos permite analizar como merecem as outras recomendações formuladas pela sub-comissão. Resta a certeza de que a reforma bancária ainda levará muito tempo nas casas do Congresso Nacional, dando, então, oportunidade a voltarmos ao assunto, os itens 4, 5 e 6, encerram e equacionam problemas da mais alta indagação, como a centralização de crédito e descentralização administrativa, projetos independentes e simultâneos para a criação de cada banco, etc.

Um poeta, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

O POETA E OS JORNALISTAS

João Martins de Ataide não gosta muito dos jornalistas. Diz que na maioria das vezes eles contam muitas mentiras a seu respeito. Quando é procurado por um reporter sempre se esquiva e é normalmente desconfiado, marcando, inclusive diversas vezes para conversar e quando chega a «hora sempre se esquiva, dizendo que está ocupado ou que não sabe porque dão tanta importancia ao que escreveu apenas para encher o tempo.

UM HOMEM DESCONFIADO

E' desconfiado por natureza. Certa vez o autor destas notas encontrou-o num alfaiate, seu conhecido e admirador antigo.

João Martins de Ataide queria mandar fazer um paletó e de antemão sabia qual era o prêço que o homem sempre lhe cobrava, e além disso tinha mandado fazer um outro há pouco tempo.

Quando entrou na alfaiataria foi logo dizendo:

— Olhe, «seu» Eneas, diga por quanto faz isso prá ver se me convém.

O alfaiate retrucou dizendo que com «seu» João fazia qualquer acôrdo e que êle não se preocupasse. Mas o poeta não queria acordo.

— Comigo é tudo no preto e branco — retrucou. Costurar, eu sei que você sabe. Se me convier seu preço, eu faço a roupa. Se não... vou pra outro...

Isso aconteceu com uma pessoa que de um certo modo priva de sua intimidade e que era seu conhecido antigo. Imaginem com os desconhecidos!... Tivemos que procurá-lo três vezes para saber como êle encarava a sua vida e a sua poesia. Na primeira marcou um dia, depois de uma conversa de quase uma hora. Na segunda, depois de outro longo bate-papo, onde um bocado das coisas que queriamos saber, alegou que tinha que resolver uns negócios na rua, saindo conosco. Continuou a contar sua historia, e ficou de passar na casa do reporter uma certa manhã, antes de nove horas. Mas não compareceu.

NÃO ENTENDE A IMPORTANCIA QUE LHE DÃO

Tudo isso porque é um homem esquivo e não entende a importancia que dão á sua poesia. Não sentiu ainda que os intelectuais amam e sentem a mensagem que êle transmite, como a gente rude do patio do Mercado e o povo perdido pelo sertão, que, mesmo indo para o sul em busca de melhores condições de vida, nunca se esquece de levar para deleite nas horas vagas os «romances» de João Martins de Ataide.

Nos edificios em construção, em Copacabana, conversando á noite com muitos trabalhadores, frequentemente encontravamos varios agrupados em tôrno de uma rôde lendo as historias de João Martins de Ataide, que toda a gente simples em todos os lugares quase que sabe de cor.

Atribue as causas de todo o seu sucesso inicial á facilidade que sempre teve para glosar um mote, ligando os assuntos, ao contrário do que fazem muitos dos cantadores improvisados que andam por aí, e descobriram ser um modo de ganhar dinheiro facil, êsse de viver cantando pelas esquinas e pelas praças, explorando a fama alheia.

OS «LADROES»

Quanto ás pelejas escritas, diz que simplesmente criou-a com lapis e papel, usando nomes de cantadores celebres mortos há muito tempo.

Tudo isso por causa dos «ladrões». Chama «ladrões» os vendedores dos seus romances. Chegam, por vezes, a reimprimir os folhetos, quase sempre omitindo o nome de João Martins de Ataide e sem indicar na ultima folha quem é o responsavel.

Outros publicam coisas que êle nunca escreveu, usando o seu nome e correm por todos os lugares onde há feiras explorando a glória de João Martins de Ataide.

DECEPÇÃO

Até bem pouco tempo êle tinha uma tipografia e a sua rêde de vendedores. Por causa dos «ladrões», entretanto, resolveu desistir desse negocio, convencido de que não adiantava. Vendeu a tipografia e os direitos autorais.

— E' melhor não ganhar dinheiro do que ter negocios com essa gente — diz João Martins de Ataide.

E foi procurar outro meio de vida.

HERDEIRA DA VEIA POETICA

A grande esperança de João Martins de Ataide foi uma filha que faleceu, a qual, segundo pensa, tinha herdado sua veia poetica. Diz que ela escrevia versos magnificos e que fez diversos programas de radio.

Quanto ao mais, insiste em dizer que não faz versos pensando no dinheiro e já foi convidado para colaborar nos jornais da capital. Até hoje não mandou nenhuma poesia nem pretende mandar.

Atribue também o seu sucesso a um certo conhecimento de gramática, de que se orgulha, e também conhece todas as modalidades de versos, desde o soneto alexandrino á trova popular.

NAMOROS COM A MEDICINA

Seus namoros atuais são com a medicina. Entre outras coisas, João Martins de Ataide, no começo do século, foi enfermeiro do Hospital Português. Desde essa época, começou a descobrir remedios (que não quiz dizer como são, mas presume-se que sejam homeopatias). Curou portadores das mais diversas molestias, inclusive cancer. Sua grande vontade seria clinicar e curar a humanidade. Se as leis brasileiras permitissem, faria exame perante a S. Ide Pública para poder clinicar. Ou então registraria suas formulas ou trabalharia em sociedade com qualquer médico.

Como nada disso é possivel, João Martins de Ataide se retraiu e guarda consigo seus segredos e formulas. Agora, com a vinda do seu filho mais moço do Rio é que elas despertaram novamente.

Criou planos novos. O rapaz vai estudar medicina para poder servir ao mundo, empregando os remédios do pai, que certamente aperfeiçoará.

Aí está alguma coisa da vida desse homem fabuloso que é João Martins de Ataide. Sugerimos-lhe que escrevesse suas memórias, mais ordenadamente, poderiamos falar de sua obra toda, estudando-a com ele, se possivel a parte por parte. Mas isso ficará para outra reportagem, em outra oportunidade, ou para um ensaio de compreensão do romance popular.

Enfim, um outro lado de sua vida: João Martins de Ataide é um pai de familia exemplar e tem todos os filhos em boa situação.

Quanto ao mais é um homem bom, que poderia continuar editando seus romances e deleitando missões.

Somente está meio decepcionado.

Reportagem da Semana

(Conclusão da 1.ª pagina)

Casa. Há sempre bolo e bagunça quando ele preside uma reunião, ao contrario do Torres, que acredita ter desbancado o sr. Acurcio Torres, regimentalista de Cantagalo.

O dep. José Abilio, de Papacaça, reincidente em todos os artigos do Codigo Penal, segundo Paulo Maita, é cem por cento «copa & cozinha». Já foi a um «exangô» com este reporter e á saida teve esta expressão: «O coisa bêsta!» E', tambem discipulo de Frederico Nietzsche. Zé Abilio disse: «A opinião publica é um cheque sem fundo», frase que corre hoje o país inteiro.

O lider Nilo faz força para deixar a liderança. Alega que tem horror a representar o papel de «mestre-escola». Tem lá suas razões. Uma vez, por ocasião de uma votação de grande interesse para o governo, procurou os seus deputados e soube que haviam fugido pela janela. O informante foi o deputado Metodio, o interventor do sertão, que faz as vezes de Radio-Patrulha do pessedismo. Assim como o sr. Livio Valença, fazendo as vezes de matemático, designado para vigiar o sr. Valois nas verificações de votação, pilhou o secretario mais de uma vez em êrros de taboada.

Assim é o plenário. Em geral o plenário é assim em toda a parte. O trabalho mesmo da Assembléia está nas comissões. O plenario é dispersivo e tumultoso. Daí porque, com tanto barulho, nada podemos colher sobre a sucessão. Uma coisa é todavia certa: Agamenon quer furar qualquer «cerco» que possa ameaçar os seus venturosos dias politicos. E' possivel que surja uma frente no fim das contas:

Etelvino e Cleofas.

Antes e depois disso, outros deputados, como os srs. José Pires, Valfrido Siqueira, José Santana e Alcides Siqueira, hão-de ser sempre os mesmos. Continuarão jogando o inocente poquer como se nada mudasse neste mundo de Deus.

Enfim, já dizia o romancista, «tudo passa neste mundo»...

Não há quem, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

masco de sêda com flores artificiais, podendo formar quatro peças. As cadeiras forradas eram comuns: ora de cetim amarelo, ora de sêda preta, ora de gorgorão bordado. Igualmente se recomendavam as poltronas douradas. Mesinhas de xarão, umas com embutidos de marfim ou madrepérola, caixinhas de musica, quartinheiras de colunas ou de parede não faltavam, e alguns desses objetos vieram até a época mais atual. Muitos comuns, tambem, as cadeiras privadas...

Depois, já se viam os dunquerques, os aparadores de suspensão, as cristaleiras, os toilettes, os bibelôs e outros tipos de moveis não conhecidos pelos antepassados. Rareavam os baús, as arcas, os tremós, os armários de portas almofadadas. Apareciam, porém, escarradeiras de porcelana com gravuras de muito gosto. Esse costume das escarradeiras nas salas durou até a segunda década deste seculo, mais ou menos. Elas estavam presentes sempre, em par, aos lados dos sofás, para que ninguem cuspisse no chão... Os espelhos de parede, com molduras douradas, geralmente encimados por liras, florões, cabeça de crianças, também se faziam obrigatorios. Uns menores, e outros de grande tamanho, ás vezes com cercaduras de veludo.

Os bonitos e caros candieiros de cima de mesa ostentaram-se até se vulgarizar o uso do gás carbônico. Substituiram-nos pelos lustres de pingentes ou, quando mais modesta a casa, por arandelas de dois e três bicos ornados de globos lavrados ou coloridos. A água encanada nos domicilios veio a afastar dos leilões, um tanto, as bacias, os "banheiros" e mas pitorescas gamelas "boas para um bom banho".

O que ganhou notável prestigio nas vendas a martelo foi o piano. A principio dava que falar quem o possuisse e o tocava. Destacava-se o teto do qual saiam sons dêste maravilhoso instrumento. Pouco a pouco, entretanto, foram-se tornando comuns. Os professores e professoras de piano enchiam os jornais com seus oferecimentos de serviços. E não havia mais leilão sem piano. De Pleyel, de Blondel, de Herz, de Bevelot... De cauda e meia cauda, de armário com lanternas de prata e mangas de cristal, nas madeiras mais preciosas como fosse jacarandá. Senhoras e senhorinhas poderiam em condições mais suaves deslizar seus dedos pelos teclados de marfim na interpretação de noturnos e valsas, de sonatas e óperas, de melodias ou quadrilhas. Quem é que perderia seu dinheiro com realejo, que tinha pancadaria, feito em Paris, e que aqui custava .... 800$000? Tampouco os cravos, as harpas, as rebecas, arrastariam maior numero de concorrentes a essas vendas publicas. Agora, só piano!

A máquina de costura, por seu turno, começou a frequentar a nomenclatura dos leiloeiros Oliveira, Pinto, Gusmão, Pestana e outros. Já não constituia aquela grande novidade que se ostentara em clichês saborosos nas folhas, acompanhados de elogios ao seu "progresso maravilhoso". Seu trabalho equivalia ao de 30 costureiras: pesponto, bordar, franzir... E vendiam-se em prestações, custando de 50 a 70 mil reis cada uma. Pois já perdera o carater de raridade. Caira nos leilões.

Essas vendas a quem mais desse estavam tendo competidores e precisavam apresentar comodidades e atrações. Além do "lanche de recreação", havia bondes especiais. Houve mesmo um ônibus gratuito para um leilão na Passagem da Madalena antes de correrem os bondes. As maxambombas igualmente davam transporte gratis por conta dos vendedores. Os versinhos ajudavam:

> Temos trens gratis
> para os concorrentes,
> pois estamos certos:
> voltarão contentes.

Sim, voltavam. Os que realizavam compras de pechincha e os que lá se dirigiam apenas para mastigar uns bons bocados e tortas, ou saborear uma cerveja. Também os que faziam do leilão uma pequena festa, entre conversas, criticas, namoros...

Em 1871 faleceu o agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira e o seu necrológio acentuava-lhe a prioridade na classe.

Por volta de 1900, com o novo século, foi surgindo a moda dos moveis menos pesados, como se dizia no tempo. Era a inovação das mobilias austriacas, dos bibelôs torneados, das cristaleiras de um só corpo, das cadeiras tipo Thonet, das colunas de pau-cetim. Para adquiri-los vendiam-se por qualquer preço as marquesas de jacarandá, os aparadores de carvalho, as camas de bilros, as arcas de tremidos, os cadeiros de bolachas, as cômodas de amplos gavetões e de segredos, tudo que fosse sólido e antigo. Os anuncios de leilões refletem essa ansia...

Os agentes Gusmão, Pestana, Pinto, Vernet, não se cansavam em manejar o martelo, e embora se esforçassem, os lances tornavam-se exiguos e morriam depressa. Vinha vindo, igualmente, a era da peroba amarelinha, que encheria os interiores daquelas séries de mobiliários saidos das serrarias há pouco inauguradas na cidade com abundancia de reclamos e ruidos de exposições nos seus depósitos em ruas centrais. A fama dos moveis austriacos, por sua vez, transitava para os leilões... As madeiras nacionais ganhavam supremacia. Surgiam os sofás e cadeiras de encosto reto, de pés frágeis, de assento mesquinho, revelador de um tempo em que pouco se parava em casa, em que a vida se transferira para os cinemas, os clubes, os consultórios, as lojas... Para que mais as mesas elásticas de seis e oito tábuas, quando agora as familias se reduziam pela restrição da natalidade e pelo egoismo econômico de se morar sozinho? Nem tampouco nas festas as mesas amplas prestavam serviços: comia-se em pé — salgadinhos e doces minusculos, com as próprias mãos, ao invés dos fartos e prolongados jantares ou ceias de garfo, de antigamente, com uma dezena de pratos, uma infinidade de sobremesas, grande variedade de vinhos, e ainda por fim o café e o licor. Nos lares ultramodernos tudo se reduzia: o espaço das peças, o tamanho dos moveis, até a altura das portas. Piano? Para que, se havia o rádio de cabeceira? Escrivaninha? Bastava a máquina de escrever portatil, que se guardava numa gaveta da penteadeira.

Reaparecia então, como paradoxo, o interesse de um grupo de bom gosto, ou de uma classe de novos-ricos ávidos de ostentação, pelos velhos mobiliários, pelas "antiguidades": mas estas não chegariam mais para o martelo dos leiloeiros — seriam traficadas pelos antiquários sonhadores de milhões de cruzeiros.

Os leilões iriam voltando ao primitivo cenário das agências, tornando-se raros nos domicilios como outrora. Desta vez, o motivo não seria absolutamente o poder de se devassarem os interiores. Oh, não!... Porque muitas coisas que as nossas avós teriam vergonha de mostrar, mesmo na intimidade das alcovas, já andam a vista de todos, pelas ruas...

Rua Nova

(Conclusão da 10.ª página)

hora do almoço, apesar de morar aqui há mais de um ano, com propostas acompanhadas de fotografias anexas — as propostas muitas delas melhores que as fotografias e vice-versa.

Se tivesse chegado alguma com fotografia á altura da proposta, provavelmente Sandy estaria, nestas alturas, morando num suburbio do Recife, instalado a seu gôsto, com canarios, galinhas de raça e galos de briga.

Durante muito tempo participou de todos os entretenimentos musicais do U S O Town Club, pois sua verdadeira queda era para o canto e não para o jornalismo. Tinha uma bonita voz de baixo que se fazia ouvir todos os domingos, na Igreja dos Inglêses, á rua da Aurora, onde dirigia o Côro, já meio cai-não-cai de sono.

Trabalhava todos os sete dias da semana e este direito que cabe a todo mortal de cair doente, vez por outra, ele não o tinha. Se adoecesse os Joes iriam passar sem noticias, porque um substituto para Edgar Carl Sandiford, expedito como ele nas funções, não se encontraria na "Fourth Fleet", assim, a três por dois.

De repente, sem aviso previo, ele que era assiduo ao Town, deixou de dar as caras. E por muito tempo primou pela assiduidade em não ir. Os amigos logo matutaram que ele havia sido mordido pela "tsé-tsé" a tal mosca africana pela qual suspiram os revisores de jornal.

Ao contrario dos outros Joes tinha pavor a "hamburger steak" e quando bebia coca-cola fazia careta como se tomasse oleo de ricino.

Ao trincar um pão dormido no hotel partiu um dente e imediatamente consultou um advogado para intruir um processo por perdas e danos.

Adquiria o bom humor meia hora depois do shower. Entrementes, quem quer que estirasse o pescoço á sua porta ao que menos se arriscava era receber uma quartinha na cabeça.

ALAGÔAS

(Conclusão da 3.ª pagina)

A medida em aprêço vem preencher uma necessidade que, de ha muito, já se fazia sentir em Maceió, porquanto atende aos anseios de um razoavel numero de rapazes empregados no comercio que se encontram impossibilitados de frequentar um curso diurno.

Se esse projeto conseguir aprovação dos poderes legislativo e executivo, teremos em breve aumentada a nossa população escolar.

FACULDADE DE MEDICINA DE ALAGOAS

Segundo informações procedentes do Rio de Janeiro, foi apresentado á Camara Federal, pelo deputado Paulo Sarazate, um projeto de lei que visa subvencionar nove escolas de nivel superior, inclusive a Faculdade de Medicina de Alagoas, com uma ajuda anual de cinco milhões de cruzeiros.

A noticia teve a mais ampla repercussão nos meios culturais e cientificos de Maceió, visto como essa ajuda vem possibilitar o aparelhamento completo e moderno da nossa Escola de Medicina, recentemente criada.

MOVIMENTO COOPERATIVISTA

Conforme já foi divulgado, o dr. Roberto Bezerra de Menezes, a quem se acha entregue, em Alagoas, a direção do Departamento de Assistencia e Cooperativismo, já reiniciou os seus trabalhos de reorganização das Cooperativas espalhadas pelo interior do Estado. Neste sentido, esse tecnico tem realizado algumas viagens á margem esquerda do rio São Francisco, para visitar os estabelecimentos ali sediados.

ENERGIA DE PAULO AFONSO

Sob a presidencia do secretario da Fazenda e da Produção, realizou-se a segunda reunião preparatoria da Mesa Redonda, destinada ao estudo do temario referente ao aproveitamento da energia hidroeletrica em Alagoas.

Abrindo a sessão, o secretario da Fazenda explicou a finalidade da reunião, tendo encarecido a necessidade das diversas comissões escolherem os seus relatores, afim de que se dêem inicio á elaboração de seus pareceres, que deverão ser sinteticos, para que haja tempo para a discussão de todos os itens do temario.

Com a chegada a Maceió do engenheiro Carlos Berenhauser, diretor da Cia. Hidro-Eletrica, serão debatidos, em Mesa Redonda, sob a presidencia do governador do Estado os assuntos previamente examinados pelas comissões, que terão, assim, oportunidade de, com as suas informações e sugestões, contribuir para a racional distribuição da energia em nosso Estado.

NOVO DIRIGENTE DO SESI, EM ALAGOAS

Nas eleições que se realizaram para a escolha do novo presidente da seção regional do Serviço Social da Industria, foi eleito o doutor Antonio Cansanção, figura destacada nos meios politicos e industriais de Alagoas.

DEPOSITO DE INFLAMAVEIS PARA MACEIO'

Alagoas consome gasolina, oleo e querozene importados de Recife, o que vem acarretando grandes prejuizos para a nossa economia particular e para os cofres publicos estaduais, uma vez que, não possuindo o Estado instalações de inflamaveis, somos forçados a importar e a preço mais caro, aqueles produtos da vizinha capital.

Assim, enquanto Alagoas tem menos de oito milhões de cruzeiros de quota anual do Fundo Rodoviario, a quota de Pernambuco é de sessenta milhões de cruzeiros. Desta forma, Pernambuco, que tem grandes depositos de inflamaveis, fica com a maior parte da quota do Fundo Rodoviario Nacional que nos é devida, pois Alagoas é obrigada a adquirir estes combustiveis na praça do Recife sofrendo consequentemente sensivel perda.

Agora, entretanto, encontra-se em Maceió o dr. Mario Carlos de Souza, representante da Atlantic Refining Company of Brazil, que veiu tratar, com as autoridades locais, da instalação de um deposito de inflamaveis, cujas obras estão avaliadas em treze milhões de cruzeiros.

As instalações planejadas, segundo declarações do aludido representante, concorrerão para reduzir o preço da gazolina em Maceió, cerca de trinta centavos por litro, bem como o custo do oleo Diesel e do querozene.

Alem dessa grande economia para a população, deverá o Estado lucrar um aumento consideravel da quota do Fundo Rodoviario Nacional, em virtude do acrescimo no movimento de vendas iniciais daqueles produtos, que deixarão de chegar a Alagoas via Recife.

PELOS MUNICIPIOS

Notas diversas

(Conclusão da 5.ª pag.)

simples jazz, a «Recreativa 29 de Abril» e um Gabinete de Leitura. Recentemente foi fundada a sociedade esportiva «Diamante Esporte Clube», de que é presidente o sr. João de Siqueira Brito. Acha-se em construção o estadio «Djalma do Rego Barros», em homenagem áquele conterrâneo falecido num desastre de aviação.

Na usina «Cachoeira Lisa», há o «Cassino dos Operarios», que proporciona diversões aos moradores locais.

Não existe, no municipio, nenhum monumento historico; entretanto alguns dos seus filhos ilustres têm seus nomes gravados em ruas e escolas publicas, como homenagem que lhe é devida pelos serviços prestados á terra comum e á pátria. Destacam-se entre estes o Marquês de Olinda, o dr. Caetano Monteiro, o dr. Rodolfo Araujo, Miguel de Barros, Manuel Buarque e coronel João Felipe de Sousa Leão.

Gameleira não possue agência do Telegrafo Nacional, realizando o serviço telegrafico através da Rede Ferroviaria do Nordeste. Há duas agências do Correio, uma na cidade e outra na vila de Culambuca, séde do 2.º distrito.

Serviços e melhoramentos públicos

A cidade de Gameleira é conhecida como a «Rainha dos Canaviais». Terra que serviu de berço a Pedro de Araujo Lima — o Marquês de Olinda — tem conquistado, nos ultimos anos, um consideravel progresso, pois que uma grande série de serviços e de melhoramentos aqui tem sido realizada.

Ressaltando a prosperidade de Gameleira, não podemos deixar de mencionar o nome do seu grande benfeitor: o do engenheiro Armando Monteiro Filho, secretario de Viação e Obras Publicas do Estado, que muito vem fazendo em beneficio da terra. O serviço de abastecimento e canalização d'agua é-lhe devido, e outros melhoramentos, como a construção de uma Maternidade e de um Grupo Escolar, virão em breve, como fruto do seu interesse por esta cidade e por seus habitantes.

A luz eletrica que possuimos é excelente. Provém de uma possante usina hidraulica de propriedade do industrial Armando de Queiroz Monteiro e instalada no engenho «Pau Sangue», tendo sido inaugurada na gestão do prefeito Euvaldo Pimentel.

Ultimamente foi instalado um cinema — o «Novo Mundo» — mas, por iniciativa da firma J. S. Brito, um outro vai ser construido á rua José Barradas, onde ficará situado, tambem, o prédio da Coletoria Estadual, cujo terreno já foi doado pela Prefeitura Municipal.

A cidade necessita de um hospital, para que os nossos doentes, necessitados de hospitalização, não continuem enviados, como agora acontece, para o Hospital Regional de Palmares, que é o mais proximo. Tambem se faz precisa a instalação aqui, de uma Agência do Telegrafo Nacional, tão util ás necessidades do comercio e da população.

MEIOS DE TRANSPORTE

A cidade de Gameleira está ligada á capital do Estado por estradas de ferro e de rodagem. Nos trens da Rede Ferroviaria do Nordeste o percurso para o Recife e vice-versa é vencido em três horas. Diariamente, existem dois trens em ambas as direções, e ás segundas, quartas e sextas-feiras, êsse numero se eleva a três.

Para o distrito de Culambuca, há comunicações ferroviaria e rodoviaria. Para o distrito de José da Costa, que é o terceiro, os transportes são feitos através de uma estrada carroçavel que é muito prejudicada pela falta de uma ponte sôbre o rio «Serinhâem», á altura do engenho «Pau Sangue» onde existia uma, de cimento armado, mas que ruiu há alguns anos. Isto prejudica consideravelmente o comercio, sobretudo na época invernosa quando, com o rio cheio, a passagem de veiculos se torna impraticavel a não ser por meio de uma pequena balsa que não oferece condições de segurança.

Os gameleirenses, contudo, estão confiantes na promessa do engenheiro Armando Monteiro Filho, secretario de Viação e Obras Publicas, de que construirá a ponte de «Pau Sangue» tão esencial á vida do municipio.

Não existe para aqui qualquer serviço de onibus, nem conta a cidade automoveis de aluguel. Existem, apenas, caminhões e alguns carros particulares.

Tudo indica que com a pavimentação da rodovia sul do Estado que corta êste municipio e cujos trabalhos estão se realizando ativamente, novas e animadoras perspectivas se abram para o serviço de transportes para este e outros municipios da zona.

Religião

A religião predominante neste municipio é a catolica. Nossa Senhora da Penha é a padroeira da cidade e o seu templo, que é a igreja matriz, está situado na praça do mesmo nome, e que tem á sua frente, um monumento a Cristo Redentor.

Uma das maiores festas do interior do Estado é celebrada nesta igreja, em homenagem á excelsa padroeira, no dia 6 de janeiro de cada ano, precedida de festivo novenario, patrocinado pelas familias gameleirenses.

Afóra essa tradicional festa, várias outras são celebradas na matriz, quase com o mesmo brilho e esplendor daquela, como a de Nossa Senhora do Carmo, a do Sagrado Coração de Jesus, a da Imaculada Conceição, a de Corpo de Deus, etc. As cerimonias religiosas são muito concorridas.

A paróquia é dirigida por frades carmelitas, estando subordinada ao Arcebispado de Olinda e Recife. Presentemente, ocupa o cargo de vigario frei Alberto Maria Siqueira, sacerdote virtuoso e estimado pelos seus paroquianos.

E' notavel no municipio a Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho, de aspecto muito interessante, situada na usina «Cachoeira Lisa», a 3 quilômetros da cidade, onde anualmente é celebrada a festa do glorioso São José, padroeiro dos operarios daquela fábrica de açucar. Nessa capela são celebradas missas aos domingos e dias santificados, enquanto na matriz há missa diariamente.

O Protestantismo é tambem praticado nesta cidade, havendo um templo Evangelico Presbiteriano e um Pentecostal.

Existem ainda varios adeptos do Espiritismo.

RIO G. DO NORTE

(Conclusão da 3.ª pagina)

sageiros e, inicialmente, serão utilizadas no transporte entre o bairro da Ribeira, onde está localizada a estação central da Estrada de Ferro e o suburbio do Carrasco, tendo como pontos intermediarios os suburbios das Quintas e Lagôa Sêca. De acordo com informações prestadas pelo diretor da ferrovia, engenheiro João Galvão de Medeiros, o serviço será feito em 10 minutos.

Concluido o levantamento pedalogico do Estado

Terminaram os serviços de levantamento pedalogico de todo o Rio Grande do Norte, contratados pelo Estado com a Sociedade Civil de Engenharia Quimica e Agricola Ltda., de São Paulo.

O ultimo grupo de amostras de solo foi retirado em terrenos pertencentes á Escola Pratica de Agricultura de Jundiaí, no municipio de Macaiba. O contrato previa o minimo de 2.000 amostras sendo colhidas ao todo 2.007 ao termino dos trabalhos. Os grupos foram colhidos a distancia que variam em media de 18 a 22 quilometros uns dos outros.

Todas as regiões do Estado foram palmilhadas pela turma chefiadas pelo sr. Alfredo Geve, da entidade contratada cobrindo não só áreas conhecidas como agricolas, mas outras áreas até hoje consideradas não aproveitaveis á lavoura. Foram batidas cerca de 400 fotografias dos locais onde a turma operou.

Comemoração do aniversário de fundação dos cursos juridicos

A Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Rio Grande do Norte e o Instituto dos Advogados, comemoraram, em sessão conjunta, a passagem de mais um aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil. Por essa ocasião foi prestada tambem significativa homenagem aos juristas falecidos.

Feliz diligencia da COAP

A Comissão Estadual de Abastecimento e Preços, em feliz diligencia apreendeu na feira do Alecrim 90 por cento das balanças ali utilizadas para peso de mercadorias, sob a alegação de que as mesmas estavam viciadas com diferenças que variavam em alguns casos de 100 a 250 gramas em quilo. O que é interessante assinalar é que essas balanças são de propriedade da Prefeitura Municipal que as aluga aos feirantes.

Espera a COAP entrar em entendimentos com a Prefeitura afim de evitar a continuação da fraude lesiva aos superiores interesses da coletividade.

Suspendeu a circulação o vespertino "A Ordem"

Após quase 20 anos de atividades ininterruptas deixou de circular, nesta capital, em dias da semana passada, o vespertino catolico "A Ordem", aqui editado pelo Centro de Imprensa S. A.

Na nota explicativa sobre os motivos da suspensão alegou o Centro de Imprensa dificuldades de ordem financeira, prometendo, no entanto, fazer a sociedade circular o jornal tão logo seja possivel. O vespertino "A Ordem" possui maquinas de composição Linotipo e rotoplana e continuará a funcionar com a sua secção de serviços graficos cujo movimento é compensador. Dirigia o vespertino "A Ordem" o jornalista Otto Guerra.

Estrada pavimentada

Estão praticamente em fase final os trabalhos de construção da estrada pavimentada que ligará a cidade ao aeroporto civil sem passagem pela Base Aérea. Para a construção dessa obra recebeu o governo do Estado uma verba de 4 milhões de cruzeiros através do Ministerio da Aeronautica.

O dinheiro foi insuficiente para a conclusão dos trabalhos, os quais passaram a ser feitos sob a responsabilidade do governo estadual tão interessado como a Base Aérea na ligação da cidade com a vila de Parnamirim, nucleo onde vivem mais de 5.000 potiguares.

Novas diretorias de sindicatos de empregadores

Em sessão solene realizada na sede da Federação do Comercio do Rio Grande do Norte, foram empossadas as novas diretorias dos sindicatos de comercio varejista e comercio atacadista de Natal.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Cicero Mendonça, delegado regional do Trabalho falando na oportunidade os srs. Antonio de Azevedo Guerra e Antonio Fernandes Filho, respectivamente presidente dos sindicatos do comercio varejista e atacadista.

Pouco interesse nas sessões do Legislativo

A primeira semana de trabalhos da Assembléia Legislativa Estadual caracterizou-se pela completa falta de interesse nos seus trabalhos. E' suficiente assinalar que nenhum projeto de lei de maior importancia foi apresentado e as vinte proposições apresentadas limitam-se a reconhecimento de utilidade publica de algumas instituições da capital e do interior, a denominações de escolas rurais e estabelecimentos de ensino.

Os proprios requerimentos de pezar e de regosijo não fugiram á praxe nesse inicio de sessão legislativa. Todos os partidos estão representados na Mesa e a constituição das comissões obedeceu á proporcionalidade dos partidos.

Continuam a desaparecer automoveis

Continuam a desaparecer automoveis nesta capital sem que até o momento um movimento serio por parte das autoridades policiais deva ser assinalado.

Varios carros foram roubados e os seus donos os encontram em geral a enormes distancias e não raro estragados e com peças essenciais desaparecidas.

Concluido o inquerito sobre o envenenamento do sr. José Anselmo

Após 15 dias de investigações a policia concluiu o inquerito sobre o duplo envenenamento nesta capital de que resultou a morte do ex-diretor regional dos Correios e Telegrafos, sr. José Anselmo e de sua cunhada Olivia Pinheiro.

Apesar de todos os esforços dispendidos pela reportagem dos jornais natalenses não foi possivel ainda obter qualquer informação concreta sobre o acusado ou acusados do estranho e misterioso crime, que vem impressionando a opinião publica.

Têm sido ouvidos constantemente os membros da familia do ex-diretor dos Correios, bem como domesticas ultimamente ali empregadas, além de outros familiares.

PARAIBA

(Conclusão da 3.ª pagina)

— Em 1951, na agencia do Banco do Brasil, em João Pessoa, foram vendidos 703.717 dolares e 45 centavos, e comprados e 5 milhões, 616 mil, 36 dolares e 70 centavos.

— O Departamento de Serviço Social realizou uma interessante festa regional, para solenizar a instalação de dois importantes trabalhos nesta cidade — uma sala de costura e o Clube das Mães, ambos sediados na rua Diogo Velho.

— Espera-se, nesta capital, o professor José Geraldes Barba, da Universidade de Lisboa. Vem reger a catedra de Histologia e Embriologia Humana da Faculdade de Medicina da Paraiba.

— Instalou-se em João Pessoa, uma Academia de Jiu-Jitsu, para ensino aos jovens pessoenses da popular luta japonesa. Dirige o estabelecimento o professor Sakai Maki.

— No dia 21 do corrente, Josefine Baker, a maior "vedette" internacional fará uma exibição nesta cidade, patrocinada pelo E. C. "Cabo Branco" e Radio Tabajara da Paraiba.

— O Instituto de Estudos e Pesquizas Tropicais realizou uma segunda sessão preparatoria para fundação desse centro de cultura.

— A agave está sendo cotada no estrangeiro a trezentos dolares por tonelada, cif Hamburgo, ou sejam Cr$ 5,50 por quilo classificado.

— A Associação Comercial de João Pessoa promoverá, no proximo dia 15 do corrente, um Congresso Nordestino de Produtores e demais interessados no mercado do agave.

Resenha, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

raná, P. Alegre e Pelotas — tem suprido toda região nordestina. Foram vendidos lotes a 270|275 o saco do feijão enxofre e cavalo e 290|300 de mulatinho. O preto continua parado, valendo 260|270.

Algodão — Mercado mais movimentado, tendo sido realizadas varias vendas dos diversos tipos. O mata, tipo 4, valendo 305|310 pelos 15 quilos e o sertão, 345 para o tipo 4 e 335 para o tipo 5.

Sizal — Mercado frouxo. Compradores retraidos, valendo nominalmente 4.50 - 500.

Caroá — Sem cotação.

Mamona — 185|190 o saco de 60 quilos.

Milho — 140|145,00, firme.

Arroz — Apesar das regulares entradas dos tipos do sul mantem-se firme. Valendo o japonês 325,00 a 330,00 e o Bluirose a 345|350, sendo bom.

Farinha de trigo — Praça abastecida. Preço oficial: 226,00.

Farinha de mandioca — Mercado fraco, valendo 145|150 para tipos bons.

Café — Estavel, valendo para o tipo bom 1050|1100 o saco.

Banha — Firme, valendo 1080|1100 a caixa, vendendo-se somente á vista.

Farinha panificavel — 160|170 havendo procura.

Há procura de polvilho de mandioca, goma de araruta, alpista e paiço.

Tambem se vende ainda feijão mulatinho e enxofre, até que entre a safra da Bahia e Alagoas, em setembro próximo.

Há interessados em feijão chumbinho, artigo novo.

CEARA'

(Conclusão da 3.ª pagina)

fazia preciso. No entanto, as autoridades da Policia Maritima, inclusive o proprio inspetor Temistocles Maia estiveram a bordo investigando. Igualmente, ali compareceram o agente da companhia do Dominic, o pessoal da Saude do Porto e outras autoridades.

Depois de desembaraçado, o navio prosseguiu viagem tendo o passageiro ferido ficado em tratamentos em Fortaleza. Quando da volta do cargueiro ao nosso porto, será ele reengajado na tripulação.

DIRETORIO ESTADUAL DO PARTIDO TRABALHISTA

Na séde do Partido Trabalhista Brasileiro, secção do Ceará, tomou posse o novo Diretorio Estadual do Partido, eleito recentemente em movimentado pleito e já registrado junto ao Tribunal Regional Eleitoral.

A sessão foi presidida pelo proprio sr. Carlos Jereissati, presidente reeleito do Diretorio, o qual pronunciou o seu discurso, seguindo-se os deputados Parsifal Barroso e Gomes de Freitas, representantes petebistas na Camara Federal e Assembléia Legislativa do Estado.

Falaram aind soa

Falaram ainda os srs. Eduardo Carvalho, Tancredo Alcantara e José Lourenço Colares.

AUTORIDADES FEDERAIS E ESTADUAIS SEGUIRÃO PARA A CAPITAL PIAUIENSE

Varias autoridades estaduais e federais seguirão dentro de breves dias para Terezina, convidadas pelo governo piauiense a fim de assistir as festividades comemorativas do centenario da cidade.

Sexta-feira proxima, em avião da FAB, viajará para a capital piauiense o governador Rau Barbosa, acompanhado do se ajudante de Ordens capitão Gerardo Paiva. Juntamente com chefe do Executivo seguirá comandante da Base Aérea d Fortaleza, cel. Rogerio.

O general Edgardino de Az vedo Pinta, comandante da 10 Região Militar, seguirá de a tomovel quinta-feira, devend chegar no mesmo dia a Teres na, viajando com sua exma. e posa.

O prefeito Paulo Cabral Araujo, juntamente com o chef do seu Gabinete dr. José Bon facio Camara, tambem viaja por terra quinta-feira.

Desta capital seguirão ain varios chefes de serviços fed rais, entre os quais os drs. Humberto Cabral e Pedro Braga Filho, respectivamente delegados regionais da Saude e da Criança.

As festividades que se realizarão em Terezina, terão inicio a 16 deste, prolongando-se até o dia 23.

MUTILADO

VIDA RURAL

JARDINS

Rodrigo Pinto TENORIO

Sob este título [illegible] no Jornal do Comercio e última fase do Diário da Manhã, algumas informações, pensando concorrer para melhoria do aspecto de muitas residencias, por esse Pernambuco afora. Por falta de tempo, dada a exigência de outros assuntos de maior interesse, por exemplo, o café, suspendemos a secção. Hoje, porem, diante de uma porção de interessados, que vive a solicitar esta ou aquela orientação, decidimos vez por outra, tocar em determinados pontos da floricultura. Falaremos especialmente a principiantes, portanto aos mais necessitados das normas agronomicas. Os antigos no ramo, com o tirocinio que têm, consideram-se mestres. Não resta duvida podem andar quase sozinhos.

A jardinocultura encerra surpresas. O iniciante enfrenta aperreios de toda sorte, especialmente quando entra o desejo de pluralidade de plantas, como é o caso da maioria. E' um erro esse proceder. Lógico é começar com tres ou quatro variedades, para melhor observar o comportamento, e fazer a substituição da variedade que não se desenvolver satisfatoriamente. Isto será considerado depois de por em prova num ou noutro ano, levando ainda em conta certos pormenores que presidem a vida da planta.

E' comum encontrar sobrecargas nos canteiros, portanto, verdadeira concorrência entre individuos de exigências diversas.

A's vezes, a ganância pelos rendimentos oferecidos através do comércio de flores leva o dono de jardins a casos inconvenientes, nas quais condicionam futuro duvidoso. E' preciso, antes de tudo, que ele se convença da impossibilidade de cuidar, com o devido zelo, de tantos exemplares floríferos. Mais seguro seria tentar a especialização no máximo de três variedades consideradas rendosas.

Entre nós é pequeno o número de legitimos conhecedores da cultura de especies ornamentais. Julgamos importante o [illegible] nessa atividade, executar as orientações técnicas. Agindo nesse diapasão alcançará resultados plenamente satisfatórios, porque com o beneplácito da técnica agronomica, os serviços simplificar-se-ão, ao passo que à revelia da mesma, cada safra tenderá para um novo fracasso.

Via de regra, a cultura de flores requer cuidados especiais, mormente quando é praticada numa zona de poucas [illegible] dades. Mesmo nos lugares em que se reunem condições de solo, a planta exibirá traços nos [illegible]. E' que toda flor tem a sua exigência, especialmente no que respeita à produção comercial.

Estamos [illegible], apenas [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

[illegible] [illegible] [illegible] Postal, 132.

Pretendemos encaminhar o [illegible] para que se [illegible] [illegible] dos jardins.

NOTAS AGRICOLAS

203 — E' sem fundamento a informação [illegible] [illegible] [illegible].

204 — [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] à saúde do homem.

205 — O [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] muitos [illegible] [illegible] a sêrre.

206 — [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] do [illegible].

207 — [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] planta.

208 — [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

209 — [illegible] [illegible] no inverno [illegible].

210 — O [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] para o [illegible].

211 — A [illegible] de [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

(Conclue na 6.ª pagina)

A Relatividade Da Sêca

NÃO EXISTE SÊCA NO NORDESTE — CONCEITO BASTANTE VARIAVEL — UM CLIMA PARA CADA PLANTA

Humberto CARNEIRO

A sêca tem sido um dos maiores perigos naturais para a produção agrícola e um dos mais sérios problemas para o desenvolvimento das zonas de baixa precipitação pluviométrica.

Apesar de cada vez estudada com maior apuro, a sêca não tem podido ser definida [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], principalmente quando elas se [illegible] em funções das medias climáticas.

A maioria afirma que ela se apresenta em uma região quando a precipitação fôr apenas de 75% da normal. [illegible], por sua parte, considera essa percentagem variando de 60 a 75%, enquanto Hoyt afirma haver sêca em toda a região onde a porcentagem de chuvas fôr igual ou inferior a 85 do normal.

Essas são conclusões errôneas, por excluir as plantas como elemento de primeira ordem.

A definição adequada de sêca será aquela em que se vier comparar a quantidade de água disponível em forma de armazenamento no solo, com a perda dágua, por evaporação direta ou por transpiração dos vegetais.

A INFLUENCIA DA EVAPO-TRANSPIRAÇÃO POTENCIAL NO DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS

Considera-se evapotranspiração potencial a quantidade dágua que se gastaria, se a umidade do solo permanecesse sempre em um nivel ótimo para o crescimento dos vegetais. Neste ponto, a quantidade de água transpirada pela vegetação passa como dependencia exclusiva dos fatores climáticos dos quais se salienta a radiação solar.

A quantidade dágua existente num solo, em um determinado tempo, é o resultado da água combinada de dois fatores, quais sejam a precipitação pluviométrica, fazendo chegar ao solo quantidades diferentes de água, aumentando portanto a percentagem dêsse elemento, e a evapotranspiração que é processo de consumo da água armazenada.

AS CHUVAS SÃO QUASE SEMPRE INSUFICIENTES A'S CULTURAS

A distribuição das chuvas raramente coincidem com o periodo de necessidade das culturas em quase todas as partes do mundo a umidade do solo se apresenta insuficiente, reduzindo, consequentemente, a transpiração das plantas, transformando a ideal evapotranspiração potencial em uma evapotranspiração real, um pouco menor.

A diferença entre elas, é uma forma de medição da sêca.

As medições deverão ser feitas em talhões experimentais ou mesmo em larga escala, medindo-se as umidades do solo logo depois de uma irrigação e quando transcorrido um tempo razoável após a primeira medida.

CHUVAS IRREGULARES — UM FATOR DE GRANDE IMPORTANCIA

Algumas vêzes em regiões onde as precipitações são elevadas, porém mal distribuidas, a grande perda de água por deslizamento superficial ou escorrimento faz com que o saldo da umidade não seja suficiente para fazer face à evapotranspiração potencial de uma espécie vegetal.

O CLIMA IDEAL

O clima ideal seria aquele em que a variação anual das chuvas coincidisse com a da evapotranspiração potencial. Entretanto somente uma aproximação dêsse ideal tem sido possivel conseguir-se.

Conclui-se mesmo a impossibilidade de afirmar ser o clima de um lugar úmido ou sêco, com o conhecimento exclusivo do regime pluvial. Em principio deve-se conhecer se a chuva é maior ou menor que as necessidades da vegetação, nativa ou cultivada, para que se possa fazer uma idéia de classificação do clima, do ponto de vista de sua influência na agricultura.

Muitas vêzes, por exemplo, uma precipitação baixa pode ser suficiente para todas as necessidades de uma certa planta, produzindo um clima chuvoso para ela, enquanto em outros casos, abundantes chuvas não bastam para satisfazer as necessidades de outra planta, ou da mesma em outro local, criando então, um clima sêco. Não existe clima sêco no Nordeste, para as bromeliáceas e amarilidáceas, no nosso árido nordeste. Os exemplos são inúmeros e vindos dos lugares mais distantes. Koeppen assinala que no sul da Russia os caminhos se encontram sempre sêcos e poeirentos durante a estação chuvosa do verão transformando-se em lodaçais durante o inverno, muito menos chuvoso.

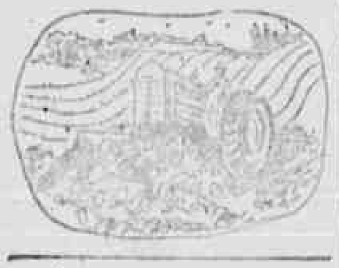
A SÊCA NÃO COMEÇA LOGO APÓS A SUSPENSÃO DAS CHUVAS

A sêca não se inicia logo depois que a quantidade de chuva cai abaixo do gasto de água correspondente à evapotranspiração potencial; em função do poder de retenção de cada solo, a umidade se acumula proveniente dos excessos das épocas chuvosas, e como se encontra no alcance das raizes é utilizado pelas plantas, durante muito tempo antes delas virem a sofrer a deficiência dágua.

Se em alguns lugares, aliás poucos, a umidade é suficiente para todas as necessidades das plantas, nas diferentes épocas do ano, em outros, a precipitação é muito maior que a soma da água perdida por escorrimento, por evaporação e por transpiração. Há ainda casos em que a insignificancia da precipitação não permite a existência do escorrimento.

Nos casos em que a precipitação total é insuficientemente distribuida, causando maior escorrimento, a insuficiência tenderá a aumentar, e o fato da precipitação anual exceder o gasto de água não impede que seja possivel um periodo de deficiência de umidade.

Conhecendo-se as possibilidades de armazenamento da água no solo, a maneira de utilização da mesma pelas culturas e o teor dágua perdido pela evaporação, se poderá regular a distribuição vegetal, qualitativa e quantitativamente, sendo somente através dêsses conhecimentos que se pode emitir algum conceito a respeito da sêca.



CONSULTORIO

Sr. José Bate — Bela Aliança — [illegible] — [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] que infestam nossos cafezais, forçando-os a despesas vultosas e a um serviço cuidadoso, mormente quando é grande a falta de trabalhos pior ainda a indolencia manifesta e incorrigivel dos mesmos.

— Pelo sombreamento, alem de outras vantagens, o proprietario irá reduzir, em média, 60% as limpas anuais, despesas com adubação e proteção do solo, sarjetas, [illegible], anualmente.

— A sementeira para mudas de cafeeiro deve ficar na beira da varzea, onde houver agua suficiente no verão sem o perigo de encharcamento no inverno.

— Venho notando que V. S., apezar de ser um forte defensor da cultura do agave, demonstra interesse pelo café. Não podemos ser indiferente porque a rubiacea é que nos permite adquirir muita coisa no exterior. Não fosse o "ouro verde" não conseguiriamos [illegible], automoveis, [illegible], linho, artigos de [illegible] e trigo na Argentina, perfumes na França, batatas na Holanda, papel no Canadá, [illegible] na India, seda no Japão, até bugigangas, [illegible]. Todo isso, prezado cafeicultor, provem dessa arvore diferente, que reside nas entranhas dos Estados cafeicultores. Tire-se o café, e [illegible] de que o povo irá viver [illegible] os produtos que irão fornecer divisas, libras, francos, liras...

Explore essa propriedade dentro de um principio tecnico que V. S., homem acostumado às lidas, haverá de adotar na certeza de bons resultados. Atenciosamente, — Rodrigo Pinto Tenorio".

Recuperação algodoeira

Osman SILVEIRA

Eng.º agronomo

VI

Cogitamos, agora, de apreciar, mais circunstanciadamente, novos fatores de exito, em grande voga nas mais modernizadas culturas algodoeiras. O sucesso economico dos empreendimentos agricolas constitue o principal fator de estimulo e interesse pessoal, conduzindo o lavrador ao cultivo preferencial dos vegetais que mais lhe recompensam os esforços despendidos. Mas, para julgar-se, com exatidão, do exito de uma planta cultivada, faz-se necessario o hábito do apontamento criterioso das despesas ou gastos requeridos pela sua lavoura, e é, nesse particular, precisamente, onde impera a maior desidia do nosso agricultor.

A omissão do controle do custo da lavoura representa o primeiro passo errado do plantador de algodão, e essa falta precisa ser corrigida, pois, o que se impõe, primordialmente, é cuidado e carinho no registro progressivo das operações culturais, combate às pragas, colheita, etc., com a consignação correspondente das despesas respectivamente acarretadas.

Esse colejo representa o fiel da balança dos lucros ou perdas atribuidas à lavoura A ou à lavoura B. Para uma perfeita consecução do arrolamento dos gastos com a cultura, preceitua-se, porem, a pratica de explorar, apenas, algodão na mesma area trabalhada, isto é, fazer o que vulgarmente se chama lavoura solteira. Essa é uma condição preliminar e de suma importancia, porque facilita a contabilização correta dos encargos de cada especie cultivada.

As lavouras de algodão, consorciadas com o milho, o feijão, a fava, etc., dificultam os calculos, que, ao contrario, devem ser simplificados pelo manejo mais elementar das parcelas escrituradas. E o pior de tudo é que o algodoal consorciado não pode produzir na mesma proporção do algodoal solteiro não só devido às dimensões do espaçamento, que são sacrificadas pelo alargamento das distancias — entre linhas — e — entre plantas — como tambem devido à competição estabelecida pelas necessidades biologicas das lavouras concorrentes, que, às vezes, ainda constituem como hospedeiras de pragas nocivas ao algodoeiro, além de encarecer e dificultar o combate às pragas, e a colheita da pluma, que fica sujeita a uma desproporcional distensão superficial.

Essa apreciavel serie de inconvenientes apontados, afora outros eventualmente oriundos da velha mania dos algodoais consorciados, pode ser perfeitamente contornada, desde que o agricultor adote um substitutivo muito facil e ao seu alcance, qual seja o de destinar um lote de terra para cada cultura que lhe interessar, consorciando, ainda assim, a fava e o milho, como é do seu agrado.

Quanto aos investimentos essa norma de varias culturas solteiras não altera o culto das mesmas, enquanto que, do ponto de vista tecnico, redunda em certas vantagens entre as quais se destaca a eventual rotação das culturas, pratica agricola de grande influencia na economia da fertilidade do solo.

O mau uso das terras tem sido a grande responsavel pela perda da sua capacidade de produção, e o que mais economicamente se aconselha nesse tocante, é, justamente, a rotação cultural.

(Conclue na 6.ª pagina)

ADUBOS

José Francisco dos Santos — Vitoria de Santo Antão — Pernambuco.

O pedido feito em sua carta será agora satisfeito.

O adubo deve ser aplicado na ocasião da semeadura, e nunca mais de três semanas anteriormente a esta. A aplicação deve ser feita manualmente ou com maquina apropriada, mas é necessario que esta seja bem escolhida, porque nem todas dão resultado satisfatorio. E' importante tambem que o adubo não fique em contacto direto com as sementes e raizes porque a sua toxidês prejudica as plantas. Para que esta pratica se torne proveitosa convem que o fertilizante fique distanciado do local das sementes, de 5 a 10 centimetros, em qualquer direção.

Para hortaliças, usa-se empregar o adubo no fundo dos sulcos e na direção em que se tenha feito a semeadura. E' pratica corrente a da cobertura lateral que consiste na distribuição do adubo na superficie do terreno pelas margens laterais das fileiras de plantas. Fertilizantes dissolvidos em agua podem ser aplicados com grande eficiencia desde que sejam bem distribuidos e os materiais fertilizantes soluveis em agua.

Geralmente só se faz uma aplicação de adubo durante todo o ciclo vegetativo da planta e mais de uma, será admissivel somente no caso de se pretender aplicá-lo em grande quantidade. Adubo em excesso é tambem prejudicial à vida das plantas, sendo conveniente não empregar grandes quantidades de uma só vez, repartindo-se em dosagens menores. — H. C.

EXTRAINDO OURO LIQUIDO
das sementes oleaginosas do Brasil

Do babaçu do Maranhão à linhaça do Rio Grande do Sul, prodigiosamente rica é a flora brasileira em sementes oleaginosas, para tôda sorte de aplicações. Máquinas Piratininga S.A. vem fornecendo, há longos anos, a mais completa e perfeita linha de máquinas para a extração e refinação de óleos vegetais. Planejadas e construidas por especialistas; experimentadas em tôdas as zonas de produção oleaginosa do país — representam o máximo em eficiência, rendimento e funcionamento econômico. Tôdas essas máquinas atendem aos problemas locais, superando a maquinaria importada, que não é especializada para as sementes brasileiras. Máquinas Piratininga S.A. está apta a equipar indústrias novas e ampliar as já existentes. Instalações fornecidas às maiores organizações do país respondem pela alta qualidade dêstes produtos.

✲ Prensas continuas
Prensas de cestos e de prateleiras
Peneiras separadoras
Deslintadores
Decorticadores e desintegradores
Amassadores
Filtros prensas
Moinhos de rolos e de martelos
Refinações completas

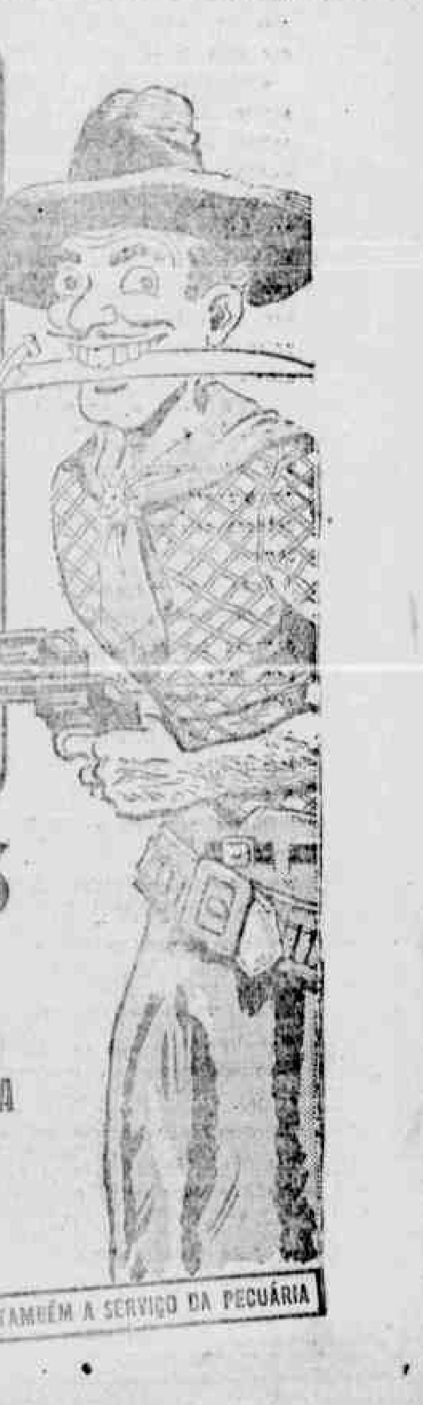
✲ Prensa continua Piratininga R-158 para a extração de óleos vegetais e gorduras animais.

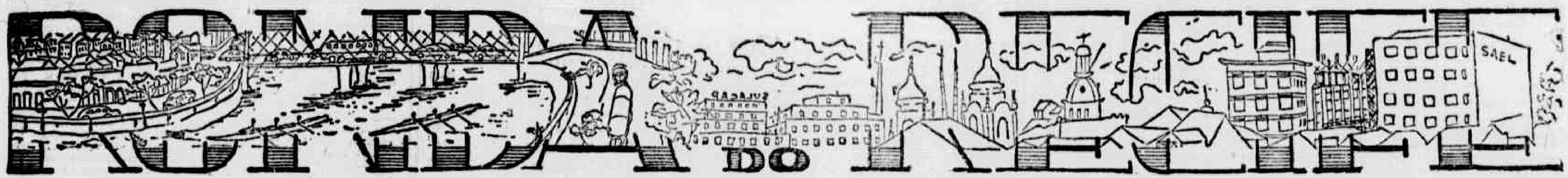
MÁQUINAS PIRATININGA S.A.
Fábrica em São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Fone 9-5124
Agência no Rio de Janeiro: Rua Visconde Inhaúma, 134 • 4.º andar
• Inspetor Técnico Permanente em Recife (Rua do Hospicio, 81)
Representante para os Estados de Pernambuco e Paraíba: BREDERODES & CIA. • Rua do Hospicio, 81
Caixa Postal, 249 • End. Telegráfico "BRECOCIO" • Telefone 2018 • RECIFE
Panam - Casa de Amigos 118010

EXPLOSIVOS DUPERIAL
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE S. MANSA
GOIABAL ESTADO DO RIO
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
Rua do Palma, 167 • Caixa Postal, 718 • RECIFE

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS-RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — De 15 às 18 horas, diariamente

Criador prevenido...
ANIMAIS COM SAÚDE!
Vacine sistemàticamente seus animais com vacinas de comprovada eficiência! As Vacinas Rhodia são garantidas pelo "R" da Rhodia, a marca de confiança também a serviço da pecuária.
VACINAS RHODIA
CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DE RECIFE
Rua da Assembléia, 1
Rhodia
A MARCA DE CONFIANÇA TAMBÉM A SERVIÇO DA PECUÁRIA





Antologia poetica do Recife

EVOCAÇAO DO RECIFE

Manuel BANDEIRA

Recife
Não a Veneza americana
Não a Mauritsstad dos armadores das Indias Ocidentais
Não o Recife dos Mascates
Nem mesmo o Recife que aprendi a amar depois — Recife das re-
[voluções libertarias

Mas o Recife sem historia nem literatura
Recife sem mais nada
Recife da minha infancia

A rua da União onde eu brincava de chicote queimado e partia as
[vidraças da casa de dona Aninha Viegas
Totônio Rodrigues era muito velho e botava o pincenê na ponta
[do nariz
Depois do jantar as familias tomavam a calçada com cadeiras
[mexericos, namoros, risadas
A gente brincava no meio da rua
Os meninos gritavam:
Coelho sai!
Não sai!

A' distancia as vozes macias das meninas politonavam:
Roseira dá-me uma rosa
Craveiro dá-me um botão
(Dessas rosas muita rosa
Terá morrido em botão...)
De repente
nos longes da noite
um sino
Uma pessôa grande dizia:
Fogo em Santo Antonio!
Outra contrariava: São José!
Totônio Rodrigues achava sempre que era São José.
Os homens punham o chapéu saiam fumando
E eu tinha raiva de ser menino porque não podia ir ver o fogo.

Rua da União...
Como eram lindos os nomes das ruas da minha infancia
Rua do Sol
(Tenho médo que hoje se chame do dr. Fulano de Tal)
Atrás de casa ficava a rua da Saudade...
... onde se ia fumar escondido
Do lado de lá era o cais da rua da Aurora...
... onde se ia pescar escondido
Capiberibe
— Capibaribe
Lá longe o sertãozinho de Caxangá
Banheiros de palha

Um dia eu vi uma moça nuinha no banho
Fiquei parado, o coração batendo
Ela se riu
Foi o meu primeiro alumbramento
Cheia! As cheias! Barro, boi morto, arvores, destroços, redemoinho
[sumiu
E nos pegões da ponte do trem de ferro os caboclos destemidos
[em jangadas de bananeiras
Novenas
Cavalhadas
Eu me deitei no colo da menina e ela começou a passar a mão
[nos meus cabelos
Capiberibe
— Capibaribe
Rua da União onde todas as tardes passava a preta das bananas
Com o chale vistoso de pano da Costa
E o vendedor de roletes de cana
O de amendoim
que se chamava midubim e não era torrado era cozido
Me lembro de todos os pregões:
Ovos frescos e baratos
Dez ovos por uma pataca
Foi há muito tempo...
A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros
Vinha da boca do povo na lingua errada do povo
Lingua certa do povo
Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil
Ao passo que nós
O que fazemos
E macaquear
A sintaxe lusiada
A vida com uma porção de coisas que eu não entendia bem
Terras que não sabia onde ficavam

Recife...
Rua da União...
A casa do meu avô...
Nunca pensei que ela acabasse!
Tudo lá parecia impregnado de eternidade
Recife...
Meu avô morto...
Recife morto, Recife bom, Recife brasileiro como a casa de meu
[avô.

Caes de Santa Rita

Anibal FERNANDES

A Prefeitura prometeu e não cumpriu desde o ano passado instalar luz publica no trecho da estrada pavimentada, no caes de Santa Rita, a partir da Estação das Cinco Pontas até a ponte do Pina, na Cabanga, marginando a bacia do Capibaribe.

Seria o primeiro passo para quebrarmos o encanto daquela "gata borralheira", que é esse admiravel trecho do Recife.

De dia, não passa de um deposito de lenha, material de construção, barricas de cal virgem que as barcaças ali depositam. De noite, é um valhacouto de vagabundos, um esconderijo do amor barato.

Os automoveis, altas horas, fazem dali pista de corrida; e acontece que ás vezes a farra termina em drama, com cabeças partidas, costelas arrebentadas e veiculos amassados, de pernas para o ar.

Esse é o Caes de Santa Rita, triste recanto do Recife, abandonado e esquecido.

Nas tardes de verão recifense, não ha lugar mais belo para a gente estar. Quando a maré está cheia e as barcaças passam de largo, batidas pelo vento, é todo um cenario de encantamento e de poesia. Nunca se olhou para isso nunca se atentou para o valor do pitoresco e da paisagem.

Sempre tenho imaginado o caes de Santa Rita calçado, arborizado e iluminado. Uma arborização de canafistulas ou de flamboyants ou de paus darcos, para que em certa época do ano tudo ficasse florido, como num jardim. Até hoje temos bradado em vão, voz clamante no deserto. Neste deserto de homens e de idéias, de que falava Osvaldo Aranha.

Entram e saem prefeitos e nada se resolve. E o caes cada vez mais cheio de lenha, de cal e de sujeira; e á noite cada vez mais tenebroso.

Com a decisão da Prefeitura de iluminar, ficamos imaginando como iluminar sem calçar e sem limpar toda aquela imundicie! De que valeria iluminar sem urbanizar ou seja remover toda a sujeira e dar ao Caes o relevo paisagistico que merece? Mas até hoje nada se cumpriu. As promessas, estas o vento levou.

Já estamos cansados de dizer: estes nossos rios do Recife, economicamente nada valem. Ou valem muito pouco. Não são como certos rios da Europa e da America, verdadeiras estradas. O nosso Capibaribe está longe de ser como o Sena, que, ligando Paris á baia do Sena transformou a grande cidade num porto fluvial de consideravel importancia, tamanho é o trafego que representa.

Mas ai de nós se não fosse o Capibaribe! Que seria o Recife sem ele? Uma triste planicie, uma praia atlantica sem relêvo. Mas ao que parece, ninguem aqui dá valor ao Rio. Por isso a cada hora encontramos o rio, ao abandono.

Ha quanto tempo não se constroem caes á beira rio? Os caes do Recife são outros tantos recantos desdenhados. Na Madalena, na Torre, lugares onde o rio faz curvas caprichosas, só se vêem mucambos. Como tambem ao longo do caes José Mariano, que estaria necessitando de uma retificação urgente, para evitar de futuro maiores e mais dispendiosas desapropriações.

UM POETA POPULAR QUE SE TORNOU LENDARIO

João Martins de Ataíde continua vivo no Recife, embora já em 1925 Leonardo Mota tenha falado de sua obra como se êle já tivesse falecido — Um homem esquivo e que não compreende o valor que dão à sua poesia — Versos que correm de bôca em bôca em todas as feiras — Histórias controversas — Plágios e deshonestidade — Namoros com a medicina — Nunca foi cantador nem tocou viola — Já foi senhor de engenho e teve loja na rua do Rangel — Um pouco da vida do maior poeta popular do Brasil

Texto de Bernardo LUDEMIR

Foto de Armando CUNHA

Da Bahia ao Pará, em todas as feiras, nunca falta quem esteja num canto, cercado de gente, contando histórias do romance popular, que se vendem impressas por um ou dois cruzeiros. São histórias fantásticas de duelos e de heróis. Gente do povo e gente da história. Os acontecimentos se repetem através de versões e expressões novas, cada uma de acôrdo com o que imaginou o seu autor.

A vida de Lampeão, as histórias de Joazeiro e de Padre Cicero, a vida do cavaleiro de França, Carlos Magno, os grandes casos de amor e as mais diversas interpretações de romances de João e Maria e de muitas virgens que sonham seus noivos que devem vir na nau catarineta, ou um cavaleiro andante de um lugar qualquer.

Ou então são os desafios de grandes cantadores, onde cada um joga com a sua habilidade de glosar os motes que os espectadores lhe dão. Ou o simples desafio, ou mesmo relatos reais dos recentes acontecimentos importantes.

De todos os autores dessas historias que se repetem em cada feira, um é conhecido em todas. Esse homem se chama João Martins de Ataide. Sôbre sua personalidade correm as mais remotas histórias. João Martins de Ataide tem um nome e uma legião de admiradores internacionais, entre eles os maiores expoentes da literatura brasileira, que passando pelo Recife uma de suas preocupações importantes sempre foi conversar com êle.

Muitos, também, já lhes escreveram cartas pedindo a sua obra, que vai a algumas centenas de milhares de versos. Entre esses pode-se falar no grande Mario de Andrade, que tinha admiração por João Martins de Ataide. Tristão de Ataide que é grande mas não é seu parente. Luiz da Câmara Cascudo e Leonardo Mota, além de Origenes Lessa, êsse contista agil e irrequieto que tem em João Martins de Ataide uma de suas grandes admirações e já chegou a escrever contos no seu estilo de narração.

HISTORIAS CONTROVERSAS

Uma das coisas curiosas em relação a João Martins de Ataide são as historias que correm em torno do seu nome. A maioria das pessoas acredita-o morto ha muito tempo. Outros dizem que êle vive, mas é cego e não escreve mais. Quanto à sua maneira de vida, então é que as lendas são as mais diversas. Muitos, estudando e analisando os seus versos, acreditam que êle foi um cantador popular, que de viola na mão desceu de longe do sertão, cantando e improvisando romances até o dia em que aprendeu a ler e conseguiu juntar algum dinheiro. Então comprou uma tipografia rustica e se transformou num editor de suas proprias obras, embora continuasse sempre se batendo em desafio para renovar a veia criadora.

E quanto ao seu espirito comercial é que as coisas tomam ainda outros aspectos. Muitos dizem que antes de tudo, João Martins de Ataide é um mercantilista.

VIVO E NO RECIFE

Mas a verdade sôbre João Martins de Ataide é bem outra. Ele não morreu, nem é cego, nem começou como cantador de feira. Está vivinho da silva, mora no Recife, tem 74 anos de idade e nunca pegou numa viola para se bater em desafio com ninguém.

Já foi senhor de engenho e foi nessa profissão que começou a fazer versos, de noite, para matar o tempo. Depois veio para o Recife, onde montou um armarinho na rua do Rangel. Tinha a loja no andar terreo e morava no primeiro andar. E também, nas horas vagas e aí já com tecnica do verso mais evoluida, deixou de fazer trovas para se dedicar aos romances mais longos.

Nesse tempo (foi por volta de 1920), sua fama já corria mundo e também já diziam que João Martins de Ataide estava morto. Por sinal, êle nos contou um episódio a êsse respeito que se deu entre êle e Leonardo Mota, que o tinha dado como falecido num dos seus livros.

INCIDENTE COM LEONARDO MOTA

Em 1925 o etnografo cearense veio ao Recife e fazia pouco tempo que tinha escrito sôbre a «morte» João Martins de Ataide, quando, no dia imediato à sua chegada, que foi noticiada com destaque pelos jornais, procurou-o um homem com aspecto simples de meia idade, no «Recife Hotel», onde estava hospedado. Quando perguntou com quem estava falando o poeta lhe respondeu:

— Eu sou o morto João Martins de Ataide que veio aqui lhe ameaçar. Se não desdisser imediatamente que eu morri, vai ver o que um morto pode fazer.

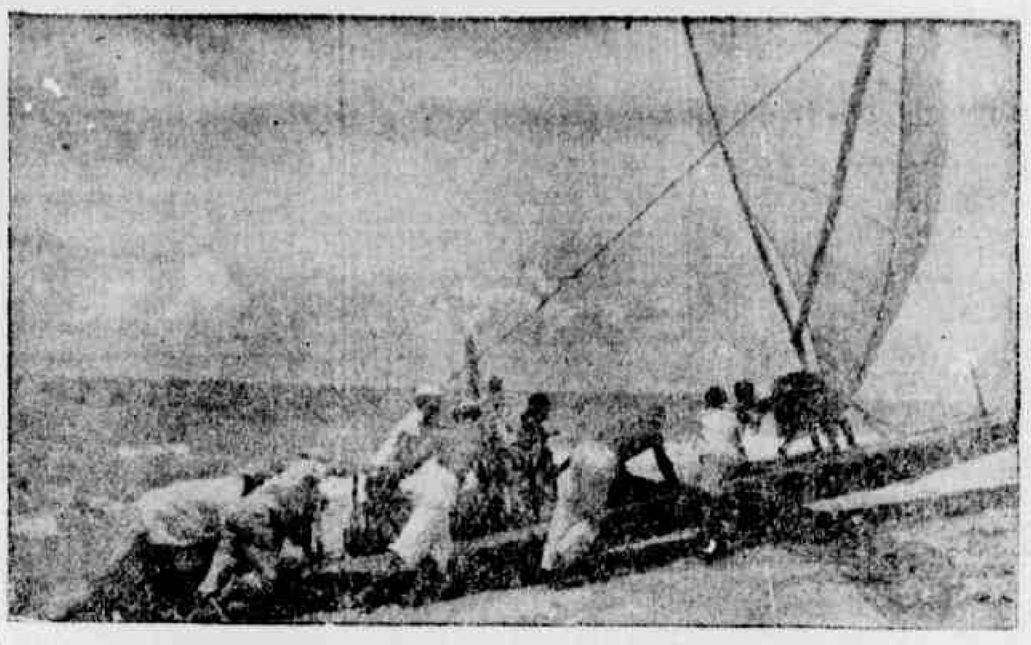
Depois, convenceu Leonardo Mota de que existia realmente.

E ainda hoje é vivo. Tão vivo e com tão boa memoria que contou essa historia ao reporter com os minimos detalhes.

(Conclue na 8.ª pagina)

João Martins de Ataide conta sua historia

A IMAGEM DA CIDADE


A aventura do cotidiano — eis a legenda adequada a este «flash». Todo o dia, chova ou faça sol, o pescador deixa o seu casebre para lutar com as ondas, em alto mar. As vezes obtém um bom proveito. Mas de outras vezes o trabalho é improficuo. Cinco, seis, sete horas na dura faina, e nenhum resultado. De volta a jangada é recolhida, as velas arriadas. Companheiros de faixa de praia, mulheres, meninos, todos ajudam, como a fotografia mostra. A jangada é rebocada na praia, até o dia seguinte.

Não há quem dê mais?

(TRECHO DE «ARRUAR»)

Mario SETTE

O leilão em domicilio foi considerado a principio uma falta de pudor. Assim como não se permite a ninguem despir-se em publico, tambem causava vexames abrir as casas a estranhos para que ali se vendessem trastes e utensilios. Aqueles interiores de outrora tão esquivos, tão claustrais! Ficava mal por esse lado do recato e, além do mais, dava idéia de penuria, de dificuldades, de decadencia. Dir-se-ia: — "Fulano está acabando com o que tem..." Era um mau sinal de equilibrio financeiro. Geraria desconfianças e prevenções não somente de ordem privada como igualmente de carater comercial. O credito sofreria na praça... Leilão somente os ordenados pelo juiz.

Por isso, de começo, anuncios de leilões apenas aludiam a vendas de salvados, de artigos em abandono, por medidas judiciais, fossem nos trapiches, nas alfandegas ou nos proprios cais da cidade. Quando muito, nas agencias dos leiloeiros. Predominavam, entretanto, os leilões de mercadorias avariadas, explicaveis, pela morosidade nas travessias dos barcos a vela, sujeitos a rispidos temporais como insultos violentos de vagas, aguaceiros, mofo, tudo a concorrer para que muita coisa saída dos portos europeus em bom estado aqui chegasse em condições de não ser aceita por quem a encomendara.

O martelo decidia-lhes a sorte — e o preço.

Tornaram-se assiduos, deste modo, os avisos de que seriam vendidos no dia tal e a certa hora o carregamento avariado trazido pela barca ou pelo brigue inglês. Os compradores afluiam arrematando esses artigos, ofereciam-nos dias depois em seus balcões com abates, por estarem "levemente manchados". Não raro, a propria embarcação era tambem posta em praça, por lhe faltarem condições de navegabilidade ou por insolvencia do armador.

Posteriormente, já se proporcionava a aquisição por quem mais desse, de moveis em "segunda mão". Mas apenas nas agencias. O agente Borga, por exemplo, em seu armazem na Rua do Colegio, n.º 15, fazia leilão de uma "infinidade de objetos patentes ao ato da venda" e acrescentava que entre eles haveria "um otimo escravo". Esse agente Borga parecia ser homem de relevo na sua época, pelo tino profissional, pois já anunciava com cliché. Representava a pequena gravura uma mesa por traz da qual o leiloeiro, de martelo em punho, apregoava, e em roda surgiam cabeças de licitantes.

Certo dia, uma familia, porventura estrangeira, pretendendo retirar-se da cidade, quiz vender seus moveis de modo menos precario que o de passar a outras mãos particularmente, e entregou-os a um leiloeiro para leva-los á competição publica. E assim se fez. Deu que falar, houve criticas e estranhesas: contudo, tratando-se de "povo de fora", achou-se explicavel a "semcerimonia": — "Estrangeiro não tem vergonha de nada!"

Concorrentes não faltaram: uns na expectativa de pechinchas, outros curiosos de ver o chalé por dentro, bisbilhotar o cenario da intimidade alheia, conhecer como esse pessoal de outras terras tinha a casa. A venda deu bons resultados. Certas cousas alcançaram preços superiores aos dos objetos novos. — "Tudo pelos olhos da cara!" Valeu a lição, porque, aos poucos familias brasileiras experimentaram o gostinho de fazer leilão de seus "trastes" nos proprios domicilios. Como motivo real ou fingido diziam "retirar-se para a Côrte ou ia passear á Europa".

Terá sido um dos mais primitivos anuncios de leilão desse genero o seguinte, que saiu em 1850:

Estando a familia do sr... a retirar-se para Lisboa pelo barco de vapor de 21 do corrente, faz este leilão, por intermedio do agente Oliveira da mobilia da sua morada no campo, consistindo e 1 piano de excelentes vozes, em perfeito estado, sofás, cadeiras usuais de braços, de balanço, mesa elastica para dezoito pessoas ditas redondas, para salas, consolos, guarda-louças, aparadores, comodas, um superior leito feito de ferro de encomenda, para casal, ditos de jacarandá e de outras madeiras, pedra para filtrar agua, jogo de corrida de cavalinhos, lavatorios, toucadores, lanternas, candieiros, relogio, aparelhos de louça para mesa, sobremesa, almoço e para chá, garrafas inclusive para clarete, copos de varias qualidades, uma taça de [illegible] em abundancia, com bezerro, um carro para seis pessoas para um e dois cavalos, com arreios dobrados e singelos, um cabriolé novamente consertado e pintado, uma carroça, escadas, banheiros e outros objetos. Sexta-feira, (dia santo suprimido e por isto de poucos afazeres) 25 do corrente, ás 10 horas da manhã no sitio do Caminho dos Aflitos, outra pertencente ao finado Tavares e atualmente ao Ilmo. Sr. F. C. Pais de Andrade, proximo ao Manguinho, advertindo-se aos concorrentes que ali será servido um apetecivel lanche para recreação.

Não é apenas lá um reclame inteligente e sugestivo. E' um quadro da época. Nos aspectos da cidade, nos seus costumes, no [illegible] de suas casas, na particularidade do ser quotidiano. Quem não compreende aquele dia-santo cortado, mas ainda guardado pela população? E a mesa elastica de 18 pessoas, tão diferente dos quatro lugares de hoje e das festas em que se comem "salgadinhos" quase inviveis, e de pé? E o cabriolé? E a identificação do predio pelo nome do proprietario?

Os leilões foram-se amiudando. Adjetivação nos anuncios, titulos vistosos. Nomenclatura agrupada pelas peças do predio. Ia sofrendo modificação o sentimento de recato em se abrirem as portas aos estranhos para as exposições e os lances. Quer se tratasse de um palacete, quer de uma casa terrea. Entrava-se á [illegible] pela sala de visitas, onde a mobilia de jacarandá se dispunha simetricamente: o sofá com as quatro cadeiras de braços, a jardineira ao centro sustentando sobre o tampo de marmore um jarrão de louça da China ou um vistoso candieiro belga, os dois consolos com portas envidraçadas através das quais se viam biscuits, albuns para retratos, objetos de xarão, as dezoito cadeiras de guarnição em varias filas, o espelho oval, as oleografias em voga, o tapete aveludado... Dali se passava ao corredor, com o porta-chapéu, ao quarto de "estado" provido de cama de casal com cupula e cortinado, a toilette, o lavatorio a ostentar sua guarnição de porcelana, o guarda-vestidos de duas amplas portas. E mais os quartos do santuario, de costura, de dormir, de banho. Por fim, cozinha de "fogão de tijolo", [illegible] com gaiolas de passarinhos, cocheira, caramanchões, figuras de louças, bancos... Tudo se vendia, inclusive, as vezes, baús de flandres pintados ou de couros em fechos de metal, castiçais de mangas de vidro, [illegible] de tartaruga, quadros de caranguejos...

E' interessante acompanhar nesses velhos anuncios de leilões as caracteristicas dos moveis ou pelo menos os seus nomes de outrora. A principio, marquesas e marquesões não faltavam, simples ou trabalhados. E os canapés, tremós, arcas, comodas com segredo, conversadeiras para centro de sala, forradas de da- [illegible]

Um confrade na "quarta frota"

Paulo do Couto MALTA

Um amigo da «Fourth Fleet» escreve-me do Arizona: «Perdi contacto com Sandiford. Não sei por onde anda o gajo».

Quando conheci Carl Sandiford, ele começava a trabalhar á hora em que eu deixava a redação: á meia noite.

No momento em que os jornalistas locais, intoxicados de cigarro e café, mortos de sono e ao peso de tantas mortes e destruição tomavam o ultimo bonde para casa, Sandy entrava no **Navy Building** para começar a sua luta com os flashes e dar orientação pessoal á continuidade de circulação do **Radio Press News**, um jornal de bolso que mantinha os Joes rigorosamente informados sobre o mais recente bombardeio e o ultimo afundamento.

A vantagem do seu periodico sobre os nativos resultava do fato de começar a colher despachos quando nós outros terminavamos de recebê-los. Uma cidade á distancia de um tiro de canhão á meia noite, póde muito bem, ás quatro horas, ser capturada. E enquanto os nossos cabeçalhos anunciam no dia seguinte, sua iminencia de captura, o jornalsinho de Sandy, inseria, no mesmo dia á hora da circulação, a sua queda.

A noticia fresca é o cordão umbelical da imprensa e anunciar em primeiro lugar, é o "slogan" natural de todo jornalista em função.

O **Radio Press News** mantinha esse principio em toda plenitude — graças, sem duvida, ao diretor Edgar Carl Sandiford e á sua impermeabilidade ao sono noturno. Como não enloquecia? Eis a pergunta que pairava na boca de todos os seus amigos.

Da meia noite ás sete horas, consumindo, um após outros, enormes charutos, ele batia, os despachos dos correspondentes especiais na frente e os **highlights** do dia (ou da noite?) nos esportes, na Radio, no teatro no cinema e, é obvio, nas trincheiras internas.

Naturalmente, uma pilha de nervos, não tanto por trabalhar quando os outros descansavam, mas por não ter tempo, durante sete horas, nem para um suspiro.

A's sete, seguia para o Avenida, onde tinha um quarto. Metia-se nos lençois e só acordava á hora do jantar. Acordá-lo era um dos problemas do pessoal do hotel. Porque não o fazia por si mesmo, mas á custa de safanões, coceira na sola dos pés e trinados do "Il Trovatore" na vitrola portatil, á cabeceira da cama.

No quarto, acumulavam-se poeira, livros, jornais, garrafas, discos, uniformes, camisetas, cuecas (limpas umas, sujas outras), latas de **candy**, caixas de charuto, cartas da familia, **pin up girls**, cachimbos, potes de fumo, etc., tudo fóra do lugar, coberto de poeira, sujo, insuportavel, irrespiravel.

Essa desordem que provinha da falta de arrumação, pois dormia á hora da limpeza, atenuou, nele, a vocação celibataria e, se a meia duzia de meus bastantes leitores estão lembrados, certa vez — não de todo á sua revelia — pedi, pelas colunas do **U S A Bits**, que mantinha no DIARIO, com urgencia uma esposa brasileira para Sandiford, que fosse bôa dona de casa e não muito feia. Principalmente que fosse boa dona de casa.

O fato é que chegaram cartas ás mãos desse simpatico rapaz que nunca vira o Recife á

(Conclue na 8.ª pagina)

Festas de Igrêja

Mauro MOTA

Está se realizando a festa da Santa Cruz que, com a do Carmo e a da Penha, forma uma boa tradição popular religiosa do Recife. Há quem seja contra êsse encontro de popularidade e religião e considere o verdadeiro culto restrito à missa e ao «Te-Deum» no interior dos templos. O verdadeiro culto seria apenas um pretexto para as comemorações externas e estas quase uma profanação. Podemos discordar dêsse rigorismo litúrgico e dizer que, sem as comemorações externas, os santos perderiam muito na reverência da nossa gente e o prestígio dêles seria perturbado no tempo e no espírito das gerações.

Precisamos reagir é contra o catolicismo triste cuja inconveniência já era salientada por frei Vicente do Salvador. O cronista colonial refere-se, em sua história, à preguiça dos nativos em comparecer às capelas, onde as cerimônias cristãs fossem celebradas na simplicidade do quotidiano. Mas, quando havia «novidades» — pobres novidades da época, sinos repicando ou fogos de Lisboa estourando no ar — todos corriam na luta por um lugar nas vizinhanças do missionário.

Como não modificamos muito êsse comportamento ancestral, devemos estimular a expansão dos festejos pelos pátios das Igrejas.

Sentimos todos que o encanto de alguns dias como o de Santo Antônio, o de São João, o de São Pedro e mais ainda o de Natal e o dos Santos-Reis tem a sua maior permanência no júbilo profano das multidões. A mesma coisa ocorre com os padroeiros das paroquias nas cidades do interior ou da capital. O povo não se juntaria, vindo ás vezes de tão longe, somente para as rezas sêcas e os sermões exuberantes. O povo quer intimidade com os santos de sua predileção. Quer que os santos saiam dos nichos e o acompanhem na praça pública. E' o caso, no Recife, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora da Penha e de Sant'Ana, festejada esta semana.

A maior animação transfere-se para o pátio da Igreja da Santa-Cruz, sem que os participantes esqueçam a origem do novenário.

Carrosséis, retrêtas, barracas de prendas ou de jogos, tudo tão aparentemente mundano, acha-se a serviço de uma prática religiosa coletiva de rapazes e moças, sobretudo.

Ainda há pouco, Paulo do Couto Malta falava, aqui na redação, acerca de uma decadência na festa do Carmo. Não lhe parecia a mesma de outros tempos. Ora os tempos mudaram, mas a festa do Carmo, como a da Santa-Cruz e a da Penha, continua a mesma. Apenas não temos mais vinte anos nem somos estudantes mais. Disse isto o Paulo do Couto Malta. E então ocorreu-nos a pergunta de Machado de Assis sôbre o Natal: «Mudaria o Natal ou mudei eu?»